DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1939

N. 13.682
ANNO XXXIX

A POLONIA NÃO CEDERÁ Á FORÇA, ESPERANDO QUE AS POTENCIAS OCCIDENTAES OBSERVEM OS SEUS COMPROMISSOS

EXTREMA PREOCCUPAÇÃO DE VARSOVIA EM VISTA DAS CONCENTRAÇÕES DE TROPAS ALLEMÃS NUMA EXTENSÃO DE DUZENTAS MILHAS DA FRONTEIRA

O FUNDADOR

Uma das mais recentes photographias de Edmundo Bittencourt, que fundou o "Correio da Manhã" e o dirigiu durante quasi trinta annos. O grande jornalista está hoje completamente afastado da vida de imprensa

No dia de mais um anniversario de fundação do *Correio da Manhã*, é-nos grato voltar os olhos para o passado, contemplando o longo caminho percorrido. Em trinta e oito annos de actividades, todos elles consagrados dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, pode-se assim dizer, ao bem publico, que é, necessariamente, o bem do paiz, fala-nos a consciencia de que jámais desertamos do cumprimento do dever.

Recebemos um grande e glorioso legado. Patrimonio de energias e de civismo, elle era, é e será muito mais do povo do que nosso, pois para o povo é que foi creado. Claro que nesta data é com o publico em geral que dividimos as nossas alegrias.

A historia do *Correio da Manhã* resume-se em patriotismo, independencia, sinceridade e absoluta honradez. Quando a folha appareceu em 1901, pouco mais de um decennio decorria da proclamação da Republica. Nesse decennio, que á nação reservou experiencias crueis, accumularam-se angustias e desenganos. Politica desordenada e finanças arruinadas. Dos conflictos desencadeados, visando-se a consolidação do regimen, o que restava eram uma enorme pobreza e um vazio de esperanças. Não se cogitava do credito externo senão através dos mais duros constrangimentos, o menor dos quaes era o appello ás moratorias successivas. Desvalorizada a moeda e desorganizada a economia, não se sabia de serviço publico que se não resentisse da alarmante penuria do Thesouro. Saude, instrucção, justiça, defesa nacional, communicações e transportes, tudo, tudo se achava nas peores condições. O que não era para fazer, era para refazer. Uma advertencia que de Londres os senhores Rothschild mandavam ao nosso governo de 1898 precisava melancolicamente a situação de uma democracia que se improvisára na conspiração e no dissidio armado. Os banqueiros officiaes haviam reclamado explicações sobre as possibilidades do Brasil e a administração lhes respondera que nada affectava á politica e ás finanças indigenas. Treplicaram elles que duvidavam das segundas, verificadas, como estavam, a baixa do cambio e a depreciação dos fundos brasileiros, o que evidenciava uma derrocada extremamente séria. "A crise, accentuavam, era consequencia, sobretudo, do temor de novas emissões, que era indispensavel condemnar como muito damnosas para o credito do Brasil e para os interesses do paiz." Semelhante humilhação houve que passar em silencio. Aquelles banqueiros não exageravam.

O *Correio da Manhã* surgiu no momento mesmo em que tudo se caracterizava pelo desanimo e pelo desespero. *A politica dos governadores*, que se dissimulava sob a formula capciosa de *politica dos Estados*, conjugada com a extorsão fiscal, sentenciára o paiz a oscillar entre o arbitrio e a oppressão. Confiado ao regimen das oligarchias, desmontava-se o systema da Federação. Nas Camaras a demagogia engrossava o tumulto. Em parte a imprensa era timida e insufficiente, quando não era subvencionada. O proprio presidente da Republica de então escreveria mais tarde um livro, confessando ter praticado despesas com essa imprensa, ainda que fóra das autorizações explicitas do Congresso.

Foi quando um homem de talento, de acção, de coragem e de patriotismo, que observava e estudava os phenomenos, pois os acompanhava desde o advento das instituições, operou o milagre da transmutação nesse ambiente indeciso. Esse homem foi Edmundo Bittencourt, o fundador e director do *Correio da Manhã* em quasi tres decadas. Elle ergueu a critica jornalistica, rehabilitando-a. O programma que lançou foi um acontecimento. Creava um jornal do povo e para o povo, empregando a linguagem da franqueza e da sinceridade. Doutrinava, opinando. Demolia para construir. Foi energico e desassombrado. Os problemas politico-administrativos não tinham segredos para o jornalista cuja individualidade se affirmava. Encarou-os resolutamente, apontando erros, flagellando vicios, propondo soluções. A' surpresa do meio, que se suppunha conformado com a inercia e a resignação, seguiu-se o enthusiasmo. Com este, a fé no jornalista de combate com o qual a nação dahi por deante teria de contar. Separado dos partidos e dos grupos, a elle seria inutil solicitarem o apoio irrestricto do *Correio da Manhã*. Teriam primeiro que adherir ao programma do jornal. Pelas idéas que sustentou, sem medir sacrificios, Edmundo Bittencourt viveu, lutou e soffreu. Maior, por isso mesmo, seria a repercussão de suas victorias. Reuniu em torno de si algumas das figuras mais expressivas da intelligencia do Brasil, começando por Manoel Victorino e Leão Velloso, que logo entraram para o *Correio da Manhã*. Varios dos escriptores mais illustres nas sciencias e nas letras, no seio dos quaes se destacava o egregio Ruy Barbosa, procuraram a folha e nella collaboraram. A personalidade do fundador avultava e foi ao seu lado, ou sob a sua orientação, que pennas brilhantes se pronunciaram.

A obra de Edmundo Bittencourt tornou-se, antes de tudo, uma obra de idealismo. Afastado ha muito tempo da casa que fundou e dirigiu, ainda é nos seus ensinamentos memoraveis que vamos buscar exemplos de belleza moral e intellectual, fieis, como sempre, aos austeros principios por elle aqui deixados. Esteja longe ou perto de nós, é nas suas lições que encontramos o estimulo e o conforto para a ardua tarefa que outróra foi a sua e hoje é a nossa, na boa e na má fortuna, mas sempre a serviço do Brasil. Recolhido ao descanso e á tranquillidade a que tinha direito, nelle revêmos as campanhas e os triumphos de um grande cidadão cuja velhice se venera.

Os trinta e oito annos de existencia do *Correio da Manhã* não podem ser commemorados sem que se invoque o que por elle fez seu fundador. Proporcionam-nos mais uma satisfação, que é a de lhe dedicarmos este registro. O que aqui assignalamos, não significa uma cortezia. Resulta, em verdade, do testemunho de nosso respeito ao brasileiro benemerito e da nossa admiração ao jornalista extraordinario que fez de sua profissão um nobre e glorioso sacerdocio.

DEBATES SOBRE QUESTÕES INTERNACIONAES NA CAMARA DOS COMMUNS

Houve tambem uma interpellação sobre o caso do consul allemão em Liverpool

Londres, 14 (Havas) — Na hora das interpellações do governo, na Camara dos Communs, o deputado trabalhista Kirby evocou as allegações feitas no tribunal do jury de Manchester, a 19 de maio, segundo as quaes "o consul allemão em Liverpool havia em tempos auxiliado um homem chamado Kelly a entrar em contacto com agentes estrangeiros no continente, agentes esses a quem Kelly vendeu mais tarde os planos da usina official em Euxton".

Perguntava o sr. Kirby ao primeiro ministro qual foi o resultado do inquerito aberto e as medidas que o governo pretendia tomar para evitar a repetição de taes factos. O sr. Chamberlain respondeu:

— Em vista do que se averiguou por occasião dos debates no Tribunal do Jury, o governo teve de acceitar a conclusão de que o consul allemão em Liverpool esteve envolvido no caso. Pedimos, por conseguinte, ao governo allemão para retiral-o.

Varios deputados, tendo-lhe perguntado em que pé estavam as negociações anglo-sovieticas, o primeiro ministro fez a seguinte declaração:

— A unica informação nova que eu vos posso dar é que o sr. William Strang deve ter chegado hoje pela manhã a Moscou, levando instrucções completas do governo britannico ao nosso embaixador, com vistas á orientação futura das negociações"

O trabalhista Dalton perguntou se o sr. Chamberlain se julgava em condições de fazer uma declaração completa na proxima segunda-feira, ao que o primeiro ministro respondue:

— Se eu possuir novas informações terei prazer em communical-as.

— Alguem já ouviu falar num russo apressado?, perguntou, então, o conservador Hannah. Essa observação foi acolhida com risos pela assistencia.

A questão do bloqueio de Tientsin pelos japonezes foi novamente evocada na Camara pelo conservador Moreing que perguntou ao governo se cogitava de represalias, privando a navegação nipponica do uso dos portos de Hong-kong, Singapura e Penang, se as medidas tomadas em Tientsin não bastassem.

O sr. Butler, sub-secretario parlamentar do "Foreign Office", respondeu:

A questão das medidas appropriadas para responder ao bloqueio de Tientsin está actualmente em estudo e a sua solução dependerá, em certa medida, da acção japoneza.

O sr. Butler declarou, além disso, não pensar que os japonezes pretendam cortar os viveres aos bloqueados e que o governo britannico espera um relatorio da situação, mantendo estreito contacto com a França e os Estados Unidos.

Respondendo a uma pergunta do trabalhista Arthur Henderson, disse o sub-secretario parlamentar dos Negocios Estrangeiros:

— Segundo as informações de que o governo dispõe, nenhuma parte da costa do Marrocos hespanhol foi fortificada.

O sr. Henderson esclareceu que se referia sobretudo á região comprehendida entre Ceuta e Melilla, deante do que o sr. Butler accrescentou que sua resposta se applicava tambem a essa zona.

Solicitado pelo conservador Daniel Lipson a dizer se alguma restricção foi feita á immigração de arabes na Palestina, sir Thomas Inskip, ministro dos Dominios, falando em nome do sr. Malcolm MacDonald, ministro das Colonias, actualmente em Genebra, respondeu que o pacto relativo á restricção da immigração se applica a todas as pessoas desejosas de se estabelecer na Palestina, sem distincção de raças.

Em cada contingente de immi- [illegible] habitualmente um pequeno numero de certificados para não-judeus e medidas severas foram tomadas para impedir a immigração illegal de arabes.

Satisfação em Roma pela annunciada visita do general — Franco —

Roma, 14 (Havas) — Causou grande satisfação nos circulos officiaes a noticia de que o general Franco visitará a Italia em setembro deste anno. Essa visita — segundo se diz aqui — servirá para reaffirmar solennemente a amizade italo-hespanhola, dar uma fórma precisa ás relações e á collaboração intima que os dois paizes pretendem desenvolver e aperfeiçoar.

O "Popolo di Roma" constata que ainda uma vez os chefes de duas revoluções se encontram em Roma. Esse encontro significa — segundo o jornal — que a Italia e a Hespanha pretendem trabalhar para um destino commum nos tempos de paz, da mesma fórma por que durante a guerra partilharam as fadigas e victorias.

"Nossa paz é baseada na justiça — accrescenta a referida folha. Nossos inimigos saberão comprehender essa advertencia dada pela realidade?"

O "Piccolo" diz a respeito: "A presença do Caudilho em Roma poderia marcar o inicio da libertação da Hespanha das influencias estrangeiras e o advento de uma paz baseada na justiça".

Toda a imprensa publica com destaque a noticia da visita do chefe da nação hespanhola e exalta a personalidade do mesmo, que o povo italiano se prepara para receber — dizem os jornaes — com as honras devidas e um enthusiasmo ardente

Serão reiniciadas hoje as negociações britannicas com o governo de Moscou

O sr. William Strang tratará directamente com o commissario do povo para os Negocios Estrangeiros

Moscou, 14 (De Jean Champenois, da Agencia Havas) — Nenhuma entrevista anglo-sovietica é prevista para hoje. O enviado especial do "Foreign Office", sr. William Strang, chegado hoje pela marcha, deve antes de mais nada, communicar ao embaixador britannico, sir William Seeds, as instrucções que foi encarregado de levar-lhe da parte do seu governo afim de apressar a conclusão do accordo anglo-franco sovietico. A tarde de hoje será, provavelmente, consagrada a essa tarefa.

Sir William Seeds já se encontra restabelecido da grippe que o prendeu ao leito por alguns dias e foi necessario o envio do sr. Strang a esta capital porque primitivamente o embaixador devia ir a Londres receber directamente as instrucções do ministro dos Negocios Estrangeiros, lord Halifax.

Com a chegada do sr. Strang as novas negociações começarão provavelmente amanhã.

Ainda hontem um editorial do "Pravda" declarava que o governo sovietico mantém o seu ponto de vista e continua a considerar a garantia commum aos paizes Balticos como condição essencial de um accordo. Se, como disse a imprensa estrangeira, o governo britannico acceitasse uma formula que, sem mencionar os paizes balticos garantisse o "statu quo" desses paizes limitrophes com a U. R. S. S. ou garantisse os interesses vitaes da U. R. S. S., parece ao menos "a priori" que seria possivel um entendimento.

Como precedentemente vinha fazendo sir William Seeds, o sr. William Strang conversará directamente com o commissario do povo para os Negocios Estrangeiros, sr. Molotoff.

Nas conversações anteriores o sr. Potemkin, vice-commissario dos Negocios Estrangeiros, permaneceu em plano secundario, limitando-se a exercer o papel de interprete. O sr. Molotoff parece ter se encarregado das questões européas. O vice-commissario Dekanozoff está encarregado dos negocios do Oriente e o vice-commissario Lozovski dos do Extremo Oriente.

Trata-se, apenas, de um departamento de informações e propaganda

Londres, 14 (Havas) — O deputado trabalhista Thomas Johnston perguntou ao primeiro ministro se cogitava da creação de um ministerio ou repartição de propaganda "para contrabalançar os effeitos da propaganda das agencias do Eixo e dirigir ás classes operarias de todos os paizes da Europa um appello efficaz em favor de uma paz racional."

O sr. Chamberlain respondeu que amanhã esperava estar em condições de fazer uma declaração completa sobre o assumpto.

O sr. Johnston aconselhou então o primeiro ministro a tomar em consideração "as apprehensões provocadas nos meios jornalisticos responsaveis pela possibilidade de ser nomeado para esse posto um diplomata reformado, que não tem experiencia alguma em tal dominio."

O sr. Chamberlain pediu ao deputado que esperasse a declaração annunciada.

Por outro lado sabe-se nos meios parlamentares que a creação de uma organização deste genero foi discutida no conselho de gabinete desta manhã e será novamente estudada pelo sub-comité do governo que se reunirá á tarde na Camara dos Communs.

Londres, 14 (Havas) — Segundo informações colhidas á tarde nos meios parlamentares, não é um novo ministerio independente, mas um novo departamento de informações e propaganda, que se vae crear no Foreign Office.

O novo serviço coordenará os esforços actualmente desenvolvidos pelo "British Council", pela "British Broadcasting Corporation" e talvez mesmo por certas agencias da imprensa de modo que toda a acção dos orgãos de publicidade para a diffusão de noticias para o estrangeiro se torne mais coherente e mais efficaz.

O nome do novo titular é ainda materia de conjecturas. Falou-se no sr. Perth, mas o acolhimento que os meios parlamentares e a imprensa deram ao seu nome não permitte suppor que a sua escolha seja mantida. De preferencia deseja-se que Westmister escolha uma personalidade competente em materia de propaganda, como por exemplo uma das que durante a guerra trabalharam pela propaganda inter-alliada, cujo effeito foi consideravel no antigo imperio austro-hungaro.

Parece, no emtanto, que ainda não foi tomada nenhuma decisão definitiva.

A necessidade de adoptar uma attitude firme

Londres, 14 (Havas) — Uma delegação do sub-comité especializado em questões chinezas e o comité dos Negocios Estrangeiros da maioria governamental, composto de sir John Wardlaw Milne, A. C. Mereing, Lord Ellbank e Sir Steward Sandeman, visitaram hoje á tarde na Camara dos Communs o sr. Butler, com quem discutiram longamente a questão dos interesses britannicos na China, salientando a necessidade de adoptar uma attitude firme em Tientsin.

O sub-secretario de Estado do Foreign Office acolheu sympathicamente as observações dos delegados e prometteu leval-as sem demora ao conhecimento de Lord Halifax.

Parece que o sr. Butler recebeu antes uma delegação trabalhista que tratou do mesmo assumpto.

Estas duas entrevistas não deixaram nenhuma duvida no espirito do collaborador de Lord Halifax quanto ao sentimento geral dos membros do parlamento ante a attitude dos japonezes contra os interesses britannicos na China.

O Vaticano ter-se-ia recusado a intervir no problema

Paris, 14 (Havas) — A sra. Tabouis escreve hoje no jornal "L'Oeuvre":

"Consta que nos dias 8 ou 9 do corrente o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia communicou a Berlim que o Vaticano se recusava definitivamente a intervir em favor das reivindicações do Eixo relativas ás questões da Polonia e da Tunisia.

O Vaticano estaria, porém, disposto a servir de intermediario para a realização de uma ou mais conferencias internacionaes mas não podia intervir senão com a condição prévia de que todas as tentativas imperialistas e perigosas sejam abandonadas.

"Os meios nazistas — conclue — estão desanimados com a attitude do Vaticano".

Receia-se a incorporação ao Reich da Slovaquia e da — Hungria —

Londres, 14 (U. P.) — Intensifica-se o receio nos circulos diplomaticos de diversas capitaes européas de que o chanceller Adolf Hitler trate de incorporar ao Terceiro Reich todos os territorios que pertenceram ao antigo Imperio Austro-Hungaro.

E' cada vez mais firme a convicção de que o Fuehrer está decidido a dar novo impulso á campanha expansionista annexando a Slovaquia, provavelmente dentro de poucos dias

As informações que chegam a esta capital indicam que os slovacos mostram-se muito preoccupados em face do augmento constante de tropas allemãs na fronteira da Slovaquia, nas proximidades da Polonia.

Comquanto o tratado germano-slovaco permitta á Allemanha "a soberania militar" nas regiões dos Carpathos Brancos e na Serra de Javornika, diz-se que os slovacos julgam que os movimentos de forças germanicas nessa zona, são desnecessarios para a protecção do novo Estado.

Segundo informações fornecidas por viajantes chegados á Inglaterra, a animosidade entre allemães e slovacos é tão forte quanto o odio que os tchecos sentem pelos tedescos.

Diz-se tambem que os allemães carregaram grandes quantidades de cereaes e outros generos de consumo, assim como muitos mineraes para o territorio do Reich e que se achavam depositados na Tchecoslovaquia.

A informação de que a Hungria se negára a ceder um trecho de territorio na parte occidental do paiz, que a Allemanha desejava em troca de "permittir que aquelle paiz recupere a parte da Slovaquia que outróra pertencia aos magyares", faz acreditar que o Fuehrer não só tratará de incorporar ao Reich a Slovaquia, como tambem a região occidental da Hungria, ou todo esse paiz se fôr possivel.

A França de accordo com a Inglaterra para responder ao bloqueio das concessões de Tientsin

Póde o facto significar o inicio de uma acção de alcance muito mais amplo por parte do Japão

Paris, 13 (Especial para o "Correio da Manhã, por Jean Allarry) — A França agirá de accordo com a Grã Bretanha para responder ao bloqueio das concessões de Tientsin.

Esse bloqueio visa em principio isolar a concessão britannica, mas a franceza ficará praticamente submettida ao mesmo regimen. As informações do consul geral da França em Tientsin chegadas hoje de manhã a esta capital mostram que a situação não se aggravou mas que obloqueio é effectivo.

Os circulos diplomaticos accreditam que um entendimento sobre os quatro chinezes, cuja extradição é pedida pelos nippões poderia resolver a questão local. Receia-se, todavia, que essa solução suscite um precedente, e seja um caminho aberto para o bloqueio das concessões estrangeiras de Shanghai na primeira occasião.

O que se quer saber é se o caso de Tientsin deve ser considerado em si mesmo ou como uma tentativa dos japonezes de explorar o terreno afim de fazer novas demonstrações contra as democracias occidentaes.

Se as coisas se passam assim, os observadores diplomaticos acreditam que sómente uma attitude intransigente permittirá annullar a manobra nipponica.

De outro lado, a conferencia dos estados maiores francez e inglez no Oriente fixada para o fim do corrente mez é uma prova sufficiente de que todos os esforços estão sendo feitos para assegurar em qualquer caso uma absoluta coordenação das forças militares das duas potencias amigas.

Além disso, os especialistas em questões do Oriente vêem no caso de Tientsin uma prova da rivalidade profunda existente entre os diversos elementos dos corpos expedicionarios japonezes na China. Consideram o bloqueio atual como uma vingança á humilhação soffrida em Kulagsu, cuja occupação foi resolvida pelo Almirantado do Japão. Em face das injuncções britannicas, os marinheiros nipponicos foram obrigados a deixar a localidade. Assim, o exercito, indignado com o recuo dos marinheiros, resolveu dar uma lição aos inglezes: o bloqueio de Tientsin teria principalmente por objectivo mostrar aos marinheiros de Kulagsu como devem ser tratados os europeus.

Se essa interpretação é exacta, acredita-se nesta capital que se faz mister uma reacção energica com a exclusão de qualquer compromisso.

REUNIU-SE O GABINETE BRITANNICO PARA TRATAR DA SITUAÇÃO

Londres, 14 (U. P.) — A delicada situação creada pelo bloqueio nipponico á concessão ingleza de Tientsin é mais um factor de intranquillidade accrescentado ao já complexo panorama da politica internacional.

O facto em si é de relativa importancia; mas póde significar o principio de uma acção de alcance muito mais amplo por parte do governo de Tokio.

Esse problema veiu distrair a attenção dos estadistas britannicos no momento em que seus esforços se concentravam nas negociações finaes para conclusão da triplice alliança e nas delicadas questões que ameaçam de continuo a paz do continente.

Em visita do fracasso das démarches que, segundo se informa, foram realizadas hontem em Tokio, para que fosse suspensa a applicação do bloqueio, o gabinete britannico se reuniu esta manhã em Downing Street, afim de discutir a situação, tomando por base a informação da commissão ministerial das Relações Exteriores, que se reuniu hontem durante quasi duas horas, tendo aconselhado que o governo solicitasse a suspensão do bloqueio.

PREVÊEM-SE ACONTECIMENTOS SANGRENTOS NAS CONCESSÕES

Tientsin, 14 (U. P.) — Accentuou-se o perigo de se produzirem choques durante o bloqueio militar feito pelos japonezes nas concessões franceza e britannica, ao ser annunciado que elementos japonezes estão organizando um desfile a ser feito na zona britannica.

Entretanto, o bloqueio está se intensificando de hora em hora e os alimentos. para os cento e dez mil residentes das concessões, incluindo quatrocentos civis estadunidenses e duzentos e vinte e tres soldados estão se reduzindo, pois as tropas japonezas levantaram barricadas para fechar a passagem para o envio de verduras.

As ruas das concessões acham-se desertas e as actividades commerciaes cessavam á medida que as sentinellas japonezas faziam recuar immenso numero de trabalhadores chinezes que tentavam passar as barricadas para voltarem a seus trabalhos.

Os preços dos productos alimenticios triplicaram. Todas as pessoas que entram ou sáem das concessões são submettidas a um minucioso registro, especialmente os britannicos.

As autoridades japonezas recusaram todas as propostas tendentes á solução do bloqueio, que surgiu de um incidente relativamente pequeno originado pelo assassinio de um inspector chinez da Alfandega de Tientsin, que está sob o dominio japonez. O facto occorreu em 9 de abril ultimo.

Acredita-se que os japonezes recusaram a primeira proposta britannica de formar um tribunal especial de conciliação, o qual seria integrado por tres juizes, para decidir se se devia ou não entregar ás autoridades japonezas os 4 chinezes detidos, e que são accusados de assassinarem um official chinez, amigo dos japonezes.

O porta voz do Foreign Office de Tokio admittiu que a disputa provocada pelo assassinio era relativamente de pouca importancia comparada com a actual questão.

Não existe indicação alguma sobre a duração e sobre o resultado do bloqueio mas é evidente que as concessões francezas e inglezas têm consideraveis quantidades de viveres.

Uma das queixas formuladas pelos japonezes, antes de iniciarem o bloqueio era que os inglezes estavam causando a alta dos preços, assim como pretendiam açambarcar os generos alimenticios.

Se bem que não exista nenhuma disputa franco-nipponica, os japonezes resolveram tambem bloquear a concessão franceza, unicamente por considerar que esse é um meio de tornar mais efficaz o bloqueio contra os inglezes residentes na concessão de Tientsin.

O facto motivou uma interpellação, á tarde, na Camara dos Communs, tendo o representante conservador Adrian C. Moreing, pergunatdo se o governo informaria immediatamente ao Japão que se não suspendesse o bloqueio á concessão britannica em Tientsin, ser-lhe-iam fechados os portos de Hong Kong e Singapura.

Respondendo a essa e outras interpellações, o sub-secretario do Foreign Office, sr. Richard Austen Butler, declarou que estavam sendo estudadas as medidas a applicar, dependendo da attitude que o Japão assumir.

O representante trabalhista Frederick J. Dellinger perguntou se os residentes britannicos da concessão estavam soffrendo as consequencias da escassez de viveres.

O sr. Butler declarou ainda que o ministro das Relações Exteriores, Lord Halifax, está esperando as informações officiaes sobre a situação afim de fazer declarações a respeito com a urgencia possivel.

Accrescentou que o governo de sua majestade se mantém em continuo contacto com os governos da França e Estados Unidos. A impressão dominante nos circulos locaes é que o Japão se serve da crise de Tientsin como ponto de partida para uma offensiva geral anti-britannica na China. Ha tambem quem relacione ao caso ulteriores exigencias de Berlim e Tokio.

O Reich julga que a Inglaterra deve deixar-lhe a fiscalização e supremacia nas regiões central e oriental da Europa e devolver suas antigas colonias, emquanto o Japão parece disposto a prejudicar o prestigio e interesses da Inglaterra na Asia Oriental. A applicação do bloqueio em Tientsin, apesar do annunciado appello de ultima hora, formaulado pelo governo de Londres, abre um novo capitulo na politica de força seguida por Tokio na China e assignala um momento delicado nas relações anglo-japonezas.

Ao que se diz, antes de iniciar o isolamento da concessão britannica, o Japão teria repellido uma proposta britannica que equivalia á mediação dos Estados Unidos.

Quando o gabinete se reuniu esta manhã, soube-se que fôra suggerido hontem a Tokio a designação do consul geral dos Estados Unidos em Tientsin, senhor John Caldwell, para integrar, como membro neutro, o tribunal especial de conciliação proposto por Londres e constituido por tres personalidades, sendo as outras duas um inglez e um japonez.

Esse tribunal deveria manifestar-se a respeito do pedido formulado pelas autoridades japonezas de que lhes fossem entregues os quatro cidadãos chinezes accusados de cumplicidade no assassinio do funccionario aduaneiro de Tientsin dr. S. O. Cheng partidario dos nipponicos, facto occorrido no dia 9 de abril no interior de uma sala cinematographica na Concessão Britannica.

Acreditava-se que os japonezes teriam pelo menos em consideração os interesses dos Estados Unidos em Tientsin e em outros pontos da China e por esse motivo acceitariam o projecto britannico de instituir-se uma entidade conciliatoria composta de um membro japonez, outro inglez e um terceiro norte-americano, mas os factos posteriores dissiparam toda esperança de solução nesse sentido.

Embora não fosse acceita a proposta, attribue-se á mesma certa significação porque se confiava aos Estados Unidos a missão de servirem de arbitros entre a Grã Bretanha e o Imperio do Sol Nascente e embora em uma esphera muito limitada considerava-se que se havia dado um passo no caminho da mediação norte americana na decisão dos assumptos mundiaes.

Segundo as informações obtidas em circulos japonezes desta capital, Lord Halifax solicitou hontem a Tokio por intermedio do embaixador nipponico em Londres sr. Sigemitsu que desistisse da applicação do bloqueio emquanto se procedia a investigações que facilitassem novos elementos para se poder fazer um juizo perfeito sobre a supposta cumplicidade dos quatro chinezes apontados como conniventes no referido crime.

Acredita-se que o pedido britannico constitua um indicio de que a Inglaterra estaria disposta a entregar os individuos reclamados.

Não deixam de ser significativas os declarações formuladas por um funccionario do Ministerio das Relações Exteriores do Japão no sentido de que o assassinio daquelle funccionario aduaneiro é um incidente apenas de importancia relativa.

O caso é um pretexto para a realização das verdadeiras intenções do governo nipponico a respeito da fiscalização monetaria. O Japão deseja tambem obter garantias de que a Grã Bretanha não creará obstaculos aos objectivos da politica nipponica na China.

Um funccionario da embaixada japoneza declarou hoje que quando o conselheiro da mesma, senhor Okamoto, visitára hontem de manhã o Foreign Office, foi informado de que o consul geral da Inglaterra em Tientsin havia encontrado novos elementos de prova da culpabilidade dos quatro chinezes accusados de cumplicidade no assassinio do dr. Cheng e que as autoridades da Concessão examinariam novamente o pedido de entrega desses criminosos ao governo nipponico.

Acredita-se nos circulos nipponicos que o appello britannico chegou demasiado tarde a Tokio. O sr. Okamoto assegurára ao Foreign Office que a embaixada trataria de obter a suspensão do bloqueio, embora julgasse que se tinha perdido a melhor opportunidade para modificar a decisão do governo de Tokio.

O jornal "Yorkshire Post" indica a possibilidade de que o Japão trate de tornar victima a Inglaterra afim de justificar a attitude da camarilha militar tendente a derrubar o governo nacionalista chinez chefiado pelo generalissimo Chiang-Kai-Shek, no sentido de tentar attingir novamente o cáes de Tientsin.

O APPELLO QUE A' INGLATERRA TERIA FEITO AO JAPÃO

Londres, 14 (Por Leon Kay, correspondente da United Press) — Diz-se em fontes usualmente bem informadas, que o governo britannico se dirigiu ao de Tokio solicitando que tornasse sem effeito a applicação do bloqueio á concessão ingleza de Tientsin, marcado para começar ás 5 horas da manhã de hoje. Apesar do sigillo que cercou a decisão ingleza, diz-se mais que o appello aos japonezes foi resolvido durante a reunião de hontem dos ministros que integram o Comité de Relações Exteriores do gabinete.

Acredita-se que o appello foi communicado pelo Foreign Office ao embaixador nipponico Namoru Shigemitsu.

Segundo uma das versões mais acceitaveis, o pedido inglez teria assignalado que o consul da Grã Bretanha naquella cidade chineza, sr. Edgard Jamieson, assim como seus auxiliares, examinam presentemente novos elementos relacionados com a pretensa cumplicidade de 4 chinezes no assassinato do inspector aduaneiro chinez addido aos japonezes, dr. S. G. Cheng, facto occorrido no dia 9 de abril em um cinema situado dentro da concessão britannica de Tientsin.

Os japonezes ameaçaram de isolar toda a concessão britannica se não lhes fossem entregues immediatamente quatro individuos suspeitos e indicados pelas autoridades locaes chinezas sob o controle nipponico.

Durante dois mezes, o governo britannico recusou-se a acceder á exigencia japoneza, baseando-se na allegação de que não havia provas sufficientes quanto á culpabilidade daquelles chinezes, detidos, aliás, pelas autoridades britannicas, por motivo do crime. O embaixador Shigemitsu declarou aos representantes da imprensa do seu paiz esperar que as autoridades britannicas concordassem agora em entregar os 4 suspeitos.

Muito embora um funccionario britannico interrogado a respeito tenha dito desconhecer por completo a questão, acredita-se que o appello ao Japão foi formulado pessoalmente por um alto funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, e que a informação não tinha sido conhecida pelo pessoal diplomatico subalterno.

BLOQUEIO JAPONEZ A' CONCESSÃO INGLEZA DE TIENTSIN E SEUS ANTECEDENTES

Procurando evitar a applicação do bloqueio, o governo britannico propoz a organização de um tribunal integrado por 3 membros — 1 inglez, 1 japonez e 1 neutro — incumbido de decidir se os 4 suspeitos deveriam ou não ser entregues ás autoridades locaes chinezas ás ordens das nipponicas.

Uma informação de Tokio retransmittida de Berlim, precisou que o governo japonez não acceitou a proposta e não alterou as instrucções anteriores no sentido do inicio do bloqueio.

A informação sobre o pedido de Londres a Tokio, provocou desalentadores e energicos commentarios nos circulos chinezes desta capital, nos quaes prevalece a convicção de que a attitude britannica equivale a uma capitulação em face da ameaça japoneza.

Fala-se á bocca pequena que a opinião das autoridades britannicas está dividida quanto ao mais conveniente modo de proceder em Tientsin. Emquanto os funccionarios destacados na cidade chineza se inclinam no sentido de que sejam satisfeitas as exigencias japonezas, o governo metropolitano continua a oppor-se á tal capitulação. Na crise relativamente secundaria de Tientsin, acham-se envolvidas as considerações primarias do poder politico no Extremo Oriente. Uma parte do governo britannico opina que a submissão ao Japão em Tientsin animaria os japonezes a pretender o dominio de todas as concessões estrangeiras na China, nas quaes se acham invertidos vultosos capitaes inglezes, francezes e norte-americanos.

Muitos são de parecer que os nipponicos, se obtivessem uma victoria em Tientsin, tratariam logo a seguir de dominar as concessões de Shanghai. Outros vão mais longe em seus prognosticos, dizendo que o Japão não só se apoderaria dos interesses britannicos em toda a China — emquanto a attenção da Grã Bretanha se acha voltada para a crise européa — como tambem chegaria a pretender dominar Hong-Kong.

OUTRO SUBDITO BRITANNICO PRESO EM TIEN-TSIN

Londres, 14 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que os japonezes prenderam em Tien-Tsin o subdito britannico Eric Mayell no momento em que atravessava a ponte internacional.

O motivo da prisão segundo declararam é ter o sr. Mayell tirado varias photographias.

O major Law preso hontem pela mesma razão foi hoje posto em liberdade.

Opporá força á força

A Polonia manifesta os seus receios de uma aggressão por parte da Allemanha

Paris, 14 (U. P.) — Por intermedio do seu embaixador nesta capital, o governo polonez manifestou hoje á França sua extrema preoccupação em vista das allegadas concentrações de tropas allemãs na fronteira da Slovaquia com a Polonia, tropas que despachos particulares avaliam em 250.000 homens numa extensão de duzentas milhas da fronteira. O embaixador Luka Siewicz assegurou, ao mesmo tempo, ao sr. George Bonnet que a Polonia não pretende ceder á força, mas opporá força á força, esperando que as potencias occidentaes observem os seus compromissos de auxilio a Varsovia no caso em que deflagre a guerra.

PONTOS OBSCUROS

A idéa de que só o actual presidente dos Estados Unidos teria dado á doutrina de Monroe o verdadeiro sentido panamericanista de união das diversas Republicas americanas, em perfeita egualdade juridica e completa independencia, parece apoiada por alguns factos da historia; mas cumpre interpretar esses factos no ambiente onde elles surgiram.

Invoca-se a expansão dos Estados Unidos como a prova de que a famosa mensagem de Monroe occultava objectivos imperialistas ou pelo menos de hegemonia. E' inteiramente erroneo tal juizo.

A mensagem tem a data de 2 de dezembro de 1823, e a expansão resultou da victoria norte-americana contra a Grã-Bretanha, na guerra de 1812 a 1814. Cinco annos depois dessa guerra, e mais de quatro annos, quasi cinco annos antes da mensagem, os Estados Unidos, pelo tratado com Fernando VII, da Hespanha, de 22 de fevereiro de 1819, ganhavam todas as possessões hespanholas a leste do Mississipi, avançavam suas fronteiras na direcção do Mexico, havendo um anno antes fixado com os inglezes os limites septentrionaes do paiz. A expansão territorial fez-se, por conseguinte, em luta com as duas nações européas que dominavam na America do Norte, como se completaria em detrimento da Russia na posse do Alaska.

Simultanea era a luta das colonias hespanholas, já então revoltadas, e foi um deputado norte-americano, Henri Clay, futuro secretario de Estado, quem propoz ao Congresso o reconhecimento dessas colonias como Estados independentes ou pelo menos como belligerantes, solução que, embora retardada por motivos obvios de cautela politica, Monroe adoptou em 8 de março de 1822, fazendo acreditar ministros plenipotenciarios nas referidas colonias.

Estes acontecimentos constituem a origem evidente da chamada doutrina de Monroe, que um anno e nove mezes depois surgiria, como resposta á reacção européa — á reacção, por um lado, directa da Santa Alliança em favor da Hespanha e, de outro lado, indirecta da Grã-Bretanha admittindo a independencia comtanto que as colonias no regimen republicano preferissem as instituições monarchicas com soberanos recrutados na Europa.

Se a doutrina de Monroe embargou tudo isso, menos por sua expressão de pensamento puro do que pelo poder dos Estados Unidos, é licito perguntar a quem ella aproveitava. Aproveitava á expansão norte-americana? Não, porque a expansão estava feita. Só aproveitava, e só aproveitou, ás colonias revoltadas.

Dir-se-á que os Estados Unidos buscavam sua hegemonia no continente. Fosse essa a intenção, ainda assim fundavam praticamente o panamericanismo, pois em alternativa da hegemonia norte-americana só uma realidade se apresentava ás colonias: a dominação européa.

A doutrina de Monroe, em seu espirito e em seu tempo, era tão panamericanista como o panamericanismo de nosso meio e de nosso tempo. Haveria sido violada ou corrompida no curso dos annos? Admittamos que sim, pois no curso dos annos muitos homens e muitas circumstancias poderiam agir contra ella. Ella não teve, entretanto, em si mesma, nenhuma feição de subterfugio imperialista, como insinuam Siegfried e Eugène Pépin; e os proprios successos posteriores, em mais de um seculo de historia, que apparentemente amparam essa these, formam um conjuncto de crises internas, ou de crises americanas, inspiradoras de melhor interpretação. Se algumas de taes crises feriram, sem comtudo abalar, o systema de Monroe, outras o confirmaram.

Veja-se, por exemplo, o caso do que se póde considerar a primeira conferencia panamericana: o caso do Congresso do Panamá, realizado em 1826 sob os auspicios de Bolivar. Assignala Eugène Pépin que nesse Congresso os Estados Unidos repelliram o principio da solidariedade continental contra qualquer intervenção européa na America, reservando-se o direito de agir em cada incidente como lhes parecesse melhor. Trata-se, vê-se, de uma reserva e não exactamente de uma repulsa, ainda quando para caracterizar a repulsa fosse possivel lembrar a desapprovação norte-americana aos projectos da independencia de Cuba e de Porto Rico. Situando com verdadeiro senso critico esse deliquio e não essa proscripção do principio panamericanista, deveriamos pesquisar as razões de ordem politica — tão sujeitas sempre, em uma democracia, á influencia da opinião mal orientada — que determinaram a reserva. E' Eugene Pépin quem, sem devassal-as, quasi as adivinha, citando a cooperação da Grã-Bretanha na vida economica da Venezuela e da Colombia, bem assim o convite aos inglezes para assistirem ás reuniões do Congresso. Não seria, nestas condições, a reserva norte-americana um processo de preservação do panamericanismo contra as infiltrações européas?

Mas o panamericanismo, além deste, encontraria novos pontos obscuros em sua marcha, alternados, porém, de grandes clareiras onde a doutrina de Monroe voltava sempre a esplender e affirmar-se contra quem a queria um instrumento do imperialismo ou da hegemonia dos Estados Unidos.

Costa REGO

Vae servir como vice-consul em Nova York

Assignou o presidente da Republica um decreto designando Mario da Cunha e Silva, da carreira de diplomata, para servir provisoriamente no consulado geral em Nova York, onde exercerá as funcções de vice-consul.

No palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho hontem os ministros da Fazenda e do Trabalho; e, em conferencia, o prefeito do Districto Federal e o presidente do Banco do Brasil. Recebeu em audiencia os srs. N. Peixoto Magalhães e Adamastor de Lima.

Não substituirá o secretario geral do Itamaraty

O presidente da Republica assignou um decreto tornando sem effeito a designação do ministro Paulo Coelho de Almeida para substituir o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores nos seus impedimentos, faltas, férias e licenças.

Cambio para exportação de laranjas

A Fiscalização Bancaria affixou hontem um aviso em que declara que a quota de entrega de cambiaes para a exportação de laranjas para a Allemanha passará de quatro marcos de compensação Fob., por caixa, a partir de hoje.

O NOVO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA

Como está constituido o seu gabinete

Está marcada para quinta-feira proxima, ás 11 horas, a posse do novo secretario de Educação da Prefeitura, coronel dr. Pio Borges. O chefe de gabinete do dr. Pio Borges será o dr. Oscar Fontenelli, professor da Faculdade de Medicina de Nictheroy; sub-chefe o dr. Decio Pio Borges, e official de gabinete os srs. Agenor Vianna da Motta; director do Departamento de Educação, o dr. Flavio Maranhão; inspector escolar, o director do Instituto de Educação o professor Mario Resende; e um membro do magisterio da Escola Militar.

Elevada a taxa de redesconto do Banco do Brasil

A deliberação foi annunciada, hontem, em uma — reunião —

Com a presença de directores e gerentes de bancos no Rio, participando ainda dos trabalhos o major Roberto Carneiro de Mendonça, director da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, effectuou-se hontem uma reunião promovida e presidida pelo sr. Alves dos Santos Filho, director da Carteira Cambial.

Na reunião o sr. Carneiro de Mendonça annunciou a elevação de 6 para 7 % da taxa do Banco do Brasil, deliberando ainda os presentes sobre a regularização e disciplina das operações e accordos entre os bancos e de novas normas estabelecidas recentemente pelo governo.

PINGOS & RESPINGOS

Em Stockholmo a mãe de um joven, privado de uma orelha desde nascença, fez cortar uma das suas, doando-a ao filho, como presente de nupcias. O cirurgião Ragnell effectuou a operação orthoplastica.

O amor das mães attinge aos limites da insensatez; essa, por exemplo, estava capacitada da propria culpa de não ter fornecido as duas orelhas ao bebé quando o deu á luz.

* * *

O rapaz da historia acima está casado. Agora, quando a esposa lhe tiver de fazer algum pedido despropositado, ou alguma scena de ciumes, ha de exigir que elle a ouça pelo lado da orelha legitima.

— Volte-se para cá! Não quero que me escute com a orelha de minha sogra!

* * *

Falleceu na Santa Casa de Campos uma senhora notavel pela mascula compleição, longa barba e fartos bigodes.

Não nos diz a noticia se deixou viuvo... ou viuva.

* * *

Alguns medicos da Sociedade de Medicina e Cirurgia, agora em luta contra o Espiritismo, exigem demonstrações praticas dos phenomenos psychicos.

Estou que nem assim darão o braço a torcer; algum haverá que, mesmo depois de ver "gente em transe", continuará "intransigente"...

* * *

— O dr. X (disseram ao Figaro), declara que absolutamente não acredita que o espiritismo cura malucos...

— Deixe-o falar; eu o ponho bom.

* * *

Nosso um dos autores do roubo da Alfandega, só tem um dedo (o dedão) em cada pé.

Mas não o lamentem pelo aleijão; elle, pela sua habilidade rapace, mostrou ter dezoito, por junto, nas duas mãos.

A Natureza sabe o que faz...

Cyrano & Cia.

FESTA NACIONAL DA SUECIA

Por motivo do anniversario de sua majestade o rei Gustavo V, o ministro da Suecia e senhora Weidel receberão amanhã, das 6 da tarde ás 8 horas da noite, na séde da legação, rua Marquez de Olinda n. 64, os membros da colonia sueca domiciliada nesta capital.

Representará o Brasil em um congresso internacional

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta das Relações Exteriores, nomeando, sem onus para o Thesouro Nacional, o segundo secretario da legação em Stockholmo Murillo Tasso Fragoso para delegado do Brasil no XVII Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo, a realizar-se naquella cidade, de 8 a 15 de julho proximo.

Recebido pelo imperador do Japão o embaixador do Brasil

Tokio, 14 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. F. de Castello Branco Clark, foi hoje recebido pelo Imperador Hirohito.

A installação da Inspectoria de Cavallaria e posse do seu primeiro inspector

Esteve hontem pela manhã em conferencia com o ministro da Guerra o general José Pessoa, ha tempos nomeado para dirigir a Inspectoria Geral de Cavallaria, que tratou de assumptos attinentes á installação e funccionamento do novo orgão do Exercito.

A posse do general José Pessoa realiza-se na proxima segunda-feira, ás 2 horas da tarde.

O DIA DA RAÇA

Como o embaixador de Portugal se dirigiu a A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do embaixador de Portugal, dr. Martinho Nobre de Mello, o seguinte telegramma:

"Commovido agradeço o seu officio, tão expressivo, relativamente ao "Dia da Raça", que a imprensa brasileira considera de jubilo identico para os nossos dois paizes. Fico ainda mais penhorado por ter o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, relembrado, nesta emergencia, a minha contribuição para o ambiente de amizade entre Portugal e Brasil que, aliás, sua plena solidariedade tanto tem valorizado. — *Martinho Nobre de Mello.*"

Nossa Senhora de Copacabana ameaçada?

Copacabana!

Haverá no Brasil nome mais cheio de encantos, nome que brilha como o sol na praia, porque sua evocação é de azul, de mar alto, de ressacas possantes, de uma longa fita mollemente curva feita de areia tão branca, que é doçura para os olhos em nella se ver os corpos bronzeados, na linha pura de tanta mocidade, de quem depende o futuro do Brasil?

Copacabana!

Um nome que já tem uma lenda pan-americana, um nome que é patrimonio nacional!

E, então, quando dizemos o nome inteiro, symbolo americano do indio christianizado: Nossa Senhora de Copacabana!

Não parece que Nossa Senhora, abrindo seu manto azul, afaga o seu bairro com dias profundos onde o céo tem a sua côr e as noites o seu velludo?

Como é que se póde acreditar que estejam então mudando o nome de Nossa Senhora de Copacabana?

Hoje, o *Correio* publica uma carta, que em si contém todo o requisitorio do absurdo que pretendem fazer ou já estão fazendo: parece que todo o trecho do Leme até a rua Inhangá, receba taboletas com o nome da Rua Conselheiro Antonio de Souza Ferreira.

Digam isso depressa e vejam o que dá!

Ora, é até offensivo para um senhor, cujo merecimento foi bastante grande, para o Rio querer homenageal-o. E' duro que essa homenagem venha a tornar o seu nome antipathico a todo um bairro. E' um nome bonito, um nome bem brasileiro, um nome que ficaria bem em qualquer logar de honra, excepto numa rua.

Nomes de ruas (já que temos uma imaginação bastante cheia de écos para não querermos usar algarismos como em Nova York), as ruas deviam ter nomes ou muito curtos ou duma visão regional florida, copada ou cheia de palmeiras; mas em todo caso *sempre objectiva*. Na objectividade do nome reside a sua graça, a sua belleza particular.

Bairro de Encantado!

Ha encantos nelle? Não sei; mas encanta uma cidade onde envelopes trazem esse endereço.

Rua de Nossa Senhora de Copacabana! Mas isso já faz parte do Esperanto. Essa rua já não pertence só ao Rio, ao Brasil; pertence ás bellezas do mundo, é um nome que canta com todos os sotaques internacionaes.

Não quero me alongar nos disturbios causados aos moradores do trecho mutilado. Isso são durezas que acontecem em todas as mudanças de ruas. Mas quero pedir ao nosso governador, quero que uma prece collectiva através delle suba á Nossa Senhora de Copacabana, para que Ella inspire um meio aos que vivem lá, sob a sua protecção, para que não se lhe roube um retalho do seu manto, não se corte pedaço da linda faixa que é a sua fundadora do Bairro, a rua de Nossa Senhora de Copacabana.

MAJOY

A inauguração hoje da Escola Antonio João

No Asylo dos Invalidos da Patria, na Ilha do Bom Jesus, será dada, solennemente, hoje, ás 10 horas, pelo sr. Ruy Carneiro da Cunha, secretario de Educação e Cultura, o nome do tenente Antonio João á escola municipal ahi localizada.

A cerimonia revestir-se-á de cunho civico, a ella comparecendo os representantes de todas as unidades da guarnição desta capital, o prefeito Henrique Dodsworth, o sr. M. Rodrigues, director do Departamento de Educação, e outras altas autoridades educacionaes.

A esquadra parte hoje para a ilha Grande

Afim de iniciar os exercicios deste anno, a esquadra parte hoje para a ilha Grande.

O encouraçado "São Paulo", como capitanea, levará a insignia do almirante Mario de Oliveira Sampaio, commandante-chefe.

Os exercicios se prolongarão até o fim do mez corrente.

COM INFRAÇÃO DA LEI DO SERVIÇO MILITAR

As nomeações terão por isso de ser annulladas

Ao seu collega da Justiça, o ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso:

"Tenho a honra de solicitar a v. ex. sejam tomadas providencias por esse Ministerio junto ao interventor federal no Estado de São Paulo, no sentido de ser effectivada a annullação das nomeações para os cargos de directores dos Grupos Escolares Amadeu Amaral e Cocuéza, este em Mogy das Cruzes e aquelle na capital, tudo no referido Estado, respectivamente, dos srs. José Alves de Camargo e João Cardoso Santos, que foram empossados sem satisfazerem a exigencia prevista no paragrapho unico do artigo 164 da Constituição Brasileira.

Tendo as referidas pessoas sido effectivadas com infracção do disposto no artigo 166 da Lei do Serviço Militar, então em vigor, a autoridade por ella responsavel deverá indemnizar os cofres publicos de todas as vantagens e vencimentos que foram pagos aos funccionarios em apreço.""

O ANNIVERSARIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

A's 11 horas de hoje, no altar de Nossa Senhora da Victoria, da egreja de São Francisco de Paula, será celebrada a tradicional missa de acção de graças com que o *Correio da Manhã* sempre assignalou a passagem da sua data anniversaria. E' a demonstração do sentimento que nos ensina a dar graças a Deus pelas etapas que vamos vencendo na vida.

UM OFFICIO DA A. B. I.

Assignado pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., recebemos hontem o officio que em seguida transcrevemos e cujas palavras muito nos sensibilizam:

"Para a Associação Brasileira de Imprensa, o dia de um grande diario como o "Correio da Manhã" é considerado uma data da classe, porque lembra o apparecimento do orgão de civismo combativo que é o jornal de Edmundo Bittencourt.

O anniversario de fundação do "Correio da Manhã", symbolizando essa tradição do jornalismo brasileiro, accentua, ainda, a sua gloriosa trajectoria profissional, na fidelidade á obra do seu illustre fundador pelas figuras de alta projecção espiritual de Paulo de Bettencourt, Paulo Filho, Costa Rego e de todos os seus devotados cooperadores.

A A. B. I. registra auspiciosamente em seus annaes esse facto, enviando aos prezados collegas os votos de solidariedade pelo jubilo das commemorações de hoje e os augurios de novos triumphos. — *Herbert Moses.*"

OS CUMPRIMENTOS DA UNITED PRESS

Pela passagem, hoje, da nossa data de jubilo, recebeu hontem o dr. Paulo de Bettencourt o seguinte telegramma:

"Buenos Aires, 13 — Dr. Paulo de Bettencourt — "Correio da Manhã" — Rio. — Queira acceitar as minhas mais cordiaes congratulações pela passagem do 38º anniversario do *Correio*, como ainda os meus melhores votos pela continuação da carreira de absoluto successo de um dos leaders da imprensa das Americas. Com os melhores cumprimentos. — *James I. Miller.*"

"Confissões de um espião Nazista"

Buenos Aires, 14 (Havas) — A Commissão de Controle Cinematographico communicou á Empresa Productora do film norte-americano "Confissões de um Espião Nazista" que não permittirá sua exhibição, afim de evitar alterações possiveis da ordem publica.

Affirma-se que a Empresa não se conformando com essa deliberação vae recorrer ao Departamento Executivo da Municipalidade.

O sr. Adhemar de Barros congratula-se com o ministro da Marinha

Conforme noticiámos, o sr. Adhemar de Barros, convidado pelo almirante Henrique Aristides Guilhem para assistir á inauguração das novas officinas da Aviação Naval, veiu de São Paulo e esteve presente áquelle acto.

De regresso, o sr. Adhemar de Barros enviou ao ministro da Marinha o seguinte telegramma:

"Ainda vivamente impressionado com o perfeito modelo de installação e organização a que assisti na base de Aviação Naval, permitta-me v. ex. que transmitta á nossa brilhante Marinha de Guerra, os meus calorosos enthusiasmos pelo espectaculo de são patriotismo e dedicação que a todos anima naquella officina de civismo, onde a orientação sadia e nobre de v. ex. tão bem demonstram o grande marinheiro que todos estimam e admiram. — *Adhemar de Barros.*"

Chuvas copiosas em dois municipios pernambucanos

Recife, 14 (Havas) — Noticias vindas do interior do Estado, informam que tem chovido copiosamente nos municipios de Iguarassú e Goyanna.

Para apurar as causas do desastre do "Squalus"

Washington, 14 (Havas) — O secretario da Marinha nomeou hoje uma commissão encarregada de abrir inquerito sobre as causas da catastrophe do submarino "Squalus".

A commissão iniciará os seus trabalhos provavelmente em Portsmouth antes de serem terminadas as operações de salvamento do submersivel. A commissão comprehenderá egualmente o commandante Withers, o inspector da marinha Newport, o commandante Munroe, do Departamento da Marinha e o commandante Styer do observatorio naval.

NOTAS JURIDICAS

JURISDICÇÃO EM CONFLICTO

Não ha peor coisa, para quem tem necessidade de pleitear perante o Poder Judiciario, do que a constante *incerteza*, a respeito da *competencia* do Juizo ou Tribunal, ao qual deva caber a solução do caso.

Vive a gente ás tontas, sem saber a quem se dirigir, expostos os pleiteantes ás surpresas, desagradaveis e dispendiosissimas, de ver todo o seu tempo e o seu dinheiro perdidos, em processos já em adeantado andamento, que são annullados pela *incompetencia* dos julgadores.

E o interessante é que os proprios ministros do Supremo Tribunal Federal estão em completo dissidio.

Ainda *hontem*, 14 do corrente, foi publicado um accordão, datado de 25 de outubro do anno passado, em que *tres* ministros, Armando de Alencar, relator, Carlos Maximiliano e José Linhares, manifestam-se pela competencia do Juizo dos Feitos da Fazenda da Capital do Brasil, ao passo que *dois* outros ministros da Segunda Turma daquella Côrte Suprema, Eduardo Spinola, presidente e Cunha Mello, sustentam que a competencia pertencia ao Tribunal de Appellação de São Paulo.

Trata-se de uma demanda, promovida em julho de 1937, por uma firma franceza, com séde em Paris, contra uma conhecida fabrica de perfumes, installada em Campinas, Estado de São Paulo, com o fim de annullar a marca de industria e commercio.

A demanda, uma acção *summaria*, foi iniciada perante o Juizo Federal da 1ª Vara do Districto Federal pelo fundamento do paragrapho 1º do art. 114 do decreto 16.264 de 19 de dezembro de 1923.

A Empresa Brasileira oppoz-se com vigor, por meio de *excepção de incompetencia*, em face da regra geral de competencia, prevista no art. 15, do decreto numero 3.084 de 1898, por entender que a demanda devia ser proposta em *São Paulo*, no que foi attendida pelo juiz.

Aggravou a Companhia Franceza, baseada na letra C do art. 718 do citado decreto n. 3.084, mas o Juiz negou seguimento ao aggravo mantendo a sua decisão por despacho do 29 de outubro de 1937.

Surgiu, então, a nova Constituição de 10 de novembro de 1937 supprimindo a Justiça Federal e dispondo, no art. 108, que "as causas propostas pela União ou contra ella, serão aforadas em um dos *Juizos da Capital do Estado*, em que fôr domiciliado o réo ou o autor."

Apressou-se a ré, a Fabrica Brasileira, a requerer que fosse o processo remettido para o Tribunal de Appellação de São Paulo; e o Juiz julgou *procedente* o pedido.

Aggravou de novo a autora, a Companhia Franceza, e a Segunda Turma do Supremo Tribunal depois de intensa discussão, por um *voto de maioria*, decidiu que a competencia é do Juiz da Fazenda Publica *do Districto Federal*, em face do disposto no decreto n. 6 de 16 de novembro de 1937, no paragrapho 1º do art. 17, mandando que, "ficam mantidas as *funcções especialisadas* que actualmente competem ao Procurador da Propriedade Industrial."

Esta demanda, que é uma simples *acção summaria*, dura desde *julho de 1937*, sem que *ninguem saiba* ao certo quem a deva julgar, porque não será de admirar que venha de novo *a ser annullada*, por *falta de competencia*, tamanho é o *desaccordo* dos magistrados do Supremo Tribunal.

Candido Mendes

Que deseja — Filhos ou Filhas?

Meninos ou meninas, pouco importa, desde que tenham saúde; entretanto a nossa imprevidencia permitte que o rheumatismo e o arthritismo se transmittam de paes para filhos, de geração a geração!

O Urodonal a "ducha dos rins" acaba de uma maneira rapida e definitiva com esse "mal de familia" porque combate o rheumatismo, o acido urico e suas consequencias.

Lembre-se do Urodonal para se lembrar que tem rins. (xxx)

Passou o commando

Recife, 14 (Havas) — O coronel Raymundo Pantoja passou o commando do 31º de Caçadores ao major Noel Vieira Cunha.

Para mecanização de serviços de repartições da Fazenda

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do contrato celebrado entre o Ministerio da Fazenda e os Serviços Hollerith S. A., para mecanização de diversos serviços de repartições do mesmo Ministerio.

AS ACTIVIDADES DO SERVIÇO DE FEBRE AMARELLA

Positivados, apenas, dois casos em todo o paiz

Segundo o relatorio enviado ao ministro da Educação e Saude, o Serviço de Febre Amarella, com actuação em todo paiz, manteve, durante o mez de maio, serviços de policia de fócos em 868 localidades, inspeccionando 12.802.433 depositos de agua em 2.513.279 predios. Dessas localidades, 426 foram fiscalizadas por turmas especiaes de capturas.

Estiveram em operação 1204 postos de viscerotomia, sendo installados 9 postos novos. Enviaram amostras de figado para exame histo-pathologico, 774 localidades, sendo examinados no Laboratorio 2.930 tecidos.

Foram investigados 33 casos suspeitos de febre amarella e vaccinadas 60.638 pessoas, sendo 15 no Districto Federal.

Durante o alludido mez, a Febre Amarella foi constada pelo exame histo-pathologico, apenas em duas localidades.

DE SÃO PAULO

A Companhia Paulista

SÃO PAULO, 13 de junho de 1939. — Commentam os jornaes o relatorio recentemente publicado da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. O relatorio é sobremodo optimista, pois num mundo onde as companhias de transporte são as primeiras a soffrer da paralysação dos negocios, a Companhia Paulista apresenta uma renda liquida de 50 mil contos, maior do que a registrada em todos os exercicios anteriores, apezar de uma majoração sensivel das despesas. Esta situação é resultante de um augmento consideravel havido não sómente no volume das mercadorias como no numero de passageiros transportados, os quaes constituiram o maior movimento registrado até hoje.

Tal facto é o melhor indice, não talvez da prosperidade do Estado, pois os baixos preços de certos productos agricolas, notadamente do café, não são de molde a deixar uma grande margem de lucro para os seus productores, mas de uma grande actividade economica que denota o surto de novas fórmas de producção agricola. Infelizmente, para um total de 2.643.143 toneladas de mercadorias transportadas, o café contribuiu apenas com 719 mil toneladas.

Se aquella cifra demonstra realmente uma vida economica intensa, não deixa egualmente de revelar o papel preponderante que na economia de São Paulo representa a nossa rêde ferroviaria (como aliás em qualquer economia) papel que somos de resto muito propensos a esquecer, acostumados como estamos a considerar os grandes serviços publicos como fazendo parte da ordem natural das coisas, em todo o caso, porém, quando elles funccionam satisfatoriamente. Este é incontestavelmente o caso da Companhia Paulista, da qual o paulista se orgulha a justo titulo considerando-a quasi como um patrimonio moral do Estado.

O que entretanto é altamente interessante na Companhia Paulista é que ella realizou em nosso paiz o typo de exploração industrial do grande serviço publico pelo systema da sociedade anonyma, fazendo appello ao capital particular do paiz, systema que caracteriza a época actual do grande capitalismo e que é praticamente uma excepção no Brasil: em nosso paiz a sociedade anonyma quasi não ultrapassou a phase da sociedade de familia ou de um pequeno grupo de pessoas. Os nossos grandes serviços publicos ou são exercidos por companhias estrangeiras ou são de iniciativa governamental.

Mesmo hoje, em que não faltam por esse Brasil fóra as caixas economicas, os institutos de diversas natureza e os negocios de capitalização, o capital brasileiro (a não ser nos emprehendimentos particulares) parece que procura exclusivamente applicação em negocios garantidos, qual a construcção de arranha-céos, e foge dos riscos que offerecem os grandes serviços industriaes. O merito dos velhos paulistas que fundaram a Companhia Paulista foi haverem tido confiança no seu paiz; e os factos ahi estão demonstrando que tiveram razão.

E. C.

Allegava constrangimento illegal, mas o habeas-corpus foi negado

Abel Ramos de Oliveira, que se encontra preso na Casa de Detenção, impetrou habeas-corpus ao Tribunal de Appellação, allegando constrangimento illegal. A 2ª Camara Criminal negou a ordem e o paciente recorreu para o Supremo Tribunal, que manteve a decisão recorrida.

O trachoma no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 14 (Havas) — Na ultima reunião do Rotary Club local, os srs. Bonifacio da Costa e Mario Assis Brasil abordaram demoradamente o problema do trachoma no Rio Grande do Sul, que se manifesta com mais violencia na região colonial do Estado, opinando ambos no sentido de ser dado combate ao mal, mórmente entre os menores.

O sr. Florencio Ygartua lembrou a necessidade de ser tornada obrigatorio o exame dos recem-nascidos e a consequente applicação de medidas prophylacticas, afim de ser evitada a eclosão do mal.

A Fazenda Nacional penhorou bens adjudicados num inventario

A Fazenda Nacional penhorou immoveis sitos em Cassange, Tijuco do Costa e Criminosa, na Villa de Ibituruna, em Minas, na marca de Bomsuccesso, para pagamento de debito de José Thomaz de Carvalho. Vieram Sylvestre da Silva Machado e sua mulher para declarar que taes terras lhes pertenciam e não podiam ser penhoradas, visto terem sido adjudicadas, no inventario de Urgolino Thomaz Coelho. O juiz indeferiu e os embargantes aggravaram para o Supremo Tribunal, que baixou os autos em diligencia, afim de ser requisitado o executivo fiscal movido pela Fazenda.

A PRESERVAÇÃO DO BRASIL

MARIO PINTO SERVA

O problema educacional domina toda especie de actividades no Brasil. Os soldados precisam ser homens instruidos para saberem cumprir os seus deveres. Os marinheiros carecem de possuir noções elementares de multiplos assumptos. Os operarios têm de conhecer as leis physicas dos officios em que se empregam. Os agricultores, mesmo simples trabalhadores de enxada, devem estar a par de todas as leis naturaes. Os cidadãos necessitam de saber suas obrigações e contribuir para o progresso da collectividade. E assim qualquer homem, em qualquer officio ou situação, ha mistér conhecer todo o circulo de relações, deveres e direitos dentro dos quaes está condicionado o seu viver.

Ora, uma familia, com noção de responsabilidade e dignidade, em primeiro logar cogita de dar a melhor educação que fôr possivel a todos os seus filhos e quando não póde dispensar a todos a educação superior, ao menos a secundaria lhes ministra e quando nem esta lhes póde dar, no minimo a primaria lhes proporciona.

Ora, a Nação é uma grande familia, uma familia em ponto grande, em que deve haver a noção exacta de que todos os filhos precisam ser iniciados, no minimo, na instrucção primaria. E a Nação brasileira tem no governo federal uma renda total de cerca de quatro a cinco milhões de contos, nos 21 governos estaduaes uma arrecadação de dois a tres milhões de contos e nos governos municipaes uma receita de quinhentos mil a um milhão de contos de réis.

Portanto, que todas essas categorias de governo poupem seja lá no que fôr para que as creanças brasileiras, todas sem excepção, recebam ao menos a instrucção elementar, sem a qual vão esterilizar-se para a vida inteira.

Isso para que a Nação não pereça, para que o mundo inteiro veja que estamos, de facto, atrazados mas provendo rapidamente a elevação collectiva do nivel geral da nação brasileira.

Podemos paraphrasear Ruy Barbosa, applicando ao assumpto as seguintes expressões:

"Mas, entre todos os problemas do nosso tempo, a questão das questões é a educação do povo: — aquella a que todas as outras se subordinam, e encerra em si o começo de solução de todas as outras: a unica que interessa, ao mesmo tempo, todos os principios, todas as aspirações, todas as necessidades, no individuo, na associação, no Estado: a politica, as finanças, a religião, a moral em todas as espheras; a unica que alvoroça todos os sentimentos, que concerta todas as convicções, que se impõe a todos os partidos, que inclina todos os cultos; a unica que toca, na historia, a todos os seculos, na civilização a todos os povos, no paiz a todas as classes."

Em uma palavra — ou educamos o povo brasileiro, em todas as suas classes, immediatamente, ou não poderemos conservar a independencia nacional.

A grande solução, a solução immediata, a solução definitiva é a creação de escolas, em numero illimitado, por todas as Camaras Municipaes. As Camaras podem crear escolas illimitadamente, porque taes escolas municipaes são muito mais baratas. Talvez sejam de custeio dez vezes menor que as estaduaes e cem vezes mais barato que as federaes. Porque os altos poderes só podem agir através de uma burocracia que tudo complica e tudo devora. As verbas para instrucção, dos governos federal e estaduaes, se vão todas em despesas accessorias, em inspectores, em fiscalização, em um numero infinito de desnecessidades.

A escola municipal fica baratissima. Qualquer individuo, mesmo leigo, póde servir de professor municipal. E nos municipios todos do Brasil ha individuos innumeros que por 100$000, 200$000 ou 300$000 seriam optimos professores. Todo mundo sabe ensinar, todo mundo sabe aprender. Não são só os pedagogos que sabem ensinar. Todo pae é professor. Toda mãe é professora. Na vida, diariamente, todos, sem excepção, estamos ensinando e estamos aprendendo, o dia inteiro, todos os dias. O professor leigo muitas vezes se torna muito melhor professor que o pedagogo. Aliás, se o individuo sabe ler e escrever, para que seja professor basta pôr-lhe nas mãos um compendio qualquer elementar de pedagogia, e é possivel que se torne um optimo professor.

O essencial, o basico, o fundamental é uma lei do governo federal obrigando todas as municipalidades a crearem todas as escolas que forem necessarias na localidade, a despenderem sempre de 20 a 30 % com a educação do povo, a extinguirem o analphabetismo em seu territorio e a fazerem propaganda de todos os preceitos de hygiene individual e da cura racional de quaesquer molestias.

Ora, em média geral, todas as municipalidades brasileiras ainda gastam apenas dois ou tres por cento com escolas! Por que? Porque domina nosso passado, a mesma mentalidade ancestral que herdámos de Portugal e em virtude da qual esse paiz tambem tem ainda cerca de sessenta por cento de analphabetos.

Ora, Portugal póde continuar nesse teôr, mas nós brasileiros temos a responsabilidade de possuir o maior territorio inexplorado do mundo.

Eis a razão de avultar a formidavel responsabilidade dos catholicos brasileiros, que devem abandonar as tradições do catholicismo iberico, que estão no nosso sangue, para adoptarem a orientação do catholicismo americano, dos Estados Unidos, que se transformou em uma organização tendo por fim principal a acção social e a creação de escolas. Todas as parochias brasileiras devem possuir uma ou varias escolas elementares parochiaes. As que não puderem isoladamente manter uma escola, que se reunam e, associadas, custeiem as escolas ou, em extrema analyse, a escola necessaria.

Ou o povo brasileiro adquire a necessaria capacidade collectiva, egual á do japonez, do inglez, do allemão, do francez ou do americano, ou, como a China, seremos dominados por qualquer potencia estrangeira.

Eis porque devemos repetir uma e mil vezes a advertencia do sermão do Padre Vieira, pelo bom successo das armas de Portugal, proferido em 1640, na Bahia:

"Finjamos, o que até fingido e imaginado faz horror, finjamos que vem a Bahia e o resto do Brasil a mãos dos estrangeiros: que é o que ha de succeder em tal caso? Entrarão por esta cidade com furia de vencedores e de hereges: não perdoarão a estado, a sexo nem a edade: com os fios dos mesmos alfanges medirão a todos: chorarão as mulheres, vendo que se não guarda decoro á sua modestia: chorarão os velhos, vendo que se não guarda respeito a suas cans: chorarão os nobres, vendo que se não guarda cortezia á sua qualidade: chorarão os religiosos e veneraveis sacerdotes, vendo que até as corôas sagradas os não defendem: chorarão finalmente todos, e entre todos mais lastimosamente os innocentes, porque nem a esses perdoará, como em outras occasiões não perdoou, a deshumanidade heretica."

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

APPARICIO PASSOS
Rio Verde — Estado Goyaz
Este senhor não póde angariar assignaturas para este jornal, sendo considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

ANISIO RAMOS
Lages — Santa Catharina
Mande pagar seu debito. São considerados nullos quaesquer recibos passados pelo mesmo.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

JOSE' ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello
Vamos entregar sua conta ao nosso advogado.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das mesmas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Vicente Polano
Rua João Bricola, 4
Galeria — loja 3.

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Rua da Bahia 887

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se refere a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa. Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Pereira

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3377
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5, 1.º	23-2196
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	23-2193
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, 5, 2.º	[illegible]
Director proprietario	[illegible]
Redacção	[illegible]
Reportagem	[illegible]
Secretario	[illegible]
Redactor de plantão	[illegible]
Almoxarifado	[illegible]
Officinas graphicas	[illegible]
Portaria — Gomes Freire	[illegible]

Autorizada a praticar operações bancarias

O director geral da Fazenda deferiu o requerimento em que a firma Hilarião Rodrigues Chaves pede permissão para praticar operações bancarias na praça de Ituitaba, em Minas Geraes.

As operações de liquidação dos congelados

O ministro da Fazenda communicou ao syndicato da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em solução a uma consulta, que, para os effeitos da média cambial, não devem ser consideradas as operações de liquidação dos congelados.

Escoteiros do Paraná a caminho do Rio

Curityba, 14 (Havas) — Seguiram hoje para o Rio, em dois trens especiaes, cerca de 2.000 escoteiros do Paraná e Santa Catharina, afim de tomar parte na concentração de boy-scouts que se realizará no Rio.

A mecanização da lavoura no Estado do Rio

O interventor Ernani do Amaral Peixoto faz-nos interessantes declarações a respeito desses assumptos de actualidade

Commandante Ernani do Amaral Peixoto, Interventor Federal no Estado do Rio

O commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, fez-nos, hontem, interessantes declarações a respeito de sua iniciativa concernente á mecanização da lavoura, providencia já concretizada em decreto e que desde já começará a ser posta em pratica.

SOCCORRO A' AGRICULTURA

— Analysando, detidamente — disse-nos o commandante Amaral Peixoto —, as necessidades de equilibrar a economia do Estado, conclui que, para o completo desenvolvimento de suas fontes de producção, precisava soccorrer sua agricultura, de vez que seu parque industrial cresceu em razão superior ao crescimento das actividades agricolas, fruto da carencia de braços e da exploração rotineira do sólo.

Do estudo destes factores e de outros que exigiam de ha muito uma solução immediata, foi que nasceu o plano de mecanização do preparo e trato das terras, ora concretizado em lei pelo decreto n. 777, de 1° do corrente. Esse decreto creou o serviço de Motocultura, directamente subordinado á Secretaria de Agricultura, cujas finalidades são facilitar aos lavradores, tanto grandes como pequenos, especialmente a estes, o emprego da machina, com pequenas despesas, no preparo das terras, assistidos pelo governo, afim de obterem uma producção barata, que possa entrar no mercado com facilidade de collocação.

Os pequenos lavradores, que não podem modernizar seu systema de trabalho, devido ao alto custo das machinas, agora poderão, sem nenhuma duvida, esperar melhores dias para o seu activo trabalho.

A SIGNIFICAÇÃO DA INICIATIVA

— Não são precisos floréos de rhetorica para pôr em evidencia a significação dessa iniciativa, que demonstra o desejo do governo não só de soccorrer a sua agricultura como tambem de racionalizar a producção barateando o seu custo, diminuindo extraordinariamente, por outro lado, o tempo de preparo das áreas cultivaveis.

O Estado do Rio, que acompanha de perto o programma excepcional de realizações do Estado Novo, não podia retardar mais a reforma de exploração do seu sólo uberrimo, tendo-se em vista o enfraquecimento economico de que foi victima por diversos lustros após o 13 de maio, ponto de partida de uma éra pouco favoravel ao seu patrimonio historico e economico.

Com escassez de braços, devida aos movimentos centrifugos das populações que buscam fontes de trabalho nos parques industriaes, os campos foram se despovoando e para a reconstrucção da riqueza, para o alevantamento e para o robustecimento da sua economia, o Estado do Rio precisava de uma providencia como a que ora adoptou, pratica, efficiente e economica.

AS VANTAGENS DA MECANIZAÇÃO

A secção creada pelo decreto n. 777 offerece á lavoura fluminense a possibilidade de executar, com precisão e economia, os seguintes serviços: Desmattagem, Destocamento, Aração, Gradeamento, Terraceamento, Subsolagem, Valetamento, Curvas de nivel para combate á erosão, Construcção de caminhos, etc.

Para comprovar as vantagens da mecanização, basta salientar que os serviços de destoca, desmattamento, aração e gradamento de um hectare de terra, quando executados á mão, ultrapassam á quantia de 3:000$000; estes mesmos serviços executados pelo processo mecanico, reduzem aquella quantia a apenas 235$000, assim distribuidos:

Destocamento	160$000
Aração	40$000
Gradeamento	35$000
	235$000

E' curioso observar que um arador com bois leva, ás vezes, 25 dias para completar a aração de um alqueire de terras, quando a machina faz o mesmo serviço em um dia, com economia de tempo e trabalho, barateando portanto o custo da producção, sem necessidade de trabalhos muito antecipados no sólo.

A ACQUISIÇÃO DE MACHINAS

O governo do Estado adquirirá inicialmente 5 grupos completos de machinas agricolas: Tractores, Destocadores, Arados, etc., a saber:

1° Grupo — Machina para o serviço de desmattagem, destocamento, terraceamento e rectificação de estradas;

2° Grupo — Machinas para serviços pesados de aração, Gradagem, Terraceamento, subsolagem, abertura de valas, curvas de nivel e serviços de combate á erosão;

3°, 4° e 5° Grupos — Machinas mais leves que o segundo grupo farão aração, gradagem, subsolamento, abertura de valas, curvas de nivel e combate á erosão.

Dado o custo elevado dessa apparelhagem, não podiam os agricultores, isoladamente, emprehender a cultura mecanica.

O Estado porém as adquirirá e empreitará o serviço dos lavradores que o queiram.

AS VANTAGENS PARA OS LAVRADORES

Os lavradores pagarão sómente o necessario á conservação das machinas e custeio dos serviços, sendo facilitados os pagamentos, resultando dessas facilidades tres beneficios dignos ainda de ser lembrados: barateamento do preparo do solo, curto prazo na execução dos trabalhos e producto colhido a preço reduzido.

O capital empatado na compra das primeiras machinas não será amortizado, mas a renda do seu trabalho reverterá em beneficio da compra de novos grupos de machinas.

Aos pequenos lavradores o Serviço attenderá de preferencia, desde que agrupados solicitem sua assistencia e que as áreas a serem cultivadas comportem a despesa de transferencia do machinario.

Além disso, a Secretaria de Agricultura dará assistencia technica immediata, bem como distribuirá as sementes seleccionadas, que asseguram um rendimento altamente compensador.

Espero, com isto, dar mais uma prova de que hoje trabalha-se pratica e patrioticamente dentro da ordem para o engrandecimento do Brasil, com a elevação dos indices de valor do homem e do sólo, com o amparo da machina.

Foi a Rio Claro o interventor paulista

São Paulo, 14 (Havas) — Hoje, pela manhã, segue para Rio Claro, afim de inaugurar um importante trecho das obras de abastecimento de agua desta capital, o sr. Adhemar de Barros, o secretario da Educação e varios elementos das casas civil e militar da Interventoria e jornalistas.

O governador do Acre visitou o ministro do Trabalho

Em visita ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, esteve hontem em seu gabinete o sr. Epaminondas Martins, governador do Territorio do Acre, ora entre nós.

PROCURANDO ELUCIDAR O ENCONTRO MACABRO DE WRAITHMELL

Evidentemente o criminoso tem algum conhecimento de anatomia

Londres, 14 (Havas) — A primeira testemunha ouvida esta manhã a respeito do caso Wraithmell foi Harry Wraithmell, irmão menor da victima, residente em Batley. Declarou ao "coroner" que identificou sua irmã Ethel, de 20 annos, devido á cicatriz que tinha acima do olho esquerdo e outra marca distinctiva ao lado do mesmo olho. Accrescentou que seu pae era fallecido e que a ultima vez que vira Ethel foi em agosto de 1938, no hospital onde a mesma se encontrava em tratamento. Disse mais ignorar qual era o estado physico geral em que se encontrava sua irmã. Todavia, declarou saber que tinha a vista defeituosa. Concluindo disse ignorar se sua irmã tinha inimigos.

O sr. Charles Bowman, naturalista, pintor e decorador, residente em Leeds, depoz em seguida, narrando como descobriu os restos humanos sabbado, á noite. Avistou ás 8,35, num caminho, um embrulho de papel marron, amarrado com barbante. Tendo aberto o embrulho, deparou com uma cabeça humana. Telephonou immediatamente para a Policia. Chegada esta, o agente chamou a attenção de Bowman para dois outros pacotes que se achavam nas proximidades. Bowman declarou mais que os dois rapazinhos que o acompanhavam, chamados Ronald Wricht e Harold Hastewell, não viram o conteúdo do pacote macabro.

O detective Ernest Stubbs relatou as circumstancias em que descobriu os outros pacótes. Depois de photographados esses volumes foram enviados para o necroterio de Jarforth, onde foram abertos. Um continha a mão e o braço esquerdos, outro a perna e o pé esquerdo da victima.

Respondendo a uma pergunta do "coroner", Stubbs declarou não ter constatado vestigios de pneumaticos de automovel. O terreno estava muito secco. Os jornaes que envolviam os restos humanos datavam de 25 de maio de 1936. Opinou que os pacótes, recobertos pela herva, não deviam ter sido jogados mas depositados no caminho.

O pathologista professor Sutherland, que abriu os dois pacótes no necroterio de Jarforth declarou que a morte provavelmente foi devida a estrangulamento, mas a averiguação ainda não terminou. O sr. Sutherland disse ter examinado o conteúdo dos tres pacótes pouco depois da meia noite de sabbado. A cabeça estava recoberta por uma atadura de gaze, que ia da testa ao queixo, os cabellos cortados muito curtos. Havia sido cortada por incisão circular com uma grande faca finamente aguçada. Os membros foram cortados da mesma fórma que a cabeça, ao passo que os ossos da coxa foram serrados. Respondendo ao "coroner", o dr. Sutherland declarou que o assassino evidentemente tinha algum conhecimento de anatomia.

Depois de mais alguns pormenores dados pelo sr. Sutherland a respeito do desenvolvimento do cadaver, o "coroner" annunciou o adiamento das audiencias para 18 de julho vindouro e informou as testemunhas de que se outras partes do corpo da victima fossem encontradas seriam chamadas para proceder á identificação.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Foi concedido "sursis" a um advogado

O commandante Lemos Basto, juiz do Tribunal de Segurança, presidiu, hontem, uma audiencia especial, afim de se pronunciar sobre o pedido de "sursis", formulado em favor do advogado João Rovasco de Andrade, que fôra condemnado pelo mesmo Tribunal a tres mezes de prisão, como envolvido nos acontecimentos de maio do anno passado.

O beneficio do "sursis", veiu em consequencia de habeas corpus, que para tal fim requerera o réo ao Supremo Tribunal, sendo deferido.

Inspeccionou as obras da Escola de Agronomia

Acompanhado pelos professores Mello Moraes e Heitor Grillo, o ministro da Agricultura esteve hontem á tarde nos terrenos situados no kilometro 47 da estrada Rio-São Paulo, onde inspeccionou, detidamente, as obras de construcção dos novos edificios da Escola Nacional de Agronomia.

Já se encontra quasi concluido o edificio que servirá de séde do Instituto de Ecologia Agricola. Os alicerces do edificio central foram lançados.

Obrigatoria a apresentação do titulo de nacionalidade

O ministro da Viação enviou uma circular a todas as repartições subordinadas ao seu Ministerio, declarando que é indispensavel a exigencia do titulo de nacionalidade brasileira a todos os trabalhadores admittidos quer como extranumerario, quer como mensalista addidos, exceptuando-se os technicos contratados.

O monumento aos heróes de Laguna e Dourados e uma homenagem á imprensa

Visitou a Associação Brasileira de Imprensa o coronel Pedro Cordolino de Azevedo, presidente das commissões do Monumento aos Heróes de Laguna e Dourados. Sua visita á Casa do Jornalista significou, conforme elle proprio quiz affirmar, um acto symbolico de gratidão a toda a imprensa do paiz, pela sua inestimavel collaboração dada ao emprehendimento. Recebido pelos directores da A. B. I. o coronel Pedro Cordolino fez entrega á mais antiga organização da classe jornalistica de uma medalha commemorativa do feito com a seguinte dedicatoria:

"Aos jornaes brasileiros, representados pela A. B. I., a mais elevada expressão do nosso jornalismo, com muita gratidão, o tenente-coronel Pedro Cordolino F. de Azevedo offerece em nome das commissões do Monumento aos Heróes de Laguna e Dourados. — Rio de Janeiro."

Fundada em São Paulo uma liga de coordenação

Ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, o sr. Manoel Osorio, presidente da Liga de Coordenação Nacionalista de São Paulo, telegraphou communicando a fundação da referida entidade, que terá como propositos secundar a acção do governo da Republica.

O MAL DA VELHICE

Um jovem, portador de glandulas endocrinas insufficientes, é um velho para todos os effeitos. Um velho, conductor de glandulas activas e equilibradas, é um homem praticamente jovem. O primeiro se apresenta com todas as caracteristicas da neurasthenia: caracter incerto, eruptivo, tempestuoso, ás vezes, outras manso e inerte, ora cansado, asthenico sexual, ora sereno. Pois bem, a fraqueza de animo, a pusilanimidade, a "surmenage", a demencia precoce e todos os disturbios sexuaes, em ambos os sexos, são facilmente vencidos pela renovação das referidas glandulas de secreção interna, e o especifico para esta obra reconstructiva é o preparado denominado — "Perolas Titus", arma poderosa com que se enriqueceu o arsenal therapeutico, para libertar a humanidade de uma infinidade de soffrimentos, cuja origem é uma unica: o enfraquecimento das glandulas endocrinas.

Nas principaes drogarias obtem-se elucidativa literatura a respeito, bem assim no Departamento de Productos Scientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17, 9° andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem gratuitamente, pelo correio ou verbalmente, todas as informações.

Drageas preparadas com separação, de sexos, as Perolas Titus actuam suave mas infallivelmente no sentido do rejuvenescimento, seja qual fôr a edade real ou apparente do enfermo.

(26130)

O julgamento de hontem, no Tribunal do Jury

O réo foi condemnado a quinze annos de prisão

O Tribunal do Jury realizou, hontem, mais uma sessão, correndo os trabalhos sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco.

Funccionou o promotor Rufino de Loy.

Foi apregoado o réo Marciano Pinto, processado, denunciado e pronunciado no art. 294 § 1.° da Consolidação.

No dia 17 de agosto do anno passado, ás 9 horas, na Casa de Detenção, o réo que ali se encontrava, por haver sido condemnado pelo Tribunal do Jury em crime de homicidio. O crime fôra perpetrado com uma faca de cosinha, que se achava em cima do fogão. Aggrediu o detento Olegario Vieira, ferindo-o de forma que veiu a fallecer.

A sentença allude ás aggravantes dos §§ 16 e 19, do artigo 39, por ter sido o crime commettido, estando o offendido sob immediata protecção da autoridade publica e ser o réo reincidente.

O libello pediu a condemnação do accusado na pena maxima do artigo em que fôra pronunciado, em face das aggravantes articuladas.

O conselho de sentença condemnou o réo a quinze annos de prisão.

O RENDIMENTO DA PROPRIEDADE IMMOBILIARIA

Os proprietarios de immoveis dirigem-se ao presidente da Republica

O Syndicato dos Proprietarios de Immoveis dirigiu ao presidente da Republica um memorial sobre a taxação sobre a propriedade immobiliaria.

Allega o referido syndicato que ha bi-tributação de renda de immoveis, e cita os dispositivos das Constituições de 1891 e 1934.

Conclue o Syndicato por affirmar que o imposto predial cobrado pelas Prefeituras, nada mais é que o proprio imposto sobre a renda immobiliaria. Entretanto, o decreto-lei n. 1.168 ainda estabelece duvida sobre a questão e, dahi, solicitar o syndicato seja sustada a cobrança do imposto collidente.

A sessão plena de hontem, no Supremo Tribunal Federal

O Supremo Tribunal Federal realizou, hontem, mais uma sessão plena, sob a presidencia do ministro Bento de Faria.

Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus: denegaram os ns. 27.080, 27.149, 27.156, 27.162 e concederam o de n. 27.133.

Appellação criminal 1.376, rejeitaram os embargos.

Aggravo 6.012, receberam os embargos, para serem processados e julgados.

Sentenças estrangeiras: concederam a homologação das de numero 988 e 989.

Appellações civeis: receberam os embargos, para serem julgados, as de n. 8.760, 5.807 e 5.818 e rejeitaram nas de n. 5.969 e 6.434.

PARTIU PARA A EUROPA O SR. ALVAREZ DEL VAYO

Nova York, 14 (United Press) — A' bordo do "Normandie" partiu para a Europa o ex-ministro de Estado da Hespanha republicana, sr. Julio Alvarez del Vayo. Momentos antes desembarcar, o sr. del Vayo declarou ao correspondente da United Press que o governo mexicano se promptificara a receber todos os refugiados hespanhoes que lhe fosse possivel acommodar, recusando-se a especificar o numero de refugiados que será internado naquelle paiz.

O sr. del Vayo declarou que essa era uma questão "que sómente o governo mexicano poderia resolver", ao mesmo tempo que disse estar muito agradecido pela cordial acolhida que lhe foi dispensada em todas as partes em que esteve, notadamente em Los Angeles, São Francisco, Chicago, Nova York e no Mexico.

O sr. Alvarez del Vayo affirmou tambem que o ex-presidente do Conselho, sr. Juan Negrin, dentro em breve, talvez em fins deste mez, partiria para a Europa.

Com destino á Hespanha, partiu tambem á bordo do "Normandie" o sr. Juan de Cardenas, embaixador hespanhol nos Estados Unidos.

Em liberdade a enfermeira Maria da Gloria

O ministerio publico interpoz perante a 2ª Camara Criminal do Tribunal de Appellação, recurso contra a decisão do Tribunal do Jury, que condemnára a enfermeira Maria da Gloria Lacerda a dez mezes de prisão, no homicidio por ella perpetrado contra Raymundo Cosme Damião. A accusada, no dia do julgamento já apresentava symptomas de alienação mental, tendo, por isso, sido transferida para o Hospital Nacional de Psychopathas.

A 2ª Camara negou provimento ao recurso, ordenando fosse a mesma posta em liberdade. Os parentes da ré virão ao Rio buscal-a, para conduzil-a á sua terra natal, que é em Minas.

Auxilio dos Institutos de Pensões á luta anti-tuberculosa

De ordem do ministro do Trabalho, o director do Serviço de Communicações do respectivo Ministerio solicitou a todos os institutos e caixas de aposentadoria e pensões do paiz informar qual o concurso financeiro que cada uma das referidas instituições póde prestar para a execução do plano de luta anti-tuberculosa, organizada pela Commissão Especial do mesmo Ministerio.

Chegam ao Mexico centenas de refugiados hespanhoes

Como o escriptor Zozaya se referiu á situação na Hespanha

Vera Cruz (Mexico), 14 (Havas) — O vapor "Sini", transportando 1.619 refugiados fundeou neste porto. O escriptor Antonio Zozaya, chefe dos refugiados, declarou aos representantes da imprensa mexicana:

"Sou republicano moderado. Estou convencido de que o regimen do general Franco não é estavel porque o povo hespanhol não poderá supportal-o muito tempo. Mão grado o 80° anniversario do meu nascimento, pretendo trabalhar na terra hospitaleira do Mexico ou então voltar ao officio da minha mocidade quando era corretor de typographia."

O sr. Lombardo Toledano, leader operario mexicano, e Garcia Tellez, ministro do Interior, vieram a Vera Cruz para organizar a recepção e a installação provisoria dos refugiados. Elementos dos syndicatos reservam um acolhimento triumphal aos recem-chegados.

O sr. Garcia Tellez pronunciou, ao receber os refugiados, as seguintes palavras:

"Não vos recebemos como naufragos que fogem á perseguição da dictadura e aos quaes se estende misericordiosamente a taboa de salvação mas sim como defensores aguerridos da democracia republicana e da soberania territorial, que lutaram contra a machina da oppressão ao serviço da conspiração totalitaria universal.

O governo e o povo mexicanos acolhem-vos como heroes da causa immortal da liberdade do homem. Vossas mães, vossas esposas e vossos filhos encontrarão no nosso sólo acolhimento affectivo e hospitaleiro.

A politica dos fascistas totalitarios hespanhoes é offensiva e retrograda porque pretende submetter á colonização intellectual a politicas dos Estados independentes do novo mundo. Sonham em reconstruir a Hespanha imperial dos reis catholicos. E' impossivel, portanto, que a epopéa de ha quatro seculos se reproduza, "mais ou menos". Sois aqui recebidos com a saudação fraternal porque vindes aproveitar o trabalho honesto, o direito á vida, á tranquillidade domestica e uma atmosphera de dignidade social. Entrae no lar que os vossos antepassados crearam para que nos entendamos na mesma lingua, misturemos o nosso sangue, façamos produzir em conjunto os campos e desenvolvamos a industria!"

ACCUSADO DE SE ENTREGAR AO TRAFICO DE ENTORPECENTES

Compareceu á barra do tribunal o rabbino Isaac Leifer

Paris, 14 (Havas) — Isaac Leifer, "Rabbino de Brooklyn", preso no dia 18 de julho do anno passado, sob a accusação de se entregar ao trafico de estupefacientes, compareceu á tarde perante a 10ª Camara Correccional, bem como seus cumplices, o encadernador Abel Kantorewicz e o lavador de roupas Hermann Gottdiener.

O "rabbino" foi preso em companhia de Gottdiener quando viajavam em um taximetro e em poder de ambos a policia encontrou 21 volumes do Talmud, cujas encardernações especialmente feitas para isso, escondiam grande quantidade de heroina.

A revista passada na residencia do encadernador demonstrou que Leifer havia encommendado varios exemplares do Talmud encadernados de maneira a que pudessem conter certa quantidade de "terra de Jerusalém", tendo pago 40 francos por volume assim encadernado.

Informações recebidas dos Estados Unidos annunciaram que o accusado era conhecido traficante de estupefacientes e mantinha em um Banco, uma conta corrente com o saldo de 64.000 dollares.

Na audiencia da 10ª Camara, o accusado foi defendido pelo advogado Moro-Giafferi. O "rabbino" procurou innocentar-se accusando um individuo de nome Jacob, como aliás já havia feito durante o inquerito. Este Jacob nunca foi encontrado pelas autoridades. O accusado declarou: "Limitei-me a remetter um pó, destinado aos arabes da Palestina, por solicitação de Jacob que enviava para a Palestina esse pó nocivo aos arabes e para os Estados Unidos a verdadeira terra da Palestina."

Declarou ainda que ignorava completamente a presença da heroina nos livros que transportava e que esse facto foi mais uma infamia de Jacob.

O segundo accusado, o encadernador Kantorewicz, defendido pelo advogado Henri Torres declarou que encadernou cerca de 180 volumes por conta de Leifer e garantiu que agira sempre com inteira bôa fé.

Finalmente Gottdiener, que era o encarregado das expedições sustentou tambem sua innocencia e bôa fé accrescentando que ultimamente desconfiou que qualquer coisa não devia estar muito certa em tudo isso e um dia abriu uma das encadernações tendo encontrado um pó branco em vez de "terra de Jerusalém". Foi informado por um amigo que se tratava de mercadoria cujo trafico era prohibido em França. Teve receio de ser surprehendido e collocou cerca de 20 livros em uma valise que abandonou em um café nas proximidades da estação de Lyon.

Depois da defesa feita pelos dois advogados, o representante do Ministerio Publico pediu a condemnação dos accusados ao maximo da pena.

A sentença deve ser proferida dentro de oito dias.

Vae ser internado no Manicomio Judiciario

Domingos dos Santos foi accusado, perante o juizo da 4ª vara criminal, de haver, em 7 de agosto de 1937, no interior do predio 24, da rua Moreira Pinto, aggredido, com uma faca, sem motivo sério, Maria da Conceição, Francisco Henrique Lopes e Joaquim de Oliveira, ferindo a todos.

O juiz em exercicio, por sentença de hontem, julgou o réo irresponsavel por seus actos, mandando que o mesmo seja internado no Manicomio Judiciario, visto como, por suas condições sociaes não poderá ser entregue á familia.

Transferencia de medicos do Corpo de Saude

O director de Saude transferiu os capitães medicos drs. Antonio Muniz de Aragão, do Hospital Militar da 2ª Região para o 2° Regimento de Cavallaria, em Pirassununga e deste regimento para aquelle Hospital, Aristoteles Cavalcante de Albuquerque.

O PACTO ALLEMÃO DE NÃO-AGGRESSÃO — O acto de sua assignatura entre a Allemanha, Esthonia e Lettonia, em Berlim, vendo-se da esquerda para a direita, sentados, os srs. Munters, Ribbentrop e Selter, respectivamente ministros do Exterior da Lettonia, Allemanha e Esthonia. (Serviço da ACME, especial para o "Correio da Manhã", por via aerea)

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça, Relações Exteriores e Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando: João Celestino Corrêa da Costa, da carreira de dactyloscopista; Maria Angelica de Moura, da carreira de dactylographo; os guardas civis Jorge da Silva Barreto, Oswaldo da Motta e Silva, Armando Panno; os officiaes de justiça Quinto Ludicio e Waldemar Puig Tosca; e o detective Antonio Rodrigues, todos do quadro II, por terem sido nomeados para outros cargos.

Transferindo, a pedido, o bacharel Alberto Gomes Pereira, do cargo de escrivão da 8ª vara criminal para identico cargo da 7ª pretoria criminal, vago em virtude de aposentadoria do respectivo titular.

Nomeando: Darcy Lopes Cançado para o cargo de escrivão da 8ª vara criminal; e, para a carreira do guarda civil, Antonio de Albuquerque Furtado, Herminio de Jesus Braga, Guilherme Pinho Bracantes e Manoel Antunes de Figueiredo.

Na pasta das Relações Exteriores

Concedendo aposentadoria ao chefe da portaria da Secretaria de Estado, Carlos Salgado, nos termos da legislação em vigor.

Na pasta da Viação

Declarando sem effeito a nomeação, do director em disponibilidade do Horto Florestal de Rezende para a classe I, da carreira de official administrativo do quadro IV, devendo voltar o mesmo á sua anterior situação.

A Semana Nacional da Creança no Estado do Rio

A Semana Nacional da Creança será commemorada, este anno, em todo o territorio nacional, e de sua organização está encarregada a Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia do Departamento Nacional de Saude.

O interventor federal no Estado do Rio, attendendo á solicitação feita pelos organizadores do movimento, no sentido de serem designadas commissões locaes para assentarem as bases do programma, nomeou para constituirem a commissão do Estado os drs. Eustachio Bittencourt Sampaio, medico do Departamento de Saude Publica; Almir Madeira e d. Judith Fontenelle, do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia de Nictheroy; Cesar Salamonde, juiz de Menores; Costa Sena, director do Departamento de Educação; e Mario Pinotti, director do Departamento de Saude Publica do Estado do Rio.

Cooperarão com o Ministerio da Agricultura

O sr. Gastão de Faria, de accordo com determinação do ministro da Agricultura, promove a celebração de contratos com as municipalidades, afim de prestar-lhes assistencia technica com relação á producção agricola.

Hontem chegaram, endereçados ao director do Fomento da Producção Vegetal seis contratos procedentes de Santa Catharina e celebrados ali com as Prefeituras municipaes pelo inspector agricola federal.

No Maranhão já foram assignados quatro desses convenios.

A regulamentação do trabalho no porto de Santos

O ministro da Viação solicitou no do Trabalho a inclusão de um representante daquelle Ministerio na commissão destinada a regulamentar o trabalho do pessoal do porto de Santos.

Augmentado o numero de capitães-alumnos na Escola das Armas

O ministro da Guerra, tendo em vista a proposta do commandante da Escola das Armas e os pareceres dos orgãos technicos do Exercito, resolveu sustar o regimen mandado adoptar naquella escola pela nota ministerial de 22 de novembro de 1938, augmentando tambem o numero de capitães-alumnos.

Homenageada a memoria de Rebouças

Curityba, 14 (Havas) — O prefeito desta capital, commemorando o centenario de nascimento do engenheiro Antonio Rebouças, inaugurou hoje uma placa dando o nome do homenageado á rua Bandeirantes.

Ao acto, compareceram os engenheiros residentes em Curityba, o corpo docente da Escola de Engenharia desta capital, bem como varios representantes das altas autoridades.

A GLORIA DE UM GRANDE SECULO

O centenario do nascimento de alguns vultos solares das nossas letras vem sendo o pretexto da lembrança dos seus nomes numa atmosphera de glorificação. Monographias, conferencias, ensaios, recordam aspectos dessas vidas preclaras que através o espirito muito fizeram pelo Brasil em épocas de pouco respeito pela cultura. E a geração nossa contemporanea encontra no que se vae escrevendo de louvor ou de analyse em torno da obra desses mortos a prova palpitante de que elles não morreram senão materialmente.

Abre a lista, chronologicamente, Casimiro de Abreu, o passaro de ouro cujo canto possue na sua doçura, no seu sentimento, no seu mixto de paixão pela vida e de saudade prematura da vida, a força dos rythmos eternos.

Tavares Bastos é o segundo baixo-relevo desse friso magnifico, e os seus livros reimpressos são fructos novos de uma arvore moça, tão actuaes permanecem muitos dos problemas ahi feridos e agitados. Em contraste com o confusionismo da hora presente, com as mutilações do bom-gosto, com o rebaixamento das artes ao nivel dos espectaculos teratologicos e da vaza humana, o melomano das "Primaveras" e o pensador das "Cartas do solitario", ambos com a simplicidade translucida dos velhos gregos, nos parecem evidenciar que a melhor fórma de ser moderno é ainda ser antigo...

Mais adeante é o tumulto de Tobias Barreto, o cerebro-tempestade que explode no cháos das fermentações ideologicas do seculo XIX, em procura de itinerario. Esse não supportaria nunca o ambiente convencional da metropole consagradora, da qual se conservou esquivo. Preferiu a provincia de onde só o arrancou a posteridade.

Agora é Machado de Assis que começa a receber os afagos da canonização. Não direi da popularidade, porque esta lhe ha de fugir sempre, tão distante está elle do instincto collectivo, do impeto inconsciente das massas, da esperança inveterada da plebe que deseja e confia, e tem nesse desejo e nessa confiança o seu maior bem sobre a terra.

Os scepticos e os pessimistas não falam ás almas ingenuas que amam as distancias infinitas, que olham para o alto, conversam com os astros e pedem a bondade de Deus. Serão, talvez, pontos de sombra melancolia na onda de alegria infantil que torna o universo digno de ser habitado pela especie na luta da perpetua renovação.

Machado de Assis não é um caudilho de idéas, nem um desses coordenadores tentaculares de vontades que levam os individuos á pratica de actos heroicos ou de façanhas subversivas. Não é tambem, por outro lado, um demonio da perversidade a desviar os seus patricios dos rumos honestos como pretendem certos enthusiastas que se empenham em descobrir nos seus escriptos filiações embryonarias a correntes philosophicas suspeitas. Desse veneno, aliás, não se livrou Castro Alves, convocado, "post-mortem", aos comicios vermelhos, como delle não se livrará Jesus Christo. Dia virá em que o genio interpretativo das creaturas tirará do "Sermão da Montanha" e das "Parabolas" conclusões a geito de transformar essas maravilhas de sabedoria e de ternura em fachos de incendios de consciencias...

O que ha, porém, de mais interessante na personalidade de Machado de Assis é a sua vocação literaria authentica, a sua como que obcessão e o seu orgulho de escriptor publico. Submisso ao seu temperamento, concentrou-se, isolou-se, e contemplou o mundo do seu meio e da sua época, não com visão panoramica, mas com olhos de analysta, de pesquisador de minucias, de captador de pequenas sensações.

Quando os partidos na Monarchia e na Republica fascinavam com o brilho e os proventos dos postos, elle deixou-se ficar atrás da sua janella burgueza a examinar, mais do que a admirar, a paizagem enquadrada nesse caixilho, o pedaço de céo, o trecho de bosque, o recorte de montanha, apertados nessa moldura, com os seus personagens confinados nas suas aspirações domesticas, no seu commodismo.

Em discurso de necrologio na Camara, Alcindo Guanabara disse delle estes conceitos precisos: "Machado de Assis synthetiza completa e admiravelmente o nosso grão de cultura mental. Elle é o chefe incontestado da nossa literatura. Direi mais: elle parece a expressão unica da literatura brasileira, sob este aspecto, da nacionalidade, palmeira solitaria no meio do oasis.

....

Tinha um estylo seu, proprio, singular, unico na nossa, e quiçá em alheias linguas. Não sei se direi de mais, dizendo que tinha, ou que fizera uma lingua nova, que novo, ou pelo menos inconfundivel era o portuguez que tratava. Era um ironico, de uma ironia que não era, nem se parecia com o "esprit" dos francezes, nem com o "humour" dos inglezes; uma ironia que superava a de Sterne ou a de Xavier de Maistre, e dir-se-ia filha da de Anatole France, se o não houvera precedido.

....

Não tinha o sarcasmo dissolvente, mas um doce e benevolo scepticismo."

Machado de Assis não será a "nossa literatura" da definição de Alcindo Guanabara, opportuna no momento em que surgiu, mas será uma literatura sua, um estylo, um assumpto que são sómente seus. Elle não quiz ser outra coisa senão um puro homem de letras, e a sua existencia, nesse sentido, é impar na America, principalmente nos tempos em que as intelligencias eram attraidas para os choques politicos, para as campanhas de finalidade social. O seu instrumento de communicação é colleante, não condemna nem absolve, não delata nem accusa, insinúa, duvida... Poucas paginas, nesse particular, das milhares que compoz, serão tão expressivas quanto aquelle "capitulo de reticencias" do um de seus romances famosos. Está ahi o que o leitor quizer que esteja...

1939 é, por todos os motivos, o termo de um grande seculo para o Brasil. As honras posthumas conferidas a essas figuras illustres, revelam, em quem as incentiva, propositos superiores. Devemos comprehendel-as como demonstrações de que não se quer esquecer a Patria na continuidade dos acontecimentos mentaes que assignalam a sua sobrevivencia nos livros mestres dos que escreveram para o futuro.

Carlos Maul

ORELHA

Commovente a historia desse menino de Stockholmo, que nasceu sem uma das orelhas.

A natureza, profundamente sabia quando compõe o sêr humano, fórma os orgãos necessarios a todas as funcções da vida; mas ás vezes pára em meio de sua obra, e nascem os monstros quando a parada é grande, ou nascem apenas os defeituosos, os incompletos, quando a parada é pequena.

Os homens incompletos podem honrar a natureza, como a symphonia inacabada fez a gloria de Schubert. Em todo caso ninguem se conforma com a condição de homem incompleto, de homem a quem falte, mesmo um simples appendice, auricular ou de outra especie.

Comprehende-se, pois, a tristeza do menino de Stockholmo ao chegar á edade de raciocinio quando se comparou aos outros meninos. Duas orelhas, embora grandes, *de abano*, rematam a physionomia. Aquella sua unica orelha tirava-lhe o prazer do espelho. E foi crescendo no desgosto intimo de sentir-se mal acabado.

O desgosto não era, comtudo, unicamente seu: era tambem materno. Haver dado ao mundo alguem de uma só orelha causa tanta melancolia como não possuir duas orelhas. A mãe do menino de Stockholmo curtia em silencio a mesma pena; nem sequer, como todas as mães, reprimindo as travessuras do filho, podia ameaçal-o de puxar-lhe as orelhas, e á unica orelha que lhe puxasse viria logo a idéa de poder arrancal-a. Um filho sem orelhas parecer-lhe-ia ainda mais triste.

Fez-se deste modo homem o menino de Stockholmo. Faltava-lhe a orelha, porém não lhe faltou o exito, inclusive no amor. Amou-o uma donzella, para casar.

As mães, em regra, sentem-se um pouco despojadas quando casam os filhos do sexo masculino. A noiva apparece-lhes ás vezes como a rival; e dahi surgiu talvez a feição de megera, emprestada, em muitos casos com evidente injustiça, ás sogras. A mãe do menino, depois noivo, de Stockholmo não teria agido animada dos mesmos propositos contra sua futura nora; mas secretamente imaginou, conjecturemos, que ella não amasse inteiramente o rapaz — que o tivesse amado, por exemplo, apenas de perfil. Amal-o-ia de frente: promoveria ella, mãe, uma segunda orelha para o filho. Chamou o dr. Allan Ragnell, especialista, parece, em enxertos humanos, e disse-lhe:

— Aqui tem minha orelha. Corte-a, colloque-a no rapaz. E' meu presente de nupcias.

• • •

Poucas scenas da antiga tragedia grega haverão comportado estoicismo tão sublime como o da mãe que deu uma orelha ao filho noivo, e vae servir, infelizmente, de modelo ás sogras; porque, se os filhos amam, ellas é que ouvirão as juras das noras, podendo, em consequencia, julgal-as de sciencia propria quanto á sinceridade do amor e quanto aos fundamentos da causa, na instancia de divorcio.

Edição de hoje, 40 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal — Tempo: bom, nevoeiro forte pela manhã.
Temperatura — Em ascensão.
Ventos — De nordeste a sueste.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

A nossa edição de hoje, é o primeiro numero da série commemorativa do 38° anniversario desta folha. Ainda uma vez queremos aqui exprimir a nossa gratidão a todos quantos, desde a fundação do Correio da Manhã, *vêm, como leitores e annunciantes, nos dispensando ininterruptamente seu apoio e sua sympathia generosa.*

Barreiras economicas

Não ha muitos dias publicámos uma estatistica interessante, relativa ao consumo do café na Europa, pela qual se verificava que esse consumo augmentára nas nações democraticas e diminuira nas totalitarias, no periodo, aliás recente, assignalado pelas cifras. Vem a proposito do mesmo assumpto uma referencia aos conceitos emittidos pelo sr. Cordell Hull, secretario de Estado dos Estados Unidos, conceitos que poderiam ficar resumidos na synthetica e expressiva phrase largamente divulgada: "as barreiras economicas constituem as raizes dos maiores males do mundo".

Como declarou o estadista norte-americano, as tentativas para crear uma economia fechada são acompanhadas do augmento do armamentismo e da arregimentação humana economica. Os Estados Unidos já concluiram accordos commerciaes com 20 paizes que representam cerca de 60 % do seu commercio exterior. O regimen das trocas mercantis passou por uma remodelação de alcance talvez imprevisto, mas certamente de molde a acarretar consideraveis prejuizos ás proprias nações que vivem nessa constante preoccupação. E que objectivo as inspira? A pretensa independencia economica, como condição de defesa na hypothese dos grandes choques bellicos.

Quando as nações procuravam, como ponto de partida para as suas boas relações politicas, os entendimentos commerciaes que regulavam o intercambio, eram menos frequentes os conflictos internacionaes, e os dissidios, que hodiernamente com facilidade se convertem em prevenções bellicosas, tinham solução rapida em ambiente de confiança e cordialidade. Foi o que advertiu, por palavras outras, mas interpretes dos mesmos conceitos, o secretario de Estado norte-americano.

As barreiras economicas levantam difficuldades e obstaculos a essa cordialidade, capaz de tornar amigos todos os povos e approximar as nações de todos os continentes.

Concentrações

Os nipponicos são, não ha duvida, bons immigrantes. Operosos, emprehendedores, representam na corrente immigratoria do Brasil um factor apreciavel de cooperação, sobretudo em alguns ramos do nosso vasto e variado sector agricola. Nem por ser assim, porém, a localização dos colonos japonezes deve continuar a ter a actual situação geographica, da qual resultam, automaticamente, as concentrações prejudiciaes aos interesses nacionaes. Pelas estatisticas que temos por vezes publicado, a proposito do problema immigratorio, está demonstrada a concentração de japonezes em São Paulo, sem a conveniente distribuição geographica.

Os primeiros colonos nipponicos estabeleceram-se em zonas litoraneas do Estado, mas logo depois começaram o trabalho de penetração, tambem indiscutivelmente proveitoso ao paiz, com o grande inconveniente, porém, da *nucleação* que constitue a origem dos kystos. Dirigiram-se para a zona noroeste, rumaram para Matto Grosso e foram occupando, em pequenas massas, determinadas zonas. Refere-se que em Bastos, para uma população de 12.000 habitantes, cerca de 10.000 são japonezes. A tal ponto já chegou essa concentração, que em Bastos o dominio nipponico é incontestavel.

Recentemente, em virtude da lei da nacionalização do ensino, foram fechadas, no Estado de São Paulo, trezentas escolas que funccionavam como se fossem da terra de origem. Fecharam-se as escolas — informa a *Folha da Manhã* — mas os japonezes deixaram os professores nipponicos de ensinar clandestinamente pelos mesmos methodos que a lei brasileira prohibe. O processo utilizado para esse leccionamento foi denunciado pelo referido jornal paulista: os professores nipponicos recebem em suas casas alumnos por turmas.

A sabedoria popular doutrina, como preceito da lição da experiencia: "antes que o mal cresça, corta-se-lhe a cabeça". E' mais facil tarefa impedir do que combater os kystos raciaes.

Suggestão complicada

Quando se reuniu, recentemente, nesta capital, o Conselho Consultivo do D. N. C., foram apresentadas algumas indicações commentosas, relativas ao plano de defesa do producto, geralmente relacionadas com medidas pertinentes de caracter interno. Uma, principalmente, pretendia merecer a attenção dos que respondem por essa defesa. Tratava da necessidade de ser a producção cafeeira realizada em condições economicas e com a difficuldade de estabelecer quaes as lavouras de rendimento anti-economico, de vez que os preços do producto variam proporcionalmente á qualidade e em face das facilidades de transporte para os centros de consumo.

Essa e outras indicações foram formuladas pelo representante da lavoura paulista naquelle Conselho. Como conclusão, a indicação a que alludimos suggeria que o D. N. C. mandasse proceder a um estudo completo do custo da producção nas diversas zonas, em cada Estado productor e nos paizes concorrentes. Como se vê, a indicação envolve iniciativas muito complexas, porquanto, mesmo dentro do paiz, seria indispensavel computar a producção, média da lavoura em vista, os salarios, o custo da vida, além de estudar ou inventariar os preços dos diversos serviços comprehendidos na producção agricola.

Se as difficuldades para a execução dessas medidas se apresentam quasi insuperaveis nos limites do paiz, é facil imaginar até que ponto chegarão, quando se tratar das mesmas iniciativas nos paizes concorrentes. Não obstante, essa indicação foi unanimemente approvada. E assim foi, provavelmente, por ser inexequivel.

Não sabemos como terá o D. N. C. recebido a suggestão. E afinal, qual o objectivo de tão complexo e talvez impossivel inquerito? Impedir que os especuladores imponham preços abaixo do custo médio da producção. Decididamente o Conselho Consultivo não mediu o alcance de semelhante suggestão, que visa uma providencia que o proprio D. N. C. poderá tomar mais rapidamente, por menos complicados processos.

O Protocollo do Thesouro

Já hontem denunciámos a balburdia em que se arrastam os serviços do Protocollo do Thesouro, dando motivo ás desattenções a que nos referimos em nosso topico.

Fica de pé a falta de solidariedade entre funccionarios, pois, na ausencia dos propriamente responsaveis, bem podiam seus collegas attender as partes com delicadeza, quando menos para cortezmente allegarem essa ausencia.

Da balburdia — repetimos — o termo proprio — tivemos porém hontem mesmo explicação procedente, sendo-nos affirmado que é realmente bastante precaria a situação em que se encontra o Protocollo do Thesouro, e que urge uma providencia capaz de sanal-a.

A lei 284, de 28 de outubro de 1936, extinguiu a classe de protocollistas. Na occasião o quadro desses serventuarios estava completo. Mas, de então para cá, verificaram-se dez ou doze vagas. Umas por fallecimento (a maioria ceifada pela terrivel tuberculose), outras por effeito de aproveitamento em outros cargos do Ministerio da Fazenda.

Entretanto, pelo facto da lei 284 haver extinguido a carreira dos protocollistas, aquellas vagas não foram até hoje preenchidas. Resultado: com o pessoal assim desfalcado, o Protocollo, que já anteriormente padecia de consequencias de um numero reduzido de protocollistas, passou a ter maiores difficuldades para attender os seus encargos.

Soffrem bastante com isso não só as partes ou seja o publico, mas o proprio serviço interno do Thesouro.

Junte-se a essa situação a circumstancia de diversas directorias do Thesouro funccionarem em predios differentes e ter-se-á idéa do tempo preciso para um processo qualquer caminhar pelos chamados "canaes competentes"...

Evidentemente essa situação não deve perdurar.

A balança commercial

Encerrámos o primeiro trimestre do corrente anno com *deficit* em nossa balança commercial. Desde o começo do anno que esse *deficit* persiste. Em janeiro foi de 714 contos, papel, havendo porém na equivalencia ouro um saldo de ££ 57.274; em fevereiro o *deficit* foi de 18.535 contos, papel, e de ££ 65.291; em março, finalmente, foi de 28.117 contos e de ££ 124.964. O trimestre fechou pois com o *deficit* de 47.366 contos, equivalentes a ££ 132.981.

A queda dos preços reduziu o valor médio da tonelada de utilidade exportada a 1:127$, ou ££ 8, o que é um *record* de baixa para esse periodo. Basta verificar que dentro do outro extremo do quinquennio, em 1935, essa média foi de 1:520$, ou ££ 13.9. E na media-ouro foi de réis 1:037$, ou ££ 7,1, emquanto que em 1935 foi de 684$ ou ££ 5.1.

O movimento geral de compra e venda foi de 2.324.638 contos, ou ££ 16.217.141, sendo a exportação de 1.138.636 contos, ou libras 8.042.080, e a importação de réis 1.186.002 contos, ou ££ 8.175.061. Em comparação com o primeiro trimestre do anno passado, houve na exportação o augmento de 17.643 contos, ou ££ 162.936; a importação a reducção de 63.650 contos, ou ££ 2.024.086.

O mercado interno de consumo

A Constituição prescreve (artigo 25) que "o territorio nacional constituirá uma unidade do ponto de vista alfandegario, economico e commercial, não podendo, no seu interior, estabelecer-se quaesquer barreiras alfandegarias ou outras limitações ao trafego, vedado, assim, aos Estados como aos municipios cobrar, sob qualquer denominação, impostos interestaduaes, intermunicipaes, de viação ou de transporte que gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou pessoas e dos vehiculos que os transportarem".

A liberdade de transito pelo territorio nacional ainda não pôde ser completamente realizada em virtude de envolver materia complexa, relacionada com o orçamento dos Estados, exigindo a modificação do systema tributario em que assentam as finanças das diversas entidades politicas que integram a Federação, de sorte que sejam acautelados os interesses publicos, sem prejuizo dos que se relacionam com a economia privada.

Tal estudo deverá ser quanto antes promovido.

O mercado interno de consumo constitue, neste momento, uma das garantias para a producção nacional, dada a crise de preços que affecta, nos centros de consumo externo, as mercadorias brasileiras.

Assim, para compensar a consideravel perda de substancia que se verifica no commercio exterior, devemos activar o movimento da producção no territorio. Nessas condições, receberemos, em moeda nacional, os preços-ouro dos respectivos productos, difficuldades do recurso em preços para a satisfação dos compromissos externos, teremos, de outro lado, a compensação de ampliar o grão do poder acquisitivo interior da nossa moeda, proporcionando, tambem, aos nacionaes uma opportunidade de se elevar o padrão de vida, que ainda é, a despeito de tudo, um dos mais baixos do mundo...

Trinta e oito annos

O que faz um jornal não é sua edição diaria, tomada separadamente. E' a sua tendencia, sua orientação, seu espirito inspirador, que com o tempo lhe formam a tradição e a linha de coherencia: é o preço que elle tem a pagar, os sacrificios a supportar, os obstaculos a vencer, para manter intacta essa linha, que em giria de imprensa se chama a "orthographia da casa".

O *Correio da Manhã* ufana-se de lembrar essa tradição e essa linha de coherencia, ao completar trinta e oito annos de vida.

Noutros tempos houve jornalistas que conheceram a perseguição, a cadeia, os attentados de encommenda, a calumnia, a ruina. Mas a imprensa era um poder: o "quarto poder". Isso porque se via na imprensa não uma *arma*, no sentido em que hoje se consideram as armas, mas uma influencia, um elemento de equilibrio entre a força eventual dos governos e esse valor imponderavel, ás vezes abafado ou temporariamente adormecido, mas no fim sempre vencedor, que é a opinião publica.

Hoje entramos em nosso trigesimo nono anno de existencia. O que quer dizer que temos trinta e oito vezes trezentas e sessenta e cinco razões para saber que, em ultima analyse, é a Nação — isto é a opinião publica — que vence todas as batalhas e resolve todas as situações. Basta alinhar datas, e não as iremos buscar muito longe. Em 1910, quem imaginaria, no Brasil, 1914? Em 22 e 24, quem preveria 1930? Sem uma opinião ardente, qual teria sido a nossa evolução historica nesses e noutros casos mais remotos, como durante a campanha da Abolição e a Propaganda Republicana? E sem a imprensa — sem meia duzia de vozes corajosas e sinceras na imprensa — que teria sido da opinião? A coragem ou a sinceridade de um jornalista só póde ter uma fonte, que é a independencia. Seu patriotismo só encontra expressão nessa mesma independencia.

No terreno das idéas a imprensa precisa do seu "espaço vital". Não usamos a expressão no sentido do novo *argot* totalitario, em que ella serve para encobrir ambições, despeitos e odios, mas no que ella realmente indica: dentro de certos limites sensatos e restricções intelligentes, a capacidade de fabricar o oxygenio indispensavel a uma grande Nação adolescente em crise de crescimento.

Ora, mesmo sem remontar aos primeiros annos de luta e sacrificios — não ha hoje quem não reconheça em Edmundo Bittencourt um grande patriota — e sem nos atardarmos nas campanhas de 22 e 24, que foram os mananciaes de onde partiu a avalanche de 30, o *Correio da Manhã* pode apresentar uma folha de serviços certamente honrosa. Esses serviços não os prestámos ao governo (onde estaria o merito?) mas á Nação. Nos primeiros dias de incerteza e confusão, depois de 24 de Outubro, fomos um elemento de equilibrio e canalização do sentimento publico. Em 1932, quando a maioria do publico era hostil ao governo, quando a imprensa se mantinha numa reserva prudente, nós tomámos resolutamente uma attitude contraria á revolução de São Paulo. Hoje os proprios paulistas nos dão razão. Mas vencedores — e nos primeiros dias da sua victoria esteve por um fio — que nos teria acontecido? Durante o periodo de maior actividade da A. N. L. foi o *Correio da Manhã* o primeiro jornal que rompeu uma campanha anti-communista. Não faltaram então amigos que nos dissessem os riscos que praticavamos. Que haviamos de fazer, se já então eramos contra o communismo? Mas Novembro de 35 poderia ter tido resultado diverso...

Não esperámos, tão pouco, o 11 de Maio para nos definirmos. Em todas as circumstancias a nossa attitude era honesta: agir na defesa de nossas idéas e no que nos parece ter sido o interesse do Brasil. Assim continuaremos. E' uma sina. E' nossa unica razão de ser.

Outros jornaes têm tambem uma fé de officio. Nesses, com um pouco, se reflete um pouco da alma do Brasil. Pôr em duvida o seu patriotismo é admittir uma monstruosidade: é duvidar do profundo, do emocionante, do radioso patriotismo da alma brasileira.

Querer esse sentimento, prendel-o a uma formula, traçar-lhe uma norma rigida, é pretender represar a immensidade do Amazonas para regar algumas hortaliças. Sem distincção de sexo, edade ou profissão, em cada peito e em cada imaginação de brasileiro ha uma reserva inesgotavel e multipla de amor á sua terra. A missão dos jornaes é espelhar, cada um segundo suas tendencias e dentro de sua esphera, a infinidade de fórmas desse patriotismo.

O general Góes Monteiro, em seu discurso de 6 do corrente, mostrou comprehender, em grande parte, o sentido dessa missão que deve ser parallela e complementar á do Soldado, do Medico, do Sacerdote, do Estadista, do Operario...

Parallela, complementar — mas independente!

Os bens da União

A União não conhece o valor de suas propriedades, espalhadas por todo o territorio nacional. Não ha um arrolamento perfeito, mencionando, como seria desejavel, confrontações, avaliações, etc. De algumas dellas existe apenas a noticia e nada mais.

Haja vista o que occorre com as fazendas Casalvasco e Caiçaras, em Matto Grosso. Tem a primeira 20 leguas de frente por 12 de fundos, ou 240 leguas quadradas; a segunda possue mais ou menos 132 kilometros de comprimento, por 79 kilometros de largura, ou segundo se presume no local cerca de 1 milhão de hectares.

Essas duas grandes e valiosas propriedades, além de casas, possuem moveis, rebanhos, e entretanto nenhuma renda proporcionam ao Thesouro.

Ha mais ainda. Foi denunciado ha annos que o governo de Matto Grosso vendeu a particulares terras dessas propriedades, sem que o facto provocasse, como seria de esperar, providencias acauteladoras por parte dos orgãos encarregados de velar pela defesa dos bens da União.

E o peor é que uma das fazendas, a de Casalvasco, situada na fronteira, nem sequer está demarcada, sendo objecto de exploração por parte de intrusos, que nem ao menos são brasileiros.

O Dominio da União não póde ignorar taes factos, pois já foram objecto de largo debate parlamentar. Entretanto, nada se conhece que denuncie o proposito de regularizar semelhante situação.

São esses e outros casos analogos que motivam a ridicularia das rendas patrimoniaes da União em comparação com o valor colossal das suas propriedades.

A nova lei do trabalho

Está em elaboração a nova lei do trabalho, que consolidará as esparsas leis promulgadas e conterá modificações importantes.

Uma dellas é a que se refere ao numero de brasileiros e estrangeiros empregados em diversas actividades industriaes. A proporção de dois terços é conservada em determinados casos, mas reduzida para a metade em outros, o que é comprehensivel pelo desenvolvimento que se pretende dar ás actividades industriaes no paiz.

Outra modificação concerne á questão dos salarios. Como é sabido, as empresas estrangeiras existentes no paiz não costumam pagar salarios e ordenados aos brasileiros na mesma proporção em que pagam aos allienigenas, não importando até que em muitos casos o rendimento do trabalho dos nacionaes seja bem maior.

Para obviar a semelhante anomalia, a lei a sair creará uma situação de egualdade, com excepções justas que especifica, obrigando os empregadores a remunerarem os empregados segundo sua categoria e não segundo a nacionalidade.

Essa desegualdade existe ainda hoje, até e principalmente em cargos technicos, só se conhecendo um exemplo em contrario, o de uma empresa norte-americana que, tendo advogados trazidos de fóra e advogados brasileiros, remunerava melhor estes ultimos, pelo facto de conhecerem elles muito mais a legislação do Brasil.

Mas é essa uma excepção á regra geral adoptada na pratica, e essa pratica terá que desapparecer. Regra geral, obrigatoria, será a egualdade, e só a lei estabelecerá as excepções admissiveis.

Agiotagem

Varios socios da Associação dos Lavradores, de São Paulo, em representação á directoria, pediram que esta se dirigisse ao governo federal, no sentido de serem tomadas energicas medidas contra a agiotagem. Providencias especiaes? Tornam-se desnecessarias. Os agiotas, seja qual fôr o campo em que operem, e sem differença para qualquer nova modalidade da especulação a que se entreguem, incorrem na lei da usura. Os signatarios da representação articulam uma denuncia de excepcional gravidade, quando affirmam que a extorsão não é praticada apenas por individuos que, com largo tirocinio do *officio*, conhecem os melhores processos para fugir aos dispositivos da lei que os pune.

Ha casas bancarias que continuam emprestando dinheiro a juros altos, que variam entre 5 e 10 % ao mez, além de uma taxa especial descontada no emprestimo realizado.

A representação vae ser encaminhada ao governo federal. Mas virá ella convenientemente instruida ou documentada? Isso é o principal. Parece que não adeanta muito accusar vagamente casas bancarias de praticarem a agiotagem. E' indispensavel indicar essas casas. De resto, nessa hypothese não se trata propriamente de agiotagem, mas de mais sério abuso, por ser maior a responsabilidade de quem o commette.

Uma casa bancaria não funcciona discricionariamente, achando-se sob a fiscalização que a lei instituiu. Pelo facto de ser a representação vehiculada pela Associação dos Lavradores, é de presumir que sejam lavradores os seus signatarios, o que vem pôr a descoberto a situação em que os mesmos se encontram, constrangidos, pelas precarias condições financeiras, a recorrer a qualquer especulador do mercado de dinheiro.

Estados do Levante

E' uma noticia agradavel a que nos manda o consulado geral do Brasil em Beyrouth. Nosso intercambio com os Estados do Levante sob o mandato francez está em progresso bem accentuado. A Syria, o Libano, o Alanites e o Djebel-Druses se vão tornando centros consumidores de alguns dos principaes productos brasileiros. Cerca de 913 mil kilos de mercadorias foram despachados daqui para lá, em 1936, valendo pouco mais de 22 mil libras. Em 1937, diminuida embora a tonelagem, esse custo ascendeu a perto de 30 mil libras. Em 1938, com mais de um milhão de kilos de productos, apurámos cerca de 31 mil esterlinos. Além do café, que absorveu 67 % dos embarques, vendemos herva-matte, conservas, cacáo e pelles brutas. Isso sem a propaganda sufficiente e sem uma organização bancaria, que seria para desejar.

Existe, na Republica, uma numerosa e activa colonia desses Estados levantinos. A noticia agradavel servirá de estimulo para que mais e mais nossas relações commerciaes com elles intensifiquem e prosperem, trazendo de parte a parte as melhores compensações.

Páo d'alho

Teve, na semana finda, o seu momento de evidencia. Na solennidade realizada no Ministerio da Agricultura, para distribuição do premio conferido aos autores dos melhores livros sobre assumptos agricolas destinados ao ensino do primeiro e segundo grão, o páo d'alho logrou as honras de eruditos commentarios. O ministro está convencido de que elle só dá em terra rôxa.

Aqui é que os technicos divergem. Esse páo, chamado pelos tupys *ibiraréma*, *ubiraréma* ou mais propriamente *guararéma*, isto é madeira fetida porque sua casca rescende a alho, é a *galezia gorazema* da familia das phytolacaceas. É uma arvore que absorve a agua da terra. Chega a seccar o chão e pelas suas folhas desprende-se tal quantidade de gottas de liquido que se diria um curioso chuveiro algumas horas depois do sol nascer.

No Districto Federal, mesmo nos logares onde a terra não é roxa, cresce o páo d'alho. Na Baixada, proximo aos campos alagados, e nas estradas de Jacarépaguá, lá estão as arvores. No largo do Ubaeté, por exemplo, erguem-se seis. Uma até, de dois metros e sessenta de diametro no tronco e de immensa altura, goza da fama de ser secular.

O regulamento e o Codigo

O regulamento da Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha carece de ser modificado, afim de evitar continuem a crear-se situações vexatorias para os officiaes intendentes. Collidindo, em varios pontos, com o Codigo de Contabilidade, não têm sido poucos os casos de responsabilidade decorrentes desse conflicto. E, entretanto, verificadas as razões, nada se apura de menos correcto contra os implicados que, apezar disto, soffrem descontos por faltas não commettidas, e que, se commettidas, seriam gravissimas.

A letra do texto regulamentar não se enquadra com a necessidade de movimentação de material de uma organização activa como a nossa Marinha de Guerra, e a sua permanencia em choque com as disposições rigorosas do Codigo de Contabilidade é uma preoccupação permanente para os que vivem sujeitos ás interpretações mais variadas. Se acertam seguindo o que determina o regulamento, pódem errar por não seguirem as determinações do Codigo.

Seja isto ou o contrario, em qualquer circumstancia sempre ha uma falta por que responder; e semelhante dualidade não ha negar que seja perfeitamente anomala.

Vae á Finlandia a convite do respectivo governo

Londres, 14 (Havas) — O general sir Walter Kirke, inspector geral das forças territoriaes, deixará esta capital sabbado proximo com destino á Finlandia, a convite do ministro da Defesa finlandez.

Sir Walter dirigiu de 1924 a 1925 a missão militar naval e aeronautica britannica na Finlandia. O inspector geral das forças territoriaes se dirige a Helsinski por via aerea, devendo deter-se em Stockolmo.

O MEDITERRANEO ORIENTAL

M. VILA-NOVA SANTOS

Toda a campanha italiana para annullar a influencia anglo-franceza no Mediterraneo oriental fracassou mais por motivo de suas occultas intenções que pela reacção das duas potencias mandatarias. A Italia conseguiu assim *malgré elle*, consolidar o prestigio franco-britannico, desde o Egypto aos Dardanellos, ainda mais confirmado depois da invasão da Albania. E' no Egypto que se reflecte, por excellencia, o desprestigio fascista em proveito britannico. Por intermedio do Wafd e de outros partidos politicos, contrarios ao rei Faruck, a Italia procurou destruir a influencia ingleza provocando suppostos movimentos pan-arabes e avivando uma corrente anglophoba, pela imprensa e até pelas famosas irradiações de Bari.

Além da occupação da Albania, as manobras fascistas se mallograram quando da concessão da independencia ao Egypto, proclamada pela Inglaterra nos accordos de Montreux, e graças á clara finalidade da campanha irredentista italiana contra a França, que affectava o Egypto num ponto vital, como Suez. A Italia pretende no canal uma diminuição de tarifas e a sua participação na sociedade internacional, que o explora. Como, porém, em 1968 a dita sociedade, da qual o Egypto tem o maior numero de acções, passará a ser proprietaria exclusiva de Suez, é de comprehender o interesse egypcio no normal funccionamento da empresa que lhe garanta beneficios annuaes não inferiores a 300.000 libras, e outras muitas vantagens financeiras.

A diminuição de tarifas pretendida pela Italia affectaria de tal maneira o Egypto que seu governo não parece disposto a permittir que um paiz estrangeiro participe da direcção e beneficios da maior fonte de riqueza egypcia.

A consciencia de um verdadeiro perigo fascista fez comprehender ao governo do Cairo a necessidade immediata de um poderoso exercito e aviação, no qual não se pensára até 1936. Essa politica armamentista, que se vem realizando desde 1937, mereceu os mais francos elogios do proprio lord Gort, chefe do estado-maior britannico, que constatou os progressos da marinha, aviação, fortificações no deserto, etc. Tambem as obras de defesa, que se estão construindo na zona do canal de Suez, são de tal importancia que nellas se inverteram nada menos de 12 milhões de libras, para as quaes o Egypto e o Imperio contribuiram em partes eguaes.

Devido a essa consciencia de um perigo fascista, conseguiu-se, pela primeira vez, que Wafd, partido de exaltado opposicionismo, approvasse, ultimamente a politica do rei quanto aos armamentos e ás relações com Londres. Deante da perspectiva de uma época de agitações nos Estados arabes que seria aproveitada pelo fascismo em seu proprio beneficio a missão do Egypto, transformado na maior potencia militar e economica do mundo islamico, servirá tanto como baluarte a qualquer pretenção italiana no Nordeste africano, como de intermediaria efficaz entre a Inglaterra e os Estados arabes da Asia proxima.

GRECIA

Com a invasão da Albania, a Grecia situou-se decisivamente na orbita da influencia britannica. Com as garantias inglezas a Athenas, evitou-se a occupação italiana de Corfú. Tampouco os gregos esquecerão jámais o dominio fascista no Dodecaneso, onde a população grega, submettida a premeditadas perseguições, acabou emigrando totalmente, a maioria para a America. Hoje, nas ilhas do Dodecaneso, especialmente em Rhodes, está prohibida a entrada de estrangeiros, inclusive de gregos, devido ás fortificações secretamente construidas visando certa acção no mar Egeo e numa parte do litoral da Turquia, potencia alliada á Russia por um solido pacto militar.

E' digno de lembrar-se que nas ilhas do Eptaneso, Corfú entre ellas, navios italianos foram surprehendidos, mezes atrás, em operações de sondagens e planimetria. Poucos mezes depois deste facto, que terminou com um pedido de explicações de Athenas a Roma, realizava-se a invasão fascista na Albania, de cujo litoral Corfú se encontra a poucos kilometros.

Se, na actualidade, a Grecia vive sob um regimen de totalitarismo do Estado, onde Metaxas governa com o apoio do exercito e do partido neo-fascista dos "phalangistas", e embora se tenham realizado negociações com a Allemanha, comprando armamentos a troco de fumo e outros productos gregos, não é menos verdade que as garantias britannicas fizeram-se extensivas á Grecia e que um verdadeiro programma armamentista se vem realizando para dotar o paiz de um poderoso exercito de meio milhão de homens, e que um solido systema de fortificações defenderá as fronteiras gregas, especialmente com a Bulgaria, paiz que, com o apoio de Berlim, aspira a um porto no mar Egeo. Além disso, ha tres annos já que todos os gregos do mundo contribuem monetariamente para o chamado fundo da aviação, com o objecto de dotar a sua patria de uma poderosa força aerea.

Naturalmente que essa politica armamentista não se dirige contra a Turquia nem contra nenhuma das potencias signatarias do pacto dos Balkans. Ainda ha poucos mezes, a imprensa officializada de Athenas affirmava que as relações greco-turcas eram tão amistosas que se chegára a uma verdadeira suppressão de fronteiras.

TURQUIA

O caso turco está dependendo, como todo o edificio britannico, visando conter o expansionismo de Hitler, do fim que possam ter as negociações anglo-sovieticas, pois a formação de um vastissimo bloco, incluida a Russia, dotaria a frente pacifista de taes forças e recursos que fariam temeraria qualquer empresa bellica dos aggressores.

Varios dias atrás, Londres e Ankará divulgaram officialmente os resultados positivos das negociações para um pacto anglo-turco, do qual participará a França, uma vez resolvida, como já o está, a cessão do Sandjak de Alexandreta. Esse accordo teria como bases as conclusões da Conferencia de Montreux de 8 de julho de 1936, entendendo que a cooperação turca ao lado da França e da Inglaterra, não se limita sómente ao Mediterraneo oriental, mas tambem "a qualquer outro sector onde possa produzir-se a aggressão".

Pelos accordos de Montreux, concedeu-se á Turquia o direito de fortificar os estreitos controlando em absoluto a navegação do Mediterraneo ao mar Negro. Ao tornar-se belligerante a Turquia, "a passagem de navios de guerra pelos estreitos fica exclusivamente sob a direcção do governo de Ankará", conforme o artigo 20 da dita Convenção. Esta prerogativa, tão importante, estende-se tambem para o caso de que a Turquia "seja ameaçada de conflicto", podendo inclusive impedir o regresso, pelos Dardanellos, dos navios de guerra que, do mar Negro pretendam voltar ao Mediterraneo e "pertençam a potencias inimigas da Sociedade das Nações".

São, portanto, justificaveis os esforços de Berlim para evitar a conclusão desse accordo que, conjugado ao esperado pacto anglo-franco-sovietico, permittiria facilmente a ajuda naval anglo-franceza á Rumania pelas costas do mar Negro, e daria aos navios e submarinos russos uma ampla liberdade de movimentos desde Odessa até Gibraltar.

*

Nos dias algidos da campanha da imprensa italiana contra a França, Daniel Halevy definiu uma das causas essenciaes do fracasso do imperialismo italiano no Mediterraneo. Trata-se de que o colono ou o immigrante italiano não levou a nenhuma região do norte africano nada além de seus braços. Este typo de imperialismo proletario, que se oppõe ao imperialismo progressista do capital anglo-francez, foi ali apenas a fazer concorrencia ao braço do arabe nativo, creando portanto um conflicto de luta e de odio mutuo. Além deste typo de imperialismo proletario, o inverosimil expansionismo fascista entre os povos do Mediterraneo estrangularia violentamente o sedimento civilizador da França e da Inglaterra quanto ao respeito da pessoa humana, tanto pelas suas crenças politico-religiosas como pelo indeterminismo economico dos imperios liberaes.

NOTAS DIARIAS

Politica colonial africana

A devolução á Allemanha de suas antigas possessões africanas continúa a ser insistentemente reclamada pelos nazistas que para isso invocam diversos motivos: desde a simples *justiça* até a *necessidade de materias primas*. Ha indicios de que a campanha nesse sentido, confiada á direcção do general Von Epp, tende a intensificar-se dóravante.

Mesmo sem se levar em conta tudo o que implica a ideologia racista em materia de politica colonial a entrega ao Reich dos territorios outrora incluidos no rôl de suas possessões não se justifica de fórma alguma. Fazel-o seria, com effeito, dar um grande passo atrás na via seguida pelas nações européas relativamente ao aproveitamento dos recursos naturaes das regiões *atrazadas*.

A instituição do regimen dos *mandatos* surgida como um compromisso entre a velha pratica colonial da França e da Inglaterra e o alto senso de humanidade de Woodrow Wilson não poderia ser repudiada hoje para facilitar tentativas de *apaziguamento*. Se Paris e Londres transigirem em tal ponto, não sómente commetterão um erro estrategico formidavel, mas, o que será peor ainda, capitularão no terreno doutrinario deante das arremettidas do totalitarismo.

A Africa poderia ser a salvação da Europa se os paizes europeus, ou melhor, os seus governantes quizessem ou pudessem estabelecer um programma de acção conjunta visando a *mise-en-valeur* de todo esse Continente. Conforme o demonstrou já, abundantemente, Georges Valois, a transformação da Africa num immenso *chantier* em que iriam cooperar francezes e allemães, inglezes e italianos, hollandezes e hespanhoes, seria o unico meio capaz de permittir que se levem a effeito os profundos reajustamentos de ordem economica sem os quaes a situação européa irá fatalmente se aggravando até provocar o irrompimento de uma nova *grande guerra*.

O systema colonial que existe agora se acha innegavelmente *démodé*, devendo por isso ser modificado com a possivel brevidade. A restituição á Allemanha de *seus* territorios coloniaes só serviria para dar a esse systema uma feição ainda mais retardataria.

Primeiro que tudo, convém, assignalar que se os referidos territorios *pertencem* a alguem é á população indigena. Os colonizadores europeus são méros occupantes, sendo infimo o numero de brancos fixados ao sul do Sahara, excepto na União Sul-Africana.

Recente publicação official ingleza considera indispensavel a adopção de "uma philosophia do poder que considere os interesses da Africa como um objectivo em si. Uma philosophia differente baseada sobre a concepção do indigena africano como um instrumento mudo de povos superiores é inteiramente incompativel com objectivos civilizados; e a recusa por uma Potencia colonial de se submetter a qualquer interferencia na soberania politica absoluta ou na escolha de directrizes administrativas destruiria toda politica de vistas largas necessaria ao desenvolvimento harmonioso dos indigenas africanos". Nessas linhas está implicita a mais formal condemnação á entrega de territorios africanos a um paiz cuja *philosophia do poder*, fundamentalmente *racista*, o inhabilita para a obra de civilização das populações africanas.

No interesse da Europa e da Africa o systema colonial africano deve ser modificado no rumo preconizado por Valois e por outros economistas perspicazes. Isso, porém, só póde ser feito por iniciativa e sob a orientação da Inglaterra, da França, de Portugal e da Belgica — as unicas nações que têm realmente experiencia nesse terreno.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

A AVIAÇÃO INTERMUNICIPAL NO ACRE E O ACCIDENTE COM O AVIÃO "GETULIO VARGAS"

Um telegramma de Rio Branco, Acre, trouxe noticia verdadeiramente desoladora de um accidente com o avião "Getulio Vargas", adquirido pelo governo daquelle territorio para o serviço de communicações inter-municipaes.

As avarias soffridas pelo avião, comquanto graves, talvez permittam uma reconstrucção, entretanto, o lado mais lamentavel do facto é interromper-se, com isso, por tempo indefinido, uma bella e patriotica iniciativa do interventor Epaminondas Martins, á custa de sacrificios de toda especie, em que sua pertinacia foi posta á dura prova.

Por diversas vezes salientamos, nesta secção, o papel que o avião, ou, melhor, o avião "Getulio Vargas" vinha desempenhando naquelle longinquo pedaço do territorio brasileiro.

Localizado num recanto do Brasil, confinando com as regiões menos povoadas e mais afastadas de dois paizes, isolado do resto do territorio brasileiro pela gigantesca floresta amazonica, a milhares de kilometros do oceano, sem possuir uma estrada de ferro ou de rodagem ligando-o ao resto do paiz, o Territorio do Acre via a energia da sua brava gente estrangulada pelo isolamento, não só com todos os centros populosos, como Manáos e Belém, como, tambem, entre suas proprias cidades. Um só meio existia para romper a selva, e era a via fluvial, a colear preguiçosamente na planicie, numa serie infindavel de meandros, numa indolencia que irrita, que desespera. Para a ligação entre dois pontos do seu territorio, como Rio Branco e Cruzeiro do Sul, era necessaria uma viagem de 60 dias, fazendo-se uma volta de milhares de kilometros, descendo o Purús, subindo o Amazonas e depois o Juruá!

Foi sentindo a angustia do problema das communicações que o interventor Epaminondas Martins projectou a utilização do avião como elemento rapido de ligação. Problema dos mais complexos pela sua amplitude, já devido á falta de campos de pouso, já em vista da escassez de verbas, foi, entretanto, encarado com energia e decisão, removendo todos os obstaculos, até ser conseguido o exito final.

Construidos campos, preparado pessoal technico para o vôo, e finalmente comprado o avião, o serviço inter-municipal foi inaugurado com grande jubilo da população acreana. Os resultados foram immediatos. O avião foi, em viagem regular e com escalas, em pouco mais de duas horas, de Rio Branco a Cruzeiro do Sul, ligação anteriormente feita em dois mezes! O movimento de correspondencia e pequenas encommendas, como divulgamos, foi a mais eloquente prova do valor desse serviço.

E, agora, imprevistamente, esse trabalho, que exigiu tanto tempo de preparação, e que, em poucos mezes, revelou sua importancia, vae ser interrompido, em vista do accidente com o avião "Getulio Vargas", com incalculaveis prejuizos para a população acreana.

O governo do Acre, por certo, não terá recursos para a reconstrucção do apparelho e muito menos para adquirir outro, e, assim, será abandonada essa grande iniciativa.

Entretanto esperamos que o ministro da Justiça e o presidente da Republica, como as demais autoridades reconheçam o que representará para o Acre a interrupção definitiva desse serviço, e amparem a iniciativa do interventor acreano, providenciando os meios necessarios para a acquisição de outro avião e a reparação do avariado, permittindo que aquelles brasileiros do longinquo territorio, que já conheceram o valor do avião, continuem a ter esse grande beneficio do progresso.

TREZENTOS AVIÕES DE BOMBARDEIO PARA A GRÃ-BRETANHA E AUSTRALIA

As fabricas Lockeed estão trabalhando intensamente para a construcção no menor tempo possivel de 300 aviões typo B-14, para a Grã-Bretanha e Australia.

Esses aviões dotados de grande raio de acção, são monoplanos de asas baixas, bimotores, que possuem uma cupola giratoria na parte centro-posterior da fuselagem, e fazem parte da grande encommenda feita pelo governo inglez, de accordo com o seu plano de rearmamento aereo.

Correio Aereo Militar

No supplemento que acompanha esta edição, publicamos uma ampla reportagem sobre o Correio Aereo Militar, como homenagem do "Correio da Manhã", em seu numero de anniversario, á essa brilhante pleiade de aviadores militares que percorre todo o Brasil num grande e são trabalho patriotico, annullando as distancias, maior obstaculo no progresso do paiz, e concorrendo para o engrandecimento da unidade nacional e para a solidificação da mentalidade aeronautica brasileira.

O CORREIO AEREO MILITAR E O AGENTE POSTAL DE PIRAPORA

Publicámos ha poucos dias sob o titulo acima, uma nota reclamando o facto do agente postal de Pirapora, em Minas, não mandar buscar a correspondencia transportada pelo Correio Aereo Militar, forçando a população a uma caminhada de cerca de tres kilometros para ir levá-la ao campo de pouso, e isso em desaccordo com o que dizem as instrucções que tudo fazem para cooperar com os aviadores militares.

A respeito, recebemos do funccionario postal daquella localidade uma longa carta, que não podemos publicar pelo seu tom de aggressividade ao nosso informante, que elle desconhece, e que nos merece absoluta confiança.

Aliás, o agente postal referido, em sua carta, confirma o facto por nós apontado, dizendo:

"O campo de aviação desta cidade dista cerca de tres kilometros da Agencia e o informante, por ignorancia ou maldade, pretende que o agente abandone a Repartição para levar e trazer malas do Correio Aereo! ..."

Noutro ponto, diz estar a agencia, ha quasi dois annos, "apenas com um telegraphista, um auxiliar do trafego postal e um carteiro." É claro que ninguem iria exigir que o agente abandonasse seu serviço para ir ao campo de pouso; mas, para que serve o carteiro? Por que, não manda o carteiro levar e trazer as malas postaes, como é feito em outras localidades? Ainda num dos paragraphos diz o agente, que sua agencia "serve [illegible] Navegação do São Francisco e communicação do interior dos Estados de Pernambuco, Piauhy, Goyaz (?), Bahia e norte de Minas, com o sul do paiz e pela estrada de ferro Central do Brasil, deste com aquelles, e uma das de maior movimento do nosso interior." (!) Entretanto, em Pirapora, chega e parte, quanto muito, um trem diario, e um navio por semana, emquanto, apenas dois aviões do Correio Aereo Militar pousam naquella tempo em egual periodo.

Nada mais precisamos accrescentar, para manter nossa reclamação.

O AERO CLUB ARGENTINO E A F. A. I.

A "Fédération Aéronautique Internationale" (F. A. I.) com séde em Paris, ratificou sua representação official na Argentina ao Aero Club Argentino, instituição que se acha filiada á "Fédération" desde 1908, tendo sido a primeira da America do Sul que tratou do seu reconhecimento official pela F. A. I.

Assim, fica aquelle aero-club com os mesmos direitos para o seu paiz, que já foram concedidos ao Aero Club do Brasil para nosso paiz.

CAMPOS DE POUSO DO BRASIL

Iniciamos hoje a publicação da relação dos campos de pouso existentes no Estado de Matto Grosso, de accordo com a relação fornecida pelo Departamento de Aeronautica Civil.

Devemos assignalar que esses campos, construidos em regiões tão longinquas, exigiram grande esforço, não só pelas difficuldades geologicas, como pelas do transporte de material, e em muitos logares, tambem, pela falta de pessoal. Tambem a conservação desses campos é penosa, não só pelas grandes chuvas e cheias, que os prejudicam bastante, como pela exhuberancia com que a vegetação brota nesses terrenos.

Conta, presentemente, o Estado, com 23 campos de pouso, todos de grande importancia militar e diversos já utilizados pela aviação commercial.

Agua Clara

Lat.: 20º 26' 64" S. Long.: 52º 52' 36" W.

Campo de emergencia, dimensões 600 x 400 metros, situado a E da estação da E. F. N. B. a um kilometro. Não ha installações nem abastecimento.

Aquidauana

Lat.: 20º 28' 36" S. Long.: 55º 47' 22" W. Alt.: 190 metros.

Dimensões 1.090 x 1.000 metros, cercado, possue duas pistas de 840 x 800 x 200 metros em fórma de cruz, situado muito distante e a NE da cidade.

Bella Vista

Lat.: 22º 08' 12" S. Long.: 56º 22' 17" W. Alt.: 260 metros.

Fórma irregular-cercado, possue duas pistas de 600 x 100 metros, situado a dois kilometros ao N da cidade. Abastecimento no Quartel do 10º R. C. I.

Brioso

Lat.: 14º 09' S. Long.: 54º 40' W. Alt.: 741 metros.

Campo de emergencia situado a NW da Fazenda Brioso, dimensões: 600 x 600 metros, possue duas pistas de 400 x 30 metros.

(Continúa).

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentações

Apresentaram-se hontem a esta directoria os seguintes officiaes:

Coronel Eduardo Gomes, por ter regressado do norte onde fôra a serviço do C. A. M.;

Major José Sampaio Macedo, por ter de seguir para Fortaleza a serviço do C. A. M.;

Major Clovis Monteiro Travassos, da E. Ae. M., por ter regressado do Norte, onde se achava á disposição da Missão Militar Norte-Americana.

Apresentação de official — Communicação

O commandante do 1º R. Av. em officio n. 500 de 12 do corrente, communicou que se apresentou áquella unidade, o capitão Vicente Cavalcante de Aragão, no dia 8 do corrente, por ter sido transferido do 3º R. Av.

Embarque de official

O commandante da E. E. M. em officio n. 569, de 13 do corrente, communicou que seguiu no dia 12 do mesmo mez, para a região de Araraquara, Estado de São Paulo, afim de tomar parte na 1ª viagem de tactica geral do 2º anno, o capitão Martins Candido dos Santos.

Relação de vôos

Faz-se entrega a 1ª divisão desta directoria de uma relação dos vôos effectuados pelo tenente coronel Carlos Pfaltzgraff Brasil na Allemanha, em aviões militares.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje

Correio Aereo Militar — Para Espirito Santo, Caravellas e Canavieiras, ás 6 horas da manhã.

A mala postal fecha ás 6 horas da tarde no Correio Geral e ás 4 horas da tarde nas agencias.

Para o sul: Panair a Rio Grande, ás 8 horas da manhã.

A mala postal fecha ás 5 horas da tarde no Correio Geral e ás 3 horas da tarde nas agencias.

Lufthansa — Para Natal e Europa.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã. Para Belém e Manáos ás 6 horas da manhã.

Vasp — Para São Paulo (duas viagens diarias) ás 10 horas da manhã e 2,30 da tarde.

Aviões a chegar hoje

Correio Aereo Militar — De Caravellas e Espirito Santo (diario).

Condor — De Matto Grosso, Perú e de Rio Branco (Acre).

Lufthansa — Do Rio da Prata e Chile.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12 horas e 25.

Pan American — De Belém, Manáos e Estados Unidos, ás 3,30 da tarde.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias) ás 9,40 da manhã e 2,10 da tarde.

Movimento aereo commercial de São Paulo

Aviões a partir hoje

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde.

Condor — (De Matto Grosso e Perú) para o Rio, ás 2,45 da tarde.

Aerolloyd — Para Curityba, Joinville e Florianopolis ás 11,30 da manhã.

Aviões a chegar hoje

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e ás 4,10 da tarde.

Condor — De Matto Grosso, Bolivia, Perú e Acre (para o Rio) ás 2,15 da tarde.

Aviões a partir amanhã

Vasp — Para o Rio (duas viagens diarias) ás 8 horas da manhã e 1,30 da tarde. Para Goyania (em combinação com o avião que vem do Rio), ás 11,30 da manhã.

Pan American — (Do Rio) para Buenos Aires e escalas ás 7,40 da manhã. (De Buenos Aires) para o Rio, ás 3,40 da tarde.

Condor — (Do Rio) para Porto Alegre e escalas, ás 9,40 da manhã.

Aviões a chegar amanhã

Vasp — Do Rio (duas viagens diarias) ás 11,40 da manhã e ás 4,10 da tarde.

Pan American — Do Rio para Buenos Aires ás 7,20 da manhã.

De Buenos Aires e escalas (para o Rio) ás 3,30 da tarde.

Condor — Do Rio (para Porto Alegre e escalas) ás 9,10 da manhã.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

ENCONTRADO MORTO UM AVIADOR NORTE-AMERICANO

Little Rock, (Estados Unidos), 14 (United Press) — O aviador Frank Tinker diplomado pela Academia Naval desta capital, que teve activa participação na guerra civil hespanhola em 1937, foi encontrado morto hoje em um quarto de hotel nesta cidade.

O cadaver achava-se estendido na cama tendo ao lado um revolver, calibre 22. O receptor telephonico estava desligado. O juiz de instrucção exprimiu a opinião de que se tratava de um suicidio, mas annunciou entretanto o proposito de continuar na investigação.

Um hospede do hotel declarou que ouviu a detonação da arma de fogo, mas no momento suppoz tratar-se de uma lampada de illuminação electrica que tivesse estourado, não communicando o facto á gerencia por esse motivo.

O aviador Tinker tinha 29 annos e serviu na aeronautica republicana de Hespanha. Diz-se que no começo da campanha abateu uma dezena de apparelhos nacionalistas.

Quando regressou aos Estados Unidos, escreveu uma série de artigos no "Saturday Evening Post" descrevendo episodios da guerra civil.

CORREIO MUSICAL

SIMON BARER TRIUMPHANTE

O que ha de mau por occasião do apparecimento de um artista — mesmo de nomeada — porém desconhecido da platéa, que o ouvir, é o reclamo espalhafatoso, feito indistinctamente para o virtuose de valor e para o charlatão sem merito algum e que deseja impingir-se.

A propria critica, actualmente, mostra-se excessivamente desconfiada com essas reputações que vêm de longe e não offerecem logo meio de *contrôle*.

Sempre dissemos, não é o caso de Simon Barer, mau grado fôsse elle *ignorado* pela maioria dos nossos dilettantes de musica. Os que acompanham o movimento musical no mundo inteiro — mesmo nos paizes mais exoticos — já conheciam esse grande pianista [illegible]. Mas o difficil é, justamente, explicar ao publico a celebridade desses vultos e o porquê da sua nomeada.

Simon Barer tornou-se notavel por um infinito virtuosistico — é, por assim dizer, o pianista de maior velocidade technica que se conhece entre os seus congeneres. Todavia esse dote excepcional não se apresenta isolado e muito menos annullando os outros todos. Seria grave injustiça e falta de visão artistica fazer consistir a sua fama nessa unica qualidade.

Não. Simon Barer é um artista completo, dotado desse espirito de musicalidade que, outro dia, definimos nesta secção, e com a comprehensão e sensibilidade mais fina e perfeitas.

Seus dois "Coraes" de Bach foram maravilhosos: o primeiro pela serenidade quasi mystica, dando a idéa perfeita do orgão; e o segundo, aquelle inconfundivel "Regosijae-vos, christãos amados" [illegible] tão leve, [illegible] os dedos magicos de Simon Barer.

Chopin, que tantos pianistas reclamam para as suas patentes de interpretação, é realmente extraordinario no modo de sentir do grande virtuose. O "Nocturno" em ré bemol maior, e o "Scherzo" em dó sustenido menor, foram verdadeiramente creados pela imaginação poetica de Simon Barer.

Com relação aos seus dotes excepcionaes — que desta vez attingiram a technica (temos horror em falar nesta palavra, mas que fazer? não ha outra) — deslumbraram o auditorio, foi com os tres "Estudos" de Scriabin, em dó sustenido menor, ré bemol maior e ré sustenido menor, especialmente no segundo, um malabaristico estudo de terças, dado com uma clareza diaphana, apezar da carreira vertiginosa.

Dispensamo-nos de falar mais uma vez sobre a "Sonata", de Liszt, e o "Islamey", de Balakireff.

Simon Barer dará seu segundo recital hoje, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, com o seguinte programma:

"Toccata", de Schumann; "Corisco", de Barrozo Netto; "Fantasia-Chromatica e Fuga", de Bach; a segunda parte será toda ella dedicada a Liszt e terminará com a "Rhapsodia", n. 12.

Simon Barer é um pianista que nenhum amador de musica deve perder. — JIC

NOSSAS ARTISTAS EM EXCURSÃO

Seguiu ante-hontem para Buenos Aires, a bordo do "Augustus", a excellente cantora patricia Maria de Sá Earp Vaghi.

A artista brasileira voltará breve, afim de tomar parte na Temporada Lyrica Official deste anno.

AS ACTIVIDADES ARTISTICAS DE J. OCTAVIANO

Damos aqui algumas das realizações do emerito professor J. Octaviano durante o corrente anno. Tres recitaes de piano: um dedicado a Henrique Oswald e outro, a autores brasilienses; e porfim, o terceiro, com Beethoven e Liszt exclusivamente no programma.

J. Octaviano tambem escreveu um film do Cinema Educativo, para commemorar o centenario de Machado de Assis, compondo egualmente a partitura, no estylo da época. Essa obra já foi gravada sob a sua regencia.

Como professor J. Octaviano dará innumeras audições de piano, recitaes, concertos a dois pianos, com orchestra, nos quaes tomarão parte varios dos seus alumnos.

Sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas da noite, a sua alumna Wally Moraes Leal realizará um recital no salão da Escola Nacional de Musica, com o seguinte programma:

Grieg, "Sonata", opus 7; Debussy, "La plus que lente"; MacDowell, "Dansa das Bruxas"; Albeniz "Tango"; Mendelssohn, "Rondo Capricchoso"; Henrique Oswald, "Nocturno", opus 14; J. Octaviano, "Estudo"; Scriabin, "Preludio" (só para a mão esquerda) Moszkowski, "Scherzo-Valsa".

A VINDA DE MADELEINE GREY

Já é a 19 do corrente que a cantora Madeleine Grey, uma das mais destacadas creadoras do genero folklore, fará o seu reapparecimento entre nós, no theatro Municipal, contratada para inaugurar a temporada de concertos officiaes da Prefeitura.

O repertorio de Madeleine Grey é o mais interessante e suggestivo e, justamente, por sair das normas communs, torna-se attrahente para todos os publicos. — J.

SI VIS PACEM...

Bloqueio de "concessões"

O bloqueio das concessões britannica e franceza de Tien-Tsin, iniciado hontem pelas forças nipponicas é um *incidente* de uma gravidade extrema, antes de mais nada por vir affectar o prestigio dos dois grandes Imperios occidentaes no Extremo-Oriente. O pretexto para a adopção dessa medida por parte de Tokio foi o asylo concedido na concessão britannica a quatro chinezes accusados pelas autoridades militares japonezas da pratica de terrorismo no territorio sob o seu contrôle. O facto de ter sido collocada em situação identica a concessão franceza, mostra, porém, que o objectivo real dos nipponicos é desprestigiar aos olhos de toda a Asia as duas potencias democraticas da Europa.

E' muito difficil prevêr o resultado de tal bloqueio que faz nesta hora as attenções do mundo se desviarem do Baltico para o Mar da China. Tratar-se-á de um simples *bluff* japonez, ou estarão os nipponicos decididos a enfrentar quaesquer consequencias de tão audacioso acto? E os srs. Chamberlain e Daladier, para *apaziguar* Tokio, irão *entregar os pontos*, ou, ao contrario, se disporão a resistir?

O presidente Roosevelt deixará passar esta opportunidade, em que a sua intervenção mais do que nunca será justificada? Os interesses norte-americanos na China são, na verdade, os mesmos que os da França e da Inglaterra. Uma attitude *isolacionista* nesse caso equivaleria da parte de Washington a uma renuncia ao mercado chinez, tão importante para os Estados Unidos.

Se o governo de Washington quizer ou puder assumir uma posição de inteira solidariedade com os de Londres e Paris no tocante ao actual bloqueio de concessões, Tokio ficará em sérias difficuldades. De nenhuma fórma convém agora ao Japão um estremecimento de suas relações com os Estados Unidos. Razões poderosas de natureza economica explicam isso.

Os recursos de que dispõe o Japão para o proseguimento da guerra no territorio chinez são obtidos em boa parte no exterior. Para isso é indispensavel, entretanto, exportar muito, pois a acquisição de tudo aquillo de que necessita é feita graças unicamente ao *ouro* proveniente das suas vendas de mercadorias a outros paizes. Destes o que mais compra productos japonezes, mórmente seda bruta, são os Estados Unidos.

As exportações para esta grande republica têm tamanha importancia para o Japão que um embargo sobre ellas seria, talvez, de molde, a determinar dentro de pouco tempo uma cessação das hostilidades na China. Baseando-se nisso é que um notavel especialista norte-americano em assumptos internacionaes escreveu ha pouco tempo: *Um senador isolacionista aqui vale mais aos nipponicos do que duas divisões suas na China.* E' de esperar, por conseguinte, que os direitos norte-americanos na China continuem respeitados por mais algum tempo.

Qualquer que seja o desfecho que venha a ter o actual *bloqueio* das concessões franceza e ingleza de Tien-Tsin, esse facto assignalará de fórma dramatica o inicio de uma nova phase nas relações entre o Japão e os paizes europeus que possuem grandes interesses no Extremo-Oriente. O que está em jogo não é apenas a conservação de concessões na China, mas o prestigio e, por conseguinte, a sobrevivencia dos dois maiores Imperios coloniaes até hoje existentes.

Spectator

CHEGA A PORTO ALEGRE O SR. DEMETRIO XAVIER

Porto Alegre, 14 (Havas) — Chegou, procedente do Rio, o sr. Demetrio Xavier que amanhã reassumirá o seu cargo de juiz do Tribunal de Contas. Falando aos jornalistas, o sr. Demetrio Xavier declarou que fora convidado para, na qualidade de representante do Rio Grande do Sul, tratar junto ao ministro da Justiça da execução da lei que regula as attribuições dos interventores estaduaes e dos prefeitos municipaes.

Pagamento de aposentados e pensionistas

Tendo em vista o que determina a nova lei do imposto sobre a renda, o chefe do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar tomou providencias no sentido de apenas se pagar, em julho vindouro, as vantagens dos aposentados e pensionistas que provem ter feito declaração de renda.

Dessa exigencia estão isentos os que percebem dos cofres publicos até 12:000$000 annuaes.

A HERVA-MATTE — MARAVILHA BRASILEIRA

As grandes virtudes nutritivas e therapeuticas da bebida nacional — Expressivos attestados scientificos sobre o valor do importante artigo da nossa flora — As promissoras perspectivas economicas do matte

A creação do Instituto Nacional do Matte, destinado á defesa, ao contrôle e á propaganda do artigo brasileiro, veiu abrir perspectivas novas e verdadeiramente promissoras para o futuro economico de uma das nossas mais preciosas fontes de riqueza.

A obra encetada e mesmo já realizada por aquella entidade autarchica abrange multiplos aspectos, como sejam: organização corporativa e cooperativista da industria e do commercio, substituindo a antiga e ruinosa concorrencia pelo entendimento e cohesão dos interesses, através dos Centros de Exportadores e sob a orientação do Instituto; a racionalização dos processos de colheita e beneficiamento da herva, padronização de typos; recenseamento e registro de productores; estudo technico e estatistico das regiões e populações hervateiras; estabelecimento de preços minimos, creação de entrepostos para compra, fiscalização e financiamento da producção; conquista de novos mercados consumidores, internos e externos, através de intensa e systematizada propaganda do matte.

O vulto desse programma de acção, elaborado e já posto em andamento, nas suas linhas geraes, mostra claramente a importancia que se attribue ao nosso artigo e os resultados que se esperam obter com o desenvolvimento desse elemento valiosissimo da economia nacional.

Um saudavel e velho degustador de matte

O MATTE E AS SUAS VIRTUDES

Na verdade, são justas essas esperanças e indispensaveis esses cuidados, pois o matte offerece condições magnificas para se tornar uma base segura e altamente proveitosa do nosso enriquecimento.

Com effeito, entre os elementos da opulenta flora brasileira talvez nenhum outro apresente tantas, tão variadas e estimaveis qualidades como a herva maravilhosa, que, transformada em bebida de delicioso sabor, constitue alimento dos mais uteis e substanciaes, com extraordinarias virtudes hygienicas, nutritivas e therapeuticas.

No entanto, o producto ainda é bem pouco divulgado e conhecido e dentro do proprio paiz o seu consumo não está ainda em proporção com o conjunto de vantagens que offerece, pelo gosto, pelo preço e, sobretudo, pelo valor alimenticio, attestado por illustres scientistas do mundo inteiro. Salvo em algumas regiões, notadamente o sul, onde a bebida se tornou um habito salutar e um aspecto da vida quotidiana, com os mais beneficos effeitos para os seus habitantes, a maioria dos brasileiros ainda não se utiliza do matte. E isso, naturalmente, porque lhe desconhece a influencia na preservação das energias e no equilibrio funccional dos que o consomem.

Diffundir e incrementar o uso do matte no Brasil é, portanto, contribuir para o desenvolvimento de um dos recursos basicos da nossa economia e tambem prestar valioso serviço á saude nacional, ao fortalecimento da raça, á melhoria do nosso indice nutritivo, infelizmente ainda tão baixo pelos reconhecidos defeitos da alimentação em muitas zonas do paiz.

Além disso, sómente como um artigo brasileiro, apreciado e consumido em todo o Brasil, é que o matte poderá apresentar-se fóra das nossas fronteiras, para a conquista do mercado mundial. Na verdade, como poderiamos convidar o estrangeiro, e insistir junto delle, para que tomasse o chá nacional, se nós mesmos não dessemos o necessario exemplo nesse sentido?

Seria opportuno e interessante divulgar alguns aspectos suggestivos que dizem respeito á historia do matte, ao valor excepcional que lhe emprestam os scientistas e ao enthusiasmo que o seu sabor e as suas qualidades revigorantes despertaram em muitas personalidades illustres do mundo. E' o que vamos tentar fazer, no mais succinto dos resumos.

AS ORIGENS DO MATTE

O matte é de origem sul-americana, ao contrario do café e da canna do assucar, importados para o Brasil e aqui acclimatados. A herva habita os campos paraguayos e argentinos assim como os pampas brasileiros no Rio Grande do Sul, largas zonas do Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso. Actualmente até São Paulo já se tornou um Estado productor da herva, iniciando com exito o seu beneficiamento e mesmo a sua exportação.

Foram os indios, levados naturalmente pelo instincto ligado á terra para a descoberta dos preciosos dons da natureza, que primeiro fizeram applicação da herva-matte em beberagens ou mesmo mascando as suas folhas. E isso com fim nutritivo e medicamentoso. Davam-lhe o nome de "gongoin", isto é, "o que alimenta ou "aquillo que sustenta". E, com effeito, nas suas jornadas guerreiras, os selvagens podiam passar dias inteiros sem outro qualquer alimento que não fosse o matte.

Mais tarde, os jesuitas, em contacto com os indios, adoptaram o seu costume de consumir a herva. E quando Saint-Hilaire andou pelo Brasil, ha mais de um seculo, entre as suas impressões de viagem deixou interessantissimos informes sobre a bebida, cujas qualidades o impressionaram. Foi esse sabio que lhe deu a denominação scientifica de "Ilex Paraguariensis".

AS PRIMEIRAS ANALYSES

Datam de mais de um seculo as primeiras analyses chimicas do matte, como a de Transdorff, em 1836. Em 1843 e 1850, dois scientistas europeus, Schanse e Rochleder tambem analysaram as folhas da preciosa herva. Todos elles e outros que se lhes seguiram encontraram no matte propriedades alcalinas semelhantes ás do café e do chá da India, além de muitas substancias valiosas, como saes mineraes, calcio, potassio e ferro. Ao alcaloide encontrado no matte, Gabler deu, com felicidade, o nome de "matteina".

A LITERATURA DO MATTE

Em 1859, já o matte attraia a attenção dos divulgadores scientificos da Europa. Com effeito, em artigo publicado na "Gazzeta Medica Di Lombardia", Paulo de Mantegazza dizia o seguinte: "Graças a seu alcaloide, o matte estimula ao mesmo tempo o cerebro e o grande sympathico, repousando-os após a fadiga e excitando-os ao trabalho. Essa opinião é confirmada, aliás, pelo consagrado scientista europeu dr. Hogg, quando diz com rara força de expressão: "O matte é um estimulante e um incomparavel fortificante cardiaco. Merece ser denominado, com toda justiça, de *quinino do coração*.

Moreau de Tours, o famoso chimico do Instituto Pasteur de Paris, observa: "O matte é, em geral, um estimulante para o cerebro e conserva a elasticidade physica". E, estendendo o seu olhar profficiente sobre outras qualidades do chá brasileiro, diz o professor Kohlstock, de Berlim: "O matte é em primeiro logar desalterante e tem effeito calmante. Sendo levemente diuretico, conserva por isso o bom funccionamento dos rins e da bexiga, merecendo ser recommendado em caso de doença desses orgãos.

Com attestados expressivos sobre as virtudes do matte, destacam-se as modernas experiencias e observações clinicas de grandes mestres da medicina, como Couty, D'Arsonval, Epery, Marvaud, Gap e muitos outros, devendo-se registrar ainda as considerações do abalisado pediatra allemão H. Roder, que affirma: "Dadas as suas qualidades, o matte nunca deve faltar em qualquer instituição infantil, em qualquer casa onde haja creanças e amor por ellas".

APPLICAÇÕES MEDICAS

"La Presse Medicale", a grande revista scientifica da França, affirma, em seu numero de 16 de dezembro de 1938, sob a autoridade de Goldtein, que a analyse das folhas de herva-matte, recentemente feita, revelou a presença de saes mineraes, ions de calcio, magnesio, sodio, potassio e ferro, além de uma tanoide differente do que existe no café e no chá.

Pela presença de ions de calcio, potassio, magnesio, o matte exerce efficiente acção sobre o funccionamento cardiaco. Sabe-se que a matteina tem effeito evidente sobre o systema sympathico, excitando-o e moderando, portanto, os batimentos cardiacos. Por uma e por outra acção foi que Epery assegurou ser o matte um alimento da marcha, da fadiga, porque age sobre o systema nervoso e neuromuscular, tonificando-os.

O matte possue notavel effeito diuretico e por isso o seu uso é aconselhavel ás pessoas edosas, pois não só faz augmentar a diurese e a eliminação da uréa sanguinea, como baixa a pressão arterial, provocando admiravel bem-estar.

Por essas propriedades e pela sudação abundante que provém do uso do matte, a temperatura individual baixa necessariamente. Por isso, o matte é util nos estados febris, em qualquer edade.

Por outro lado, já foi comprovada a existencia, no matte, da vitamina "C", cujas applicações therapeuticas têm chegado ultimamente a resultados tão prodigiosos.

A INFLUENCIA HISTORICA DO MATTE

Já Paulo Montegazza frizava, em 1859, a influencia do matte na vitalidade organica dos habitantes da parte meridional do nosso continente. A elle era attribuida a robustez dos soldados e camponezes gauchos, uruguayos e argentinos, cujas qualidades de vigor e resistencia physica se sobrepõem ás dos habitantes de outras regiões sul-americanas. Mas o professor Escudero chega ainda a conclusões mais impressionantes. Depois de longos e acurados estudos, o illustre scientista affirmou que o matte exerceu verdadeira funcção reguladora e depuradora da raça, livrando-a do escorbuto e de outros males a que estaria fatalmente condemnada, sem a herva maravilhosa, em vista da quasi exclusiva alimentação de carne. E por ahi se vê que o matte exerceu uma acção admiravel na vida dessas populações, sendo, de certo modo, a garantia das suas condições de saude e um factor importante no seu desenvolvimento e bem-estar.

DEPOIMENTOS INTERESSANTES

Entre os primeiros e mais enthusiasticos propagandistas do matte brasileiro na Europa figura o nome glorioso de Alexandre Dumas Filho. No fim da vida, o grande escriptor e dramaturgo encontrou em nossa bebida, precioso elemento para a preservação da sua saude, gasta e compromettida. E em entrevista para "Le Matin", em agosto de 1890, o creador da "Dama das Camelias" asseverou: "Em minhas refeições só bebo matte. Devido aos disturbios do estomago, não podia comer nada. Agradeço ao matte o ter, novamente, appetite.

A familia Roosevelt, que já deu dois grandes presidentes aos Estados Unidos, merece a gratidão dos productores da herva brasileira pela espontanea e valiosa propaganda que têm feito do nosso artigo, através de depoimentos significativos. Franklin Roosevelt, por exemplo, disse ao referir-se a certos pontos basicos para a conclusão do tratados de reciprocidade commercial entre o Brasil e a America do Norte: "O matte é um tonico excellente. E é um artigo que não faz concorrencia a nenhum dos productos americanos".

Essa opinião é apenas o reflexo do juizo expendido por outro Roosevelt, tambem de excepcional projecção na historia politica dos Estados Unidos. Quando andou pelos sertões brasileiros, em companhia do general Rondon, Theodore Roosevelt teve opportunidade de saborear o matte. E no livro "Trough The Brazilian Wilderness", que condensa as impressões da sua expedição, o inesquecivel estadista escreveu o seguinte: "Matte, o chá do Brasil e do Paraguay, tão usado na America do Sul, é um producto que não póde ser olvidado. A bebida é magnifica. Com ella, os nativos pódem fazer, com pouco alimento, uma quantidade prodigiosa do trabalho. Tem um effeito revigorante para todos os viajantes fatigados. O exercito allemão tem feito ultimamente algumas experiencias sobre o uso do matte e deveriamos usar essa valiosa bebida para as nossas proprias tropas".

Muitas outras opiniões, egualmente expressivas, salientam a importancia do matte. E' de esperar-se que, com a racionalização da producção, padronagem dos typos e intensa propaganda, o chá brasileiro venha a conquistar uma alta situação mundial, de que resultará, como é evidente, notavel prosperidade para o nosso paiz. A obra em que se empenha o Instituto Nacional do Matte, fundado ha menos de um anno, mas já em plena e proveitosa acção, terá assim consequencias relevantissimas para a nossa economia.

TRANSITO IMPEDIDO EM FRENTE DA CASA BRITANIA

Apesar de todos os cuidados que os poderes publicos vêm dispensando ao transito de nossa cidade, nesses ultimos dias em frente ao numero 145 da Avenida Rio Branco, o transito tem sido quasi impossivel, facto, entretanto, que em vez de levantar protestos, vem sendo apreciado por todos. E' que a população masculina da cidade accorre ás vitrines da "BRITANIA" para examinar os preços nunca vistos dos artigos de luxo, em sua Liquidação Total.

Adquira hoje mesmo gravatas, lenços, meias, cintos, pyjamas, etc. na "BRITANIA" porque, dentro de duas semanas, as suas portas estarão fechadas.

BRITANIA — Avenida Rio Branco, 145. (26155)

A reunião do Conselho Nacional de Geographia e Estatistica

O ministro da Fazenda resolveu designar o director do Dominio da União, engenheiro Ulpiano de Barros, para representar o Ministerio da Fazenda na Directoria Central do Conselho Nacional de Geographia e Estatistica.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A sessão de hoje

Em sessão ordinaria, sob a presidencia do professor Aloysio de Castro, reune-se, hoje, quinta-feira, ás 8 ½ horas da noite, no edificio do Syllogeu Brasileiro, a Academia Nacional de Medicina.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

1ª parte: — Pareceres sobre as memorias a premio e eleição para membros honorarios e correspondentes.

2ª parte: — 1) "Considerações em torno do tratamento cirurgico da ozena pelos enxertos", pelo academico dr. Renato Machado.

2) "O problema do cancer nos Estados Unidos e na Europa", pelo academico dr. Von Dollinger da Graça.

3) "Nova directriz na prophylaxia e tratamento da toxemia gravidica (casos clinicos), pelo academico dr. João Camargo.

A sessão é publica.

Alegria e optimismo

No estado normal ha sempre motivo para encarar a vida com alegria e optimismo. Os tristes devem, pois, fazer um auto-exame para descobrir a razão do desanimo e combatel-o. Quando não obtiverem resultado, torna-se necessario recorrer a um medico, que verificará se a tristeza e a depressão nervosa correm por conta de alguma doença ou de simples alteração do quimismo humoral. Neste ultimo caso bastará muitas vezes, modificar a alimentação e usar um medicamento de base phosphorica para restabelecer-se.

Simples desequilibrio da glycemia ou do metabolismo dos assucares causa desordens nervosas que podem resultar, tambem da falta de elementos phosphorados no organismo. A medicina actual tem recursos para ambos os casos. Em se tratando de deficiencia de phosphoro, a medida é facil e consiste em algumas injecções de Tonofosfan que concorrem para que o paciente apresente animadores resultados logo nas primeiras vinte e quatro horas. (xxx)

A VIDA SOCIAL

Tobias e Soriano

Poucos dias depois do fallecimento de Soriano de Souza, tive occasião de falar a Edmundo Lins no proprio Supremo Tribunal Federal, ainda enlutado em virtude da morte daquelle velho magistrado. Soriano encanecera no serviço da justiça e sempre gozara a fama de homem de absoluta rectidão. Edmundo Lins fez os maiores elogios ao caracter e ao saber do extincto, accrescentando:

— Certa vez, Soriano fez-me uma revelação muito interessante. Disse-me elle que havia chegado ainda joven de Roma, onde estudára no Collegio Pio-Americano, indo para Recife. Lá encontrou Tobias Barreto empenhado na memoravel polemica com os padres do Maranhão e alguns desaffectos de Pernambuco. O grande sergipano declarára que o clero não sabia o latim, desafiando-o a que escrevesse algumas linhas. Se o fizesse, elle Tobias cataria, no minimo, dez erros de cinco em cinco linhas. No dia seguinte ao desafio, num jornal catholico, appareceu sereno revide ao pensador ousado. Assignava-o Um aspirante a jesuita. Sustentava este, em resumo, não possuir Tobias autoridade para dar a palmatoada a quem quer que fosse, maximé tratando-se de latim, porquanto patenteára ignoral-o. Commettera, objectava o Aspirante, cincas em que elle, simples pretendente a jesuita, não incidiria, como por exemplo o emprego da palavra gratitudo, no sentido de gratidão, e de outros vocabulos que só no latim barbaro e da extrema decadencia lograram curso. Tobias não acudiu á censura e encolheu-se. Tambem nunca mais se falou no caso. O modesto Aspirante fizera emmudecer o Golias da Faculdade e da polemica através de um irrefragavel argumento ad hominem, argumento aliás de que o autor dos Estudos Allemães usava e abusava. Curioso, porém, é que o Aspirante jámais foi identificado. A principio, suppoz-se ser o bispo do Maranhão que, no momento, se achava na capital pernambucana e sabia latim como Cicero. Alguns espertalhões attribuiam a paternidade da replica a parentes graduados, gozando o successo. Imaginavam participar das glorias do vencedor anonymo. Só mais de quarenta annos decorridos, em conversa commigo no Supremo Soriano me confessou ser elle o autor do revide. Que o tinha sido, não havia duvida. Soriano foi um dos homens mais verdadeiros que conheci.

Edmundo Lins, egualmente grande latinista escrevendo e falando nessa lingua como se fosse o portuguez, recorda e recordar sua vida de estudante em São Paulo. No seu tempo, o ideal era saber. Era egualmente a época tobiana de Recife. Não havia tantos divertimentos, nem tantos sports. Mesmo a bohemia litteraria não impedia os rapazes de amarem os bons livros. E sorria, levemente ironico, pensando na vida moderna...

João Paraguassú

Para o Album de Mile...

CONFIDENCIA

Se alguma coisa perpassa,
que cuças e vejas... sem ver,
a mágoa que carrego
para em tu'alma viver!
E é meu amor que te enlaça
p'ra nunca mais te perder...

Ruy Barbosa

— *As creanças acreditam que os philosophos são soffredores. E' o juizo que geralmente os homens fazem daquelles que pensam.*

ANATOLE FRANCE — *Le livre de mon ami.*

Almoços

Por motivo de sua recente promoção, vae ser offerecido por funccionarios do Ministerio da Educação um almoço ao antigo collega de imprensa sr. Ernesto Rocha.

Exposições

Realiza-se, amanhã, ás 5 horas da tarde, a inauguração da exposição de pintura de Renée Lefévre, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

— Inaugurar-se-á amanhã, 16, na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, ás 5 horas da tarde, a exposição de pintura de Franco Cenni, cujas paisagens e figuras ruraes muito elogiou a critica paulista.

União Maranhense

A União Maranhense do Rio de Janeiro realizará, ás 9 horas da noite do dia 17, o seu terceiro serão regular, no salão da Associação Christã de Moços.

Homenagens

Será inaugurado hoje, ás 8 horas da noite, no salão de conferencias da Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, o retrato do visconde de Cayrú, primeiro economista brasileiro. A solennidade, que será publica, terá a presença da congregação e do corpo discente. Traçará a biographia do homenageado o professor Ildefonso Mascarenhas da Silva.

Casamentos

Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 5 horas, na egreja de São Francisco Xavier (matriz do Engenho Velho), a ceremonia do casamento do sr. [illegible], filho do dr. Alfredo Jabor e d. Lucilia Marques Jabor, com a senhorita Diva Hess, filha do sr. Arnaldo Hess e de d. Zulmira Hess.

Viajantes

Procedente de Porto Alegre, chegou hontem o avião "Jacy", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, Hans Puettmann, Hildegard Puettmann e Marion Puettmann; de Curityba, Angelina Merby, dr. Alexandre Gutierrez, dr. Oscar Machado da Costa e dr. Godofredo Leuenberger; e de São Paulo, Ernst Roese e Albrecht Boettger.

— Procedente de Belém do Pará, chegou hontem o avião "Curupira", da Condor, com os seguintes passageiros: de Natal, Theodor Korte e Joanna Korte; de Recife, Manoel Fernandes de Albuquerque; e de Belmonte, Theodor Paetzoldt.

— Procedente de Porto Alegre e escalas, amerissou hontem, no Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros: de Porto Alegre, Carrol G. Quinn, dr. Jorge de Mello Feijó, Nicoláo J. Corezola e Pierre Moreau; de Florianopolis, Francisco Boulitreau, Luis Boulitreau e dr. Octavio Barbosa; de Paranaguá, Antonio Gonzalez; e de Santos, Walter Paiee, dr. Washington de Almeida, Iarl Fischer, sra. Lily Fischer e Carl Fischer.

Club A. E. C.

O departamento social do Club A. E. C., em continuação ao seu programma deste mez, levará a effeito hoje, das 8 ás 10 horas, a "Noite da Familia Commerciaria", reunião destinada a manter maior contacto entre as familias dos seus associados.

Noivados

Contrataram casamento o sr. Walter Funke, funccionario da Prefeitura Municipal, e a senhorita Australia Avolio, filha do sr. Braz Avolio e d. Genoveva Avolio.

O Dia da Ex-Alumna

O Dia da Ex-Alumna Dorothéa — As bondosas irmãs Dorothéa, num constante afan de carinho e bondade, resolveram instituir em seu collegio o dia da ex-alumna. O dia 21 de junho foi a data escolhida.

Natalicios

Faz annos hoje o joven Lelio Delduque, alumno do Collegio Alencar e filho do sr. Caetano Delduque, funccionario da Prefeitura, e de d. Carmen Delduque.

— A menina Adelina, filha do sr. Americo Ayres e d. Hilda Rosas Ayres, festeja hoje o seu 7.° anniversario natalicio.

Fallecimentos

Falleceu hontem, pela manhã, o dr. Waldomiro Amadel Soares Filho, ex-secretario da Directoria do Serviço do Pessoal e actual membro da Commissão de Efficiencia do Ministerio da Fazenda. Figura de destaque no funccionalismo fazendario, o extincto serviu, por alguns annos, na Delegacia do Thesouro em Londres. Accommettido ha dias de mal subito, na propria repartição, foi o dr. Amadel transportado para sua residencia, onde veiu a succumbir hontem, sendo baldados todos os recursos da sciencia. O enterramento realizou-se á tarde, com grande acompanhamento, no cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu ante-hontem na capital do Pará o sr. Leopoldino Gusmão Lobo, antigo corretor de firmas daquelle Estado.

Recepções

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na séde da Associação Brasileira de Imprensa a recepção que o conselho deliberativo da Casa do Jornalista offerece ao ministro da Bolivia, sr. Alberto Ostria Gutierrez, antigo jornalista recentemente nomeado para o cargo de chanceller. Falará em nome da instituição de jornalistas o conselheiro Belisario de Souza.

Missas

Serão rezadas, amanhã, as seguintes missas: na egreja da Candelaria, ás 10 horas, por alma do dr. Fernando Vaz; na egreja S. Francisco de Paula, por alma de d. Leonie Girault Grumbach; na egreja S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas, em intenção da alma de d. Auta Candida de Magalhães Leite

A Capitalização no Brasil

TRANSCRIPTO DE "LA REFORMA COMERCIAL"

Revista Financeira de Banca, Seguros y Comercio
Buenos Aires, Marzo 30 de 1939

LA CAPITALIZACIÓN EN EL BRASIL

por el *Dr. Enrique Bramanti Jauregui*

Rio de Janeiro, febrero de 1939. La capitalización es hoy una de las empresas modernas mejor llevadas en este enorme país, y es de las que promete ahí brillantes perspectivas.

Nacida un año antes que entre nosotros, ha logrado alcanzar, en breve tiempo un desarrollo insospechado, aun hasta para sus propios organizadores.

Diversos factores han contribuido a tan rápido crecimiento, y es a ellos a los que me he de referir más adelante.

Hasta 1928 no se conocían en América esta ingeniosa forma de ahorro. Fué entonces cuando Antonio Sánchez de Larragoiti, avezado asegurador [illegible], que es la razón formula parte de la Sul América, del Brasil, — la compañía aseguradora más antigua y poderosa de la América del Sud — se interesó, durante una de sus periódicas visitas a Francia, por conocer los detalles de esta industria, que tan buenos resultados había alcanzado en aquel su país de origen.

Impresionado por los conocimientos adquiridos y la gran importancia del negocio, pensó en fundar, de inmediato, en tierras brasileras, una compañía semejante, para cuya realización obtuvo previamente el apoyo y concurso de M. René Cuvillier, especialista en la materia y director de la Caisse Fraternelle, la segunda en importancia, de las capitalizadoras francesas.

Ambos emprendieron poco después el viaje de regreso, y tras unos meses de organización, el 4 de agosto de 1929, salían, con marcado éxito, a las calles de Rio de Janeiro, los agentes de la primera capitalizadora americana, denominada Sulacap y gobernada por un Directorio casi idéntico al de la Sul América.

Posteriormente, en 1930, M. Cuvillier se trasladó a Buenos Aires y constituyó aquí, con elementos de la Sud América, La Esmeralda, como sabemos, la más antigua entre nosotros. Podemos, pues, decir con toda propiedad, que M. René Cuvillier es el padre de la capitalización en América y, por ende, en la Argentina.

Y agregaré que [illegible] mente viaja para traer el caudal de su experiencia y dar normas de orientación a estas populares instituciones de ahorro.

Cinco compañías de capitalización trabajan actualmente en el Brasil, y ellas son, por orden de importancia: Sulacap, fundada en 1929, en Rio; Alliança da Bahia, fundada en Bahia en 1933; Prudencia, en 1931, con residencia en San Pablo; Internacional, en Rio, en 1933, y Kosmos, en 1937, con oficinas también en Rio. La Sulacap es, ella sola, más importante que las otras cuatro reunidas.

Algunas cifras darán una idea de la solidez y del desarrollo alcanzado por estas empresas en tan poco tiempo.

Las estadísticas del último año sobre la situación económico financiera de las capitalizadoras brasileras, con una cartera total, en vigor, de más de SETESIENTOS MILLONES DE PESOS ARGENTINOS, de los cuales, la Sulacap tiene el 69 por ciento, con cerca de quinientos millones de pesos; siguiéndole Alliança da Bahia, con el 16 %; Prudencia, con el 7 %; Internacional, con el 6,40 %, y Kosmos, con el 1,60 por ciento.

Durante ese año se pagaron títulos sorteados por valor de cerca de tres millones de pesos, recibiéndose en compensación, mensualidades por un total de más de diez y siete millones de pesos, de los cuales, la Sulacap cobró el 68 %; cerca de un millón de pesos mensuales.

Las reservas totales de estas capitalizadoras alcanzan a CUARENTA MILLONES de pesos, correspondiendo de esta suma a la Sulacap el 84 %, con más de treinta y dos millones de pesos.

Las reservas matemáticas de la Sulacap, por ejemplo, constantes en el pasivo, alcanzan a la suma de treinta y un millones de pesos, la que está cubierta y excedida, con valores de absoluta seguridad, a saber: acciones y títulos de renta, quince millones; inmuebles, cinco millones; empréstimos, con garantía hypotecaria, ocho millones; depósitos en bancos, a plazo fijo, dos millones y medio, y dinero en caja y cuentas corrientes en diversos bancos, setecientos mil pesos. Los títulos de renta, los constituyen dos empréstitos contraídos con los estados de São Paulo y Minas Geraes, por valor de tres y dos millones de pesos, circunstancias, por cierto, significativas.

Los inmuebles de la Sulacap en los cuales, como se ha visto, tiene invertidos cinco millones de pesos, lo constituyen principalmente, dos modernos edificios, situados en Rio y en San Pablo. Ambos ubicados en los respectivos barrios comerciales, contribuyen al embellecimiento de aquellas capitales por su importancia arquitectural y dimensiones.

Las hipotecas, por valor de ocho millones de pesos, están constituidas por más de cien empréstimos sobre edificios en aquellas ciudades.

Finalmente, cabe hacer notar que tan notables resultados se obtienen con un gasto general de cincuenta mil pesos mensuales solamente.

A qué se debe que en Brasil la capitalización haya alcanzado, con cierta rapidez, elevado nivel administrativo, económico y financiero? En Francia mismo, donde nació, [illegible], soportar escándalos financieros y férreas reglamentaciones, para llegar a benéficos resultados.

Diversos factores se han conjugado, como dije más arriba. En primer lugar, el público mismo, que desde el comienzo apreció las ventajas de esta forma de ahorro y luego, su gran capacidad de [illegible]: cerca de cincuenta millones de habitantes, según los últimos cálculos. Agréguese a esto su propia idiosincrasia: en efecto, el brasilero es, en general, confiado, ahorrativo y accesible.

En segundo término el control del Estado, que se hizo sentir bien de inmediato, y que se ejerce por intermedio del Departamento Nacional de Seguros Privados y Capitalización.

Finalmente, la capacidad y orientación de los promotores — ya me referí a M. Cuvillier —. Agregaré que, en Brasil, ser agente de la Sulacap, por ejemplo, es ya un título de presentación, [illegible] cuidadosamente elegidos. Su número es, en relación, pequeño y limitado; figuran entre ellos, militares y marinos de alta graduación, letrados, magistrados jubilados, conocidos ex comerciantes y profesionales, los que frecuentan todos los ambientes sociales y financieros. Así se explican grandes operaciones en las que se suscriben títulos por valor de miles de pesos, por una sola persona.

Existe entre estos vendedores marcada unión y consecuencia. Difícilmente dejan una Compañía para pasar a otra, aunque ésta les ofrezca más ventajas inmediatas. [illegible] por el ambiente de cordialidad y consideración que reina en cada una de ellas. Si el caso llega, se consultan las razones del cambio y [illegible], solamente, si ha dejado un buen nombre en su actuación anterior. Sus aniversarios y otras fiestas familiares son celebradas colectivamente, con el auspicio de los superiores, estableciéndose así vínculos de camaradería.

Las compañías no interesan por la vida privada de sus agentes, en cuanto pueda afectarlas en su prestigio.

El canje de títulos es, prácticamente, desconocido. La Sulacap, por ejemplo, [illegible] mismo tiempo cobradores, están munidos de un sello que estampan en el título en el momento de cobrar la cuota. [illegible] que agente haya perjudicado a la Compañía en connivencia con algún suscriptor, sellando un título indebidamente.

Este sistema, que sólo es practicado limitadamente en Francia, habla del nivel moral alcanzado. Entre nosotros sería, sin duda, desastroso.

Los respectivos directorios de las cinco capitalizadoras, mantienen a sua vez estrechas relaciones con frecuentes reuniones donde se discuten las cuestiones de interés colectivo.

Las capitalizadoras hacen en el Brasil escasa propaganda. Son consideradas serias instituciones de ahorro, semejantes a los bancos y gozan de análogas consideraciones. A sus agentes no se les suscribe títulos por favorecerlos. Los brasileros compran títulos, seguros de que practican un moderno y provechoso sistema de ahorro.

De lo dicho se desprende que aun nos falta, para llegar, en capitalización al nivel alcanzado en países como el Brasil.

(28018)

ACTOS ASSIGNADOS HONTEM PELO PREFEITO

O prefeito Henrique Dodsworth assignou os seguintes actos:

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Nomeando, para o cargo de professora primaria, do Departamento de Educação, as estagiárias do mesmo Departamento, ora exercendo, interinamente, aquelle cargo — Celina Lage Brandão, Ezilda Dardeau de Muniz Gama e Souza.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Nomeando, para o cargo de Praticante de Enfermeiro, o trabalhador da mesma Secretaria — Jandyra dos Santos Silva.

Nomeando, interinamente, para o cargo de trabalhador — Oswaldo de Souza.

ACCLAMADOS, EM GENOVA, SOLDADOS HESPANHOES

Genova, 14 (Havas) — A cidade tributou calorosa acolhida aos tres mil "flexas" hespanhoes que depois de assistir ás cerimonias de Napoles e Roma, por occasião do regresso dos voluntarios italianos, prepararam-se para voltar á Hespanha. Os soldados hespanhoes que foram acclamados pela população, desfilaram pela cidade, depositando a seguir uma côroa ao pé do monumento em memoria dos mortos da grande guerra. Logo depois começou o embarque a bordo dos navios "Sardegna" e "Piemonte" que partiram ao escurecer.

Chegaram egualmente a esta cidade as missões militar e naval hespanholas que visitaram certos estabelecimentos industriaes.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 21 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, amanhã, 16, á rua 7 de Setembro n. 187.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, amanhã, 16, á rua 7 de Setembro n. 181.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 15o dia util:

Montepio civil da Justiça, de A a Z; Montepio da Agricultura, de A a Z; Pensões da Viação (desastres), de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas: na 1ª Secção — Livro 83, no guichet 4; livro n. 84, no guichet 5; livro n. 85, no guichet 6; livro n. 86, no guichet 7; livro n. 87, no guichet 8; livro n. 88, no guichet 9; livro n. 89, no guichet 10. Horas supplementares de abril, dos livros ns. 69, 70 e 72, no guichet 3. Gratificações — Livro n. 73, no guichet 3; livro n. 75 (sómente ás orientadoras), no guichet 3; livro n. 66, no guichet 3. Biennios aos professores do ensino technico secundario, cujo credito foi aberto pelo decreto n. 6.168, de 27-5-939: Serão pagos da forma seguinte: dia 21, de A a C e de J a M; dia 22, de D a I e de N a Z.

Na 2ª Secção — Livro n. 239, no local; livro n. 241, no local; livro n. 242, na secção de Casadura; livro n. 244, no guichet 2; livro n. 243, no guichet 3; livro n. 246, no guichet 4; livro n. 309, no guichet 5; livro n. 311, no guichet 6; livro n. 312, no guichet 7. Gratificações — Departamento de Imposto de Licença — Of. 1255, no guichet 10; Directoria de Fiscalização (emplacamento), Off. 1.232, no guichet 10.

Contratados — Só serão effectuados os pagamentos de vencimentos aos que já tiverem apresentado as portarias de contrato devidamente legalizadas para o corrente exercicio.

NAVIOS ESPERADOS

Hoje, o "Uruguay", de Nova York, ás 6 horas da manhã; o "Kerguelen" e o "Mar del Plata", de Buenos Aires, ás 6 horas da manhã; o "Oceania", de Buenos Aires, ás 7 horas da manhã; o "Monte Olivia", de Buenos Aires, ás 4 horas da tarde, e o "Antonio Delfino", de Hamburgo, ás 5 horas da tarde.

A hora assignalada é a da entrada do navio no porto.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FÓRA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12,30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FÓRA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 5 1/2 da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8,10, da manhã e 4,40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis 7,30, 8,30, 9,40, 11,40, 2 da tarde, 4, 5, 5,30 e 6,30. Domingos: 7, 7,30, 8,15, 8,40, 9,30, 11,30, 2, 4,15, 5,15, 7, 8 e 9 da noite. Ponto de partida praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das barcas para Paquetá aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7,15, 9,30, 12, 3,30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7, 9,15, 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Durante o corrente mez estão suspensas as transferencias das apolices da União, nominativas para contagem e pagamento de juros em julho.

TAXAS DE PENNA DAGUA

Terminará no dia 15 de junho, o prazo de cobrança das taxas de penna do 6° districto que comprehende as ruas situadas nas seguintes zonas: — Centro da cidade, Gamboa, Mangue, Estacio, Rio Comprido, Saude e Santo Christo.

Findo o prazo marcado acima, a cobrança será feita com 5 % de multa até 30 dias depois de vencido. No segundo mez de atraso a multa será elevada para 10 %. Findo o ultimo prazo será supprimido o fornecimento aos predios em debito.

ULTIMA HORA

APPREHENDIDAS AS BAGAGENS DE MARLENE DIETRICH

Pela falta de pagamento do imposto de renda

Nova York, 14 (Havas) — A partida do "Normandie" foi retardada hoje de 40 minutos devido a um incidente que causou surpreza entre os passageiros.

No momento em que o "gong" annunciava a descida dos visitantes, agentes federaes subiram a bordo, e, por ordem das autoridades fiscaes, apprehenderam as bagagens de Marlene Dietrich por não pagamento do imposto da renda correspondente a 1936-1937.

As autoridades accusam a famosa actriz, que é cidadã americana desde a semana passada, de dever ao fisco 284.000 dollares.

Os agentes apprehenderam nove malas grandes, duas malas de mão e uns dez pacotes. Marlene Dietrich, que partia acompanhada de seu esposo em viagem de férias á Europa, declarou aos representantes da imprensa: "Tudo isto é para mim mysterio. Paguei regularmente os impostos, que até agora se elevaram a cerca de 105.000 dollares por anno. Só esta manhã fui avisada de que devia ao fisco mais 200.000 dollares. Bem desejaria ganhar tanto assim. Durante o anno passado não ganhei nem um dollar e isso porque nada filmei."

Segundo os agentes fiscaes, a somma reclamada provém de honorarios que a actriz recebeu para filmar na Grã Bretanha e que não foram declarados. Como se sabe, de conformidade com a lei americana, todo estrangeiro residente nos Estados Unidos deve pagar imposto sobre todas as rendas, sejam ellas quaes forem. As autoridades parecem querer lançar a responsabilidade sobre o agente da "estrella" em Hollywood, que não informou a sua cliente da lei americana.

Depois de uma consulta com as autoridades, Marlene Dietrich deixou joias em caução e tornou a embarcar com as suas bagagens.

TRAFICO CLANDESTINO DE TITULOS E DE MOEDAS

Roma, 14 (Havas) — Severas medidas acabam de serem adoptadas contra diversas pessoas, accusadas do trafico clandestino de titulos e de moedas.

Um industrial e um commerciario, residentes em Milão, foram condemnados á deportação e a multas elevadas.

Por outro lado, foi descoberta, na região de Bergam, a existencia duma organização que negociava o dinheiro mandado na Italia pelos operarios da região. Residindo no estrangeiro, a taxa cambial cobrada era ligeiramente superior a cotação official.

As divisas estrangeiras eram postas depois em circulação por meio da "Bolsa Negra".

Essa organização teria assim desviado semanalmente uma média de um milhão de francos.

A verdadeira situação de Santamaria

Buenos Aires, 14 (U. P.) — Em vista de certas informações publicadas na imprensa estrangeira sobre a possibilidade do half do club River Plate, desta capital, Carlos Santamaria, regressar ao Rio de Janeiro, onde actuaria num dos clubs locaes, a United Press, averiguando a situação exacta do conhecido jogador, obteve informações seguras de que o mesmo pertence áquelle club, com o qual assignou um contrato perfeitamente legal.

Comtudo, em vista do novo half direito Giacomo vir desempenhando com notavel efficiencia aquelle posto na primeira equipe, é quasi certo que Santamaria se veja excluido da posição de titular. Mas se essa situação perdurar por muito tempo, affirma-se que Santamaria pedirá a rescisão de seu contrato com o River Plate e desse modo, poderá voltar ao Brasil ,afim de integrar as fileiras do Fluminense F. C. do Rio de Janeiro, onde elle actuou com grande destaque ha tempos.

Installada uma cooperativa dos criadores bahianos

Bahia, 14 (Havas) — Foi installada na cidade de Feira de Sant'Anna com a presença do interventor federal a Cooperativa dos Criadores Bovinos e Caprinos do Estado da Bahia.

O FURTO DE ESTAMPILHAS DA CASA DA MOEDA

O Supremo Tribunal confirmou

Ha alguns annos foram denunciados perante a 1ª Vara Federal varios individuos, accusados de furto de estampilhas, na Casa da Moeda, e entre estes estavam Rogerio Augusto de Campos, Astilio Ximenez de Oliveira, além de outros cumplices.

Houve na praça um derrame de estampilhas, que concidiu com a descoberta do furto de um pacote, tirado do Cofre Forte e que continha 75.000 estampilhas. Estavam sendo vendidas a preço inferior ao valor real.

O juiz condemnou, por sentença, Benedicto Rocha da Veiga á 1 anno e 10 mezes de prisão e multa de 3 1|2 % sobre o valor de 100 estampilhas. Houve appellação interposta para o Supremo Tribunal, quer da parte dos condemnados, quer da parte do procurador da Republica, com referencia aos absolvidos. O Tribunal deu provimento, em parte, ao recurso do Ministerio Publico Federal para condemnar Rogerio Augusto de Campos e Ximenez de Oliveira no grão médio do art. 330 § 4°.

Sobvieram, agora, os embargos expostos á decisão pelos referidos e acima citados nos.

Na sessão de hontem, sendo relator o ministro José Linhares, foram rejeitados os embargos e mantido o accordão embargado.

O pacote furtado continha estampilhas no valor de............ 6.387:100$000, isto é 63.871 estampilhas.

Teriam sido varejadas varias casas de allemães em Neustadt

Berlim, 14 (Havas) — O "Dantziger Verposten" annuncia que foram revistadas varias casas de allemães em Neustadt, na Polonia. A policia apresentou-se mais ou menos ás 11 horas da noite nos domicilios dos allemães e revistou durante toda a noite os aposentos particulares e granjas. Quatro allemães, entre os quaes se acha o chefe districtal do partido da Juventude Allemã, foram presos. A policia recusou-se a dar qualquer explicação sobre essas buscas e sobre a sorte das pessoas presas.

Ha um mez — prosegue o jornal — que uma vaga de terrorismo abateu sobre o grupo allemão da Polonia. Milhares de vidas allemãs já foram prejudicadas. As autoridades nada fazem para impedir esse terrorismo. O "Dantziger Verposten" cita certo numero de veridictos arbitrarios pronunciados pelos tribunaes polonezes contra os allemães.

REVELOU EM GENEBRA AS CONQUISTAS DO BRASIL EM MATERIA DE LEGISLAÇÃO — SOCIAL —

Palavras de um delegado brasileiro na C. I. T.

Genebra, 14 (Havas) — Perante a conferencia internacional do trabalho, o delegado brasileiro, sr. Oscar Saraiva, fez esta tarde uma intervenção que teve grande repercussão, durante o debate geral.

O sr. Saraiva mostrou que os vinte annos de actividade da organização do trabalho visavam a creação de um novo direito, o direito operario que protege este na percepção do salario, na duração dos horarios, nas férias e garante dos riscos profissionaes, determinando ainda regras especiaes para o trabalho das mulheres e menores.

Não obstante, segundo o delegado brasileiro, a obra da organização do trabalho não está ainda concluida. Falta percorrer a etapa social depois de ter transposto a phase juridica. E' preciso considerar, por exemplo, os problemas da alimentação das classes operarias, residencia, formação technico-profissional dos jovens, protecção dos trabalhadores e sua familia contra as doenças, a invalidez e a morte.

O Brasil — proseguiu o sr. Saraiva — se sentiria feliz em vêr essas questões figurarem na ordem do dia da conferencia internacional de Havana. O orador fez observar que as realizações de varios Estados da America Latina no dominio social já foram constatadas pela conferencia de Santiago do Chile, em 1936.

Mostrou depois tudo quanto o Brasil tem feito em materia de legislação social. Essa legislação visa a estabilidade no emprego, a liberdade de organização profissional, a limitação das horas de trabalho, a organização dos recreios, a garantia contra os riscos profissionaes, etc.

O orador expoz as conquistas brasileiras no terreno da protecção aos operarios industriaes, o problema dos alojamentos, o ensino technico e os seguros sociaes.

"Máo grado isto tudo — accrescentou — é preciso reconhecer que o desenvolvimento dessa politica exige outros esforços, sobretudo no concernente á protecção dos trabalhadores agricolas e generalização do seguro contra doenças".

No fim da mesma sessão o delegado governamental da Venezuela, sr. Diez, pediu á conferencia para inscrever o hespanhol entre as linguas officiaes da organização do trabalho, na esperança de ver finalmente realizar-se, assim, um desejo muitas vezes expressado pelos paizes da America Latina.

Ainda na sessão da tarde, o sr. Watt, delegado dos trabalhadores dos Estados Unidos, frisou que acceitando a resolução de adiamento da discussão em torno da semana de 40 horas de trabalho, os trabalhadores norte-americanos estavam dispostos a contribuir para as medidas de defesa das democracias.

Procedendo-se á votação foi approvada a resolução adiando os debates em torno da duração do horario de trabalho na industria, commercio e repartições. A conferencia passou, então, á discussão do relatorio do director da Repartição Internacional do Trabalho.

O delegado dos empregadores dos Estados Unidos, sr. Harriman, disse vêr a causa das perturbações internacionaes na má distribuição das materias primas e declarou-se a favor da iniciativa do presidente Roosevelt da reunião de uma conferencia economica internacional. Afinal o sr. Harriman preconiza o estabelecimento de uma especie de Estados Unidos da Europa.

Depois de ouvir o delegado governamental da Venezuela, sr. Diez, que expôs as realizações do seu paiz no dominio social, a conferencia adia para amanhã a continuação do debate em torno do relatorio do director da Repartição.

Suspensa a viagem do general — Nogues —

Argel, 14 (U. P.) — O general Nogues, chefe das forças francezas em Marrocos, que se dirigia a França afim de assistir a uma conferencia do Estado-maior do Exercito, teve que suspender repentinamente a sua apressada viagem devido ao forte vento mistral, que obrigou o seu avião a regressar ao aerodromo local, meia hora após haver partido. A companhia de aviação de Marselha aconselhou ao piloto a regressar a Argel porque o referido vento poderia difficultar a travessia. Acredita-se que o avião que conduzirá o general Nogues saia dentro de poucas horas desta cidade.

REPRESALIAS INGLEZAS CONTRA O JAPÃO

O gabinete pede um relatorio ao Board of Trade

Londres, 14 (Havas) — Informa-se que o gabinete pediu ao Board of Trade um relatorio sobre as medidas de represalias que poderiam ser tomadas efficazmente contra o commercio japonez em caso de que o bloqueio de Tientsin se prolongasse por muito tempo.

Ao que se affirma essas medidas seriam de tres ordens e poderiam ser applicadas progressivamente como se segue: 1° imposição de direitos de porto especiaes dos navios nipponicos atracados nos portos britannicos ou restricção ao direito a esses navios de encostarem em portos inglezes; 2° applicação de direitos de aduana e por conseguinte limitação da entrada de productos japonezes no Imperio Colonial Britannico; e 3° medidas contra as dividas japonezas.

O gabinete espera o relatorio de Tokio do embaixador Craigie para saber se o governo japonez apoia as autoridades de Tientsin em sua attitude para com a Concessão Britannica daquella cidade, mas tem-se a impressão de que restam poucas illusões nesta capital sobre as intenções japonezas e de que a decisão de começar a applicar as medidas previstas pelo Board of Trade não será mais do que uma questão de tempo.

AFIM DE PROTEGER OS INTERESSES NORTE-AMERICANOS

Washington, 14 (Havas) — O secretario de Estado Cordell Hull declarou aos jornalistas que os representantes norte-americanos observam com grande attenção o evolver da situação resultante do bloqueio japonez, afim de proteger os interesses americanos em Tientsin. O sr. Cordell Hull informou que nenhuma instrucção especial foi enviada pelo Departamento de Estado aos seus representantes que se mantêm em estreito contacto com os representantes francezes e britannicos em Tientsin.

PROCLAMADO O ESTADO DE SITIO NAS IMMEDIAÇÕES DE TIEN-TSIN

Londres, 14 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que foi proclamado o estado de sitio pelos japonezes em toda a região marginal do rio Hai, nas immediações de Tien-Tsin.

A navegação foi prohibida entre as 18 e ás 6 horas da manhã.

Em virtude dessa medida, o consul britannico aconselhou as companhias de navegação a suspender temporariamente suas actividades no rio, afim de evitar difficuldades futuras.

O TRAFEGO EM TIEN-TSIN

Tokio, 14 (Havas) — A Agencia Domei informa que o trafego em Tien-Tsin foi reduzido na proporção de 50 para 1 por motivo do bloqueio das concessões.

Os alto-falantes manifestam aos residentes estrangeiros e ás populações chinezas os seus sentimentos de pezar pelos inconvenientes que o bloqueio os faz soffrer: "Estamos constrangidos, dizem, por vos causar aborrecimentos, mas estes são inevitaveis para podermos eliminar a actividade dos communistas".

ULTIMAS POLICIAES

AINDA O ROUBO DA ALFANDEGA

Proseguem as diligencias para que sejam apprehendidos os restantes cento e trinta contos que faltam completar a importancia roubada da casa forte da Alfandega.

Noson, o homem que penetrou na Alfandega e arrombou o cofre, continua no seu mutismo sem dizer nada.

NOVA IGUASSÚ É UMA ELOQUENTE E IMPRESSIONANTE AFFIRMAÇÃO DE PROGRESSO

Na sua vida laboriosa e pacata o municipio de Nova Iguassú vinha se erguendo silencioso, para, de surpreza e ante o olhar estarrecido dos que ignoravam o valor e a capacidade de trabalho de seus habitantes, demonstrar, numa eloquente e impressionante affirmação de progresso, o quanto vale o braço vigoroso dos lavradores no desenvolvimento e grandeza da Patria.

Aquelle torrão fluminense, de que muitos desconhecem o valor, é actualmente um dos principaes municipios do Estado do Rio. Perfeitamente integrado no programma de redempção moral, social e economica preceituado pelo Estado Novo, Nova Iguassú progride vertiginosamente em todos os sectores da actividade publica. No commercio, na industria e principalmente na lavoura. Nova Iguassú marcha na deanteira de muitos outros municipios brasileiros.

Grande cultivador e exportador de laranjas, impõe-se esse municipio fluminense como uma grandiosa fonte de renda do Estado e como futuro leader da pomicultura nacional.

Seu territorio, occupando uma area de 1.447 kilometros quadrados, está dividido administrativamente em nove grandes districtos: Nova Iguassú, Queimados, Cava, Merity, Bomfim, Estrella, Nilopolis, Caxias e Belford-Roxo.

Nova Iguassú, além de séde do municipio da comarca, é tambem séde da 7ª Região Policial, da 3ª Inspectoria Regional de Educação, da 11ª Inspectoria Agricola do Estado, do Districto Sanitario VI do Departamento Estadual de Saude Publica e da 4ª Zona Fiscal do Estado.

Tendo como principal fonte de riqueza a citricultura, cuja producção torna-se maior, anno a anno, com a plantação de novos e extensos pomares, contribue esse prospero municipio para o augmento do volume do commercio exterior do paiz, exportando para os mercados europeus e sul-americanos, como occorreu em 1938, cerca de 64 mil toneladas, correspondentes a mais de 1.600.000 caixas de laranjas.

Pelo esforço ingente de seu povo, orientado por uma administração honesta e operosa, Nova Iguassú vae gradativamente conquistando um logar de destaque entre os grandes municipios brasileiros, facto que se póde comprovar facilmente observando-se o notavel desenvolvimento de sua lavoura, de seu commercio e de sua industria, essa, pequena ainda, mas fartamente variada.

O augmento da arrecadação municipal nestes ultimos annos, sem que se tenha verificado majoração de impostos, reflecte de um modo claro o grão de progresso desse municipio, demonstrando por outro lado a acção rigorosa e efficiente do fisco municipal na cobrança dos impostos e taxas que lhe são affectos.

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL — 1930/1938

Anno	Arrecadação
1930	959:080$840
1931	939:817$380
1932	1.107:308$250
1933	1.283:012$200
1934	1.294:092$100
1935	1.428:779$700
1936	1.939:120$100
1937	2.166:000$900
1938	3.237:130$700

A receita para o corrente exercicio foi orçada em 3.152:480$000, já tendo sido arrecadada, de janeiro a maio, a importancia de 1.814:945$800.

No tocante á instrucção publica, factor decisivo e de summa importancia na formação dos povos, Nova Iguassú apresenta o seguinte movimento, que o colloca entre os municipios vanguardeiros na educação da creança:

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PRIMARIO — Administração	Existentes	Creanças matriculadas
Municipal	76	3.502
Estadual	41	5.589
Particular	30	1.726
Totaes	147	10.817

Relativamente ao ensino secundario, funccionam normalmente no municipio os seguintes estabelecimentos: Gymnasio Leopoldo, Collegio Santo Antonio, Instituto Educativo Dr. Julio de Abreu Gomes e Gymnasio Profissional de Nilopolis, todos legalmente registrados no Departamento de Ensino Secundario do Ministerio da Educação.

A despesa do municipio com a instrucção publica foi fixada no corrente exercicio em 349:120$000, ou seja mais de 11 % da receita orçada, como abaixo se vê:

DISCRIMINAÇÃO	Importancia
1 Director	14:400$000
1 Terceiro official	4:800$000
1 Médico escolar	7:200$000
1 Dentista escolar	7:200$000
88 Professoras	190:080$000
Material didactico	6:000$000
Material de expediente	3:000$000
Aluguel de predios escolares	27:840$000
Acquisição de predios para escolas	53:200$000
Subvenções a estabelecimentos particulares:	
Gymnasio Leopoldo	12:000$000
Collegio Santo Antonio	9:000$000
Instituto Educativo Dr. Julio de Abreu Gomes	4:800$000
Gymnasio Profissional de Nilopolis	8:600$000
Collegio São José	3:600$000
Escola Caridade e Humildade	2:400$000
Total	349:120$000

Nova Iguassú está ligada á Capital Federal por quatro estradas de ferro — Central do Brasil, Linha Auxiliar, Rio do Ouro e Leopoldina Railway, que formam no municipio uma rêde de 191 kilometros de extensão.

Varias estradas de rodagem, bem cuidadas e conservadas pela municipalidade, fazem a ligação dos districtos entre si, facilitando desse modo o escoamento das producções locaes.

O numero de vehiculos licenciados no municipio é o seguinte:

ESPECIFICAÇÃO	NUMERO DE VEHICULOS — Para passageiros	Para carga	Total
Vehiculos de tracção motora	534	919	1.453
Vehiculos de tracção animal	508	380	888
Total	1.042	1.299	2.341

Possue o municipio, nas diversas zonas urbanas, 365 ruas, 44 avenidas, 55 travessas e beccos e 14 praças e largos, num total de 468 logradouros publicos, sujeitos todos a um regimen de permanente limpeza e conservação. Desses logradouros, os principaes 34 se acham calçados a parallelipipedos numa area total de cerca de 18 mil metros quadrados.

Duas empresas de força e luz electrica — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e Cia. Força e Luz Vera Cruz Ltda., fornecem esses serviços ao municipio, podendo contar-se 1.377 focos de illuminação publica em seu territorio, mantidos pela Prefeitura.

O quadro urbano municipal apresenta um total de 15.708 predios, sendo os principaes edificios de Nova Iguassú: a Prefeitura Municipal, o Fôro e Policia, o Hospital de Nova Iguassú, o Centro de Saude, o Gymnasio Leopoldo, a matriz de Santo Antonio, o Centro Espirita Fé, Esperança e Caridade, o Collegio Santo Antonio e muitos outros.

Em todo o municipio acham-se licenciados 1.779 estabelecimentos commerciaes e 71 industriaes.

Actos do director de Intendencia do Exercito

O director de Intendencia do Exercito assignou os seguintes actos:

— tornando sem effeito as transferencias dos segundos-tenentes Alfredo Pereira dos Passos, do Centro de Instrucção de transmissões para a 2ª B. I. A. C.; Walter Masson Pereira de Andrade, do S. F. da 1ª R. M. para a Directoria de Remonta e Veterinaria; e Luiz da Costa Leite, do 3º R. C. I. para o Centro de Instrucção de Transmissões;

— rectificando as transferencias do capitão Manoel Benedicto Chaves, do 6º R. I. para o 1º R. Av., em vez do Q. G. do 1º Grupo de Regiões; do 2º tenente José Neves Araripe, da Bia. 6º G. A. C. para a Directoria de Remonta e Veterinaria, em vez de S. F. da 1ª R. M.; e do 1º tenente Aristarco Gonçalves de Siqueira, do Q. G. da 2ª R. M. para o da 1ª R. M., em vez do 2º R. C. D.;

— transferindo os seguintes officiaes: capitão Antonio Sanromã, do 1º R. Av. para o S. I. da Directoria de Aeronautica; 1º tenente Urquiza Ramos de Oliveira, desta Directoria para o S. F. da 3ª R. M.; 1º tenente Cypriano Bastos, do S. F. da 3ª R. M. para esta Directoria; 2º tenente Leonidas Brasileiro do Amaral, do Q. G. da 1ª R. M. para o Q. G. do 1º Grupo de Regiões.

Para tomar parte nos exercicios da E. E. M.

Para tomar parte na primeira viagem de tactica geral dos alumnos do 2º anno da Escola de Estado-Maior na região paulista de Araraquara, partiu para aquella cidade o major Arthur Carnauba.

PÓDE SER REMOVIDO

O empregado de empresa eleito para cargo de administração de syndicato

Respondendo a uma consulta feita ao Ministerio do Trabalho a respeito dos casos em que póde ser removido o funccionario eleito para cargo de administração em um syndicato, o sr. Waldemar Falcão adoptou o seguinte parecer do sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio:

"Parte a empresa consulente do presupposto de que o art. 29 da Lei de Syndicalização garante o que ella chama "inamovibilidade" ao empregado eleito para cargo de representação ou administração syndical. Não ha tal inamovibilidade, ou, pelo menos, esta inamovibilidade não é absoluta. Basta ler com attenção o art. 29 para se ver que a remoção do funccionario ou empregado, nas condições do art. 29 referido, é possivel sempre que o Ministerio consinta: "a juizo do Ministerio", diz a lei. Logo, o empregado syndicalizado, embora eleito regularmente (e, no caso presente, não o foi) para exercer cargos de representação ou administração, póde ser removido, desde que a empresa, mediante representação devidamente fundamentada á autoridade competente do Ministerio, prove que o serviço da empresa, que é um serviço publico, aconselha ou impõe esta transferencia. Na verdade, quando a lei tornou dependente do placet do Ministerio taes transferencias, fel-o justamente para impedir, a um tempo, o arbitrio das empresas nas remoções e o abuso dos syndicatos ao cobrirem com a garantia da lei os seus associados. Não está, portanto, a empresa consulente impedida de remover os empregados seus, que se acharem investidos de commissões syndicaes na fórma do artigo 29 da Lei de Syndicalização: ella póde fazel-o, desde que represente á autoridade do Ministerio, competente para isto, de modo a convencel-a de que tal transferencia consulta os interesses do serviço publico, de que ella é executora."

Vem com permissão

Teve permissão para vir a esta capital a serviço do commando que preside, o tenente-coronel de engenharia Alberto Masson Jacques.

Assume aspectos assustadores a secca em Exu'

Recife, 14 (Havas) — O ajudante de promotor da cidade de Exú declarou á imprensa que a secca naquelle municipio tomou aspectos devastadores, não tendo palavras para descrever os soffrimentos do primeiro grupo de retirantes flagellados. A usina de Capibaribe, segundo declarou, teve as suas plantações completamente destruidas.

A colheita não será farta, desenvolvem-se lentamente as negociações

Dois acontecimentos preoccupam a Italia

Roma, 14 (Por Steward Brown, correspondente da United Press) — Dois acontecimentos esfriaram hoje, de certo modo, o optimismo com que os italianos consideram a situação geral.

O primeiro delles decorre das continuas chuvas fóra da estação que causam enormes prejuizos aos cereaes e a outras culturas, e o segundo provêm da circumstancia de que as negociações para concluir um pacto italo-hespanhol podem levar mais tempo do que se esperava.

As chuvas causam sérias preoccupações. A menos que as condições climatericas se modifiquem repentinamente, a Italia ver-se-á com uma má colheita, o que significa que o trigo deverá ser importado com o consequente sacrificio financeiro num momento em que a nação se prepara com todas as suas energias para a possibilidade de uma guerra.

Os technicos agrarios não desejam formular predições, mas todos estão accordes em que as intensas chuvas recentes affectaram as culturas numa extensão que torna impossivel a obtenção de uma colheita discreta. Dizem os technicos que além disso varias pragas fazem estragos.

Estas informações não pódem deixar de causar desalento ao sr. Mussolini que tinha a esperança de que a Italia podia mais uma vez esquivar-se de seus inimigos, produzindo uma colheita abundante.

Quanto ás negociações italo-hespanholas, desenvolvem-se com maior lentidão do que se esperava e coincidem com a inexplicavel transferencia da viagem do Conde Ciano a Madrid para meados de julho. Havia-se dito anteriormente em fontes muito autorizadas que o conde Ciano se propunha a sair de Roma na semana entrante e que firmaria o pacto italo-hespanhol em Madrid sem demora.

Embora não officialmente, diz-se agora que o conde Ciano não irá a Madrid senão a 15 de julho e apenas se fala acerca da possibilidade de que firme esse convenio nessa occasião.

As informações que possuem os circulos diplomaticos estrangeiros induzem-nos a crêr que o pacto italo-hespanhol não será assignado ainda por muitos mezes, e talvez sómente quando o general

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se á Directoria de Remonta: Majores Antenor Nabuco, director do D. R. de Monte Bello, por ter vindo a serviço do Deposito e ter de regressar a 10; Oswaldo Antonio Borba, do Dep. de Reproductores de São Paulo, por ter regressado de São Paulo, aonde fôra a serviço desta Directoria, por ter de ir a Valença providenciar sobre a transferencia do Deposito para Campinas; segundos tenentes Milton de Freitas Pinto, vet., do 1.º R. C. D., por ter sido designado para passar revista no 1.º R. Av. em Resende; Nelson de Oliveira Coelho, vet., do 14.º B. C., por achar-se em transito e recolher-se ao Btl.; Ruiter Demaria Boiteux, vet., do 1.º R. C. I., por ter de recolher-se á sua unidade.

— Apresentaram-se ao Estado Maior do Exercito: Dia 9 do corrente: Tenente-coronel Tristão de Alencar Araripe, por ter sido designado para a commissão de revisão do R. E. C. I.; majores Olympio Mourão Filho, por ter sido transferido do Q. O., para o Q. E. M., continuando em transito para installação; Amarilio Osorio, por ter sido transferido, por necessidade do serviço, da 4.ª para a 1.ª secção deste E. M. E.; Hildebrando Sarmento, por ter sido designado para o cargo de fiscal administrativo da E. E. M. Dia 10 do corrente: Major Renato Rodrigues Ribas, por ter sido classificado no 8.º R. I. e entrar em transito.

— Apresentações feitas á Directoria de Cavallaria: Dia 13: Tenente-coronel Severino de Freitas Prestes Filho, do 2.º R. C. D., por ter de seguir a seu destino; major Oswaldo Rocha, do 2.º R. C. I., por ter vindo com permissão do ministro para aguardar solução de requerimento; capitão Antonio Carlos de Miranda Corrêa Junior, do 11.º R. C. I., por ter vindo passar dez dias nesta capital, com permissão do ministro; primeiro tenente Paulo Gouvêa Souto, do 11.º R. C. I., por ter de seguir para Santo Antonio de Padua, Estado do Rio de Janeiro, com permissão do ministro; segundo tenente convocado Oscar Rodrigues de Araujo, por ter passado á disposição da D. S. R. V. e em consequencia ter tido suas férias cassadas e sido desligado desta Directoria.

— Apresentaram-se á Directoria de Infantaria: Coronel Otto Feio da Silveira, do Q. S., por terminação de um I. P. M. de que estava encarregado; tenente-coronel Antonio Candido de Almeida Costa, do Q. S. G., por conclusão do Conselho de Justiça de que fazia parte; major Armando Baptista Gonçalves, do 1.º R. I., por ter deixado o cargo de instructor de infantaria da E. E. M., em virtude de sua classificação; capitães Alarico Paranhos Ferreira, da 1.ª C. R., por ter de seguir para Cambuquira, onde vae gozar férias; Hoche Pedra Pires, do Q. S., por terminação de licença para tratamento de saude; Milton Pio Borges da Cunha, do 1.º R. I., por ter sido transferido; Tarcicio de Godoy, do 6.º B. C., por ter sido desligado da E. Armas e entrado em transito; e Petronio Machado Costa, do Q. S., por ter sido desligado de addido a esta Directoria e assumido as funcções de ajudante de ordens do general Pinto Guedes; primeiros tenentes Mozar de Souza Oliveira, do Btl. de Guardas, por conclusão de um I. P. M. do qual era escrivão; e Nelson da Silva Feital, do Btl. de Guardas, por ter sido transferido e recolher-se ao corpo.

— Apresentaram-se á Directoria de Engenharia: a) por motivo de transito: Capitão Mario Nobrega Brasil da Silva, do S. T. da 7.ª R. M., por ter sido desligado de addido á 1.ª R. M. e ter entrado em transito com destino á referida região; b) com permissão nesta capital: nenhum; c) por outros motivos: coronel João Gomes Carneiro Junior, do S. E. da 1.a R. M., por ter entrado em gozo de férias; capitães Helio de Macedo Soares e Silva, da E. T. E., por ter de seguir com destino a Rezende a serviço da C. E. N. E. M.; e Sylvio Lisbôa Cunha, da U. H. E. B. M., por conclusão de férias regulamentares; segundo tenente de administração, Layr Rodrigues Peixoto, do D. C. M. E., por ter sido transferido desse Deposito para o Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar; e segundo tenente convocado Pedro Narciso, da Sub-Directoria de Transmissões, por ter de seguir com destino a Victoria, em gozo de férias regulamentares.

Uma delegação do imposto de renda no saguão da Prefeitura

Por solicitação do prefeito ao ministro da Fazenda foi installada no saguão do edificio da Prefeitura uma delegação provisoria da Directoria do Imposto sobre a Renda, destinada a fornecer as formulas de declaração de renda, prestar informações sobre o preenchimento das mesmas e recebel-as, depois de devidamente preenchidas, afim de facilitar aos funccionarios municipaes o cumprimento das disposições constantes do decreto-lei n. 1.168, de 22 de março do corrente anno.

Instituto de Aposentadoria e Pensões de Advogados e Serventuarios da Justiça

O projecto que cria o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados e serventuarios de Justiça corresponde plenamente aos desejos geraes das duas classes, collocando-as em egualdade de condições quanto aos direitos aos beneficios estabelecidos e á administração do novo orgão.

Fica assegurado ao contribuinte da mesma organização de previdencia mutualista a livre opção de um minimo ou de um maximo na aposentadoria ou pensão mensal. O minimo está fixado em oitocentos mil réis e o maximo em dois contos de réis.

A directoria do futuro Instituto, segundo o parecer do dr. Edgard de Oliveira Lima, será composta de cinco membros: o presidente, nomeado pelo presidente da Republica; dois advogados eleitos pela Ordem dos Advogados do Brasil; dois serventuarios de Justiça, escolhidos pelas respectivas associações de classe.

As contribuições obedecem ao criterio do projecto. Prevalece entretanto, no parecer mencionado, o alvitre do Syndicato de Advogados quanto ao pagamento do sello pelo litigante. Este será cobrado no inicio da lide, recaindo a pequena contribuição sobre o autor no contencioso ou o requerente em processos administrativos.

O projecto tem merecido applausos geraes das duas classes, conforme as demonstrações de varias associações desta capital. Observa-se egual expectativa sympathica em todos os Estados, mesmo entre alguns circulos de advogados estaduaes que pretendiam, na falta necessariamente de um Instituto de caracter geral, caixas regionaes de aposentadoria e pensões.

Taes caixas não poderiam vingar, de accordo com as previsões actuariaes.

O primeiro projecto do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Advogados, Solicitadores e Serventuarios de Justiça foi enviado, por intermedio do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, aos Conselhos Seccionaes, aos Institutos e associações de classe de todos os Estados.

A secretaria da Ordem não recebeu absolutamente emendas nem suggestões. Esse silencio foi interpretado como approvação geral ao trabalho feito aqui pelas associações e profissionaes, que tomaram o encargo dessa iniciativa que espera a approvação do Conselho Nacional do Trabalho.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

RUA COPACABANA

Nossa collaboradora Majoy recebeu esta carta:

"Rio, 14 de junho de 1938. — Exma. sra. Majoy. — Saudações respeitosas. — Pela sua columna do "Correio" tem v. ex., nos ultimos tempos — aliás desde que os seus artigos se tornaram constantes — defendido com raro brilho as causas mais justas da cidade. E não só defendido: v. ex. tem levado de vencida todas as campanhas em que se tem empenhado.

Esperançoso, pois, pela presente, faço a minha queixa.

A rua Copacabana acaba de ser ameaçada de amputação: todo o trecho do Leme até á rua Inhangá recebeu novas taboletas com o nome de "*Rua Cons. Antonio de Souza Ferreira*". Ora, além do transtorno causado aos proprietarios, justamente no trecho onde existem os maiores edificios do bairro, inclusive o Casino Copacabana, trará tal mudança uma séria perturbação nos titulos de propriedade, contratos, recibos, impostos, seguros, etc., dando logar a uma balburdia extraordinaria, e os mais prejudicados serão ainda os proprietarios da zona ou trecho que ficará com a denominação de "Copacabana", pois a numeração, com nova origem terá de ser totalmente alterada, dando logar a confusões com propriedades do trecho de novo nome, devido á dualidade de numeração.

Posso dar, *já*, um exemplo *actual* da confusão:

As taboletas já estão trocadas; entretanto os talões de imposto predial, *emittidos pela Prefeitura*, em junho do corrente anno, se referem á rua Copacabana."

Sem mais, respeitosamente, subscrevo-me. — *H. Garcia*."

ESTATUTO DOS MILITARES

A demora na elaboração do Estatuto dos Militares deu ensejo as considerações que se seguem de um interessado:

"Sr. redactor: — Desde 25 de janeiro de 1938, foi nomeada uma commissão mixta, de officiaes de terra e mar, para elaborar o Estatuto dos Militares.

Muito posteriormente, foi tambem designada uma commissão de civis para confeccionar o Estatuto dos Funccionarios Publicos Civis. Esta de ha muito terminou seus trabalhos, cujo ante-projecto tambem já foi revisto pela respectiva commissão de juristas presidida pelo ministro da Justiça e entregue ao presidente da Republica, esperando-se a todo momento a assignatura do competente decreto-lei de approvação.

Entretanto, o alludido Estatuto dos Militares ainda se encontra nas mãos da citada commissão mixta e ainda terá que passar pela referida commissão presidida pelo ministro da Justiça.

Como é natural, os militares de terra e mar estão anciosos por conhecer esse importante trabalho dos seus camaradas, membros da commissão elaboradora que, ha quasi anno e meio, estão tratando do assumpto.

Assim, o dia 25 de agosto, — "Dia do Soldado" — seria uma data bem escolhida para ser satisfeito esse natural desejo das classes armadas, com a assignatura do respectivo decreto do Estatuto dos Militares. Além disso, será esse mais um relevante serviço prestado a sua classe e com o qual o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, deixará bem assignalada sua benefica e inesquecivel passagem pelo Ministerio da Guerra. — Um interessado."

As depredações que a Inspectoria de Aguas está fazendo na rua Benjamin Constant são objecto da reclamação que se segue e que impõe uma providencia:

"Sr. redactor: — A rua Benjamin Constant, na Gloria, está numa situação deploravel, porque houve quem se lembrasse de a... beneficiar.

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está procedendo á substituição das penas dagua por hydrometros, nos predios daquella rua e os respectivos serviços estão sendo executados de tal fórma, que demonstra claramente não serem devidamente fiscalizados. O caro senhor redactor, assim como toda a população desta capital, já deve ter notado o estado verdadeiramente lastimavel em que se acham a maioria dos passeios das ruas e avenidas; pois, sabe quem põe os ditos passeios em taes condições? — São os funccionarios da "I. A. E.". Para se retirar uma lage de pedra de onde terá de ser retirada a pena e collocado o hydrometro, é a mesma rebentada a alavanca e maçanota, em varios pedaços, mas depois o concerto é feito da maneira mais vergonhosa possivel, demonstrando que os funccionarios ou não são competentes ou são extremamente relaxados. Quem paga o pato, sempre, é o pobre proprietario, por que, daqui a pouco a Prefeitura virá em cima delle para concertar aquillo que funccionarios relapsos escangalharam.

Como leitor diario e apreciador do "Correio da Manhã", lembrei-me de escrever-lhe esta carta para que uma providencia seja dada por quem de direito.

Com toda a consideração e estima, De v. s. att° e am° — *Constante Leitor*".

Instituto dos Advogados

Reune-se hoje, ás 8 1|2 da noite, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

No expediente o professor Haroldo Valladão, que visitou ultimamente Portugal entregará a mensagem de saudação dos advogados daquelle paiz irmão, e em seguida fará uma conferencia sobre "Tribunaes e advogados de Portugal. A experiencia ali do processo oral".

Na ordem do dia, em virtude da deliberação da ultima sessão, será reaberta a discussão do parecer da commissão especial sobre a possibilidade de reçair a penhora por alugueis em bens que não se encontrem mais no predio locado.

ACTOS RELIGIOSOS

LEONIE GIRAULT GRUMBACH

(30° DIA)

Henrique Grumbach e familia, Antonio Braga e familia, Berthe Grumbach Amsler participam que farão celebrar amanhã, dia 16, no altar de N. S. das Dôres, na egreja São Francisco de Paula, missa de 30° dia por alma da sua saudosa e inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, L E O N I E GIRAULT GRUMBACH. Desde já agradecem profundamente reconhecidos a todos que assistirem a este acto de religião. (T 20810)

AUTA CANDIDA DE MAGALHAES LEITE

(7° DIA)

Seus sobrinhos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar apresentadas pelo seu fallecimento e convidam seus amigos para assistir a missa de 7° dia que será celebrada na egreja Matriz de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, sexta-feira, dia 16, ás 9 horas. (T 18732)

ITALA PINTO DOS SANTOS

(AGRADECIMENTO)

Seus filhos, Maria Jesuina e Afranio agradecem penhorados as demonstrações de solidariedade que lhes vêm de prestar os parentes e amigos na dôr que acabam de passar com o fallecimento de sua extremosa e dedicada mãesinha, occorrido a 13 do corrente, reiterando-lhes suas profundas gratidões. (T 18755)

ROBERTO MORA

(7° DIA)

A familia de ROBERTO MORA, fallecido em S. Paulo em 9 do corrente, convida seus parentes e amigos para a missa que mandará rezar amanhã, sexta-feira, dia 16, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega), agradecendo desde já aos que comparecerem. (T 19942)

DR. FERNANDO VAZ

Carmen Freitas Vaz, Orlando, Octavio e Maria Freitas Vaz; Octavio Vaz e senhora; José Gomes de Freitas e senhora agradecem sensibilizados a todos quantos compartilharam de sua dôr pelo fallecimento de seu saudoso esposo, pae, irmão e genro, DR. FERNANDO VAZ e convidam a todos os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 16, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (T 17000)

ELISA ARMENGAUD TREBOSC

RAOUL ARMENGAUD, SENHORA e FILHOS, participam o fallecimento de sua mãe, sogra e avó e convidam todos seus amigos a assistirem á missa que, por sua alma, farão realizar amanhã, sexta-feira, dia 16, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando desde já os seus profundos agradecimentos. (T 21301)

AGRADECIMENTOS

SANTA MARIA MAZARELLO

publico em agradecimento a uma grande graça alcançada sua oração milagrosa:

O' Deus que pondes vossa complacencia nas almas humildes e puras e dellas vos servis para realizar grandes obras, glorificae vossa humilde e fiel serva, Soror Maria Mazarello, concedei-nos a graça de lhe imitarmos as virtudes, especialmente a caridade, a humildade, a pureza, o seu espirito de sacrificio e zelo pela salvação da juventude, afim de que, em sua companhia e na do Veneravel Fundador, D. Bosco, possamos um dia louvar-vos para sempre no céo. Assim seja.

Jandyra (T 18736)

FREI FABIANO

Agradeço graça alcançada. — UM DEVOTO. (T 20829)

DR. JOÃO LOBO VIANNA

A viuva, filhos, genro, noras, netas, irmãos, cunhados e sobrinhos do DR. JOÃO LOBO VIANNA impossibilitados de agradecer a todos que enviaram, corôas, flores, telegrammas, cartões, e que pessoalmente os confortaram no seu doloroso transe, agradecem por este meio testemunhando seu reconhecimento e avisam não haver acto religioso. (26221)

Registrou-se saldo no orçamento de Portugal em 1938

Como o manifestou em seu relatorio o sr. Oliveira Salazar

Lisbôa, 14 (Havas) — O sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho e ministro das Finanças, forneceu á imprensa o seu relatorio annual correspondente ás contas publicas do exercicio de 1938, que se encerrou com o saldo de 242.800 contos. As receitas totalizaram 2.281.000 contos e as despesas 2.038.000 contos.

Analysando essas cifras, o relatorio constata que o montante das receitas arrecadadas em 1938 excedeu de 187.000 contos as previsões dos orçamentos respectivos. Os principaes augmentos verificados foram os de 116.500 contos nos impostos directos e 79.600 contos nos impostos indirectos.

O imposto immobiliario accusou o augmento de 15.600 contos, o imposto sobre successões 11.300 contos, o imposto sobre vendas de immoveis 5.300 contos, todos em comparação com 1937. Ao contrario, a contribuição industrial apresentou a diminuição de 3.500 contos.

O montante das despesas previstas pelo orçamento de 1938, assim como o da abertura de creditos supplementares eram de réis 2.657.000 contos. Esse montante não foi attingido: as despesas se cifraram em 2.038.000 contos, seja a diminuição de 561.000 contos. Todavia, só 180.000 contos representam as economias realizadas pelos serviços, 222.000 contos provêm de obras ainda não terminadas e cuja dotação total havia sido inscripta no orçamento.

Os compromissos acima apresentam a diminuição de 400 contos em relação a 1937. Os onus da divida publica augmentaram de 2.000 contos.

Como de habito, o sr. Oliveira Salazar explica longamente os motivos de todos os augmentos ou diminuições das receitas ou das despesas e inclue no relatorio tres quadros segundo os quaes póde-se constatar: primeiro — que em todos os exercicios orçamentarios, desde 1928 até 1938, as receitas ordinarias cobriram largamente as despesas ordinarias com saldos positivos mais ou menos elevados; segundo — que em todos os exercicios orçamentarios precitados, salvo nos de 1934 e 1936, as receitas extraordinarias, inclusive o producto de emprestimos, foram inferiores as despesas extraordinarias, a respectiva differença tendo sido coberta por excedentes das receitas ordinarias.

O sr. Salazar precisa que o montante dos saldos positivos dos ultimos 10 exercicios orçamentarios attinge 1.848.000 contos (cerca de 17 milhões de esterlinos). Sobre essa somma só 173.000 contos foram empregados principalmente para diversas compras de propriedades e titulos, em varios trabalhos de construcção e reparação de estradas e monumentos e, sobretudo, na compra de material de guerra (316.300 contos), navios de guerra e apparelhos de aviação naval.

O presidente do conselho faz resaltar que resta ainda em caixa, disponivel em qualquer momento, o saldo de 1.175.000 contos proveniente dos saldos em questão e que constitue por assim dizer, reserva para o rearmamento ou para a valorização da riqueza publica de Portugal.

A conta corrente do Estado com o Banco de Portugal apresentava, a 31 de dezembro de 1938, o saldo de 199.464 contos em fávor do Estado. Os depositos em ouro por conta do Estado, em differentes bancos estrangeiros, se cifravam na mesma data em 5.811.339 esterlinos, seja o augmento de réis 91.060 esterlinos em relação a 31 de dezembro de 1937.

O relatorio comprehende um quadro segundo o qual a divida fluctuante, que em 1928 attingia a 2.046.000 contos, foi inteiramente resgatada nos ultimos annos e substituida por disponibilidades que totalizavam, em 31 de dezembro de 1938, a somma de 839.000 contos.

A divida do Estado ao Banco de Portugal, que era de 1.058.028 contos de 1931, se encontrava reduzida a 1.038.328 contos a 31 de dezembro de 1938, o que traduz a amortização effectuada de 19.700 contos.

A divida publica, em seu conjunto, depois de diversos resgates, conversações e emissões de novos emprestimos effectuados durante os 10 ultimos annos encontra-se diminuida de 1.094.534 contos. Era de 7.448.908 contos em 30 de junho de 1938 e de 6.354.374 contos em 31 de dezembro do mesmo anno.

Depois de se ter congratulado pelos resultados obtidos, o sr. Oliveira Salazar declara: "O liberalismo economico morreu; agora não ha senão grãos nas limitações ou restricções impostas á liberdade e nas directivas dadas á producção. Se no desapparecimento da anarchia economica só ha vantagens, na tendencia autarchica e nacionalista [illegible] inconvenientes graves, salvo se devessemos viver em estado endemico de guerra, porque o principio [illegible] da especialização segundo as condições naturaes [illegible] como contrario ao interesse geral. Outros principios surgiram, entretanto, com os autarchistas e não devemos deixal-os perder com a insensibilidade do capitalismo, sua absurda ambição de lucros e de especulação contraria á humanidade e á moral. Vemos accentuar-se, ao mesmo tempo, noções de justiça nas trocas que influem sobre a formação dos preços, exigem sua estabilidade e das moedas e procuram ajustar os interesses reciprocos num nivel conveniente. Isso que, ademais, pertence á doutrina tradicional deve ser util para construir a economia do futuro e nenhum de nós diz que nas actuaes reacções não existe um pouco de "revolta dos escravos" com um pouco de justiça e naturalmente tambem com seus excessos contra a exploração impiedosa do feudalismo financeiro."

THEATROS

Homenagem á memoria de Lafayette Silva

Por iniciativa do nosso collega de imprensa João de Deus Falcão, reunem-se todos os artistas theatraes, ora em funcção no Rio de Janeiro, para, sagrando a memoria do saudoso companheiro Lafayette Silva, jornalista e homem de theatro, amparar sua viuva. Dessa reunião resultará um grandioso espectaculo depois da meia noite de 24 do corrente, no Theatro João Caetano, gentilmente cedido, em que tomarão parte todos os principaes artistas das seguintes companhias: Companhia Amelia Rey Collaço-Robles Monteiro, do Theatro João Caetano; Companhia Beatriz Costa, do Theatro Republica; Companhia Irmãos Celestino, do Theatro Carlos Gomes; Companhia Dulcina-Odilon, do Theatro Alhambra; Companhia Jayme Costa, do Theatro Rival; Companhia Dramatica Brasileira, do Theatro Regina; Companhia Renato Vianna, do Theatro Gymnastico; Companhia do Theatro Recreio e Companhia do Theatro Moderno.

—:—

O ANNIVERSARIO DE PASCHOAL SEGRETO SOBRINHO — Por motivo de seu anniversario natalicio foi hontem muito cumprimentado o conhecido "sportman" e homem de theatro Paschoal Segreto Sobrinho. Teve assim o anniversariante uma feliz opportunidade de avaliar quanto é estimado no circulo numeroso de suas relações de amizade.

—:—

"TIRADENTES" EM S. PAULO — O dr. Abbadie Faria Rosa, director do S. N. T., recebeu communicação de S. Paulo relativamente á "primeira" da peça historica de Viriato Corrêa, "Tiradentes", que foi levada [illegible] com grande successo pela Companhia Delorges Caminha. O autor, que se achava presente, foi varias vezes chamado á scena e applaudido pelo publico.

—:—

THEATRO REGINA — Prosegue no Theatro Regina a temporada da Companhia Dramatica Brasileira da Convenção Collectiva de Trabalho da Casa dos Artistas. Hoje, ainda uma vez, subirá á scena naquella casa de espectaculos a peça de Chaves Florence, "Dentro da vida". A seguir "A mãe", do grande e immortal romancista brasileiro José de Alencar.

—:—

TEMPORADA AMELIA REY COLLAÇO — Está marcada para amanhã no Theatro João Caetano a "primeira" de "O caso do dia", peça de Ramada Curto. Hoje, ainda uma vez, a Companhia Amelia Rey Collaço-Robles Monteiro apresentará ao publico a peça "Recompensa", do mesmo autor. Sabbado, em vesperal, subirá á scena "As 3 Helenas".

—:—

THEATRO CARLOS GOMES — Continúa em scena no Carlos Gomes a opereta de Gilda de Abreu, "Alleluia". Na proxima sexta-feira, 23 do corrente, a Companhia dos Irmãos Celestinos fará realizar a "primeira" de "Passaro branco", opereta de Sadi Cabral e Bandeira Duarte.

—:—

A "PRIMEIRA" DE AMANHÃ NO REPUBLICA — O Theatro Republica mudará amanhã de cartas, subindo á scena a revista "O' meu rico S. João". Beatriz Costa apresentará novas creações nos seguintes papéis: "Pato Donald", "Centurião", "Melle. Velludo", "O vinho", "Tripeira", "Tatá do monte" e "Suave milagre". Vivendo este quadro Beatriz Costa provará que não é apenas uma artista que sabe arrancar gargalhadas do publico, mas que sabe arrancar-lhe dos olhos as mais sentidas lagrimas. E' um papel que toda a imprensa portugueza elogiou.

—:—

SERA' OFFERECIDO UM ALMOÇO A R. MAGALHÃES JUNIOR — Será na sexta-feira 16 do corrente que se realizará o almoço em homenagem a R. Magalhães Junior, pelo successo de sua comedia historica "Carlota Joaquina". O agape terá logar na "Taberna Azul" ás 12 horas e 30. Grande numero de escriptores, jornalistas e pessoas de theatro já adheriram a essa homenagem.

—:—

"NO TEMPO ANTIGO" NO ALHAMBRA — Intitula-se "No tempo antigo" a peça de Antonio Guimarães que Dulcina e Odilon apresentarão ao publico carioca na proxima sexta-feira. Hoje teremos no Alhambra as ultimas representações da deliciosa comedia de Louis Verneuil, "Cara ou corôa", que será levada á tarde e á noite.

—:—

"CARLOTA JOAQUINA" NO RIVAL — "Carlota Joaquina", a linda comedia que R. Magalhães Junior escreveu para o agrado do publico carioca, e que a Companhia Jayme Costa vem representando com raro brilho, repete-se hoje, ainda uma vez no Rival.

—:—

"SIMONE" NO GYMNASTICO — "Simone" é a nova peça que a Companhia Renato Vianna está apresentando no Gymnastico. A distribuição dos papeis é a seguinte: Justino, Pedro Derlanda; Berta, Cyrene Tostes; Miguel, Jorge Diniz; Carlos, Augusto Annibal; Lagrange, Luiz Moreno; Mme. Manet, Maria Lizabel; Simone, Suzana Negri; Luciano, Ruy Vianna; Godiveau, Antonio Sampaio; Yvonne, Mona Léda; João, Manoel Rocha; Magdalena, Flora May.

Os balanços do exercicio de 1938

O ministro da Fazenda, na conformidade da legislação em vigor, encaminhou ao presidente do Tribunal de Contas, para seu exame e apreciação, os balanços do exercicio de 1938, organizados pela Contadoria Central da Republica, contendo demonstrações e graphicos que os illustram, analysando-lhes as differentes verbas, tudo de accordo com as prescripções do capitulo XII do decreto-lei n. 426, de 12 de maio de 1938.

Os grandes espectaculos de bailados inaugurarão no dia 24 de junho, a temporada official do Theatro Municipal

O general Pershing e seu estado de Saude

Paris, 14 (Havas) — Os circulos intimos do general Pershing declararam hoje á tarde aos jornalistas que todas as noticias alarmantes sobre a saude daquelle chefe militar são absolutamente destituidas de fundamento.

Em regosijo pela visita dos soberanos inglezes

Ottawa, 14 (Havas) — Todos os individuos condemnados no Dominio a tres mezes de prisão ou mais tiveram as suas penas reduzidas de um mez em regosijo pela visita dos soberanos inglezes.

Regentes interinas para o magisterio fluminense

Por actos do interventor federal no Estado do Rio foram nomeadas regentes interinas as seguintes professoras diplomadas: Alzerice Borges e Odila Maia Alonso, respectivamente para as escolas de Boa Sorte e Boa Esperança, ambas no municipio de São Fidelis; Neusa Nery de Sá, para a de Cambucá, no municipio de Bom Jardim; Irene Leite Pinto, para a de Chacrinha, no municipio de Valença; Anna Sendra dos Santos, para a de Esmeralda, no municipio de Cambucy; Lyra Malta de Castro, para a de Porto Velho do Cunha, no municipio do Carmo; Ecendina Vianna Lontra, Judith Dias de Freitas e Jacyra Peixoto Lima, respectivamente para as de Taquara, Fazenda de São Lourenço e Fazenda de Agua Quente, todas no municipio de Cantagallo.

Foram ainda nomeadas: Neuza Maria de Pinho Barbosa para substituir, durante o seu impedimento, a regente de portuguez do Curso Fundamental do Instituto de Educação do Estado, Nair da Motta Almeida e Aureani Carvalho Gonçalves para servir, interinamente, como regente de Sciencias Physicas e Naturaes da Escola Profissional Nilo Peçanha, em Campos, durante o impedimento da titular respectiva.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE PHILOSOPHIA

Os alumnos matriculados effectivos ou condicionalmente na Faculdade Nacional de Philosophia poderão procurar na secretaria geral da Universidade do Brasil o respectivo cartão de matricula, devendo os estudantes que se transferiram da Universidade do Districto Federal para essa Instituição trocar o cartão antigo, já sem valor, pelo novo.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Foi transferido, por necessidade do serviço, do 12º R. I. para o I batalhão do 9º R. I., o 1º tenente Bolivar Oscar Mascarenhas. Tambem foi removido do 9º para o 2º R. I., para preenchimento de vaga e por interesse proprio, o sargento Roberto Marques.

ISENÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

O general Eurico Dutra, tendo julgado procedente as allegações de crença religiosa apresentadas por Pedro Rossetti, sorteado pelo municipio de Caxias, e Antonio Angelo Sanson, sorteado pelo municipio de Alfredo Chaves, concedeu-lhes isenção do serviço militar.

O valle do S. Francisco e a possibilidade de uma invasão indesejavel

Macció, 14 (Havas) — Foi debatida hontem na Sociedade de Medicina desta capital a possibilidade do valle do São Francisco ser invadido pela mosca transmissora da malaria, "anopheles gambiae" cuja existencia foi constatada no Rio Grande do Norte.

A esse respeito aquella sociedade enviou um telegramma ao sr. Barros Barreto, director do Departamento Nacional de Saude Publica.

PERMISSÕES CONCEDIDAS

O ministro da Guerra permittiu que o 2º tenente convocado Juvenal Salgado Vieira, do 26º B. C., aguarde em Fortaleza o despacho de seu requerimento pedindo reforma por incapacidade physica; o 1º tenente veterinario Raul Gomes Pereira e o 2º tenente convocado Herminio Duarte Centeus gozem as férias nesta capital.

Não mais se apresentarão á 1.ª região militar

O ministro da Guerra determinou que sejam dispensados da apresentação ao quartel-general da 1.ª região os officiaes em transito ou por motivo de transferencia, ficando, portanto, restrictos ás directorias de Armas ou serviços as mesmas apresentações.

A caminho do Rio o coronel Horta Barbosa

Porto Alegre, 14 (Havas) — Seguiu para o Rio o coronel Horta Barbosa, commandante do Batalhão Ferroviario [illegible] nos trabalhos do trecho [illegible] Boqueirão, São Luiz, São Pedrito e Livramento.

A educação physica no Estado do Rio

Creado pelo governo um orgão especializado

O interventor federal no Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral Peixoto, por decreto de hontem, creou, no Departamento de Educação, a Divisão de Educação Physica, que superintenderá todos os assumptos relativos a essa especialidade, sendo ao mesmo tempo o orgão disciplinador das actividades de ensino e da pratica de educação physica, recreação e jogos nos estabelecimentos escolares fluminenses.

Os directores da divisão e dos serviços technicos serão escolhidos pelo governo e nomeados em commissão.

Para os serviços technicos será admittido pessoal temporario, sendo exigido certificado ou diploma de especialização fornecido pelo orgão official ou reconhecido pelo governo federal.

Os serviços administrativos serão executados por funccionarios designados pelo secretario de Educação e Saude Publica.

O regulamento da divisão será baixado dentro de sessenta dias.

Não tinha contrato assignado para fazer jús á vantagem

O director geral da Fazenda indeferiu o requerimento em que a Companhia Cantareira e Viação Fluminense pede o pagamento da percentagem sobre importancia [illegible] de Viação, no periodo de abril a novembro de 1934, por isso que a mesma não tinha contrato assignado com a União que lhe désse direito para fazer jús áquella vantagem.

Tem que fazer prova da publicação official dos estatutos

O director geral da Fazenda, no processo em que o Banco Auxiliar das Classes, sociedade anonyma com séde na capital da Bahia, pede a expedição de carta-patente, mandou que o requerente faça prova da publicação official da ultima reforma dos estatutos, bem como do archivamento dessa publicação no cartorio competente [illegible].

Queria praticar operações bancarias

O director geral da Fazenda indeferiu, de accordo com o parecer emittido pela Procuradoria Geral da Fazenda, o requerimento em que a Cooperativa de Credito Banco Central, de João Pessoa, no Estado da Parahyba, tendo se transformado em sociedade anonyma pediu autorização para praticar operações bancarias, nos termos do decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921.

Segundo esclarece o parecer, a mudança da forma juridica de uma cooperativa [illegible] importa a [illegible] liquidação da sociedade.

Fallecimento de um senador francez

Paris, 14 (U. P.) — Com a edade de 73 annos falleceu o senador Henry Dautay, membro do grupo democratico e radical do Senado, no qual representava o Departamento [illegible] desde 1924.

O extincto era vice-presidente da commissão de finanças do Senado.

ULTIMAS SPORTIVAS

DEPOIS DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Duas victorias de Maria Lenk e uma de Sieglinda no Chile

Santiago do Chile, 14 (United Press) — Os resultados das principaes provas de natação effectuadas hontem, á noite, nas quaes participaram os integrantes das equipes do Chile, Brasil e Argentina foram os seguintes:

50 metros livres — Damas — Maria Lenk, Bianca Fiedes e Margarita Tisserandet.

50 metros, peito — Homens — Roncoroni, Carlos Sos e Guillermo Richard.

50 metros, livres — Homens — Mario Barbieri, Hector Crotto e Marcelo Montero.

50 metros, costas — Damas — Sieglinda Lenk, Ursula Frick e Leonor Schwars.

200 metros, livres exhibição — Sebastian Dibar, e José Duranora.

50 metros, peito — Damas — Maria Lenk, Ingle Vonder e Margarita Tisserandet.

200 metros, costas — Carlos Campins e Carlos Costa.

Tres estylos, 3x50 — Damas — Equipes Chile, Brasil e Argentina.

4x50 revesamento, estylo livre — Homens — Argentina e Chile.

PROPAGANDA NAZISTA NUMA REGIÃO FRANCEZA

O que revelou o inquerito levado a effeito

Lille, 14 (Havas) — O *Petit Journal* relata hoje um facto grave cujas repercussões ainda não pódem ser previstas: ha varios dias as autoridades de Arras haviam sido avisadas de que pessoas residentes naquella cidade e região recebiam, pelo correio, folhetos de propaganda nitidamente hitlerista.

Foi aberto inquerito discretamente. Esse inquerito revelou a pessoa que recebia pelo correio grandes pacotes vindos da Allemanha. O commissario Dubois, de Huretenat, foi encarregado desse caso e deu uma busca no domicilio de um empregado da administração publica.

O jornal relata que essa operação, particularmente fructuosa permittiu descobrir duas grandes caixas contendo um total de 40 kilos de folhetos, a maioria dos quaes são extratos dos discursos do sr. Hitler affirmando a "vontade de Paz" do Reich e atacando violentamente a Inglaterra.

Outros folhetos constituem a glorificação do exercito allemão ou se referem ás questões com a Tchecoslovaquia, Polonia, etc. Os folhetos trazem a indicação do editor: "Deutscher Fishtebund", de Hamburgo.

Entre os documentos apprehendidos figuram egualmente mappas dos departamentos da fronteira. O "Petit Journal" informa que o empregado em questão continua em liberdade porque os elementos que permittam mover um processo por infracção do recente decreto-lei a respeito da propaganda desenvolvida com fundos de origem estrangeira ainda não foram estabelecidos com precisão.

Designação de officiaes para differentes commissões

Foram designados: para servir no Serviço de Engenharia da 5ª Região Militar, o major Alberto Amarante Peixoto de Azevedo;

Para auxiliar de instructor de Infanteria do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª Região Militar, o capitão Milton Baptista Pereira (do 8º B. C.);

Para exercer as funcções de ajudante-secretario e commandante do Contingente Especial do C. P. O. R. da 4ª Região Militar, o capitão Argens de Monte Lima (do 26º B.);

Para o cargo de instructor do Curso de Formação de Enfermeiros da Escola de Saude do Exercito, o capitão medico dr. João Gonçalves Tourinho Filho, sem prejuizo de suas funcções no Hospital Central do Exercito;

Para assistente medico militar da Cadeira de Clinica Oftalmologica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, o 1º tenente medico dr. João Carlos Cazziano.

Mandado addir para aguardar classificação

Foi mandado addir á Directoria de Cavallaria, onde aguardará nova classificação, o coronel Estevão de Souza Lima.

Nomeação e permanencia de sargentos monitores

O sargento Antonio Cesar da Fonseca, do Batalhão de Guardas, foi designado para o cargo de monitor de educação physica da Escola de Intendencia do Exercito.

O ministro da Guerra permittiu que os sargentos monitores permaneçam na Escola de Educação Physica do Exercito, até o fim do corrente anno lectivo.

Mostruarios brasileiros para Nova York, Santiago e Pretoria

O ministro do Trabalho despachou com o sr. Francisco Antonio Coelho, director da Propriedade Industrial, e com o director do D. N. I. C.

No Departamento de Industria e Commercio, após o seu despacho, o sr. Waldemar Falcão teve occasião de examinar os mostruarios destinados aos Escriptorios de Propaganda Commercial do Brasil, a serem remettidos para Nova York e Santiago do Chile, e ao addido commercial brasileiro em Pretoria, Africa do Sul. Figuram nos mostruarios varias materias primas do nosso paiz, como minerios, fibras textis, oleos vegetaes, rezinas, fumo, matte, cacáo, baunilha, borracha, mamona, jarina, guaraná, castanhas, pedras lapidadas e colla de peixe. Entre os objectos manufacturados, encontram-se caixas, porta-livros de madeira, figuras de jarina e outros objectos caracteristicos de varias pequenas industrias locaes, collecção de publicações de propaganda, fichas informativas e endereços de casas exportadoras e uma collecção de vistas do Brasil.

Dirigirá, interinamente, o consulado da Hungria

São Paulo, 14 (Havas) — O sr. Giula Katock assumirá interinamente a direcção do consulado da Hungria nesta capital emquanto durar a ausencia do consul effectivo que deverá se afastar de São Paulo por alguns dias.

Reuniões do Conselho Internacional do Assucar

Foi concedida ao Haiti uma quota supplementar

Londres, 14 (Havas) — O Conselho Internacional de Assucar realizou hontem e hoje nesta capital tres reuniões.

Foi publicado o seguinte communicado das deliberações que terminaram ás 17 horas:

"Na reunião de hoje, o Conselho Internacional de Assucar examinou novamente a recommendação feita por seu comité executivo durante a reunião de 10 e 13 de maio ultimo, segundo a qual uma parte do assucar supplementar requisitado durante o segundo anno de quotas poderia ser obtido permittindo-se aos dominios e colonias britannicas o augmento de 153.265 toneladas metricas em suas quotas para esses annos, augmento esse que reivindicam em virtude do artigo 14 do accordo.

O conselho resolveu por unanimidade approvar essa recommendação. A distribuição dessas.... 153.265 toneladas será feita da seguinte maneira: União Sul Africana 14.570 toneladas; Communidade Australiana 28.330 toneladas; Imperio Colonial Britannico 110.365 toneladas. Onze mil toneladas não serão disponiveis para a exportação.

O conselho concede egualmente ao Haiti (artigo 24-B do accordo internacional de Assucar) uma quota supplementar de 7.000 toneladas metricas para o anno em curso.

Declara que foi realizado um accordo virtual desde hontem mas que o conselho adiou os trabalhos afim de permittir que o delegado cubano recebesse instrucções de seu governo. A approvação do governo de Cuba tendo chegado hoje de manhã, o conselho resolveu tomar a decisão citada por unanimidade.

O conselho resolveu egualmente que o comité de estatistica realizará uma reunião officiosa amanhã de manhã afim de examinar os algarismos das quotas para o proximo anno. Se conseguir um accordo nesse sentido, o conselho reunir-se-á á tarde.

Não se prevê geralmente que as necessidades do mercado livre para o proximo anno accusem uma diminuição sobre os dois annos precedentes.

A ITALIA E SUAS RELAÇÕES CULTURAES COM O EXTERIOR

Por decreto-lei de 12 de dezembro de 1938, o governo italiano approvou o regulamento concernente ao funccionamento e organização do Instituto Nacional para as Relações Culturaes com o Exterior.

Esse Instituto visa promover o desenvolvimento das relações culturaes do povo italiano com os diversos paizes e fazer a propaganda, no exterior, da cultura e artes italianas. Tal é a sua principal finalidade: o art. 1º estatue que o Instituto promoverá a diffusão, no exterior, da cultura italiana em todas as suas manifestações, politicas, sociaes, economicas, literarias, artisticas e scientificas.

No preenchimento dessa finalidade a novel instituição suscitará o intercambio de professores e estudantes; auxiliará, dentro da sua competencia, os estudantes, pesquisadores e artistas estrangeiros na Italia, agindo de forma semelhante para com os estudantes, pesquisadores e artistas italianos no estrangeiro; organizará e coordenará, em toda a Italia, os cursos de cultura e lingua italiana para estrangeiros, promovendo, sob a orientação da presidencia do seu Conselho Director, a realização de congressos e reuniões internacionaes que tenham relação com a sua finalidade; ao mesmo tempo, regulará a participação italiana em congressos e reuniões semelhantes que se realizem no exterior.

As propostas de fornecimento na Commissão de Compras

Por determinação do presidente da Commissão Central, a partir do corrente mez, a abertura das propostas se iniciará logo depois de esgotado o prazo de recebimento das mesmas, não podendo o prazo entre o fim do recebimento e o começo da abertura das propostas ser superior a 15 minutos. Iniciada esta, proseguirá ella, ininterrupta, até final, sendo todas rubricadas durante a mesma sessão, como manda o regulamento, pelos funccionarios prepostos a essa operação. Em caso excepcional, mediante autorização de um director, poderá a abertura das propostas ser finalizada em dia subsequente, porém, nesse caso, os enveloppes vão abertos e as propostas já abertas e portanto, rubricadas, deverão ser entregues pessoalmente a um director.

Um fuzil que dispara sessenta tiros por minuto

Boston, 14 (U. P.) — O capitão reformado Melvin M. Johnson, de Boston, hoje advogado naquella cidade, inventou um fuzil semi-automatico capaz de disparar 60 tiros por minuto e considerado melhor do que o ultimo typo de fuzil Garaud, utilisado no exercito.

A arma foi experimentada na base militar de Quantico, Estado de Virginia, e a sua performance grandemente elogiada pelos technicos.

Não obstante, não foi acceita por ter apresentado ligeiros defeitos.

O inventor tem tentado interessar na acquisição de seu fuzil varios paizes estrangeiros.

A arma pesa sómente 9 libras e meia e carrega onze cartuchos, um dos quaes na camara de explosão, ao passo que o fuzil Gareud tem capacidade para sómente 8.

No fuzil Johnson, a expansão dos gazes no momento da explosão, força a abertura do ferrolho, expelle o estojo, e conduz á camara de explosão o novo cartucho. Esta operação é realizada em sómente 1 decimo de segundo.

Devido á facilidade de fabricação e ao facto de todas as suas peças serem intercambiaveis, o sr. Frederick C. Ness, technico da National Rifle Association, considerou o fuzil melhor do que o Garaud.

Em caso de guerra, accentuou aquelle technico, a fabricação em larga escala do fuzil Johnson seria mais facil, e além do mais elle exigiria menos cuidados da parte dos soldados, devido a que é de construcção mais robusta.

Regressou á Hespanha para morrer

Condemnado á morte e executado um ex-prefeito de Tarragona

Perpignan, 14 (Havas) — A Agencia Havas confirma que o sr. Boronatt, prefeito de Tarragona antes da derrota republicana foi julgado, condemnado á morte e executado nessa cidade. Havia entrado na França com o exercito republicano, mas regressára posteriormente ao seu paiz. Pertencia á esquerda republicana.

Sabe-se, egualmente, que o sr. Miguel Pamises, conselheiro municipal, conseguiu fugir de um campo de concentração francez onde se encontrava e voltou á Hespanha, onde foi preso e julgado. A pena de morte foi pedida contra elle. Pertence ao Partido da Acção Catalã Republicana.

Os militares de carreira que serviram a Republica até o ultimo momento e se acham refugiados na França affirmam que todos os seus camaradas a partir do posto de capitão que permaneceram na Hespanha depois da derrota ou que regressaram depois de haver transposto a fronteira, foram julgados em conselhos de guerra, os quaes pronunciaram em todos os casos sentenças muito severas. Em sua maioria foram condemnados á morte.

Desde alguns dias o numero de hespanhoes refugiados na França que retornam ao seu paiz augmenta sensivelmente. Na maior parte são repatriados sob os auspicios do consulado hespanhol. Cerca de 30 auto-omnibus partem cada dia pela fronteira de Perthus, levando um milhar de refugiados, quasi todos soldados muito jovens e aos quaes as autoridades nacionalistas não podem accusar de outro delicto que o de ter correspondido ao appello do governo quando a sua classe foi incorporada.

Um numero menos importante de refugiados transpõe a fronteira a pé para se poupar a permanencia num campo de concentração hespanhol. Estes receberam de parentes residentes na Hespanha os documentos que garantem a sua adhesão ao novo regimen.

Em sentido inverso todos os dias continua a entrar na França bom numero de hespanhoes, sobretudo catalães.

CONTRARIOS A' CREAÇÃO DO INSTITUTO DA LÃ

Porto Alegre 14 (Havas) — Noticias de Pelotas informam que as classes ruralistas daquelle municipio são contrarias á creação do Instituto da Lã.

Pretende fazer a ascenção de Nanga Parbat

Chegou a Chilas uma expedição allemã ao Himalaya

Berlim, 14 (T. O.) — Acabam de chegar as primeiras noticias da expedição allemã ao Hymalaya, que pretende fazer a ascenção da celebre Nanga Parbat. A expedição é dirigida pelo conhecido alpinista e scientista allemão Peter Ausfenalter, chefe da Fundação Hymalaya. O telegramma é datado de Chilas, no Indostão, de 11 de junho e diz o seguinte:

"Com quarenta carregadores marchamos pela quebrada do Diamir, chegando a 1 de junho ao acampamento principal da margem septentrional do Diamir".

Isso quer dizer que os alpinistas allemães, chegados ás Indias no dia 4 de maio, já se encontram neste momento ao pé do Nanga Parbat. A Fundação Hymalaya de Munich completa o telegramma informando que os expedicionarios devem ter se reunido em Rawalpindi com os tres carregadores que lhes foram recommendados pelo Club Britannico do Hymalaya de Darjeeling e dali devem ter marchado com uma pequena caravana de mulas e carregadores através do valle do Kanga, passando pelo desfiladeiro da Barbusa a 4.171 metros de altura. Uma vez vencido esse desfiladeiro os expedicionarios desceram 3.000 metros até ao rio Indus, perto de Chilas. Dahi, com um dia de marcha seguindo o curso do Indus aguas acima, attingiram Bunar, de onde penetraram no valle do Diamir por uma quebrada inteiramente selvagem, rodeada de montanhas de cinco mil metros de altura. Suppõe-se que o telegramma aqui chegado terá sido levado até Chilas depois de tres dias de marcha penosa.

Terminaram as conferencias entre os diplomatas allemães nos paizes da America

Berlim, 14 (U. P.) — Terminaram hoje as conferencias entre os diplomatas allemães que representam o Reich nos paizes do Centro e Sul da America. Antes de regressarem a seus postos esses funccionarios, manterão conversações individuaes com os chefes das differentes secções do Ministerio das Relações Exteriores.

Na reunião realizada hontem á noite foram discutidos particularmente os problemas relacionados com a imprensa.

Dentro de algumas semanas virão os diplomatas que se vem em outros paizes, de accordo com a praxe estabelecida de visitar os chefes de Missões o Ministerio do Exterior afim de receberem instrucções do respectivo titular.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

A nossa elevage foi enriquecida com o valioso exemplar descendente directo de Hampton

Para a corrida que o Jockey-Club Brasileiro realizará depois de amanhã, foram abertas hontem as seguintes cotações:

Premio Murupi — 1.500 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	In! Ta! Tan!	56	30
2	Apronipto Junior	56	20
3	Milagre	56	60
4	Kalifa	52	60
5	Liber	50	40

Premio Dona Stella — 1.400 metros — 5:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Controle	55	40
2	Dona Stella	53	30
3	Xantarym	53	35
4	Rosalva	53	25
5	Discreta	53	35
6	Marabout	55	25
7	Olticord	55	40

Premio Fair Day — 1.400 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Chicote	54	30
2	Ossilvio	55	40
3	Não Zusa	54	50
4	Pourquoi?	54	40
5	Lolla	50	50
6	Xamete	50	40
7	Ufal	52	50
8	Otilbó	51	30
9	Malabá	51	30

Premio Mississipi — 1.500 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Murupi	54	50
2	Rosinario	51	40
3	Perigosa	50	80
4	Raio de Sol	53	50
5	Mexico	51	80
6	Patuska	49	40
7	Soissons	49	50
8	Nuncio	49	40
9	Bralla	52	25
10	Victoria Regia	54	40
11	Oitichi	51	40

Premio Harás — 1.500 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Fair Day	57	30
2	Fire Raiser	51	20
3	Copeia	48	25
4	Phanora	52	40
5	California	49	30
6	Yorena	48	60
7	Carnaval	48	40
8	Ansina	48	60

Premio Uraquitan — 1.600 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1 — 1	Marabú	52	35
2 — 2	Jarandina	51	40
3 — 3	Poma Rosa	48	25
4 — 4	Canicula	58	25
5 { 5	Jaulanita	53	50
{ 6	Cantor	58	35

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A nossa elevage enriquecida com um descendente de Hampton

A compra ultimamente feita na Inglaterra do cavallo Sea Bequest para os Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito, por intermedio do sr. Walter Noble, actualmente na velha Albion, veiu enriquecer a nossa elevage com o valioso exemplar descendente de Hampton que será, indiscutivelmente, um grande elemento para os haras brasileiros, não só quanto á sua conformação e typo como as suas magnificas correntes de sangue, da mais alta e fina linhagem.

O sr. Jack Jarvis, entraineur do ganhador do Derby, escreveu ao sr. Noble: "acredito que V. fez uma surprehendente acquisição pelo preço que pagou por Sea Bequest. Na minha opinião é o cavallo apto a exercer as funcções de reproductor que mais promette e como jámais foi exportado para o Brasil, e espero que isso constituirá um titulo de optima recommendação para V."

Sobre essa valiosa compra diz o conceituado orgão da imprensa britannica, "The Sporting Life": "O sr. Frank Chamberlain, cirurgião veterinario acaba de visitar as cocheiras do sr. Jack Jarvis afim de examinar Sea Bequest adquirido pelo sr. Walter Noble para os Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito Brasileiro. Sea Bequest é filho de Legatee, por Gay Crusader (ganhador dos Dois Mil Guineos, Derby e St. Leger) e Love Oil. A mãe de Sea Bequest é Ocean Light (uma egua prolifica e productora de brilhantes ganhadoras) filha de Sunstar e Glass Doll, ganhadores respectivamente do Derby e Oaks. Sea Bequest foi terceiro de Bahram e Theft nos Dois Mil Guineos, sendo ganhador do Waterford Stakes em Ascot e do Bickes Staff Stakes em Liverpool, obtendo o segundo logar no Manchester November Handicap, no Hippodromo de Manchester. O sr. Noble leva a grande vantagem em adquirir este cavallo que se distingue pelas suas altas qualidades e mansidão."

No Derby de Epsom, Sea Bequest obteve a 8ª collocação de Bahram, Robin Goodfellow, Field Trial, Theft, e Falhaven, batendo 10 adversarios. No Lincolnshire Handicap, em Lincoln, de £ 2025, em 1609 metros, Sea Bequest foi o favorito e o que maior peso carregou e teria ganho se não tivesse a sua acção embaraçada por dois animaes que cairam a sua frente, tendo obtido a quinta collocação entre trinta e quatro concorrentes. Sea Bequest é ganhador de £ 3499, nas seguintes provas: 1934, em Newmarket, Two Years Old Stakes, 1.000 metros, £ 75; Sandown, Rookery Plate, 1.000 metros, £ 10; Newmarket, October Stakes, 1.200 metros, £ 50; 1935, Liverpool, Bickerstaff Plate, 1.609 metros, £ 249; Lingfield, Spring Stakes, 1.609 metros, £ 10; Newmarket, 2.000 Guineos, 1.609 metros, £ 555; Ascot, Waterford Stakes, 1.609 metros, £ 2.310; 1936, Manchester, Manchester Nov. Haop, 2.400 metros, £ 150.

Como foram cotados os concorrentes ao classico de domingo

Os concorrentes ao classico Jockey-Club de São Paulo por occasião da abertura das cotações foram assim cotados:

Classico Jockey-Club de São Paulo — 2.400 metros — 15:000$.

	Animal	Ks.	Cot.
1 { 1	Toca	59	18
{ 2	Reporter	48	150
2 { 3	Indayatuba	52	60
{ 4	Ituhy	52	60

	Animal	Ks.	Cot.
{ 5	Dominó	53	70
3 { 6	E'galo	49	80
{ 7	Espigodo	52	40
{ 8	Luitando	49	50
4 { 9	Xuri	60	20
{ "	Lobo	55	20

A principal prova da corrida do proximo domingo na Moóca

Do programma da corrida do proximo domingo, no hippodromo da Moóca, faz parte o classico José Bento de Paula Souza, sobre o percurso de 1.450 metros e 12:000$000 de premio, que reuniu as inscripções das potrancas de dois annos, Aspasie com 55 kilos, Atala 55, Atlantida 58, Ardorosa 55 e Sanchica 58.

Uma egua paranaense que mudou de proprietario

A egua Dona Stella, que pertencia ao sr. José Fonseca, passou hontem para a propriedade do sr. Oscar Magalhães. Não tendo sido feita a respectiva transferencia, a filha de Ramuntcho em Energica figurará no programma da reunião de depois de amanhã ainda no nome do antigo proprietario.

Animaes chegados da capital paulista

Procedentes de São Paulo, chegaram hontem, a esta capital, as eguas [illegible] e Midnight Revel, de propriedade do sr. Kurt von Fritzelwitz, que foram alojadas nas cocheiras do entraineur Fernando Schneider, Rhapsodia, que ingressou ás cocheiras de Cornelio Ferreira, e o reproductor Kelani, que se destina á Granja São Joaquim, no Estado do Rio de Janeiro.

O cavallo Barriorres vae defender outra jaqueta

Foi adquirido hontem, pela sra. Estrellina Feijó, o cavallo Barriorres, que virá defendendo as côres do sr. Balthazar Ribeiro. O filho de Tresléte está alistado no premio Sargento, da corrida do proximo domingo, no qual medirá forças com Arypurú, Cabalista, Viboron, Chief Guide e Sixpenny.

ESCOTISMO

O AJURE INTER-ESTADUAL DA QUINTA

Tudo prompto para receber os escoteiros do sul

Proseguem animados os preparativos preliminares para a installação do grande acampamento escoteiro, que será armado na Quinta da Bôa Vista, para realização do maior "ajure" inter-estadual já effectuado no paiz.

Está o governo interessado no programma de educação do homem de amanhã, e fortalecendo o escotismo pelo seu valiosissimo apoio, dará um grande passo para a educação patriotica dos nossos meninos, em maioria — dos que vão participar do "ajure" — filhos de colonos estrangeiros nos Estados do sul do paiz.

Para o Brasil, o grande acampamento que será inaugurado domingo, com a presença do presidente da Republica e das demais autoridades do governo, constituirá o ponto de partida para uma intensa campanha patriotica, em todo o paiz, tendo por symbolo o escotismo, que tantos proveitos e ensinamentos tem fornecido para a vida pratica.

Amanhã, devem ficar promptos, os serviços de installação dagua corrente, havendo em todo o acampamento 110 bicas, para servir aos varios sectores de tropas.

Outros serviços como sejam luz, hygiene, etc., tambem está merecendo certos cuidados, e uma numerosa turma da Prefeitura tem estado nas alamedas da Quinta, procedendo á limpeza geral do local, fossas, vallas, etc.

Cada tropa, de accordo com o effectivo que avisou trazer, já está com o seu terreno marcado e limitado, de fórma que ao chegar nesta capital, ser-lhe-á entregue, para a sua installação definitiva das barracas e serviço geral de campo.

Como não é possivel, dada a premencia do tempo de instrucção de campo para a maioria dos escoteiros visitantes, foram designados varios corpos da nossa guarnição militar, para levantamento das barracas e outros serviços auxiliares.

O preparo da alimentação — base geral de um bom acampamento — tambem está a cargo do Exercito, que para isso, além dos seus "cucas", usará as suas cozinhas de campanha, o que virá desafogar grandemente as tropas desse mistér.

O importante "ajure" das tropas gauchas, paranaenses, catharinenses, capichabas, mineiras, cariocas e fluminenses será inaugurado domingo ás 2 horas da tarde, com a maior solennidade.

BASKETBALL

PARA ORGANIZAÇÃO DA TABELLA

A Liga Carioca de Basketball realizará amanhã, sexta-feira, ás 5,30 da tarde, o sorteio dos clubs para formação da tabella para a parte final do Campeonato da Cidade.

*

TORNEIO COMPLEMENTAR

Os clubs que não se classificaram para a parte final do Campeonato da Cidade, vão se reunir sexta-feira, ás 5 horas da tarde, afim de estudar as démarches para a disputa de um torneio complementar.

*

OS JOGOS JUVENIS DE DOMINGO

Pelo torneio official dos juvenis da L.C.B., haverá os seguintes jogos no proximo domingo, pela manhã:

Grajahú x America — Rink da Av. Engenheiro Richard.

Riachuelo x Mackenzie — Rink da rua Marechal Bittencourt.

Olympico x Costa Lobo — Rink do Botafogo.

Flamengo x Carioca — Rink da Gavea.

FOOTBALL

INNOVAÇÕES NO REGULAMENTO GERAL DA LIGA

O jogador estará sempre vinculado ao club independente de notificação

O Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro, presentes oito presidentes de clubs, pois não compareceu o sr. Guilherme da Silveira Filho, do Bangu', reuniu-se hontem extraordinariamente afim de proseguir no exame definitivo das emendas ao Regulamento Geral.

Terminada a longa sessão, conseguimos apurar que foi abolida pelos conselheiros a exigencia de notificação, terminado o contracto, para que o jogador continue vinculado ao antigo club.

Estabeleceu-se ainda que os juizes que se excusarem de dirigir uma partida sob a allegação de doença serão examinados pelo departamento medico. [illegible] a escolha de commum accordo será feita até cinco dias antes do jogo. Desde que não haja o accordo, no dia seguinte o departamento technico fará um sorteio entre todos os arbitros do quadro, excluidos os que já estejam escalados. [illegible]

Quanto ás substituições, ficou resolvido que só os keepers poderão ter supplentes, seja o jogo de juvenis, amadores ou profissionaes.

Afim de concluir a revisão geral do regulamento, haverá amanhã, sexta-feira, á tarde, nova reunião do Conselho Superior.

O SR. NOEL DE CARVALHO RECOMMENDA DISCIPLINA

O presidente da Liga de Football, além de enviar um officio ao Botafogo, fez publicar a seguinte recommendação [illegible]: "[illegible] recommendo ás autoridades subordinadas á esta Liga que se empenhem em evitar irregularidades disciplinares e technicas, no decorrer das competições sportivas sob seu controle, de modo que as mesmas transcorram dentro da maior cordialidade. Essas irregularidades concorrem para o desprestigio da Liga, dos clubs e do proprio sport em geral. As regras adoptadas por esta entidade e as leis devem ser rigorosamente interpretadas e applicadas. Toda condescendencia será prejudicial, [illegible] tar as faltas commettidas nessas competições. Dessa fórma, todos concorrerão para a bôa ordem e a consolidação da unidade sportiva."

*

FLUMINENSE x S. CHRISTOVÃO, O JOGO PRINCIPAL

As outras partidas da ultima rodada do turno

Fluminense e São Christovão realizarão a partida principal da rodada de domingo. Em Alvaro Chaves, tricolores e alvos, collocados respectivamente em primeiro e segundo logar entre os disputantes do Campeonato da Cidade, encerrarão os seus compromissos do 1º turno do certamen, reinando accentuado interesse em torno ao resultado do jogo, que assume importancia para ambos, mas tambem para o Vasco, o Botafogo, o Flamengo e o Bangu'. As outras partidas são as seguintes:

Bomsuccesso x Flamengo: — Em gramado leopoldinense. Juvenis, amadores e profissionaes. Juiz — Mario Gonçalves Vianna.

America x Bangu': — No estadio da rua Campos Salles. Juvenis, amadores e profissionaes.

*

A ASSOCIAÇÃO ARGENTINA VAE ESTUDAR

Buenos Aires, 14 (Havas) — Na sessão que realizará hoje, o Conselho Director da Associação de Football Argentino estudará a proposta feita pela Confederação Brasileira no sentido de ser disputada no Rio de Janeiro e em Buenos Aires, este anno, a "Taça Roca".

O Conselho ouvirá o relatorio do sr. German Escarre sobre as negociações feitas no Rio e as gestões que foram realizadas no sentido de ser solucionada a questão.

*

RESOLUÇÕES DA LIGA BANCARIA

Em sua ultima resolução a directoria da Liga Bancaria de Sports resolveu:

— Tomar conhecimento dos officios de 26 de maio e 9 de junho do Bat Club e em vista das expressões dos mesmos, suspender [illegible]

— Convocar para as 6 horas da tarde de segunda-feira, 19 de junho, [illegible]

— Annullar por erro de direito, o jogo Lar x Satellite, [illegible]

— Suspender por noventa dias o juiz do jogo acima [illegible] Leal.

— Suspender por um jogo os amadores do Satellite, [illegible]

— Multar o Bat Club pela ausencia do representante na reunião passada.

— Transferindo "sine die" a realização do novo jogo, [illegible] entre o Lar x Satellite.

— Approvar os seguintes jogos: [illegible]

— Conceder licença a A. A. B. B. para tomar parte no 1º Torneio Nocturno da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

— Felicitar o Tijuca T. C. pela passagem de seu anniversario.

— Approvar o balanço da Thesouraria de maio p. p.

— Transferir, em virtude das razões expostas, o inicio do Campeonato de basketball [illegible] para 7 e 14 de junho.

VARIAS SPORTIVAS

REUNE-SE AMANHÃ A ASSEMBLÉA DO GUANABARA

Afim de eleger o Conselho Deliberativo, na fórma do artigo 38 dos Estatutos, reune-se amanhã, á noite, a assembléa geral do Club de Regatas Guanabara.

A VINDA DO PALESTRA

Noticiam de São Paulo que o Palestra Italia virá ao Rio, entre os dias 3 e 8 de julho, afim de jogar com o Vasco ou com o Botafogo.

PROCESSADO POR AGGRESSÃO AO JUIZ

Porto Alegre, 14 (A. N.) — O jogador [illegible] Giordano, do Ferroviario, será inquerido hoje pelo juiz municipal, por ter sido preso em flagrante delicto de aggressão praticada na pessoa do arbitro Henrique Maia, quando este actuava um jogo de football.

NOVO DIRECTOR DE TENNIS DO FLUMINENSE F. C.

Vem de ser escolhido pela directoria do Fluminense F. C. para o cargo de director de tennis do mesmo club o dr. Domingos Borges, dedicado tennista do gremio tricolor.

NO TORNEIO DOS SUPIMPAS

Os rapazes do Grupo dos Supimpas estão realizando um torneio de volleyball em homenagem á imprensa tendo os ultimos jogos fornecido estes resultados:

— Correio da Manhã 3 — Vanguarda 0.

— Diario da Noite 3 — Correio Portuguez.

— A Nota 3 — A Noite 0.

— O Globo 3 — Jornal dos Sports 0.

DEL CASTILLO E CANO CONVIDADOS

A directoria da Federação de Tennis vae convidar os destacados tennistas Segura Cano e Del Castillo actualmente em S. Paulo, para figurar nos jogos finaes da "Taça Babolat Mailliot", juntamente com R. Pernambuco, H. Costa, Jiro Fujikura, Alcides Procopio, Sylvio Lara e outros.

ELEITOS NOVOS DIRECTORES DO AMERICA

Em sua reunião de ante-hontem o Conselho Deliberativo do America elegeu para o cargo de vice-presidente o sr. Lafayette Ribeiro e approvou a indicação do presidente Pizarro Filho, dos nomes dos srs. João Anthero de Carvalho e Geraldo Costa Velho, respectivamente, para 2º secretario e director de football.

OS DIRIGENTES DO VOLLEYBALL

Em reunião previamente convocada, reuniu-se o Conselho da Liga de Volleyball do Rio de Janeiro, que elegeu a seguinte directoria para a referida entidade: presidente, Leonel Martins; secretario, Neves Bayma; thesoureiro, Baldomar Franco; director technico, Vicente Salituro Netto e director de officiaes, Alfredo Colombo.

PARA A CONSTRUCÇÃO DO STADIUM

O Madureira A. C., terá o seu stadium muito breve. A sua directoria não tem poupado esforços para dotar os suburbios de uma praça de sports condigna, já tendo requerido á Prefeitura a necessaria licença para o inicio das obras do stadium do Madureira.

TREINARÃO HOJE

Hoje, á tarde, o Bangú, São Christovão e o Bomsuccesso realizarão os seus treinos semanaes para os seus compromissos proximos.

O BOTAFOGO VAE A NOVA IGUASSU'

O gremio da rua General Severiano enviará domingo proximo, á cidade de Nova Iguassú para enfrentar o quadro principal do Sport Club Iguassú, no campo deste em Nova Iguassú.

OS JUIZES PARA DOMINGO

Para dirigir as partidas de profissionaes do proximo domingo, na ultima rodada do 1º turno do Campeonato da Cidade, estão escalados os seguintes juizes:

Virgilio Fredighi — Para o match America x Bangú.

Mario Vianna — Para o match Bomsuccesso x Flamengo.

Carlos Monteiro — Para o encontro Fluminense x São Christovão.

PARA DOIS JOGOS EM CAMPOS

Pelo nocturno de amanhã, na Leopoldina, partirá para Campos a delegação de basketball do Botafogo F. C., um dos nossos bons fives, que enfrentará [illegible] nas noites de sabbado e domingo.

O FLAMENGO QUER ARTIGAS

O club rubro-negro pretende reforçar o seu trio médio com a acquisição de Artigas, um half que está actuando no Santos F. C.

Nesse sentido, o sr. Hilton Santos foi apresentado hontem ao presidente do [illegible] o este ficado de ouvir o treinador a respeito do player, que representa no Santos um dos [illegible] o que por certo facilitará a sua vinda.

CREDENCIADO PELO AMERICA

O America credenciou o senhor Geraldo Costa Velho para escolher os juizes dos jogos em que tomar parte.

CHRONOMETRISTA DEMISSIONARIO —

O sr. Francisco D'Angelo foi demittido, a pedido, do quadro de chronometristas remunerados da Liga de Football.

APPROVADOS OS JOGOS DE DOMINGO

O presidente da Liga de Football approvou hontem os jogos de juvenis, amadores e profissionaes disputados domingo ultimo.

TRES JOGADORES MULTADOS

Os jogadores [illegible] do Vasco, e Oswaldo, do Flamengo, foram multados em [illegible] da Liga de Football por jogo violento.

Jarbas do Flamengo, foi multado em 600$000 por ser reincidente na falta, isto é, aggressão.

JOSCELINO FOI SUSPENSO

Por aggressão, praticada contra um adversario no jogo com o Vasco, o amador Joscelino, do Flamengo, foi suspenso por um jogo, não podendo, portanto, actuar domingo em Bomsuccesso.

JUVENIL SUSPENSO POR QUATRO JOGOS

O juvenil Rubens do Vasco, foi suspenso por quatro jogos por haver offendido moralmente o juiz do jogo com o Vasco.

TENNIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAES PARA INFANTIS E JUVENIS

Os tennistas de S. Paulo concorrerão ao certamen da F. T. R. J.

Continuam abertas na secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, ás inscripções para os campeonatos individuaes destinados aos tennistas infantis e juvenis.

O certamen dessa temporada que promette um desenrolar brilhante, terá a participação dos jovens tennistas desta capital e dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e São Paulo.

Ainda hontem, a entidade carioca, foi informada da vinda de vinte tennistas de São Paulo. A representação paulista, organizada pela Federação Paulista de Tennis, contará com os melhores jogadores infantis e juvenis actualmente naquelle Estado.

As inscripções para essas competições serão encerradas na proxima semana.

OS TENNISTAS INSCRIPTOS

Já estão inscriptos para os proximos campeonatos de infantis e juvenis, os seguintes concorrentes: Rudolf Ziemer Filho, Reiner Schmidt, Herbert Beckmann e as senhoritas Ingeborg Baumann e Alice Schmidt.

*

INICIA-SE HOJE O PRIMEIRO TORNEIO NOCTURNO DA F. T. R. J.

Conforme vem sendo noticiado, será realizada na noite de hoje, a primeira série de jogos, do torneio nocturno, inter-clubs, por equipes, que a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, promove pela primeira vez, entre os principaes clubs desta capital e do Estado do Rio.

As seis partidas marcadas para esta noite, são as seguintes:

SERIE "A"

Botafogo x Caiçaras.
Germania x Country.

SÉRIE "B"

Central x Copacabana.
Fluminense x A. A. Banco do Brasil.

SERIE "C"

Tijuca x Canto do Rio.
Copacabana x Botafogo.

AS REPRESENTAÇÕES DOS CAIÇARAS E BANCO DO BRASIL

Os clubs Caiçaras e A. A. Banco do Brasil, concorrerão ao torneio nocturno, com os seguintes tennistas:

Club dos Caiçaras — Sras. Lina Portella e Amalita Lobo, srs. Oscar Portella, Pedro Serrado Filho, Ruy Murtinho, Léo Murtinho, Adolpho L. Pinto e Jacob Nogne.

A. A. Banco do Brasil — Sra. George Coelho Netto e senhorita Marina Gonçalves; srs. Alberto Maranhão, Stello D. Santos, Rubens Moura, Paulo Serrado, Mario L. Castro, Dermeval Rocha, George C. Netto, João Castro Netto e Ambrosio V. Borges.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de hoje, amanhã e depois

Em continuação a disputa do torneio de simples com partido, para cavalheiros, serão realizados, hoje, amanhã e depois no Tijuca Tennis Club os seguintes jogos:

Hoje — A's 8 horas da noite — Quadra n. 1 — J. D. Pinto x Emilio de Almeida.

Amanhã — A's 5 horas da tarde — Quadra n. 11 — João Gomes x Ambrosio Braga.

A's 6 horas da tarde — Stadium — Antonio Moreira x J. M. Fernandes.

A's 6 horas da tarde — Quadra n. 11 — Ruy Ribeiro x Espirito Santo Cardoso.

Depois de amanhã — A's 4 horas da tarde — Quadra n. 9 — Zeferino Bastos x Antonio Dumont.

*

A CLASSIFICAÇÃO FINAL DO TORNEIO DO CARIOCA

A classificação final do torneio de duplas mixtas, organizado pelo departamento de tennis do Carioca S. Club foi a seguinte:

1º logar — Benno Allert Steffan e Talania Reiberg Steffan com quatro jogos e quatro victorias.

2º logar — Guilherme Gomes de Mattos e sra. G. Mattos com quatro jogos e tres victorias.

3º logar — Alberto Guido Steffan e Margarida Zuercher com quatro jogos e duas victorias.

4º logar — Raul Xavier Gouvêa e Maria Winkler com quatro jogos e uma victoria.

5º logar — Paulo Henk e sra. Paulo Henk com quatro jogos e zero victoria.

TREINOS DAS REPRESENTAÇÕES OFFICIAES

O departamento de tennis do veterano gremio da Gavea, communica, por nosso intermedio, aos srs. tennistas que os treinos para a organização das representações officiaes do club nos campeonatos da terceira e quarta divisão estão sendo realizados ás terças, quintas, sabbados e aos domingos.

*

PROSEGUE ANIMADO O CAMPEONATO ABERTO DO PAULISTANO

São Paulo, 14 (Havas) — Torna-se cada vez mais attrahente a disputa do campeonato aberto de tennis promovido pelo Club Athletico Paulistano.

Hontem não foi disputada nenhuma jogada mas em compensação a rodada de hoje desperta enorme expectativa. De facto, os affeiçoados paulistas terão opportunidade de ver o tennista do Equador Francisco Segura Cano, que em Buenos Aires venceu o campeonato do Rio da Prata, sobrepondo-se a Lucillo del Castillo, revelando-se como mais forte tennista sul-americano da actualidade. O adversario de Cano será o paulista Nelson Cruz e acredita-se que o equatoriano terá que se empregar sériamente para se oppôr ao seu antagonista.

Na rodada de amanhã, tambem fará a sua estréa o argentino Lucillo del Castillo. Caberá a Sylvio Bucke enfrentar o argentino pela primeira vez no actual certamen; o que faz prevêr outra partida movimentadissima.

A tarde tennistica será completada com o jogo de duplas Ilza Ribeiro e Ivo Simoni e Ophelia Franchini e Cassio Manoel Fernandez. Os entendidos apontam como quasi certa a victoria da primeira dupla, isto por ser Ivo Simoni um dos melhores jogadores de dupla.

O campeonato aberto deve encerrar-se no proximo domingo.

*

NENHUM TENNISTA FRANCEZ PARTICIPARA' DO CAMPEONATO

Paris, 14 (Havas) — Nenhum francez tomará parte nos finaes de simples para homens do campeonato internacional de tennis que ora se disputa na França. O ultimo dentre elles, o tennista Boussus, foi vencido hoje á tarde na quarta semi-final pelo hungaro Scigeti por 7x5, 1x6, 2x6, 7x5 e 6x4.

Entre quatro semi-finalistas, além do hungaro Scigeti, contam-se tres norte-americanos: Mac Neill, Cooke e Riggs. Este ultimo venceu hoje á tarde na quarta semi-final o polonez Tloczinski por 6x2, 2x6, 8x6 e 7x5. O norte-americano Cooke venceu o inglez Billington por 8x4, 4x6 e 6x1.

Na quarta final, dupla mixta, o par franco-americano senhorita Goldschmidt G. Smith venceu os inglezes miss R. M. Hardwick Hare; o par franco-yugoslavo senhora Mathieu-Kukuljevic venceu os norte-americanos miss Wheeler e Riggs por 6x3 e 6x3.

NATAÇÃO

OS BRASILEIROS EXHIBIRAM-SE NO CHILE

Santiago do Chile, 14 (Havas) — No festival nocturno de natação organizado pela Federação do Chile tomaram parte muitos elementos da equipe argentina e as irmãs Lonk, do Brasil.

Os melhores nadadores chilenos não compareceram.

As provas, na sua totalidade, foram ganhas pelos argentinos e pelos brasileiros.

*

ENCERRAM-SE HOJE AS INSCRIPÇÕES E OS EXAMES

Os gurys vão iniciar a temporada

Na séde da L.N.R.J., será encerrado hoje, ás 6 horas da tarde, o prazo para recebimento das inscripções dos clubs e nadadores para o Concurso Infantil-Juvenil que vae ter logar a 25, pela manhã na piscina do club tricolor.

Juntamente com o encerramento das inscripções, terminam os exames medicos para todos aquelles que vão participar do concurso, hoje, das 3 ás 6 horas da tarde, sob a direcção do dr. Waldemar Areno e amanhã, das 4 ás 6 horas, com o dr. Eliezer Zagury, na séde da Liga serão feitos os ultimos exames.

OS JUIZES ESCALADOS

Juizes de chegada e chronometristas do primeiro logar — Max Repsold, Domingos de Castro Sá Reis, Raymundo Pessoa; do segundo logar — Pericles Neiva; do terceiro logar — José da Rocha Lemos; do quarto logar — Theodomiro Vaz; do quinto logar — Fernando Jacques; do sexto logar — Rubem Cola.

Juizes de chegada dos segundo, terceiro e quarto logares — Carlos Witte; dos quinto e sexto logares — Manoel S. Cruz.

Juizes de raia — René Netto Caminha, José Roberto H. Lobo e Beredicto Brito.

Annotador — Carlos Osorio de Almeida.

Annunciador — Mario Figueiredo Silva.

Recusou collaborar com o governo de Franco

Perpinhão, 14 (Havas) — A maioria dos membros do Partido Regionalista Catalão fundado pelo sr. Cambo, recusou collaborar com o governo do general Franco.

Por seu lado os phalangistas adoptaram para com esse grupo que foi o eixo da politica da direita na Catalunha, uma attitude nitidamente hostil, a ponto de terem sido presos varios membros daquelle partido.

O partido regionalista está agora scindido: de um lado o ex-ministro Ventosa y Calval com os deputados Rodesval y Taberner, Talladas e Frias e varios outros que já haviam demonstrado tendencias ainda mais direitistas e de outro lado o grupo chefiado pelo sr. Cambo com o apoio dos srs. Duram y Ventosa, Vidal y Guardiola.

Medicos malariologistas na capital paulista

São Paulo, 14 (Havas) — Encontra-se nesta capital uma caravana de dez medicos malariologistas de diversos Estados. Esses medicos já realizaram, em companhia do Serviço da Malaria, neste Estado, innumeras visitas ás instituições scientificas locaes, tendo estado no posto de malaria de Itapira, nas grandes obras de hydrographia sanitaria ora em andamento nesta capital, no Instituto de Butantan, nas obras de rectificação dos rio Tietê e Pinheiros, na Faculdade de Medicina e nos Departamentos de Saude e de Cultura Physica.

EXPOSIÇÃO DE ARTE HISPANO-AMERICANA EM NOVA — YORK —

Nova York, junho de 1939 (Da Agencia Havas, por via aerea) — A Exposição de arte hispano-americana que foi inaugurada esta semana no Riverside Museum póde ser considerada como um exito artistico no mais amplo sentido da palavra.

A America Hespanhola projectava-se solidamente jovem nessa numerosa collecção de obras escolhidas por funccionarios dos governos correspondentes.

O grupo de obras apresentadas mostra claramente um processo definitivo hoje perfeitamente delimitado por sua arte. Os artistas jovens de Cuba offereceram uma arte americana actualizada. Depois de se terem rebellado contra o academismo divergem das escolas que tiveram preponderancia na Europa, como uma reacção ao romantismo novecentista, e buscando o regresso á fórma, ao registro e á composição revelam uma vez mais que a America é um factor importante no progresso e no desenvolvimento das artes.

A Argentina e o Chile expõem uma profusa collecção de suas obras nas quaes ainda que se notem factores europeus, possuem exemplos que nos mostram uma preoccupação local com caracter nacional.

O Equador é o grupo mais nacional na exposição. Tem rasgos fortes e uma ampla inquietação.

O Brasil comquanto de ligeiras construcções e themas de pouca força salva em certas occasiões esse academismo que á primeira vista parece predominar.

O Mexico cuja arte não é necessaria descobrir aqui, está representado por seus melhores artistas com obras de importancia relativa. Os nomes de Diego de Ribera, Orozco, Castellanos, Rodriguez Lozano, Siqueiros, Tamoyo Mendez e Charlot, constam na salão mexicano de Riverside.

A Republicana Dominicana tem sua figura predominante em Jaime Colson. O Paraguay cuja historia foi affectada por guerras e intranquillidades politicas, não conseguiu ainda plasmar sua arte definitiva. A Guatemala offerece uma rica collecção de trajes e photographias

TERIA SIDO ULTIMADO O PACTO ITALO-HESPANHOL

Roma, 14 — (Steward Brow, correspondente da United Press) — Os circulos fascistas dizem que na ultima conversação realizada pelo ministro do governo hespanhol, sr. Serrano Suner, com o primeiro ministro Mussolini foi ultimado o projectado pacto de amizade italo-hespanhol.

Accrescenta-se nos mesmos circulos que o pacto, que abrange questões de ordem economica e cultural, seria assignado pelo conde Ciano durante sua proxima visita a Madrid. O pacto teria a elasticidade sufficiente para ser, mais tarde, transformado em alliança militar, se isso fosse considerado necessario pelas duas partes contratantes.

E' voz geral, entretanto, que o pacto não conterá desde já dispositivos militares ou que, pelo menos, elles não seriam incluidos emquanto não se definisse perfeitamente a situação européa, principalmente em relação á projectada união dos paizes democraticos com a U. R. S. S.

A viagem do sr. Serrano Suner á Italia deu causa a grandes contentamentos nos meios fascistas, que salientam as expressões enthusiasticas por elle utilizadas no brinde que levantou durante o banquete realizado no Palacio Venezia, bem como nas numerosas entrevistas que concedeu á imprensa.

As relações italo-hespanholas parecem ter chegado hoje ao mais alto grão de intimidade, quando uma mensagem official procedente de Burgos annunciou que o general Franco visitará Roma em setembro proximo.

Entretanto, se por esse lado tudo vae bem para o governo italiano, o mesmo não se dá pelas possiveis consequencias da situação atmospherica. Realmente, desde ha muito que não se registra neste paiz uma tão alta porcentagem de chuvas neste mez. Se o tempo não melhorar, a producção italiana de productos agricolas, especialmente a producção de trigo, virá a soffrer muito.

Os circulos politicos estrangeiros lembram as sérias consequencias que uma má colheita póde ter no campo politico, obrigando as potencias do eixo a reconsiderar sua attitude e levando-as a procurar encarar de frente os varios problemas europeus que dependem de solução.

Outro technico estrangeiro com o contrato rescindido

São Paulo, 14 (Havas) — Outro technico estrangeiro, a sra. Lily Althausen, teve rescindido o contrato que lavrou com o governo em junho de 1937 para exercer o cargo de desenhista-microspista do Instituto Biologico de São Paulo.

Trata-se de rescisão de contrato feita em obediencia ao recente decreto-lei que creou restricção aos estrangeiros para o desempenho de cargo publico.

O petroleo foi retirado em caçambas

Bahia, 14 (Havas) — Com a presença do interventor, do commandante da Região Militar, do commandante da Escola de Aprendizes, de todos os secretarios de Estado e demais autoridades, foi feita hoje experiencia da nova sonda installada no poço do Lobato. Antes das experiencias, fizeram uso da palavra o engenheiro Mero Passos, chefe do serviço, e o sr. Agamemnon Magalhães.

As experiencias foram coroadas de pleno exito, tendo sido o petroleo retirado em caçambas. Faltou o apparelho bombeador.

VIDA CATHOLICA

ADORAÇÃO NOCTURNA NO LAR

Previne-se a todos os associados e associadas da Adoração Nocturna no Lar que no dia 29 de junho — festa de São Pedro — haverá o habitual dia de concentração e retiro no Externato do Sacré Coeur á rua Pinheiro Machado nº 32, Morro da Graça.

O retiro será prégado por conhecido orador sacro e constará da S. Missa ás 8 1|2 da manhã e de 3 praticas: ás 9 1|2, ás 2 1|2 e ás 4 1|2 da tarde, sendo esta ultima seguida da Benção do S. S. Sacramento.

As pessoas que desejarem poderão passar no Collegio o dia todo, sendo-lhes fornecidas as refeições, a titulo gracioso, pela benemerita Superiora do Sacré Coeur, Mére De Butteau. Pede-se, porém, aos que lá contam permanecer, notifiquem com antecedencia de tres dias á muito digna Superiora.

Os associados que lerem este aviso terão a bondade de communical-o a seus amigos e conhecidos, pertencentes á mesma associação. Esse dia de recolhimento e união com o Sagrado Coração, nenhum onus trará para os associados.

SANTO ANTONIO DO EMBARE'

Realizou-se, no dia 13 do corrente, na egreja de Santo Antonio do Embaré, regida pelos padres capuchinhos, a solenne festa do seu titular e padroeiro, o glorioso Santo Antonio de Padua.

A festa foi precedida de uma bella trezena preparatoria, ficando cada uma das noites ao encargo de pessoas de destaque social e das principaes familias desta cidade. A egreja e o altar do grande thaumaturgo portuguez apresentavam bella ornamentação, que mais contribuia para o exito da festa e o augmento do culto sempre novo do grande servo de Deus.

Especialmente convidado, occupou a tribuna sagrada, durante toda a trezena e no dia da festa, o padre Francisco Curvello, vigario da parochia de Sant'Anna de Patos, na Diocese de Uberaba, em Minas.

As prégações do sacerdote satisfizeram plenamente a todos os que o ouviram. O prégador, cuja palavra aliás é bastante conhecida em Minas, já foi ouvido em diversas cidades do Brasil. Tambem estão de parabens pelo successo das festas religiosas a Liga de Santo Antonio, seu director, o capuchinho Frei Diogo da Bahia, e os padres capuchinhos, cuja actuação naquella parochia tem produzido salutares effeitos.

Um irmão do ex-presidente Benes refugiado em Varsovia

Varsovia, 14 (U. P.) — Segundo informações divulgadas nesta capital o sr. Wouta Benes, irmão do ex-presidente da Tchecoslovaquia, em companhia de sua esposa e de tres generaes tchecos conseguiram fugir de seu paiz e atravessar a fronteira com a Polonia, depois de passar dois dias dentro de um vagão de carga. Os funccionarios aduaneiros auxiliaram a fuga.

O sr. Wouta Benes e sua esposa encontram-se actualmente em Varsovia, emquanto os generaes, cujos nomes não foram revelados, estão em Cracovia.

Segundo as mesmas noticias o casal Benes e seus companheiros dirigiram-se á fronteira poloneza e durante duas semanas trataram de convencer os guardas tchecos de que deviam ajudal-os a fugir. Os funccionarios aduaneiros mostraram-se solidarios com os fugitivos e tendo em consideração a edade dos mesmos facilitaram a passagem. Finalmente conseguiram todos transpor a fronteira e encontram-se actualmente no territorio polonez.

Aposentado no interesse do serviço publico

São Paulo, 14 (Havas) — No interesse do serviço publico, o sr. Adhemar de Barros assignou decreto nos termos do artigo 177 da Constituição Federal aposentando o dr. Francisco Marcondes Vieira, director em disponibilidade do Serviço de Assistencia a Psychopathas.

Executado a machado

Berlim, 14 (Havas) — A's primeiras horas da manhã foi executado a machado o israelita allemão Herbert Michaels, que fôra condemnado á morte pelo Tribunal do Povo, por estar organizando uma conspiração contra a segurança do Estado, com circumstancias aggravantes.

O communicado official a este respeito diz que Michaels estava creando uma organização illegal ao serviço internacional communista para espionar o exercito allemão e preparava attentados contra organismos vitaes e importantes para a guerra.

Emquanto não segue para a Europa continúa na Escola Militar

Foi permittido ao capitão Ernesto Geisel, designado para ir á Europa com o chefe do Estado-Maior, continuar no exercicio das funcções que exerce na Escola Militar, até quando tiver de seguir no desempenho da missão para que foi designado.

Eleitos os deputados á Junta Commercial de Alagôas

Maceió, 14 (Havas) — A Junta Commercial de Alagôas elegeu os seus deputados. São elles os srs. Alvaro Silva Peixoto, Seraphim Costa, Homero Galvão, Alcino Casado, Francisco Vasconcellos e Ezequiel Pereira.

Para supplentes, foram eleitos os srs. João Leite Sobrinho, George Bento Coelho e Custodio Pimentel Costa.

CINEMAS

Scena do "Ultimo jogo"

POBRE POLONIA! — Eis a expressão que de vez em quanto parte de todo o mundo, apiedado da situação pouco estrategica desse pequeno paiz, encurralado entre grandes e poderosas nações.

De facto, não fôra o heroismo de seus homens e o amor de seus filhos, a Polonia não mais existiria no mappa geographico da Europa.

Entretanto, a Polonia ahi está, mais uma vez emocionando o mundo com seu eterno drama.

Por isso, em Paris foi realizado o soberbo film "O ultimo jogo", com Conrad Veidt e Françoise Rosay, em que, com rara pericia e movimento focaliza o começo da vida attribulada da Polonia, quando estava sob o jugo de Catharina II, Imperatriz da Russia.

Esse o film da Alliança, que o Palacio exhibirá segunda-feira.

"DUAS VIDAS", "ESTRELLADAS" POR CHARLES BOYER E IRENE DUNNE JA' AMANHÃ NOS CINEMAS SÃO LUIZ E REX... — Em "Duas Vidas" você encontrará aquillo que sempre, e em vão, tem procurado na téla: uma historia humana, real, uma historia onde ha "toques" de drama, de humor, de ironia, tudo muito bem dosado, afim de evitar que a historia descambe para o terreno da tragedia ou da palhaçada... Porque embora a sua historia se desenvolva entre duas pessoas compromettidas, sendo portanto o seu amor um amor prohibido, o director soube leval-a de maneira a não chocar os sentimentos de qualquer uma das partes attingidas. E o film se desenrola numa atmosphera subtil, envolvido numa onda de suggestiva belleza, de ternura, de suavidade, e de humanismo!... Leo McCarey, dirigiu com verdadeira arte essa pellicula que é "vivida" de maneira admiravel por Charles Boyer e Irene Dunne... De facto, tanto Charles Boyer como Irene Dunne, impressionam pela naturalidade com que vivem os seus papeis... Mas o publico julgará melhor, e, para isso, "Duas Vidas" estará amanhã, nas telas dos cinemas São Luiz e Rex.

Charles Boyer e Irene Dunne

—□—

NO ODEON, SEGUNDA-FEIRA, KAY FRANCIS, EM "PROMESSA CUMPRIDA" — O cinema apresenta tramas reaes que havemos de ver, com "Promessa Cumprida" em que a bella Kay Francis é a sonhadora, que alcança todos os seus desejos, mas apenas por curto espaço de tempo, para logo regressar ao lar pauperrimo em que seu marido espera desfructar da felicidade que ficára interrompida, quando ella innocentemente, provocou os ciumes que o haviam levado a matar o homem que acreditava ser seu rival e, por tal, sendo condemnado a cinco annos de presidio.

Kay Francis, mais uma vez, apresenta *toilettes* deslumbrantes, todas confeccionadas especialmente para seus encantos e sua distincção por Orry Kelly.

Com ella, em "Promessa Cumprida", conforme o Odeon vae mostrar a partir da proxima segunda-feira, estão Ian Hunter, John Litel, Mina Gombel, Sybil Jason e Donald Crisp.

Kay Francis

—□—

"O JOVEN DR. KILDARE", AMANHÃ NO METRO — "O Joven Dr. Kildare" é o film com que o nosso publico vae entrar em contacto com esse joven medico, principiante, em luta entre os dictames do coração e os de sua profissão cheia de sacrificios, de espinhos, exigindo um constante espirito de renuncia... "O Joven Dr. Kildare" mostrará, tambem, mais uma "performance" impeccavel de Lionel Barrymore. Como complemento o "Metro" apresentará "Romance do Radium", onde Pete Smith scenariza uma interessante e real narrativa do "romance" da descoberta famosa de Marie e Pierre Curie. Para encantar a todos é todo o programma que o "Metro" apresentará amanhã.

O par de "O joven Dr. Kildare"

—□—

A ODYSSÉA DE DOIS SIMPLES EXTRAS COM PRETENÇÕES A' FAMA — Grace Gatwich era a mais linda estrella e a de maior cartaz nos palcos de Londres. Não obstante, á publicidade devia ella todo o esplendor de seu nome que vivia cercado de uma aureola constantemente illuminada por todos os artificios que usava para que suas doze letras recebessem sempre a collaboração da tinta de impressão nos maiores jornaes e revistas do paiz. Isso despertou em François Verrier e Teddy Enton, dois simples extras da companhia, a idéa de se tornarem famosos á custa da publicidade, com o que, pensavam, receberiam logo optimas propostas e polpudos contratos para melhor recompensa ao trabalho que elles, só elles, julgavam de destaque. Mas a cousa não lhes saiu tão facil quando se puseram a campo para realizar o sensacional plano que tinham em vista. E' essa historia gozadissima que Chevalier interpreta em "Loucos por Escandalo", que será exhibido segunda-feira no Broadway.

Maurice Chevalier visto por Mendes

—□—

TRES VALSAS — Yvonne Printemps, a admiravel cantora e artista franceza, está na ordem do dia em Paris.

E' ella quem lança a moda, é ella quem canta nos melhores recitaes, e ella figura obrigatoria em todas as reuniões elegantes, é ella, emfim a mais destacada figura parisiense do momento, em razão do successo indescriptivel que alcançou o film "Tres Valsas" uma obra soberba da cinematographia franceza, com musica de Oscar Straus.

"Tres Valsas" será exhibido brevemente no Cinema Palacio.

Uma offerta do sr. Goebbels ao sr. Mussolini

Berlim, 14 (Havas) — O sr. Goebbels, ministro de Propaganda do Reich, como recordação da Exposição do Livro Allemão que se realizou ultimamente em Roma, offereceu ao sr. Mussolini uma edição de luxo encerrando o facsimile de um manuscripto do 14º seculo contendo 7.000 estrophes escriptas por 141 trovadores allemães e illustrado com 317 photographias.

O presente foi entregue hoje ao sr. Mussolini pelo sr. von Mackensen, embaixador do Reich na Italia.

Está estudanda a pretenção da lavoura paulista

São Paulo, 14 (Havas) — Chegou, pelo "Cruzeiro do Sul" a esta capital, o sr. Raphael Correia de Oliveira, alto funccionario do Ministerio da Fazenda, que ouvido pela imprensa declarou que o sr. Souza Costa está estudando convenientemente a pretensão da lavoura paulista, relativamente á questão do imposto federal que incide sobre o contrato de venda, de effeito retroactivo.

Disse ainda que o Ministerio da Fazenda desenvolve intenso trabalho de estudos em torno dos problemas economicos nacionaes.

E' magistrado e não pagará imposto sobre a renda

O sr. Basileu Soares Muniz que é magistrado em São Paulo impetrou em fôro privativo mandado de segurança, afim de não pagar imposto sobre a renda. O juiz deferiu e recorreu *ex-officio* para o Supremo Tribunal, que manteve a decisão de 1ª instancia.

Transferencia e nomeação de sub-tenentes

O ministro da Guerra resolveu transferir, excepcionalmente, por se tratar de unidades extinctas, os sub-tenentes Dagoberto Barcellos Alves, Adão de Oliveira Morback e Podalairo Vaz Ferreira Sobrinho, respectivamente, para o 1º R. C. T., 2º R. C. T. e 3º R. C. D.

Foram nomeados sub-tenentes, os seguintes sargentos José Silviano Machado, Pedro Barbosa Soares, José Ferreira Brabo, Arthur Leonardo Muller, Rodolpho Schunemam e Fernando Pinheiro, sendo todos designados para servirem nos corpos subordinados á 5ª Região Militar.

A CAIXA ECONOMICA NÃO ATTENDEU Á SOLICITAÇÃO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Suspensão de descontos este mez

O Serviço do Pessoal do Ministerio da Viação, em abril proximo findo, solicitou ao director da Carteira de Consignações da Caixa Economica uma copia de demonstração da situação dos consignantes daquelle Ministerio fornecida pela mesma Caixa á Directoria de Despesa Publica.

A solicitação não foi, entretanto, satisfeita pela Caixa Economica.

Agora o Serviço do Pessoal do Ministerio da Viação officiou novamente á Caixa Economica scientificando-a de que, a partir deste mez, serão suspensos os referidos descontos, excluidos apenas os decorrentes de transacções realizadas na vigencia das actuaes disposições legaes sobre consignações em folha de pagamento.

O alludido Serviço do Pessoal, ao fazer esta notificação, lembra que tambem da copia da referida demonstração sejam excluidos os defeitos e enganos que determinaram a sua restituição pela Directoria da Despesa Publica áquella Caixa.

EXPULSO DO TERRITORIO NACIONAL

Por ter sido condemnado pelo Tribunal de Segurança

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional o argentino Rodolpho Grioldi, que foi condemnado pelo Tribunal de Segurança Nacional no grão médio do artigo 4º combinado com o artigo 1º da lei n. 3, de 4 de abril de 1935.

A sentença foi confirmada pelo Supremo Tribunal Militar.

INFORMAÇÕES DO DASP

MELHORIA DE SALARIO E ADMISSÃO DE EXTRA-NUMERARIOS

Foram approvadas pelo presidente da Republica a exposição de motivos do DASP favoraveis ás propostas abaixo:

Do Ministerio do Trabalho — Melhoria de salario e admissão do pessoal necessario ao Serviço de Immigração e Vigilancia nas zonas de fronteiras, nos Estados do Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Matto Grosso;

Do Ministerio da Educação — Melhoria de salario e admissão do pessoal necessario ao serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal;

Do Ministerio da Viação — Melhoria de salario e admissão do pessoal necessario aos Serviços da Rêde de Viação Cearense e da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Pernambuco.

NÃO SE REALIZARA' HOJE UMA PROVA DO CONCURSO DE ESCRIPTURARIO

A prova de arithmetica do concurso de escripturario de qualquer Ministerio, marcada para hoje, ás 8 horas da noite, no Instituto de Educação, foi adiada pela Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP. Motivaram esse adiamento os recursos apresentados por varios candidatos inhabilitados na prova de portuguez, recentemente realizada. Sómente depois de examinados e despachados esses recursos, será marcada a data da prova de arithmetica.

PROVAS DE HABILITAÇÃO QUE FORAM HOMOLOGADAS

O presidente do DASP homologou as provas de habilitação a que se submetteram os interinos existentes nas carreiras de agente de estrada de ferro, conductor de trem e servente, do quadro VII (Estrada de Ferro Noroeste do Brasil), do Ministerio da Viação, para effeito de effectivação em seus cargos.

Foram habilitados os seguintes interinos:

Agente de estrada de ferro (classe B) — Samuel Freitas dos Santos, 65 pontos; Marcel Pinto de Oliveira, 60 pontos; Sylvio Cesco, 55 pontos; Antonio de Araujo e João Magalhães, 50 pontos.

Conductor de trem (classe D) — Dulcidio Garcia e Milton Silva, 50 pontos.

Servente (classe A) — Oswaldo Fechner, 60 pontos.

Egualmente foram homologadas as provas de habilitação a que se submetteram, para effeito de effectivação, Julio Galvão Vaz Cerquinho, veterinario, classe L, do Quadro Unico do Ministerio da Agricultura; Sebastião Francisco Pereira, servente, classe C, do Quadro I, do Ministerio da Guerra; Miguel Telles Ferreira e Joaquim Coelho, respectivamente, almoxarife, classe H, e conductor de trem, classe D, do Quadro XI (Estrada de Ferro Petrolina a Therezina), do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Encerradas as actividades do Centro Internacional de Leprologia

O Centro Internacional de Leprologia, instituição destinada a investigações scientificas sobre a lepra e a orientação superior do problema na luta contra essa doença, foi constituido, ha annos, nesta capital, por accôrdo entre o governo brasileiro, e a Sociedade das Nações e mediante a cooperação financeira do sr. Guilherme Guinle.

Tendo, em 12 do corrente, expirado o prazo do alludido accordo e o Centro, por esse motivo, encerrado suas actividades, nos termos do decreto a elle referente, o seu director, dr. Eduardo Rabello, dirigiu, na mesma data, ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude, a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Gustavo Capanema, M. D. ministro da Educação e Saude. — Encerrando-se hoje as actividades deste Centro, por termino do prazo contractual, nos termos do decreto n. 24.385, de 12 de junho de 1934, venho apresentar a v. excia. em nome e por decisão do Comité de Direcção reunido sob a presidencia do dr. Guilherme Guinle em sessão a 8 do corrente, nossos sinceros agradecimentos pelo apoio incondicional dispensado por v. excia. ao seu programma de trabalho, assim como por todas as facilidades que lhe moram concedidas e que o puzeram em condições de desempenhar suas tarefas.

Reiterando os nossos agradecimentos pela constante e valiosa cooperação de v. excia. apresento-lhe os meus protestos de alta estima e elevada consideração. — Eduardo Rabello, director."

Um Congresso Eucharistico em Juiz de Fóra

Bello Horizonte, 14 (Havas) — Será installado hoje em Juiz de Fóra o primeiro Congresso Eucharistico daquella cidade.

Os officiaes das policias estaduaes têm direito á carteira de identidade fornecida pelo Exercito

Em solução a uma consulta do Serviço de Identificação da 9ª região militar sediado em Campo Grande, Matto Grosso, sobre se os officiaes das Forças Publicas estaduaes têm direito a carteira de identidade fornecida pelo Exercito, declarou o ministro da Guerra que, "em face da legislação em vigor que considera as Policias Estaduaes como reservas do Exercito, não ha porque se negar o fornecimento de carteiras de identidade aos officiaes dessas corporações".

A caminho de Belém

Seguiu para Belém no gozo de dois periodos de ferias o tenente Evandro Glancio de Oliveira e Silva, do 2º batalhão rodoviario.

PEDIDA A RETIRADA DO CONSUL ALLEMÃO EM LIVERPOOL

Londres, 14 (Havas) — O primeiro ministro declarou hoje na Camara dos Communs, que o governo britannico solicitou ha dois dias, do governo do Reich, a retirada do consul allemão em Liverpool.

O sr. Chamberlain accrescentou que esse representante consular estava envolvido em questões de espionagem.

Regressa a vice-presidente da juventude feminina da Acção Catholica

Paris, 14 (Havas) — A senhora Malan D'Argrogne vice-presidente da juventude feminina da Acção Catholica Brasileira partiu desta cidade para Antuerpia onde deverá embarcar no transatlantico "Copacabana" com destino ao Rio de Janeiro.

A senhora Malan regressa de Roma onde representou a juventude feminina do Brasil no Congresso Internacional das Ligas Femininas da Acção Catholica.

No Congresso que reuniu delegadas de 34 paizes, a America do Sul estava assim representada: — Brasil, senhora Malan D'Argrogne; Argentina, senhora Molina; Colombia, senhora Ricaurte; Venezuela, senhora Augerrive.

A' ultima hora a delegada do Chile deixou de comparecer em virtude do cataclisma que immobilisou todas as actividades em seu paiz. As representantes da America do Sul, com excepção da senhora Molina que ainda permanece em Paris, já regressaram aos seus paizes.

Depois do Congresso essas delegadas reuniram-se em Paris onde estudaram juntamente a organização dos differentes grupos da juventude catholica franceza, com os quaes se mantiveram sempre em contacto.

Normas a que estão sujeitos os judeus allemães na Inglaterra

Londres, 14 (U. P.) — O comité de auxilio aos judeus allemães publicou um folheto de vinte e seis paginas, contendo normas para os refugiados na Inglaterra.

Entre essas normas figuram as seguintes:

1 — Empregue seu tempo de folga em aprender a lingua ingleza e a sua pronuncia correcta.

2 — Abstenha-se de falar allemão nas ruas, reuniões publicas e logares de agglomeração, como restaurantes. Fale inglez incorrecto de preferencia a allemão fluente. Não fale em voz alta. Não leia jornaes allemães em publico.

3 — Não critique os actos do governo nem os methodos politicos locaes. Não diga que na Allemanha as coisas se passam de modo melhor. Póde ser que tal se dê; porém, isso não vale a sympathia e a liberdade que a Inglaterra lhe offerece. Jámais se esqueça desse ponto.

4 — Não se inscreva em qualquer organização politica, nem tome parte em quaesquer actividades politicas.

5 — Não se torne merecedor de reparo por falar alto, pelos seus modos e trajes. Os inglezes não gostam de ostentação nem de originalidade de modos e trajes.

6 — Procure observar e imitar as maneiras, costumes e habitos deste paiz nas relações sociaes e de commercio.

7 — Considere sobretudo que a Communidade, judaica confia em cada um de vós para conservar neste paiz as mais altas qualidades judaicas, manter a dignidade, auxiliar e servir aos demais".

Terminando, o referido folheto aconselha:

"Mostrae coragem em vossas palavras e actos. Tendes deante de vós um futuro melhor. Sêde fieis á Inglaterra que vos hospeda".

Concentração de jornalistas do interior de São Paulo

São Paulo, 14 (Havas) — A Associação dos Profissionaes de Imprensa de São Paulo, pelos seus corpos dirigentes, approvou uma proposta pela qual a entidade deverá promover as seguintes realizações: a) no dia 29 e 30 de julho nesta capital a primeira concentração de jornalistas do interior para estudar os problemas peculiares á pequena imprensa e a organização de uma entidade cooperativa, objectivo de fornecer materias primas aos jornaes do interior. Cada cidade do interior far-se-á representar por um delegado, o qual será aqui hospedado por conta da A. P. E. S. P.; no mez de setembro, em Campinas em homenagem a essa cidade, pela passagem do seu bi-centenario, em conjunto com a Associação Campineira de Imprensa, a segunda concentração geral dos jornalistas do interior, afim de serem ultimados os estudos da primeira concentração; no mez de novembro, em São Paulo, o congresso nacional dos jornalistas com a representação egual de empregados e empregadores afim de debater as questões que interessam tanto aos jornaes como aos seus trabalhadores.

Para o Congresso Nacional a A. P. I. S. P. entrará em entendimento immediato com todos os jornaes, syndicatos e entidades congeneres do paiz. Solicitará tambem o apoio do governo de São Paulo para realizações sendo que o sr. Adhemar de Barros e os ministros da Justiça e do Trabalho serão convidados para presidentes do Congresso Nacional.

A A. P. I. S. P. deliberou promover a immediata fundação da Cooperativa dos Profissionaes de Imprensa de São Paulo, para o fornecimento de vestuarios, objectos de uso, generos alimenticios e credito

Facto delictuoso na Thesouraria do Estado da Bahia

Bahia, 14 (A.N.) — O Gabinete da Interventoria do Estado distribuiu á imprensa a seguinte nota:

"Póde o publico estar certo de que o governo tudo fará para apurar nas suas minucias o facto delictuoso que se verifica, no momento, na Thesouraria Geral do Estado, não tendo duvida em lançar mão de todos os recursos legaes para evitar o prejuizo do erario publico, como para punir o responsavel que se revele no inquerito que se proceder."

Designado para a 2.ª secção da Directoria de Engenharia

O director de Engenharia do Exercito designou para adjunto da 2ª secção o capitão Nelson do Nascimento Lopes, recentemente desligado do Serviço de Engenharia da 7ª região militar.

Suspenso até que regularize a sua situação

Até que regularize sua situação perante o governo do Espirito Santo, o director de engenharia do Exercito ordenou fosse suspenso das funcções que exerce na referida Directoria o engenheiro civil Etel Nogueira de Sá.

Pio XII abençôou peregrinos allemães e italianos

Cidade do Vaticano, 14 (Havas) — O Papa recebeu hoje grande numero de peregrinos italianos e allemães.

Durante essa audiencia geral, Sua Santidade pediu a benção divina para o rei da Italia e para o sr. Mussolini. Em seguida abençôou jovens casaes pertencentes á Acção Catholica Italiana. Dirigiu-se depois aos professores e alumnos do Lyceu Visconti onde fez seus estudos elementares, e accrescentou:

"Invocamos para todos vós as luzes do Senhor afim de que ellas vos conduzam no caminho da sciencia e da virtude; para vossas queridas familias e para Sua Majestade o Rei e Imperador; para aquelle que governa este paiz invocamos as graças do Senhor e as maiores benções".

Dirigindo-se em seguida aos peregrinos allemães e expressando-se em lingua allemã deu-lhes a benção bem como ás suas familias e accrescentou:

"Que a mocidade germanica conserve a fé, que seja forte e que reze a Deus pela Paz que o Papa quer e deseja".

MACHADO DE ASSIS

A solennidade realizada hontem na escola que tem o nome do grande escriptor

Na Escola Machado de Assis realizou-se, hontem, expressiva solennidade em commemoração a passagem do centenario desse illustre escriptor nacional. A's 10 horas, presentes o representante do secretario de Educação, d. Sylvia Barbosa, da Superintendencia de Educação Civica, d. Mercedes Rola, foi dado inicio á cerimonia, sendo entregue, aos alumnos da Escola, uma rica bandeira nacional, offerta dos alumnos da Escola Deodoro. Seguiu-se um programma de canto orpheonico e dramatizações tendo falado sobre Machado de Assis a escriptora Lucia Miguel Pereira, a alumna Nadia de Abreu e o dr. Othon Silva, secretario do Centro Carioca.

UMA SESSÃO LITERARIA NO CENTRO PAULISTA

Realiza-se hoje, 15, ás 9 horas da noite, no salão nobre do Centro Paulista, uma sessão literaria commemorativa do primeiro centenario do nascimento de Machado de Assis.

Será orador official da solennidade o escriptor Mario Villalva, que dissertará, numa conferencia, sobre o thema — "O sentido humano da obra de Machado de Assis".

A poetisa e declamadora Maria Sabina e a senhorita Elza Ribeiro dirão tambem alguns dos mais bellos poemas do homenageado.

O CENTRO CARIOCA AGRADECE A COLLABORAÇÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAES

O professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, enviou ao prefeito Henrique Dodsworth, um telegramma agradecendo a collaboração da secretaria de Educação, fazendo inaugurar em todas as escolas municipaes o retrato de Machado de Assis, de accordo com o appello civico do Centro Carioca.

O CARDEAL ASSOCIA-SE A'S HOMENAGENS

O cardeal Sebastião Leme telegraphou ao Centro Carioca, associando-se ás homenagens em commemoração do centenario de Machado de Assis.

A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ASSOCIA-SE — TAMBEM —

A Cruzada Nacional de Educação, associando-se ás commemorações do centenario de Machado de Assis, fará distribuir a todas escolas que mantem no Districto Federal, o retrato do inolvidavel artista da penna, offerecido pelo Centro Carioca e promoverá expressivo acto civico, na escola (39) Almirante Saldanha da Gama, mantida pelos alumnos da Escola Naval, onde será acuilando o sentido das commemorações da grande ephemera.

O Centro Carioca será convidado de honra da cerimonia.

NO INSTITUTO ANCHIETA

O Instituto Anchieta, do bairro do Grajahu', associando-se ás homenagens do centenario de Machado de Assis, realizará no dia 20, ás 3 horas, uma solennidade em que tomarão parte varios alumnos e ex-alumnos.

O director do collegio, professor Orlando Gaudio, fará inaugurar o retrato do grande escriptor, offerta do Centro Carioca, com uma palestra do professor Luis Paula Freitas, secretario cultural do Centro Carioca.

O CENTRO BAHIANO SOLIDARIZA-SE COM AS CERIMONIAS

O Centro Bahiano por sua directoria, enviou um officio ao Centro Carioca, solidarizando-se com as cerimonias do centenario de Machado de Assis e fazendo delegado, o secretario do mesmo, sr. Oswaldo Hermenegildo da Silva.

EDITAES

Salario Minimo

A "Commissão de Salario Minimo do Districto Federal chama a attenção dos interessados para o edital abaixo, publicado no "Diario Official" de 10 de junho corrente:

"Edital da Commissão de Salario Minimo do Districto Federal

Nos termos do paragrapho 1º do art. 42 do Regulamento baixado com o decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938, ficam notificados todos os individuos, emprezas, associações, syndicatos, companhias ou firmas que tenham a seu serviço empregados ou operarios, que a "Commissão de Salario Minimo" do Districto Federal, de accordo com o artigo 42 do citado Regulamento e tendo em vista o resultado do inquerito levado a effeito pelo Departamento de Estatistica e Publicidade, para averiguar as condições de vida e recolher os typos mais basicos de salarios no effectivo populacional carioca, estabeleceu:

a) que o salario minimo no Districto Federal será de duzentos e quarenta mil réis (240$000) por mez de 30 dias, dividido em duzentas (200) horas de trabalho util, ou (9$600) nove mil e seiscentos réis por dia de oito (8) horas de trabalho, ou ainda mil e duzentos réis (1$200) por hora do mesmo dia de trabalho;

b) que a base desse salario é a parcella de cento e vinte e tres mil e trezentos réis (123$300) correspondentes á taxa alimentar a que tem direito o operario, constituindo o valor da lista de provisões a que allude o paragrapho 1º do artigo 6º do citado decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938;

c) que a differença de cento e dezesseis mil e setecentos réis (116$700) complementar áquella somma de duzentos e quarenta mil réis (240$000), fará face, de accordo com as correcções feitas nos indices do inquerito realizado pelo D. E. P., aos quatro itens: habitação, vestuario, hygiene e transporte;

d) que qualquer que seja a bonificação feita ao trabalhador pelo empregador, mesmo que essa bonificação exceda do complemento acima de cento e dezesseis mil e setecentos réis (116$700), em nenhuma hypothese será prejudicada a taxa de cento e vinte e tres mil e trezentos réis (123$300), a que tem direito o operario para a sua alimentação.

Outrosim, ficam tambem notificados os individuos, emprezas, associações, syndicatos, companhias ou firmas que tenham a seu serviço empregados ou operarios que, dentro do prazo de noventa dias, a contar do primeiro do corrente mez — de accordo com o paragrapho 2º do art. 42 do mencionado Regulamento n. 399, de 30 de abril de 1938 — "a Commissão receberá os recursos que as classes interessadas lhe dirigirem", devendo ellas ser endereçadas á sala n. 413, do 4º andar do Edificio Séde do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, á avenida Apparicio Borges.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1939. — Pinna Dutra, presidente da Commissão". (26170)

DECLARAÇÕES

PREDIOS A' RUA BUENOS AIRES, 298 e 300

Na Secretaria da Santa Casa da Misericordia, á rua Santa Luzia n.º 206 recebem-se propostas para o arrendamento, por 4 (quatro) annos, de cada predio acima referido até ás 15 horas do dia 19 do corrente mez, devendo constar nas mesmas o seguinte:

a) — Offerta do aluguel, inclusive todos os impostos e taxas, presentes e futuros, e premio de seguro contra fogo;
b) — O ramo de negocio;
c) — Firma fiadora.

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1939.
JOÃO JOSÉ DA SILVA, Director. (xxx)

ANNUNCIOS

Machina de costura — Vende-se por motivo de viagem, nova, por 800$000. Vêr á rua Henrique Dumont, 204, apt.º 2, só na parte da manhã. (T 20816)

DETECTIVE ROBERTO — Investigações particulares, de caracter privado, com sigillo. Uruguayana, 139, 1º andar, s. 1, 2 e 3. Tel. 23-4415. (T 18761)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? Escapa gaz? O gazista CARLOS, conserta, limpa, pinta, gradua (claridade) garante economia nas contas. T. 48-1612. (T 20833)

Compra-se 1 machina de costura Singer — Qualquer estado, tel. 48-0893. Dr. Celso. (T 20827)

MANTEAUX 24$000

Na colossal venda que A NOBREZA está fazendo de seu "stock" actual de sedas, lãs, manteaux, costumes, cretones, enxovaes para noivas e qualquer artigo para cama e mesa, V. Ex. encontra milhares de manteaux pelos ultimos figurinos, que estão sendo vendidos a 24$, 29$800, 35$, 48$, 58$ até 100$000.

A NOBREZA — R. Senhor dos Passos ns. 2 e 4, ESQUINA COM URUGUAYANA (26417)

PAROU!.. SEU RADIO? Fale para 43-4528, Casa Lender rua Senador Dantas 44, technicos especialisados para qualquer marca, attende a domicilio, preços modicos. Dá-se garantia 6 mezes. (T 18771)

Detective — ALBANO — Investigações em sigillo. — Carioca, 34, 2.º and. Tel. 22-7957. (T 19970)

MARIA LUIZA — Quem deixou para criar uma menina com este nome em Abril de 1936, querendo rehavel-a, procure a sua legitima mãe, por carta para este jornal. Se for muito pobre dá-se auxilio mensal para criar a menina. (T 17933)

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, á rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (26129) 1

EDIFICIO MEXICO — RUA MEXICO, 168

Previne-se a quem interessar possa que Milton Ferreira de Carvalho, com escriptorio á rua dos Ourives, n.º 51 — 1.º andar, tels. 23-5235, 23-1193 e 23-5396, foi escolhido, na assembléa geral realizada em 29-3-39, pela unanimidade dos proprietarios desse Edificio, para a sua administração integral. Nestas condições, ninguem se não elle poderá fazer locações ou se propor a fazel-as em nenhum dos seus 13 pavimentos, SEM EXCEPÇÃO DE UM SO'. (26341) 1

EDIFICIO MEXICO — Andares, grupos de salas e salas

Alugam-se varios andares de 380 ms2., cada um, grupos de salas com salas de espera exclusivas ou communs e salas desde 300$000 mensaes, no imponente Edificio Mexico, á rua Mexico, 168, a dois passos da Galeria Cruzeiro pela ampla Avenida Nilo Peçanha, que já está sendo rompida até a Av. Rio Branco. Elevadores rapidos, agua gelada e outros requisitos de hygiene e conforto. Tratar no Departamento de Administração de Bens de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives nº 51-1º andar. (26342) 1

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES — **CASA JOSÉ CAHEN** — 7 — RUA SILVA JARDIM — 7 — 21 DE JUNHO DE 1939 (T 19776) 77

LEVY GOMES & CIA. — RUA 7 DE SETEMBRO, 177 — Leilão em 16 de Junho de 1939 (T 21164) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA — SECÇÃO DE PENHORES — R. 7 de Setembro, 187 — Leilão: 16 de junho. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar: rua Occidental n.º 124, Catumby.
Joanna Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental n.º 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 165.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 124.
Arminda F. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n.º 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapiru 284, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Aurea Costa.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 27, fundos.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o 3º andar da r. 7 Set., se aluga para pensão. Tratar no mesmo. (T 19971) 1

ALUGAM-SE salas para medicos, advogados, dentistas e escriptorios commerciaes, predio novo servido por elevador, á rua Assembléa, 15. (T 21890) 1

ALUGA-SE uma sala no 1º andar da rua da Alfandega, 86, 4º andar. Tem elevador. Tratar no mesmo. (T 20768) 1

ALUGAM-SE quartos e vagas com pensão, a rapazes do trato. Não falta agua e tem telephone. Rua Buenos Aires 89. (T 18440) 1

CENTRO BANCARIO — Alugam-se salas para escriptorios, com ar condicionado, no novo Edificio da rua Buenos Aires, 41 — esquina de Quitanda. (26338) 1

APARTAMENTO — No Edificio Vianna do Castello, á Aven. Epitacio Pessoa. Alugam-se apartamentos. No officio Abreu Teixeira, á rua dos Invalidos n. 224. Alugam-se quartos, todos com chuveiro. (T 23322) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO — Avenida Almirante Barroso 90

Alugam-se no 10.º pavimento magnificas salas e grupos de salas para consultorios e escriptorios. Tratar no Departamento de Administração de Immoveis, de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives, 51 — 1.º (26346) 1

PREDIOS DE RENDA — Vendem-se quatro, sendo um commercial, com renda. Preço 55 contos. Tratar á rua Sete de Setembro, 3.º andar, sala 8, Antonio Cepeda. (T 18779) 1

LOJA A' RUA MEXICO — Aluga-se a ultima do edificio Mexico, com 159 m2 a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela ampla Av. Nilo Peçanha, que está sendo rompida até a Av. Rio Branco. Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.º (26345) 1

APARTAMENTO em Haddock Lobo — 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e W. C. para empregada. A' rua Caruso n. 11. Tem elevador. (T 18775) 1

Copacabana-Leme

ALUGAM-SE apartamentos pequenos mobilados, especial para turistas. Rua Harlioff, 18 (Lido). Edificio Ribeiro Moreira. (T 19962) 8

ALUGA-SE a casa da rua ... de Carvalho, 122, 4 quartos, 2 salas, e mais dependencias. Para ver de 1 ás 4. Aluguel 650$. Contrato de 2 annos. (T 22231) 8

COPACABANA, POSTO 2 — Alugam-se apartamentos mobilados pelo prazo que se combinar, sem fiador nem contrato. Rua Harlioff, 18. Chaves com porteiro ou Geraldina. (T 22358) 8

ALUGA-SE casa que é bom comprar — á morada R. Belford Roxo n. 250, Lido. (T 18707) 8

ALUGAM-SE grandes e pequenos apartamentos, por semana, mez ou anno, com ou sem movel. "Palacio Imperio", no posto 2, Lido, á rua Copacabana n. 195. Informações pelo tel. 27-4385. (T 18658) 8

COPACABANA — Apartamento — Vende-se

Vende-se um andar de importante arranha-céo, constante de dois optimos apartamentos, que occupam todo o pavimento. O edificio está no melhor local do melhor posto de Copacabana, que é o Posto 4. E' uma situação privilegiada. Preço de todo o andar, 195 contos. Grande facilidade de pagamento. Construcção recente. Tratar com o sr. Antonio Cepeda, á av. Rio Branco n. 77, 3º andar, sala 8. (T 18770) 8

CASA no Posto 4, junto da Avenida Atlantica. Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Domingos Ferreira, 207. Tratar na rua Voluntarios da Patria, 286. (T 20822) 8

POSTO 2 — Quarto a casal á rua Siqueira Campos, 232, tem telephone. (T 18737) 8

APARTAMENTO — Aluga-se amplo, luxuoso, sito no Edificio da rua Copacabana n. 824 (em frente á piscina do Hotel Copacabana). Tratar com o porteiro. (T 26808) 8

AV. ATLANTICA, praia, em casa pittoresca, aluga-se um quarto bem mobilado. Gustavo Sampaio n. 209. (T 18740) 8

Gavea

ALUGA-SE a loja e sobrado da rua Jardim Botanico, 153. Informações tel. 27-2354. (T 18687) 11

Ipanema

RUA PRUDENTE DE MORAES 219 — Aluga-se esta casa para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, garage, grande jardim, etc. Está aberta. (T 19956) 12

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Ypiranga, 102, com 4 peças, isolado, grande terraço, preço 550$. Chaves com encarregada. Tratar phone 42-6833. (T 21826) 12

IPANEMA — Farme de Amoedo, 52. Aluga-se esta optima residencia. Pode ser vista a qualquer hora durante o dia. (T 21284) 12

IPANEMA — Apartamento. Aluga-se, com sala, saleta, 2 quartos etc., 425$ e taxas. Vêr Edificio Ipê, rua Joanna Angelica, 158 com o porteiro, tratar Edificio Candelaria, São José, 85, 5º andar, sala 501. (T 18739) 12

APARTAMENTOS — Ipanema — Alugam-se á rua Alberto de Campos, 160, acabados de construir, occupando todo andar. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar á rua Custodio Serrão n. 11, Telephone 26-0386. (T 20830) 12

ALUGA-SE um confortavel quarto em casa de familia distincta, a pessoa ou casal de fino tratamento, á r. Visconde de Pirajá n. 289. (T 18760) 12

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se bem mobilado o apartamento n. 14 do edificio á Av. Epitacio Pessoa, 724, com uma sala, 3 amplos quartos, quarto de empregada, etc. Aluguel réis 1:000$000, inclusive garage. Tratar: Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Alfandega, 41, 7º, sala 714. Tel. 23-3450. (T 18772) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se uma boa casa com 2 salas, 3 quartos, cosinha, copa, banheiros e todas as accommodações para familia, optimamente situada. Avenida Geremario Dantas, 882. Trata-se no n.º 848. (T 18658) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE optimo quarto com agua corrente, chuveiro quente gratis e mesa de 1ª ordem, á rua Pereira da Silva n. 128. Tel. 25-0609. Preço para casal: 400$000 mensaes. (T 19936) 16

Leblon

APARTAMENTOS — Alugam-se. Av. Mello Franco, 115, esq. Ataulpho de Paiva, acaba. de constr.: 1 s., 3 q., banh., coz., desps. p. criado. Bonde e omnibus. Tratar Av. Rio Branco, 108, 3º, s. 5. Tel. 23-0893. (T 19966) 17

LEBLON — Terrenos, vendo 10x50 á rua Aristides Spindola, junto e depois do predio n. 11. Proprietaria: — 25-3430. (T 18744) 17

LEBLON — Terrenos. Antes de comprar procurem ver os preços e a localisação dos lotes do antigo corretor e proprietario Jorge Leite. Av. Rio Branco n. 181-2º, que vende á vista e a prazo a partir de 28 contos, todos situados entre a praia e Campos de Carvalho 10x12, 12x12, 8 x 20, 10 x 14, 20 x 12, 10x30, 15x20, 15x28 e 20 x 30 etc. Esquinas 12x10, 10x15, 20x10, 11x20 e 20x20, etc. (T 18714) 17

São Christovão

ALUGA-SE optima casa moderna: 232 rua General Bruce. Chaves no 230. Trata-se pelo telephone 25-2072. (T 20783) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Isabel n. 420. Só serve a pessoas de gosto; com grande quintal e chacaras, tendo 2 salas, 6 quartos e demais dependencias. Aluguel 800$000 mensaes. Contrato a vontade. (T 19925) 26

Tijuca

ALUGA-SE a casa da Estrada da Tijuca n. 424. Trata-se á rua General Pedra n. 147, sobrado. (T 18765) 27

ALUGAM-SE dois apartamentos para familia de tratamento, e uma loja, para negocio com moradia para familia. Rua dos Araujos n. 82. (T 20801) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se o bom predio da rua Professor Gabizo, 190. Tratar: Formicida Paschoal, Av. Rio Branco, 134, 3.º andar, s. 301. (T 18757) 27

EDIFICIO "STUDART" — Alugam-se apartamentos recem-acabados. Rua Itapagipe (parte alta) nº 368, bondes de Fabrica-Aguiar e proximos da rua Haddock-Lobo e rua do Bispo. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco nº 91, 6.º andar sala nº 3. Tel. 23-1830. (T 19728) 27

Therezopolis

COMPRA-SE uma pequena casa em Therezopolis ou Varzea. — Telephone 47-3083. (T 21804) 36

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE sala e quartos com pensão em casa de familia, á rua Bambina n. 62. (T 19972) 4

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, recem-construido na rua São Clemente n. 158, luxuosos apartamentos dotados das installações exigiveis por quem apreciar o conforto. (T 18689) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Edificio Anna Clementina, á rua Paulo Fernando, 18, praça da Bandeira, com excellentes accommodações. Aluguel 360$ a 580$. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor, 90, 5º andar. Teleph. 23-1824, ramal 26. (26670) 4

APARTAMENTO — Confortavel, com dormitorio, sala, cosinha americana, banheiro em côr, teraço proprio e cobreto, sem moveis 450$, traspassa-se com moveis por 550$. — PALACIO BLAIR, rua S. Clemente, 109. Tel. 26-0100. (T 20833) 4

EDIFICIO BOTAFOGO — Praia de Botafogo 58

Sumptuoso apartamento no 7.º andar descortinando soberba vista, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias, garage propria, aluguel 1:100$ inclusive taxas. Tel. 25-1988. (T 20831) 4

ALUGA-SE quarto, com ou sem moveis e sem pensão, em confortavel casa de casal inglez, á praia de Botafogo, 412. (T 20806) 4

ALUGA-SE optimo apartamento com sala, quarto, banheiro cor, cosinha e varanda. Aluguel 560$. Rua Bartholomeu Portella n. 42. Av. Pasteur. (T 18754) 4

ALUGA-SE moderno apartamento, 1 quarto, 1 sala, banheiro completo á rua Marques de Abrantes n. 144-A, apt. 7, entrada independente. Preço 500$. Tratar tel. 27-2309. Chaves na casa III. (T 18748) 4

URCA — Aluga-se casa com 4 q., 2 s., terraços, garage, jardim, etc. Rua Irineu Marinho n. 81. (T 18764) 4

ALUGA-SE por 1:000$000 mensaes a casa n. 55 da rua Martins Ferreira. Está aberta, das 7 ás 15 horas. (T 18763) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo apartamento no edificio Mearim, á rua Candido Mendes n. 40, Gloria. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 5º andar. Tel. 23-1824, ramal 26. (T (26669) 5

ALUGA-SE um luxuoso apartamento, ainda não habitado, á rua Santo Amaro, 328, vista para a Guanabara, com 2 salas, 4 quartos espaçosos, amplo terraço, abundancia de agua, magnifico jardim, garage, local muito socegado. — Tel. 42-2033. (T 18750) 5

Flamengo

APARTAMENTOS — Aluga-se, boa situação, todo conforto, ruas Marques de Abrantes n. 91; Fernando Osorio, 2. (T 18766) 10

ALUGA-SE quarto com pensão em casa de familia, á rua Silveira Martins n. 6, a duas pessoas de tratamento. (T 20812) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma sala mobilada, agua corrente, boa pensão para familia e casal distincto, rua Corrêa Dutra, 18. (T 18729) 10

FLAMENGO — Vende-se optimo predio de dois pavimentos em terreno de 11 metros de frente, á rua Marques de Paraná, entre Senador Vergueiro e Marques de Abrantes, a preço muito vantajoso. Tratar na Casa Bancaria Abelardi de Lamare, á rua de S. Bento, 10. (T 18777) 10

Suburbios da Central

ALUGA-SE casa moderna, propria para familia de fino trato, na r. Camarista Meyer, 190. Chaves no 185. (T 18762) 29

ALUGA-SE o predio da rua Barão Bom Retiro n. 358. As chaves no 385, de 8 ás 17 horas. Trata-se á rua da Quitanda n. 130. Tel. 23-1279. (T 20838) 29

ALUGA-SE apartamento com 6 commodos, á rua Barão Bom Retiro n. 410. Aluguel e taxas 360$000. (T 18738) 29

ALUGA-SE, á rua Castro Alves, 158, a casa 15. Chaves na casa 16. Tratar praça 15 de Novembro, 20, 5º, s. 508. (T 21318) 29

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 194, no Eng. Novo, recentemente reformada, mto. espaçosa e propria para familia numerosa. Chaves no local. Preço modico. Tratar praça 15 Novembro, 20, 5º, sala 508. (T 21317) 29

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Jobim n. 97, Eng. Novo. Chaves no local. Tratar praça 15 de Novembro, 20, 5º, sala 508. (T 21316) 29

Nictheroy

ICARAHY — Alug. a casa da rua Tavares de Macedo, 194, c. 11. Aberta até 4 horas. Inf. 26-1575. (T 20770) 33

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro. Informações á rua Ouvidor, 55, s. 3. Trata-se com a gerencia, á praça Asevedo Cruz, em Nictheroy. (T 21205) 33

Petropolis

COMPRA-SE uma pequena casa em Itaipava ou Corrêa. Tel. 47-3083. (T 21805) 35

Venda e compra de predios e terrenos

RUA MONTENEGRO — Vende-se optimo predio, nessa magnifica rua, situado do lado da sombra e junto a praia de banhos, de 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, jardim, banheiro completo, quarto para empregado, e entrada para automovel. Preço 105 contos. Acha-se hoje aberto das 9 ás 4 horas. Informações pelo telephone 22-2662. (T 19944) 91

IPANEMA — Vendem-se dois optimos predios construidos em excellente terreno medindo 18 x 20, situado do lado da sombra, de 2 pavimentos, garage, etc. Preço 200 contos. ZUMALA' BONOSO — Edificio Assicurazioni — Avenida, esquina 7 de Setembro. (T 19943) 91

IPANEMA — Vende-se optimo predio á rua Nascimento Silva, de esmerado acabamento, construido em terreno com 15 metros de testada, de 2 pavimentos, 5 optimos dormitorios, 3 salas, garage com quarto para empregados e demais dependencias. Preço 170 contos, facilitando-se o pagamento. ZUMALA' BONOSO — Edificio Assicurazioni, Avenida esquina 7 de Setembro. (T 19942) 91

GAVEA — Vendo linda residencia á rua Frederico Eyer em centro de terreno de 10x33, um só pavimento, grande varanda, 2 salas, 2 quartos, quarto empreg. etc. Preço 75:000$. Tratar directamente com o proprietario sem intermediarios pelo tel. 27-3607. (T 18691) 91

RUA CLOVIS BEVILACQUA — Vende-se optimo predio, em centro de grande terreno, junto á rua Conde de Bomfim, por 140 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2.º andar — salas 209 e 210. (T 22370) 91

FLAMENGO — Vende-se o solido predio com terreno de 16m.35 por 34m00 mais ou menos de extensão, á rua Buarque de Macedo nº 32, em leilão pelo Paladio, dia 16 de junho de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 22225) 91

HYPOTHECA — Empresta-se 900 contos, á juros de 9 %. Rubens Gomes, Av. Rio Branco, 109 — 3.º. (T 20834) 91

OPPORTUNIDADES

APARTAMENTO em Copacabana — Traspassa-se o contrato de um apartamento confortavel no Edificio Begosal, á rua Souza Lima, 8, esq. da Av. Atlantica, aptº 83. Vêr com o zelador do predio a qualquer hora.

GAVEA — Rua Marques de Sabará — Vende-se optimo terreno com 12 metros de frente por 30 de fundos.

VENDE-SE um optimo apartamento no Leme, com accommodações para grande familia, facilitando-se 2/3 do preço, pela tabella Price. Tratar na

Administradora de Bens Immoveis Ltda. — Praça 15 de Novembro n. 38-A-4º. Salas 45 - 46. FONE 23-2005 (T 19945) 91

AVENIDA TIJUCA — Vendem-se no kilometro 1, já calçado, magnificos lotes. — Temperatura deliciosa e amena, assegurada pela contiguidade de opulenta floresta indevastavel por ser do governo e pela exhuberancia da arborização das ricas chacaras limitrophes e circumvizinhas e pela sua altitude: 140! A' vista e a prazo. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51 — 1.º. (26344) 91

SANTA THEREZA — Vende-se magnifica e confortavel residencia á rua Almirante Alexandrino, dominando linda vista, construida em terreno de 63m,00 de frente, com garage para 2 carros, 3 salões, 6 quartos, 3 banheiros, optimas dependencias. — João Proença, rua Buenos Aires, 41, 9.º, salas 902/3. (25649) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CASA — IPANEMA

VENDE-SE urgente, á rua Montenegro, proximo á praia, tres janellas frente, tres quartos, etc., com 12,90 largura, por 10.000 extensão. Nada de intermediarios. Preço: 58 contos. Trata-se: Edificio "Jornal Commercio", 4.º andar, sala 404. (T 18752) 91

TERRENOS na Lagoa e Gavea em rua transversal á rua Fonte da Saudade, todo plano de 10x20, outro á rua das Magnolias 10x30. Preço unico, 45 contos, cada. Mais informações Teixeira. Rua Humaytá n. 148, de 14 ás 18. (T 20836) 91

VENDE-SE, por 115 contos, lote de 10x40, na Av. Vieira Souto. — MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (26181) 91

VENDE-SE por 50 contos, lote de 10x20 em Ipanema. — MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni). (26181) 91

URCA — Vende-se por 88 contos junto á Avenida João Luiz Alves, confortavel e moderna residencia de 2 pavimentos e garage. MATTOS PIMENTA, — Av. Rio Branco, 128 (Ed. Assicurazioni). (26181) 91

TERRENO — Posto 6. Vende-se por 200 contos, uma esquina de 30x15, muito bem localizada MATTOS PIMENTA, Av. Rio Branco 128 (Ed. Assicurazioni). (26181) 91

Oswaldo Cruz — Tury Assú

Vende-se uma linda chacara com 3 casas, por 60:000$, na Estrada do Sapé, numero 204, antigo 88. Tem 284 metros de testada para duas Estradas e 100 metros de fundos. Tratar com o proprietario na rua Joaquim Tavora, 50. E' baratissimo. (T 18720) 91

Automoveis de occasião

FORD com quatro portas, luxo, 1937, em excellente estado de conservação, com radio, vende-se por preço conveniente e garantia — Tratar na Ford Motor Company, com o sr. Cassal — Edificio da "A Noite", 13.º andar. (T 20824) 64

Chiromantes

CHIROMANTE — MME. DINA Compromette fazer qualquer trabalho seja qual fôr o seu interesse commercial, particular e amoroso. Os seus trabalhos só serão gratificados depois do resultado. Consultas: 3$000 — Residencia: Rua Dias da Cruz, 296 — Meyer. Consulta das 8 horas ás 21 horas, todos os dias. (T 20818) 69

Correspondencia

ISMAEL — Recebi, carinhosamente agradeço-lhe, as novidades as mesmas que você deixou. Com o firme proposito de sinceridade continue, beijos e abraços. L. F. (T 18730) 70

"JUJO" — Não sei o seu endereço. FLORIANO. (T 17931) 70

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENNA — Radiographias a 10$000 — COM INTERPRETAÇÃO — Exame e tratamento dos fócos dentarios. A mais completa installação. Edificio Porto Alegre, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone 22-1659. (T 18707) 72

ARTIGOS DENTARIOS — Artigos Medicos - Cutelarias Finas — **CASA CATÃO** — Catão & Cia. Ltda. — R. Sete de Setembro, 107, loja (Proximo da Avenida) — Phones: 42-1864 e 42-4694 — RIO DE JANEIRO (28017) 72

Dinheiro

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS — Não faça seu negocio sem primeiro vêr minhas condições, juros, prazo, amortisações, com direito a liquidar antes do tempo sem bonificação. Resgato hypothecas para serem pagas por este modo. Adianto dinheiro para pagamentos de impostos e certidões. Solução rapida. Tambem compro predio ou avenida para renda. S. BOSELLI, QUITANDA, 87, 1.º andar. (T 18685) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario e adeanto dinheiro para regularisar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (T 18421) 73

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA — Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVERKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61.

Diversos

PSYCHOLOGIA DA TIMIDEZ — Moderno e scientifico methodo destinado aos timidos. Madame Riché, rua Andrade Pertence, 20. Tel. 25-2223. (T 18566) 74

FEIJÃO E MILHO — Estamos liquidando stock, consultem nossos preços. — ROCHA & COMPANHIA — UBA' - MINAS. (xxx) 74

ENCERAMENTOS, raspagem. Calafeto e pinturas com pessoal habilitado. Recado para José Francisco 23-4060, rua Senador Pompeu, 246-A. (T 20837) 74

MASSAGISTA RUSSA — Massagens, para emmagrecer, circulação do sangue e dores rheumaticas, garante bom resultado, á rua do Resende n. 46, terreo. Telephone 42-7802, apartamento 14. (T 18723) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — SEM ENTRADA E SEM FIADOR — Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, etc., de cauda e armario, preço baratissimo, á vista e a prazo. — Rua Uruguayana n. 30, sobrado, Armando Rodrigues. (T 18705) 75

COMPRO UM PIANO de cauda ou armario — PAGA-SE BEM — 26-3763 (T 18705) 75

PIANO BECHSTEIN — Vende-se um, inteiramente novo, ultimo modelo, por menos da terça parte do valor. Motivo de retirada do paiz. Urgente, á rua do Ouvidor, 81, sob. (T 18705) 75

PIANOS — Novos. Desde 4:500$000, com 3 pedaes, teclado de marfim, etc.; á vista e a longo prazo. Opportunidade unica. — CASA GARSON — Rua Uruguayana n.º 109. (T 19276) 75

PIANO — Vende-se um, grande formato, tres pedaes e 88 notas, preço de occasião. Facilita-se o pagamento. Av. Mem de Sá, 319. (T 18773) 75

Ouro e joias

OURO - OURO — Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga. 14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

BRILHANTES — Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (T 20840) 76

OURO VELHO — Brilhantes, cautelas, penhores, prata, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas Joalheria Gomes, rua Carioca, 37 Não tem filiaes Tel 22-0608. Officinas proprias. (T 18756) 76

GRANDE reliquia em joias, objectos e moveis de jacarandá antiguissimos. Possue senhora das mais velhas familias brasileiras, deseja vender a particular amador de fina arte. Gustavo Sampaio, n. 209. (T 20821) 76

Moveis, novos e usados

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (T 22436) 88

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4546. (T. 22453) 88

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 20790) 83

DORMITORIO folheado a imbuya com armario de 3 corpos ultra-moderno a 600$000. — Rua Frei Caneca n.º 9. (T 22316) 83

FABRICA DE COLCHÕES — LUIZ PINTO — CASA DA LUIZA — PHONE 42-1809 — De cortiça . . . a 165$000 — De Cearina . . . a 150$000 — REFORMAM-SE COLCHÕES — PREÇOS MINIMOS — VENDEMOS **CAMA PATENTE** PREÇO DA FABRICA — **FREI CANECA 44**

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 18727) 83

Professores

PROFESSORA — Lindalva Cruz, dipl. I.N.M. possue methodo especial p.ª creanças, lecciona piano, theoria, solfejo. Tel. 25-3470. (T 22129) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Cursos gymnasial e complementar de Engenharia e Medicina. Exames e concursos. Rua Riachuelo, 27, apt.º 78. Tel. 42-6863. (T 20538) 87

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112.

DOENÇAS INTERNAS. ESP. NUTRIÇÃO — **Estomago - Figado - Intestino** — Novos meios diagnosticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno, sem operação, nos casos indicados. Azias, gases, colites, diarrhéas e prisão de ventre. Asthma, Diabetes, Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia. Ondas Curtas — Intubação duodenal e Glandulas Internas. **DR. ERNESTO CARNEIRO** — Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlim. Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio. Tel.: 22-8862. (xxx) 80

BLENORRHAGIA — Cistite, prostatite, Orquite, vesiculite, estreitamento, etc. — Apparelhagem norte-americana Kettering. CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES DE CALOR — **Dr. Eurico Costa** — Chefe do Serviço de Vias Urinarias da Casa Portugal — Cir. da Assistencia. Rodrigo Silva, 30, 3.º and. Tel.: 22-8500 — Consultas: 2 ás 7. (T 18759) 80

CLINICA ESPECIALIZADA — TRATAMENTOS PELOS AGENTES PHYSICOS — Doenças do systema nervoso — do apparelho circulatorio e digestivo — doenças da mulher. Eczemas — verrugas — Ulceras — Pellos — Disturbios glandulares — Magreza — Obesidade. **DR. VIANNA MARQUES** — Rua Alvaro Alvim, 27, 9.º andar. Apto. 93. — Tel. 22-0557. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da **GONORRHÉA** e suas complicações, prostatites, orchites, cystites estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 22128) 80

Consultas gratis — Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos **OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ** — Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz tratamento de cataracta sem operação, nos casos indicados. (T 20680) 80

Doentes dos Rins — Tratae com **Elixir de Abacate** — Remedio heroico dos RINS — "Rins bem, Coração, tambem" — E não ha receio de ataque de uremia, de gotta, de rheumatismo, e de morte... repentina. (T 20815) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES — Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862 (T 18408) 80

Injeções á domicilio — Intradermicos, intramusculares, indovenosas, etc. Chame Nelson, quinto annista de Medicina. Tel. 26-0807. (T 22310)

Professoras

CANTO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica (medalha de ouro), ensina canto. Tel. 25-2811. (T 20474) 87

INGLÊS — INSTITUTO BRITANNIA — R. Passeio, 42 (T 18749) 87

PORTUGUEZ — Professora, aceita alumnos em sua residencia. Rua São Clemente, 378. Tel. 26-2301. Botafogo. (T 18726) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma. Palacio Rosa, Largo do Machado, 21, apt.º 606. Tel. 25-4807. (T 18785) 87

CHIMICA INDUSTRIAL, ELECTROTECHNICA, CONSTRUCÇÃO CIVIL, AGRONOMIA. Cursos nocturnos. Instituto Technologico, rua Marquez do Paraná n. 28, Flamengo. (T 19822) 87

INGLEZ — Ensino concursal, rigido, rapido, radical — 42-4224 (T 20820) 87

INGLEZ — Maravilhosa opportunidade, dizem os que aproveitam, pois logo falam correntemente como por milagre. Prova immediata ! — 42-4224. (T 20820) 87

INGLEZ — Brilhante futuro pertence só para aquelles que dispõem de grande iniciativa, esta ultima adquire-se só pelo irradiante methodo "BRIGHT'S SYSTEM": — 42-4224. (T 20820) 87

INGLEZ — Pela ARTE SUPREMA de que só Eu disponho, habilito logo e seguro, falar correntemente de todos os assumptos, em tempo desejado. Mr. E. B. Bright — 42-4224. (T 20820) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 20820) 87

Machinas diversas

BEMOREIRA — Rua Luiz de Camões 42 — PRESTAÇÕES De 30$000 a 50$000 (xxx) 78

Vendas diversas

LINDO BRILHANTE — Branco, sem defeito, com 4 kilates de praça, vendemos, de occasião, por 10:000$. A CASA DO OURO Ouvidor n.º 95. (T 21310) 89

Vendas diversas

OURO — Paga-se até 28$000 a grama. Brilhantes grandes e pequenos; pratarias, cobrimos quaesquer offertas. Vendemos e trocamos joias de platina; temos broches e anneis antigos — A CASA DO OURO — Ouvidor, 95. (T 21311) 89

Manicure

MANICURE — Attende cavalheiros á domicilio ou em sua residencia. Av. Henrique Valladares, 144-1º. T. 22-2762. Chamar Cecilia. (T 17929) 93

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS — Leicas, Exaktas, Reflexs, Contax, e outras para amadores e profissionaes. Lentes, Ampliadores, Cinema, para amadores de 9 ½ e 16 ½, e grande variedade de films, binoculos para theatro e sport, etc., etc., tudo em estado de novo e por preços baratissimos. Tambem compra, troca e concerta, offerecendo as melhores vantagens da praça. Acceitamos machinas usadas em pagamento de novas. Films 120 (6 x 9), desde 3$000, com revelação gratis. Aproveitem a opportunidade para comprarem uma machina ou cine por preço que não encontrará em nenhum outro logar. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (xxx)

CINEMA PARA AMADORES — Motocamera e projectores de 9 ½ e 16 m/m e grande variedade de films a preços baixos. Tambem compra ou troca, offerecendo as melhores vantagens da praça. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (xxx)

BINOCULOS — Desde 25$ para theatro e sport, de varios formatos e fabricantes. Tambem troca e concerta. CASA STOP — Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (xxx)

RUA HUMAYTÁ N. 310 — Sobrado: 350$ e taxas — Aluga-se, tendo 2 qts., sala, cosinha e banheiro completos. Espaçoso terraço. Vêr e tratar a qualquer hora no local. (T 19957)

SENHORITA CONTABILISTA — Para escriptorio commercial-industrial de movimento, precisa-se de senhorita diplomada que tenha pratica de escripturar o livro Diario, além dos auxiliares e fiscaes, e que seja perfeita dactylographa. Ordenado inicial 400$000 mensaes. Cartas mencionando edade, côr, estado civil, tempo de pratica e casas onde trabalhou, para este jornal, sob numero 19933. (T 19933)

ESTATISTICAS — Importante firma estrangeira precisa de um empregado perito em estatisticas. Exigem-se referencias positivas quanto á habilidade profissional e idoneidade. Offertas para a caixa deste jornal detalhando experiencia e pretensões n. 19.932. (T 19932)

APARTAMENTO — Cavalheiro estrangeiro precisa de um pequeno apartamento mobilado e moderno, no centro. Resposta por carta para A. N. av. Rio Branco, 183, Agencia da Air France. (T 21324)

---

144) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

te destes homens vinham armados de páos, e todos gritavam:

— Onde está o nazareno?... dize-nos, Judas, onde está elle?...

O traidor e infame discipulo, depois de ter examinado á claridade dos archotes os seus antigos companheiros, agora presos, disse ao official:

— O joven mestre não está aqui.

— Fugir-nos-ia elle desta vez? exclamou ainda o official. Pelas columnas do templo! Tu prometteste de nol-o entregar, Judas; recebeste o preço do seu sangue, e é preciso que nol-o entregues.

Genoveva estava de parte: de repente, viu na distancia de alguns passos, do lado plantio de oliveiras, uma especie de fantasma branco que, desprendendo-se das trevas, se approximava vagarosamente dos soldados. O coração de Genoveva comoveu-se; era sem duvida o joven mestre, attraido pela bulha do tumulto. Não se enganava, e logo reconheceu Jesus á claridade dos archotes: no seu rosto candido e triste não se lia nem temor nem surpresa:

Judas fez um aceno ao official, que correu ao encontro do mancebo de Nazareth, e disse-lhe abraçando-o:

— Eu vos saudo, mestre! (*Evangelho segundo S. Matheus*, cap. XXVI, v. 47 a 39).

A estas palavras, os milicianos, que pouco lhes importava prenderem os discipulos, os quaes procuravam debalde fugir, lembrando-se das recommendações do official a respeito das bruxarias infernaes, que Jesus poderia talvez empregar contra elles, e encaravam-no assustados, hesitando approximar-se para o prender; o official, conservando-se atrás dos proprios soldados, excitava-os para que se apoderassem de Jesus, mas nem sequer se adeantava.

O joven mestre, socegado e pensativo, avançou alguns passos para aquelles homens armados, e disse-lhes com a sua voz melliflua:

— "Quem procuraes vós?"

— Procuramos Jesus, respondeu o official conservando-se sempre atrás dos soldados; procuramos Jesus de Nazareth.

— "Sou eu", disse o joven mestre continuando a avançar para os soldados.

Porém estes recuaram assustados, e Jesus continuou:

— Pergunto-vos quem procuraes vós?"

— Jesus de Nazareth! replicaram todos a uma voz; queremos prender Jesus de Nazareth!

E recuaram de novo.

— "Já vos disse que sou eu", respondeu o joven mestre caminhando para elles; "e uma vez que me procuraes, prendei-me, mas deixas ir esses", (*Evangelho segundo S. João*, cap. XVIII v. 4 e 8), accrescentou elle apontando para os discipulos a quem os soldados continuavam a demorar.

O official, fez um signal aos milicianos que não pareciam inteiramente descançados; mas que entretanto se approximaram de Jesus para o amarrar, emquanto elles lhes dizia com doçura:

" —Vós vindes aqui armados de espadas e de páos, para me prender, como se eu fosse algum malfeitor?... E comtudo, eu estava todos os dias assentado no meio de vós, orando no templo... e não me prendestes..." (*Evangelho segundo S. Matheus*, cap. XXVIII, v. 55).

Depois, elle proprio estendeu as mãos para as cordas com que o amarraram. Os cobardes discipulos do joven mestre não tiveram a coragem de o defender; nem sequer se atreveram a acompanhal-o até á prisão, e, logo que se viram soltos, fugiram para todos os lados. (*Evangelho segundo S. Matheus*, cap. XXVI, v. 56).

Um triste sorriso acudiu aos labios de Jesus, quando se viu assim traido e abandonado por aquelles que elle estimava tanto, e que julgava seus amigos.

Genoveva, escondida na sombra de uma oliveira, não pôde reprimir lagrimas de dôr e de indignação, vendo aquelles homens abandonar tão miseravelmente o joven mestre; comprehendeu o motivo porque os doutores da lei e os principes dos sacerdotes, em logar de o mandar prender de dia, o prenderam de noite; é porque temiam a colera do povo e dos homens resolutos como Banaias, pois que estes não teriam deixado levar sem resistencia o amigo dos pobres e dos afflictos.

Os milicianos sairam do campo das oliveiras, conduzindo no meio delles o preso, e Genoveva notou que um homem, de quem não podia distinguir as feições nas trevas, caminhava atrás della, e algumas vezes o ouviu suspirar soluçando.

Depois que chegaram a Jerusalém, atravessando as ruas desertas e silenciosas, como costumam fazel-o a deshoras, os soldados foram a casa do principe dos sacerdotes, onde conduziram Jesus. A escrava, vendo á porta de Caiphaz um grande numero de servos, metteu-se entre elles quando os soldados entraram, e ficou debaixo de um vestibulo, allumiado pelos archotes. A claridade delles reconheceu então o homem, que, como ella tinha desde o campo das oliveiras seguido o amigo dos opprimidos; era Pedro um dos seus discipulos. Parecia amargurado, e as lagrimas lhe inundavam o rosto. Genoveva, julgou logo que este homem seria ao menos fiel a Jesus, e que elle lhe testemunharia a sua affeição, acompanhando-o ao tribunal de Caiphaz. Mas ah! a escrava enganava-se. Apenas Pedro transpoz os humbraes da porta quando em logar de ir ter com o filho de Maria, se sentou num dos bancos do vestibulo, entre os servos de Caiphaz (*Evangelho segundo São Matheus* cap. XXXVI v. 58), escondendo ao mesmo tempo o rosto entre as mãos.

Genoveva, vendo então no fundo do pateo uma grande claridade, que sahia pelas fendas de uma porta fóra da qual se agglomeravam os soldados da escolta approximou-se delles. Esta porta era a de uma vasta sala, no meio da qual se instaurára o tribunal, allumiado com grande profusão de luzes. Asentadas naquelle tribunal reconheceu muitas pessoas que tinha visto no dia da ceia em casa de Poncio Pilatos; os senhores Caiphaz, principe dos sacerdotes, Baruch, doutor da lei e Jonas, senador e banqueiro, figuravam entre os juizes do joven mestre de Nazareth. Este foi conduzido á presença delles, com as mãos atadas, mas de rosto sereno triste e sympathico. Em pouca distancia delle achavam-se os alcaides, e mais atraz, misturados com os milicianos e com a gente da casa de Caiphaz, os dois emissarios mysteriosos, que Genoveva tinh avisto e ouvido na taberna de Onagro.

Tanto o semblante do amigo dos opprimidos parecia sereno e digno, tanto os seus juizes se mostravam violentamente irritados, exprimindo nas feições o triumpho de uma alegria odienta; falavam em voz baixa, e, de vez em quando, designavam com gesto ameaçador o filho de Maria, que esperava placidamente o seu interrogatorio.

Genoveva, confundida entre o povo que enchia a sala, ouviu que elles diziam uns aos outros:

— Foi, finalmente, apanhado o nazareno que prégava a revolta!

— Oh! agora já se mostra menos altivo, do que quando estava á frente do seu bando de scelerados e de mulheres de má vida!

— Préga contra os ricos, disse um dos servos do principe dos sacerdotes. Aconselha a abdicação das riquezas... mas se os ricos não tivessem boa mesa, nós outros os servos ficariamos reduzidos a viver-mos na penuria, ao passo que engordamos com os sobejos dos banquetes delicados que elles prodigalisam uns aos outros!

— Ainda mais, replicou outro servo, se houvesse de dar-se ouvidos ao tal nazareno amaldiçoado, os senhores, empobrecidos voluntariamente, renunciariam a todas as magnificencias, a todos os prazeres... não poriam de lado todos os dias bellos vestidos ou tunicas, porque o bordado ou a côr dellas já lhes não agrada... E quem se aproveita desses caprichos dos senhores, senão nós outros, visto que tunicas ou vestidos tudo é para nós?

— E se os senhores renunciassem aos prazeres e vivessem do jejunm e de orações, nos teriam lindas amantes, nem nos encarregariam de amorosas mensagens recompensadas generosamente.

— Sim, sim, gritaram todos ao mesmo tempo; morra o nazareno, que pretende fazer de nós mendigos ou bestas de carga, quando vivemos na ociosidade, na abundancia e na alegria.

Genoveva, ouviu ainda outros que conversavam a meia voz, proferindo palavras ameaçadoras contra a vida do amigo dos afflictos; um dos dois mysteriosos emissarios, por detraz de quem ella se achava, disse ao companheiro:

— Agora bastará o que dissermos para ser condemnado aquelle maldito; intendi-me com o senhor Caiphaz.

Neste momento, um dos alcaides do principe dos sacerdotes que estava ao pé do joven mestre de Nazareth, e que tinha sido encarregado de o vigiar, bateu com a massa nos bancos da sala; seguiu-se um grande silencio.

Caiphaz, depois de falar em voz baixa aos outros phariseus que faziam parte do tribunal, disse ao auditorio:

— Quem são aquelles que devem depôr contra o chamado Jesus de Nazareth?

(Continúa).

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

Copenhague, 14 (Havas) — A America do Norte e a America do Sul serão bem representadas no proximo congresso da Camara de Commercio Internacional que será inaugurado a 26 do corrente nesta capital.

Assim os Estados Unidos terão 70 representantes, a Australia 16, o Canadá 25, as Indias 12. O Brasil, a Argentina e o Perú ainda não communicaram qual o numero de seus respectivos delegados. A China e o Japão serão representados egualmente.

Quarenta paizes serão representados por 1.200 delegados. O thema geral do congresso girará em torno da necessidade de ordem economica nas relações internacionaes. Algumas sessões serão dedicadas á approximação symbolica entre os delegados das nações cujas estructuras economicas são claramente oppostas.

Assim, apezar das difficuldades da hora presente, a Camara de Commercio Internacional conseguirá reunir homens de grande projecção vindos dos paizes mais afastados para tentar, a despeito de tudo, traçar as grandes linhas de uma doutrina commum.

PROTECÇÃO DA LÃ

Porto Alegre, 14 (A. N.) — Os industriaes da lã cogitam de congragar-se, fundando o Instituto Riograndense da lã, destinado á protecção do producto riograndense. Pelo que se verifica, a idéa está tendo franca acolhida em todo o Estado. O sr. Normelio Ferreira, falando á imprensa, manifestou-se favoravel á idéa, dizendo ser ella de inteira actualidade.

Accrescentou que representa este producto uma consideravel parcella de nossa economia, com tendencia a alcançar desenvolvimento sempre crescente nas zonas de criação ovina. O vulto de nossa producção de lã no Estado alcança cerca de quinze milhões de kilos, o que justifica plenamente o ensaio de coordenação.

EMPRESTIMO AO MUNICIPIO DE JOAZEIRO

Bahia, 14 (A. N.) — Foi assignado decreto determinando que o Estado garantirá um emprestimo até o limite de 450 contos de réis, que o municipio de Joazeiro contrair com a Caixa Economica Federal.

PRODUCTOS DO BRASIL IMPORTADOS PELA INGLATERRA

Londres, 14 (Havas) — Segundo as estatisticas do Board of Trade foram importados este anno os seguintes productos do Brasil: carnes — Chilled beef 79 cwts em maio, 975 cwts nos cinco primeiros mezes; carne congelada — 51 cwts em maio, 627 nos cinco primeiros mezes. Frutas: laranjas — 480.336 cwts em maio e 649.525 cwts nos cinco primeiros mezes.

O DIA POLICIAL

UMA SCENA DE SANGUE NO MOINHO FLUMINENSE

Matou o companheiro com uma facada no ventre

Ao amanhecer o dia de hontem, desenrolou-se uma tragedia no Moinho Fluminense, cuja origem ainda é inteiramente desconhecida, por ter occorrido sem testemunhas. O facto se passou entre Arlindo Miguel Loureiro, de 28 annos de edade, residente á rua do Livramento 171, Albano Correia, conhecido pela alcunha de "China" morador á estrada do Cororipe, em Honorio Gurgel, com 41 annos de edade, viuvo. Eram ambos operarios daquelle estabelecimento e entregavam-se ao trabalho, longe das vistas dos demais companheiros.

Corriam normalmente as actividades, quando os operarios foram surprehendidos com um ruido de vidros quebrados. Era Arlindo que, com espanto geral, atravessara a vidraça de uma janella e saía a correr, ganhando a rua. Dirigiram-se todos para o local de onde elle fugira e foram lá encontrar "China" banhado em sangue, com o ventre aberto, prostrado ao solo.

Comprehendendo que fôra Arlindo o aggressor, correram em sua perseguição, mas a esse tempo já elle estava nas mãos do guarda municipal n. 1.246, que o prendera porque o vira a correr, em attitude suspeita.

Emquanto a victima era conduzida ao posto Central de Assistencia, o criminoso foi levado á delegacia do 9º districto, onde o autoaram em flagrante. O ferido quasi nada pode dizer, senão que fora ferido a faca por Arlindo. Veiu a fallecer instantes depois sem ter esclarecido os motivos do facto.

O criminoso, deante das autoridades, poz-se a embaralhar as coisas, confessando que ferira o companheiro, mas não explicando bem as razões do crime. Affirmou que "China" fizera menção de saccar de uma arma para feril-o. Interrogado com firmeza, o aggressor nada adeantou sobre o inicio da questão.

Trata-se de um epileptico. As autoridades estão em duvida se elle agiu sob a influencia de uma crise do mal ou se está dissimulando a sua perversidade. Para que tudo fique devidamente apurado, a policia vae mandar submettel-o a um exame de sanidade mental.

TOMOU UMA INJECÇÃO DE CALCIO GLYCOSADO E SENTIU-SE MAL

Depois de tomar uma injecção de calcio glycosado, Maria Boechat Diniz sentiu-se mal, sendo medicada na Assistencia.

ROLOU A ESCADA

Ao descer a escada de sua residencia, o operario Avelino Alves da Cunha rolou pelos degráos da mesma, soffrendo fractura do craneo.

Medicado na Assistencia, foi internado no Prompto Soccorro.

SENTINDO-SE PERDIDO, QUIZ MORRER

Atirou-se da janella da delegacia ao sólo

Foi apresentada uma queixa na delegacia do 13º districto contra Cicero de Almeida, enfermeiro do 3º posto de saude do Departamento Nacional de Saude Publica, o qual era accusado de desviar productos pharmaceuticos do Laboratorio Laif, á rua Marquez de Sapucahy, de cumplicidade com um servente do referido estabelecimento.

Levado á presença das autoridades daquella delegacia, Cicero se viu fortemente accusado e, deante das contradicções, ficou mais ou menos manifesta a sua culpa. Quando o escrevente do cartorio reduzia a termo as declarações do accusador, Cicero, levantando-se da cadeira, correu á janella, que fica no segundo andar e projectou-se ao sólo.

Em consequencia da quéda, Cicero soffreu fractura da bacia, do braço esquerdo e de costellas. Foi medicado na Assistencia e, em estado muito grave, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

APÓS RECEBER UMA BOFETADA ALVEJOU O AGGRESSOR A TIROS

Nilton Moreira da Cunha tornou-se desaffecto de Alberto Ribeiro Leite.

Hontem, os dois se encontraram na rua General Sampaio e Nilton deu uma bofetada em Alberto.

Este, que trabalha em uma padaria na mesma rua, entrou no estabelecimento e trazendo um revolver, alvejou o aggressor quatro vezes seguidas, attingindo-o na região lombar direita.

Emquanto a victima era medicada na Assistencia e internada no Prompto Soccorro, o criminoso era preso em flagrante pelo cabo Alexandrino Genesio de Oliveira, n. 657 do B. G. e autuado na delegacia do 16º districto, onde se achava de serviço o commissario Pinto Amando.

O MESMO BONDE SALTOU DOS TRILHOS DUAS VEZES

Na segunda ficou ferido um passageiro

O pessimo estado de conservação das linhas de bondes da Cantareira, principalmente nos pontos de desvios, vem dando motivo, de quando em vez, a que os carris saltem dos trilhos, causando sobresaltos aos passageiros que nos mesmos viajam.

Ainda hontem, ás cinco e meia horas da tarde, o reboque n. 166, puxado pelo electrico n. 71, da linha de Neves, ao passar pela praça Martim Affonso, proximo á rua da Conceição, saltou dos trilhos, sendo arrastado a alguns metros de distancia.

E sem que houvesse uma providencia, mandando evacuar o carro, foram feitas varias manobras para frente e para traz, com maior risco para os passageiros, sendo, finalmente, o reboque descarrilado empurrado para um desvio, pois não foi possivel, com aquelle expediente, pol-o novamente na linha.

Esse estado de cousas não póde, evidentemente perdurar. E' necessario uma providencia que obrigue aquella companhia a ter mais cautela com a vida dos que têm a má fortuna de precisar viajar nos seus calhambeques.

Tres horas depois, precisamente, redigiamos esta nota, quando, no mesmo local acima referido, o mesmo reboque, puxado pelo mesmo electrico, saltou dos trilhos, sendo violentamente arrastado e ficando atravessado no meio da rua.

Em consequencia do violento solavanco, foi cuspido do reboque o passageiro Jorge Carvalho que caiu ao sólo, tendo soffrido um ferimento na cabeça, com possivel fractura.

A victima foi transportada para o Hospital São João Baptista.

O motorneiro do bonde fugiu, havendo comparecido ao local o commissario Sobrinho, da delegacia da capital.

O PRINCIPIO DE INCENDIO FOI EXTINCTO A BALDES DAGUA

No predio numero 54 da rua Sarah, que se acha interdictado, manifestou-se um principio de incendio, que foi extincto pelos bombeiros a baldes dagua.

A policia do 9º districto registrou o facto.

A PASSAGEIRA TENTOU SUICIDAR-SE DURANTE A VIAGEM

A joven tomou o auto de praça n. 32.737, na esquina da avenida Rio Branco com a rua Sete de Setembro. Mandou o motorista tocar para Copacabana. Em meio do caminho, porém, resolveu voltar. E determinou ao chauffeur rumar para a praça da Bandeira. Ao chegar ali, a moça começou a gemer alto. Assustado, o chauffeur parou o carro para vêr o que se passava. E ficou surprehendido quando deu com a passageira caida na almofada, com os labios manchados de negro e mantendo um vidro na mão.

Dado o alarma, varios populares correram para saber do que se tratava e comprehenderam todos que a joven ingerira uma substancia qualquer para suicidar-se. Foram solicitados os serviços da Assistencia, comparecendo uma ambulancia que a conduziu ao Posto Central, emquanto as autoridades da policia local tomavam conhecimento do facto.

Na Assistencia, a passageira declarou chamar-se Luiza Bruno, de 19 annos de edade, residente á rua Paulo de Frontin n. 34. Seu estado não é grave. Embora interrogada insistentemente, a tresloucada se negou a declarar os motivos que a levaram a tentar contra a vida. Foi aberto inquerito.

VICTIMAS DOS AUTOS

Ao tentar atravessar a rua Goyaz, em frente ao predio numero 974, foi atropelado por um auto o operario Eduardo Mendes, residente na casa 990 daquella mesma rua. Com fractura da perna direita, foi a victima medicada no posto de Assistencia do Meyer, e, em seguida, internada no Hospital Carlos Chagas.

O motorista fugiu.

— O menor Antonio, filho de Maria do Carmo, foi victima de um auto na rua Barão de São Felix, soffrendo fractura do craneo, pelo que foi internado no Prompto Soccorro.

Admissão nas Capitanias dos Portos dos associados dos syndicatos de estivadores

Cumprindo despacho exarado pelo ministro do Trabalho no processo relativo ao requerimento da Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café do Brasil solicitando a interferencia do Ministerio do Trabalho junto do da Marinha no sentido de serem admittidos á matricula nas Capitanias dos Portos, pela fórma ali proposta, os associados dos Syndicatos de estivadores officialmente reconhecidos — o director do Serviço de Communicações dirigiu ao presidente daquella Federação um officio communicando, para os devidos effeitos, que, consoante o parecer emittido pela Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio, subordinada á Directoria da Marinha Mercante, do Ministerio da Marinha, sendo de difficil acquisição, dentre os documentos necessarios para a inscripção ou matricula nas Capitanias dos Portos, aquelle que se refere á situação do individuo para com o serviço militar no Exercito (maiores de vinte annos de edade), de vez que a sua obtenção depende do Registro Civil, o governo para evitar o embaraço que a falta do registro civil traria á execução do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939, relativo ao serviço militar, resolveu expedir o decreto-lei n. 1.116, de 24 de fevereiro de 1939, o qual, attendendo aos casos mencionados no alludido requerimento, facilita, até 31 de dezembro do anno corrente, a acquisição daquelle registro.

A juizo do governo e em tempo opportuno

Havendo o dr. Armilo Rodrigues Monteiro solicitado a sua reintegração nas funcções do cargo de engenheiro de 2ª classe, da Estrada de Ferro Oéste de Minas, o D. A. S. P. opinou pelo indeferimento do pedido, de accordo com a lei, concluindo, entretanto, que o requerente póde ser readmittido em cargo de vencimentos equivalentes ao que percebia no tempo de sua dispensa, a juizo do governo e em tempo opportuno. Essa resolução do D. A. S. P. foi approvada pelo presidente da Republica.

FEIRA DE NOVA YORK

E' grande o interesse pelo pavilhão brasileiro

O ministro do Trabalho vem recebendo, constantemente, do sr. Armando Vidal, Commissario Geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York, noticias e photographias a respeito do exito da representação do nosso paiz naquelle certamen internacional, assim como do interesse que vem despertando o pavilhão brasileiro nos meios officiaes norte-americanos e de outros paizes.

O sr. Geoffrey Baker, commissionado pela "Architectural Review" de Londres, importante publicação de assumptos architectonicos, desejando organizar uma edição especial, para o mez de agosto, sobre a Feira Mundial de Nova York, segundo o systema já adoptado nos numeros precedentes, relativo ás Exposições de Paris e Glasgow, solicitou do sr. Armando Vidal photographias do pavilhão brasileiro, assim como informações sobre o material empregado, etc.

O sr. Armando Vidal recebeu, tambem, do sr. Dan H. Ecker, secretario do "New York Foreign Trade Week Committee", uma carta, agradecendo, em termos calorosos, as gentilezas que lhe foram prodigalizadas numa recepção offerecida no pavilhão do nosso paiz.

O sr. Dan Ecker elogiou, enthusiasticamente, o encantador aspecto do nosso pavilhão e o modo fidalgo por que foram tratados todos os visitantes.

CHEGOU A' CAPITAL FRANCEZA O CAPITÃO EDEN

Paris, 14 (United Press) — Chegou hoje a Paris, acompanhado de sua esposa, o ex-ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, capitão Eden. A finalidade de sua visita a esta capital é pronunciar uma conferencia sobre a situação internacional no "Cercle des Ambassadeurs".

Num artigo que o "Paris Soir" publica hoje, o capitão Eden diz: "Acreditamos que, se continuar a permittir o dominio do mundo por simples ameaças de vir a empregar a força, a guerra se tornará inevitavel. E' por isso que a Grã-Bretanha está disposta a unir-se a outras nações, visando deter qualquer possivel aggressão. A Inglaterra já assumiu graves compromissos [illegible]

O Ministerio do Trabalho toma medidas em relação aos flagelados retirantes

A situação dos flagellados da secca do nordeste que se retiraram concentrando-se em Minas continúa sendo objecto da attenção do ministro do Trabalho. Varias providencias têm sido já tomadas a esse respeito, elevando-se a mais de vinte mil o numero de retirantes que o Ministerio do Trabalho, por intermedio do Departamento Nacional de Immigração, conseguiu localizar, até o presente momento, no Estado de São Paulo. Em seu ultimo despacho no Departamento Nacional de Immigração novas medidas foram assignadas pelo sr. Waldemar Falcão.

Foi indeferido o pedido de transferencia

Foi indeferido pelo chefe do governo, de accordo com o parecer do D. A. S. P., a transferencia solicitada pelo engenheiro Armando Godoy Filho, do quadro I para o quadro II (Central do Brasil) Ministerio da Viação, o requerente não conta ainda dois annos de exercicio no cargo que occupa, requisito esse necessario á sua transferencia.

Amnistia para os devedores do imposto sobre a renda

Seguindo o movimento que se fórma em torno da necessidade da amnistia geral para os devedores involuntarios do imposto sobre a renda, o prefeito Henrique Dodsworth, em officio endereçado ao ministro da Fazenda, [illegible]

Commissão Brasileira de Cooperação intellectual

Reuniu-se hontem no Itamaraty, sob a presidencia do professor Miguel Osorio de Almeida a Commissão Brasileira de Cooperação Intellectual. [illegible]

O ministro da Viação deseja ser ouvido

O ministro da Viação solicitou ao ministro do Trabalho fossem relacionadas as decisões tomadas pelas delegacias de Trabalho Maritimo sobre alteração de regimen do trabalho ou augmento de salario nos serviços de portos e navegação, como foi feito no Rio Grande, Natal, Maceió e Santos.

Solicita ainda o ministro da Viação que não se façam essas alterações sem sua prévia audiencia.

Preto bom	38$000	40$000
Preto especial	—	—
Porto Alegre	—	—
Manteiga, nova	66$000	70$000
Branco nacional	40$000	66$000
Branco estrangeiro	—	—
[illegible]	—	—
Mulatinho	Não ha	
Pardinho	54$000	56$000
De outras qualidades	—	—
HERVA MATTE		Barrica
Do Paraná e Santa Catharina	1$090	[illegible]
KEROZENE		Caixa
Americano — Diversas marcas	—	—
LOMBO		Kilo
De Minas, salgado	2$500	2$600
Do Sul, salgado	2$200	2$500
MANTEIGA		
Minas e Estado do Rio — Bôa	5$600	6$000
Estrangeira — Diversas marcas	—	—
MILHO		60 kilos
Branco	—	—
Amarello	18$000	20$000
Mesclado	17$000	18$000
Vermelho	21$000	22$000
De 2ª de Preto	—	—
XARQUE		
Nacional — Mantas	3$100	3$200
Mineiro — patos e mantas	2$800	2$900
Do Sul — Patos e mantas	2$900	3$000

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1939

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.682
Anno XXXIX

As concentrações allemãs collocam a Polonia numa posição summamente vulneravel

Em caso de guerra, a Allemanha poderia desfechar um golpe fatal á resistencia poloneza

Paris, 14 — (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Por intermedio de seu embaixador sr. Lukasiewicz, o governo polonez communicou hoje ao gabinete francez a grande anciedade que lhe causa a concentração de tropas germanicas na fronteira com a Slovaquia, cujos effectivos segundo as cifras indicadas nos despachos officiosos montam a 250.000 homens. Accrescentam as informações que esses contingentes procedem rapidamente á construcção de fortificações ao longo dos 320 kilometros que comprehende a linha divisoria.

Ao mesmo tempo o embaixador polonez assegurou ao sr. Jorge Bonnet, ministro das Relações Exteriores, que seu governo não está disposto a ceder ás pretenções allemãs nem a permittir o avanço dos germanicos e que responderá com a força a qualquer aggressão do Reich na fronteira com a Slovaquia ou na Cidade Livre de Dantzig.

Accrescentou o sr. Lukasiewicz que seu paiz alimentava a esperança e confiava em que as potencias occidentaes em cumprimento dos compromissos assumidos com Varsovia iriam em ajuda da Polonia no caso em que surgisse uma guerra para a defesa da integridade nacional ou dos interesses vitaes da patria.

Nos circulos chegados ao Quai d'Orsay assignala-se que o Reich tem direito de destacar tropas naquelle protectorado e proceder a obras de fortificação até o Rio Vah, se essas medidas respondem a um convite feito pelo governo slovaco.

Não ha duvida de que as versões sobre a concentração de tropas allemãs na Slovaquia têm de ser objecto da maior preoccupação para os governos de Varsovia, Paris e Londres, pois permittiria aos allemães chegar em poucas horas a uma distancia ameaçadora para a zona industrial da Silesia, onde se acham installadas as principaes industrias pesadas e de armamentos.

Em caso de guerra, a Allemanha poderia desfechar um golpe fatal á resistencia poloneza apoderando-se daquellas industrias ou as destruindo, com o que o paiz terá de ficar á mercê do auxilio anglo-franco-russo para poder continuar a resistir.

Essas concentrações militares importam um cerco á Polonia por tres lados, collocando-a numa posição summamente vulneravel.

Um ataque simultaneo das tres direcções, isto é, da Allemanha propriamente dita, da Prussia Oriental e da Silesia, obrigaria as tropas polonezas a se retirarem do corredor e da Silesia afim de não ser encurraladas.

Além disso, a fortificação da fronteira polono-slovaca reduz o poder offensivo da Polonia em caso de guerra.

Julgava-se que, como um plano logico, se estalasse a guerra, o exercito polonez avançaria em direcção ao sul, penetrando na Slovaquia afim de atacar os allemães na Bohemia e Moravia. No protectorado acreditavam contar com a cooperação das populações tchecas, inimigas do regimen nazista; mas com o desenvolvimento que as coisas vão tomando, bem póde ser que a eventual offensiva poloneza se tenha que converter em defensiva.

Exceptuando-se alguns orgãos irreconciliaveis, toda a imprensa franceza exterioriza os seus bons augurios a sir William Strang, que chegou hoje a Moscou. As informações sobre as medidas violentas do Japão na China e da Allemanha na Slovaquia não fazem senão intensificar o desejo de que se chegue quanto antes á conclusão da alliança anglo-franco-britannica.

Os francezes abrigam a esperança de que a fórma extensa em que estão encaradas as instrucções de que é portador o chefe do Departamento Centro-europeu do Foreign Office permittirá ao embaixador britannico, sir William Seeds, que será o principal negociador das potencias occidentaes, concluir um accordo final com os estadistas sovieticos. Segundo declaram as espheras officiaes, á Russia tem que estar interessada na sua fusão com o bloco anti-aggressionista, já que uma politica de neutralidade poderia crear-lhe uma fronteira commum com o Reich, o que sem duvida os diplomatas sovieticos não desejam.

É de seu proprio interesse conservar a independencia da Polonia e da Rumania, como Estados intermediarios entre as fronteiras russas e allemãs, acreditando-se, por isso, que os Soviets se convencerão da necessidade de firmar um pacto defensivo.

Uma maior demora na conclusão da alliança tripartita acarretaria graves inconvenientes de indole militar, pois os mesmos fariam postergar as discussões entre os estados maiores dos exercitos democraticos, que são indispensaveis.

Os circulos politicos locaes affirmam que tanto a Polonia como a Rumania modificaram grandemente a sua attitude a respeito do auxilio da Russia e que ambas essas nações estão dispostas agora a acceitar o apoio militar e technico dos Soviets.

OS JORNAES ALLEMÃES APPARECEM CHEIOS DE TITULOS VIOLENTOS

Berlim, 14 — (Joseph W. Grigg, correspondente da United Press) — A imprensa allemã publica em suas edições desta noite profusas e furiosas demonstrações contra as noticias procedentes de Londres, segundo as quaes o chanceller Hitler estaria planejando um novo golpe contra a Tchecoslovaquia, emquanto os circulos militares estrangeiros bem informados confirmam a presença de tropas allemãs a éste da Tchecoslovaquia.

Segundo estas fontes de informações as tropas allemãs já teriam, com effeito, começado a occupar militarmente a zona da fronteira que separa a Moravia da Slovaquia, delimitada pelo primeiro tratado germano-slovaco com o qual a Allemanha creou o protectorado da Slovaquia.

As autoridades allemãs admittem, tambem, que a occupação da referida zona comprehende a erecção de fortificações rodeadas de arame farpado e a construcção de bases para a collocação de canhões, quarteis e aerodromos militares, embora não se tenha podido confirmar se na realidade já foram começados esses preparativos.

Sabe-se que um numero consideravel de tropas allemãs que occupavam ao principio certas partes da Slovaquia, onde ainda se encontravam em março passado, já foram retiradas. As pessoas bem informadas acreditam que a presença dessas tropas, assim como a construcção de fortificações a éste da Slovaquia, é devida em grande parte, segundo o que informam os refugiados sobre "grandes movimentos de tropas allemãs" na Slovaquia, a preparativos para um golpe militar que os nazistas se proporiam a desfechar.

Entretanto, a imprensa allemã apparece cheia de titulos violentos, taes como os do "Angriff" que dizem o seguinte: "Fabulas da imprensa londrina sobre dramaticos preparativos allemães no leste. As mentiras britannicas escandalizam o mundo."

O "Lokal Anzeiger" diz: "As mentiras sobre um golpe allemão". O "Nachtausgabe" imprime "Descaradas mentiras sobre a marcha imminente para a Polonia e Slovaquia."

Ao mesmo tempo, as ultimas noticias de Praga pareciam indicar que a situação na Bohemia e na Moravia é algo mais tranquilla, sem que se tenham repetido novos incidentes excepto o incendio de synagogas em Maerish-Ostrau.

Por outra parte, as informações de origem nazista affirmam que os energicos esforços allemães para descobrir o assassino de Nachod, policial tcheco, evidenciam que as autoridades allemãs estão determinadas a cooperar com os tchecos para normalizar as relações das duas nações. Até agora não se tem novas noticias acerca da missão do chefe da Gestapo, sr. Himler.

Quanto á tensão germano-poloneza tambem diminuiu no que diz respeito a Berlim, aparte a publicação diaria nas paginas interiores da imprensa allemã de protestos contra o máo tratamento que estariam sendo infligidos á minoria allemã no Corredor Polonez e na Silesia.

OS DISTURBIOS DE DANTZIG SÃO UM RESULTADO DIRECTO DA PROPAGANDA ALLEMÃ

Varsovia, 14 (United Press) — Pela primeira vez, desde que a Polonia recusou satisfazer as pretenções allemãs sobre Dantzig, o embaixador allemão nesta capital, sr. von Moltke, visitou hoje o Ministerio das Relações Exteriores e manteve uma demorada conversação com o sub-secretario do mesmo, conde Szembeck.

Acredita-se geralmente que o motivo da visita não foi interesses politicos, mas somente o reatamento das relações economicas entre os dois paizes, apesar das differenças politicas.

De accordo com tal facto, deverão reunir-se, nesta cidade, numa data ainda não indicada, representantes economicos allemães e polonezes, para tratar de normalizar as relações da Polonia com o Reich, no que diz respeito aos assumptos economicos.

No terreno politico, apesar de tudo, continuam ainda as difficuldades augmentadas possivelmente pelo memorandum apresentado hontem pelo chefe da minoria allemã, senador Hasbach, ao primeiro ministro polonez, o qual condemna o tratamento recebido pela minoria allemã da Polonia. Esse memorandum é o quarto apresentado desde setembro ultimo, quando teve inicio a tensão entre os governos da Polonia e do Reich.

A imprensa poloneza não o publicou ainda, mas faz certos commentarios em torno do mesmo, affirmando que as queixas são injustificadas, porquanto a minoria allemã residente na Polonia recebe melhor tratamento que a minoria poloneza que vive em territorio allemão.

O senador Hasbach apresentou as suas reclamações ao governo de Varsovia de accordo com o que estabelece o pacto polono-allemão, concluido entre o sr. Hitler e o marechal Pilsudski, em janeiro de 1933. Conforme mandava o accordo, agora denunciado, e sem valor nenhum, as queixas allemãs ou polonezas deveriam ser apresentadas á consideração da Liga das Nações.

Os anteriores memoranda foram recebidos pelo primeiro ministro com espirito de amizade, o qual demonstrou o desejo do governo polonez em procurar uma solução ao problema da minoria allemã.

Hontem, comtudo, só obteve o senador Hasbach a informação de que as minorias deveriam apresentar suas queixas aos governadores dos respectivos districtos.

O orgão official do Ministerio das Relações Exteriores polonez "Politika Narodow", ao se referir ao artigo publicado recentemente pelo orgão official do governo allemão "Diplomatische politische korrespondenz", no qual se rebatem as accusações polonezas de que a propaganda allemã é a unica responsavel pelos ultimos incidentes occorridos em Dantzig, diz:

"É obvio que esse artigo tenta enganar a opinião publica mundial, exactamente como conseguiu enganar a opinião publica poloneza, porque esta não tem opportunidade de ler a imprensa estrangeira e nem ouvir as transmissões radio-telegraphicas de outros paizes.

Mas a opinião publica mundial sabe que os factores creados pelo Reich são responsaveis pelos ultimos incidentes da Cidade Livre.

Os disturbios de Dantzig são um resultado directo da propaganda allemã."

O jornal polonez termina o artigo denunciando como "ridiculas" as informações propaladas pela imprensa allemã, assim como a opinião de que Dantzig será arruinada se permanecer por mais tempo dentro da influencia economica poloneza.

A SITUAÇÃO CREADA PELO BLOQUEIO DAS CONCESSÕES DE TIENTSIN

O governo inglez considera a possibilidade de applicar represalias economicas contra o Japão

Londres, 14 (Frederick Huh, correspondente da United Press) — Depois da reunião do gabinete inglez, que durou duas horas e meia, um alto funccionario governamental declarou que as autoridades britannicas da concessão de Tientsin se manterão firme em sua posição, apesar do bloqueio nipponico.

Entretanto, é indisfarçavel o nervosismo provocado pelos rumores de que a chegada a Roma do embaixador japonez, sr. Shiratori, seria aproveitada para um novo esforço da Italia e da Allemanha afim de attrair o Japão para uma alliança militar.

Até ás ultimas horas da tarde de hoje, o Ministerio das Relações Exteriores não havia recebido nenhuma confirmação da supposta resposta negativa do Japão á proposta ingleza de constituição de um tribunal especial composto de um delegado do Japão e um da Inglaterra, sob a presidencia do consul geral dos Estados Unidos em Tientsin, sr. John Caldwell, tribunal que decidiria sobre a entrega dos quatro chinezes accusados ás autoridades japonezas.

Entretanto, antecipando-se á resposta negativa do Japão, o governo britannico esteve considerando a possibilidade de applicar represalias economicas contra o Japão. Mas estes projectos, que estão ainda em seu periodo embryonario, chocam-se com grandes difficuldades.

O Ministerio das Relações Exteriores apoiou em parte a Junta de Commercio, mas o Thesouro britannico se oppoz firmemente a qualquer represalia economica violenta, porque em sua opinião é duvidoso que o incidente de Tientsin mereça a pena de um risco de guerra entre a Inglaterra e o Japão.

O embaixador da China em Londres, sr. Quo-Tai-Chi visitou hoje o Foreign Office e discutiu longamente a questão de Tientsin e outros successos chinezes.

Mesmo no caso da Grã Bretanha tentar applicar sancções economicas não muito severas contra o Japão, procuraria primeiramente se assegurar uma attitude parallela com os seus dominios e com os Estados Unidos. Ante a ameaça japoneza de bloquear a concessão britannica de Tientsin, já se realizaram algumas conversações preliminares entre o governo de Londres e os dos Dominios, mas estes ultimos não approvaram as represalias economicas. Egualmente o proposito britannico de sondar o governo de Washington para applicar medidas punitivas economicas contra o Japão, é tambem considerado inconveniente neste momento, porquanto o isolamento das concessões britannicas e francezas em Tientsin pelos japonezes, não affectaria directa ou indirectamente os Estados Unidos. Acredita-se, além disso, que semelhantes demarches junto ao governo dos Estados Unidos poderiam comprometter o presidente Roosevelt expondo-o a censuras de contemplar a idéa de tirar as castanhas britannicas do fogo chinez.

Prevalece a impressão nos circulos officiaes de que, tendo-se abstido o presidente Roosevelt de applicar a lei de neutralidade desde o principio das hostilidades sino-japonezas em 7 de julho de 1937, difficilmente se poderia esperar que adoptasse outra attitude agora quando sómente os interesses britannicos estão em jogo.

A opinião publica desta capital está dividida sobre se o Japão levará a questão ao extremo de provocar uma luta de maior alcance com a Grã Bretanha. Cabe assignalar que com sómente um batalhão de infanteria ligeira de Burham e um punhado de voluntarios em Tientsin, os britannicos estão evidentemente em desvantagem militar para resistir ao Japão. Por outro lado, acredita-se que varios factores que impediram até agora, o Japão de romper com as democracias occidentaes unindo-se ao Eixo, poderiam tambem induzir o governo de Tokio a acceitar um accordo em vez de provocar a extensão do conflicto. Diz-se nesta capital que, além do mais, o Japão já tem bastante o que fazer no Extremo Oriente.

AS PESSOAS QUE ENTRAM NA CONCESSÃO SÃO RIGOROSAMENTE REVISTADAS

Tientsin, 14 (U. P.) — As autoridades japonezas iniciaram hoje o bloqueio das concessões ingleza e franceza de Tientsin, como resultado da negativa do governo britannico de entregar immediatamente, ás autoridades locaes que collaboram com os japonezes, os quatro chinezes sobre que recáem suspeitas de serem os assassinos do inspector da alfandega dr. S. G. Cheng, partidario da dominação nipponica.

O governo inglez recusou-se a acceder ás reclamações japonezas, allegando que não havia provas sufficientes da culpabilidade dos quatro accusados, que por isso permanecem sob a responsabilidade das autoridades britannicas em Tientsin.

A formação de um tribunal especial constituido por um delegado japonez e outro inglez, sob a presidencia do consul geral dos Estados Unidos em Tientsin, sr. John Caldwell, tribunal que resolveria sobre a entrega ou não dos quatro accusados cuja extradição o governo japonez péde, foi a formula encontrada pelas autoridades inglezas afim de evitar a effectivação do bloqueio, que virá, sem duvida, difficultar ainda mais as relações entre a Grã Bretanha e o Japão.

Sabe-se, entretanto, que as autoridades nipponicas não acceitaram o plano britannico, e a este respeito adeanta-se que os circulos japonezes consideram a questão dos quatro chinezes apenas uma das razões para o estabelecimento do bloqueio. Accrescenta-se que ha outros motivos mais geraes inspirando esta politica, pois é claro que a crise manifestada recentemente têm como causa mais profunda o problema da supremacia politica no Extremo Oriente.

De seu lado, as autoridades inglezas em Tientsin preparam-se para collocar á prova a efficacia do bloqueio, annunciando a chegada amanhã a esta cidade de dois navios britannicos. Para chegarem a Tientsin esses dois navios deverão burlar o bloqueio que os japonezes estabeleceram no rio "Haiho".

As companhias proprietarias daquelles navios deram ordens a seus capitães para que aportem aqui apesar do bloqueio. Por outro lado, entretanto, ficou resolvido que os navios inglezes não receberão mais carga para Tientsin até que se esclareça a situação actual.

Commentou-se hoje que é muito possivel que as relações entre a Grã Bretanha e o Japão peorem consideravelmente e cheguem mesmo á ruptura completa caso as propriedades britannicas venham a soffrer damnos. Um funccionario britannico declarou hoje que se houver repetição de incidentes, como o que se registrou recentemente e em que um cidadão britannico recebeu ferimentos mortaes, em meio a um conflicto grevista, poderão sobrevir graves complicações internacionaes.

O bloqueio japonez tornou-se effectivo ás 6 horas de hoje, e em consequencia o movimento commercial da concessão esteve quasi paralysado todo o dia, visto como não foi possivel á maioria dos empregados chinezes atravessar seus limites. A medida que passava o tempo e o bloqueio ia se tornando mais minucioso, registrava-se uma alta generalizada nos generos de primeira necessidade, ao mesmo tempo em que escasseavam completamente os legumes. No momento, não ha temores de falta de viveres, mas isso poderá se dar se a situação não se resolver dentro de um prazo relativamente curto.

As pessoas que entram na concessão, procedentes do territorio chinez, são minuciosamente revistadas pelos japonezes, chegando-se ao extremo de, em alguns casos, mandar tirar sapatos e meias. Um reporter cinematographico foi detido quando filmava essas scenas, só sendo libertado mais tarde, graças á intervenção do consul inglez.

As autoridades locaes chinezas, que trabalham sob ordens dos japonezes, apoiaram o estabelecimento do bloqueio. O prefeito disse numa proclamação:

"Encurralados os inglezes, podemos agora proseguir na tarefa de reconstrucção da Asia".

Nos ultimos momentos dizia-se em circulos autorizados que era possivel a Inglaterra reconsiderar sua decisão e, allegando o estabelecimento de "novos elementos de prova", entregar os quatro chinezes ás autoridades nipponicas. Isso se deveria ao desejo das autoridades inglezas de solucionar a situação antes de amanhã, quando deverão chegar os dois navios, afim de evitar que a fricção que se registra agora tome proporções maiores.

A agencia official japoneza Domei communicou que as autoridades japonezas receberam friamente a noticia de que a Grã Bretanha se dispunha a entregar os quatro chinezes accusados.

Acredita-se que a entrega dos quatro suppostos terroristas não teria o effeito esperado pela Inglaterra. Realmente, as autoridades japonezas já deram a entender que a questão dos terroristas passou á categoria de pretexto, permanecendo como fundo das divergencias entre a Inglaterra e o Japão as accusações que são feitas áquella de estar ajudando o generalissimo Chang-Kai-Chek, apoiando a moeda chineza e difficultando a circulação das notas do Banco Federal de Reservas, que são garantidas pelo Japão. Recorda-se agora que já foi declarado que o bloqueio continuaria não só até que a Inglaterra resolvesse entregar os quatro accusados, mas "até que a Inglaterra desistisse de apoiar o general Chang-Kai-Chek".

Enthusiasticas impressões do sr. Forthomme acerca do Brasil

Bruxellas, 14 (Havas) — Depois do Comité Central Industrial e do centro dos estudantes do Instituto de Commercio de Antuerpia, coube á Camara de Commercio Belgo-Brasileira offerecer um banquete em honra do sr. Pierre Forthomme, que presidiu á missão economica belga que regressou recentemente da America do Sul depois de uma estada de dois mezes na Argentina, Chile, Uruguay e Brasil.

Na mesa de honra viam-se os srs. Mario de Pimentel Brandão, embaixador do Brasil, Paul Heymans, antigo ministro, Pierre Forthomme, Lucien Graux, assim como diversos representantes diplomaticos e consulares da America do Sul.

A sobremesa o sr. Forthomme mostrou o prodigioso desenvolvimento dos paizes sul-americanos alludindo notadamente ao Brasil e accentuando: "Um paiz como o Brasil não póde ser medido com os nossos padrões. E' formidavel".

O sr. Forthomme elogiou egualmente a elite brasileira, declarando que era muito cultivada, extremamente acolhedora e prestava sempre fervoroso culto ao rei Alberto.

O embaixador do Brasil agradeceu ao orador as lisongeiras referencias a seu paiz.

O sr. Chamberlain veiu a Munich porque nós o tinhamos encurralado

Vivemos numa época em que o proximo erro póde trazer consequencias imprevisiveis

(Palavras do sr. Goebbels)

O sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich

Berlim, 14 (U. P.) — O sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, pronunciando um discurso perante 15.000 estudantes e operarios, no Palacio dos Sports, declarou:

"O sr. Chamberlain veiu a Munich em setembro do anno passado porque nós o tinhamos encurralado e elle veiu porque tinha que vir. Nós vivemos numa época em que o proximo erro póde trazer consequencias imprevisiveis."

Berlim, 14 (U. P.) — sr. Goebbels durante o espaço de uma hora da duração de seu discurso no Sport Palast, manteve seu auditorio, composto de quinze mil estudantes e operarios, reprimindo o riso devido a suas causticas observações sobre as democracias e particularmente sobre a Grã-Bretanha, embora sem expandir-se no tocante aos problemas da politica da actualidade.

Trazendo á baila toda a reserva do ponto de vista nazista, exhortou a obediencia e a fé na vigorosa direcção da Allemanha.

"Os intellectuaes — disse — durante o verão passado molestavam e criticavam a fórma de agir do nacional-socialismo. Perguntavam-se o que teria succedido se Chamberlain não tivesse ido a Munich. Eu digo que elle foi, porque tinha de ir. Foi porque o tinhamos tão acurralado que, empregando o termo usado no jogo do xadrez, nós tinhamol-o em cheque. Não podiamos confiar aos intellectuaes, tres mezes antes, qual seria nossa maneira de proceder. Foi sufficiente tentarmos abrir uma brecha no taboleiro do xadrez para chegarmos até ao rei britannico para que essa brecha fosse encontrada".

Referindo-se á tendencia do povo allemão de fazer jogo de palavras e discutir sobre assumptos internos o que se fez foi perder o logar proeminente que tinha nos assumptos do mundo, o sr. Goebbels, declarou:

"Durante trinta annos estivemos nos atacando uns aos outros, emquanto a Grã-Bretanha construia imperios.

Se no seculo XVII tivessemos tido um homem capaz de contrôlar e coordenar a politica exterior não teriamos hoje a Inglaterra governando o mundo.

Pelo contrario, a nossa força e o nosso valor apenas se faziam exercer internamente. Agora temos de cobrir as defficiencias desse lapso de tempo, que durou um seculo e poucas decadas. Quando as democracias nos accusam dizendo que carecemos de moralidade politica é porque ellas têm uma historia atrás dellas, emquanto nós não a temos — e, em geral, a juventude é a edade mais immoral. Diz um velho proverbio que as mulheres mais licenciosas desejam converter-se nas mais fervorosas beatas. O mesmo acontece na politica. Os respeitaveis inglezes vão á egreja aos domingos emquanto se lançam bombas nos povos arabes. Nós temos desmascarado essa immoralidade dizendo que não estamos satisfeitos com esse estado de coisas e que assim como os homens crearam o actual systema, os homens podem tambem mudal-o.

Aconselhando a prudencia, o sr. Goebbels disse:

"Vivemos sem reservas para o futuro e de um dia para outro um erro pode ter consequencias imprevisiveis."

Correio da Manhã

A cada numero da série commemorativa do anniversario do "Correio da Manhã" corresponderá um supplemento, que não poderá ser vendido isolado na edição do dia. Assim, o primeiro supplemento circulará com o numero de hoje, vindo successivamente o segundo e o terceiro com as edições de 16 e 17.

A caminho da Nova Escocia os soberanos britannicos

Viajam a bordo de um destroyer canadense

Londres, 14 (Havas) — Despacho procedente de Charlottenburg, no Canadá, annuncia que os soberanos britannicos deixaram a ilha do principe Eduardo ás 21 horas e 30 (hora britannica do verão). Dirigem-se para o porto de Pictou, na Nova Escossia. Os soberanos viajam a bordo do destroyer canadense que já os havia transportado.

Na occasião de sua visita á ilha, o rei George VI expressou sua esperança de voltar ao Canadá, em companhia da rainha e das duas jovens princezas.

A passagem por Santos do novo embaixador da Argentina

Santos, 14 (Havas) — Passageiro do paquete "Oceania", passou por este porto o sr. Octavio Amadeu, novo embaixador da Argentina no Rio de Janeiro.

O sr. Octavio Amadeu que foi cumprimentado a bordo pelas autoridades locaes e pelo corpo consular, desembarcou, percorrendo os pontos mais pittorescos da cidade e visitando o Pantheon dos Andradas, onde depositou uma corôa no tumulo do Patriarcha.

O "Oceania" proseguiu viagem ás 17 horas.

Proclamado presidente o general Estigarribia

Assumpção, 14 (Havas) — O Congresso em sessão extraordinaria proclamou o general Estigarribia e o sr. Iriart, respectivamente, presidente e vice-presidente da Republica do Paraguay para o periodo de 1939-43. Os dois novos titulares prestarão juramento no dia 15 de agosto vindouro.

O Brasil no X Congresso Internacional de Medicina e Pharmacia

Chega hoje pelo "Uruguay" o major medico Emmanuel Marques Porto, que representou o Brasil no X Congresso Internacional de Medicina e Pharmacia Militares, em Washington, e no Congresso Annual de Cirurgiões Militares, reunido em Nova York.

No Congresso de Medicina e Pharmacia defendeu a these que fôra designada para o Brasil e outros paizes — "Anesthesia e analgesia em tempo de paz e de guerra" — these que foi acceita pelo Congresso e portanto preferida sobre as demais, sendo por isso o nosso representante agraciado com a palma academica e o titulo de doutor *honoris causa* da Academia Americana de Sciencias, Letras e Artes.

Para o XI Congresso, a se reunir na Suissa, em 1941, apresentou o major Marques Porto suggestões para uma these que foi acceita, ficando o Brasil entre os incumbidos de defendel-a.

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO EM BELLO HORIZONTE

Feridos ligeiramente os tripulantes do apparelho

Bello Horizonte, 14 (Da nossa succursal) — Quando levantava vôo, hoje, no campo de Pampulha, soffreu uma *pane* no motor o novo avião "Villa Rica", doado pelo governo federal ao Aero Club de Minas Geraes. O avião caiu de uma altura de sessenta metros sobre uma arvore, ficando bastante avariado. O piloto, sargento Affonso Henrique Borges e o alumno, tenente Nello Cerqueira Gonçalves, ficaram ligeiramente feridos.

O registro jornalistico dos directores-proprietarios de jornaes

Attendendo ao appello formulado pelo Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas, o presidente da Republica, como já foi noticiado, assignou novo decreto permittindo aos directores-proprietarios de jornaes a sua inscripção no Registro da Profissão Jornalistica, inscripção esta que não podia ser feita, nos termos do decreto anterior.

O sr. Ozéas Motta, presidente daquelle Syndicato, esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho afim de agradecer ao titular da pasta, sr. Waldemar Falcão, o interesse que tomou pela solução da questão, agora resolvida de modo inteiramente satisfatorio para a classe.

IMPRESSIONANTE DESASTRE NA RUA DO RIACHUELO

Morta por omnibus a esposa do general Paiva Meira

As ultimas horas da noite de hontem occorreu um desastre na rua Riachuelo de graves consequencias, nelle perdendo a vida uma senhora, esposa de um general.

Á rua Riachuelo n. 261, apartamento 51, residia a senhora Lourencita de Paiva Meira, esposa do general Gregorio de Paiva Meira.

A referida senhora esteve na cidade e de regresso saltou de um bonde perto de sua residencia.

No momento em que tentava atravessar aquella rua a infortunada senhora foi colhida por um omnibus da Viação Central, tendo morte instantanea.

O commissario Bastos Junior, do 6º districto, tomou as providencias que lhe competiam e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O motorista causador do desastre fugiu.

Pedem clemencia para Weidmann e seu cumplice

Paris, 14 ("U. P.) — Os advogados de Eugene Weidmann, o homem seis vezes assassino, e os de seu cumplice, Roger Million, appellaram pessoalmente hoje ao meio-dia e á tarde, respectivamente, ao presidente da Republica, sr. Albert Lebrun, num esforço supremo, que, segundo parece, será infrutifero, para salvar as cabeças de seus constituintes.

O presidente Lebrun ouviu os pedidos porém não declarou a sua decisão, a qual é esperada para dentro em breve e que, seguramente, será negativa.

Acredita-se que Weidmann e Million serão executados ao raiar da aurora, num dos ultimos dias deste mez, na praça publica, junto á prisão de São Pedro, em Versalhes.

Um irmão da bailarina, Jean Dekoven, esta uma das victimas do assassino de Saint Cloud, o moderno Barba Azul, como tambem é conhecido Eugene Weidmann, escreveu ás autoridades pedindo permissão para presenciar a sua execução.

Segundo certas informações, o presidente Lebrun teria promettido dar a sua decisão ao pedido de clemencia dentro de 48 horas, o mais tardar.

O verdugo será o sr. Desfourneaux, successor do sr. Deibler.

A VISITA DO GENERAL GÓES MONTEIRO AOS ESTADOS UNIDOS

Declaração do presidente da Commissão Naval do Senado

Washington, 14 (U. P.) — Entrevistado acerca da visita aos Estados Unidos do general brasileiro Góes Monteiro, pelo correspondente da United Press, o presidente da Commissão Naval do Senado, senador Walsh, declarou o seguinte:

"A visita do general Góes Monteiro trará vantagens mutuas para os Estados Unidos e para o Brasil, assim como para a solidariedade e a defesa do hemispherio. Acredito que seria summamente desejada a politica de trocar opiniões entre as diversas republicas encarregadas dessa defesa. O povo da America do Norte dará as boas vindas ao general Góes Monteiro e terá a opportunidade de demonstrar a boa vontade para com o seu paiz e ao resto do Novo Mundo."

O senador Austin, membro republicano da Commissão Militar do Senado, considerando a referida visita como verdadeiramente afortunada, principalmente por succeder num momento — disse — "em que os Estados Unidos evidenciam um grande interesse e se identificam com os assumptos que affectam as outras nações do Novo Mundo" accrescentou que "a visita confirmará tambem que nosso proposito na America Latina não é egoista, mas sim altruista, e é o de impulsionar a defesa do Novo Mundo e de demonstrar que podemos arcar com a responsabilidade que assumimos para a defesa do hemispherio. A visita do general Góes Monteiro dará como resultado um melhor entendimento entre as nações do hemispherio."

Regulado o fornecimento de energia electrica

O QUE DETERMINA O DECRETO-LEI ASSIGNADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Considerando que o bem estar publico, a melhoria do padrão de vida e o progresso da Nação estão intimamente ligados á racional exploração da energia collectiva; que o governo tem o direito e o dever de intervir neste assumpto, porque não póde falhar como protector da collectividade, e que os concessionarios como delegados do poder publico, devem cumprir as disposições contidas em lei, o presidente da Republica assignou um decreto-lei regulando o fornecimento de energia electrica entre empresas, a entrega de reservas de agua e dando outras providencias. Independentemente da assignatura de novos contratos ou da revisão dos existentes, diz o decreto que o governo federal poderá, quando o julgar necessario ou conveniente, e sem prejuizo de outras attribuições previstas em lei: a) ordenar a interligação de usinas electricas ou o supprimento de energia de uma empresa de electricidade a outra ou outras empresas congeneres; b) determinar as reservas de agua a serem entregues ao poder publico, de accordo com a letra "c" do artigo 153 do Codigo de Aguas (decreto nº 24.643, de 10 de julho de 1934; c) ordenar a entrega das reservas de agua no ponto que fôr escolhido, de accordo com o artigo 155 do Codigo de Aguas.

Os fornecimentos de energia electrica, entre empresas de electricidade, não poderão ser interrompidos sem previa e expressa autorisação do governo federal. Todos os fornecimentos de energia electrica que, a titulo de supprimento, estavam sendo feitos, por empresas de electricidade, a outras empresas congeneres, na data da promulgação do Codigo de Aguas e que, posteriormente, foram supprimidos, e, ainda, os que com o mesmo objectivo, sendo iniciados em data posterior, tambem se acham suspensos, deverão ser restabelecidos na forma e prazos prescriptos neste decreto-lei, sob as penas nelle comminadas. Para effeito do disposto acima as empresas que executavam aquelles fornecimentos de energia electrica e as que, por elles, eram suppridas, para attender aos serviços publicos e de utilidade publica a seu cargo, deverão dentro dos prazos prescriptos informar á Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura:

I — As que faziam supprimentos de energia electrica: a) quaes as empresas a que suppriam; b) datas em que foram iniciados e suspensos os supprimentos; c) qual o montante do fornecimento de energia e as condições de preço dos supprimentos, na data de sua suspensão, discriminadamente, por empresa supprida; d) quaes os motivos da suspensão dos supprimentos; e) quaes as curvas de cargas de cada usina, relativas, respectivamente, aos tres ultimos annos, e quaes as potencias das fontes de energia;

II — As que eram suppridas deverão prestar as informações referentes ás alineas B e D, do numero anterior e, ainda: a) quaes as empresas que lhes faziam supprimento; b) qual o montante de energia recebida em supprimento e quaes as condições de preço, discriminadamente, por empresa suppridora; c) se os serviços publicos e de utilidade publica a seu cargo ainda necessitam do restabelecimento daquelles supprimentos, e em que grão se verifica essa necessidade; d) se as fontes de energia hydraulica aproveitadas ainda comportam ampliações, isto é, augmento da potencia installada, e a quanto attingem essas possibilidades. Os prazos para entrega á Divisão de Aguas das informações de que trata o artigo anterior serão: I) de oito dias, para as empresas cujas usinas electricas se acham situadas no Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro; II) de trinta dias para aquellas cujas usinas se acharem nos Estados de São Paulo, Minas Geraes e Espirito Santo; III) de sessenta dias para as demais empresas. Os prazos serão contados a partir da data da publicação deste decreto-lei. As empresas suppridoras ou suppridas que, dentro dos prazos estipulados deixarem de prestar, no todo ou em parte, as informações enumeradas que lhes disserem respeito, serão punidas com multa proporcional ao seu capital social, na razão de um conto de réis para cada cem contos de réis ou fracção, concedendo-se-lhe novo prazo egual ao primeiro para prestarem as informações, sob pena de nova multa, que será elevada ao dobro da anterior. Terminados os prazos, a Divisão de Aguas levantará a relação das empresas que incidiram nas multas prescriptas e a enviará á autoridade fiscal competente, para que esta as intime ao seu recolhimento, dentro do prazo de oito dias sob pena de cobrança executiva. A acceitação das informações dentro do prazo supplementar só se fará se acompanhadas do recibo referente ao recolhimento da multa. A não prestação de ditas informações dentro do prazo supplementar, será punida com a imposição das tarifas de que trata o art. 1º do decreto-lei 852, de 1938, que vigorarão até que aquellas sejam apresentadas. A exclusão de qualquer empresa infractora, da relação de que trata o art. 7, não implicará na sua impunidade, de vez que a multa comminada será imposta a qualquer tempo em que se constate que a infracção foi commettida, sem prejuizo das demais obrigações e penalidades em que incidir. Recebidas as informações a Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura as verificará, solicitando, se preciso, as informações necessarias ao esclarecimento dos pontos que lhe mereçam duvidas. Verificadas e acceitas ditas informações, a Divisão de Aguas ordenará, para cada caso, o restabelecimento dos fornecimentos de energia electrica suspensos, quando apurar a possibilidade de sua execução, no que respeita á empresa suppridora alliada á sua necessidade e conveniencia, no que respeita á empresa que era e deve ser supprida. A obrigatoriedade do restabelecimento dos fornecimentos deverá ser communicada ás empresas affectadas, bem como o prazo dentro do qual devem ser restabelecidos. O restabelecimento daquelles fornecimentos deverá ser feito nas condições vigorantes por occasião de sua suspensão, até que as definitivas sejam prescriptas a cada empresa, por occasião da determinação das tarifas respectivas, de conformidade com o que o Codigo de Aguas dispõe, a respeito. A's empresas que, dentro do prazo que lhes for estipulado na respectiva communicação, deixarem de cumprir o que lhes foi determinado, isto é, o restabelecimento dos fornecimentos suspensos, serão impostas as tarifas de que trata o citado art. 13 do decreto-lei 852, de 1938, até que restabelecidos sejam os citados fornecimentos. Para effeito do disposto nas alineas B e C, o governo federal, uma vez determinados a descarga dagua a ser reservada e o local em que ella deve ser entregue, estipulará, para cada caso, e a cada empresa, o prazo para sua entrega. O não cumprimento do disposto na fórma e prazo estipulados, será tido como crime contra a ordem social, e, como tal, classificado no art. 13, da lei nº 38, de 4 de abril de 1935, ficando os responsaveis pela administração da empresa infractora sujeitos ás penas comminadas áquelle, sendo que o processo respectivo será iniciado mediante entrega, ao Tribunal competente, do auto de flagrante de que trata o art. 41 daquella lei".

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

- **SÃO LUIZ** — Football em Familia — Jayme Costa — Dircinha Baptista e Arnaldo Amaral. — D. N.
- **METRO** — Canção de amor — Jeannette Mac Donald — Nelson Eddy. M. G. M.
- **PALACIO** — Hotel Imperial — Paramount — Isa Miranda e Ray Milland.
- **IMPERIO** — O Grande Motim — M. G. M. — Clark Gable e Franchot Tone.
- **GLORIA** — Jesse James. 20th. — Tyrone Power.
- **PATHE' PALACIO** — Romance de Um Trapaceiro — Ufa — Sacha Guitry.
- **SÃO JOSE'** — A cidadella — Robert Donat — Rosalind Russel.
- **OPERA** — Prisão de mulheres — A Borrasca.
- **HADDOCK LOBO** — Capricho — Castigo Imprevisto.
- **MASCOTTE** — O Filho de Frankenstein — O Eunucho de Stambuil.
- **PRIMOR** — Hotel das Surprezas — Jerichó.
- **VARIETE'** — A Besta Humana — A Borrasca.
- **IPANEMA** — Se eu fôra Rei. — Ronald Colman.
- **PIRAJA'** — A Cidadella — Robert Donat — Rosalind Russel.
- **PARISIENSE** — O Filho de Frankenstein — O Crime do dr. Halet.
- **PLAZA** — 3 Meninas Endiabradas — N. Universal — Deanna Durbin.
- **ROXY** — O Amor Encontra Andy Hardy — Mickey Rooney.
- **ODEON** — Unidas pelo destino — Warner — Margaret Lindsay.
- **BROADWAY** — Jezebel — Warner — Bette Davis — George Brent.
- **REX** — Football em Familia — Jayme Costa — Dircinha Baptista — Arnaldo Amaral. — D. N.
- **RITZ** — A Pequena de outra Noite — Ruas da Cidade.
- **NACIONAL** — Precisam-se 3 maridos — Nas azas da Fama.

THEATROS

- **RIVAL** — Jayme Costa — Carlota Joaquina
- **ALHAMBRA** — Cara ou Corôa — Dulcina-Odilon.
- **MODERNO** — Auri-Verde — Jararaca.
- **JOÃO CAETANO** — Recompensa.
- **MUNICIPAL** — 2º Grande Concerto — Simon Barer.
- **REPUBLICA** — Eh, Real — Beatriz Costa.
- **REGINA** — Dentro da Vida — Maria Castro.
- **GYMNASTICO** — Simone — Suzana Negri.
- **CARLOS GOMES** — Alleluia — Gilda Abreu.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1939

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13.682
Anno XXXIX

"O Brasil precisa crescer de si mesmo, da sua unidade e da sua immensidade, não como uma herança que se desdobra, mas como uma conquista que se multiplica pela vontade e pelo trabalho de cada um e de todos os brasileiros".

OSWALDO ARANHA

Hontem, hoje e amanhã

Ha um livro que precisava estar em todas as escolas. E' brasileiro, bem brasileiro, cabôclo mesmo, pelo titulo: "Sol & Banana". Um caderno de notar, de lembranças, onde todos deveriamos marcar as nossas impressões, um repositorio de notas sobre a economia do Brasil, coordenadas por dois bons brasileiros: Raul Bopp e José Jobim, em Tokio, sob os auspicios do embaixador Pedro Leão Velloso.

E' fóra do paiz que a gente, em regra, mais o quer. Não é só a nostalgia, a saudade do sol e da banana. E' tambem pena que se sente, no estrangeiro, quando não o vemos sempre, onde todos o desejamos ver: na frente, em primeiro logar, ou ali, rente, perdendo por cabeça.

Diz Fernand Maurette que tamanha é a riqueza da vegetação espontanea na região tropical e sub-tropical do Brasil que durante muito tempo justificou, numa grande parte do paiz, certa tendencia a deixar unicamente á natur o cuidado de alimentar os habitantes sem lhes pedir um esforço continuo de acção ou adaptação. Citam-se commumente, não sem razão, na zona tropical, os dons multiplos prodigalizados aos habitantes pelas numerosas especies de palmeiras que lhes dão alimentos — pão, leite, oleo vegetal, bebidas, fibras texteis, combustivel, madeiras, ás vezes recipientes quasi promptos, — as cabaças. Não ha muito, um brasileiro podia dizer, não sem ironia mas com certa apparencia de razão: "Temos aqui o sol e a banana: está assim resolvida a questão social."

E conclue: "Verdade approximada e preguiçosa, que se afasta cada vez mais da verdade real, para um paiz que quer agir e occupar seu logar no mundo civilizado".

Claro que assim é! Esteja onde estiver, não ha brasileiro que assim o não deseje.

Porque ha de a Australia, com cento e cincoenta annos de existencia, apresentar uma producção de 40 milhões de contos, e o Brasil, com 500 annos de existencia e uma população sete vezes maior, produzir cerca de tres vezes menos?

Prefaciando o trabalho, escreve o embaixador Leão Velloso: "O phenomeno economico brasileiro não é culpa de ninguem individualmente. Mas, se é um facto de que não ha porque nos escandalizarmos, precisa ser melhor conhecido do nosso publico. E' essencial, em todo o caso, que o paiz se convença de que passou o periodo romantico dos primeiros cem annos de sua independencia, em que, trabalhando só quem queria por assim dizer, os effeitos disso não davam signaes de affectal-o."

E argumenta: "O patriotismo não é privilegio de ninguem. E' porém, interesse de todos. O presente livro, sob o ponto de vista nacional, constitue uma iniciativa das mais opportunas, no presente momento brasileiro. O que melhor se poderia desejar era que o publico — não um publico restricto de méros amadores de cifras, tirasse de sua leitura o proveito conveniente para o Brasil. Nesse caso, o trabalho marcaria uma época."

Sim! — precisamos rectificar noções falsas que têm contribuido para prejudicar o conceito do publico brasileiro, a proposito de realidades que não devem mais continuar desconhecidas.

A terra é dadivosa, é fertil. Já dizia o chronista do Descobrimento "Querendo-a aproveitar, dar-se-á nella tudo".

E hoje quem fala nestes termos é o ministro Fernando Costa:

"O nosso territorio offerece um vasto campo aos gestores dos negocios publicos, que nelle podem adaptar multiplas culturas. A machina dirigente, levando sua actividade ao municipio e dahi para a zona rural, fará com que o Brasil — o paiz "essencialmente agricola" de todos conhecidos, — deixe de importar generos para a alimentação publica na importancia de um milhão de contos, como faz actualmente. Empregando a technica moderna de adubação, poderemos produzir tudo quanto precisamos. A nosso producção per-capita, comparada com a de outros paizes, é insignificante. Para realizarmos um programma de acção, necessitamos de uma geração forte que habite casas hygienicas e receba alimentação sadia."

Posto que a uma enorme variedade de clima corresponde necessariamente uma variedade de producção, podemos dar desenvolvimento racional a todas as culturas peculiares.

Temos um patrimonio florestal immenso. A área das mattas da bacia do Amazonas está calculada em 400 milhões de hectares. A borracha é nativa, mas perdemos a posição de maiores productores do mundo, porque ficamos arraigados ao commodo conceito dos braços cruzados — Porque tudo nasce na terra, não é preciso cuidal-a!

Nenhuma outra região do mundo tem uma riqueza de oleos vegetaes como a do Amazonas: o rio invade a floresta, colhe as sementes e vae replantal-as mais adeante, por occasião das marés.

Tudo dá, no Brasil, e tudo ha de crescer e de se desenvolver.

Nesta primeira das edições com que o "Correio da Manhã" commemora o seu 38º anniversario, coligindo dados nas estatisticas de varias repartições, do Itamaraty, e notadamente do Ministerio da Agricultura, cujas cifras são as mais recentes, e no livro mencionado podemos offerecer aos leitores uma idéa do que o Brasil já foi, do que o Brasil é e do que o Brasil será amanhã.

A borracha cultivada matou a borracha do matto

Quando os navegadores hespanhoes entraram pela primeira vez na bôca do Amazonas encontraram os indios brincando com umas bolinhas que pulavam. Ficaram muito espantados com o football. E quando voltaram á Hespanha naturalmente contaram varias coisas sobre a arvore que dava borracha.

Dois seculos mais tarde, em 1736, La Condamine verificou que os indios brasileiros e equatorianos usavam a gomma para impermeabilizar os pannos e vasilhames para agua.

Foi Lisbôa a primeira cidade da Europa a conhecer a borracha.

Em 1753, mandaram do Brasil ao rei de Portugal uma fatiota completa, que os chronistas da época descreveram como "espantosamente commoda e pratica", pois "com ella ninguem se molha".

* * *

Quarenta annos depois do rei de Portugal ter sido presenteado com esse vestuario, mantinha o Brasil a unica industria de fabricação de artigos de borracha no mundo: sapatos, garrafas de agua, polvarinhos e bolsas de fumo. Em 1800, quando foi feito o primeiro embarque de borracha amazonica para os Estados Unidos, nascia Goodyear.

O primeiro par de sapatos foi exportado pelo Brasil em 1820. Destinava-se a Boston. Tinha a forma de sapatos chinezes e eram dourados. Os norte-americanos augmentaram suas acquisições no nosso paiz. Embarcámos só de uma vez muitos pares. Cada par valia nos Estados Unidos cinco dollares, preço muito elevado. Só a gente rica podia usar o novo calçado. Na Inglaterra, em 1791 patentearam um processo de fabricar capas de borracha.

* * *

A grande revolução occorreu com Goodyear. Até então, embora fosse commum a borracha não resistia ao frio e ao calor. Descobriu Goodyear, aos 29 annos de edade, o processo de vulcanização, pelo qual o caut-chuk póde resistir ás mudanças de temperatura. Tornou assim possivel o actual uso mundial da borracha.

Grandes companhias surgiram nos Estados Unidos para fabricar botas, sapatos e galochas de borracha vulcanizada, que se chama "mental elastico". Uma companhia só fabricava luvas de borracha.

* * *

O Brasil mantinha praticamente o monopolio mundial da producção. Em 1876, porém, Henry Wickham, botanico inglez que fora mandado para a Amazonia, onde permaneceu muitos annos estudando gommeiros conseguiu levar algumas mudas para Kew Garden, em Londres. Dali foram transplantadas para o Oriente.

Surgiram assim as plantações asiaticas, que derrotariam os nossos seringaes silvestres.

Logo depois veiu o automovel. Em 1891 fabricaram o primeiro pneumatico. A borracha começou a subir de preço. Valia em 1823 cinco centavos a libra. Em 1910 estava valendo tres dollares.

Começaram ahi a extrair o latex dos seringaes cultivados na Asia.

Hoje o Oriente produz 1.100.000 toneladas, e o Brasil apenas 20.000. Em 1937, o Brasil participou com 1,1 % da producção mundial.

* * *

O latex brasileiro, pela elasticidade e resistencia, é insubstituivel. As condições para o cultivo da seringueira na Amazonia são incomparavelmente melhores do que na Asia. Essa a razão porque a Empresa Ford preferiu suas plantações no nosso paiz. Os japonezes fazem o mesmo que os norte-americanos, já tendo iniciado plantações de gommeiros na Amazonia. Desconhecemos a extensão das culturas dessa arvore iniciadas por brasileiros.

Em 1910 a borracha representava 39 % da nossa exportação. Rendia no paiz 24.646.000 libras-ouro. Em 1937, o valor desceu a 630.000 libras-ouro, ou cerca de 1 % do valor total das nossas vendas para o exterior.

O Boletim do Ministerio do Trabalho — janeiro de 1938 —, publica um estudo sobre a capacidade actual do Brasil em consumir caut-chuk, demonstrando que "o consumo actual da borracha é pequeno, motivado pelo pouco desenvolvimento do automovel entre nós, onde esse vehiculo é considerado mais objecto de luxo do que objecto de trabalho, isto é, um auxiliar necessario para a vida movimentada da época que atravessamos."

Consumimos de borracha uma média annual de 4.382 toneladas, das quaes 2.630 importadas do estrangeiro.

*

10.000 brasileiros dispõem de 31 automoveis; 10.000 norte-americanos possuem 2.186,2.

CONTRASTES

O Brasil real

A orla brasileira littoranea, com seus arranha-céos, com seus cinemas em inglez, com seus turistas, com suas avenidas de asphalto, seus grandes hoteis e casinos de jogo, é uma simples crosta polida onde se reflectem as superficialidades da civilisação aliena. O Brasil real é o centro. E, no dia em que ahi o homem tiver a sensação de que a vida humana é uma coisa digna de ser vivida, sob a garantia de direitos inattingiveis, nesse dia o Brasil será um colosso de energia e de trabalho, na paz serena de quem defende um bem precioso: um pedaço de terra para uma vida livre — *Mauricio de Medeiros.*

Numa vasta area riquissima, talvez a mais bem aquinhoada do Brasil, a região centro-norte de Goyaz, aqui e ali, isolados por centenas de kilometros, ou grupados em primitivos logares, habitam individuos semi-barbaros, vivendo miseravelmente, ignorando todo o progresso, mantendo um padrão de vida retrogrado de mais de 100 annos. O contraste entre o homem e a natureza é chocante. O clima é saluberrimo e o homem doente, degenerado, em muitos casos, cheio de mazelas: o solo é rico em mineraes, fertil para vegetaes e o sertanejo vive na miseria, privado de tudo, passando quasi fome. — coronel *Lysias Rodrigues.*

Brasileiros!

GUARDEMOS O QUE É NOSSO

ORDEM E PROGRESSO

COM TODAS AS NOSSAS FORÇAS

(Cartaz de Elmano Henrique, de São Paulo, premiado no concurso do Departamento Nacional de Propaganda)

ANTIGAMENTE...

Nos tempos da Grecia Antiga, sob o dominio de Lycurgo, havia uma lei que permittia ás mulheres applicar castigos nos celibatarios em praça publica, durante os dias de festa.

A CIDADE UNIVERSITARIA

A Futura Cidade Universitaria comprehenderá um grupo de construcções de vinte e nove edificios.

UM GRANDE PROBLEMA QUE SE PROCURA RESOLVER

De anno para anno augmenta consideravelmente a população do Brasil. O augmento de escolas primarias attende ao augmento da população: mas não liquida a massa de analphabetos. Só a China, a India e o Egypto têm mais analphabetos do que que o Brasil. Estamos, ha muitos annos com 60 % de analphabetos. Assim, o analphabetismo augmenta na medida que augmenta a população, mantendo uma relação constante.

O esforço estadual e municipal não liquida a massa de analphabetos.

A União está legislando agora sobre o assumpto, dedicando já a esses serviços avultadas verbas e procurando disseminar e melhorar o numero e qualidade das escolas primarias do paiz.

As cifras abaixo foram extrahidas da "Modern Encyclopedia" e se referem á percentagem de analphabetismo nos principaes paizes do mundo.

País	%	País	%	País	%
Suecia	0.01 %	Irlanda	11.90 %	Yugoslavia	49.00 %
Dimanamar	0.02 %	Lethonia	13.52 %	Chile	49.70 %
Allemanha	0.03 %	Australia	15.20 %	Equador	50.00 %
Suissa	0.10 %	Hollandezas	17.50 %	Cuba	52.40 %
Noruega	0.20 %	Terra Nova	22.70 %	S. Domingos	55.30 %
Hollanda	0.20 %	Mexico	23.06 %	Grecia	57.20 %
Inglaterra	0.30 %	Hungria	23.60 %	Colombia	60.00 %
Finlandia	1.00 %	Russia	25.00 %	Hespanha	63.70 %
Esthonia	3.00 %	Italia	27.00 %	Guatemala	65.00 %
Austria	3.50 %	Venezuela	27.90 %	Ceylão	66.80 %
Estados Unidos	4.30 %	Costa Rica	32.20 %	Portugal	68.00 %
Nova Zelandia	4.17 %	Argentina	37.90 %	Brasil	75.50 %
Canadá	5.10 %	Uruguay	39.80 %	China	80.00 %
Tchecoslovaquia	7.70 %	Nicaragua	40.60 %	India Inglez	92.00 %
França	8.40 %	Rumania	40.70 %	Egypto	92.10 %
Zona do canal de Panamá	8.60 %	Lithuania	44.10 %		
Belgica	9.30 %	Bulgaria	44.50 %		

O ALGODÃO FOI MOEDA NO BRASIL

Conta-nos o padre Vieira que em 1653 o dinheiro do Maranhão era o "Panno de algodão", e a paga dos serviços dos indios por mez era "duas varas desse panno, que valem dois tostões".

No norte do Brasil não corria outro dinheiro além do algodão, que só em 1712 foi substituido pela circulação metallica.

Arruda Camara, historiador do algodão, escreveu:

"Eu tenho procurado, pela obscuridade dos seculos passados, a ver se acho a época em que principiou o uso do algodão, e o mais a que tenho chegado, é descobrir que muito antes de Moysés se elle vestia, e que já naquelle tempo se fabricavam tão primorosos pannos de algodão, brilhando tanto a Arte, que os principes faziam desses, mimo precioso... O Maranhão antigamente não deitava algodão algum para a Europa, e só cultivava para gasto do paiz, que era tão pobre, que o fio que os seus habitantes fiavam do algodão, era a moeda Provincial, servindo-se della para comprar o que precisavam, de sorte que até nos açougues a carne era comprada a troco de novellos."

Cada brasileiro consome por anno cerca de 200$000. Segundo o autor da "Historia Economica do Brasil", deveria, no entanto, consumir mais de 20 libras esterlinas.

"Pr'a frente, Brasil!"

Entre os 23 generos que figuram nas estatisticas sobre a producção brasileira (abacaxy, assucar, aguardente, alcool, alfafa, algodão em rama e algodão em caroço, arroz, aveia, banana, batata, cacáo, café, centeio, cevada, côco da Bahia, farinha de mandioca, feijão, fumo, laranja, milho, trigo e vinho) avultam o café, o algodão, o cacáo, o fumo, a laranja e a banana.

Entre os productos que cresceram de importancia na lista das exportações, deve ser citado, em primeiro logar, o algodão, cuja contribuição passou de 84.602:000$, em 1930, para 944.363:000$, em 1937. Nesta resenha devem ser incluidos ainda o cacáo, cujo valor exportado subiu de........... 98.197:000$, para 229.209:000$; o fumo, que passou de 65.671:000$ para 87.881:000$; a cêra de carnaúba, que passou de 23.365:000$ para 96.822:000$; a laranja, que passou de 16.076:000$ para réis 123.289:000$; os couros e pelles, que passaram de 142.106:000$ para 301.429:000$; e as madeiras, que passaram de 22.581:000$ para 65.117:000$.

A exportação total do paiz cresceu de 2.273.668 toneladas, no valor de 2.907.354:000$, em 1930, para 3.296.345 toneladas, no valor de 5.092.059:000$, em 1937.

A producção de cacáo da Bahia em 1938 foi de 2.259.822, em saccos de 60 kilos.

Depois da Africa do Sul........ 3.290.000 de caixas foi o Brasil, em 1937, o maior fornecedor de laranjas á Inglaterra, com........ 2.538.500 caixas.

A producção brasileira de banana, cuja média no periodo de 1928-33 era de 1.252.800 toneladas, cresceu em 1933 para........ 1.521.500. De 1934 para cá a producção diminuiu.

Os nossos maiores concorrentes são a Jamaica e as Canarias.

COKE METALURGICO

Em junho do anno passado o presidente da Republica assistiu, no Instituto Nacional de Technologia, a uma demonstração pratica da fabricação do coke metalurgico, com o emprego de 2/3 de carvão brasileiro, e 1/3 de carvão "steam-coal", typo Cardiff. Um fragmento de um centimetro cubico do coke obtido no Instituto Technologico em 24 horas supportou um peso de cerca de 500 kilos. A demonstração causou excellente impressão aos presentes, e isso porque o coke que supportou 90 kilos já é considerado bom para a siderurgia, mostrando a experiencia a possibilidade de se realizar, em larga escala e com vantagens para a economia nacional, a fabricação do coke metalurgico para a siderurgia, com o emprego de 2/3 de carvão do nosso paiz, ficando a nossa siderurgia dependente não de 100 % de um producto estrangeiro, mas apenas de 33 % de um carvão que poderá ser obtido em boas condições.

A producção carbonifera que era em 1933 de 646.075 toneladas passou em 1937 para 772.789.

A PRODUCÇÃO MINERAL DO BRASIL

O Brasil tem desenvolvido sua producção mineral. Seu valor attingiu a mais de 4 milhões de libras-ouro, comprehendendo os productos considerados principaes.

O CHA' NA PRODUCÇÃO BRASILEIRA

O Brasil já foi exportador de chá. Hoje apenas figura como importador. Eram famosos os chasaes do Anhangabahú, em São Paulo, onde se ergue o Viaducto do Chá.

A producção do Brasil comparada a dos demais paizes é insignificante. Figura em 12º lugar com 158 toneladas.

INDUSTRIA CHIMICA

A industria chimica está quasi toda ella baseada, como se sabe, no carbonato de sodio e suas principaes extracções. Somos grandes consumidores de compostos de sodio, com os quaes gastamos no estrangeiro um minimo de 50.000 contos annualmente. Contamos com zonas extensas que produzem o mangue, em que se encontra os saes de potassa.

A industria de soda mineral, para o fabrico de sabão, está se desenvolvendo. Quanto á soda mineral, pode-se obtel-a facilmente com uma solução de sal, amoniaco e acido carbonico. Diminuimos nossas importações de sal marinho, as quaes se elevavam a mais de 4.540 contos em 1930. A producção nacional tem sido victima de oscillações. Em 1937 chegamos a produzir 707.472 toneladas. Para a obtenção do gaz carbonico, temos os calcareos, com cuja calcinação não só se obtem esse gaz como a cal. Contamos com turfas para o gaz amoniaco.

A producção de soda caustica anda em 2.000 toneladas por anno.

A BAIXADA FLUMINENSE

O aproveitamento da Baixada Fluminense constitue uma realização de immensa utilidade economica.

Iniciadas as obras numa extensão de 6.215 kilometros quadrados, já foram até o principio deste anno invertidos 35.968:184$000 trazendo as obras já ultimadas uma valorização ás mesmas terras de réis 122.645:000$000.

Entre as obras executadas é de se destacar a dragagem de 2.500.000 metros cubicos, a abertura de canaes que se extende até á cidade de Campos com uma largura de 6m. 0 e a profundidade de m.50: a construcção de diques de 30 kilometros e a limpeza de leitos dos rios, num total de 3.200 kilometros.

A FALTA DE TROCO

4$400 de moeda divisionaria por pessoa

A proposito da crise de troco, que se vem observando ultimamente, o director da Casa da Moeda, sr. Serôa da Motta, considera que uma das suas maiores causas está no facto da importancia produzida e lançada em circulação durante cerca de 50 annos, ser deficientissima para attender a uma população de mais de 45 milhões de habitantes disseminados pela formidavel extensão territorial do nosso paiz.

Nos paizes de superficie menor, embora mais populosos do que o Brasil, a moeda divisionaria, mesmo em quantidade um pouco inferior, circula com mais facilidade, pois a sua distribuição póde ser mais equitativa e, assim, a deficiencia, porventura existente, pouco se percebe, mórmente se a sua retenção a ninguem interessa.

Produzimos, no referido periodo — 1889 a 31-5-1939 — réis 269.356:249$900, sendo: ouro, réis 4.605:070$; prata, 112.007:035$; cobre-aluminio, 106.245:771$000; cupro-nickel, 65.315:492$400, e bronze, 1.182:880$500.

No total acima estão incluidas as moedas que mandamos cunhar na Belgica, 30.100:000$ de cupro-nickel, e na Allemanha, réis 12.000:000$ de prata, nos annos de 1901 e 1913, respectivamente.

Ora, conclue o director da Casa da Moeda, se considerarmos que, desse total uma grande parte, possivelmente, superior a 30 % já não se acha em circulação, não só por motivos de desmonetização legal e illegal, extravios e fins numismaticos, como tambem pelas retenções, etc., chegaremos á conclusão de que o nosso meio circulante de moedas auxiliares e divisionarias, metallicas, não attinge, sequer, a 200.000:000$, que, divididos por 45.000.000 de habitantes, dará, no maximo, 4$400 para cada pessoa.

A CENTRAL DO BRASIL

Trafegam, diariamente, e em média, na E. F. Central do Brasil, 1.150 trens. As suas linhas se estendem numa extensão de 3.168 kilometros, existindo ao seu longo 614 estações. O seu material rodante consta de 800 locomotivas, 1.200 carros de passageiros e 8.000 vagões de cargas.

CIRCULAÇÃO MONETARIA

Segundo os dados fornecidos pela Caixa de Amortização a massa circulante do Brasil, em 31 de maio ultimo, era calculada em 4.789.946:606$000, inclusive réis 339.523:667$000 da emissão do Banco do Brasil encampada pelo Thesouro.

Comparando-se a circulação demonstrada com a que existia em 30 de abril, verifica-se uma differença para menos de 1.529 contos, proveniente do resgate de bilhetes do Thesouro por via dos trócos de moedas de prata, aluminio e nickel.

Além dessa circulação ainda restam em giro bilhetes da extincta Caixa de Estabilização, na importancia de 15.140 contos.

Em 31 de julho de 1914, o Brasil tinha em circulação, apenas réis 609.340:720$000. De 26 de agosto de 1914 a 31 de maio de 1939 as emissões attingiram a réis 6.395.603:465$000. De 1 de agosto de 1914 a 31 de maio de 1939 as importancias resgatadas perfazem o total de 2.205.937:493$.

Temos uma pharmacopéa de indio que se apresenta em condições de ser industrialisada em maiores proporções.

INFLUENCIA DA CAUDAL IMMIGRATORIA

Os indices mais positivos do nosso progresso economico repontam nos sectores da nação, para os quaes se desviou preferentemente a caudal immigratoria. O Brasil apresenta signaes de maior vitalidade e dynamismo nas regiões onde o "novo brasileiro", isto é, o rebento da arvore immigratoria entrou em esforço de renovação com o "brasileiro historico", vinculado á terra por diversas gerações de brasileiros natos. Essa emulação se me afigura elemento basico na evolução dos povos americanos, por isso que é condição primordial da ambição e do progresso humano. — *Christovam Dantas.*

A PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR

A situação da Prefeitura da capital da Bahia mantem-se em um nivel de elevada comprehensão administrativa. A arrecadação das rendas com o fiel cumprimento das posturas municipaes e a extincção de gastos superfluos, tem sido, nesses ultimos annos, sensivelmente majorada.

A Municipalidade mantem em dia todos os pagamentos do exercicio corrente, ao par de uma orientação segura no que diz respeito ás finanças.

De accordo com o programma e os objectivos da nova administração, varios actos vêm sendo baixados, de interesse geral para o funccionalismo: como a equiparação do expediente da Prefeitura ao do Estado, com augmento do horario de serviço e a diminuição de percentagens que prejudicam o erario publico.

Foi organizado o serviço de Estatistica para attender ás necessidades do Municipio.

No que diz respeito á medidas de urbanismo, innumeros são os melhoramentos já apresentados e realizados todos sob a orientação do novo governo.

A Prefeitura providenciou o levantamento topographico da cidade que já se encontra sendo realizado pelo serviço aero-photogrammetrico do Exercito.

Quanto á aviação civil a Prefeitura contribuirá para o seu incremento, no Estado, com a construcção de um campo, perto da capital, localizado em terrenos da "Fazenda Coronel" no bairro de "Massarandupió", proximo á peninsula de Itapagipe, na bella enseada do porto dos Tainheiros, onde já se acha em construcção a estação para hydro-aviões.

De um modo geral, todas as actividades municipaes estão tendo orientação efficiente e excessivamente proveitosa. A realização de obras publicas, o embellezamento de parques e jardins; a ligação de bairros, com o traçado de novas arterias, contribuindo para o desenvolvimento de construcções e melhoria de circulação [illegible] emprehendimentos de grande monta e que salientam de maneira axiomatica o labor e o interesse do governo do dr. Landulpho Alves na formação da cidade do Salvador que vae, de dia para dia, collocando-se em situação de poder, sem favor e sem exageros de bairrismo, ser citada pelos bahianos como uma das mais bellas e mais prosperas da America do Sul.

A PESCA DA BALEIA NO BRASIL

Na trama dos cyclos de que está pontilhada a historia do Brasil, o dos cetaceos, comquanto não avultassem qual o do páo-brasil, assucar, ouro e café, sem falar dos outros commercios de menor projecção, representou certo peso nos recursos angariados pela corôa portugueza. Dos tres centros principaes da pesca da baleia no Brasil — Bahia, Rio de Janeiro e Santa Catharina — o primeiro o foi não só em antiguidade como em importancia. A exemplo do sal e do páo-brasil, a caça ao cetaceo ficou erigida em monopolio desde o inicio do seculo XVII.

Walter Alvares, num interessante trabalho sobre o assumpto, diz que segundo o testemunho de Frei Vicente do Salvador, deve-se o inicio da pesca da baleia a Pedro de Urecha que vindo com o governador Diogo de Botelho em 1602, era ainda acompanhado de mais dois navios tripulados por biscainhos que se punham para esses lados com o mister de ensinar aos portuguezes a pesca e o aproveitamento do gigantesco cetaceo. Como recompensa das suas lições, exigiram um carregamento de azeite equivalente ao do poder do transporte dos dois navios. E lá se foram satisfeitos, deixando os ensinamentos de como se processava a pesca.

Em 1602, Pedro de Urecha iniciou a caça impiedosa que seguiu cada vez com maior intensidade até meados do seculo XIX, quando os grandes cetaceos começaram a abandonar estas regiões, para só apparecerem de raro em raro.

PRODUCTOS DE ORIGEM ANIMAL

Em 1925, a producção brasileira de origem animal constando de 7 productos (carnes, lacticinios, banha, sêbo, lã, couros e pelles) foi estimada em 2.754.000 toneladas, com o valor de 1.334.000 contos; em 1937 ella se elevou a 3.723.000 toneladas no valor de 3.288.000 contos. Entre as mesmas avultam a de carnes, com o valor calculado de 1.650.000 contos em 1937, contra o de 668.000 em 1925; a de lacticinios com o valor de 1.194.000 em 1937, contra o de 332.000 contos em 1925; a da banha, com os valores respectivos, em 1925 e 1937 de 100.000 e 173.000 contos; a de couros com os valores de 93.000 a 130.000 contos, e a de lã, com 43.000 e 90.000 contos. Nos ultimos annos, só a producção mineral tem tido desenvolvimento superior á pecuaria.

IMPRENSA

Segundo o ultimo cadastro organizado pelo Departamento Nacional de Propaganda, existem, no Brasil, 1.015 jornaes diarios.

PEDRAS PRECIOSAS E SEMI-PRECIOSAS

O Brasil não figura entre os paizes exportadores de pedras preciosas, segundo o boletim economico do Ministerio das Relações Exteriores. Na estatistica de 1937, figuram: o Japão como o maior exportador de aghatas, 8.364 toneladas; a União Belgo-Luxemburgueza, nos carbonados, 362 kilates; a Hollanda, nos diamantes, 45.655 kilates; as Ilhas Falkland, de pedras communs, não especificadas, com 37.750 kilos; a Suissa, nas pedras semi-preciosas, não especificadas, com 3.420 kilates.

A SEDA ANIMAL

A exploração sérica é tão remunerada no Brasil que será bastante um exemplo do que é possivel conseguir-se, mesmo numa pequena propriedade, para chegar-se ás mais convincentes conclusões: com 3.000 amoreiras, de dois annos de edade, a producção annual das folhas será bastante para sustentar uma criação correspondente a 450 grammas de ovulos; produzirão 900 kilos de casulos que vendidos a 9$000 darão uma renda bruta de 8:100$000.

A producção augmenta até o setimo anno, quando se tornará estavel com a média de 90.000 kilos de folhas, tres kilos de ovulos e 6.000 kilos de casulos no valor de 54:000$000. As despesas são relativamente pequenas, pois tratando-se de serviços leves são os mesmos executados por mulheres.

A industria da sêda alcançou o maior desenvolvimento em São Paulo, onde a colheita de casulos era, em cerca de 500 toneladas, com 14 milhões de amoreiras.

O Brasil consome annualmente o equivalente a 12.000 toneladas de casulos, avaliados em 100.000 contos.

Occupamos o 14º logar na producção de seda artificial com 2.000 tonelada.

PRODUCTOR DE CIMENTO

O Brasil é o 19º productor de cimento. Está acima da Hollanda, da Rumania, Noruega, Finlandia, Portugal e outros paizes.

EM 1809

Algodão, tabaco, couros, assucar, cacáo, pão-brasil e café constituiam em 1809 os principaes productos na exportação brasileira. Vendiamos tambem barbas de baleia, salsaparrilha, anil, ipecacuanha e vagens.

O indio e a civilização

Em "O Selvagem", nosso grande escriptor sertanista Couto de Magalhães refere um episodio interessante, do qual elle dá o seu testemunho pessoal. Viajando pelas margens do Araguaya, ha mais de meio seculo, Couto de Magalhães ali encontrou-se com um indio, que lhe pareceu sympathico. Era o typo do selvicola vivendo exclusivamente sob o imperio da natureza. O escriptor falava a lingua do botocudo e puxou uma conversa que se demorou. Tratava-se de um rapaz intelligente e loquaz. Couto estabeleceu um dialogo atravez do qual propoz ao indigena que fosse na sua companhia para o Pará. Queria fixal-o em Belém. O indio pediu informações do logar. Couto deu-lha. E enumerou as vantagens. Havia civilização, cultura, os homens e as mulheres não andavam nús e habitavam casas bem construidas de pedra e cal. Explicou-lhe a indumentaria de um homem que se trajava para viver na cidade. Disse-lhe o que era o trabalho na industria e no commercio, onde se ganhava dinheiro, a civilização.

O indio pareceu reflectir por um momento. Depois, respondeu melancolicamente que não ia, preferindo continuar sob o imperio da natureza. Confessou mesmo que, no seu entender, a civilização era uma massada.

Fim social do urbanismo

A sciencia de estabelecer a ligação entre as coisas — Nova concepção do governo da cidade — "O modo de viver faz o homem" — O problema das municipalidades brasileiras

Abrindo os cursos da Escola de Bellas Artes de Pernambuco, o professor JOSÉ ESTELITA teve opportunidade de produzir uma opportuna conferencia sobre o fim social do urbanismo. [illegible]

[illegible] O trabalho do professor JOSÉ ESTELITA [illegible] e por isso nos permittimos reproduzil-o, para maior divulgação.

"O vocabulo Urbanismo, creado em 1912, pela Sociedade Franceza dos Urbanistas, foi, durante algum tempo, considerado barbarismo.

Com o uso, adquiriu, posteriormente, "fôros de cidade".

Hoje, é universalmente empregado, sendo mais expressivo que o termo allemão Stadtebau, a palavra ingleza Town-planning e a norte-americana City-planning.

Por influencia franceza, os italianos adoptam a palavra Urbanistica.

Stadtebau quer dizer construcção de cidades; Town-planning e City-planning significam projecto de cidade.

As palavras allemã, ingleza e norte-americana visam mais especialmente o facto material da edificação do nucleo urbano.

Ora, construir uma cidade, organisar uma cidade, são fórmas, applicações do Urbanismo.

Esta disciplina apresenta-se-nos com um dominio muito mais vasto.

Engloba questões de toda ordem que interessam ás agglomerações humanas, questões geraes e particularidades, relativas á economia politica, ao trafego, ao commercio, á industria, aos movimentos da população, á hygiene, á architectura, á esthetica, á archeologia, como tambem os simples problemas de pavimentação, arborização e illuminação das ruas.

Por isso, o termo francez é mais comprehensivo que o commummente utilizado na Allemanha, Inglaterra e Norte-America.

AS FUNCÇÕES DA CIDADE

O professor Agache costuma comparar uma cidade ao organismo humano.

No organismo urbano como no humano, encontram-se anatomia e suas funcções.

A anatomia da cidade é o seu proprio plano que a define: é o conjunto de terrenos, edificados ou não, a divisão dos quarteirões, os espaços livres.

As funcções da cidade, eis o que é importante para o seu desenvolvimento.

A alimentação é, pode-se dizer, uma das funcções mais interessantes dos modernos nucleos urbanos.

Muitas cidades europêas possuem, na zona de contorno, campos de cultura onde se abastecem.

Os livros e as revistas allemãs nos trazem estudos, descripções, photographias dos modernos Siedlungen; na Italia varias cidades já apresentam as colonie rurali periferiche, tendo o governo italiano construido ultimamente tres bellissimas cidades agricolas, na zona saneada da Campina Romana.

Tratarei mais adeante dessas colonias ruraes perifericas, de que tanto necessitam as capitaes brasileiras.

A circulação é o reflexo immediato do surto economico: as avenidas, as ruas, as praças, precisam ser fiscalizadas de tal fórma que não sejam surprehendidas pela intensidade do movimento.

Outra funcção, a digestão.

As cidades, como o genero humano, necessitam eliminar as materias inserviveis pelos systemas de esgotos, organizações essenciaes á hygiene urbana.

Como o ser humano, a cidade deve digerir bem, ter rapida, completa e ordenada digestão, porque a intoxicação urbana, que provem de uma digestão má, é mais temivel do que a congestão circulatoria.

A congestão, systema morbido, para a cura do qual o unico remedio é a remodelação, ao menos parcial, das praças e das ruas.

Ainda outra funcção: a respiração.

Para isto, é preciso reservar, nas cidades, os espaços livres e collectivos.

Velar pela respiração de uma cidade consiste em reservar para o futuro e distribuir, equitativamente, certas áreas de terreno, que permittirão encontrar para a collectividade, logo que a população se torne mais densa, tudo o que falta no individuo.

Assim, será evitada a asphyxia, estado morbido, que se oppõe á respiração.

Os espaços livres destinados a jardins e parques não desempenham somente o papel de pulmões, nos nucleos urbanos. Ha outra finalidade digna de attenção.

Em inquerito entre os directores de Playgrounds das cidades norte-americanas, chegou-se á conclusão de que o augmento de jardins e parques corresponde a uma diminuição sensivel da delinquencia juvenil, accentuadissima dentro da zona de accessibilidade dos pontos de diversão.

Justificando obras de remodelação urbana, que visam para a collectividade um mais intimo contacto com a natureza, os technicos allemães costumam dizer: "Lebensart macht des menschen aus", isto é, o "Modo de viver faz o homem."

A verdadeira politica de suppressão do crime não deve ser repressiva mas expressiva; deve-se procurar fazer normaes e equilibrados os impulsos humanos.

No trabalho? Não. No recreio.

No ultimo Congresso sobre materia penal realizado nos Estados Unidos da America do Norte, e a que compareceram figuras eminentes em Criminologia, foi adoptado por acclamação o principio seguinte: "O Congresso exprime a sua convicção de que o valor do recreio activo e organizado precisa ser melhor comprehendido por aquelles a quem incumbe o estudo dos problemas da criminalidade. Se toda cidade offerecesse meios adequados de recreio ao povo, muitas de suas tendencias más poderiam ser corrigidas, e, ao mesmo tempo, se formaria o bom cidadão, sadio, moralizado e alegre".

E' conhecido que 80 % dos crimes commettidos em Nova York têm como autores individuos que possuem menos de 22 annos.

O director do conhecido presidio de Sing-Sing declara que o unico meio efficiente para prevenir a delinquencia é o desenvolvimento dos systemas municipaes de jardins, parques, zonas de recreio, mórmente nos districtos congestionados, e a adopção de outros centros de reunião onde haja divertimento sadio e hygienico.

O recreio, é, pois, uma responsabilidade social tão grande quanto a escola.

Se a escola desenvolve o lado intellectual, o recreio desenvolve o lado social e moral.

O dever de quem dirige uma communa é proporcionar á collectividade um systema de recreio de valor social, isto é, recreio activo e organizado para todas as classes e edades.

Para que o simile se apresente perfeito, o professor Agache vê na cidade um systema nervoso, incluindo, nesta denominação, as communicações postaes, telegraphicas, telephonicas, que permittem a uma agglomeração crescer e estender-se, conservando sempre o contrôle e a coordenação dos movimentos.

Supponhamos uma cidade cujas funcções se desenvolvam naturalmente; a alimentação, a circulação, a digestão, a respiração e o systema nervoso, sejam perfeitos, e as casas construidas regularmente.

Será isto sufficiente? Parece que falta ainda alguma coisa.

Se uma pessoa dispõe de forte musculatura, de um organismo que funccione regularmente, deve-se desejar que seja bella.

Para a alegria de viver, é preciso adicionar á saude o equilibrio, tudo o que faz a belleza, isto é, a harmonia e as proporções.

E' mister, pois, possuir uma esthetica humana.

DEFINIÇÃO DE URBANISMO

O Urbanismo é uma sciencia recente, contemporanea por seu

Professor Alfred Agache

desenvolvimento, e que se nutre de quasi todos os conhecimentos humanos.

Em certos espiritos generalizadores apparece como uma Philosophia.

Alguns consideram-no uma Philosophia Social.

Se a Philosophia é a sciencia da universalidade das coisas, o Urbanismo é bem uma Philosophia das sciencias applicadas.

Como sciencia, tem por fim o emprego dos conhecimentos sociaes de hoje á economia das cidades de amanhã; é a pesquisa e a coordenação dos meios que tendem a fazer de uma agglomeração humana um todo perfeitamente organizado.

Dois aspectos da capital pernambucana

O engenheiro entende de construcção de estradas, pontes, predios, portos, calçamentos, abastecimentos de aguas e rêdes de esgotos; o electrotechnico entende de "tramways" electricos, "subways"; o architecto entende da arte de projectar e erguer isoladamente, edificios; só merece, porém, o titulo de urbanista aquelle que souber harmonizar, em conjunto, todas essas coisas de modo que ellas possam funccionar simultaneamente, com a menor fricção, maior rendimento, melhor proveito e bem estar da collectividade.

O que caracteriza justamente a actuação do urbanista é a visão de conjunto.

Raymundo Unwin já definiu o Urbanismo: "A sciencia de estabelecer a ligação entre as coisas".

Cumpre que em uma agglomeração haja respeito e tolerancia mutuos, porquanto ha um estreito contacto de vizinhança.

Certa polidez deve existir entre os habitantes, isto é, certa urbanidade.

A mesma polidez deve existir entre as coisas: e á sciencia que estuda o melhor modo de se conseguir esta polidez se chama Urbanismo.

City-planning is cooperation, dizem os norte-americanos, "Urbanismo é cooperação", é tarefa da communidade inteira.

Todo aquelle que determina a fórma ou uso de qualquer coisa, na cidade, é, dentro desse limite, um pequeno urbanista.

Um dos bons urbanistas que possuiu a Europa foi Howard, o celebre creador da Cidade-Jardim ingleza.

O primeiro nucleo desse typo foi Letchworth, construida por inspiração de seu autor.

O constructor foi Unwin.

Howard sem ser engenheiro ou architecto mas simplesmente sociologo, escreveu o seu grande livro "Garden of to-morrow", que se tornou classico entre os profissionaes da materia.

Elle pesou as vantagens e as desvantagens da cidade e do campo.

Na cidade ha o afastamento da natureza, alugueis elevados, trabalho bem organizado mas que conduz á "surmenage", sem contar com as tentações do alcool e as depravações.

No campo, a natureza delicia, ha o verde das folhagens, ar puro, muito sol e área cultivavel.

Mas os salarios são exiguos, o conforto não existe, nota-se a falta de illuminação, de distracções, as communicações são difficeis, etc.

Howard estabeleceu que a solução social e economica seria reunir em uma agglomeração as vantagens da cidade e as do campo, desfazendo os defeitos de uma e outra.

Inventou, assim, a Cidade-Jardim, organizada de modo a facilitar aos habitantes uma vida social perfeita, possuindo cada cidadão uma faixa agricola, de que se torna proprietario por meio de pagamento de pequenas prestações, a prazo longo.

Howard tem o seu nome ligado a um systema de organização urbana, que tem servido de inspiração a muitas iniciativas do mesmo genero noutros paizes europeus.

Bastou que elle tivesse a percepção perfeita do phenomeno social e uma larga visão de conjunto, para que idealizasse um novo typo de cidade, que ha de auxiliar a resolver, no futuro, o problema social, e que constitue uma das coisas mais encantadoras a se visitar na Inglaterra de nossos dias.

Comporta uma parte de intuição e uma de invenção.

Mas, se o Urbanismo é uma sciencia, tambem é uma arte.

Se elle fosse apenas uma sciencia, diz um technico francez, o problema das cidades se limitaria a theorias e fórmulas.

A experiencia tem demonstrado que é impossivel.

Todos os reparos que a observação, o raciocinio e mesmo a experiencia nos fornecem sobre o exemplo, devem ser depois adaptados conforme os casos e os logares.

Os conselhos, os desiderata, que os sanitaristas, os engenheiros, os architectos, fornecem ao organizador de um plano de cidade, precisam ser traduzidos em belleza.

As necessidades concretas motivadas pela habitação em vizinhança immediata devem ligar-se a uma composição feliz.

Tudo isso constitue a parte do talento pessoal do individuo a quem estiver confiada a organização do plano, tudo isso comporta uma arte real.

Para ser urbanista completo, opina o professor Agache, é preciso sentir como um artista e poder exteriorizar, plasticamente, o quadro onde todos os effeitos sociaes da vida se manifestam em immediata coordenação.

NOVA CONCEPÇÃO DO GOVERNO DA CIDADE

A organização da cidade suppõe o que Pierre Lavedan chamar esprit d'urbanisme, isto é, uma disciplina espontanea ou imposta á abdicação do individuo em proveito das exigencias collectivas.

Embora o Urbanismo seja uma sciencia recente, essa abdicação é notada mesmo na antiguidade.

O espirito de urbanismo nunca foi apanagio de civilizações requintadas.

Povos que alcançaram um alto grão de perfeição, cuja arte e a litteratura foram florescentes, recusaram-se aos sacrificios necessarios, emquanto raças primitivas subordinaram-se docilmente a uma regra de conjunto.

Ordem urbana e cultura intellectual nunca marcharam junto, accrescenta Lavedan.

Entre nós, temos uma prova dessa affirmativa.

A capital do nosso paiz gastou, faz oito annos, cerca de 2.000 contos na confecção do plano Agache, e ainda hoje se desenvolve sem regras de conjunto.

No seculo XI appareceu outra coisa nova, que Lavedan denomina "esprit citadin"; a idéa de que a cidade possue caracteres moraes e sociaes differentes dos da aldeia.

Administrativamente, é um direito particular; moralmente, é um outro genero de vida: costumes burguezes, espirito de sociabilidade mais refinado, menos simplicidade, uma vida mais nervosa, a procura do conforto e do prazer.

Nos dias correntes, a cidade é um phenomeno demasiadamente complexo.

A cidade moderna, tentacular, industrial, cosmopolita, é um problema multifario; immenso e variado de estudo e experimentação para o sociologo, o economista, o jurista, o legislador, o politico, o engenheiro.

Robert Park, professor de Sociologia Urbana na Universidade de Chicago, considera a cidade moderna tentacular, um mosaico de pequenos mundos que se tocam mas não se interpenetram.

Uma das faces mais sérias a encarar é a que se refere ao governo e administração.

Raras são as capitaes brasileiras que não vivem, financeiramente, desequilibradas, porque se julga, entre nós, que o problema urbano é exclusivamente do dominio technico em engenharia, quando, na realidade, é tambem do dominio do technico em finanças.

A propria Prefeitura do Districto Federal, que tem 108 technicos, entre engenheiros e architectos, com as suas dividas colossaes, é uma victima dessa má orientação.

Na Italia, os planos da cidade são postos geralmente em concorrencia publica, e, nos editaes, o governo exige a apresentação de um estudo financeiro completo, que justifique as idéas do autor.

A injuncção do estudo dos meios, previsto o prazo de 25 annos, tem a vantagem de crear obstaculos ao capricho individual e á fantasia dos projectistas.

Um traçado de systematização urbana é organizado, assim, dentro de bases reaes.

No ultimo Congresso de Urbanismo realizado nos Estados Unidos, dos poucos trabalhos apresentados oito versaram sobre questões financeiras.

Na America do Norte, já se préga a doutrina que uma cidade deve ser administrada como uma corporação de negocios.

O professor Anhaia Mello, da Escola Polytechnica de São Paulo, nos diz que antigamente o negocio das cidades era governo, hoje o governo das cidades é negocio.

Por que chamar governo, pergunta aquelle professor, as actividades de construcção de calçamentos, abastecimento de carne verde, direcção dos serviços collectivos, agua, gaz, esgotos, tramways, força e luz electrica?

São negocios, business operations, em toda a latitude do termo.

A cidade é, em primeiro logar, um organismo economico.

O seu complexo — avenidas, casas, fabricas, officinas, transportes, etc. — é um instrumento de trabalho cujo principal escopo é funccionar bem e economicamente, e não exclusivamente "parecer bello".

A Suprema Côrte do Estado de Florida, em caso forense, decidiu do seguinte modo:

"Nenhuma funcção municipal deve ser governativa. Uma cidade não deve ser uma subdivisão politica de um Estado, não deve ser um governo mas um directorio commercial de negocios dos interesses publicos locaes."

A Suprema Côrte de Florida falou dessa fórma, sem ter a mais ligeira idéa dos graves embaraços burocraticos que estorvam a marcha dos papeis publicos nas municipalidades brasileiras...

O URBANISMO RURAL COMO SOLUÇÃO AO PROBLEMA DO "CHOMAGE"

Não é mais admissivel, em nossos dias, que uma cidade, organismo economico, se apresente como um gigantesco e absurdo mecanismo fechado em si mesmo, no meio de incultas regiões.

O campo, por todos os motivos, deve envolvel-a, cada vez mais populoso, fertil, cultivado, rico de centros de vida menores.

Alguns technicos preferem que a cidade seja levada para o campo, e a sua divisa é: urbs in rure.

Outros julgam que o campo deve ser trazido para a cidade, e adoptam o lemma: Rus in urbe.

A descentralização para as cidades satellites, de caracter agricola, é a idéa mais acceitavel e que resolve o caso dos nucleos supercongestionados.

Urbs in rure é o principio hoje geralmente seguido pelos governos italianos, inglez e allemão, como auxilio á solução do problema social.

Começa a desenvolver-se, nos dias actuaes, um outro Urbanismo aberto e longitudinal, que se contrapõe ao Urbanismo denso e vertical dos centros metropolitanos.

Com a creação do Urbanismo rural, o homem procura voltar-se, definitivamente, para a terra, para a natureza, procura substituir a selva primitiva pelas culturas intelligentes e, ao mesmo tempo, educa, civiliza, organiza, disciplina o mundo botannico.

Senhor dos segredos agricolas, o homem realiza as grandes culturas pelas quaes attinge á abastança, á riqueza, á liberdade, á felicidade.

Pela feliz unidade das concepções de conjunto e integra modernidade dos principios, esse novo Urbanismo oppõe-se ao geralmente adoptado nos planos directores das cidades historicas, onde, na phrase de Placentini, as condições existentes, os interesses particulares e a tradicção constituem graves obstaculos ás geniaes iniciativas.

O centripetismo das populações e, consequentemente, o desemprego, são factos tão communs e prejudiciaes no Brasil como o são nos paizes civilizados de outros continentes; são factos intimamente ligados e provenientes das mesmas causas.

A agglomeração nos grandes centros além dos damnos bem conhecidos, como o augmento do coefficiente tanatologico, a diminuição da taxa de natalidade, etc., conduz a uma situação que faz as oscillações industriaes repercutirem no campo social de maneira profunda e duradoura.

Os periodos em que a industria atravessa uma crise são acompanhados de um augmento de desoccupação.

O operario sem emprego, tendo perdido o contacto com a terra e os trabalhos agricolas, e não sabendo achar fóra do campo industrial os meios de existencia, vem aggravar com a sua familia o orçamento das metropoles.

Para eliminar esta causa profunda de perturbação, urge uma união symbiotica entre a agricultura e a industria com o fim de estabelecer um ajuste duradouro de mutuo equilibrio entre as duas actividades fundamentaes do homem procurando seguir uma politica que tenha em mira uma distribuição equitativa das energias humanas e productoras.

A actividade urbanistica de hoje se enquadra neste programma economico-social.

O quarteirão rural periferico, a cidade agricola, a cidade-jardim, novas fórmas de elemento urbanistico, nasceram, exactamente, no ambito dessas idéas para auxiliar o gradual descongestionamento dos grandes nucleos, marcando o inicio de um movimento muito vasto do "rumo ao campo".

Ritorno alla terra! é grito do governo italiano, condemnando por todos os meios o congestionamento das metropoles, como phenomeno prejudicialissimo á esthetica e á hygiene das cidades, á saude physica da raça, a economia geral do paiz.

Em discurso proferido perante os agricultores premiados na "batalha do grão" (battaglia del grano), o Duce assim se expressa.

"O tempo da politica exclusivamente urbana já passou. Quasi todas as cidades européas têm gasto sommas fabulosas nas suas systematizações e embellezamentos.

Embellezamentos, alguns uteis, outros superfluos.

Agora é o tempo (o grande tempo!) de dedicar milhões ao campo, se quizermos evitar aquelles phenomenos de crise economica e de decadencia demographica que já angustiam horrivelmente outros povos."

AS OBRAS DE "BONIFICA" DA CAMPINA ROMANA E SEU ALCANCE SOCIAL

O governo italiano está cumprindo á risca o seu programma.

As novas cidades agrarias de Littoria, Sabaudia e Pontinia são iniciativas admiraveis, dignas de ser imitadas por um paiz como o nosso, eminentemente agricola.

Roma, Napoles, Turim, Milão e outras importantes cidades viviam, ha dois decennios, como o Recife de nossos dias; superlotadas por uma população indolente, desoccupada, descrente do futuro, habitando, não raro, casas collectivas cujos apartamentos eram talvez peores que os nossos mocambos.

Nos arredores de Roma havia as Lagoas Pontinas, que, durante dois mil annos, desafiaram a boa vontade, a sciencia e a technica dos governos.

Todos os imperadores tentaram improficuamente o saneamento daquelles pantanos colossaes.

Quasi todos os papas intervieram, no sentido de interessar o poder publico no saneamento das zonas alagadas, que, de tão palustres, não permittiam moradias nas proximidades.

O Agro-Pontino mede cerca de 800 kilometros quadrados e foi conquistado pelos romanos no seculo IV antes de Christo.

Dessa região é que nasceu a palavra de origem italiana Malaria (male-aria, aria-ar, mau-ar), pois, não se conhecendo o meio de transmissão da molestia, havia a supposição que teria o paludismo a pessoa que apenas passasse perto das lagoas e respirasse o ar envenenado.

Ruskin, notavel critico de arte e escriptor inglez, em seu livro "Paginas escolhidas", pinta em côres impressionantes o aspecto lugubre e doentio com que se lhe apresentara a Campina Romana.

Quem conhece a literatura italiana sabe que foi historica a insalubridade daquelle territorio zonatico.

Os proprios classicos latinos fizeram menção á virulencia das febres ali adquiridas.

Vergilio, Horacio, Ovidio, Silio Italico cantaram em prosa e verso o flagello.

Os papas Xisto V e Pio VI, o primeiro entre 1.586 e 1.589, o segundo em 1.777, empenharam todos os esforços para sanear a zona pontina, infrutiferas as tentativas.

Em 1810 foi nomeada uma commissão de profissionaes de que fez parte o celebre engenheiro hydraulico francez M. De Prony.

Com a quéda de Napoleão dissolveu-se a commissão technica sem resultados satisfatorios.

Entre os estudos effectuados, os da autoria de De Prony, publicados em Paris em 1818, podem ser considerados fundamentaes.

Pouco realizou, nesse assumpto, Pio VIII e menos ainda conseguiu objectivar Gregorio XVI.

Na época da victoria fascista os Paludi Pontine encontravam-se na mesma situação deixada 400 annos antes por Leão X.

A antiga região do Lacio continuava a desafiar a sciencia e a technica dos governos.

A literatura de bonifica não se iniciou senão depois da guerra européa de 1914.

Bonifica ou Bonifica Integrale quer dizer, syntheticamente, em italiano, obras hydraulicas, drenagem, rectificação de rios, irrigação, construcção de cannaes, aterro de alagados e pantanos, serviços de abastecimento de aguas e esgotos, construcção de rodovias, de villas operarias, de cidades agricolas, emfim, cultura completa das zonas conquistadas.

No termo bonifica integrale estão envolvidos todos os serviços technicos que podem directa ou indirectamente proporcionar o rendimento maximo dos campos.

Por bonifica integrale comprehende-se o complexo de obras ruraes necessarias á provocação de uma nova ordem no aproveitamento do solo, e que melhor responda aos fins economicos, sociaes, moraes e politicos, da nação.

Saneando com os aperfeiçoamentos da engenharia moderna a Campina Romana e sobre ella construindo as cidades agrarias de Littoria, Sabaudia e Pontinia, o governo italiano fez bellissima obra de bonifica integrale."

Numero de Circumscripções do Quadro Territorial (Administrativo e Judiciario) do Brasil, vigorante no quinquennio 1-1-939, 31-12-943

UNIDADES FEDERATIVAS	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Districto Federal	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Alagôas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Amazonas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bahia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ceará	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Espirito Santo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Goyaz	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Maranhão	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Matto Grosso	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Minas Geraes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pará	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Parahyba	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Paraná	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pernambuco	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Piauhy	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Rio de Janeiro	51	[illegible]	50	216
Rio Grande do Norte	21	[illegible]	[illegible]	54
Rio Grande do Sul	50	[illegible]	[illegible]	354
Santa Catharina	32	[illegible]	[illegible]	203
São Paulo	126	[illegible]	[illegible]	595
Sergipe	11	[illegible]	[illegible]	52
Territorio do Acre	7	7	7	14
Total	755	[illegible]	[illegible]	4.833

MEDIA DE VIDA

A média de vida de um brasileiro não vae além de 42,06 annos. Um inglez attinge 55,62 annos; um allemão, 55,97; um sueco, 60,72. Um australiano hoje vive mais 12 annos do que antigamente, graças á melhoria das condições de vida no paiz.

Um homem na Nova Zelandia tem direito a esperar viver 62 annos.

O BABASSU'

Temos no Brasil uma riqueza que ninguem [illegible]. Ao passo que para os [illegible] de minas o pensamento de [illegible] um tremendo [illegible] mina de oleo vegetal, capaz de supprir as nossas necessidades, e que nunca [illegible] tratada e explorada convenientemente. [illegible] contempla e aprecia os [illegible] palmeiras que cobrem o solo fertil do Maranhão, difficilmente acreditará na grandeza quasi incommensuravel desta riqueza. Ha [illegible], mais para o interior do Estado, que, pela difficuldade de transporte e a falta de braços, desapparece debaixo de uma espessa camada de côcos accumulados nos pés das palmeiras, em consequencia de safras successivas sem aproveitamento. Muitas vezes succede que, em annos seccos, surge o fogo, ainda casual ou propositalmente, e transforma esta riqueza dormente em um incendio colossal. Não ha, pois, fantasia em affirmar que não se póde avaliar nem até onde irá a producção do babassú no Maranhão — H. Porto.

A producção industrial do Brasil é calculada em 9 milhões de contos.

VER O BRASIL PELO RAIO X

Todos sentem se tornar necessario agir para modificar a estructura economica e social do Brasil. Até recentemente assumptos desta natureza eram desaguados em grande estylo, em formulas de optimismo viciado, que nos fazia ver um Brasil errado, differente do que realmente é. Essa educação encontrava suas raizes na escola primaria. Resultou daí uma mentalidade que impedia o debate desses assumptos. Depreravam-se as estatisticas. Hoje, porém, a principiar nos circulos officiaes, encontra-se uma atmosphera favoravel aos exames que conduzem ao conhecimento da realidade. Foi esse, inegavelmente, um grande passo. Porque, sem um exame de Raio X, será impossivel encontrar um remedio para o Brasil. — (Raul Bopp e José Jobim — "Sol e Banana")

O ALGODÃO NA ARGENTINA

Segundo o "International Cotton Bulletin", de janeiro de 1939, de accordo com a Junta Algodoeira, o total da área plantada foi de 424.050 hectares, safra de 1937/38, e 410.900 em 1936/37; a área colhida foi de 360.693 hectares, contra 259.730 no anno passado. A producção actual de algodão foi de 51.445 toneladas, contra 31.170 em 1936/37. Em ambas as safras a producção de fibra corresponde a 27,5 °/° da área colhida. Das 120 usinas de beneficio, 87 estão situadas no Chaco e produziram cerca de 80 °/° do algodão argentino.

Com referencia á estação de 1938/39, a Junta Algodoeira, de accordo com as actuaes indicações, calcula a área em 412.000 hectares.

RODOVIAS E FERROVIAS

Quem passeia o olhar pelo mappa do Brasil comprehende, no primeiro instante, o que representa para o seu desenvolvimento economico o problema rodoviario. Problema esse que interessa sem duvida, a qualquer dos Estados do Brasil. Ainda, nesses ultimos tempos, a Bahia, por iniciativa do seu governo, vem de desenvolver, com proficiencia, a sua rêde de estradas com um "Novo Plano Rodoviario do Estado" que tem merecido dos technicos os mais enthusiasticos applausos.

Esse Plano abrange uma extensão total de 6.100 kilometros de construcções sob a immediata responsabilidade do Estado e assim distribuidos:

1º — Rêde sul com 2.018 kms.

2º — Rêde Central, com 1.370 kilometros.

3º — Rêde radial, ligando o reconcavo a todo o sertão, 2.065 kilometros.

4º — Rêde do reconcavo, estabelecendo facil communicação dessa zona com o sul do Estado e a capital, 647 kilometros.

O Plano executado dentro das possibilidades do Estado, deverá ser terminado no prazo maximo de dez annos. Em cada um desses dez annos será atacada uma construcção cujas despesas corresponderão a um "fundo rodoviario", do respectivo anno. Os detalhes financeiros foram estudados meticulosamente, e as despesas de construcção e manutenção, devidamente calculadas para cada anno de progresso construccional, ficaram prévíamente apoiadas em elementos financeiros seguros.

O departamento technico a que incumbe tal serviço já determinou o estudo dos ramaes destinados ás regiões mais angustiadas pela falta de transporte. Assim, para 1939, está elaborado o seguinte programma constructivo:

Palestina a Conquista — 169 kms.; Feira a Riachão do Jacuhype — 53 kms., Valença a Jaguaribe — 35 kms.; Cipó a Pombal, — 30 kms.; Itaberaba a Boa Vista — 50 kms.; Cachoeira a Santo Antonio de Jesus — 40 kilometros; Andarahy a Chique-chique — 15; Conquista a Brumado — 50; Matta a Pojuca — 30; Affonso Penna a São Felippe — 10 kms., num total de 425 kilometros.

A Secretaria da Viação estuda ainda, no momento, propostas para acquisição de machinas modernas para que a marcha dos serviços seja efficiente e rapida, de maneira a poder ser o grande Plano Rodoviario executado no prazo a que se propoz.

Tendo o actual governo bahiano as suas attenções especialmente voltadas para a execução do Novo Plano, já em 1938 emprehendeu varias construcções rodoviarias, tendo dispendido réis 1.154.000$000.

A estrada Palestina a Conquista, servindo a zona cacaueira representará um grande factor economico para o Estado, além de ligar o rio São Francisco ao porto de Ilhéos, o que reduzirá consideravelmente, a distancia a percorrer entre o grande rio e o mar, como proporcionará um novo campo de labor na propria terra bahiana, em zona fertil, aos innumeros emigrantes do nordeste e do centro que annualmente abandonam o Estado em procura dos centros agricolas paulistas.

Mas, além do systema rodoviario em pleno desenvolvimento, o governo bahiano cuida, com especial interesse, das suas estradas de ferro: assim, as Estradas de Ferro de Nazareth e de Santo Amaro, têm [illegible] crescente de [illegible] mais seguras, [illegible] melhoria de [illegible].

Um paiz de extensão territorial como o Brasil, [illegible], nos seus governos, [illegible] espiritos emprehendedores [illegible] tambem possam [illegible] excepcionaes vantagens [illegible] systema de transportes [illegible] o actual governo da Bahia.

A CARNAUBEIRA

A carnaubeira é uma planta tipicamente brasileira, abundante na região do Nordéste. O principal producto é a cêra que occorre na parte interior das folhas.

Convem notar a singularidade desta planta por uma especie de auto defesa produzir unicamente cêra nas regiões onde ha escassez de agua.

Cada pé produz de 60 a 80 grammas de cêra.

Obras contra a secca do Nordéste

De 1920 a 1938 foram construidos 25 açudes publicos com capacidade para armazenagem de um bilhão, 200 milhões de metros cubicos dagua; 88 açudes de cooperação podendo reter 106 milhões, 700 metros cubicos dagua; 553 poços tubulares; uma rêde de canaes de irrigação beneficiando cerca de 5.000 hectares de terrenos proprios á agricultura; 3.700 kilometros de estradas de rodagem: 2.886 obras de arte especiaes; 6.958 metros de extensão em obras de cimento armado.

Procura-se constituir mais uma fonte de riqueza dessas regiões, o que tem sido objecto de estudos da Commissão Technica de Piscicultura. Cerca de 54 variedades novas de pescado já foram identificadas pela commissão, sendo de se salientar que, segundo os seus calculos, uma área de um hectare sendo applicada no pastoreio poderá render num anno 100 kilos de carne, emquanto que egual área e em periodo correspondente empregado na piscicultura produzirá 2.000 kilos do citado genero. Até hoje 53 açudes estão sendo estudados, abrangendo os mesmos uma área de 32.304 hectares e tendo uma capacidade global de 1.815.087.221 mts.3. Adoptadas as providencias que estão sendo examinadas, poderão os mesmos açudes produzir annualmente .... 17.520.000 exemplares, que corresponderão a 64.608.000 kilos de carne. Aliás, para mais rapido desenvolvimento do serviço, a commissão vem fazendo grande distribuição de reproductores, para o fim de melhorar as variedades e o typo do pescado. Em 1936 essa distribuição foi de 8.000 exemplares, em 1937 de 11.000 e em 1938 de 108.000.

Aspecto ecologico do trigo no Brasil

AS CONCLUSÕES A QUE CHEGOU, DEPOIS DE ESTUDAR AS POSSIBILIDADES DA CULTURA DO TRIGO EM NOSSO PAIZ, O PROF. GIROLAMO AZZI

A respeito da cultura do trigo no Brasil, o clima, sem duvida tem a maior importancia.

Mediante a applicação dos equivalentes meteorologicos, a ecologia julga a situação climatica em relação com as possibilidades do desenvolvimento e rendimento desta importante cultura.

Por equivalentes meteorologicos devem-se entender os millimetros de chuva, os gráos de temperatura, etc., correspondentes ás situações praticamente definidas como excessos ou deficiencias de precipitações, de calor, etc.

As temperaturas maximas acima de 32° C., durante a granação e maturação, acompanhadas de ventos seccos e quentes, pódem provocar o "golpe de calor".

Devido á acção dominante negativa da "ferrugem", 70 % de humidade relativa representa o limiar além do qual a *Puccinia* ataca com maior intensidade e com as mais funestas consequencias especialmente quando o trigo se acha em periodo critico de maxima susceptibilidade, isto é, no intervallo que media da granação lactea ao inicio do amarellecimento physiologico.

O trigo exige chuva relativamente abundante, até á época do espigamento: ao contrario, no subperiodo que vae do espigamento até á colheita, uma relativa falta de chuva torna-se favoravel.

Estudando a zona do planalto mineira, o professor Azzi, realizou suas observações na estação de Patos e a ellas se refere.

Na escolha da época da semeadura é necessario proceder de maneira que o espigamento coincida com o fim da estação chuvosa.

A duração do intervallo do nascimento ao apparecimento das inflorescencias corresponde, mais ou menos, a dois mezes.

O exame do quadro pluviometrico, indica-nos, immediatamente, a terceira decada de fevereiro como a melhor para a execução da semeadura, por satisfazer as condições acima indicadas, levando o espigamento a fins de abril. Neste mez as precipitações são ainda sufficientes. As deficiencias de chuva (menos de 40 mm.), que se apresentam duas vezes no decennio 1928 e 1932) parecem, entretanto, compensadas pelas abundancia de precipitação no mez precedente.

Na peor das hypotheses, poderiamos considerar como deficiente o anno de 1932, isto é, uma só vez no decennio.

Os mezes de maio, junho e julho são, evidentemente, favoraveis para a granação, não sómente pelo regimen pluviometrico, pois o limite de 60 mm. nunca é attingido, como tambem pela temperatura: de uma média minima de 15°, em julho de 1934, a uma temperatura média maxima de 20°3, no mez de maio de 1931. No conjunto, estamos perto do optimo, e dahi poder considerar esse regimen thermico como muito bom (18°).

Fica, portanto, estabelecida como melhor época para a semeadura da cultura das aguas, a terceira decada de fevereiro.

Entretanto, apesar do maximo atrazo da semeadura compativel com as exigencias hydricas da planta, o trigo fica exposto ao ataque da "ferrugem", durante a granação, por causa da humidade relativa elevada no bimestre junho-julho.

Examinando-se, agora, o quadro da humidade relativa, observamos que a mesma é extremamente baixa no bimestre agosto-setembro, alcançando 70 % uma só vez, no mez de setembro de 1937.

Esta consideração leva-nos a encarar a possibilidade de outra semeadura em fins de abril ou começo de maio, com o emprego de duas irrigações, sendo: uma, ligeira, na época da semeadura; e, outra, abundante, na época do espigamento.

Desta maneira, granação e maturação realizam-se em fins de agosto ou principios de setembro, em condições thermicas ainda muito favoraveis (18°-20°), emquanto que, como vimos, a baixa humidade relativa, nesta época, afasta quasi completamente o perigo da "ferrugem".

Além disso, a cultura irrigada do trigo, póde ser convenientemente combinada com a cultura do arroz (semeada em fins de setembro e colhido em fevereiro), obtendo-se assim, dois productos, que podem economicamente equilibrar e talvez superar a combinação milho-feijão, caracteristica da região mineira.

Em sentido geral, precisamos chamar a attenção para uma situação de conjunto, differente da que se encontra em toda a aréa de distribuição desta graminea: o desenvolvimento da planta, escolhendo-se qualquer das datas de sementeiras acima indicadas, é effectuado em regimen de temperaturas descendentes.

De toda maneira, os eventuaes inconvenientes decorrentes desta situação poderão ser eliminados pela pratica da "iarovisação". Os grãos destinados á semeadura são embebidos em agua, até que absorvam esse liquido na proporção de 40 a 50 % do seu peso.

Isso feito, os lotes de sementes são conservados em camaras frigorificas, á temperatura constante de 5 a 6 gráos centigrados e por um periodo de cerca de 10 dias. Assim o crescimento será muito lento, emquanto, ao contrario, a planta integra rapidamente a phase thermica, aproveitando e utilizando, para a formação das futuras sementes, as baixas temperaturas que não se alcançam no meio natural. Desta maneira obtem-se artificialmente, uma curva parabolica que corresponde melhor ás exigencias do trigo.

Na zona de Montes Claros a situação é mais favoravel quanto á humidade relativa, porém, infelizmente, o regimen pluviometrico é menos favoravel e as nascentes aproveitaveis para irrigação são raras, devido ás condições topographicas e agro-geologicas. Ahi, a melhor época para a semeadura deve ser em fins de janeiro ou principios de fevereiro.

II — *SOLO*:

No que se refere ao sólo, a região de Montes Claros tambem apresenta condições mediocremente favoraveis, pela absoluta dominancia dos sólos "tauá", rasos, cascalhentos e pouco resistentes á secca. Na zona de Patos, ao contrario, encontra-se uma mancha, com alguns milhares de kilometros quadrados, de terra "poenta", a qual, além de sua fertilidade, apresenta qualidades physicas verdadeiramente notaveis.

A terra "poenta" possue uma grande permeabilidade, contrabalançando a eventual acção prejudicial das chuvas excessivas durante o nascimento e o perfilhamento, no mesmo tempo que, em época de seccas, conserva um grão elevado de humidade, que permitte á planta desenvolver-se normalmente, apesar da falta de chuvas.

III — *PLANTA*:

O typo ideal de trigo para a "região sertaneja" não foi ainda individualizado.

Resultados mediocres, especialmente com as semeaduras muito atrazadas, foram obtidos com o "Ponta Grossa 142" e, todavia, mais encorajantes, sem ser, comtudo, definitivos com o australiano "Florence".

Na região de Montes Claros, ha mais de um seculo, cultiva-se uma

(Continúa na 4ª pag.)

RAZÕES HISTORICAS PELAS QUAES SE DEVE VISITAR A AMERICA

Raul D'Eça

(Do Departamento de Cooperação Intellectual da União Panamericana)

Aos olhos dos seus descobridores europeus este continente deve ter apparecido como uma visão de radiosa belleza. Buscando a Asia, de população densa e civilização antiga, deram com uma terra em sua maior parte inculta e povoada por selvagens que, geralmente, assumiram para com elles uma attitude de ingenua confiança. Por isso lhe chamou Caminha — escrivão da armada de Cabral — "graciosa", e Colombo ao descobrir, o Golfo de Paria, em sua terceira viagem, não teve duvida em dizer que por ali devia ser o Paraiso de que nos falam as Sagradas Escripturas: "Mas yo muy asentado tengo en el animo que alli donde dije es el Paraiso terrenal..." Americo Vespucio tambem se imaginou perto do Paraiso ao navegar ao longo da região do nordeste da America do Sul. A essa região deu o nome de "Novo Mundo", nome que mais tarde se estendeu a todo o continente e se conservou até que um geographo mal informado suggeriu o que actualmente predominou.

"Novo Mundo", por que? Na opinião de um antigo historiador hespanhol, Frei Pedro Simon, porque estava "lleno de novedades"; opinião, aliás, de quem vivia quando já quasi não tinha mysterios o novo continente. Vespucio ao suggerir esse nome, quiz indicar que este era um mundo novo porque delle não haviam tido conhecimento os antigos, como elle proprio declara. Com o decorrer dos annos, porém, e passada a novidade da descoberta, esta expressão "Novo Mundo", que ainda hoje nos comprazemos em usar, passou a ter uma significação mais ampla e mais profunda. A milhões de sêres humanos, através de quatro seculos, este continente tem apparecido, verdadeiramente como um paraiso, como o continente de opportunidade onde os ideaes mais elevados de felicidade humana tem encontrado sempre galho de arvore ou chão secco em que pousar. Para uns tem sido o continente de opportunidade economica; para outros, um refugio de liberdade religiosa e intellectual; e para outros, ainda, terreno fertil de experimentação de ideaes politicos e sociaes.

Esta a significação historica do Novo Mundo, para onde — mera extensão cultural da Velha Europa — vem sendo transplantado, desde o descobrimento, o que nella ha de melhor, a juventude potente, visionaria e ambiciosa. Esta, do ponto de vista historico que mais directamente nos deve interessar, a razão principal porque devemos visitar a America.

Com effeito, é preciso visitar as grandes cidades deste continente, os grandes centros industriaes e as vastas planicies ou vales de terras ferteis para se fazer idéa da prosperidade economica, em comparação com outras regiões, attingida pelo homem do trabalho que para aqui tem vindo muitas vezes, para se libertar da miseria e oppressão secular da terra em que nasceu. Visitando as diversas republicas da America, tanto septentrional como meridional, ver-se-á como as mais diversas formas de culto religioso florescem lado a lado, sem fricção ou interferencia. Estudando os systemas de educação popular da maioria destes paizes, as suas instituições de ensino superior, constatar-se-á a ansia de offerecer opportunidade de educação a todos por egual, e a liberdade de expressão intellectual desconhecida ou temporariamente coartada em outros continentes. Examinando as instituições politicas e a legislação destes paizes e os resultados praticos obtidos, verificar-se-á até que ponto as esperanças de bem estar social, de liberdade individual, e de governo democratico tem sido realizada.

Os livros, por muito que nos ensinem, não nos pódem nunca dar a visão da realidade verdadeira. E' preciso respirar o ar libérrimo destas vastas planicies atravessadas pelo Mississipi e seus tributarios, e tratar face á face com a população rural dessa região, para se ter idéa da hombridade natural do homem de trabalho que não sabe, como o camponez humilimo de paizes de outros continentes, o que é baixar os olhos, nem tirar servilmente o chapéo, perante outros homens que, por uma tradição ás vezes secular, lhe pretendem ser superiores. A genuina e espontanea democracia de coração do brasileiro de qualquer condição social ensinará ao viajante mais do que nada, no que consiste a verdadeira egualdade humana.

A franqueza rude do habitante do pampa argentino ou do llano venezuelense inspirar-lhe-á respeito pelo homem que não conhece outro senhor senão elle proprio.

Para ver como funcciona a democracia politica genuina é preciso assistir a uma assembléa deliberativa de alguma pequena cidade, assim como para verificar até que ponto o bem-estar social preoccupa as autoridades constituidas, será necessario visitar, por exemplo, a pequenina Republica do Uruguay.

Claro, tudo isto que prezamos, porque nos toca directamente, assenta nos alicerces do passado.

E é preciso esbravatar tambem o passado para comprehender bem o presente. Este é um segundo motivo porque devemos visitar a America.

Quando Vespucio chamou "Novo Mundo", a certa parte deste continente, não tinha verdadeiramente razão para isso. Este continente, não era novo nem geologicamente falando, nem do ponto de vista da historia humana. Ao pisar pela primeira vez estas plagas, o europeu encontrou uma humanidade que já aqui vivia pelo menos ha quinze ou vinte mil annos, e que, em determinadas regiões de ambiente favoravel, havia florescido em cultura de elevado teor intellectual e artistico. Exterminando o aborigene e tomando-lhe as terras ou impondo-lhe, com maior ou menor successo, seu jugo politico e suas formas culturaes, o europeu lançou firmemente as bases das vinte e uma Republicas actuaes.

Convem por isso, visitar os sitios em que o passado afflora ainda á superficie do presente historico para comprehender bem a sociedade em que vivemos.

Provindo, segundo as theorias mais provaveis, da Asia, através do Estreito de Bering, e fluindo a um e outro lado do espinhaço continental formado, na America septentrional, pelas Montanhas Rochosas, e, na parte meridional, pela Cordilheira dos Andes; espraiando-se depois pelas vastas planicies no léste e pelos Valles feracissimos no oéste, galgando as encostas das mesetas e planaltos de clima ameno, a massa humana primeva foi vagarosamente desbravando a terra virgem e estabelecendo, aqui e ali, fócos culturaes notaveis. Visitem-se, para se ter idéa do que foram esses primordios de civilização, os valles do Oio e do Mississipi e as regiões lacustres de Wisconsin, e Minesota, onde ainda existem esses "mounds", peculiares em refórma de animaes, aves ou reptis. Nos valles de Nevada ha ainda pictogrammas de grande interesse historico e nas planicies da região sudoeste dos Estados Unidos, em ravinas pedregosas e mesetas aridas do Arizona e Colorado, encontram-se ainda essas extraordinarias cidades desertas dos chamados "Cliff Dwellers".

Mais ao sul, nas elevadas encostas e planaltos do Mexico, encontram-se pyramides, templos e vastos grupos de outros edificios em ruinas, construidos com pedra lavrada de ornamentação complicada e admiravel; nas densas florestas de Yucatán, Guatemala, Honduras, Nicaragua e El Salvador existem ainda fachadas de templos e palacios bellissimos, de pedra esculpida com figuras e hieroglyphis, muitos ainda indecifrados, e estrellas de belleza exotica tambem ornamentadas, com figuras e signaes de Palenque, Uxmal, Chichén, Itzá, Maypán, Quiriguá, Cozumel, Piedras Negras; e as tecas de Teotihuacán, Texcoco, Oaxaca e Mitla, têm de ser visitadas se se quizer fazer idéa approximada do que foi esse mundo tão differente do nosso.

Um pouco mais ao sul ainda, ao longo da costa árida do Peru', e nos elevados planaltos da Cordilheira onde ha cumes, perpetuamente cobertos de neve, em territorio hoje partilhado pelas republicas do Equador, Bolivia, e Peru', existem ruinas de templos e fortalezas de notavel solidez, e belleza de fórma e ornamentação, restos impressionantes de culturas, pre-incaicas. Cuzco, Machu-Picchu e outros sitios notaveis no Peru', mostram o que foi o imperio dos Incas, com sua organização social e de trabalho de efficiencia extraordinaria. A historia desses povos é para nós ainda um livro fechado. O archeologo tem conseguido, até aqui, levantar apenas uma pontinha do vêo escuro que os cobre. Contemplando em silencioza admiração essas ruinas sentirá o viajante quão profundo é o mysterio que as envolve.

Do que foi a luta para conquistar e defender, depois de conquistada, de inimigos impiedosos, esta terra tão apetecida de todos, falam-nos melhor que todos os livros, os palacios, fortalezas, conventos, egrejas e outros edificios que de um extremo ao outro deste continente ainda erguem suas paredes mais ou menos carcomidas pelos annos. Na velha cidade de Santo Domingo, hoje Ciudad Trujillo, encontrará o viajante com a mais antiga cathedral deste hemispherio, primado do Novo Mundo, e nella, como é justo, o tumulo de Colombo.

Vê-se tambem ali, ainda, a ruina do magnifico palacio de Diego, filho do descobridor, o qual, como governador da ilha, ali viveu com grande luxo e estadão em companhia de sua esposa, sobrinha do illustre fidalgo hespanhol, duque de Alba. Em Porto Bello, na actual Republica do Panamá, contemplando o que não foi destruido pelo pirata estrangeiro ou pelo vandalismo e necessidades do progresso moderno, póde-se ainda hoje sonhar com esses tempos em que os galeões das frotas das Indias ali aportavam periodicamente, abarrotadas de tudo o que havia de mais precioso produzido no Velho Mundo, para ser vendido na feira local; galeões esses que ali partiam depois, em viagem de regresso, carregados com o ouro a prata, e outras riquezas extorquidas ao indio subjugado ou retiradas das entranhas da terra a poder do labor mortifero do aborigene ou do escravo negro. A essas feiras concorriam os mercadores de todo o imperio hespanhol, emquanto lá fóra, no mar, nem sempre á distancia tranquillisadora, o filibusteiro esperava da tocaia o momento asado para se apoderar de tanta riqueza.

O que foram esses ataques ferozes, dizem-no ainda as ruinas da velha cidade de Panamá, do outro lado do isthmo. Em esplendor, no auge de sua prosperidade superava até mesmo a Lima, capital do vice-reino do Peru'. Quando o audaz pirata Morgan, em 1617, desceu, como um furacão, sobre a cidade, passou tudo a ferro e fogo, carregando elle e seus sequazes toda a riqueza de que puderam lançar mão. Dois annos, mais tarde uma nova cidade amuralhada era construida pelos hespanhoes á pequena distancia da velha povoação, que foi abandonada. Hoje, dos palacios em que viveram os fidalgos e damas hespanhoes e dos faustosos templos que construiram, só ruinas restam cobertas de lianas e outra vegetação tropical.

As velhas fortalezas á entrada dos portos de Havana, em Cuba, San Juan, em Porto Rico, Cartagena, na Colombia, Vera Cruz, no Mexico, e outros, falam-nos da preoccupação da corôa hespanhola, em defender os seus dominios coloniaes dos ataques não só de piratas, mas tambem de outros inimigos, durante as muitas e constantes guerras em que toda a Europa se viu envolta durante tantos seculos.

A fé religiosa dessa época extraordinaria de contrastes tem sua expressão sumptuosa em numerosissimas egrejas que ainda hoje podem ser admiradas por toda a parte, desde o Mexico até o Chile e a Argentina.

Do que foi o fervor missionario desses tempos dizem-no as ruinas das missões paraguayas e bolivianas. Da opulencia dos grandes centros mineiros dizem ao viajante Potosi, na Bolivia, Ouro Preto, em Minas Geraes, no Brasil. E' preciso visitar as velhas cidades do Mexico, do Peru', da Bolivia e do Brasil e ver os palacios ainda ali existentes para se ter idea do luxo de viver da aristocracia colonial.

A grande epopéia que foram as guerras da Independencia poderá ser comprehendida melhor visitando-se os campos de batalha de Boyacá e Pichincha, o alto e escarpado passo, na cordilheira dos Andes, entre Venezuela e a Colombia, através do qual o genio extraordinario de Bolivar arrastou, magnetisadas, as suas tropas; e os Passos de Uspallata e Los Patos, nos Andes, entre a Argentina e o Chile, por onde, a mais de 3.700 metros de altitude, passaram as tropas de San Martin, [illegible]

(Continúa na 4ª pagina)

O PROBLEMA EDUCACIONAL, APRECIADO DE UM GRANDE ESTADO

Os esforços inauditos com que a actual administração bahiana tem procurado desenvolver o ensino no grande Estado e o seu denodado e patriotico appello para a diminuição do numero de analphabetos, augmentou de maneira extraordinaria as matriculas nos estabelecimentos de ensino.

Nos ultimos tres mezes de 1938, na capital, matricularam-se cerca de 40 mil creanças e, no interior, mais de 120 mil.

Creando 190 escolas no interior e 60 na capital, num total de 250, dependendo a localização das mesmas do criterio legal e justo do recenseamento infantil em edade escolar, o governo do dr. Landulpho Alves prosegue no seu trabalho de interesse pelo desenvolvimento dos serviços de instrucção publica.

Acham-se em funccionamento, na capital, 845 escolas elementares e 1.802 no interior.

Encontram-se em construcção no interior do Estado e na capital 62 predios escolares, cujos orçamentos montam a 6.039:825$, tendo sido já dispendidos réis 2.558:499$000, restando, portanto, 3.531:325$000. O governo tem em estudos, no momento, uma planta de predio escolar que resolverá mais economicamente o problema em face da situação de carencia de predios escolares no interior e attendidas as condições financeiras do Estado. O governo applicará nesse novo plano um credito de 2.500:000$000 destinado a predios e apparelhamento escolar.

Dentro de pouco tempo estará concluido o majestoso edificio do *Instituto Normal da Bahia*, para cuja construcção o actual governo já attendeu a pagamentos na importancia de 4.674:872$000, tendo sido dispendidos anteriormente 3.003:701$000. O governo actual, aliás, já dispendeu na construcção de predios para novas escolas, a importancia de 878:755$000, não incluindo 250:000$000 de mobiliario.

São algarismos... Mas algarismos que demonstram, na simplicidade de seus argumentos logicos e indiscutiveis, o grande incremento que o novo governo bahiano tem sabido emprestar ao seu Estado.

Que possam outras unidades da Federação seguir-lhe os passos, imitar-lhe o exemplo.

Laranjas da California

Os Estados Unidos exportam laranjas para o Canadá e Grã-Bretanha, mas as primeiras laranjas que os norte-americanos plantaram na California vieram do Brasil.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

Com a presença de grande numero de accionistas, realisou-se hontem a assembléa geral ordinaria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, presidida pelo dr. Antonio de Padua Salles e secretariada pelos drs. Ernesto Ramos e Luiz Pinto Serva, para a apresentação do relatorio do exercicio de 1938 e eleição do Conselho Fiscal e supplentes para 1940.

Do relatorio publicado verifica-se que a Companhia transportou no anno passado 5.819.410 passageiros, 94.535 toneladas de bagagens e encommendas e 3.362.825 toneladas de cargas, além de 507.211 telegrammas transmittidos.

Montou a 734.069.582 o numero de toneladas-kilometro de peso util transportado em 1938, contra 566.656.889 em 1934.

Nos 56 annos de sua existencia, deu a Companhia passagem gratuita a 1.347.309 immigrantes, cujo transporte teria custado rs. 11.081:507$310.

O movimento financeiro do exercicio findo foi um dos melhores até agora realisados. A receita total attingiu a 140.474:919$250, tendo a despesa montado a 90.027:137$080, deixando assim um saldo liquido de 50.447:782$170, que sommado aos lucros suspensos do anno de 1937, dá a apreciavel quantia de 66.447:782$170. Desta importancia foram destinados 39.590:724$000 ao pagamento de dividendos aos accionistas, na base de 9 % ao anno; 5.100:000$000 foram reservados para pagamento de juros e amortisação do emprestimo lançado nos Estados Unidos em 1922; 2.587:429$000 foram recolhidos á Caixa de Aposentadoria e Pensões de seus empregados, como contribuição da Companhia, em cumprimento de disposições legaes; 355:511$100 foram destinados ao Fundo de Reserva e 2.619:403$780 ao Fundo do Serviço Florestal, passando ainda em suspenso, para o exercicio de 1939, a importancia de 16.194:714$290.

O capital empregado em suas linhas ferreas e installações accessorias eleva-se a 454.182:957$957, além de 116.142:741$096 de obras e melhoramentos realisados por conta do Fundo Especial.

Sómente de direitos de materiaes importados directamente para os seus serviços, recolheu a Companhia á Alfandega de Santos em 1938, a quantia de 1.800:000$000, o que é bastante significativo, tendo em vista que grande parte desses materiaes gosa de uma reducção de 50 a 80 % sobre as tarifas aduaneiras normaes.

Nos dezeseis hortos de que se compõe actualmente o seu Serviço Florestal, possue a Companhia 16.000.000 de eucalyptos, dos quaes 8.500.000 plantados nos ultimos quatro annos. Tendo applicado nesse serviço, até 31 de dezembro p. passado, a importancia de 12.199:271$939, já auferiu a Companhia um lucro bruto de 27.163:167$280, até aquella data.

Para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os srs. drs. José Carlos de Macedo Soares, João Domingues Sampaio e Manoel Pereira Guimarães e para supplentes os srs. drs. José Sampaio Moreira Ernesto Ramos, Guilherme Prates, José de Souza Queiroz Filho, Carlos Paes de Barros Filho, Osorio Alves Cardoso e Carlos A. Dick.

(23754)

TERCEIRO, NA PRODUCÇÃO MUNDIAL DO ALGODÃO

A producção mundial do algodão tem augmentado consideravelmente. Além da dos Estados Unidos, da India, do Sudão, da Coréa, do Egypto e da Turquia, cresceu tambem a producção do Mexico e do Perú.

Apenas o Egypto está á nossa frente com 16.000 fardos a mais, devendo o *Brasil*, em breve occupar o terceiro logar entre os maiores productores.

A Allemanha e o Japão reunidos tomam mais de 56 % das nossas vendas de algodão. Estamos exportando tambem, para a India, a Indo-China e a China.

O Brasil occupa o 11º logar entre os principaes paizes consumidores de algodão.

Vamos despertar!

O Brasil nada exporta de nozes de palmeiras, embora tivessem saido do nosso paiz as primeiras mudas para a Africa, que hoje controla 88 % do commercio mundial.

•

No commercio mundial de oleo de côco, o Brasil, em 1936, exportou apenas uma tonelada. A exportação mundial é de 313.089 toneladas.

•

No commercio mundial de oleo de dendê que orça em meio milhão de toneladas o Brasil só figura como importador.

*

Somos o 9º productor de arroz do mundo, deante dos Estados Unidos, da Italia e logo atrás das Filippinas.

*

O Brasil já foi grande productor de trigo. Occupa hoje o 45º logar na producção mundial: 150.000 toneladas.

*

17 por cento da producção mundial de cacáo provem do Brasil.

Cerca de 65 por cento da produ-

*

cção mundial de café ainda se encontra no Brasil. Collocados em fila, os pés de café do Brasil cobririam 16 vezes a distancia entre a terra e a lua. Em pilhas de 16 saccas a producção do Brasil é 43 vezes mais alta que o Himalaya.

Legislação social

Uma simples enumeração da nossa legislação social poderá focalizar os principaes aspectos do amparo ao trabalhador:

Nacionalização do trabalho, estabilidade do emprego, oito horas de trabalho, pagamento supplementar das horas excedentes, férias remuneradas, convenções collectivas de trabalho, juntas de conciliação, regulamentação do trabalho das mulheres e menores, reforma da lei de accidentes no trabalho, officialização dos syndicatos, institutos e caixas de pensões e aposentadoria, casas para operarios, instituição das commissões de salario minimo, condições de trabalho na imprensa e organização da justiça do trabalho.

Existem no paiz cerca de 1.000 syndicatos reconhecidos.

Informação sobre matrimonio

De accordo com um depoimento de Lubbock, perfilhado por Gonzalez Blanco, os arabes Kassanichk adoptam um matrimonio que se poderia chamar "tres quartos de matrimonio".

E' o seguinte: a mulher permanece casada, durante tres, quatro dias, tornando-se completamente livre no fim de uma semana, no maximo...

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO PORTO DE MANA'OS EM 1938

A 1ª Secção do Departamento de Estatistica e Publicidade, com os dados enviados pela Inspectoria da Policia do Porto do Estado do Amazonas, organizou os quadros dos passageiros entrados e saidos pelo porto de Manáos em 1938. Em resumo, houve um saldo favoravel de 3.776 pessoas desde que entraram 21.763 e sairam 17.987. Outras rubricas apresentam esta totalização sob diversos aspectos, pelos quaes se verifica o movimento algo significativo do movimento de passageiros no longinquo porto do Estado do extremo norte.

A FIBRA

Um dos problemas que mais tem arregimentado technicos e curiosos, procurando uns e outros solvel-o mais *brasileiramente* possivel, tem sido sem duvida o da fibra.

O Estado da Bahia, sob a administração de um engenheiro agronomo, o dr. Landulpho Alves, não poderia ficar indifferente ao magno assumpto. Assim o governo contratou uma commissão de naturalistas para estudar scientificamente as riquezas naturaes e as possibilidades industriaes do valle do São Francisco.

A importante missão, constituida pelo padre Camillo Torrend, S.J. e pelos drs. Renato de Paula e Alexandre Leal da Costa, formulou como seu principal objectivo a procura da chamada "*papoula de São Francisco*", cuja fibra substitue technica e economicamente a juta indiana commumente empregada na saccaria.

A commissão de scientistas, porém, não encontrou, no primeiro trecho percorrido, a planta procurada; de Petrolina até Barra do Rio Grande, os terrenos excessivamente siliciosos são, indiscutivelmente, a mais negativa condição para a existencia da *papoula de São Francisco*.

Os membros da missão accordaram ser mais provavel o encontro da planta referida mais ao sul da região pesquisada, isto é, no Estado de Minas e regiões bahianas limitrophes.

Os estudos e os profundos trabalhos do padre Camillo e seus companheiros, não foram infructiferos, porém; descobriu-se uma nova malvacea do genero "Pavonia" e conhecida pelos moradores da região como "*Cabeça de veado*".

E' uma concorrente e uma rival da "*papoula do S. Francisco*", pois a sua fibra tem qualidades de excellencia que representam para a Bahia fonte de incalculaveis riquezas.

A industria da saccaria tem, assim, no grande Estado, os alicerces do seu progresso e da sua grandeza.

A nova malvacea descoberta, não se putrefaz ao contacto com a humidade, o que, commumente acontece com as *amarillidaceas* e *bromeliaceas*, como a piteira, o caravá, etc.; isso, devido a uma substancia albuminoide existente na bainha das fibras, necessitando de processos de tanagem, que diminuem a resistencia, para poderem ser usadas em tecidos de saccaria.

Nas margens do São Francisco e no seu affluente, o rio Grande, a missão constatou que a nova planta de promissor futuro, occupa vastissimas áreas de terrenos baixos, representando, assim, um potencial novo para a economia do Estado.

Os resultados a que chegou a commissão a qual foi encommendado o estudo botanico da região, demonstra a necessidade imprescindivel de melhor conhecimento das possibilidades da nossa flora — tanto mais complexa e mais promettedora quanto mais se aprofundam os homens no seu convivio.

O maior centro industrial do paiz

São Paulo dispõe, hoje em dia, de 300 mil operarios industriaes. O numero de fabricas orça por mais de nove mil e a producção do parque industrial paulista attinge cerca de tres milhões de contos de réis.

Os accidentes de transito no Rio de Janeiro

Segundo dados officiaes no decorrer de 1935, morreram victimados por desastres e accidentes diversos, 312 pessoas, numero que ascendeu em 1936 a 393; para felizmente cair, em 1937, a 382, e, a 329, no ultimo anno. Se, entretanto, se accentuou o decrescimo do registo de mortos, identico phenomeno não occorreu em relação ao dos lesados que successivamente, attingiu a 2.229, 2.700, 3.276 e 2.477, respectivamente, nos periodos citados.

Os vehiculos a explosão figuram em primeiro plano nessa esphera de registros.

Confrontêmos não só o numero de victimas, mas, tambem, o dos desastres que as causaram:

VICTIMAS

	1935	1936	1937	1938
Automoveis	947	1.225	1.660	1.887
Omnibus	167	201	272	270
Caminhões	231	249	351	554
Ambulancias	10	6	2	1
Motocycletas	9	13	20	21

DESASTRES

	1935	1936	1937	1938
Automoveis	1.085	1.300	1.459	1.337
Omnibus	200	232	160	221
Caminhões	278	310	252	370
Ambulancias	26	8	2	1
Motocycletas	11	19	24	19

Dessas parcellas estão excluidas as collisões entre vehiculos que em 1935 accusaram a cifra de 145, com 296 victimas; em 1936, a de 225, com 385 victimas e, em 1937, e 1938, respectivamente, as de 190 e 163, com 307 e 306 victimas.

Os periodos de edades mais sacrificados, quer nas occorrencias citadas quer nas varias outras classes registradas, inclusive, quedas, afogamentos, etc., foram, precisamente, os em que estão comprehendidos os jovens.

O ALHO

O alho é uma das culturas mais rendosas do mundo; exige porém, cuidado e conhecimentos especiaes.

Apanhando côcos em Cabedello, Parahyba. Eis um flagrante original de um praiano nordestino subindo agilmente num coqueiro para apanhar os fructos cuja agua os viajantes e os turistas saboream em deliciosos "cocktails".

O Departamento Nacional de Portos e Navegação e a sua actuação nos serviços de Portos, Rios, Canaes e Navegação

PORTO DE SANTOS — Aspecto do cáes

Para bem enfrentar os problemas dos nossos portos e da nossa navegação mercante, duas providencias immediatas se impunham ao Governo Getulio Vargas: reformar o apparelho administrativo, destinado a cuidar do assumpto, e dar-lhe novos e modernos elementos de trabalho. A primeira, foi conseguida com a creação do Departamento Nacional de Portos e Navegação, resultante da fusão das antigas Inspectorias de Portos, Rios e Canaes e de Navegação; e a segunda com a reforma da legislação portuaria, processada em 1934. E' preciso que se saiba que tudo

quanto dizia respeito a concessões de portos, era, até então regulado por um decreto que datava de 1869! E a reforma completa da legislação portuaria foi feita, attingindo a concessão dos portos, seu apparelhamento e respectiva exploração e fiscalização; definindo-se as attribuições dos diversos ministerios e os serviços prestados nos portos organizados; substituindo a cobrança da taxa de 2 % ouro, pela addicional de 10 % papel, sobre os direitos de importação, permittindo á navegação e ao commercio a previsão de suas despesas; estabelecendo novas bases e percentagens para a cobrança de taxas de armazenagem; e revendo e uniformizando, tanto quanto possivel, as tarifas dos diversos portos em exploração.

Para a realização da primeira providencia, appellou o presidente Getulio Vargas para os conhecimentos de um technico especializado no assumpto, o engenheiro Oscar Weinschenck, cujo descortino administrativo pôde ser apreciado através da modelar organização que, por varios annos, deu á Companhia Docas de Santos, de que é director. Restava a segunda providencia, que o presidente da Republica conferiu ao engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui, conhecedor profundo das necessidades dos nossos portos e vias navegaveis, e da nossa marinha mercante, e cuja capacidade de trabalho está na razão directa de sua grande visão de administrador e competencia de technico.

Como director do Departamento Nacional de Porto e Navegação, o engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui se tem notabilizado pelo caracter dynamico de sua administração, que encara os problemas pelos seus interesses nacionaes, e nunca por conveniencias pessoaes de quem quer que seja.

Dentro dos imperativos da nova legislação portuaria, já foram revistos e estudados os contratos dos portos de Cabedello, Recife, Aracajú, Bahia, Victoria, Angra dos Reis, Santos, São Francisco, Amarração, Caravellas, São Sebastião e Cananéa. Além disso, [illegible] em exploração directa, pela União, dos portos do Rio de Janeiro e Natal.

Procurando ir ao encontro das necessidades dos portos que até agora não tinham sido aquinhoados com melhoramentos de vulto, [illegible] attendeu á maior ou menor pujança de cada um. Estão sendo estudados, em Matto Grosso, os portos de Corumbá e Porto Esperança, já projectados. No Rio Grande do Sul, ficou terminada a construcção do porto de Porto Alegre, achando-se em vias de conclusão o de Pelotas. [illegible] o porto de São Borja, cujas obras se acham em pleno andamento. Foram, ainda, reiniciados os serviços de dragagem dos canaes da Lagôa Mirim, com a abertura franca do canal do Sangradouro, a tres metros de profundidade e 40 metros de largura, atacadas as dragagens do canal de Arroio Grande e do Jaguarão e concluidos os estudos e um ante projecto dos melhoramentos de Santa Victoria do Palmar. Em Santa Catharina, continuam a merecer os cuidados do governo, os portos de Itajahy, Laguna, Florianopolis e São Francisco do Sul, com [illegible] de melhoramentos dos dois primeiros. Uma revisão cuidadosa, feita nos dois primeiros, aconselhou uma orientação diversa nos melhoramentos em execução, obedecendo, hoje, as obras em pleno andamento, a novos projectos approvados. Foram feitos, tambem, estudos nos rios Cachoeira, Itajahy-Assú, Itajahy-Oeste e Tubarão, estando em andamento a desobstrucção do Araçatuba e Una. No Paraná, concluiu-se o porto de Paranaguá, em franca exploração, e estudou-se o rio Iguassú, cujos melhoramentos vêm sendo feitos com grande proveito para a navegação. Em São Paulo, o porto de Santos tem recebido grandes obras de ampliação do seu apparelhamento para carga, descarga e armazenamento, principalmente de combustiveis liquidos; devido, porém, ao surto realmente excepcional do "hinterland" do porto de Santos, novas e grandes obras já estão projectadas para ampliação do caes, obras complementares e apparelhamento cuja construcção será levada a effeito pela concessionaria, dentro das possibilidades de sua renda liquida. Construido em virtude de disposição do contrato da Companhia Docas de Santos, foi inaugurado o majestoso edificio da Alfandega. Foi dada a concessão do porto de Cananéa, devendo muito proximamente ficar concluidas as obras de melhoramento do de São Sebastião, concedido ao Estado. Cabo Frio e Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, começam a gozar os resultados dos melhoramentos com que os dotou a União; o primeiro, com o derrocamento feito na barra, que permitte hoje a entrada de navios de 4 metros de calado, e dragagem de uma bacia de evolução, quando antes só os de 2 metros nelle podiam ter accesso; e o segundo, com a conclusão das obras do caes, hoje em exploração. O porto do Rio de Janeiro teve terminadas as obras do prolongamento do caes em mais 1.200 metros de extensão. Terminaram-se tambem as de dragagem, aterro e calçamento que lhes correspondem. Explorado commercialmente por administração autonoma, com participação do governo, o caes teve ampliadas as suas installações com apparelhamento reparado e modernizado o existente; reformado o calçamento e augmentada a área coberta para armazenamento. A parte nova foi destinada a carvão e minerio e a parte extrema a desembarque de gazolina. Além disso, para attender á corrente de turismo que se avoluma de anno para anno, está em estudos a construcção de um "pier" enraizado na praça Mauá, ou utilização de um trecho do caes existente para dar atracação aos transatlanticos gigantes, que demandam o porto. Em Victoria, depois de longo periodo de paralyzação, foram reiniciadas e encontram-se em franco andamento, as obras da segunda secção do caes; e em Sergipe, o porto de Aracajú foi dado em concessão ao governo do Estado, que após a necessaria concorrencia publica, já tem a sua execução contractada e iniciada. Além disso, procedeu-se no inicio da dragagem na barra e abriu-se o Canal de Santa Maria, que liga o Vasa Barris ao rio Sergipe com grande facilidade para a navegação de pequenas embarcações, e encontra-se em andamento o seu revestimento com alvenaria de pedra.

O Estado da Bahia tem sido amplamente aquinhoado com as attenções do Governo Federal. Na capital, além da ampliação do apparelhamento do porto, completou-se a dragagem da bacia abrigada, com 10 metros, augmentou-se a extensão do caes de 10 metros e atacaram-se fortemente as obras complementares da Avenida Frederico Pontes, que liga a Jequitaia ao mercado do Ouro. No Reconcavo bahiano, varias obras de acostagem e abrigo foram e estão sendo executadas, podendo citar-se as de caes, aterro, escoamento das aguas, calçamento e pontes em concreto armado para atracação de vapores, construcção e ampliação de armazens e trapiches e reconstrucção de caes, em Itaparica, Mar Grande, Madre de Deus, Bom Jesus e Santo Amaro. O porto de Ilhéos, além de ter sido [illegible] contracto revisto, com a inclusão de clausulas que prevêm a ampliação do caes, teve a barra melhorada com a dragagem nella procedida, serviço esse que de novo vae ser executado. Em Belmonte, teve inicio e proseguem as obras de protecção da cidade contra as enchentes do Jequitinhonha, a serem concluidas no corrente exercicio, e está sendo preparado o projecto de obras que devem ser proximamente atacadas no porto de São Roque; no rio Paraguassú; em Cachoeira e São Felix; nas margens do rio Sergy e na cidade de Porto Seguro; e nos portos de Cannavieiras e de Caravellas. No rio São Francisco, foram executadas obras fixas, diques e espigões — derrocamento e dragagem nas corredeiras do Curralinho e Sobradinho, e obras de caes para acostagem e defesa das respectivas cidades em Barra e Joazeiro, Barreira e outras.

Em Maceió, capital do Estado de Alagôas, acham-se em pleno andamento as obras do porto de Jaraguá; e em Pernambuco quasi concluidas as de ampliação do porto de Recife, que abrangem as [illegible] de dragagem do canal e da bacia de evoluções, caes de saneamento, grandes armazens para assucar, terminados, e construcção de [illegible]. Foram tambem iniciadas as obras de restauração do canal de Goyana ao Capibaribe [illegible] Mirim, numa extensão de cerca de 6 kilometros, com o necessario revestimento a ser concluido dentro do corrente anno.

Concluido no Estado da Parahyba, o porto de Cabedello foi construido e entregue ao trafego, estudando-se os meios de [illegible] avenida que ligue a cidade de Cabedello com a capital do Estado. Concluido pelo Governo Federal, o porto de Natal foi inaugurado em 1934, estando já em execução as obras de ampliação do seu caes e respectivo apparelhamento, de mais 200 metros de caes. Ainda no Estado do Rio Grande do Norte, iniciaram-se as obras da barra do rio Cunhaú, realizaram-se os estudos dos portos de Macáo e Areia Branca e executou-se fixação de dunas em Natal, Macáo e Maxaranguape.

Tambem o problema da construcção do porto da capital do Estado do Ceará teve solução definitiva. [illegible] a construcção em Mucuripe, sendo aberta a concorrencia publica e estando as obras já iniciadas, para conclusão em dois annos.

Nos Estados do Maranhão e do Piauhy, tambem se fizeram sentir as actividades do Departamento Nacional de Portos e Navegação. No primeiro, foi executada com bons resultados a dragagem do canal de accesso e da bacia de evoluções, achando-se em conclusão o estudo de um novo projecto de melhoramentos do porto, pouco além da Ponta da Areia, abrangendo uma estrada de ligação com o porto com 400 metros sobre o rio Anil. Além desse projecto, um outro está previsto por novos estudos, para o porto de sua construcção na enseada do Itaquy, a 9 kilometros da capital e que apresenta maiores garantias de accesso. No segundo, concluiram-se os estudos do porto de Amarração; projectaram-se os respectivos melhoramentos, com a abertura de um canal de accesso no rio Igarassú, e levaram-se a effeito pequenas obras de desobstrucção do Canal de São José, em Parnahyba.

Uma commissão especial estuda os rios Tocantins e Araguaya, numa extensão de 6.160 kilometros; e além de pequenas obras levadas a effeito em Cametá, Estado do Pará, outras de imperiosa necessidade deverão ser proximamente atacadas, no porto de Santarém e já iniciadas no rio Arary, na ilha de Marajó, um dos maiores campos de criação do norte do paiz.

Os serviços de plantação e conservação de dunas, principalmente na zona do Nordeste, têm sido cuidadosamente desenvolvidos nos Estados do Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte e Sergipe, e têm merecido especial attenção do Departamento Nacional de Portos e Navegação o problema da abertura de barras e canaes de accesso, assim como o desenvolvimento das vias navegaveis do paiz, para o que vae adquirindo o apparelhamento indispensavel, embora os recursos financeiros que lhe são concedidos, sem duvida em proporção muito inferior ás necessidades e aos interesses do seu programma de acção.

No que diz respeito á navegação, [illegible] regulamento das Companhias de [illegible] Departamento Nacional de Portos e [illegible] regulamento da Marinha Mercante [illegible] a reducção dos fretes maritimos, que tanto concorrem para [illegible] Lloyd Brasileiro [illegible] de navegação em varios Estados, e conseguiu-se o augmento de algumas subvenções, notadamente ás da Companhia de Navegação do Rio Amazonas.

Como se vê, têm sido das mais intensas as actividades do Departamento Nacional de Portos e Navegação, no quinquennio que lhe cabe na Administração do paiz, e maior seria se fosse possivel conceder-lhe autonomia administrativa e financeira, para cumprimento de seu programma, que é dos mais uteis e imprescindiveis á prosperidade da Nação.

(23753)

Um trecho do porto de Paranaguá

PORTO DA BAHIA: — Vista de conjunto, vendo-se o Instituto de Cacáu e o Moinho da Bahia.

PORTO DE MACEIO' — Vista geral

Cáes e armazem do porto de Cabedello

Porto do Ceará, em Mucuripe — Photographia mostrando o enrocamento lateral no inicio dos serviços

ASPECTO ECOLOGICO DO TRIGO NO BRASIL

(Continuação da 3ª pag.)

variedade local, a qual egualmente experimentada em Patos, deu bons resultados pela sua grande resistencia á secca e ás temperaturas elevadas.

Além disso, como as glumas adherem intimamente á cariopse, ella se torna mais difficilmente attingida pelos passaros, e ao mesmo tempo as espigas não desgranam, embora abandonadas, depois de maduras, durante muitos dias no campo.

Precisamos tambem accentuar a resistencia desta variedade ao "carvão" e ao "acamamento", para nos convencermos de que este trigo apresenta um conjunto de caracteres de resistencia que o tornam particularmente adaptado ás situações do meio physico sertanejo.

Typos analogos encontram-se tambem em Goyaz (Chapada dos Veadeiros), na Parahyba, em Pernambuco, na Bahia, e mesmo no Ceará. Todas essas variedades apresentam-se, consideradas cada uma separadamente, muito homogeneas, no que concerne aos caracteres exteriores, devido á acção *continuada da selecção natural*, que, agindo sobre a população originaria, eliminou, pouco a pouco, os genotypos mais fracos, deixando talvez, sobreviver um só genotypo, o qual, portanto, representa um ecotypo bem definido. Estes differentes ecotypos apresentam, devido á sua origem, um elevado grão de resistencia ás adversidades, que são mais ou menos identicas em todo o planalto central.

De outra parte, devido ás variadas proveniencias das correntes immigratorias que colonizaram as regiões citadas, trazendo comsigo os trigos de seu proprio paiz (Portugal, Hollanda, Hespanha, etc.), as variedades do sertão brasileiro, apesar da identidade de adaptação, apresentam genotypos seguramente differentes.

Delinea-se, assim, um seductor problema de genetica, isto é, o cruzamento destes trigos que podemos chamar de "caboclos", de maneira a sommar as caracteristicas positivas de seus genotypos, augmentando o valor dos caracteres de qualidade e quantidade do producto, sem diminuir a rusticidade já definitivamente fixada pela selecção natural.

Outras variedades de origem estrangeira, além da "Florence", poderão ser experimentadas.

Assim, typicamente, está neste caso o "Kenya Goveruor", proveniente da Africa Oriental Britannica e caracterizado pela elevada resistencia á "ferrugem". Esse mesmo trigo, assim como o "Rieti", italiano, poderão ser cruzados com as variedades autoctones brasileiras, completando-se desta maneira, um quadro de pesquisas que, além de não ser sobrecarregado de materiaes, leva a objectivos nitidamente pre-estabelecidos.

Podemos, portanto, resumir as mais importantes conclusões nos seguintes itens:

1º — Para a semeadura, e com o fim de melhor adaptação da cultura do trigo ás situações meteorologicas do centro brasileiro, indicamos duas épocas: a primeira, a das aguas, abrangendo a terceira década de fevereiro; a segunda, a das seccas, com duas tendencias — uma para o nascimento e a outra para o espigamento — fixada na ultima semana de abril.

Nos 15 dias que antecedem ao espigamento, esboça-se um periodo critico do trigo, com relação á agua; e, a acção positiva da irrigação torna-se, assim, nesta época, mais efficiente.

2º — Os inconvenientes que derivam do regimen de temperaturas decrescentes pode-se eventualmente, eliminar com o tratamento prévio das sementes por baixas temperaturas.

3º — Os sólos, no sector de Montes Claros, são mediocremente ferteis (tauá, tauazinhos); no municipio de Patos, ao contrario, extremamente ferteis e com propriedades physicas excellentes, a respeito do balanço-hydrico.

4º — Além do "Florence" e do "Ponta Grossa", outras variedades poderão ser experimentadas, e, de modo particular, o "Kenya Governor". *De toda maneira, affirmamos que a base mais sólida para a genetica do trigo no Centro do Brasil, seja representada pelas variedades locaes, extremamente rusticas e que podem ser aproveitadas taes quaes são, ou ainda, melhoradas por cruzamentos entre si ou com variedades exoticas.*

As linhas directrizes para a cultura do trigo parecem, desta maneira, claramente traçadas e julgamos interessante e util, sob o ponto de vista scientifico e technico, intensificar as pesquisas, afim de animar essa cultura nos planaltos do Estado de Minas Geraes, em altitudes entre 800 e 1.200 metros.

As considerações relativas ao trigo applicam-se egualmente, ao centeio, menos exigente e mais resistente ás adversidades e cuja farinha, misturada á do trigo, póde fornecer um pão muito nutritivo e agradavel no paladar.

No conjunto, as possibilidades, em relação ás condições do meio physico, apresentam-se bastante favoraveis ao trigo.

E', de outra parte, evidente a necessidade de realizar-se um serio programma experimental, antes de iniciar-se a cultura em grande escala. As linhas geraes dessa experimentação estão claramente indicadas neste relatorio.

No programma a ser executado pelo governo, será talvez opportuno alargar as áreas cultivadas, além dos limites de um campo, para melhor julgar as possibilidades da região no seu conjunto.

Na direcção do Sul a temperatura baixa gradualmente, até tornar impossivel a granação e a maturação durante o inverno.

Por esta razão e afim de evitar que a planta seja attingida pelas geadas durante o espigamento, as semeaduras são retardadas (maio-junho), de maneira que a granação e a maturação se realizem no fim da primavera, ficando, assim, expostas ás chuvas abundantes e ás temperaturas elevadas, que provocam fortes ataques de "ferrugem".

No Estado de São Paulo, o planalto de sudeste parece ser a unica região onde é possivel a cultura do trigo, devido a prevalecerem ventos frescos e seccos, que conservam a humidade relativa aquem do limiar da "ferrugem", e onde, a falta de geadas torna possivel uma semeadura muito antecipada de maneira a obter-se a maturação em fins de agosto e principios de setembro, como na região mineira.

As variedades cultivadas neste territorio são "Ponta Grossa 142", "Florence" e "Puza 12".

No Estado do Paraná e em Santa Catharina, o phenomeno meteorologico mais prejudicial é nitidamente representado pelas chuvas excessivas, durante todo o desenvolvimento do trigo, e dahi a "ferrugem", com muita frequencia, provocar extensos estragos. A variedade cultivada com mais successo é a "Ponta Grossa 142".

No Rio Grande do Sul as condições meteorologicas são nitidamente desfavoraveis.

O excesso de chuvas no outumno, torna impossivel a semeadura antes do mez de junho, de maneira que o espigamento se verifica em outubro e a maturação em dezembro.

Neste intervallo, outubro a dezembro, considerado no seu conjunto, verificamos com muita frequencia:

1) Excesso de chuvas.
2) Humidade relativa extremamente elevada, a qual estabelece conjuntamente com a pronunciada temperatura, condições ideaes para o desenvolvimento das "ferrugens".
3) Excessos thermicos que provocam "golpes de calor".

E' patente, em relação ás chuvas a situação relativamente favoravel do mez de novembro. Em quatro annos, a somma de precipitações foi inferior ao limite de excesso (60 mm.), e, em um só anno (1932), este limite foi apenas attingido (62 mm.).

Desta maneira a situação, no mez de novembro, fica praticamente favoravel cinco vezes no decennio, o que acarreta comsigo a necessidade de se realizar todos os esforços para a obtenção de typos precoces e capazes de amadurecerem no fim de novembro, apesar do atrazo da semeadura.

Nestas particulares condições climaticas, o rendimento torna-se necessariamente muito baixo e variavel.

Na verdade, para contrabalançar as condições negativas do meio, é necessario, na escolha da variedade e na criação de novos typos por meio do cruzamentos, sacrificar a productividade em beneficio da precocidade e da resistencia á "ferrugem" e ao excesso de chuva.

A Estação Phitotechnica de Bagé trabalha precisamente com estes objectivos e os resultados obtidos até agora podem ser assim resumidos:

1) A variedade "Fronteira", obtida pelo cruzamento de trigos locaes antigos, resolve parcialmente o problema da resistencia á *Puccinia glumarum*, porém não satisfaz ainda quanto á precocidade.

2) A falta de precocidade do "Fronteira" leva, muitas vezes, os agricultores a adoptar typos precoces como o "Mentana", apesar da pessima qualidade do producto.

3) Estão actualmente em estudos numerosas linhagens provenientes do cruzamento do "Fronteira" com a variedade uruguaya "Centenario" algumas das quaes parecem resolver de uma maneira satisfatoria o problema do augmento da precocidade, como tambem o da resistencia á *Puccinia triticina*. Além disso, o hybrido "Fronteira" x "Centenario" apresenta grande peso por hectolitro e bôa qualidade de panificação.

Com respeito ao rendimento, mesmo adoptando os novos hybridos, acreditamos seja mais prudente contar com uma producção hectarea, como média decenal, não superior a 700-800 Kg.

A modesta producção em trigo, poderá, de outra parte, ser compensada, desde que sejam adoptadas variedades precoces, que possam ser colhidas em novembro, permittindo, assim, a semeadura, no mesmo lote, de milho precoce associado ao feijão, o que leva a uma triplice producção de milho, trigo e feijão.

O trigo é cultivado ha muito na região serrana e, especialmente, nas terras roxas e castanhas.

Trata-se de uma producção quasi inteiramente absorvida pelo proprio productor, sendo de outra parte, devido ás condições topographicas, praticamente impossivel a mecanização e o desenvolvimento da cultura em larga escala.

Resta a região plana das fronteiras, onde ha terras soltas, ferteis e terras negras, que as autoridades technicas estaduaes avaliam em um milhão de hectares, no minimo, utilizaveis para a cultura do trigo.

Esta superficie cultivada mecanicamente e utilizando a larga disponibilidade de animaes para o trabalho, poderia fornecer sete milhões de quintaes de trigo.

Avaliando em tres milhões de hectares a área cumulativa do Paraná, de Santa Catharina e de toda a região do planalto central (Minas, Goyaz, etc.), o problema do trigo estaria assim praticamente resolvido, com uma producção de dez milhões de quintaes, correspondentes á quantidade actualmente importada.

Além disso, a cultura de uma extensão tão vasta de trigo já corresponde a uma agricultura bastante evoluida e muito afastada, no tempo, da situação actual, na qual a criação de gado domina de maneira absoluta, num conjunto economico extremamente favoravel.

O mesmo problema technico, de outra parte, na região da fronteira, nem mesmo theoricamente está resolvido, pela falta de um projecto conveniente de rotação de culturas, que evite o esgotamento dos sólos.

De toda a maneira, a passagem rapida da exploração pastoril para a granja mixta (agro-pastoril), até produzir as quantidades de trigo acima indicadas, representa uma acceleração anormal pelo facto de que, nas condições actuaes do mercado, a exploração pecuaria é mais commoda que a agro-pecuaria.

A producção de trigo, sob certos pontos de vista, representa, portanto, um sacrificio.

O problema, assim, não póde ser sómente technico, pois tambem o é economico, necessitando-se de ahi a fixação de um preço, que leve

(Continúa na 5.ª pag.)

A gravura representa, em cima, um posto experimental de trigo; em baixo, vista parcial de um campo do producto

A PEQUENA PROPRIEDADE

O latifundio tem sido e talvez por tempo indeterminado continuará sendo um dos mais intrincados problemas de ordem social. O Estado da Bahia soube comprehender com acerto a grande nocividade do latifundio; e o seu actual governo, visando facilitar a acquisição da pequena propriedade, creou o decreto 11.048, de 9 de novembro de 1938, que pretende resolver o já tão debatido assumpto.

Ha, no Estado, latifundios em quantidade; áreas enormes, ferteis e populosas, impropriamente ou negativamente aproveitadas.

O governo, então, adquire-as ou as desapropria para vendel-as, em seguida, em lotes medios de cincoenta hectares, ao preço do custo, e á juros de 4 % ao anno, para um prazo de trinta annos.

O candidato á compra, porém, submette-se á um periodo experimental de tres annos em que a sua capacidade de trabalho e a sua vocação pela vida do campo, ficam plenamente demonstrados: findo esse prazo, logicamente, é então o novel lavrador empossado definitivamente no seu lote. Essa medida viza — sobretudo — o desenvolvimento da economia do Estado pelo cultivo do seu solo e para que as facilidades que o decreto 11.048 faculta, não sejam desvirtuadas.

O lavrador assume ainda perante uma Commissão Fiscal, o compromisso do cultivo progressivo annual de 10 % pelo menos, da área occupada, não sendo ella superior a 30 hectares, quando, então, terá de cultivar 20 % no 1º anno e 75 % em 6 annos; compromette-se, ainda, a manter 25 % da área de um bosque de essencias florestaes para cumprimento do disposto no Codigo Florestal e á plantar, no 1º anno, pelo menos, cem arvores fructiferas de vida perenne, as quaes deve cultivar como exploração agricola permanente.

Assim, o governo da Bahia estabeleceu no Estado o regimen da pequena propriedade, assegurando o desenvolvimento agricola e economico de vastas áreas de terra, arrancando o trabalhador rural á escravização do systema de arrendamentos annuaes ou por meio de meação.

Ainda com vistas a terra, o governo do dr. Landulpho Alves, além de combater o latifundio, procurou regularizar o serviço de demarcação e venda das terras devolutas, promovendo a regularização dos seus titulos de propriedade. Uma idéa mais clara dos resultados dessa attitude governamental é demonstrada pelo movimento de titulos de propriedade expedidos desde a data dessa iniciativa, e que monta em duzentos e cincoenta contos por mez approximadamente, quando, sob o regimen anterior, o mesmo serviço não arrecadava mais do que 20 contos mensaes.

Essa preoccupação do governo bahiano merece ser estudada pelos demais governantes do Brasil. Libertando o trabalhador rural do jugo dos grandes proprietarios, emprestando-lhes, ainda, assistencia technica e material, offerecendo-lhes um futuro prospero e sem as incertezas dos arrendatarios, o governo do grande Estado demonstrou comprehender, perfeitamente, o que vem a ser uma grande obra de brasilidade.

Figuramos em segundo logar na producção mundial do milho, depois dos Estados Unidos.

Razões historicas pelas quaes se deve visitar a America

(Continuação da 3ª pag.)

mathematica, do outro lado nas planicies de Aconcagua, e cairem, de surpreza, sobre os hespanhoes attonitos de tanta audacia, derrotando-os na memoravel batalha de Chacabuco, em que se começou a libertar o Chile do poder hespanhol.

Visitando os campos de Ypiranga, hoje quasi totalmente urbanisados, em São Paulo, no Brasil, sentir-se-á, melhor o extraordinario feito historico de um principe da casa real de Portugal, feito revolucionario, a proclamar a independencia do Brasil. O viajante terá melhor idéa do que foi a luta pela independencia dos Estados Unidos se visitar Lexington, perto de Boston, onde foi vertido o primeiro sangue das guerras da Independencia, Bunker Hall onde a infanteria ingleza aprendeu a respeitar o valor dos patriotas; Valley Forge, onde as tropas de Jorge Washington passaram o terrivel inverno de 78, esfarrapadas, esfomeadas e regeladas pelo frio, unidas apenas pela energia inquebrantavel do seu commandante; Saratoga, onde um general inglez, veterano das guerras européas, Burgoyne, se rendeu aos patriotas improvisados em soldados, e Yorktown, onde outro general inglez, de não menor fama militar, Cornwallis, entregou a sua espada, pondo praticamente termo á guerra. E se visitar o "Independence Hall", em Philadelphia, com seu celebre sino, hoje rachado, que badalou em regosijo da data faustosa, o viajante sentirá mais intimamente o que representa, na ideologia politica deste continente e do mundo inteiro, a Declaração de Independencia, escripta por Thomas Jefferson.

Tambem haverá que visitar a republica do Haiti, a segunda a proclamar a sua independencia em toda a America, com sua inacreditavel cidadella de Christophe, para comprehender o drama historico desse povo.

Muitos outros pontos ha de interesse historico que é impossivel mencionar aqui. Mas a historia não se satisfaz com o méro estudo do presente que nos rodeia, e do passado em que este assenta; contempla, tambem, sempre que possivel, a semente do futuro em eclosão.

Predizer o futuro é coisa difficil, senão impossivel, porque, afinal, verdadeiramente, a historia nunca se repete. Ha, todavia, tendencias mais ou menos pronunciadas que é possivel ás vezes apontar e caracterizar em suas linhas geraes. E entre as tendencias do mundo americano duas existem, a nosso ver, sobremodo importante para o futuro deste continente. A primeira é o resurgimento gradual da raça aborigene que se bota no mexico, e, em menos escala, em outros paizes onde o elemento indigena é superior a qualquer outro. O que será, no futuro, essa civilização hybrida em que predomina, ethnicamente a raça primitiva e culturalmente as instituições e a lingua do colonisador europeu, é impossivel dizer. A outra tendencia é essa notavel experiencia brasileira, de egualdade de opportunidade para todas as raças, indistinctamente, galardoando-se socialmente o individuo tão sómente de accordo com seus merecimentos pessoaes. Não resta duvida que dos resultados dessas duas tendencias historicas dependerá, em grande parte, o futuro da America. Dahi a necessidade que ha de que ellas se tornem bem conhecidas de todos aquelles que habitam este continente e de que sejam estudados in loco por aquelles que o puderem fazer.

Multas outras razões historicas poderiam ser apresentadas em justificação da necessidade de visitar a America. Mas talvez as apontadas, de um modo tão succinto, bastem para inspirar a alguem o desejo e determinação de conhecer melhor este continente, que ainda ha toda razão para se chamar "Novo Mundo".

Nossa primeira fabrica de manteiga foi fundada no Maranhão em 1855.

O Brasil é hoje o maior supprido de mamona no mundo.

O Brasil é o 5º productor de tabaco do mundo.

Somos o 32º productores de batatas do mundo.

A PRIMEIRA COMPANHIA DE SEGUROS QUE SE FUNDOU NO BRASIL

DECRETO — de 24 de Fevereiro de 1808

Autoriza o estabelecimento da Companhia de Seguros — Boa Fé

Tendo consideração a me representarem os commerciantes desta praça a falta que nella ha de seguradores, que nas criticas e actuaes circunstancias contribuiam a animar as especulações e tentativas do commercio; e querendo sobre este importante objecto dar alguma providencia em utilidade do mesmo commercio: hei por bem prestar o meu Imperial Beneplacito para o estabelecimento da Companhia de Seguradores que me foi proposta na supplica inclusa, que acompanha os 14 artigos assignados pelos mesmos recorrentes: encarregando o Conde da Ponte, Governador e Capitão General desta Capitania, de promover, na conformidade dos mesmos artigos, o estabelecimento do dito seguro, dando a este respeito qualquer outra providencia que fôr condiscente aos uteis fins a que me proponho, de que tudo me dará conta em occasião opportuna. O mesmo Conde da Ponte o tenha assim entendido e faça executar. Bahia, 24 de Fevereiro de 1808.

Com a rubrica do Principe Regente Nosso Senhor.

Condições da Companhia de Seguros da cidade da Bahia a que se refere o Decreto acima

1ª. Esta Companhia será denominada Bôa Fé. Principiará logo que tiver a approvação de Sua Alteza Real.

2ª. Será composta de 400:000$000 divididos em acções de 200$000 cada uma, e nenhum accionista o poderá ser com menos de 5.

3ª. Cada um accionista poderá interessar particularmente com quem lhe parecer nas acções que subscrever, comtanto que não seja reconhecido socio, senão o que se assignar nas presentes condições.

4ª. A responsabilidade dos accionistas não excede ao valor das suas respectivas acções.

5ª. As regulações da Casa de Seguros de Lisboa approvadas por Sua Alteza Real, serão a base da conducta desta sociedade.

6ª. Como a morte natural ou civil dissolve a sociedade, logo que a qualquer dos socios aconteça este successo, ficará fóra desta sociedade, e seus herdeiros não poderão pedir conta aos administradores, emquanto houverem riscos pendentes, a cuja responsabilidade fica obrigada a herança.

7ª. Esta Companhia deverá ter 3 directores ou administradores, nomeados pelos socios. Haverá um cofre, do qual todos 3 serão responsaveis. Haverá tambem um escriptorio, no qual mercantilmente se façam os precisos e necessarios assentos em livros proprios com limpeza e methodo, de sorte que estejam não só patentes aos socios, como aos segurados, bem que o requererem.

8ª. Os socios administradores ou caixas, tomarão os seguros que lhes parecer; terão a seu cargo a cobrança dos premios; assignarão as apolices em nome da companhia; pagarão as perdas legalizadas, em consequencia da condição e da boa fé que este negocio deve ter tratado.

9ª. Em remuneração do trabalho que os caixas ou administradores hão de ter pelas suas respectivas obrigações, haverão cinco por cento das importancias dos premios que couberem, cujos cinco por cento serão partidos pelos 3 administradores, os quaes serão obrigados a pagar caixeiros necessarios, sendo só a cargo da sociedade as despezas de livros, papel, etc. e as dietas.

10ª. Não poderão os sobreditos caixas tomar maior risco sobre qualquer navio, que exceda de 3 por cento do capital desta sociedade.

11ª. Sendo que ao tempo do pagamento de qualquer perda não haja dinheiro em caixa para o fazer, neste caso pedirão os caixas aos socios a parte que faltar em proporção ás suas acções, os quaes socios serão obrigados a fazer o effectivo pagamento dentro do preciso prazo de 8 dias, contados do dia da requisição. O socio, que exactamente o não cumprir, ficará desde logo expulso da sociedade, e sem acção alguma aos lucros que até aquelle tempo lhe possam pertencer; ficando sempre obrigado aos riscos pendentes, porque desde então será havida sem vigor algum a sua assignatura, como se não existisse.

12ª. Cada um dos socios póde a seu arbitrio despedir-se, ou retirar-se quando bem lhe parecer da sociedade, comtanto que 6 mezes antes o participe aos directores, ou caixas, para calcularem as operações da sociedade em consequencia dessa falta.

13ª. Os pagamentos dos premios, ou as suas épocas, serão convencionados entre os directores e segurados.

14ª. Em tudo o que não é expresso nestas condições, se sujeitam os socios aos usos e costumes maritimos das nações civilizadas e ás leis e ordenanças nacionaes.

Bahia, 20 de Fevereiro de 1808. (Seguem-se as assignaturas dos socios instituidores).

O DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL E O LANÇAMENTO DAS ROTAS DE PENETRAÇÃO AEREA

DIRECTRIZES NATURAES DE EXPANSÃO DA AVIAÇÃO NACIONAL

Remanso — Campo da róta do São Francisco

A aviação está fadada a desempenhar funcção da mais alta importancia no progresso do Brasil, como, aliás, já vem fazendo no expressivo avanço para o interior, rumo ao Oéste. O avião, na sua investida vertiginosa, precedeu, nos mais longinquos recantos do paiz, o automivel e mesmo os carros de bois, como aconteceu no Tocantins e norte de Matto Grosso.

Sente-se que a aviação se irradia por todo o Brasil, cortando-o em todas as direcções, quer os do Correio Aereo Militar como desbravadores, quer os pesados aviões commerciaes, cortando todos os Estados, ligando-nos aos paizes vizinhos ou longinquos, num notavel trabalho interno de fortalecimento da unidade nacional, e grande missão externa de confraternização.

Todavia, o avanço do avião é sempre precedido da um trabalho quasi anonymo, muitas vezes realizado á custa de esforços e mesmo sacrificios gigantescos e que é o preparo do campo de pouso, base segura e vital para o apparelho. Esse serviço e ainda o contrôle das aviações commercial e particular, são funcções basicas do Departamento de Aeronautica Civil.

Na execução dessa missão, que é como que precursora da aviação, esse Departamento vem trabalhando desde 1932, ampliando-as, irradiando-se, multiplicando seus sectores de actividade pelo Brasil inteiro, preparando na terra o caminho para os aviões.

Hoje, o D. A. C. está em todos os Estados do Brasil, fiscalizando, orientando, construindo campos de pouso, conservando-os, melhorando-os em toda parte.

Com os orgãos centraes de administração localizados na Capital, e com chefias nas 10 Regiões Aeronauticas Civis, se processa uma articulação perfeita, de modo a se trabalhar com o mesmo afinco, a mesma energia e enthusiasmo. Traçado um programma geral, norteado pela politica aerea brasileira, esboçadas as directrizes naturaes da expansão da aviação nacional, lançadas as rotas de penetração aerea, que, por feliz coincidencia, são as mesmas dos bandeirantes, o Departamento, sem preferencias, vem executando esse programma com a mesma vontade inicial, procurando satisfazer as aspirações patrioticas do Correio Aereo Militar, como da Aeronautica Naval e da aviação commercial, ao mesmo tempo que acode, orienta e auxilia os aero-clubs e escolas de pilotagem, para que a aviação brasileira avance numa progressão sempre crescente. Não tem sido empresa facil, não só pelos obstaculos como pela carencia de verbas sufficientes para vencel-os. Todavia, á medida do possivel e graças ao decidido apoio que lhe dá o Ministro da Viação e o interesse do Presidente da Republica, o Departamento de Aeronautica Civil vem cumprindo sua finalidade.

AMPARO AOS AERO-CLUBS

Os centros aeronauticos civis, em todos os paizes, são factores de primeira ordem para a organização da reserva aerea e centros importantes da formação da mentalidade aviatoria. Por isso, o D. A. C. tem procurado incentivar taes nucleos e a dotação de uma verba de 1.500 contos para auxilio da aviação civil, teve origem e crescimento por sua iniciativa justamente amparada pelo presidente Getulio Vargas, enthusiasta incondicional da aviação. E, graças a isso, ha pouco, foram distribuidos 15 aviões por diversos aero-clubs, sendo concedida uma verba egual, e com o mesmo destino, para o exercicio corrente.

O CONTROLE DO PESSOAL E DO MATERIAL

Como orgão fiscalizador da aviação civil, o D. A. C. mantem serviço de controle junto ás empresas commerciaes, estabelecendo horarios e pugnando para sua fiel execução, ao mesmo tempo que vem mantendo um rigoroso serviço de inspecção periodica do material, quer do serviço commercial, quer particular, firmando, assim, o indice de segurança.

Tambem o pessoal é objecto de criteriosas inspecções medicas semestraes, para que se verifique constantemente a condição de saude indispensavel para o exito da aviação.

Itiquira — Campo da róta de Cuyabá, Matto Grosso

SERVIÇO DE RADIO

A segurança de vôo reside em grande parte no serviço de protecção. Por isso, dada a importancia do radio para a aviação, o D. A. C. já montou estações radiogoniometricas no Rio, em São Paulo, Poços de Caldas, Curityba e Porto Alegre, tem permittido, em outros locaes, a installação de estações das companhias aereas commerciaes e se esforça para o estabelecimento de outras, nos pontos capitaes.

OS GRANDES AEROPORTOS

O D. A. C. executa com pertinacia um programma que traçou para dotar o interior, como o littoral, de aeroportos completos, á altura do seu intenso movimento aereo, á medida que o mesmo se vae accentuado.

Aeroporto Santos Dumont — As obras desse aeroporto (destinado a ser em breve o principal da America do Sul e talvez do mundo, além da sua privilegiada situação, que é unica), proseguem activamente, já estando quasi concluidas as pistas e iniciadas as edificações, das quaes já está prompta e em serviço a bellissima estação de hydros.

Estações de Victoria e do Salvador — Para attender ás necessidades no nosso trafego commercial pelo littoral, foram construidas elegantes e confortaveis estações para hydro-aviões em Victoria e Salvador, cujas obras, em linhas simples e modernas, são encantadoras.

O campo da cidade de Campos foi apparelhado de signalização nocturna, para treinamento de vôo dos pilotos militares.

Outros aeroportos, como o de Curityba, Recife e Porto Alegre, foram e estão sendo bastante melhorados; os aeroportos de Bello Horizonte, Poços de Caldas, Corumbá e Goyania, dotados de grandes installações, estão sendo construidos.

Aeroportos aduaneiros — A necessidade de uma efficaz fiscalização aduaneira deu motivo ao apparelhamento de varios aeroportos em locaes de escala obrigatoria para entrada e saida de aeronaves. Por isso, foram realizadas obras nos campos de Jaguarão, Uruguayana, melhoramentos em Pelotas, e ampliação e hangar em Corumbá.

Por outro lado, as obras do campo de Guarapuava, importante centro economico e estrategico, na rota da Foz do Iguassú, do C. A. M. foram reiniciadas, ha semanas, com material moderno, para maior rapidez de trabalho.

ROTAS DE PENETRAÇÃO

Uma rapida visão no mappa das linhas aereas brasileiras nos mostra que o littoral já está razoavelmente servido pela aviação commercial que, já vae investindo para o interior, ahi levando o progresso, em seguimento ao exemplo do Correio Aereo Militar que tem indicado o roteiro. O campo principal de acção para o Departamento de Aeronautica Civil, pois, naturalmente indicado pelos factores politico, social, economico e militar, e que, definido no lemma: "marcha para o Oéste", tambem póde ser interpretado como: avanço para o sertão.

Por isso, emquanto o D. A. C. prosegue nas obras do apparelhamento littoraneo, indispensavel pelo vulto que já tem no Brasil a aviação internacional, applica, porém, grande parte de suas verbas, suas energias, seu pessoal, no preparo ou conservação das rotas de penetração, como já está estudando outras a serem lançadas.

Rota do São Francisco — Essa grande via aerea que acompanha a fluvial, já está em condições satisfatorias e em uso constante pelo Correio Aereo Militar. Partindo do Rio de Janeiro, rumo ao norte, vae entrar em contacto com o São Francisco em Pirapora, e o acompanha até Petrolina, onde o rio inflete para léste e a rota aerea prosegue para o norte, através a caatinga nordestina, até Fortaleza. Todos os campos dessa linha, em numero de 23, estão em bom estado de utilização, carecendo, entretanto, de melhoramentos.

Rota do Tocantins — Destinada a ser o grande eixo futuro de todo o systema aereo brasileiro, e ainda de grande importancia politica e militar, a par de um notavel valor economico, dada a prodigiosa fertilidade do valle goyano, essa rota, projectada pelo coronel Lysias Rodrigues e grande aspiração de toda a Aeronautica Militar, foi executada pelo D. A. C., permittindo que, no fim do anno passado, o C. A. M. pudesse iniciar seu patriotico serviço.

Todavia, a construcção desses campos de pouso numa rota de mais de 2.000 kilometros, desde Goyania até Belém do Pará, em numero de 20, foi realizada á custa de difficuldades de toda especie, que só grande tenacidade pôde vencer. Assim, a exhuberancia da natureza, em florestas gigantescas; a precariedade de meios de transporte para material, desde a mais simples ferramenta; a falta de pessoal para esses serviços; a inexistencia de um vehiculo, por mais primitivo que fosse, para o transporte de terras, o que era feito em cestos na cabeça do trabalhador, encarecendo notavelmente o custo da obra; a difficuldade de locomoção do serviço fiscalizador e orientador; tudo isso são alguns exemplos do grande esforço realizado. Este anno, dispondo de maiores verbas para essa importante rota, o D. A. C. tem activado as obras em todos os campos, para melhorar suas condições technicas.

Macapá — Campo da róta do Oyapock

Rota de Cuyabá — Outra grande rota de penetração foi traçada para Cuyabá, ligando a longinqua capital mattogrossense á rêde aerea nacional, reduzindo extraordinariamente o tempo de communicações com o littoral. Foram postos em trafego os campos, a partir de Campo Grande: Brioso, Coxim, Piquiry, Itaquira, Rondonopolis, Rio Manso e Cuyabá, todos já utilizados pelo C. A. M. que já vae mais além, a Poconé e São Luiz de Caceres, tambem construidos pelo D. A. C.

A penetração, porém, continua, estando sendo estudadas as possibilidades da construcção dos campos de Porto Esperidião, Casalvasco, em direcção á fronteira dos rios Verde e Guaporé, e Rosario, Parecis, Capanema, Juruena e Vilhena, em direcção á região amazonica e Territorio do Acre, e ainda os campos de Lageado e Santa Rita do Araguaya, para effectuar a ligação Cuyabá e Goyania.

Rota Bello Horizonte-Bahia — A par de todos esses serviços no mais invio sertão brasileiro, onde ha difficuldades quasi insuperaveis, falta de meios de transporte e outros recursos, o D. A. C. continua a lançar outras rotas de importancia, como a ligação de Bello Horizonte a Bahia pelo interior, com a construcção dos campos de Montes Claros, Theophilo Ottoni, Fortaleza, Conquista, Jequié e Areias e outros, por concluir ou construir.

Todavia, a actividade do D. A. C. não se manifesta apenas nesses pontos focalizados. Todos os demais campos de pouso do paiz estão sendo conservados ou melhorados, emquanto obras de vulto proseguem, e se continua o controle fiscalizador sobre as companhias aereas commerciaes e se procura, cada vez mais, incentivar o desenvolvimento da aviação particular, em aero-clubs e escolas.

Com tudo isso, o D. A. C. vem cooperando com a aviação militar e norteando a aviação civil para que ambas attinjam o maximo desenvolvimento, factor indispensavel á grandeza do Brasil Futuro. (23766)

Coxins — Campo da róta de Cuyabá, em Matto Grosso

Balsas — Campo da róta Sul do Maranhão

Pirapóra — Campo da róta do São Francisco

Loreto — Campo da róta Sul do Maranhão

UM INDICE NOTAVEL DO VALOR DA NOSSA AVIAÇÃO

EM MENOS DE SETE ANNOS DE TRAFEGO O CORREIO AEREO MILITAR JÁ REALIZOU 3.187 VIAGENS, PERCORREU 6.034 KILOMETROS E TRANSPORTOU 150.118 KILOS DE CORRESPONDENCIA

As rotas actuaes vão a perto de 18 mil kilometros de extensão, dando um percurso semanal de 40 mil

LEGENDA
Linhas:
Em trafego
Em projecto

Traçado no mappa do Brasil das principaes rótas do Correio Aereo Militar, cortando todo o paiz, num patriotico serviço pela unidade nacional

O mesmo Campo dos Affonsos que hoje ostenta num dos lados, bonitas edificações em cimento, hangares de arcos audaciosos e onde centenas de aviões se erguem diariamente em vôos de treinamento ou de instrucção, foi o berço da nossa aviação militar. Elle tem sido o scenario de toda a sua historia, engalanado pela alegria da mocidade, nos dias de festa, enlutado nos dias em que a aviação é ferida por um golpe do destino, como seu sólo tem bebido o sangue de muitos dos nossos condores.

Tambem, nesse berço da aviação do Exercito, paira ainda e sempre, a lembrança saudosa de Gil Guilherme, Haroldo Borges Leitão, Rubens de Mello e Souza, Mario Barbedo, como symbolos gloriosos de uma época de dedicação, de sacrificios, de altruismo. E esses exemplos frutificaram, fazendo com que, a velha escola, com os Morane, Nieuport, Spad, Bleriot, "socatas" da Grande Guerra, se transformasse nesse elegante e bonito ninho de aguias que é hoje.

O espirito condoreiro, arrojado e heroico dos pioneiros acompanha os novos, incitando-os aos remigios arrojados, ao desbravamento dos céos do paiz, ao enlaçamento dos mais longinquos e asperos recantos do Brasil pelos aviões militares votados á obra de paz e progresso.

Foi, por certo, devido a isso, que surgiu o Correio Aereo Militar.

Eduardo Gomes, figura completa de militar, espirito de escol, dedicado até ao sacrificio pelo engrandecimento da Patria, lançou esse emprehendimento que, hoje é orgulho não só do Exercito, como de todo o paiz, e que surprehende e maravilha o estrangeiro que o conhece.

Não somos uma potencia aerea e estamos muito longe disso, porém, temos para nossa justa vaidade, o que nenhuma outra tem, o Correio Aereo Militar.

As nações que tentaram iniciativas semelhantes, desistiram ante as difficuldades, e os grandes aviadores que nos visitam se maravilham ante o arrojo do nossos pilotos militares em sobrevoarem tão longinquas e inhospitas regiões em tão frageis apparelhos, monomotores, sem radio, sem um serviço de protecção efficiente, e para nossos aviadores militares, só têm uma expressão: heróes!

A FINALIDADE DO CORREIO

Os militares que, desde antes de 1930, se batiam, na Aviação Militar, para que nossos aviadores saissem do Campo dos Affonsos e varassem nossos céos em todas as direcções, contra o ponto de vista da Missão Militar Franceza, tinham dois grandes motivos a norteal-os: um militar e outro civil.

De facto, elles comprehendiam que nossos pilotos só poderiam desempenhar efficientemente sua missão militar, quando saissem do ambito já acanhado para seu arrojo, dos céos cariocas. Num caso de guerra, muito mais provavelmente, nossa aviação teria que operar fóra do Rio que, mesmo, aqui, e para que ella obtivesse exito, preciso se tornava seu treinamento em longos vôos, percorrendo os terrenos mais accidentados, os mais variados factores climaticos, e isso só seria possivel com os vôos em todas as regiões do paiz. Por outro lado, o serviço aereo regular por todo o paiz traria a vantagem de identificar o terreno brasileiro com o aviador, fazendo com que esse o conhecesse a palmo, e isso, em estrategia é um factor de primeira ordem. E, hoje em dia, todos nossos officiaes aviadores conhecem todo o Brasil, já percorreram todas as rotas, e o deslocamento em massa ou individual para uma fronteira, ou qualquer ponto do paiz, não seria uma aventura, porém, um movimento realizado com segurança e conhecimento.

A formação de nucleos ou regimentos no interior do paiz se tornou facil porque, para locaes de regiões de aspecto topographico inteiramente differente, dispunha a Aeronautica do Exercito de pessoal experimentado, graças ao Correio Aereo Militar.

Quanto ao ponto de vista civil, preferivel se torna transcrevermos a synthese feliz do coronel Lysias Rodrigues:

"1º) articular todos os pontos do territorio nacional, que a acção dos factores geographicos isolou da collectividade dissociou do centro dirigente. Age no sentido politico;

2º) levar a civilização e o progresso ás mais remotas regiões do paiz, que a força isolante do sertão retardou sobremaneira. Actua no sentido social;

3º) abrir vias aereas por todo o territorio nacional, facilitando á aviação commercial futuramente, um trafego seguro e compensador com passageiros. E' uma missão de pionismo.

4º) gizar os céos patrios com a prata das asas dos seus aviões, onde brilha a cocarda estrellada auri-verde, mostrando a todos os brasileiros o valor de sua aviação, vigilante, efficiente, util. E' uma missão patriotica."

AS PRIMEIRAS ROTAS

Desde 1930 vem funccionando o Correio Aereo Militar, num progresso expressivo e ininterrupto, cada vez mais se dilatando pelo paiz, até attingir o Oyapock, no extremo norte, as fronteiras do Rio Grande, no sul, o extremo leste, na Parahyba e nossas fronteiras do oeste, em Porto Murtinho, Corumbá, irradiando-se em todas as direcções, fazendo linhas de penetração gigantescas, como a do Tocantins e agora, investindo para o oeste, rumo ao Acre longinquo, como fechando o percurso do litoral, rumo á Bahia e Recife.

Tem sido um serviço titanico, um trabalho que exige fibra e tempera, e consequentemente adequado a um homem como Eduardo Gomes e demais officiaes da Aviação, um, principalmente como orientador, outros como executores, todos valiosamente amparados pelos directores da Aeronautica Militar e ministros da Guerra.

A primeira linha foi entre Rio e São Paulo, iniciada em 1930 e foi o resultado obtido nesse serviço que estimulou o lançamento de novas linhas. Foi então iniciada a rota de Goyaz, primeira na qual nossos aviadores verdadeiramente investiram para o sertão, em serviço regular. Outras rotas logo se seguiram, para Matto Grosso e Paraná, em 1932, e, já em 1934, sua irradiação era muito maior, indo ao Ceará, ao Piauhy, A fronteira de Matto Grosso, á fronteira do Rio Grande do Sul, estendendo, assim, o grande arcabouço da rêde aerea militar brasileira.

A EXPANSÃO

Em 1931, o Correio Aereo Militar tinha uma extensão de 1.740 kilometros de percurso, tendo nesse anno realizado 173 viagens, com 472 horas de vôo, num percurso de 54.888 kilometros, sendo transportados 340 kilos de correspondencia.

No anno seguinte, a extensão das linhas elevou-se para 3.630 kilometros, sendo realizadas 77 viagens apenas, devido ao movimento revolucionario de São Paulo. Mas mesmo assim o numero de horas de vôo subiu para 865 e os kilometros percorridos foram 127.100, caindo, porém, o peso da correspondencia transportada para 130 kilos, devido á causa acima apontada.

A melhor prova disso está com o movimento de 1933, quando, com a mesma extensão de linhas, foram realizadas 128 viagens, em 1.776 horas de vôo, sendo percorridos 251.505 kilometros e transportados 3.834 kilos de correspondencia.

Já no anno immediato, 1934, a extensão das rotas dobrava, em relação ao anno anterior, elevando-se para 7.600 kilometros, tendo sido realizadas 284 viagens, que foram feitas em 4.279 horas, num percurso de 615.785 kilometros e com um transporte de correspondencia quasi tres vezes maior que em 1933, ou, precisamente: 10.428 kilos.

Em 1935 foi iniciada a rota do Paraguay, de projecção internacional, bem como a da Foz do Iguassú, de grande importancia estrategica, e, tambem, das mais difficeis, pois se vôa durante mais de hora sobre pinheiraes, sem uma clareira, ou casa e onde uma "panne" é a morte certa. Com essas novas linhas e a do circuito do interior do Rio Grande do Sul, houve um augmento de quasi 3.000 kilometros na extensão das linhas, que ficaram sendo de 10.280 kms. e nas quaes foram realizadas 445 viagens, em 5.714 horas de vôo, e uma extensão total de 925.000 kilometros percorridos, com o transporte de 18.363 kilos de correspondencia, isto é, quasi 8.000 kilos mais que em 1934.

Já em 1936, a extensão das linhas foi a 11.743 kilometros, com as rotas de Guaira e fronteira sul de Matto Grosso, e foram realizadas 447 viagens, em 6.449 horas, num percurso total de ..... 1.080.939 kilometros percorridos, com a conducção de 23.907 kilos de correspondencia.

Com as linhas para Therezina, litoral, Oyapock e Mossoró, a extensão das linhas foi a 13.893 kilometros, com 686 viagens, 8.193 horas de vôo, 1.316.340 kilometros sobrevoados, e 44.900 kilos de correspondencia, em 1937. Deve-se assignalar a importancia da rota do Oyapock, attingindo o extremo norte do litoral brasileiro e região inteiramente desabrigada e soffrendo a influencia da penetração de aventureiros internacionaes, pela Guyana Franceza. Tambem se esboça a ligação litoranea, do sul para o norte, para Victoria e de Fortaleza para Mossoró, como tentaculos em marcha para envolver toda a costa brasileira.

Em 1938, o C. A. M. já se expandiu, de Belem, em direcção ao Tocantins, attingindo Baião, em-

(Continúa na pag. 23ª)

Uma demonstração da penetração do Correio Aereo Militar: um indio Bororó junto a um Waco, no campo de Rondonopolis (Matto Grosso)

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

Uma das tres locomotivas ultimamente construidas nas officinas da Companhia Mogyana, em Campinas, e que completam o numero de vinte locomotivas dali saidas para o trafego da referida estrada

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, com séde em São Paulo foi organizada em 1872. em Campinas, com o fim de construir uma estrada de ferro ligando essa já então prospera cidade á de Mogy-Mirim e tendo um ramal para Amparo.

Compunham a sua primeira directoria os srs. dr. Antonio de Queiroz Telles, depois Conde de Parnahyba; Tenente-Coronel José Egydio de Souza Aranha, dr. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, Capitão Joaquim Quirino dos Santos e Antonio Manoel Proença.

Os primeiros estatutos da empresa foram approvados pelo Decreto Imperial n. 5.137, de 13 de Novembro de 1872, tendo sido de 3.000:000$000 o seu capital inicial, posteriormente elevado para 80.000:000$000.

Em 1875 ficaram concluidos, sendo entregues ao trafego publico, os 106 kilometros que deviam constituir a modesta via ferrea então projectada.

Presentemente a Companhia Mogyana tem em trafego uma rêde ferroviaria de 1.958 kilometros, atravessando o Estado de São Paulo e extendendo-se por grande parte do Estado de Minas Geraes.

O resultado da exploração das suas linhas no ultimo triennio expressa-se nos seguintes algarismos:

	Receita	Despesa	Saldo
1936.	53.675:405$574	39.339:533$293	14.335:871$651
1937.	59.769:366$230	44.585:225$373	15.184:140$857
1938.	67.300:514$816	46.984:736$362	20.315:778$454

A importancia dos serviços executados pela Companhia Mogyana poderá ser melhor aferida examinando-se os seguintes topicos extraidos do relatorio que a Directoria da empresa deverá apresentar á assembléa geral ordinaria, a realizar-se nesta data, em São Paulo:

"**Passageiros.** — Elevou-se a 2.998.492 o numero de passageiros transportados, sendo de 12.157:306$500 a renda produzida por esse transporte, contra 2.905.539 passageiros e a renda de 11.756:668$000 em 1937. Houve, assim, os augmentos de 92.951 passageiros e 400:638$500 na renda.

Foram transportados gratuitamente 2.181 immigrantes, importando em 44:479$500 o valor das passagens que a Companhia deixou de receber pelo seu transporte.

Encommendas e bagagens. — Foi de 44.190 toneladas o volume de encommendas e bagagens transportadas durante o anno, resultando a renda de 3.319:866$200 que em relação á do anno anterior .. .. .. (3.562:215$300, correspondente a 46.588 toneladas) accusa as differenças de 2.398 toneladas e 248:349$100.

Telegrammas. — Registraram 166.100 despachos telegraphicos pagos, com a renda de réis 352:688$500, que, comparada com a do anno precedente (339:357$600 correspondente a 169.311 despachos), denota o augmento de 13:331$000 e a diminuição de 3.211 despachos.

Animaes. — O numero de animaes transportados em todas as linhas da Companhia sommou 97.238 cabeças, que produziram a renda de réis 1.281:054$400, resultando assim as differenças de 22.045 cabeças e réis 159:348$400 em confronto com os algarismos de 1937 (119.283 cabeças e 1.440:054$400).

Mercadorias. -- a) **Café.** — O transporte de café está representado por 210.159 toneladas, produzindo réis .. .. .. 13.220:733$500, contra 183.248 toneladas e réis 10.994:345$700, no anno anterior; verificando-se, pois, os augmentos de 26.911 toneladas e réis 2.226:387$800.

b) — **Outros generos.** — Attingiu a 1.022.872 toneladas o volume das demais mercadorias transportadas, as quaes produziram a renda de 30.397:775$700, contra 927.088 toneladas e réis 26.447:625$800 em 1937, notando-se, assim, os accrescimos de 95.784 toneladas e 3.950:149$900.

Material de transporte. — A média mensal dos carros em circulação durante o anno foi de 282, sendo: 182 para passageiros, 78 para bagagem e correio e 24 para animaes. Quanto aos vagões, a média mensal foi de 2.635, dos quaes 231 gaiolas, 1.462 cobertos, 711 razos e 231 E. S. C.

Trens e vehiculos rebocados. — ascendeu a 90.394 o numero de trens que circularam em 1938, nas seis linhas da Companhia, assim discriminados: 20.054 de passageiros, 12.237 mixtos, 37.592 de mercadorias, e 20.511 E. S. C.

Em relação ao anno de 1937, o augmento verificado foi de 7.120 trens. Esses trens rebocaram 662.266 vehiculos, dos quaes 140.205 carros e 522.061 vagões.

Locomotivas. — No decorrer do anno foram transformadas as locomotivas ns. 651 e 654, achando-se adeantados, a 31 de Dezembro, os serviços de transformação da de n. 652.

Em Junho teve inicio a construcção de 3 locomotivas, typo "Consolidation", vapor superaquecido, 2 cylindros e 11.296 kilos de esforço de tracção, as quaes receberão os ns. 664, 665 e 666.

Foram, além disso, encommendadas 5 locomotivas Mikado, cuja acquisição é considerada indispensavel para a maior regularidade dos serviços da Estrada.

Ao findar o anno possuia a Companhia 205 locomotivas, destinando-se 84 para trens de passageiros, 113 para trens de cargas e 8 para manobras. Dessas locomotivas 197 são de bitola de 1,00 m. e 8 da de 0,60 m.

Automotrizes. — Entrou em serviço, em 1.° de Outubro, a primeira das 4 automotrizes, cuja execução foi projectada pela Companhia. Está ella trafegando entre Ribeirão Preto e Pontal. A sua construcção é mais uma prova eloquente da efficiencia e dos recursos technicos de que dispõe a Divisão da Locomoção."

A actual Directoria da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro é composta dos srs. dr. Amadeu Gomes de Souza, dr. Joaquim Libanio Leite Ribeiro, Numa de Oliveira, dr. Vicente de Paula Almeida Prado e Claudio Celestino de Toledo Soares. E' Inspector Geral da Estrada o sr. dr. Horacio Antonio da Costa, que tem como auxiliares os srs. Reynaldo Laubenstein, dr. Euclydes Vieira, dr. J. J. Wilson Coelho de Souza e dr. Odir Dias da Costa, occupando, respectivamente, os cargos de Chefe do Trafego, Chefe da Linha, Chefe da Locomoção e Chefe da Divisão Commercial.

"O DOLLAR TURISTICO"

Um inquerito sobre a industria internacional de viagens

Organizado pelo sr. James Alberi Wales, da Companhia de Annuncios Wales, de Nova York, foi publicado recentemente um estudo sobre a industria internacional de viagens, intitulado "The Tourist Dollar" ("o dollar turistico").

Divide-se em duas partes esse interessante trabalho: na primeira o autor, tratando do "valor do dollar turistico", examina a distribuição das despesas feitas pelos turistas em suas viagens, com calculos levantados em varios paizes, regiões e cidades. Na segunda parte, sob o titulo "Como o dollar turistico é adquirido e gasto", o sr. Wales mostra como é feita, pelos governo e por entidades particulares, a propaganda turistica, como para isto são obtidos os recursos necessarios e como são dispendidos.

O movimento turistico de todas as unidades federativas dos Estados Unidos, paizes, ilhas e regiões de quasi todo o mundo, é apreciado rapidamente no trabalho em apreço, sempre com dados estatisticos, avaliações quanto ao rendimento, etc.

Alguns artigos especiaes completam o bem elaborado inquerito contido em "O dollar turistico", sendo os seus titulos sufficientemente significativos: "Como o incremento do turismo beneficia a todos", "Como o turismo facilita as boas relações internacionaes", "Como o turismo auxilia as industrias", "A distribuição do dinheiro gasto pelos turistas nos hoteis", etc.

OS METEORITOS

Mello Leitão

Não ha quem não tenha visto á noite esses rastos de fogo que atravessam a atmosphera e que as velhinhas, benzendo-se, acompanham com um — *Deus te salve* — ou com um pedido, na crença de que são almas penadas ou almas subindo aos céos.

Essas faixas de luz acompanham a quéda dos meteoritos, que são, segundo a opinião hoje mais acceita, fragmentos de um planeta, despedaçado por um cataclysma do que se não sabe ainda bem a causa.

Os meteoritos são egualmente chamados siderolitos ou uranolitos. O aspecto de estrella cadente dos meteoritos é devido á espantosa velocidade (30 kilometros e mais por segundo) com que chegam á nossa atmosphera; elles comprimem o ar adeante de si e, pela compressão, e pelo attrito, se tornam luminosos, graças ao calor extraordinario a que attingem.

Os elementos facilmente fusiveis, situados em sua peripheria, tornam-se liquidos e são arrastados pelo ar, de modo que sua superficie é sempre irregular, cheia de depressões e cavidades.

Raramente tem sido observada a quéda de meteoritos.

Ha, comtudo, sobre os nossos, algumas indicações interessantes.

"Caiu um delles em março de 1879, nas proximidades da villa Itapicurú-mirim, no Maranhão diz o dr. Aranha, ás 11 horas da manhã, estando o tempo claro e sendo a quéda acompanhada de um pequeno estampido." No Rio Grande do Sul, em setembro ou outubro de 1872, alguns homens que trabalhavam numa roça viram cair diversas pedras, quebrando os galhos das arvores. Segundo um jornal de Porto Alegre ouviu-se então um barulho no ar, como de corpo pesado, rolando, com detonações semelhantes á descarga de artilheria, alternando com o fogo de infanteria.

A's vezes encontra-se um unico bloco; outras vezes recolhem-se varios em pequena área, podendo mesmo verificar-se verdadeira chuva de pedras, sendo as mais notaveis a de Forest, em que apanharam mais de mil fragmentos, a de Macáo, no Rio Grande do Norte, e de Podolok, em que se calculam em cem mil os aerolitos.

A' de Macáo foi apreciada na madrugada de 11 de novembro de 1836, variando as pedras de algumas grammas até 40 kilos, sendo a maior parte do tamanho de um ovo de pombo, e cobrindo uma área de mais de 10 leguas de comprimento, causando grande mortandade no gado.

Quasi sempre são pequenos, de tres a doze centimetros de diametro. "Do tamanho de uma laranja regular, porém não perfeitamente redonda", diz Carlos von Koseritz, do de Santa Catharina.

BENDEGO' — (Museu Nacional — Rio)

Alguns, no entanto, alcançam volumes consideraveis.

Os maiores meteoritos são designados no catalogo do Museu Britannico pelo nome do local em que foram encontrados. Pesam mais de mil e quinhentos kilos os seguintes:

Tucuman (Argentina)	15.000 kilos
Bendegó (Bahia)	5.360 "
Itacheta (Mexico)	4.800 "
Toba (Argentina)	4.200 "
Melbourne (Australia)	3.000 "
Santa Luzia (Goyas)	1.600 "

Chimicamente compõem-se os meteoritos de elementos conhecidos em nosso planeta, e dos quaes são os principaes o ferro, o nickel, o cobre, o silicio, o magnesio e o calcio, a que se juntam outros, alguns dos quaes em traços, sendo que o professor Betim Paes Leme encontrou em certos meteoritos o germanio numa proporção centenas de vezes maior que a existente na crosta da terra.

Os meteoritos foram classificados, segundo a natureza de seus mineraes constituintes e seu aspecto externo em:

Holossideritos, constituidos essencialmente de ferro e nickel, com traços evidentes de germanio;

Sissideritos, formados por uma como esponja de ferro em cujas malhas ha partes rochosas;

Esporossideritos, quando o ferro nativo se reduz a nodulos (ou condrulos), disseminados numa parte rochosa;

Assideritos, muito raros, inteiramente sem ferro.

Correspondem os tres ultimos á estructura da crosta terrestre e provêm, muito provavelmente, da parte superficial do planeta, resultando os primeiros de seu nucleo central, daquillo que os geologos chamam na terra o *nife*.

Encontram-se nos holossideritos principalmente os seguintes mineraes:

Ferro nativo, sempre associado ao nickel (em geral numa proporção de 6 a 11 %, sendo que no meteorito de Santa Catharina havia a extraordinaria proporção de 34 % desse metal);

Schreibersita, um phosphato de ferro e nickel, muito pesado, de brilho metallico, branco ou branco-amarellado.

Coenita, liga de ferro, nickel e cobalto, em crystaes brancos, quebradiços.

Os ferros dos meteoritos apresentam geralmente textura laminar. Uma superficie polida do meteorito, tratada por um acido forte, mostra as chamadas *figuras* ou *linhas de Widmannstaetten*, caracteristicas dos holossideritos. Estas figuras mostram que a massa é composta quasi exclusivamente de fibras, em fórma de viga, de cerca de dois millimetros de largura, intercaladas, lembrando a textura de um tecido.

Na entrada principal do Museu Nacional estão nossos dois maiores meteoritos: o Bendegó e o Santa Luzia.

O Bendegó foi encontrado em 1784, em Monte Santo, Bahia, por Bernardino da Motta Botelho, que communicou sua descoberta ao governador. Acreditando este que a pedra fosse de prata, mandou removel-a para a capital. A muito custo foi collocada em uma carreta de quatro rodas puchada por 12 juntas de bois. No declive a carreta ganhou velocidade e, com o attrito, queimaram-se os eixos das rodas, indo encalhar a mesma no riacho Bendegó, a uns 160 metros do local em que fôra achado. Em 1811 Mornay, commissionado pelo governador geral da Bahia para examinar umas fontes de agua mineral no sertão da provincia e tendo noticia de uma pedra mysteriosa, resolveu examinal-a, tendo encontrado ainda o meteorito sobre o leito do riacho, calculando seu peso em 14 mil libras. Delle tirou amostras, enviadas ao celebre mineralogista inglez Wollaston, que primeiro analysou nosso conhecido meteorito, encontrando 95 % de ferro e 4 % de nickel. A elle se referem mais tarde Spix e Martius, que do mesmo retiraram amostras enviadas a varios museus europeus, sendo o maior pedaço, de mais de tres kilos, conservado no museu de Munich. (*) Em 1888 foi trasladado para o Museu Nacional, por uma commissão chefiada pelo commandante José Carlos de Carvalho, sendo seu estudo completo feito por Derby e publicado no primeiro volume da Revista do Museu Nacional.

O Santa Luzia foi encontrado nas cabeceiras do corrego Negro Morto, a 18 kilometros da cidade de Santa Luzia, e parece ter caido no dia primeiro de junho de 1919.

Foi offerecido pelo governador do Estado ao Museu Nacional, onde se acha, ao lado do Bendegó.

Outro meteorito notavel, infelizmente perdido, foi o Santa Catharina, descoberto por Manoel Gonçalves da Rosa no anno de 1875, que julgando ter uma mina de ferro, tirou concessão, e exportou 25 mil kilos para a Inglaterra, reduzindo-o a fragmentos para facilitar o transporte. A maior parte foi fundida para extracção de nickel, restando apenas amostras em alguns museus.

Entre os meteoritos nossos dos outros typos merecem ser citados o Macáo e o Uberaba, que são esporossideritos, e o Angra dos Reis, encontrado pelo dr. Travassos, e que é considerado como um typo especial — o angrito.

(*) Na Viagem de Martius attribue elle a descoberta do Bendegó a Domingos da Motta, que o encontrou quando procurava uma vacca desgarrada.

N. da R. — O nome original é *Bendegó*. O povo, na capital da Republica, habitualmente diz *Bédengó*, nome que muito autores têm empregado.

MUNICIPIOS DE MINAS GERAES

1. Abaeté.
2. Abre Campo.
3. Aguas Bellas.
4. Aymorés.
5. Ayuruoca.
6. Além Parahyba.
7. Alfenas.
8. Alpinopolis.
9. Alto do Rio Doce.
10. Alvinopolis.
11. Andradas.
12. Andrelandia.
13. Antonio Dias.
14. Araguary.
15. Arary.
16. Arassuahy.
17. Araxá.
18. Arceburgo.
19. Arcos.
20. Areado.
21. Astolpho Dutra.
22. Baependy.
23. Bambuhy.
24. Barbacena.
25. Barra Longa.
26. Bello Horizonte.
27. Bello Valle.
28. Betim.
29. Bias Fortes.
30. Bicas.
31. Boa Esperança.
32. Bocayuva.
33. Bom Despacho.
34. Bomfim.
35. Bom Jardim.
36. Bom Successo.
37. Borda da Matta.
38. Botelhos.
39. Brasilia.
40. Brazopolis.
41. Brumadinho.
42. Bueno Brandão.
43. Buenopolis.
44. Cabo Verde.
45. Cachoeiras.
46. Caetá.
47. Camanducaia.
48. Cambuhy.
49. Cambuquira.
50. Campanha.
51. Campestre.
52. Campina Verde.
53. Campo Bello.
54. Campo Formoso.
55. Campos Geraes.
56. Candeias.
57. Capellinha.
58. Capetinga.
59. Carandahy.
60. Carangola.
61. Caratinga.
62. Carlos Chagas.
63. Carmo da Cachoeira.
64. Carmo da Matta.
65. Carmo do Paranahyba.
66. Carmo do Rio Claro.
67. Cassia.
68. Cataguazes.
69. Caxambú.
70. Claudio.
71. Conceição.
72. Conceição das Alagoas.
73. Conceição do Rio Verde.
74. Congonhas do Campo.
75. Conquista.
76. Conselheiro Lafayette.
77. Conselheiro Penna.
78. Coração de Jesus.
79. Cordisburgo.
80. Coryntho.
81. Coromandel.
82. Christina.
83. Curvello.
84. Delfim Moreira.
85. Delfinopolis.
86. Diamantina.
87. Divino.
88. Divinopolis.
89. Divisa Nova.
90. Dom Joaquim.
91. Dom Silverio.
92. Dores de Campos.
93. Dores do Indayá.
94. Eloy Mendes.
95. Espera Feliz.
96. Espinosa.
97. Estrella do Sul.
98. Extrema.
99. Ferros.
100. Formiga.
101. Fortaleza.
102. Francisco Sá.
103. Francisco Salles.
104. Frutal.
105. Gimirim.
106. Gloria.
107. Governador Valladares.
108. Grão Mogol.
109. Guanhães.
110. Guapé.
111. Guaranesia.
112. Guarany.
113. Guarará.
114. Guaxupé.
115. Guia Lopes.
116. Guiricema.
117. Herval.
118. Ibiá.
119. Ibiracy.
120. Indianopolis.
121. Inhapim.
122. Ipanema.
123. Itabira.
124. Itabirito.
125. Itajubá.
126. Itamarandiba.
127. Itambacury.
128. Itamonte.
129. Itanhandú.
130. Itapecerica.
131. Itauna.
132. Ituitaba.
133. Jaboticatubas.
134. Jacuhy.
135. Jacutinga.
136. Januaria.
137. Jequery.
138. Jequitinhonha.
139. João Pinheiro.
140. João Ribeiro.
141. Juiz de Fóra.
142. Laginha.
143. Lagoa da Prata.
144. Lagoa Dourada.
145. Lagoa Santa.
146. Lambary.
147. Laranjal.
148. Lavras.
149. Leopoldina.
150. Liberdade.
151. Lima Duarte.
152. Luz.
153. Machado.
154. Malacacheta.
155. Manga.
156. Manhuassú.
157. Manhumirim.
158. Mar de Hespanha.
159. Maria da Fé.
160. Marianna.
161. Martinho Campos.
162. Matheus Leme.
163. Mathias Barbosa.
164. Matipó.
165. Medina.
166. Mercês.
167. Mesquita.
168. Minas Novas.
169. Mirahy.
170. Monte Alegre.
171. Monte Azul.
172. Monte Bello.
173. Monte Carmelo.
174. Monte Santo.
175. Monte Sião.
176. Montes Claros.
177. Muriahé.
178. Mutum.
179. Muzambinho.
180. Nepomuceno.
181. Nova Lima.
182. Nova Ponte.
183. Nova Rezende.
184. Oliveira.
185. Ouro Fino.
186. Ouro Preto.
187. Palma.
188. Paracatú.
189. Pará de Minas.
190. Paraguassú.
191. Paraizopolis.
192. Paraopeba.
193. Parreiras.
194. Passa Quatro.
195. Passa Tempo.
196. Passos.
197. Patos.
198. Patrocinio.
199. Peçanha.
200. Pedra Branca.
201. Pedro Leopoldo.
202. Pequy.
203. Perdizes.
204. Pedrões.
205. Piranga.
206. Pirapetinga.
207. Pirapora.
208. Pitanguy.
209. Piuhy.
210. Poços de Caldas.
211. Pomba.
212. Pompeu.
213. Ponte Nova.
214. Porteirinha.
215. Poté.
217. Pouso Alegre.
217. Pouso Alto.
218. Prados.
219. Prata.
220. Presidente Olegario.
221. Presidente Vargas.
222. Raul Soares.
223. Recreio.
224. Resplendor.
225. Rezende Costa.
226. Rio Branco.
227. Rio Casca.
228. Rio Espera.
229. Rio Novo.
230. Rio Paranahyba.
231. Rio Pardo.
232. Rio Piracicaba.
233. Rio Preto.
234. Rio Vermelho.
235. Sabará.
236. Sabinopolis.
237. Sacramento.
238. Salinas.
239. Santa Barbara.
240. Santa Catharina.
241. Santa Juliana.
242. Santa Luzia.
243. Santa Maria do Suassuhy.
244. Santa Quiteria.
245. Santa Rita do Sapucahy.
246. Santo Antonio do Amparo.
247. Santo Antonio do Monte.
248. Santos Dumont.
249. São Domingos do Prata.
250. São Francisco.
251. São Gonçalo do Sapucahy.
252. São Gothardo.
253. São João d'El-Rey.
254. São João Evangelista.
255. São João Nepomuceno.
256. São Lourenço.
257. São Manoel.
258. São Romão.
259. São Sebastião do Paraiso.
260. São Thomaz de Aquino.
261. Sapucahy Mirim.
262. Senador Firmino.
263. Serra Negra.
264. Serrania.
265. Serro.
266. Sete Lagoas.
267. Sylvestre Ferraz.
268. Sylvianopolis.
269. Soledade.
270. Tarumirim.
271. Teixeiras.
272. Theophilo Ottoni.
273. Tiradentes.
274. Tiros.
275. Tombos.
276. Tres Corações.
277. Tres Pontas.
278. Tupaciguara.
279. Ubá.
280. Uberaba.
281. Uberlandia.
282. Varginha.
283. Viçosa.
284. Vigia.
285. Virginia.
286. Virginopolis.
287. Virissimo.
288. Volta Grande.

Os minerios de ferro do Jequié

Dentre os Estados da Federação, sómente o Paraná poderá, talvez, concorrer com as suas grandes jazidas, proximas á Antonina, com as vantagens excepcionaes que apresenta a Bahia na exploração da grande siderurgia. Esta desfruta, sem duvida, condições privilegiadas para collaborar na solução do magno problema nacional.

A riqueza em minerios de ferro existentes no territorio bahiano e a distancia, relativamente pequena, dos portos de grande movimento, collocam o Estado em situação destacada como factor de cooperação para o desenvolvimento da siderurgia no Brasil.

Entre as enormes jazidas de minerio de ferro, deverá, sem duvida attingir milhões de toneladas a da Fazenda Palmeiras, á margem esquerda do rio das Contas, no Municipio de Jequié, — minerio considerado pelos technicos como de alto teôr em ferro metallico e diminuta percentagem de impureza; comparavel aos da bacia do Orenoco, na Venezuela, aos de Tôfo, no Chile, e aos melhores minerios de Cuba.

Affirmam, ainda, os entendidos que tal minerio, pela sua composição, póde, perfeitamente fornecer guza, possivel de ser transformado em aço, tanto pelo processo *Bessemer* acido, como pelo "oper earth" normal.

"O minerio, que consta de magnetica e hematita — relata o dr. Mathias Roxo, do Serviço Geologico e Mineralogico — ás vezes com vestigios de manganez, se apresenta em massas de minerio puro, massiço, de volumes variados, até o de varias centenas de metros cubicos".

Essas grandes jazidas do Municipio do Jequié estão collocadas a sómente 90 kilometros, em linha recta, da costa, onde facilmente se encontra local para um porto, na bahia de Camamú, em condições de poder ser frequentado pela navegação transatlantica. As jazidas poderão, assim, ser ligadas ao porto por uma estrada de ferro de construcção relativamente facil e de custo bastante reduzido.

A zona do Jequié é essencialmente de mattas de rapido crescimento, tendo sido já estimada em mais de 10 mil kilometros quadrados a área florestal existente entre o rio das Contas e o Reconcavo. Consequentemente, é uma zona indicada para a industria do carvão vegetal, podendo cada kilometro quadrado de floresta fornecer, approximadamente, 3 mil toneladas de carvão, sem solução de continuidade, visto que em 25 annos a matta poderá refazer-se, desde que se tenha os cuidados technicos indispensaveis.

Dispondo de uma reserva florestal de 100 kilometros quadrados, podem ser produzidas 30.000 toneladas de aço fino, annualmente, com o consumo de 4 kilometros quadrados de floresta, por anno, e uma usina electrica de 12.000 H.P. uteis, com energia fornecida pelo rio das Contas.

Em alto forno, trabalhando á coke importado, poderá ser obtido o guza.

As jazidas de minerio de ferro do Jequié são, indiscutivelmente, as mais indicadas para immediato aproveitamento na America do Sul, pois, além das vantagens technicas que apresentam, distam do mar apenas 90 kilometros, emquanto as de Minas Geraes distam 230 kilometros, exigindo uma estrada de ferro que custaria approximadamente 900.000:000$000, emquanto que o transporte dos minerios do Jequié ao porto de Marahú, pede uma estrada de pouco mais de uma centena de kilometros, orçada em 102.000:000$. As despesas de installação de um porto não excederiam de réis 10.000:000$000.

Desfruta, assim, a Bahia das tradições nos tempos modernos, um destacado logar entre os pioneiros do mais moderno e mais palpitante dos assumptos: — a siderurgia.

O governo bahiano tendo á dirigil-o o dr. Landulpho Alves, conhecedor dos problemas administrativos, que tantos serviços tem prestado ao grande Estado Nortista, já assumiu, perante a Nação Brasileira, na direcção do Estado, o compromisso de cooperar com as suas reservas de minerio de ferro, para a grandeza do Brasil.

Biographia de Rodó

O erudito escriptor uruguayo V. Pérez Petit, no seu alentado e profundo estudo em volta de Ródo, o dá fallecido com 45 annos de idade, mais ou menos, na cidade de Palermo (Italia), a 1 de maio de 1917, muito embora lhe assignale noutra parte o nascimento a 15 de julho de 1872.

Ha, entretanto, quem assegure com indiscutidas veras que o nascimento se déra em 1871 opinião do illustre hispanista professor William Berrien, da Universidade de California, com estudos especiaes a respeito de Rodó, e data que consta da certidão de baptismo respectiva e da lápide de Rodó no Pantheon Nacional de Montevidéo.

Adeanta Berrien que a duvida existe por culpa mesma do profundo pensador uruguayo, que nem mesmo se apercebia de haver nascido em 1871, como provam as datas autobiographicas, traçadas por sua mão que elle fornecera em 1914 ao critico conterraneo Lauxar.

As duvidas se dão, tambem, quanto ao dia da morte, que se sabe a 1 de maio de 1917. A Zum Felde, por exemplo, repete que Rodó falleceu em setembro do dito anno, e para cumulo das dubitações os postaes com retratos de Rodó, que se distribuem em Montevidéo, lhe dão o nascimento em 1872 e a morte a 2 de maio. E a propria Bibliotheca Rodó, editora de suas obras, registra o nascimento a 17 de julho de 1872, em vez de 15 de julho de 1871.

COMO ADQUIRIR BONS HABITOS ALIMENTICIOS

(Verissimo de Mello)

Autores americanos especialisados na materia costumam dizer: "Coma primeiro o que deve, depois o que appetece".

Para este "o que deve", é que cumpre fixar a attenção.

Quaes, entretanto, os alimentos que devemos preferir para obter uma alimentação racional, no interesse de uma bôa saude? Breves considerações a respeito poderão melhor esclarecer o leitor.

Os alimentos são constituidos pelas seguintes substancias nutritivas:

a) — Proteinas.
b) — Hydrocarbonos.
c) — Gorduras.
d) — Saes mineraes.
e) — Vitaminas.

As proteinas, conhecidas tambem por albuminas, existem na carne, no leite, nos ovos, nos peixes e nos vegetaes em geral. Concorrem para a formação do organismo na creança — crescimento — e no adulto para a renovação dos tecidos.

Alimentos ha que encerram proteinas de melhor qualidade que outros, são os de origem animal: carne, leite, ovos, etc. As que provêm do reino vegetal são, em geral, de valor biologico inferior. E' assim que se encontram no feijão, milho, trigo, aveia, etc. De todos os alimentos ricos em proteinas, tanto os de proveniencia animal, como vegetal, devemos ainda destacar particularmente, o leite e os ovos. O primeiro é alimento dos melhores, não só por conter proteina em bôa quantidade (mais ou menos 34 grammas por litro), como por ser essa proteina de excellente qualidade. Além disso, possue o leite os demais elementos necessarios á uma bôa nutrição geral, como saes, vitaminas, etc.

Os hydrocarbonos e as gorduras são os elementos que se destinam principalmente a fornecer a energia de que o homem precisa para a sua movimentação e trabalho diario; depositam-se tambem nos tecidos e constituem preciosas reservas em casos de doenças e trabalhos extraordinarios.

São chamados "hydrocarbonados" os alimentos ricos por excellencia em hydrocarbonos: assucares, cereaes (arroz — 75,01 %; trigo — 67,9 %; aveia), etc.

O assucar commum, refinado, é constituido de hydrocarbono quasi puro (cerca de 99 %).

As gorduras são encontradas nos productos animaes e vegetaes em geral, variando o seu valor nutritivo segundo a proveniencia.

E' de assignalar que, além da sua funcção de produzir calor e fornecer energia ao organismo humano, constituem frequentemente ricas fontes de vitamina A (manteiga e alguns oleos animaes).

Os saes mineraes, que se encontram em todos os alimentos, principalmente no leite, nos vegetaes de folha e nos frutos, servem para manter um bom equilibrio organico geral e têm grande influencia nos processos de crescimento da creança. Os mais necessarios ao organismo são: calcio, phosphoro, ferro, enxofre e iodo.

As vitaminas tão recommendadas pelos medicos e especialistas em nutrição e que já se tornaram tão familiares ao publico, são substancias indispensaveis á vitalidade do organismo e encontram-se em maior quantidade nos alimentos crus, carne, leite, ovos, verduras e frutas. Servem para activar o desenvolvimento infantil e constituem precioso elemento de defesa contra as infecções.

Terminadas essas noções geraes sobre os elementos que compõem os alimentos, cumpre accrescentar que a alimentação para ser bôa deve ser equilibrada, isto é, conter em suas combinações alimentos diversos em que entrem, na devida proporção, todos aquelles componentes já citados. Sabemos que esses elementos basicos, constituintes dos alimentos, entram, mais ou menos, na alimentação nas seguintes proporções: proteinas 20 %; hydrocarbonos 50 %; gorduras 30 % e vitaminas em quantidades ainda não determinadas precisamente.

Será então necessario que se tenha á mão uma balança para dosar o alimento que nos convenha? Não. Essas cifras são dadas apenas para permittir ao leitor um juizo das proporções em que devem figurar na alimentação commum os alimentos mais ou menos ricos naquelles componentes. Póde-se concluir por ahi, por exemplo, que a alimentação não deve ser exageradamente carnea, facto aliás tão commum em nosso meio, nem tão pouco exclusivamente vegetariana, nem baseada em qualquer outro systema alimentar restricto.

Praticamente, podem-se adoptar os seguintes principios, como indispensaveis á formação de bons habitos alimentares:

1) — O leite deverá ser usado em abundancia. Os seus elementos de elevado valor nutritivo dão-lhe as qualidades de *alimento completo*. Além disso, póde, em parte, substituir a carne, que, apesar de necessaria, deve ser usada com moderação. Por supprirem as deficiencias da alimentação commum, o leite e os vegetaes de folhas são chamados, pelos autores americanos Mc. Collum e Nina Simmonds, "*alimentos protectores*".

2) — Dos alimentos de proveniencia animal, devem merecer preferencia, em seguida ao leite, os ovos, a carne e os peixes. A carne, bem que util á alimentação geral, como ficou dito, não deve predominar nos regimens, pois ao lado de incontestaveis vantagens, offerece alguns inconvenientes em face do nosso clima.

3) — Os vegetaes deverão fazer parte da alimentação diaria. Destes, destacam-se particularmente os *vegetaes de folhas*. Além dos uteis elementos (saes mineraes e vitaminas) que possuem, concorrem para a bôa digestão da carne e corrigem a constipação do ventre.

4) — As gorduras, sendo indispensaveis como factor nutritivo, deverão ser usadas com certa moderação, pois, como fonte de calor, não se coaduna o seu consumo abusivo com a natureza do nosso clima.

5) — No regimen diario deve sempre figurar um bom contingente de alimentos cru's — frutas e saladas — que fornecerão as indispensaveis vitaminas para um bom equilibrio nutritivo, além de augmentarem as resistencias organicas.

6) — A agua e os liquidos em geral, deverão ser usados com moderação durante as refeições.

A SIGNIFICAÇÃO HISTORICA DA MOEDA DE 400 RÉIS

A moeda commemorativa do 4º anniversario da colonização do Brasil, corresponde á fundação de 1532, das primeiras capitanias. Representa em uma das suas faces a America do Sul, tendo traçada, perpendicularmente ao Equador, a linha de demarcação do tratado de Tordesilhas, primitivos limites do dominio portuguez no novo mundo.

O Brasil actual abrange mais do dobro do que teria pela primeira divisão colonial: segundo o Tratado de Tordesilhas, as conquistas maritimas dos portuguezes se estenderiam até 370 leguas a oéste do Cabo Verde isto é, approximadamente até o meridiano de 49° a oéste de Greenwch). Tordesilhas é uma cidade da Hespanha onde foi celebrado o tratado de 14994, antes, pois, da descoberta do Brasil.

A linha de demarcação de Tordesilhas não prevaleceu mais no seculo XVII devido ter estado Portugal sob o dominio hespanhol, a expedição de Pedro Teixeira pelo Amazonas acima, e as dos Bandeirantes paulistas Antonio Raposo e outros o demonstram.

A linha de Tordesilhas atravessa a ilha de Marajó (Estado do Pará), os rios Tocantins e Araguaya, a extremidade occidental de Goyaz para o planalto de Goyaz pela projectação da capital federal; o Triangulo Mineiro, o Estado de São Paulo (passando nas cercanias de Baurú), o do Paraná entre Curityba e Paranaguá, e o de Santa Catharina, onde torna a cortar o littoral um pouco ao sul de Laguna.

As divisões do Brasil em capitanias hereditarias, por d. João III, respeitou o Tratado de Tordesilhas, pois a expedição de Martin Affonso e Pero Lopes explorando a costa reconheceram que o Rio da Prata ficava além daquelle limite.

Não se póde verificar precisamente qual o meridiona que devia ser o limite segundo o tratado de 1494, pois este falava em *leguas*, cuja extensão variava de um paiz para outro, e pela imperfeição, da cosmographia do tempo nunca se fez a demarcação exacta, nem mesmo na costa.

UMA EXCELLENTE REPORTAGEM SOBRE A ILHA DE MARAJO'

A revista mensal norte-americana "The National Geographic Magazine", publicou recentemente magnifica reportagem sobre a Ilha de Marajó, subordinada ao titulo "Uma ilha maravilhosa do delta amazonico".

O senhor Hugh B. Cott, autor do referido artigo, é um naturalista que aportou á ilha com o fim especial de estudar-lhe a flora e a fauna, commissionado pelo governo inglez.

Declarou esse scientista haver deparado com um verdadeiro paraizo zoologico, e alarga-se em descripções a respeito das aves, mammiferos e amphibios da ilha de Marajó. Descreve-lhes a vida, os costumes, as caracteristicas essenciaes, notadamente dos jacarés, peixes, reptis e roedores, dentre os quaes destaca a capivara, como o maior dos roedores do mundo.

A vida e os costumes dos vaqueiros, o habito de usarem bois meio-sangue zebú para montaria, a sua vida simples, o uso do laço e os perigos a que estão sujeitos, constituem elementos essenciaes de interesse na excellente narrativa.

Innumeras photogravuras illustram o trabalho do sr. Hugh B. Cott, dentre ellas doze coloridas ao natural, principalmente relativas ao pastoreio e á vida rural dos habitantes da ilha.

Tambem a arte marajoára lhe mereceu referencias, salientando-se entre as illustrações um prato ou travessa decorado segundo o antigo estylo bem conhecido de Marajó.

Uma pittoresca descripção da palmeira assahy, do fruto e da bebida que com ella é preparada, figura entre as narrativas de maior interesse.

A devastação dos jacarés comedores de bezerros, o embarque do gado, a manipulação da gomma elastica e um estudo de certa especie de morcegos pescadores, entre a narrativa de episodios da estadia, concluem o artigo em que o autor se confessa penalizado de ter que abandonar a ilha de Marajó, rumo á Inglaterra, a dar conta ao seu governo da missão scientifica que ali o levára.

As illustrações coloridas são da autoria do sr. Desmond Holdridge, em numero de doze, havendo mais trinta illustrações em preto e um mappa da região.

"900 LEGUAS SOBRE O AMAZONAS"

O novo livro do escriptor Henry Bidou

Acaba de ser editado em Paris, pela secção editorial da "Nouvelle Revue Française", um livro do escriptor Henry Bidou, intitulado "900 leguas sobre o Amazonas". Trata-se do relato de uma viagem da Inglaterra ao Amazonas, passando por Fortaleza, Belém do Pará e os portos fluviaes intermediarios até Manáos.

O autor, ao reunir suas impressões, não cessou de falar com enthusiasmo incontido sobre o immenso rio Amazonas que, por sua belleza e vastidão, tem maravilhado a todos os viajantes que por elle passam.

Essa obra do sr. Henry Bidou, que vem acompanhada de um mappa, tem merecido especiaes attenções da critica literaria franceza. Aliás, o livro agora editado reune uma serie de artigos antes publicados na "Revue des Deux Mondes".

GOVERNO DE PERNAMBUCO

Serviços subordinados á Directoria da Producção Vegetal da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio

1.° — Viveiro de abacateiro da Estação de Fruticultura de Bongi. 2.° — Campo de cooperação de canna no Engenho de Amaragi. 3.° — Colonia de Horticultura em Bongi. 4.° — Séde da Estação de Fruticultura de Bongi.

Com o advento do Estado Novo, os serviços affectos á Directoria da Producção Vegetal passaram por uma completa reorganização que não sómente melhorou sensivelmente os meios de actividades desses serviços, mas tambem estabeleceu novas normas administrativas que muito vêm concorrendo para o bom desempenho do programma traçado para o aperfeiçoamento dos methodos de cultura nos nossos meios ruraes. Dessa maneira a actuação da Directoria da Producção Vegetal, se vem exercendo através dos Serviços de Fruticultura, Canna de Assucar, Plantas Alimentares e Outras Plantas e Algodão e Outras Plantas Texteis, os quaes dispõem de pessoal technico especializado para attender aos diversos ramos das suas actividades.

Attendendo ao programma que se traçou pois, de concorrer para o soerguimento das principaes forças economicas do Estado, vem a Directoria da Producção Vegetal realizando, dentro das suas dotações normaes, por intermedio dos serviços que lhe são subordinados, o que se segue:

SERVIÇO DE FRUTICULTURA

1°) — *Fórma e vulto da cooperação do Estado com as entidades privadas.*

No tocante á parte de Fruticultura temos offerecido permanentemente assistencia technica á fundação de sementeiras, viveiros, pomares e defesa contra as pragas e molestias.

Para maior facilidade dos trabalhos acima referidos, vem o Serviço de Fruticultura fundando nas propriedades particulares sementeiras e viveiros, ficando no proprio local formado o porta-enxerto, garantindo assim não sómente a diminuição do custo do pomar matriz, mas sobretudo o seu perfeito desenvolvimento. Accresce salientar que todos os trabalhos de assistencia technica são inteiramente facilitados, sem onus algum para o agricultor cooperante. Dada a importancia do factor agua no franco desenvolvimento dos viveiros e pomares, o Serviço de Fruticultura, vem estudando com exito, sempre crescente, a construcção de açudes nas propriedades particulares e orientando em seguida os trabalhos de irrigação.

2°) — *As estações Experimentaes.*

Secundando os trabalhos de fomento mantém o Serviço de Fruticultura as Estações Experimentaes de Cedro, Bongy e o Nucleo de Enxertia de Itamaracá, situadas respectivamente, nos municipios de Victoria, Recife, Iguarassú, que têm como finalidade precipua o fornecimento de enxertos bem formados e resistentes, para distribuição com os agricultores, ao preço do custo.

Estação de Citricultura de Cedro

Esta Estação fundada para dar maior amplitude aos trabalhos de fomento á Fruticultura installou este anno:

I) Grandes sementeiras irrigadas mecanicamente e por infiltração. Nestas sementeiras contam-se para enviveiramento, ainda este anno, nos terrenos da Estação e nas propriedades de Citricultores que o desejem, para mais de 200 mil mudas.

II) Dois grandes viveiros, irrigados por torniquetes. Nestes viveiros contam-se para distribuição no corrente anno, com os agricultores do Estado, 70 mil enxertos de citrus de variedades diversas. Além desses enxertos têm os viveiros 150 mil cavallos para enxertia, no corrente anno.

III) — Dada a necessidade de fundação de pomares matrizes de laranjeiras, convenientemente situados, para fornecimento de borbulhas para enxertia nos estabelecimentos officiaes e em propriedades particulares que tenham viveiros em cooperação com o Serviço de Fruticultura, foi augmentado o pomar da Estação o qual conta este anno com seis mil laranjeiras de variedades diversas, entre as quaes tres mil já se acham frutificando.

IV) — *Experimentos* — Nos terrenos pomicolas da Estação estão se procedendo este anno, no lado de ligeiras experimentações de adubação, estudos sobre o emprego de leguminosas como cobertura, bem assim estudos sobre insecticidas e fungicidas. Estes experimentos são esclarecidos nos agricultores em todos os seus elementos e dados praticos.

V) — *Irrigação* — Para exito completo das explorações citricolas, a Estação acabou de installar este anno, um perfeito serviço de irrigação com torniquetes acoplados a uma rêde adductora de 4" ½, distribuida em uma área de 20 hectares.

Estação de Fruticultura do Bongy

Esta Estação fundada em fevereiro do anno p. passado, para dar maior incremento aos trabalhos de fomento á Fruticultura, conta já com grandes sementeiras, tendo no momento, enviveirados sessenta mil cavallos de laranjeiras, cinco mil de mangueiras, tres mil de abacateiros e mil de sapotiseiros. Além dessas mudas tem ainda a Estação para distribuição deste anno, 2.500 enxertos de mangueiras diversas, 1.200 de abacateiros e 20.000 pés francos do jambo do Pará, fruta-pão, pinheiros, oitis, mamoeiros, etc. Para supprir dagua as diversas culturas dispõe tambem a Estação, de 4 poços tubulares com a capacidade 100 m3 dagua por hora, para alimentação de torniquetes nos trabalhos de irrigação. Além desses trabalhos, tem ainda o Estado, nos terrenos do Bongy, um perfeito serviço de olericultura, a cargo de colonos estrangeiros e nacionaes, installados em uma área de 22 hectares. Para melhor exito dessa exploração acha-se em via de conclusão um moderno plano de irrigação mecanica.

Campo de Enxertia de Itamaracá

Na Ilha de Itamaracá, o Serviço de Fruticultura vem fazendo um trabalho completo de defesa das mangas nativas dali, consideradas as melhores do Estado. O campo mantém actualmente um viveiro com 10.000 cavallos de mangueiras entre os quaes 5.000 já se acham enxertadas com outras mangueiras nativas da ilha, das variedades "Primavera", "Jasmin", "Parreira Nova" e "Parreira Velha" tidas como as melhores de Pernambuco. Para distribuição ainda este anno o Campo dispõe de 5.000 enxertos das variedades acima indicadas.

Assistencia Technica e Combate ás Pragas

O Serviço de Fruticultura do Estado, que é um dos mais bem organizados do paiz, além dessas Estações e Campos offerece, gratuitamente, toda assistencia technica aos agricultores bem como proporciona os meios de defesa e combate ás diversas pragas e ás molestias proprias das arvores frutiferas, nos seguintes moldes: orientação technica para fundação de sementeiras, viveiros e pomares; fornecimento de insecticidas e fungicidas; fornecimento de enxertos das diversas especies frutiferas postas na Estação da Estrada de Ferro que serve a propriedade do agricultor, ao preço do custo, nos Campos e Estações Experimentaes.

Desta maneira a lavoura fruticola no Estado, vem tomando ultimamente um incremento digno de destaque. Assim é que este anno, todos os estabelecimentos technicos auxiliares do Serviço de Fruticultura, tiveram os seus trabalhos ampliados de maneira a tornar o fomento á lavoura fruticola mais racional, pratico e seguro nos seus resultados. Os resultados do plano de fomento posto em execução pelo Serviço de Fruticultura já se fazem sentir com o ambiente de confiança existente entre os agricultores das zonas fruticolas do Estado. Assim, para demonstração do exposto, basta dizer que a distribuição deste anno, foi iniciada com o stock que se segue:

Enxertos de laranjeiras de diversas variedades . .	80.000
Enxertos de mangueiras de diversas variedades	6.000
Enxertos de abacateiros de diversas variedades	2.500
Mudas de arvores frutiferas diversas	10.000

Serviço de Plantas Alimentares e Outras Plantas

Este Serviço tem a seu cargo o fomento de varias culturas, das diversas regiões do Estado, entre as quaes se destacam a cultura do trigo, de mandioca, milho, arroz, feijão, batatinha, amendoim, mamona, etc... Para melhor desenvolvimento dos trabalhos que lhe são attribuidos, fundou o Serviço este anno:

I) — Um campo de trigo na Fazenda Immaculada Conceição, em Garanhuns, com área de 50 hectares.

II) — Um campo experimental de mamona, na Fazenda Suissa, em Garanhuns, com uma área de 50 hectares.

III) — Tres campos de trigo em cooperação com particulares, em Garanhuns, com a área total de 500 hectares.

IV) — Varios campos de Cebola, em cooperação com particulares, em Garanhuns, com uma área total de 10 hectares.

V) — Um campo de trigo, na Fazenda Bella Aurora, no municipio de Bonito, com uma área de 50 hectares.

Secundando os trabalhos de fomento, mantém o Serviço um Campo de Multiplicação de Sementes, em Itambé, installado numa área de 200 hectares, onde se realizam experiencias referentes ao melhoramento de sementes e donde, depois de devidamente estudadas, são distribuidas gratuitamente com os agricultores do Estado.

Além dos trabalhos acima commentados, tem ainda o Serviço de Plantas Alimentares uma modelar fabrica de farinha Panificavel de Mandioca, que é sem duvida uma das maiores realizações do Estado Novo em Pernambuco. Esta fabrica, fundada no decorrer do anno p. passado, está actualmente com uma producção diaria de 800 saccos de farinha panificavel, 150 de farello e duzentos de farinha de mesa. Para fornecimento de materia prima indispensavel ao funccionamento da fabrica, existe a cooperativa de Plantadores de Mandioca, a qual conta no momento com 385 associados, distribuidos nas zonas mandioqueiras do Estado. Graças a essa cooperativa e á assistencia technica fornecida pelo Serviço de Plantas Alimentares, conta a fabrica com uma entrada diaria certa de trinta toneladas de raspa secca ou seja, approximadamente, 100 mil kilos de raiz. Mantém ainda o Serviço de Plantas Alimentares uma secção de experimentação e fomento da mandioca que dá assistencia technica aos associados da Cooperativa, ministrando-lhes ensinamentos a respeito da cultura da mandioca, aconselhando-lhes as melhores variedades e ainda distribuindo entre os mesmos plantas de estufa acompanhadas de instrucções technicas, para seccagem de raspas.

Serviço de Canna de Assucar

Fomentando a principal lavoura do Estado, o Serviço de Canna de Assucar, vem realizando interessantes trabalhos de experimento e cooperação financiada. Esses trabalhos têm como finalidade fomentar o desenvolvimento da cultura cannavieira no Estado, assentando esse desenvolvimento em bases racionaes de cultivo, onde a irrigação e adubação bem orientadas, garantam a estabilidade das nossas safras, já tantas vezes compromettidas pelas irregularidades das estações. Neste sentido mantém o Serviço, trabalho de cooperação, nas diversas zonas cannavieiras do Estado, onde os agronomos da Secretaria da Agricultura esforçam-se pelo augmento da capacidade productiva das nossas terras. No sentido de auxiliar o agricultor pernambucano, na fundação de cannaviaes irrigados, o Serviço de Canna de Assucar fundou o anno passado, 46 campos com uma área de 1.840 hectares, sob regimen de financiamento. Para fundação desses campos, além do pagamento de 30$000 por metro cubico de barragem de alvenaria de pedra e $650 por metro cubico de barragem de terra, foi fornecido adubo na proporção de 300$000 por hectare. Neste systema de financiamento temos quatorze campos de cooperação distribuidos nos municipios de Jaboatão, Morenos, Gloria do Goitá, Carpina, Pau d'Alho, Amaragy, Maraial e Quipapá, tendo o governo já invertido nesses trabalhos duzentos e vinte e um contos trezentos e cincoenta e seis mil e oitocentos réis.

Estação Experimental de Canna de Assucar

Para garantia dos trabalhos de fomento, mantém o Serviço de Canna uma Estação Experimental, em Tapera, onde são feitos experimentos de campo e laboratorio. Neste particular se encontram em observação diversas praticas agricolas como: processo de plantio, espaçamento, despalhe e uma competição de variedades de cannas importadas e da região. Ao lado desses experimentos e com o objectivo de procurar formar variedades de maior rendimento agricola-industrial continuam os trabalhos de melhoramento tendo se conseguido o anno passado, 9.371 seedlings provenientes de cruzamentos das variedades C. 0290, POJ 2714, POJ 2878 e outras com variedades indigenas que apresentaram maior somma de caracteres economicos.

Serviço de Algodão e Outras Plantas Texteis

Este Serviço vem realizando, em nossos meios agricolas trabalhos dignos de destaque, sobretudo no que diz respeito á cooperação com entidades privadas, por meio de campos de cooperação com obrigações bilateraes. Esses campos são feitos nas diversas zonas algodoeiras do Estado, concorrendo a Secretaria de Agricultura, com machinas, sementes seleccionadas e expurgadas, insecticida, pessoal technico, etc. Este anno, nos municipios de Limoeiro, Floresta dos Leões, Pau d'Alho, Surubim, Victoria, Vertentes, Bezerros, Bonito, Alagôa de Baixo, Rio Branco, São José do Egypto e Custodia, já tiveram inicio os trabalhos de fundação de 100 campos de cooperação, com uma área total de 1.000 hectares.

Além desses campos em cooperação com o particular, o Serviço vem actuando sob outras modalidades, como:

a) Distribuição de sementes seleccionadas e expurgadas, por intermedio da Inspectoria de Plantas Texteis Federal;

b) Installação de Usina de descaroçar.

c) Combate ás pragas e molestias.

d) Cooperativismo.

e) Classificação do producto e fiscalização de machinas.

Para attender ao expurgo das sementes e facilitar sua distribuição, nas respectivas zonas, tem a Secretaria da Agricultura, montadas e em perfeito funccionamento, camaras de expurgo, nos seguintes municipios: Limoeiro, Caruarú, Garanhuns, Alagôa de Baixo e Salgueiro.

Pesquisas scientificas a serviço da producção.

O Serviço do Algodão vem executando normalmente pesquisas de fundo technico, de applicação immediata na pratica.

Este anno contamos com varios ensaios, nos municipios de Correntes, Caruarú, Villa Bella e Gloria do Goitá, com os de:

a) Competição de variedades.

b) E'poca de desbaste.

c) Espaçamento.

d) E'poca de plantio.

e) Adubação chimica.

f) Canteiros de conservação.

g) rotação.

h) Selecções individuaes.

O controle desses estudos é feito por uma secção de melhoramento provida de laboratorio de fibras.

Desenvolvimento da lavoura algodoeira.

E' incontestavel que as medidas geraes, acima commentadas, vêm contribuindo para o incremento da lavoura algodoeira no Estado e como a industria de tecidos aqui consome 50 % da producção do Estado, é que essa industria tambem vem recebendo a influencia de taes medidas.

Serviço na Ilha de Belem

Visando levar a sua acção cooperadora ate os municipios mais longinquos do Estado a "S.A.I.C." mantém duas ilhas, do Estreito, e Belem, um efficiente serviço de irrigação. Dispõe esse serviço de um possante motor que acciona uma bomba com uma capacidade de 720 m3 horarios. A distribuição dagua nos terrenos da ilha é feita em canaes de alvenaria de tijolo, numa extensão de 2.000 metros, e serve para irrigar varios campos de demonstração assim como para um pomar com 400 laranjeiras. A agua de irrigação é tambem aproveitada para varios cultivos dos ilhéos.

PERNAMBUCO E A ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Escola Superior de Agricultura — Vista externa

Pernambuco orgulha-se de possuir actualmente um estabelecimento de ensino agricola dos mais completos no genero de todo o paiz. E' a Escola Superior de Agricultura. Situada nos 7° e 10' de latitude Norte e 34° e 45' de longitude Oeste, está localizada em salubre arrabalde recifense, na propriedade Dois Irmãos, dispondo de uma área de 591 hectares de terras que offerecem os meios propicios ao desenvolvimento da engenharia Rural e de modo geral, da Agronomia. Ha terras a adubar, drenar e corrigir, proporcionando desta sorte um campo vasto de experimentação e aprendizagem. A propriedade Dois Irmãos, servida pela Pernambuco Tramways e por uma estrada de facil accesso, é limitada pelo Capiberibe e cortada pelo Camaragibe, com diversos corregos correntes.

HISTORICO

Inaugurada em 1 de fevereiro de 1914 não soffreu a E.S.A. desde aquella data nos seus cursos e trabalhos nenhuma solução de continuidade. Pertenceu até dezembro de 1936 á Ordem de São Bento, tendo sido desapropriada por utilidade publica pela impossibilidade em que se encontrava a Ordem mantenedora de conseguir a equiparação do estabelecimento á Escola Nacional de Agronomia.

Em 1938, foi a Escola Superior de Agricultura transferida para as suas magnificas installações ali preparadas.

PATRIMONIO

A Escola funcciona em edificio proprio juntamente com o Instituto de Pesquisas Agronomicas. Comprehende o predio um corpo central composto de um vestibulo onde se encontra uma escada em concreto armado que dá accesso ás installações superiores (Directoria, Secção de Expediente e Bibliotheca).

Na parte posterior do edificio encontram-se: Portaria da Escola e do Instituto de Pesquisas, salão nobre, salas de aulas, pavilhão do refeitorio, etc. O corpo central do edificio é ladeado por oito pavilhões que servem de laboratorios da Escola e do Instituto.

A Escola construiu em 1938 um pavilhão para machinas agricolas e installou nos seus campos dois motores para irrigação.

DIRECÇÃO DA ESCOLA

Com a transferencia da Escola em janeiro de 1938, assumiu a sua direcção o dr. Manoel Castro, engenheiro agronomo.

ENSINO

O augmento da capacidade didactica da Escola tem merecido da sua actual administração especial carinho. De accordo com as suggestões dos srs. professores, tem a directoria na medida das suas possibilidades adquirido os laboratorios, material moderno conforme as exigencias da technica. Possuindo um corpo de professores de comprovada idoneidade e dispondo dos recursos proporcionados pela Secretaria da Agricultura, a Escola está preparando technicos que elevam o nome de Pernambuco e nortearão os seus destinos economicos na parte agro-pecuaria.

Além da grande copia de material de ensino que a Escola offerece aos academicos em sua séde, poderá dispor do Jardim Zoo-Botanico da Granja, Estação Pomicola de Bongy como complemento de seus estudos praticos.

AULAS PRATICAS

Completando o ensino theorico ministrado na Escola, as aulas praticas mesmo fóra de sua área da séde têm sido proporcionadas de accordo com os reclamos das cadeiras de caracter pratico.

No Instituto de Pesquisas os estudos e pesquisas realizadas são feitos em collaboração com os academicos da Escola, além dos auxiliares academicos que permanentemente trabalham nas suas diversas secções.

A Escola realiza annualmente um programma de excursões ao interior do Estado e mesmo fóra delle, como nos Serviços das Obras Contra as Seccas, com o fim de proporcionar aos seus alumnos observação de visu das questões ligadas á sua profissão e que se processam em logares proprios. Assim é que todos os serviços das I.O.C.S. na Parahyba, Ceará, Producção Animal na zona do Moxotó, campos de experimentação no interior do Estado, etc., têm sido minuciosamente apreciados pelas turmas, que se fazem acompanhar dos professores das cadeiras com que se relacionam aquelles trabalhos.

ORGANIZAÇÃO DIDACTICA

O Curso mantido pela Escola Superior de Agricultura é o de engenheiro-agronomo, moldado no da Escola Nacional de Agronomia. O curso é distribuido em quatro annos. Regulamento e programmas de ensino identicos aos da Escola Nacional.

CORPO DOCENTE

O corpo docente da Escola é composto de dezenove professores, com excepção apenas de duas cadeiras, todos engenheiros agronomos.

FREQUENCIA

Presentemente, a frequencia é de quarenta e um alumnos.

FISCALIZAÇÃO PREVIA

Reconhecida pelo governo do Estado, a Escola funcciona sob inspecção prévia do governo federal, o que lhe foi concedida pelo acto n. 3.185 de 19 de outubro do anno proximo passado.

CULTURAS

A Escola Superior de Agricultura vem realizando um programma de exploração agricola, offerecendo ao mesmo tempo aos seus alumnos as melhores opportunidades de ensino pratico.

A Horta é dos trabalhos de campo da Escola um dos mais interessantes pelas variedades das hortaliças cultivadas e pela extensão occupada das suas culturas. Serve a Horta durante as actividades escolares para aprendizagem [illegible] demonstrações praticas dos professores de Phytopathologia e Entomologia sobre classificação e combate das principaes pragas.

SIRGARIA

A Escola tendo construido uma Sirgaria nos moldes recommendados pela "Estação Sericicola de Barbacena" prepara-se para realizar a industria do bicho da seda, com uma plantação inicial de 1.000 amoreiras.

POMICULTURA

A Escola de Agricultura iniciou o seu pomar com citrus de diversas variedades e mamoeiros que se encontram frutificando satisfatoriamente.

CULTURAS DE CANNAS

A cultura de canna de assucar, principal producto do Estado, está sendo realizada na Escola com todas as exigencias da agricultura moderna.

A Escola está plantando variedades ricas de assucar. As plantações são adubadas e irrigadas pelos systemas hawaianos.

JARDIM E PARQUE

Tem a Escola de Agricultura uma grande área ajardinada, dividida em cinco secções e comprehendida entre os seus gabinetes. O aspecto dos seus jardins é o mais aprazivel. Na parte posterior dos gabinetes está o parque de cassias cujo alinhamento é intercalado de canteiros com roseiras.

DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA

O interventor no Estado, a quem Pernambuco deve hoje a situação de merecido destaque do seu grande estabelecimento de ensino agricola, concedeu no orçamento vigente a dotação orçamentaria de 1.245:400$000 (mil duzentos e quarenta e cinco contos e quatrocentos mil réis).

O governo federal, reconhecendo a utilidade de tão alta iniciativa, subvenciona com cem contos de réis a Escola Superior de Agricultura.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Professor de Agricultura Especial do estabelecimento, technico de irrigação, ao dr. Apolonio Salles actual secretario da Agricultura deve a Escola Superior de Agricultura a sua situação de merecido prestigio.

Directoria da Producção Animal

Usina Hygienisadora de Leite — Fachada principal — Directoria da Producção Animal — Recife —

A Directoria da Producção Animal, subordinada á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, é o orgão estadual de assistencia e contrôle junto ás actividades pecuarias locaes.

Ella se subdivide em tres serviços technicos: Serviço de Zootechnia, Serviço do Leite e Derivados e Serviço do Fomento. Conta, ainda, com uma Secção de Expediente e Contabilidade e o Escriptorio Technico.

Subordinam-se ao Serviço de Zootechnia, além das actividades de orientação geral de sua competencia, os estabelecimentos Granja de Dois Irmãos e o Campo de Criação de Rio Branco.

A Granja de Dois Irmãos é centro dos trabalhos de experimentação e de demonstração referentes aos animaes de raças mais indicadas á zona do litoral e da matta. Ali é mantido um grande aviario além das secções de apicultura, cunicultura e suinocultura. As raças bovinas mantidas no estabelecimento são a Hollandeza, Schwitz e um pequeno lote de Red-Polled.

Estando situada proximo á Escola Superior de Agricultura, a Granja constitue patrimonio didactico da mesma Escola.

O Campo de Criação de Rio Branco acha-se installado numa propriedade de 2.000 hectares, approximadamente, situada a 3 kilometros da cidade do mesmo nome. Conta esse estabelecimento com um numeroso rebanho, sendo as suas actividades de applicação pratica nas zonas do centro e do sertão.

Os rebanhos de Rio Branco são constituidos de bovinos indianos e da raça Red-Polled; equinos arabes puro sangue, crioulo e marchadouros; caprino crioulo, ovino Shropshire, suino Duroc-Jersey e perús bronzeados. Um programma de selecção do caprino Moxotó está confiado ao Campo de Criação de Rio Branco.

Ao Serviço do Leite e Derivados estão confiados os trabalhos de beneficiamento do leite e fabrico de derivados, realizados na Usina Hygienizadora de Leite do Recife. Subordinam-se, ainda, ao mesmo Serviço, o Laboratorio do Leite e as Inspectorias da Producção Leiteira e do Commercio do Leite e Derivados.

Está, ainda, confiada ao Serviço do Leite e Derivados, a orientação da producção leiteira e dos derivados dessa producção.

Ao Serviço do Fomento incumbe a realização dos trabalhos de extensão em favor do melhoramento da pecuaria local. Na realização desses trabalhos o Serviço do Fomento transmitte aos estabelecimentos de criação de propriedade privada, os ensinamentos obtidos nos estabelecimentos officiaes zootechnicos. Compete-lhe, ainda, o julgamento dos casos previstos para a concessão de premios e subvenções que o governo do Estado concede aos criadores que satisfizerem determinadas condições consideradas de interesse para o desenvolvimento das actividades pecuarias.

Subordinam-se ao Serviço de Fomento, os Postos Estaduaes de Monta de Limoeiro e de Pesqueira, os Postos municipaes de Carpina, Nazareth, Timbaúba e Bonito, além das estações de monta, cujo numero ultrapassa, actualmente, de 50.

Está prevista, no programma do anno corrente, a creação de mais seis postos de monta municipaes.

Departamento de Assistencia ás Cooperativas

Resumo do movimento geral das cooperativas registradas — Pernambuco — Cooperativas mixtas e de vendas em commum

O financiamento á pequena lavoura em Pernambuco vem se exercitando através das Cooperativas.

Já existe uma Cooperativa em a quasi totalidade dos municipios do Estado.

O movimento tomou vulto extraordinario no ultimo anno, especialmente no sector do credito ao pequeno productor.

A prova mais evidente é dictada pelas cifras.

DATA	NUMERO		CAPITAL		AUXILIO DO GOVERNO	MOVIMENTO	FINANCIAMENTO
	Coop.	Ass.	Subscripto	Realizado e reserva			Capital
31/12/37	20	3.937	553:844$000	266:124$650	1.204:400$000	8.927:247$101	4.28
31/ 3/38	23	5.518	811:474$000	461:663$400	1.735:153$000	6.816:034$091	3.76
30/ 6/38	35	7.875	1.258:001$000	772:549$600	2.224:118$000	7.819:128$979	3.08
30/ 9/38	38	8.051	1.352:008$000	920:623$400	2.551:188$000	8.887:299$750	2.50
21/12/38	52	9.269	1.790:123$000	1.155:602$800	2.848:914$800	10.303:816$802	2.47
31/ 3/39	56	11.240	2.220:556$000	1.580:765$000	3.232:231$200	11.187:705$100	2.04
COOPERATIVISMO ESCOLAR							
10/11/38	20	1.595	1:860$000	1:187$300	20:000$000	—	
30/ 4/39	26	5.257	6:428$000	4:927$700	20:000$000	27:106$155	

As Cooperativas movimentam além de seu capital o auxilio do governo, fornecido pela Caixa de Credito, com a audiencia do Departamento de Assistencia ás Cooperativas, cujo director integra o Conselho de Administração da mesma.

Preferindo os emprestimos de menor vulto e a prazos de colheita, têm ellas conseguido rigorosa pontualidade no cumprimento de seus deveres por parte dos associados.

Assim, as Cooperativas têm podido, sem sacrificios, satisfazer os seus compromissos.

O Syndicato dos Plantadores de canna conseguiu um credito do I. A. A. para financiamento aos plantadores bangueseiros por intermedio das organizações cooperativas. 10 foram as beneficiadas no anno passado e 13 no corrente.

Com antecedencia de um mez, o total do emprestimo 509:000$000 já estava depositado pelos devedores, na Caixa de Credito Mobiliario e Caixa Economica, o que teve conhecimento o Instituto do Assucar e Alcool por intermedio do Departamento de Assistencia ás Cooperativas.

Actualmente as Coperativas são financiadas com o producto da taxa de $020 por kilo de algodão, emprestimo do I. A. A. para bangueseiros e depositos effectuados na Caixa de Credito.

O Departamento de Assistencia ás Cooperativas representa uma das iniciativas do interventor Agamemnon Magalhães e do espirito realizador de Apolonio Salles, secretario de Agricultura.

Foi creado em janeiro e regulamentado em fevereiro de 1938.

Eram 20 Cooperativas existentes no Estado em dezembro de 1938, representando uma grande somma de iniciativas particulares, desdobradas desordenadamente.

Com grande difficuldade apenas 3 conseguiram existencia legal.

O Departamento iniciou sua actividade procurando reorganizar as existentes e attendendo simultaneamente aos interessados em novas associações. Esteve presente á fundação das 36 ultimas assistindo-as não sómente na constituição legal de todos os actos até o reconhecimento pelo Ministerio da Agricultura, como auxiliando e orientando a administração, para o que dispõe de technicos de reconhecida capacidade.

O Departamento de Assistencia ás Cooperativas, da Secretaria de Agricultura, tambem delegado do Serviço de Economia Rural, não só exerce funcção de assistencia fiscalizadora, de accordo com a lei e contrato com o Ministerio da Agricultura, como orienta as organizações instruindo os gerentes que devem dirigil-as, auxiliando-as ainda com 2:000$000 para a sua installação.

Este movimento, que vem approximando os productores das diversas zonas do Estado, por um motivo de ordem economica, tem o grande sentido de crear a confiança reciproca, o grande alicerce da organização cooperativista do Estado.

E não ficam na classe dos productores. Em cada grupo escolar do Recife, Gymnasio Pernambucano e alguns collegios particulares, ha uma Cooperativa de Consumo, dirigida pelos proprios meninos que se movimentam de modo surprehendente.

Movimentando a principio sua secção de credito, as cooperativas mixtas além do seu capital proprio recebem um auxilio do governo em dinheiro, até 30:000$000 sem juros.

De accordo com o productor, o governo creou uma taxa de $020 por kilo do algodão arrecadada pelo Estado e distribuida através da Caixa de Credito com as Cooperativas assistidas pelo D. A. C. com prévia audiencia deste, cujo director integra o Conselho de Administração da mesma.

E' de justiça salientar e difficil resumir o que tem feito o governo em beneficio do cooperativismo no Estado.

Não será tudo dizer que attende o que lhe é solicitado.

Organizou o D.A.C. em fevereiro e reconhecendo os serviços ampliou-o, dotando-o de uma verba de 250:000$000 annuaes.

Todas as cooperativas remettem mensalmente ao D.A.C. seus balancetes, relação de emprestimos, etc. até 10 do mez seguinte.

Quando solicitado comparece immediatamente a qualquer uma, resolvendo todas as pendencias.

Para possibilitar a vida da Cooperativa de Lacticinios, o Estado concluiu a Usina Hygienizadora do Leite, iniciada em 1935, dispendendo cerca de 500:000$000, deu a Cooperativa, que representava bem os productores, exclusividade na venda do leite em Recife, todo hygienizado, além de uma subvenção de 500:000$000 para complemento de seu capital.

A' de Horticultores proporcionou pavilhão especial no Mercado da Magdalena e vae dar installação no Bongy, com fabrica de conserva e frigorificos, serviço já iniciado, devendo terminar dentro de 30 dias.

O D.A.C. tem um agronomo para assistir technicamente aos horticultores.

O auxilio financeiro recebido, permittiu á Cooperativa iniciar um serviço de distribuição em carrocinhas apropriadas conduzidas por um homem, satisfazendo todos os requisitos de hygiene. Cogita a Cooperativa de augmentar o numero dellas e melhoral-as para tracção animal, servindo aos pontos mais distantes.

Empresta ainda Cooperativa aos seus associados auxilio financeiro, sem juros.

Dispõe ainda de uma boa contabilidade mecanica,

Não seria demais lembrar que o productor de hortaliças estava anteriormente subordinado a uma classe de intermediarios desalmados que os exploravam.

O atravessador como é conhecido o intermediario abriu luta com o productor filiado á Cooperativa, resultando a victoria desta graças á acção decidida do governo.

Para a dos Plantadores de Mandioca, construiu em 1938 a Fabrica de Farinha Panificavel do Ibura, já ampliada para o duplo de sua capacidade afim de attender ás exigencias do productor associado á Cooperativa dos Plantadores de Mandioca e do mercado.

COOPERATIVA DOS HORTICULTORES

Associados	483
Capital subsc.	31:510$000
Capital realizado . . .	8:500$000
Auxilio do governo. .	18:549$200
34 emprestimos concedidos aos associados	7:667$000

Movimento

Mez	Compras	Vendas
Jan°. .	126:655$900	186:254$400
Fev°. .	119:977$500	176:429$000
Mar. .	187:673$100	208:367$500
Abril .	147:803$300	211:795$500
	582:109$800	782:846$400

COOPERATIVAS ESCOLARES

Numero 26.
Associados 5.257.

Capital subsc. . . .	6:428$000
Capital realizado . .	4:109$200
Auxilio do governo .	18:711$653

SERVIÇO DO ALGODÃO

Municipios de Limoeiro, Carpina, Pau d'Alho, Surubim, Caruarú, Victoria, Vertentes, Bezerro, Bonito, Alagôa de Baixo, Rio Branco, São José do Egypto e Custodia.

Anno	Campos de cooperação	Hectares
1938	38	481
1939	100	1.000

Observação — Estes campos são feitos nas varias zonas algodoeiras dando o Estado as machinas, sementes seleccionadas e expurgadas insecticidas e pessoal technico.

SERVIÇOS DE CANNA

Municipios de Jaboatão, São Lourenço, Victoria, Escada, Ribeirão, Ipojuca, Serinhaem, Barreiros, Quipapá, Nazareth, Gloria do Goitá, Morenos, Carpina, Pau d'Alho, Amaragy, Maraial.

Campos de Coop., 40 com 1.800 hectares.

Além de assistencia technica gratuita, um financiamento de 300$000 por hectare e 30$000 por m3. de baragem de alvenaria e $650 m3. de terra irrigação.

NOTAS SOBRE A COOPERATIVA DE PLANTADORES DE MANDIOCA E SOBRE A FABRICA DE FARINHA PANIFICAVEL DO IBURA

Mantém a Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio uma modelar Fabrica de Farinha Panificavel de Mandioca, que é, sem duvida, uma das maiores realizações do Estado Novo, em Pernambuco. Esta fabrica, fundada no decorrer do anno proximo passado, está actualmente apparelhada para uma producção diaria de 800 saccos de farinha panificavel, 150 de farello e 200 de farinha de mesa. No momento, dada a falta de mercado, está a fabrica produzindo diariamente apenas 400 saccos de farinha panificavel e 100 de farello. Desta producção a fabrica entrega diariamente á Cooperativa, para distribuição, 300 saccos de farinha e 100 de farello. Para fornecimento da materia prima, indispensavel ao funccionamento da fabrica, existe a Cooperativa dos Plantadores de Mandioca, a qual conta, no momento, com 375 associados, distribuidos nas zonas mandioqueiras do Estado. Graças a esta Cooperativa e á assistencia technica fornecida pelo Serviço de Plantas Alimentares, conta a fabrica com a entrada diaria certa de 30 toneladas de raspa secca, ou seja, approximadamente, 100.000 kilos de raizes. Mantém ainda o Serviço de Plantas Alimentares uma secção de experimentação e fomento da mandioca que dá assistencia technica aos associados da Cooperativa, ministrando-lhes ensinamentos a respeito da cultura da mandioca, aconselhando-lhes as melhores variedades e ainda distribuindo entre os mesmos plantas de estufa acompanhadas de instrucção technica para seccagem de raspas.

A cooperativa, em 30 de abril tinha 396 associados com 9.208 kilos no valor de 184:160$000.

Foram cedidas machinas no valor de 30:716$000 aos associados.

Foram fornecidos 1.344.83 quotas de raspas no valor de 470:653$100.

A producção: 13.565 saccos de farinha panificavel, 2.810 saccos de farello.

Os saccos são de 50 ks. de farinha e de 35 ks. de farello.

O lucro annual, deduzido 10 % para Fundo de Reserva, será distribuido com retorno aos productores associados proporcionalmente ao fornecimento de materia prima de cada um.

(23780)

O PROGRESSO DA CAPITAL FLUMINENSE

Factos que demonstram a bôa orientação administrativa do prefeito dr. Brandão Junior

Entre as cidades do Brasil que mais auferiram os proventos decorrentes da nova organização nacional, está Nictheroy, pelas reformas dos orgãos que se conjugam, qual forja de Vulcano, perfeita e promissoramente com o apparelho municipal, em bôa hora confiado pelo interventor no Estado do Rio, ao dr. João Francisco de Almeida Brandão Junior.

Então, soffrendo os prejuizos das injuncções politico-facciosas, na dependencia das conveniencias situacionarias em detrimento das necessidades publicas, Nictheroy estava aquem do indice da evolução governamental inherente ás suas proprias condições de possibilidades, inhibida, emfim, de attender aos seus mais prementes problemas.

Dentro os escombros de administrações precarias, avultava-se um "deficit" de 4.162:678$000!

Foi nestas condições que o actual prefeito recebeu aquella prefeitura.

Traçou um programma inicialmente de "concertos" geraes, emprestando á obra de restauração economica os esforços ingentes que são fartos nas suas iniciativas e imprimiu, ao mesmo tempo, um caracter rigoroso nos problemas de ordem collectiva.

Em um anno e meio de administração, antes do que era esperado, conseguiu, a par das obras que executou, pôr em absoluta ordem a situação financeira do municipio, cobrindo o desproporcional e ameaçador "deficit" e, com isto, dando publicamente a demonstração de um governo util e proficiente.

Este argumento axiomatico toma fórma na sequencia do tempo, indicando uma futura situação economica capaz de attender prompta e brevemente a todas as questões publicas pendentes da responsabilidade municipal. Accresce mais que o orçamento do anno corrente attinge a superioridade real de 3.545:900$000, em relação ao exercicio financeiro de 1938.

OBRAS SOCIAES

A administração publica da capital fluminense acaba de positivar os cuidados do governo na obra social, numa perfeita coherencia com a dignidade humana e em harmonia com as normas governamentaes traçadas e impressas nos destinos do Brasil pelo presidente Getulio Vargas.

Nictheroy, mercê da operosidade do seu governador e graças ao apoio do interventor Ernani do Amaral, está fadada aos grandes designios dessas realizações.

Em relação ás obras de assistencia social emprehendidas e realizadas pelo doutor Brandão Junior, convém lembrar uma sua deliberação, segundo a qual, do dia 1º de maio de 1938 em deante, vem offerecendo a todos os operarios e trabalhadores no commercio a possibilidade de construirem por preços modicos as suas proprias casas, dotadas dos bastantes requisitos artisticos e das condições sufficientes de segurança e hygiene. Varias dessas casas já estão construidas e habitadas e muitas em construcção.

Essa deliberação que tanto se recommenda, tomou o nome de "Lei Interventor Amaral Peixoto".

ASYLO DA VELHICE DESAMPARADA

A velhice desamparada, curvada ao peso dos annos, das lutas, dos dissabores, da saudade, vivia até agora em um casarão arruinado como a propria sorte dos seus moradores, de paredes quasi caindo, tecto brocado e assoalho esburacado, causando sérias ameaças de desabamento, além de não proporcionar o menor conforto que fosse aos homens e mulheres que, no fim da vida, precisam e merecem a guarida do poder publico.

A situação não mais comportava protelações quando, na chefia do executivo municipal, o doutor Brandão Junior resolveu construir um novo predio especialmente destinado á velhice. A Prefeitura de Nictheroy tomou o encargo de com o seu proprio pessoal projectar e construir tal obra que, ha pouco iniciada, hoje já está prompta, dando uma nota alegre aos velhinhos que a contemplam como talvez o unico sonho que tiveram e viram realizar.

Num paradoxo, magistral dentro da sua simplicidade, o proprio municipal foi construido a rigor technico, recebendo por todos os lados os reflexos do sol, podendo porém, conservar fresco o seu interior, pela disposição de bellas e amplas varandas lateraes, enfeitadas de canteiros cheios de samambaias, tornando-o uma aprazivel vivenda.

Ao centro, á entrada do predio, uma larga escadaria dá-lhe certa imponencia, completando-se maravilhosamente num bello conjunto.

Construido sob moldes modernos, o edificio satisfaz perfeitamente ás mais rigorosas exigencias no que diz respeito a accommodação, hygiene e outros requisitos.

Na parte central ficarão installadas a directoria, secretaria, salão de estar, refeitorio, cozinha e almoxarifado, dividindo as duas partes lateraes onde ficarão, á direita, o dormitorio para os homens, com um gabinete medico e enfermaria e á esquerda as mesmas installações para as mulheres.

PROMPTO SOCCORRO

Depois de varios estudos ficou projectada a construcção do Prompto Soccorro, uma das grandes necessidades de Nictheroy, pela deficiencia e precariedade do que existe em contraposição aos seus grandiosos e diuturnos mistéres exigidos pela população.

Esta construcção terá inicio no proximo mez de julho, não obstante já estar em pleno funccionamento, actualmente, um serviço de Assistencia Medica e Hospitalar organizado e aos encargos de medicos e cirurgiões de nomeada nos ambitos scientificos do paiz.

REMODELAÇÃO DA CIDADE

Em que pesem as affirmações de ser impraticavel a remodelação urbana da capital fluminense, esses commentarios não devem ter acustica nos governos optimistas, tanto mais quanto promissores como aquelle que conseguiu, em desmedido esforço, cobrir um "deficit" de proporções tão elevadas como esse de réis 4.162:678$000. Esta realização assegura exito da promessa de remodelação de Nictheroy, que virá dotal-a de majestosa Avenida á beira mar, jardins, praças e logradouros obedientes ao apuro do gosto artistico no esplendor architetonico da engenharia moderna. Tal plano está quasi concluido, e, em vesperas de execução, marcando no alto conceito da operosidade publica a procedencia da assertiva de Baccon de que, sejam quaes forem os meios, "o homem *póde* em harmonia com o que sabe".

PLANTA CADASTRAL

Resolvendo uma das situações de relevante interesse administrativo, o prefeito Brandão Junior mandou organizar a planta cadastral de Nictheroy, estando esse serviço na sua phase final, de maneira a mais satisfatoria pela sua precisão technica e utilidade administrativa.

CANALIZAÇÃO DO RIO ICARAHY

Obra de importancia, em plena execução é, sem duvida, tambem, a da canalização do Rio Icarahy.

O espirito realizador do actual prefeito aproveitou dessa obra, motivos para sanear o "Canto do Rio", formoso recanto de Nictheroy, e, sobre isto, embellezar a cidade com uma avenida graciosa e moderna, dando, assim, nos magnificos toques da natureza os retoques do trabalho humano.

RÊDE DE ESGOTOS

As condições em que se encontra a rêde de esgotos da vizinha capital é das mais inadequaveis, quão mesmo prejudiciaes e attentatorias á saude publica. Inefficiente e velha a sua remodelação e extensão exigia ás attenções immediatas do governo municipal que, com a presteza bastante, confiou os estudos dos serviços precisos ao conhecido engenheiro sanitarista Saturnino de Brito.

Definido o plano de remodelação e extensão, ultimado o projecto, a vontade administrativa caminha para a objectivação imminente das obras.

SERVIÇO DE AGUA

Procurando corresponder ás necessidades da população, assegurando-lhe perfeito fornecimento de agua, o prefeito da capital fluminense, tomou providencias no sentido de remodelar completamente os serviços de abastecimento, modificando a rêde distribuidora e procedendo á novas captações desse precioso liquido.

Em Nictheroy, graças a esse emprehendimento não haverá a falta dagua tão reclamada noutras cidades do Brasil.

PROPRIOS MUNICIPAES

O edificio onde funcciona a prefeitura de Nictheroy, não comportando mais as repartições do funccionalismo, está presentemente passando por obras vultosas, sendo de se salientar o accrescimo de mais cincoenta por cento da construcção antiga, que virá adaptal-o ás condições de commodidade requeridas pelas varias installações destinadas ás actividades dos servidores do municipio. Esses melhoramentos estão sendo executados pela Directoria de Obras da propria prefeitura, e, em vias de conclusão.

EDIFICIOS ESCOLARES

No proposito de collaborar com os poderes estaduaes na ampliação do ensino publico primario, de Nictheroy, o seu governo, adquiriu sumptuoso edificio situado á rua São Pedro, offerecendo-o ao Estado para a installação do Grupo Escolar Embaixador Cárcano.

Essa medida do prefeito local veiu resolver a situação de algumas dezenas de nictheroyenses que não lograram matriculas nos grupos adjacentes ás moradias dos seus paes, em virtude da superlotação de todos os estabelecimentos de ensino primario, localizados naquellas immediações. Mas não ficou por ahi a acquisição de proprios destinados a essa sagrada finalidade. Ainda ha poucos dias o governo municipal publicou um edital de concorrencia publica para a construcção do grupo escolar Benjamin Constant, tendo sido já verificados os resultados dessa concorrencia e assentadas as medidas para o inicio das obras após o que, concluido o edificio, será elle doado ao Estado. A significação desse procedimento do chefe do executivo de Nictheroy, assenta-se na elevação administrativa de todos os homens publicos accordes com Victor Hugo, no sentido de que "começa a liberdade de um povo onde acaba a ignorancia da sua juventude".

MERCADO MUNICIPAL

A conclusão do imponente edificio do Mercado Municipal, inaugurado pelo presidente Getulio Vargas, é outra realização notavel pela sua finalidade relacionada com as medidas de barateamento de generos consumidos pela collectividade. Ha poucos dias o interventor Amaral Peixoto considerando a necessidade inadiavel de ser organizado o commercio de frutas e legumes, de fórma a incentivar a iniciativa dos productores, eliminando os intermediarios desnecessarios, e, attendendo a que a compra dessas mercadorias pelo proprio Estado, e sua venda directa aos commerciantes reduz bastante o seu indice de custo, determinou, pelo decreto n. 780 de 9|6|39, a installação do Entreposto de Frutas e Legumes do Estado, que irá funccionar no Mercado Municipal, dada a sua amplitude e propriedade.

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

Merece ser lembrada a obra do cáes, calçamento, arborização e illuminação do Sacco de São Francisco, pela belleza urbana que completou a formosura daquella pittoresca praia da Guanabara. Varias ruas mais estão sendo pavimentadas, destacando-se o calçamento da Fagundes Varella que ha muito era desejado, devido a sua grande importancia no transito, pois que estabelecendo a ligação da rua Tiradentes á rua Miguel de Frias, facilitará o accesso do centro da cidade a todo o bairro de Icarahy.

Em identicas condições está a conclusão de ligação da Avenida Jansen de Mello á rua Visconde do Rio Branco, uma vez que será grandemente facilitada a via de communicação dos vehiculos que servem aos populosos bairros do Fonseca e do Barreto, bem como aos municipios de Maricá e São Gonçalo. Esse transito era todo feito, obrigatoriamente, pela velha rua São Lourenço que, agora, descongestionada, passará tambem por completos reparos.

Em linhas geraes ahi estão as obras principaes do prefeito Brandão Junior, no governo de Nictheroy, umas realizadas, outras iniciadas e algumas em perspectiva de effectivação, todas ellas, por si sós, em tão curto espaço de tempo, correspondendo á finalidade do advento restaurador.

O Sacco de São Francisco, depois das obras do cáes, calçamento, arborização e illuminação

O edificio do Asylo da Velhice Desamparada

Edificio do Mercado Municipal onde vae funccionar o Entreposto de frutas e legumes do Estado do Rio

A VIDA ARTISTICA BRITANNICA

Cartas de amor de Lord Byron — Etapas da pintura franceza — Theatro e Musica

Londres, junho (Especial para o "Correio da Manhã") — Sob o titulo de "Lord Byron", Petter Quennell publica esta semana uma collecção de cartas de amor dirigidas ao poeta por numerosas admiradoras, entre 1807 e 1824. Accrescenta commentarios que explicam e completam passagens da vida intima do poeta revelados por essa correspondencia cujas autoras pertencem aos typos mais variados, desde grandes damas a cortezãs, passando por domesticas e "bas-bleus".

O que se depreehende de mais interessante dessa extraordinaria collecção é que o caracter de Byron, visto por olhos tão diversos, apparece sempre com os mesmos traços essenciaes, isto é uma mistura de benevolencia e fria indifferença.

Todas essas infortunadas amorosas se queixam do contraste, inexplicavel para ellas, entre a gentileza delle quando se acha na sua presença e a crueldade que demonstra quando longe dellas. Quennell, numa analyse perspicaz, observa que a gentileza do poeta de Don Juan provinha sobretudo da sua preguiça e do facto de que "raramente conseguia resistir ao encanto que encerrava para elle uma nova amizade".

Observa egualmente que, "embora Byron amasse as mulheres, era mais feliz na companhia dos homens". "Byron, — diz ainda o commentador, com espirito, — parece ter colleccionado "scalps". O facto de que o poeta conservasse essa volumosa correspondencia prova evidentemente que ella lhe produzia grande prazer e a impressão geral deixada pela collecção é a de que era com mais frequencia objecto de adoração do que adorador.

"Oriental assembly", ultima collecção de escriptos do famoso coronel T. E. Lawrence, conhecido no mundo inteiro sob o nome de "Lawrence da Arabia", acaba de ser publicado esta semana em Londres por seu irmão A. W. Lawrence. Esse importante volume é dividido em 3 partes.

A primeira, illustrada com photographias, é o jornal de uma expedição emprehendida por Lawrence em 1911 ás margens do Euphrates para estudar as ruinas dos castellos dos cruzados e fazer pesquisas sobre pedras gravadas.

A segunda é composta de ensaios escriptos lá por 1920 e dizem respeito á situação politica do Oriente Proximo e especialmente da revolta arabe em que o autor representou um papel tão importante.

A terceira é uma collecção de photographias tomadas por Lawrence entre 1916 e 1918 no decorrer dessa mesma revolta.

O maior interesse da primeira parte é a luz que lança sobre a personalidade de Lawrence. Vê-se ali a precisão scientifica do seu espirito, sua extraordinaria capacidade de trabalho e a indomavel vontade com que superava os peores soffrimentos physicos.

A principal parte do livro é, todavia, a segunda, que contém uma introducção aos "Seven Pillards of Wisdom", que não foi incluida na edição dessa obra monumental provavelmente por motivos politicos, pois que accusa o governo britannico de falta de sinceridade em relação aos arabes. E' interessante tambem notar que no ensaio intitulado "The changing east", publicado em 1920, Lawrence não previa de maneira nenhuma a evolução da situação na Palestina tal como a sabemos em vista do que occorreu no anno passado. Fundava, pelo contrario, grandes esperanças na colonização judaica e pensava que o successo dessa experiencia contribuiria para elevar os arabes ao mesmo nivel de prosperidade material que os judeus e teria as mais importantes consequencias para o futuro do mundo arabe.

Concebia mesmo a creação de uma Confederação Judeu-Arabe, que se tornaria um "elemento formidavel" na politica mundial. As notaveis photographias que fórmam a ultima parte do livro são um commentario extraordinariamente eloquente aos acontecimentos a que se referem.

*

Sob o titulo de "Etapas da pintura franceza", as "Lefevre Gallerles" inauguraram esta semana uma das mais notaveis exposições do anno. O periodo abrangido é o seculo XIX, o mais importante na historia da pintura franceza.

Inicia-se por um harmonioso Corot, "Port de Rouen", ao qual fica fronteiro, na mesma sala, uma marinha de Courbet, "Rochers au bord de la mer", de uma bella simplicidade. Honoré Daumier está dignamente representado por "Sortie d'ecole", cheia de movimento e de vida; Eugéne Delacroix pela composição forte e brilhantemente imaginada: "Lion et serpent". Henri Fantin Latour tem alí umas perfeitas "Marguerites", de notaveis claro-escuros.

Fóra esses e alguns precursores da reacção realista e romantica do principio do seculo, a exposição está principalmente consagrada aos impressionistas e post-impressionistas.

Nota-se sobretudo um "Vase de pivoine", de Edouard Manet, um delicado quadro de Claude Monet do melhor periodo, intitulado "Debacle des glaces", proveniente de uma collecção particular allemã e até hoje ainda não exposto, "Bords du Seine", de Camille Pissarro, magnifico effeito do céo reflectido na agua e um Alfred Sisley, intitulado "En Normandie, les côtes de la huisse au matin", que é um dos melhores exemplos do talento espontaneo e cheio de frescor desse artista.

O post-impressionismo está, entre outros, representado por "Paysage en Provence", de Van Gogh, "Les nuages en mouvement" e "Montagne sacrée", de Paul Gagin. "Port en Bessin" de George Seurat, é um bello exemplo de meticulosidade numa composição admiravelmente equilibrada. O talento de Auguste Renoir é illustrado por 11 telas de assumptos variados, das quaes as mais notaveis são "Portrait de mademoiselle Fournaise", pintado no inicio da carreira do artista e retrato de duas creanças, intitulado "Gabrielle et Coco", cuja composição e sentimento que o inspira fazem da obra uma peça de primeira ordem.

Finalmente, a tela mais importante é sem duvida uma "Montagne de Sainte Victoire", de Cezanne, que revela claramente o methodo desse pintor, cujo "Portrait d'homme", executado em 1870, prende, egualmente, por muito a attenção.

*

Nas "Wildenstein Galleries" acaba de ser tambem inaugurada uma exposição do pintor franco-flamengo Vlaminck, que tem por fim mostrar a evolução desse pintor apresentando obras executadas durante o seu periodo de "fauvisme" entre 1905 e 1910 e as que pintou recentemente.

Ao passo que as primeiras, inspiradas em Van Gogh e entre as quaes se nota o "Grand quai de l'Havre" e "Le Seine a Chatou" rutilam de côres violentas e são executadas a grandes pinceladas, as telas recentes offerecem um contraste nitido, tanto pela factura mais cuidada como pela escolha das côres mais discretas. Mostram a nova predilecção de Vlaminck pelas payzagens nevadas e o céo azul da Prussia, ou pelas aguas verde-esmeralda, cujo brilho illumina scenas pintadas em tons sobrios, taes como "Neige a entée du village", "Laquai", "Moulin a eau" e "Debit de tabac". Essas telas estão cheias de um lyrismo envolvente mas revelam sempre uma alma atormentada e como que cheia de paixão inexpressada.

Nas mesmas galerias o joven artista John Jones expõe obras recentes que se caracterizam por bellas qualidades plasticas: belleza dos volumes e relações felizes de côres. Nota-se entre varias telas cheias de promessas, uma natureza morta intitulada "Le repas" e uma harmoniosa composição intitulada "La chambre jeune".

*

"Rhondda roundabout", nova peça de Jack Jones apresentada no "Globe Theatre" quarta-feira á noite é uma pittoresca e commovente pintura da vida dos mineiros no Paiz de Galles. Essa obra, por assim dizer, não tem enredo, mas a simplicidade com que o autor, que viveu a vida dos seus personagens, mostra scenas de humor ou de tragedia, que se misturam em diversos momentos da existencia dos membros da pequena communidade daquellas regiões desherdadas, lhe confere sinceridade e verdade raramente attingidas no theatro. Do começo ao fim da peça, Jones attinge o seu objectivo: evocar deante dos espectadores a grandeza de alma e a coragem dos habitantes de sua terra natal na luta contra desastrosas condições economicas. Vê-se, entre outras scenas, a vida familiar de um mineiro, a tragedia que se segue á explosão da mina, o idyllio de um joven pastor e de uma pequena operaria, manifestações communistas, um concerto popular durante o qual o chefe da orchestra é informado da morte de sua mulher. Todos esses episodios estão mais ou menos encadeados pela historia da filha de um mineiro que vem á casa de seus paes para dar á luz um filho illegitimo, é amada por um joven "boxeur" e ama, ella mesma, um ex-official que soffre de nevrose em consequencia de um traumatismo soffrido na guerra. Este ultimo é um personagem enygmatico que, de tempos a tempos, commenta, do alto da montanha que domina a aldeia, as miserias da humanidade. E' uma especie de côro das tragedias gregas. Seu suicidio, no fim da peça, tem um valor symbolico, porque faz destacar-se o invencivel espirito do habitante do valle do Rhondda que, como elle, são flagellados pelo soffrimento e a adversidade, mas que, ao contrario delle, recusam-se a abandonar a luta. "Devemos baternos até o toque do congo", diz o joven pugilista emquanto o panno desce. Essa phrase resume todo o thema da peça que, justamente por ser desprovida de tiradas patheticas, adquire um singular poder de tocar o coração.

A companhia compõe-se, em sua maioria, de gallenses, dos quaes se distinguem Marvys Jones, Dilys Davies, Kay Bannerman, Charles Williams e Raymond Huntley. O conjunto representa com simplicidade e em completa harmonia com a intenção do autor e é todo elle excellente.

"Rhondda roundabout", que tem tido um acolhimento enthusiasta, é sem duvida nenhuma uma das peças mais notaveis destes ultimos annos e todos os criticos estão de accordo em ver em Jack Jones um autor dramatico em quo se resumem as mais bellas promessas.

*

Sabe-se que duas novas obras de choreographos eminentes serão apresentadas no decorrer da estação de bailados russos que se iniciará no "Covent Garden", em meiados de junho. Um delles intitulado "Paganini", é de Fokin e baseado numa rhapsodia de Rachmaninoff; o outro, cuja musica é de Serge Prokofief, é o "Filho prodigo", de Lichin.

A estação será dirigida por Victor Dandre, marido da immortal Pavlova e os principaes dansarinos serão Anton Dolin, Lichin, Petroff, Jasinsky e as senhoritas Danonova, Riabuchinka, Grigorieva e Denissova.

A "London Philarmonic Orchestra" foi contratada para toda a estação, devendo ser dirigida por Antal Dorati e Vladimir Launitz.

*

Lyndbourne é novamente o centro de attracção do mundo musical. O pequeno theatro, situado na propriedade elisabethana de John Christie, perdida no meio das collinas floridas do Sussex, inaugurou a estação da Opera quinta-feira ultima, pelas "Noces de Figaro".

A obra de Mozart foi representada com perfeição e polimento raramente attingidos, em virtude do talento dos dois artistas emeritos que são o maestro Fritz Busch e o *metteur-en-scène* Carl Ebert e á experiencia que adquiriram no decurso destes ultimos annos. Uma companhia internacional deu memoravel interpretação á deliciosa Opera. Mariano Stabile fez maravilhosamente destacar-se todas as riquezas do papel de "Figaro"; seu compatriota Salvatore Baccaloni foi um inimitavel Battolo e os dois deram um exemplo de impeccavel technica nos recitativos. John Brownlee interpretou com subtileza pouco commum o papel de conde de Almaviva; e Audrey Milbray, no papel de Suzanne, juntou á sua voz pura um encanto captivante, mas o acontecimento da noite foi a estréa em Lyndbourne de duas cantoras estrangeiras, a islandeza Maria Markan e a americana Rise, que representaram respectivamente os papeis da Condessa e do Cherubim. A primeira junta á dignidade natural da voz uma grande belleza que sabe valorizar como provou em diversos momentos da peça; a segunda é provavelmente uma das melhores acquisições de Lyndbourne. Dotada de uma voz justa e do senso perfeito da medida combinou admiravelmente a impetuosidade e a graça desajeitada da extrema juventude, suggerindo que as travessuras de Cherubim sejam o effeito de um temperamento artistico. Todo o resto da companhia se mostrou digno desses protagonistas e cada um contribuiu para o successo desta inolvidavel estréa de uma estação que não poderia se annunciar sob melhores auspicios.

Municipios Fluminenses

1. Angra dos Reis.
2. Araruama.
3. Barra do Pirahy.
4. Barra Mansa.
5. Bom Jardim.
6. Bom Jesus do Itabapoan.
7. Cabo Frio.
8. Cachoeiras.
9. Cambucy.
10. Campos.
11. Cantagallo.
12. Capivary.
13. Carmo.
14. Casimiro de Abreu.
15. Duas Barras.
16. Entre Rios.
17. Itaborahy.
18. Itaguahy.
19. Itaocara.
20. Itaperuna.
21. Macahé.
22. Magé.
23. Mangaratiba.
24. Maricá.
25. Miracema.
26. Nictheroy.
27. Nova Friburgo.
28. Nova Iguassú.
29. Parahyba do Sul.
30. Paraty.
31. Petropolis.
32. Pirahy.
33. Rezende.
34. Rio Bonito.
35. Rio Claro (3).
36. Santa Maria Magdalena.
37. Santa Thereza.
38. Santo Antonio de Padua.
39. São Fidelis.
40. São Gonçalo.
41. São João da Barra.
42. São Pedro d'Aldeia.
43. São Sebastião do Alto.
44. Sapucaya.
45. Saquarema.
46. Sumidouro.
47. Therezopolis.
48. Trajano de Moraes.
49. Valença.
50. Vassouras.

TERRA DE CANAHAN!

CAPITULO VI

Livro inedito de J. G. de *Araujo* Jorge

Vou subir a montanha e jogar da montanha
lá do alto
o rôlo dos caminhos
que hão de cortar a terra immensa e estranha
onde canto e me exalto
coberto de louros
ferido de espinhos!

Feridos de espinhos, coberto de louros?
Talvez!
Que em nossas terras, os louros
arrebentam nos cachos cheios de sol e de ouro
das acacias e dos ipês!

Vou soltar os caminhos
como um bando de creanças doidas e felizes
na algazarra infantil
que mil visões encerra.
— para que encham de musica os campos, os valles
as cidades poeirentas e profanas
e falem de coisas humanas
aos que vivem na terra!

Outróra
navegante,
agora
e eternamente, o bandeirante
do sonho,
á procura
da belleza
ainda bella e ainda pura,
com a alma cheia de sons
e os olhos cheios de festas
— vou desvendando uma outra natureza
que tambem tem seus rios, tambem tem seus valles,
tambem tem florestas!

Meus poemas, são essas arvores gigantes
enfeitadas de cipós
e de orchidéas
onde anda em écos perdida a alma da minha voz
e das minhas idéas!

São as arvores gigantes e sonoras
de infinitas especies
na Amazonia da minha fantasia
e da minha imaginação,
— e em suas frondes verdes, como taças verdes,
efervesce a champagne canôra dos passaros
numa somnambula orchestração!

Vou cantar para ouvidos surdos
para um mundo
onde a arte e a belleza, esplendidas e claras
vão, dolorosamente se tornando raras
ante a apocalyptica invasão...

Vou cantar
e esse meu canto harmonico e encantado
talvez fique perdido
talvez cante isolado
no cáos que anda a dizer que é Civilização!

Mas não tentem me definir
porque eu não me defino...
Sei que sou incoherente, vário, multiforme,
que trago no meu ser, mattas verdes
céos azues
grandes rios.
— que a minha inspiração é um rio extenso e enorme
onde as arvores descem carregadas
de passaros cantando nas ramadas
como em fantasticos navios!

Como bemdigo a incoherencia, os accentos
e os multiplos sentimentos
e as infinitas maneiras
do meu canto,
que é protophonico e impotente
como um hymno!

E como eu bemdigo, eterno bandeirante
nessa bandeira louca que não tem bandeiras
e que partiu levando
o meu destino!

(Trecho do poema: *Terra de Canahan!*)

As grandes realizações do governo dr. Adhemar de Barros em um anno de administração

AMPARANDO TODAS AS CLASSES, PARA FACILITAR O COMPLETO RESURGIMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO DO GRANDE ESTADO

O sentido humano de um governo

Dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado de São Paulo

A popularidade do governo Adhemar de Barros tem sua origem em duas fundamentaes razões: na sua obra administrativa, curta ainda em tempo, mas vasta em realizações, e na força moral que decorre de uma administração que cumpre sua palavra, é honesta nos seus processos e é clara e verdadeira na exposição dos seus rumos e na explicação diaria dos seus proprios actos.

Como homem de governo operoso e incansavel teve a sorte de escolher para os supremos postos de commando homens não apenas experimentados, como absolutamente dedicados á sua pessoa. Esse estado-maior de valores, integrado no espirito do Estado Novo, desfruta da absoluta confiança dos paulistas. Grandes nomes do scenario cultural e politico de São Paulo, cumprem elles seu dever pela alegria de collaborar numa administração que põe o interesse collectivo acima de qualquer outra razão.

Supervisionando a obra desses auxiliares, fiscalisando pessoalmente o funccionamento da complexa machina do Estado, pôde não apenas estabelecer grandes planos de obras utilitarias como vêr alguns delles realizados em breve tempo. Em treze mezes de administração, apenas, não pequeno é o acervo de realizações que incorporou a São Paulo. Outras, em vias de conclusão, poderão offerecer, dentro em pouco, a visão global de um governo caracterisado por um util sentido realista e por um nobre e luminoso sentido humano.

E' o credito publico o melhor thermometro de uma orientação administrativa. Nesse sector, o sr. Adhemar de Barros pôde, sem vaidade, orgulhar-se da sua actuação. Creditos que aguardavam pagamento, ordenados em atrazo, contas a saldar, tudo isso foi posto em dia. A cauda de credores largada pela administração anterior junto dos "guichets" da secretaria da Fazenda, desappareceu. Consolidada, assim, a situação financeira, o credito publico subiu na praça, superou mesmo através das cotações dos titulos de responsabilidade official não sómente os niveis anteriores, como o par. Esse phenomeno quer dizer: honestidade, competencia e confiança.

O Estado Novo é assistencia, é cooperação, é trabalho. E' humano e generoso nas suas finalidades e operoso e constructivo nos seus processos de realização. A assistencia social deu o sr. Adhemar de Barros um carinho tão sincero e efficiente que as populações paulistas lhe são immensamente gratas. A essa obra se entregou com alma, dentro de uma acção apaixonada e direita. Nada de espectacular; tudo espontaneo, jorrando esse espirito de christã solidariedade de sua alma de medico, affeita a conhecer de perto a dôr e a miseria. Não creou hospitaes, clinicas, sanatorios, postos climaticos, para realizar uma theatral parada de piedade. Fel-o porque percebeu que era um crime do poder publico deixar tanta doença sem abrigo, tantos loucos em cruel promiscuidade, tantas creanças sem uma preventiva assistencia. Quando, hontem, se gastavam mais de 30 mil contos de "passes" para farras eleitoraes, hoje inverte-se o dinheiro publico em coisas mais que uteis: inadiaveis, absolutamente necessarias. Essa parte humana e sympathica do governo Adhemar de Barros tornou-o logo um homem popular. O povo parece ter antenas e admira quem de facto é seu amigo e se interessa pela sua sorte.

A economia do Estado procura estimular-a por todas as suas fôrmas. O Valle do Parahyba, que será amanhã um campo vivo de culturas, saindo de sua humilhante dormencia secular, é prova de visão do jovem estadista.

Não se trata de um "plano" desses que ficam no papel: as obras foram atacadas. O interventor quer vêr com seus olhos o milagre da resurreição dessa vasta região, hoje sacrificada por um rio que contém, em si mesmo, quando racionalmente aproveitadas, forças capazes de fazer a região produzir fortunas. Assim com os problemas de viação, assim com os problemas da instrucção publica, assim com tudo o que se refira ao bem estar dos paulistas.

Mas, sobrepairando a tudo, emerge da actuação do governo paulista o claro idealismo que redoura sua febricitante actividade, seu amor ás nossas populações, a quem visita e a quem presta pessoalmente conta dos seus actos. E a belleza moral que decorre da bravura com que affirma esse idealismo, inscrevendo-o como a mais bella funcção do seu governo. A honestidade com que maneja as rendas publicas; a utilidade collectiva que realiza com uma sabia e estimuladora applicação do dinheiro do povo, dão-lhe uma inabalavel força moral, mercê da qual dia a dia mais se popularisa.

Os que olham para trás, para a velha Sodoma demagogica, correrão de facto o risco de ser transformados numa estatua de sal, como a mulher de Lot. O Brasil quer que todos olhem para frente, para o futuro. E, na frente, dando o exemplo do trabalho, que não tem descanço, os brasileiros encontrarão, na primeira plana, as figuras dos seus grandes, o sr. Getulio Vargas, o creador do Estado Novo, e o sr. Adhemar de Barros, seu realizador dentro das fronteiras do grande Estado Bandeirante.

Um periodo de franco resurgimento economico envolve o Estado de São Paulo

A União melhorou em 30.000 contos de réis a sua arrecadação de imposto de consumo neste Estado, no ultimo periodo de 10 mezes, em confronto com identico periodo anterior. (C. E. E. sec. tec.).

A mais simples analyse das cifras referentes ás actividades economicas bem como á vida financeira de São Paulo, no periodo comprehendido entre maio de 1938 e fevereiro deste anno, em confronto com identicos mezes de 1937-1938, dá-nos a certeza de que uma época de franco resurgimento envolve o Estado. O factor confiança que é base indiscutivel para a movimentação dos capitaes, desdobramento de iniciativas, ampliação dos negocios e outros meios de progresso não tem faltado para aquelles que não tendo interesses na confusão ou no desprestigio da ordem, cuidam mais do trabalho honesto e constructor.

Poderiamos alinhar as cifras correspondentes aos doze mezes da administração do interventor Adhemar de Barros em São Paulo e por certo os resultados seriam bem superiores áquelles que assignalamos nos dez primeiros mezes da sua gestão e que os serviços estatisticos nos permittiram reunir.

A eloquencia muda dos algarismos dirá mais alto sobre aquillo que vimos de affirmar, servindo de estimulo ás massas nascidas para a ordem e o progresso que é o lemma da Nação; servindo ao mesmo tempo de advertencia áquelles que operam na penumbra contra o bem estar da collectividade a que pertencem e do meio em que vivem.

I — COMMERCIO EXTERIOR

A exportação de productos brasileiros, pelo porto de Santos, nos nove primeiros mezes da administração Adhemar de Barros, registrou o volume de 1.301.263 toneladas, no valor de 2.229.259 contos de réis ou 15.886.987 libras ouro; a importação, pelo mesmo porto, nesse mesmo periodo, registrou 1.177.707 toneladas, no valor de 1.398.457 contos ou...... 9.661.249 libras-ouro. Do exposto se verifica que o saldo proporcionado á balança brasileira pelo porto de Santos foi nesse periodo de 125.556 toneladas de productos, no valor de 823.962 contos ou.... 6.025.738 libras-ouro.

II — CAFE' E ALGODÃO

Como base principal do activo da balança commercial do porto de Santos, destacam-se o café e o algodão. De maio a fevereiro de 1937-1938, as exportações de café e algodão assignalaram, respectivamente, 401.285 e 146.690 toneladas. De maio a fevereiro de 1938-1939, isto é no periodo do governo do dr. Adhemar de Barros, essas cifras se elevaram, tambem, respectivamente para o café e algodão, em 555.028 e 209.203 toneladas. Houve portanto entre o periodo anterior e o actual da administração de 10 mezes, um augmento de exportação no café de mais de 150 mil toneladas e no algodão de mais de 60 mil.

Embora a reducção da taxa sobre o café (novembro de 1937) facilitasse a exportação desse producto neste periodo, deante dos factores que analysamos e vamos analysar, e em face do expressivo indice de augmento da exportação algodoeira, não ha duvida que o café registraria tambem, independentemente daquella medida, maior exportação entre uma e outra época administrativa.

III — COMMERCIO DE CABOTAGEM

Não menos interessante foi o commercio de cabotagem do porto de Santos no periodo comprehendido de maio de 1938 a janeiro de 1939 comparado com identicos mezes de 1937-1938. Nos nove primeiros mezes da administração Adhemar de Barros a exportação attingiu 143.805 toneladas, no valor de 519.000 contos, contra.... 134.405 toneladas no valor de.... 525.045 contos de réis de identico periodo do anno anterior. A importação alcançou em 1938-1939, 427.211 toneladas, no valor de 387.015 contos, contra 367.026 toneladas, no valor de 406.968 contos de réis, do periodo passado. O saldo, portanto, do commercio de cabotagem do porto de Santos foi nesta administração de menos.... 283.306 toneladas no volume e mais 132.236 contos no valor, contra menos 237.621 toneladas no volume e mais 118.077 contos, no valor, em identico periodo anterior.

Dr. Edgard Baptista Pereira, Secretario da Interventoria Federal

IV — MOVIMENTO BANCARIO

No mez de maio de 1938 as nossas casas bancarias da Capital e do interior registravam no Estado de São Paulo 1.189.455 contos de réis de letras descontadas. Em fevereiro de 1938, isto é, 10 mezes depois, esse total se elevou para 1.237.606 contos, com um augmento, portanto, de menos de 50 mil contos. Os emprestimos em conta-corrente que em maio de 1937 registravam 1.841.216 contos, cairam 10 mezes depois, em fevereiro, para 1.809.049 contos de réis, isto é, mais 32 mil contos de retrahimento.

Vejamos agora o periodo de 10 mezes da actual administração.

Em maio de 1938 as letras descontadas pelos bancos da capital e do interior do Estado registravam 1.268.657 contos, elevando-se em fevereiro deste anno, 10 mezes depois, a 1.396.486 contos de réis, augmentando, portanto, de cerca de 130.000 contos. Os emprestimos em conta-corrente neste periodo se elevaram de...... 1.877.327 contos em maio de 1938 para 1.981.732 contos de réis em fevereiro deste anno. Nesta rubrica o augmento verificado foi, portanto, de cerca de 110.000 contos. As facilidades de credito das duas contas neste periodo de governo augmentaram pois de quasi 240.000 contos de réis, o que prova sobejamente a confiança dos bancos nos negocios particulares.

De Maio de 1938 a Fevereiro de 1939 o numero de construcções licenciadas pela Prefeitura da Capital attingiu 5.316 predios; contra, 4.330 de identico periodo anterior. (C. E. E. sec. tec.).

V — CHEQUES COMPENSADOS

O movimento de cheques compensados em São Paulo e Santos apresentam, nos dez primeiros mezes da administração actual, cifras bastante significativas, uma vez confrontadas com as de identico periodo anterior.

De maio a fevereiro de 1938-1939, os saques por intermedio dos bancos das duas importantes praças obrigaram á manipulação de 895.132 cheques no valor total de 10.772.926 contos de réis, contra 805.411 cheques, no total de 9.757.436 contos de réis, de identico periodo anterior. Houve, assim, um augmento de um milhão de contos em favor desta administração, em face do que se registrou a média de augmento de 100 mil contos por mez, na manipulação bancaria dos capitaes.

VI — TITULOS PROTESTADOS

De maio de 1938 a fevereiro de 1939 — 10 primeiros mezes da administração Adhemar de Barros, os titulos protestados pelos cartorios da capital sommaram 1.264 contos de réis, emquanto que em identico periodo de 10 mezes, anterior, esse total era de 4.924 contos de réis. O valor dos titulos protestados caiu pois de 3.700 contos ou cerca de 75 por cento.

De Maio de 1938 a Fevereiro de 1939, os Bancos da Capital e do interior do Estado, descontaram letras no valor tota de 13.553.391 contos de réis; contra, 12.498.632 contos de identico periodo anterior. Os emprestimos em conta-corrente registraram no periodo de Maio de 1938 a Fevereiro de 1939, 19.158.036 contos de réis; contra, 18.151.032 contos de Maio de 1937 a Fevereiro de 1938. Entre uma e outra rubrica, os Bancos paulistas facilitaram operações de credito de mais de 2 milhões de contos no confronto de ambos os periodos. (C. E. E. sec. tec.).

VII — CONSTRUCÇÕES NA CAPITAL

Nos dez primeiros mezes da administração actual foram autorizadas pela Prefeitura 4.758 habitações e 578 outras construcções, num total de 5.336 licenciamentos contra o total de 4.330 licenciamentos de identico periodo anterior, distribuidos em 3.833 moradias e 497 outras construcções.

VIII — FINANÇAS

De maio de 1938 a fevereiro de 1939, a Bolsa Official de Valores de São Paulo realizou operações de titulos publicos e particulares, num total de 237.391 contos, contra 200.524 contos de identico periodo de 10 mezes, anterior. Houve portanto, um augmento de 37.000 contos nos negocios da Bolsa, numa média de 3.700 contos por mez, a mais.

Não menos significativas são as cifras da arrecadação estadual dos impostos de "vendas e consignações" e de "transmissão inter-vivos", nos dez primeiros mezes do actual governo, em confronto com identico periodo anterior. Neste, o primeiro attingiu 226.535 contos e o segundo 44.355 contos. Observa-se que a arrecadação dos 10 mezes deste governo melhorou sobre identico periodo anterior em mais de 30 mil contos, na primeira verba e mais de 4 mil na segunda.

Cerca de 50 mil contos augmentou tambem a arrecadação federal do imposto do consumo em São Paulo, no periodo de 10 mezes desta administração sobre egual periodo anterior. Emquanto que este registrou 155.916 contos, aquelle pôde alcançar em fevereiro deste anno uma cifra de...... 202.459 contos.

Sem contar os impostos municipaes bem como impostos federaes e do Estado, as duas rubricas que assignalamos atrás registraram um augmento em 10 mezes de 100 mil contos, na média de 10 mil contos por mez.

Os indices apresentados demonstram exuberantemente que um periodo de franco resurgimento economico se estabeleceu, afinal, no Estado leader da federação brasileira.

E' esta, sem duvida, a melhor homenagem que o actual governo de São Paulo pôde prestar á Nação Brasileira no primeiro anniversario da sua fecunda gestão.

O GOVERNO PAULISTA TRABALHA PELA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE CULTURA E HYGIENE DO NOSSO POVO

Se o homem no mecanismo economico do Estado póde ser considerado como um factor de producção, é bem de ver que antes de tudo se lhe deve tornar o organismo apto para a luta aspera que a vida quotidiana exige em suas differentes modalidades, e ao mesmo tempo afeiçoar-lhe a intelligencia, accommodando-a ás condições culturaes da vida, pelo menos no que concerne ás suas necessidades rudimentares.

Saude e educação devem ser, pois, dos elementos capitaes no preparo do homem, como programma fundamental do progresso collectivo. Certamente a educação já se vinha disseminando pelo Estado, quer em estabelecimentos sumptuosos na capital, quer em modestas escolas ruraes, que, espalhadas pelo interior têem dado combate incessante ao analphabetismo. Se, em seus planos geraes, a cultura do povo paulista ainda se resente de lacunas sensiveis, dentre as quaes se faz mistér resaltar a falta de estabilidade do professor primario nas classes de estagio inferior, a verdade é que, quanto a este ponto, o apparelhamento escolar do Estado já ha tempo vem merecendo a attenção dos governos, embora nem sempre tenham sido louvaveis os planos de reforma mercê da variedade de criterios orientadores de cada reformador.

Medico e conhecedor profundo dos problemas ligados ás condições sanitarias de São Paulo, o sr. Adhemar de Barros os enfrentou com a precisa coragem e os diversos decretos com que os procurou resolver constituem affirmações irrecusaveis de seu profundo devotamento á causa publica.

Assim, o decreto 9.190, de 25 de maio de 1938, que com grande economia para o Estado, transferiu para o Serviço Federal de Febre Amarella o que estava sendo executado a cargo do Estado; o decreto 9.247, de 17 de junho, creando o Departamento de Saude com estructura central de onde se irradiariam, em ramificações harmonicas, os diversos serviços componentes do Departamento, com ampliação larga ao interior do Estado, nos termos de posterior decreto 9.241, de 20 do mesmo mez; o decreto 9.267, que extinguiu a Commissão de Assistencia Hospitalar e transferiu os seus encargos ao Serviço de Assistencia Hospitalar, com a posterior regulamentação do decreto 9.275; o decreto 9.272 de 28 de junho de 1938, instituindo o Serviço dos Centros de Saude da Capital, a que se seguiram no mesmo dia, o de numero 9.277, organizando a Directoria Geral do Departamento de Saude e o de numero 9.279, reorganizando, dois dias depois, o Instituto de Hygiene de São Paulo; o decreto n. 9.322, de 14 de julho, organizando a Directoria da Secção Technica de Propaganda e Educação Sanitaria, do Departamento de Saude Publica; o decreto 9.332, de 15 de julho sobre a organização do Serviço de Trachoma, o decreto 9.375, de 30 de julho, referente a organização da Secção de Epidemiologia e Prophylaxia Geraes; o decreto 9.358, da mesma data, enfrentando o importante ramo de Assistencia a Psychopathas; o decreto 9.405-A, de 10 de agosto, dispondo sobre o Serviço de Prophylaxia da malaria; o decreto 9.437, de 22 de agosto, referente ao Serviço de Laboratorios da Saude Publica; o decreto 9.443, attendendo ao Serviço da Prophylaxia da Lepra; o decreto 9.246, concernente á Hygiene das Creanças; o decreto 9.448, de 14 de setembro, organizando a Secção Technica de Estatistica Sanitaria; o decreto 9.518, de 15 de setembro, subordinando a Superintendencia Escolar ao Departamento de Educação; o decreto 9.523, de 17 de setembro, creando o Serviço de Prophylaxia do Penfigo Foliaceo no Estado de São Paulo, estão a mostrar que o problema da Saude foi atacado, com firmeza e coragem.

CREAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A actual gestão da secretaria, esclarecidamente confiada ao sr. Alvaro de Figueiredo Guião, pelo sr. interventor federal, muito vem trabalhando para a reorganização technica e administrativa do systema educacional, procurando collocal-o em condições de produzir o maximo possivel e contando para isso com o prestigioso apoio do sr. Adhemar de Barros e com a collaboração efficaz e enthusiasta do magisterio paulista.

Assim, o decreto 9.255 de 22 de junho de 1938 reorganizou a Directoria do Ensino, transformando-a em Departamento de Educação, unificando os orgãos do ensino e creando diversos serviços technicos e administrativos indispensaveis a um systema complexo como o educacional de São Paulo, dando-lhe a seguinte estructura e funcções.

"Artigo 1º — A actual Directoria do Ensino passa a denominar-se Departamento de Educação.

Artigo 3º — Ao Departamento de Educação competirá respeitadas as restricções da legislação federal, administrar, orientar e fiscalizar o ensino pre-primario, primario, intermediario, secundario, normal e profissional do Estado de São Paulo, quer publico quer particular.

Artigo 4º — Para a execução das funcções do seu cargo, o director geral do Departamento de Educação terá sob sua immediata dependencias os seguintes orgãos.

1 — Gabinete do director geral;
2 — Secretaria;
3 — Thesouraria;
4 — Superintendencia do Ensino primario;
5 — Superintendencia do Ensino Secundario;
6 — Superintendencia do Ensino profissional;
7 — Directoria do Serviço da Justiça;
8 — Directoria do Serviço de Saude Escolar;
9 — Directoria do Serviço de Orientação Pedagogica;
10 — Chefia do Serviço Pessoal;
11 — Chefia do Serviço de Almoxarifado;
12 — Chefia do Serviço de Predios Escolares;
13 — Chefia do Serviço de Estatistica;
14 — Chefia do Serviço de Instituições Auxiliares da Escola;
15 — Inspectoria Geral da Educação Physica; e
16 — Inspectoria Geral de Musica.

Dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação

> **O secretario de Educação e Saude Publica do Estado de São Paulo, dr. Alvaro de Figueiredo Guião, nasceu na Capital do Estado, a 20 de maio de 1894.**
>
> **Fez seus estudos no Collegio São Luis e depois o curso superior na Universidade de Genebra. No anno de 1917 regressou ao Brasil, prestando exames de habilitação na Bahia e obtendo nos mesmos distincção especial em todas as materias.**
>
> **No Estado de São Paulo exerceu varias funcções de importancia, como a chefia da clinica da Maternidade da Capital.**
>
> **O dr. Guião tem publicado varios trabalhos que lhe proporcionaram uma destacada posição no scenario da sciencia medica do Brasil.**

Nem um só instante esteve o medico desattento, e o importante ramo da Saude Publica mereceu todos os seus cuidados e carinho.

ENSINO PRIMARIO EM GERAL

A orientação e fiscalização do ensino primario em geral vem sendo feita normalmente através de vinte e duas delegacias regionaes e oitenta e oito inspectorias.

A preoccupação maxima das autoridades foi dar ao ensino um cunho eminentemente nacionalista, intensificando, para tanto, as commemorações das datas nacionaes nos estabelecimentos escolares.

Attendendo ás necessidades mais prementes foram localizadas 545 unidades escolares pelo decreto de 13 de dezembro de 1938, sendo 123 na Capital, 77 em Baurú, 52 em Lins, 44 em Sorocaba, 41 em Rio Preto, 32 em Presidente Prudente, 26 em Ribeirão Preto, 23 em Jaboticabal, 22 em Araraquara, 19 em São Carlos, 16 em Botucatú, 13 em Campinas, 11 em Santos, 11 em Santa Cruz do Rio Pardo, 11 em Itapetininga, 8 em Taubaté, 7 em Piracicaba-5 em Rio Claro, 3 em Casa Branca e 1 em Pirassununga.

Por concurso, foi dado provimento no inicio do corrente anno lectivo a 1.066 unidades escolares. A preoccupação primacial das autoridades consistiu em distribuil-as, dentro das possibilidades orçamentarias, nos nucleos que, pela sua crescente população escolar, mais reclamavam os beneficios da instrucção.

O decreto n. 10.027, de 28 de fevereiro do corrente anno, veiu beneficiar e garantir a estabilidade do professor da zona littoranea. Considerando que era difficil a fixação dos professores na zona do littoral, devido as precarias condições de transporte e elevado custo de vida, considerando que permaneciam vagas, continuadamente as unidades escolares, o que acarretava sérios prejuizos ao ensino, considerando, ainda, que convinha beneficiar esses professores, garantindo-lhes estabilidade em seus cargos, fixou a lei em 600$000 annuaes a gratificação aos mestres de estipulada zona littoranea, desde que consigam 180 comparecimentos no anno lectivo e a 3 o coefficiente a que se refere o § 3º do artigo 4º do decreto n. 6.947, de 6 de fevereiro de 1935.

ENSINO PARTICULAR

A nacionalização do ensino é hoje uma das nossas maiores preoccupações. O trabalho das autoridades escolares tem sido intenso e vigilante, principalmente na fiscalização e orientação do ensino ministrado nas escolas particulares e especialmente naquellas dirigidas ou onde leccionem e estudem elementos estrangeiros e filhos de estrangeiros. As sábias instrucções dos poderes publicos com o decreto federal n. 3.010 de 20 de agosto de 1938, foram integral e conscienciosamente applicadas em nosso Estado, tendo, em consequencia, seus registros cassados e os estabelecimentos fechados, varias instituições particulares do ensino primario que se mostraram rebeldes no cumprimento dos deveres que as leis lhes impunham.

Procurando manter sempre bem alto o espirito de brasilidade nas escolas publicas e particulares, organizaram-se exposições, festas e demonstrações de canto e gymnastica, de cunho eminentemente nacionalista. E' de se sallentar com elogios o resultado colhido pelas visitas das creanças das escolas publicas ás das escolas particulares, principalmente aquellas onde predomina o elemento estrangeiro. A intensa propaganda e o incentivo das autoridades do ensino em pról dessa grande causa nacionalista vem encontrando éco no espirito das populações que, com o seu comparecimento ás solennidades escolares, bem demonstram a alta comprehensão dos seus deveres civicos, que vêm se aprimorando através da escola.

ENSINO PROFISSIONAL

Varias e importantes medidas foram tomadas pelo governo no sentido de melhor apparelhar o ensino profissional, orientando-o dentro das directrizes da Constituição de 10 de novembro de 1937, que deram rumo mais seguro ás nossas finalidades e melhor definiram as nossas caracteristicas.

O decreto de julho de 1938 consolidou disposições que regularizavam a situação de varios serviços, especificando funcções, regulamentando as actividades de maneira mais racional, seleccionando valores, emfim. Dentre as medidas mais relevantes, salientam-se as que foram introduzidas nas escolas nocturnas de aprendizado e aperfeiçoamento, nos cursos ferroviarios e nos de formação, selecção e orientação profissional de operarios especializados em serviços maritimos e portuarios, nas escolas technicas e, finalmente, no centro ferroviario de ensino e selecção profissional.

Attendendo á transformação soffrida pela escola profissional mixta municipal de Tatuhy, hoje escola profissional primaria mixta, mantida exclusivamente pelo Estado e antes sob o regimen de cooperação com a municipalidade local, fez-se mistér operar a transferencia de diversas verbas do orçamento em vigor, o que foi feito, satisfazendo as necessidades orçamentarias daquella escola, sem lançar mão de recursos extraordinarios, tendo a mesma ficado provida dos meios imprescindiveis para o seu regular funccionamen-

Desfile escolar realizado no dia 27 de Abril findo, em homenagem ao 1° anno de governo do sr. Adhemar de Barros, interventor em São Paulo

to na nova phase do seu evidente progresso.

Outras medidas de grande alcance social foram introduzidas com a creação dos cursos de diecteticas e orientadores do ensino de chimica alimentar, dos cursos de orientação artistica, de desenho technico e de radio-diffusão.

Em Jahú foi criada a Escola Profissional Secundaria Mixta "Joaquim Ferreira do Amaral", que vem satisfazendo a uma justa e antiga aspiração daquella cidade, onde já haviam sido doados immoveis ao Estado para aquelle fim.

Os cursos de educação domestica e dietetica para donas de casa, onde as alumnas recebem, além de conhecimentos basicos da alimentação correcta, noções de puericultura, hygiene, chimica, bem como o preparo imprescindivel de contabilidade e artes domesticas, vem propugnando pela orientação das futuras mães quanto ás questões primordiaes para a saude das familias, o que constitue um dos programmas basicos para o futuro do nosso povo.

Seguindo o programma traçado pelo governo, organizou a Superintendencia do Ensino Profissional, mantendo-o em funccionamento, o curso de formação de mestras de educação domestica e auxiliares de alimentação. O seu fim é habilitar candidatas ao exercicio technico e profissional das actividades relacionadas com os assumptos que dizem respeito á alimentação popular.

Pelo decreto n. 10.033, de março deste anno, foi creada a Colonia Climatica Permanente, localizada no Instituto D. Escolastica Rosa, de Santos, e que servirá de campo de experimentação de dietetica elementar para os alumnos das escolas profissionaes do Estado.

A escola profissional do Educandario D. Duarte, installada no bairro de Pinheiros, distante 16 kilometros do centro urbano desta capital, é outra realização que merece menção. Não obstante ser essa escola destinada aos internos daquelle educandario, é facultado o ingresso de alumnos estranhos a essa instituição, principalmente no ramo agricola, uma vez que os candidatos residam na zona onde se acha o estabelecimento.

A Escola Profissional e Agricola de São Manoel é outra realização do governo actual, de vulto, pois que se destina á preparação de operarios, mestres de culturas, capatazes e administradores agricolas, além de promover a difusão dos conhecimentos technicos do trabalho rural em todas as modalidades e a formação de donas de casa orientadas para as actividades do campo. Dentro destas multiplas e nobres finalidades, desenvolver-se-á nesse estabelecimento um programma intenso e patriotico, tal como vem sendo realizado nas suas congeneres já existentes.

SERVIÇO DE SAUDE ESCOLAR

A Directoria do Serviço de Saude Escolar, que passou a exercer em todo o territorio do Estado as attribuições até então commettidas á extincta Inspectoria de Hygiene Escolar e Educação Sanitaria do Departamento de Saude, teve assim maior amplitude, podendo realizar trabalho á altura das necessidades cada vez mais prementes da população escolar. Deve-se-lhe a comprehensão de ser a saude escolar e a educação de tal modo se interpenetram e se completam que se torna impossivel dissocial-as e dar-lhes direcção distincta e autonoma.

Dahi o acerto da volta para o Departamento de Educação de um orgão que, velando pela saude do escolar, soccorrendo-lhe os problemas fundamentaes de assistencia medico-pedagogica devidas áquelles que realizam a formação espiritual dentro da sua egide.

A simples menção de alguns dos multiplos trabalhos levados a effeito pelo serviço de saude escolar, mostra de maneira impressionante a efficiencia da sua acção por um dos pequenos artifices do nosso progresso mental.

Assim, na Policlinica Escolar do Largo do Arouche, num periodo de dez mezes de labor, foram attendidos 44.098 escolares. Destes foram encaminhados para os serviços clinicos 12.128, dirigindo-se os restantes para as differentes secções especializadas daquelle ambulatorio. Foram attendidas na clinica de olhos 4.101 e matricularam-se 2.033 creanças; no serviço oto-rhino-laryngologico, foram attendidas 4.284 creanças e matricularam-se 2.509; na secção de physiotherapia attenderam-se 1.646 e matricularam-se 293 creanças; na de verminoses, creanças attendidas 17.147 e matricularam-se 1.611, tendo sido immunizados contra as doenças infecto-contagiosas 1.729.

Em outros sectores das suas actividades, a Directoria dos Serviços de Saude Escolar obteve egualmente um optimo acervo de trabalhos uteis. Com effeito, na secção de educação sanitaria as educadoras sanitarias realizaram 2.666 aulas de puericultura.

O serviço escolar propriamente dito constam 24.709 alumnos examinados, dos quaes 7.252 foram encaminhados para os serviços de clinica medica e de clinica especializada. Forneceram-se na mesma occasião 4.725 prescripções medicas e foram afastados por doença transmissivel contagiosa 659 alumnos.

As educadoras não se limitam a receber os alumnos e encaminhal-os aos medicos: dão-lhes conhecimentos sobre as melhores normas de preservar a saude, transmittem-lhes salutares regras de hygiene e alimentação, estudam-nos na sua condição social, levando aos lares os preceitos indispensaveis á bôa adaptação do alumno ao meio escolar.

E os medicos não se limitam a prescrever os regimens reclamados, no momento, pelos escolares: elles os mantêm sob a sua constante vigilancia durante todo o periodo da escolaridade, amparando-os não só na escola, como nos lares.

Nos dispensarios districtaes foi egualmente grande o total dos trabalhos realizados. Assim, na clinica de olhos mantida pelo serviço de saude escolar no Instituto Profissional Feminino, foram attendidas 579 alumnas daquelle estabelecimento de educação profissional; e no ambulatorio ali montado nos seus primeiros dois mezes de funccionamento, foram inscriptas 11 alumnas, tendo ainda sido distribuidos no lactario annexo 28.867 frascos de leite a creanças desnutridas. No Dispensario Figueira de Mello e no Dispensario da Escola Normal Modelo attenderam-se a 1.792 creanças. Nas escolas particulares foram examinados 3.968 alumnos e no interior do Estado, nas escolas profissionaes, 1.184.

O governo do Estado fez installar a séde do Serviço de Saude Escolar em predio condigno, onde estão montados os laboratorios de Raios X e de Metabolismo Basal bem como os de Physiotherapia e Analyses.

FACULDADE DE MEDICINA

Por iniciativa do governo do sr. Adhemar de Barros, teve a nossa Faculdade transformada em esplendida realidade a justa aspiração dos seus corpos docente e discente — a construcção do Hospital das Clinicas, cuja pedra fundamental foi lançada em 18 de setembro de 1938.

Necessidade imprescindivel para a perfeita harmonia e efficiencia do ensino medico, virá o Hospital das Clinicas beneficiar a assistencia publica hospitalar equiparando o perfeito ensino basico, o das clinicas, que, dotado de moderna apparelhagem e installações condignas contribuirá para elevar cada vez mais as gloriosas tradições da Faculdade.

DESDOBRAMENTO DE CURSOS

Attendendo ás necessidades do ensino, e para sua maior efficiencia, foram desdobrados em dois annos cursos da cadeira de Physiologia e Anatomia Pathologica e em tres o de Anatomia Descriptiva e Topographica.

BIBLIOTHECA

A Bibliotheca foi ampliada com a installação de uma officina propria de Encadernação e Douração com capacidade para 300 volumes mensaes e que representa grande melhoramento economico e de ordem.

DEPARTAMENTO DE ANATOMIA PATHOLOGICA

No Departamento de Anatomia Pathologica, foi creada uma secção de Pathologia Experimental, afim de que a Experimentação na Faculdade pudesse ser levada á effeito dentro das modernas exigencias. Esse emprehendimento, imprescindivel á modalidade da investigação medica. Correlatamente foi construido um novo Biotério para pequenos animaes, estando em reforma e organização o que era por demais pequeno e inadequado.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Foi installado, com material scientifico adquirido na Universidade de Harward, o laboratorio de Physiologia da Faculdade, que desde a fundação do Instituto não dispunha dos apparelhos indispensaveis aos trabalhos experimentaes das cadeiras.

REFORMA DAS CLINICAS DENTARIAS

A directoria da Faculdade, após exposição verbal, e, posteriormente, escripta, obteve do então secretario da Educação e Saude Publica, dr. Francisco de Salles Gomes Junior, autorização para adquirir, em optimas condições para o governo, material necessario para a completa reforma das Clinicas Dentarias.

Foi contratado com a firma S. S. White, o fornecimento de 16 cadeiras e 16 equipos proprios para o ensino, e um gabinete modelo completo para demonstrações operatorias realizadas pelos professores.

REFORMA DOS CURSOS E CRIAÇÃO DO INSTITUTO DE PHARMACOLOGIA EXPERIMENTAL

Foi elaborada pela Congregação e approvada pelo egregio Conselho Universitario, a reforma do curso de pharmacia e de odontologia. Foi um trabalho consciencioso e que vinha sendo retardado, no Brasil, de cerca de 30 annos. Além disso, o trabalho patriotico, teve grande influencia, creando-se a criação do Instituto de Pharmacologia Experimental, que visa principalmente o estudo do immenso acervo de remedios vegetaes, accumulados pela experiencia e estudo da flora medicinal brasileira.

VENCIMENTOS DE PROFESSORES CATHEDRATICOS

No exercicio de 1939 os professores cathedraticos das Faculdades de Direito e Medicina e da Escola Polytechnica, tiveram os seus vencimentos ajustados pelo decreto 9.296, de 5 de julho desse anno.

ORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE SAUDE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O sr. Adhemar de Barros tem considerado com especial attenção os serviços de saude publica e assistencia á população do Estado de São Paulo, e desde o inicio do seu governo, s. excia. cuidou, desde logo, de reformar o apparelhamento sanitario para collocal-o de accordo com as verdadeiras necessidades da população. Converter os serviços de saude num organismo capaz de alcançar as suas finalidades com um maximo de efficiencia e com um minimo de despesas, foi a linha mestra da directriz seguida por s. excia. nessa reforma, que vem de soffrer o serviço sanitario estadual. Para levar a effeito uma transformação de tal envergadura, contou s. excia. com a collaboração do illustre secretario da Educação, dr. Alvaro Figueiredo Guião, medico de notavel projecção nos meios scientificos nacionaes, legitima expressão da cultura paulista e perfeito conhecedor dos problemas sanitarios.

Os serviços do Departamento de Saude possuem uma organização calcada nos mais modernos moldes. Longe de ser apenas a manifestação theorica desses moldes, ella procura, sobretudo, attender á realidade. Esse sentido preside toda a sua organização e nisso reside o segredo do seu exito.

O Departamento de Saude se divide em duas grandes secções — a Divisão Technica e a Divisão Administrativa.

Na divisão technica ficaram as secções de Epidemiologia e Prophylaxia Geral, Engenharia Sanitaria, Hygiene da Creança, Hygiene do Trabalho, Tuberculose, Trachoma, Enfermagem, Propaganda e Educação Sanitaria e a de Estatistica Sanitaria.

Na Divisão Administrativa se encontram: a Secretaria, Almoxarifado, Thesouraria e Secção de Transportes e Officinas. A Secção de Transportes attende a todos os serviços da Secretaria da Educação com notavel economia para os cofres publicos, pois evita a creação de orgão identico dentro da mesma secretaria.

Ligados ao gabinete do director existem uma consultoria juridica, dos medicos assistentes, uma bibliotheca especializada e a redacção dos "Archivos de Hygiene e Saude Publica", além dos varios serviços: Serviço dos Centros de Saude da capital, Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, Serviço de Prophylaxia da Malaria, Serviço de Laboratorios de Saude Publica, Serviço de Prophylaxia da Lepra, Serviço de Assistencia aos Psychopathas, Serviço de Assistencia Hospitalar e Serviço do Interior do Estado.

Vamos fazer, em seguida, um rapido esboço das attribuições das varias Secções do Departamento de Saude.

A Secção de Epidemiologia e Prophylaxia Geral cuida da vaccinação preventiva, mantendo, para isso, postos em todo o Estado. Isola, tambem, os doentes atacados de molestias infecto-contagiosas; a Secção de Engenharia Sanitaria trata da construcção e fiscalização de hospitaes, fabricas e usinas, fiscalizando ainda as suas condições de sanidade; a Secção de Hygiene da Creança, subdividida no Serviço de Puericultura, orienta toda a campanha ás mães para criarem os filhos robustos e fortes; a Secção de Hygiene do Trabalho, dá assistencia aos operarios agricolas e industriaes e realiza exames periodicos afim de evitar que um operario doente possa contaminar os seus companheiros; a Secção de Tuberculose é uma das mais importantes do Departamento e está sendo convenientemente apparelhada para attingir as suas altas finalidades. O governo promove actualmente para esses doentes a construcção de varios hospitaes que virão collaborar com os particulares no combate ao grande mal; a Secção de Trachoma, cuja séde é na capital, estende o seu raio de acção por todo o interior e cuida da prophylaxia e do tratamento dessa doença. Para maior efficiencia dos trabalhos dessa Secção foi installado o Instituto do Trachoma que conta com especializado corpo de auxiliares e com laboratorios; a Secção de Enfermagem trata da formação de pessoal especializado e competente; a Secção de Propaganda e Educação Sanitaria tem como finalidade diffundir a educação sanitaria, ensinando ao povo as noções primordiaes da hygiene. A sua actuação é de grande importancia, pois estão centralizados, nessa Secção todos os meios que dispõe o governo para educar o povo. Essa Secção, que é nova, será dotada de todos os requisitos para bem cumprir com as suas finalidades. A redacção dos "Archivos" está installada nesta Secção; a Secção de Estatistica possue moderna apparelhagem "Holerith". Compete a ella a confecção da estatistica demographo-sanitaria, boletins de estatistica da mortalidade, "causa-mortis", doenças infecciosas, natalidade e nupcialidade, etc.

Analysaremos rapidamente as attribuições dos diversos serviços que funccionam subordinados directamente ao gabinete do director.

O Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional tem a seu cargo a fiscalização das actividades dos profissionaes dos medicos, pharmaceuticos, dentistas, laboratorios de analyses e de productos pharmaceuticos. Mantém, tambem, um serviço de registro de diplomas dos profissionaes. Esse serviço conta, tambem, com uma consultoria juridica.

O Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, que dispõe de laboratorios montados em automoveis, para exames locaes, tem como attribuição fiscalizar os generos alimenticios consumidos pela população. Possue, tambem, importantes laboratorios onde fazem exames preventivos de muitas mercadorias destinadas ao consumo.

O Serviço de Lepra é um dos mais bem organizados do mundo. Na opinião dos technicos, em nenhum logar attingiu tal perfeição. Esse problema considerado até agora insoluvel, está praticamente resolvido em São Paulo. Não existe um só leproso no Estado que não esteja fichado nesse serviço. Os doentes estão isolados em colonias. Nos asylos os enfermos levam a mesma vida social que aqui fóra. Possuem casinos, cinemas, campos de sports, clubs, etc.

O Serviço de Laboratorio de Saude Publica é constituido por uma directoria e duas divisões: a de Diagnosticos e Analyses e a de Producção. Secção de Producção é formada pelo Instituto Pasteur, Instituto Butantan, Secção de Hypodermia da Pharmacia. Pertencem á Secção de Diagnosticos e Analyses o Instituto Bacteriologico e outros laboratorios existentes no Departamento de Saude. A este serviço estão affectas as investigações scientificas. O Serviço de Prophylaxia da Malaria compõe-se de uma secção technica que cuida do estudo desse problema e é, por isso, subdividido nos serviços de entomologia, protozoologia, hydrobiologia, epidemiologia e engenharia sanitaria, e de Postos anti-malaricos, localizados na capital e nas diversas regiões do Estado, e que são classificados em tres categorias, segundo a importancia economico-social e a maior incidencia do mal.

O Serviço de Assistencia aos Psychopathas abriga, em seus hospitaes, cerca de cinco mil doentes. Estão em construcção, devendo ficar terminados em breve, outros hospitaes. O Serviço tem tambem uma clinica de psychiatria com serviço de ambulatorio, que estabelece ligação desse serviço com a cadeira de Psychiatria da Faculdade de Medicina de São Paulo.

O Serviço de Assistencia Hospitalar orienta as instituições de assistencia a doentes mantidos pelo Estado, municipalidades ou particulares, recebam ou não subvenção official, dirige o Hospital do Isolamento e recebe e distribue as verbas orçamentarias, federaes ou municipaes, para auxilios e subvenções ás instituições privadas que prestam assistencia gratuita e publica a doentes.

Deixamos propositadamente para o fim a analyse do Serviço dos Centros de Saude. Elles constituem a pedra angular de toda a reforma soffrida pelo Departamento de Saude. Destina-se a levar ao povo os beneficios de uma assistencia permanente e directa, fazendo a prophylaxia das enfermidades e a educação sanitaria popular.

Na capital, foram creados onze centros de saude, subordinados a um director geral, cada um mantendo especialistas e material necessario ao estudo e combate a endemias e epidemias. Assim, cada Centro tem serviços de prophylaxia da syphilis e molestias venereas, tuberculose, trachoma, verminose, hygiene do trabalho, etc., todos apparelhados de modo a dar á população uma assistencia perfeita e efficiente.

Em cada Centro funccionam varias educadoras sanitarias que fazem prelecções sobre hygiene, auxiliam os medicos e fazem visitas domiciliares, cooperando na melhoria do nivel hygienico das habitações, principalmente as collectivas.

No interior do Estado cerca de 100 Centros de Saude installados nas principaes cidades, procederão de egual modo, dentro em breve, levando tambem ás populações do nosso "hinterland" os beneficios da moderna organização sanitaria.

Eis, em rapido esboço, o que é o Departamento de Saude do Estado de São Paulo.

Visita ao hospital do Juquery, por occasião da inauguração de mais um pavilhão

DISCURSO DO SR. INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS, EM JUQUERY

"A inauguração de mais esta "Colonia" no hospital para doentes mentaes do Juquery proporciona-me opportunidade para um duplo desabafo: como chefe de Estado e como medico. Nesta ultima qualidade, tão digna, sem duvida, quanto a primeira, congratulo-me com os illustres collegas aqui presentes, pelo novo serviço que prestamos á causa publica. A installação de colonias para aquelles que, no dizer do excelso poeta: "perderam a graça da intelligencia" não é sómente uma obrigação administrativa, mas um dever de humanidade. Ao cumpril-o, sinto que obedeço a um imperativo da minha consciencia e dou satisfação ao meu espirito de patriota.

Não precisarei recordar-vos a pagina horrenda que a falta de assistencia hospitalar para os enfermos da mente escreveu, até hontem, na historia da nossa organização social. As cadeias publicas regorgitavam de infelizes cujo crime consistia em terem desmerecido á protecção de Deus. Atirados, aos montes, para o fundo das enxovias, eram elles segregados no convivio dos homens, não em attenção á propria segurança, mas, em favor, exclusivamente, da tranquillidade dos outros. Fazia-se da dolorosa enfermidade, um simples caso de policia. Dava-se nos enfermos o tratamento que só se dá aos scelerados.

Reivindico para o meu governo, todo elle inspirado nos salutares principios do Estado Novo, a fortuna de ter podido enfrentar e resolver o problema da assistencia aos psychopathas sob o ponto de vista scientifico, o que equivale a dizer sob o ponto de vista humano. Permitti que eu o diga: estas "Colonias" representam um passo gigante para a solução do momentoso problema. Subtraindo os orphãos do espirito á pavorosa promiscuidade com os criminosos, nas celas dos nossos carceres, nos poupamos apenas a um espectaculo de horror: limpamos uma nodoa. As cadeias regorgitantes de alienados manchavam a paisagem civilizada de São Paulo.

Um caso feliz faz coincidir a data da installação desta "Colonia" com a que rememora o decimo-terceiro mez do meu governo. Curto é, por certo, o caminho percorrido, mas a mim me basta a lembrança do carinho que hei votado ás questões sociaes e ás questões humanas para satisfação e premio. Apodreciam nas prisões do Estado 840 enfermos mentaes, sem contar os 650 recolhidos aos manicomios, mais depositos de farrapos humanos que qualquer outra coisa. A estes, como áquelles, estendemos a nossa mão de medico e a de chefe do governo, tranquillizando as respectivas familias, tranquillizando a sociedade e dando paz á nossa consciencia.

Aproveito a opportunidade para dizer que nesta obra ingente em que nos empenhamos, pudémos contar, desde logo, com o concurso de alguns homens de sciencia e de coração, dos mais illustres que enriquecem o patrimonio moral da nossa terra. Fieis á minha confiança, cada vez mais merecedores da nossa estima, agindo sempre com absoluta lealdade, sem medir sacrificios, esses companheiros têm sabido dar a São Paulo a maior e a melhor prova de que ainda existem homens capazes de trabalhar por um ideal de fraternidade humana, com os olhos voltados unicamente para o bem estar collectivo. Devo a mim mesmo a alegria de os ter sabido escolher na hora exacta, quando mais precisavam delles o meu governo e o nosso Estado. Quero referir-me aos doutores Alvaro de Figueiredo Guião, meu secretario da Educação e Saude Publica, e Milton de Azevedo Pena, director deste serviço. Destacando o nome de ambos, tenho certeza de que presto homenagem a todos os outros.

A circumstancia de falar a medicos, num ambiente saturado de sentimento christão e de espirito scientifico, favorece-me o ensejo de insistir em um ponto preferido das minhas cogitações diarias: a necessidade, vital para a nossa terra, de homens que façam dos cargos a elles confiados um pretexto para servirem aos semelhantes, e não a si mesmos. Esse milagre é conseguido, dia a dia, pelo Estado Novo. Temos hoje, em nossa terra, nos varios sectores da administração publica, homens de tal estofo, que se contentam com a satisfação do dever cumprido.

A convicção com que vos falo não me faz esquecer, todavia, que ainda existe, em algumas camadas da sociedade, certo estado de incomprehensão, alimentado, manhosamente, pelo saudosismo intempestivo dos turbulentos. Não me illudo. Sei e vejo que nos rondam a maledicencia, o despeito, os appetites inconfessaveis. A ambição dos profissionaes da politica do interesse pessoal perdeu as asas, mas conserva a bocca escancarada. Não me illudo. Mas tambem não me assusto. Opponho ás investidas da cobiça, a alegria com que me consagro á defesa da economia e da saude do nosso povo. Emquanto os incontentados clamam pela volta ao regimen das eleições realizadas sob um regimen de terror e de suborno, emquanto suspiram por um passado cheio de intrigas e de competições pessoaes, emquanto estendem saudosamente os olhos para um tempo em que mandavam e se desmandavam, que fazemos nós? Trabalhamos. Damos o amparo de leis humanas e sabias aos homens sãos e damos assistencia e conforto aos homens doentes. Estimulamos as energias uteis. Protegemos as iniciativas honestas. Estabelecemos, em summa, a harmonia social.

Os saudosistas procuram embair a bôa fé dos moços, acenando-lhes com uma democracia de cedulas; a democracia das eleições custeadas com o dinheiro dos impostos. No capitulo das eleições, muita coisa teria eu a dizer-vos. Digo-vos, apenas, que mais de 36 mil contos de "passes" para as eleições de 36 cobraram ao Estado de São Paulo as estradas de ferro que sulcam o nosso territorio — estradas que, em logar de transportar riquezas e utilidades, transportavam os titulares de uma falsa soberania! Trinta e seis mil contos de "passes" e, no emtanto, os serviços publicos pereciam, os alienados jaziam nas prisões, os tuberculosos pobres definhavam sem assistencia, misturados ás suas esposas e aos seus filhos!

O Estado Novo não consulta o povo por meio de cedulas; consulta-o, sim, por meio de realizações condignas. Não promettemos: agimos. Falamos ao povo a linguagem que elle entende, fundando escolas, installando hospitaes, erguendo sanatorios, construindo colonias para alienados, abrindo estações climaticas, restaurando a confiança nas leis e na justiça. Falamos ao povo frente a frente. Tomamol-o para testemunha dos nossos actos e não para comparsa de festins eleitoraes.

Falando a medicos, no acto de inauguração de mais uma colonia para enfermos da mente, sei que não me desvio do assumpto tocando nessa outra fórma de loucura: a politica dos interesses inconfessaveis, tão caracteristica dos homens que hoje nos aggridem pelas costas. Creio não fazer injuria á sciencia dizendo que incluo os máos cidadãos que apregoam, com agua na bocca, as excellencias de um passado de mentiras, entre os "mysticos destructivos" de que nos falam os mestres, paranoicos da peor especie, contra os quaes convém estar constantemente em guarda.

Por occasião do Congresso de Medicina Legal realizado em Paris em 1931, o professor Raviart, que se batia pelo estatuto dos "semi-loucos", pronunciou esta sentença impressionante: "Il y a trop de fous en liberté!" Quero parodial-o neste instante feliz para o meu governo. Quero dizer, falando como chefe do governo e como medico, mais como medico, talvez, do que como chefe de Estado, que ha por ahi muitos loucos em liberdade, a sonhar com um passado que não voltará jámais e sobre o qual caiu, como uma lage de sepultura, o desprezo do Brasil inteiro".

A contribuição da Secretaria de Viação e Obras Publicas para o reerguimento bandeirante

DIRECTORIA GERAL

A Directoria Geral da Secretaria da Viação e Obras Publicas informou-nos de que no periodo de abril de 1938 a abril de 1939 a rêde ferroviaria do Estado ficou augmentada apenas de 27 kilometros, correspondentes ao trecho de Borborema a Novo Horizonte, da linha tronco da Cia. Estrada de Ferro Dourado, cuja inauguração em caracter definitivo foi levada a effeito a 12 de março de 1939.

Damos linhas adeante a discriminação das estradas de ferro existentes no territorio do Estado a 31 de março de 1939.

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

A Directoria de Viação tem a seu cargo o estudo das questões relativas á viação e transportes em geral, a fiscalização das emprezas que executam serviços publicos dessa natureza, a tomada de contas de capital e custeio de taes empresas, bem como a organização da estatistica comparada dos respectivos resultados do trafego.

A não ser o transporte rodoviario, affecto ao Departamento de Estradas de Rodagem, acham-se os demais systemas de transportes sob a alçada da Directoria de Viação, que tem exercido, assim, a sua actividade não só em relação ás companhias ferroviarias de concessão do Estado, como tambem junto ás empresas de navegação fluvial e maritima subvencionadas pelo Thesouro estadual. Recentemente foi alargada a esphera de sua acção com o apparecimento do primeiro subvencionado de transportes aereos, a cargo da empresa "VASP" (Viação Aerea São Paulo) organizada neste Estado em 1935, e bem assim com os notaveis emprehendimentos representados pela construcção do Aeroporto de São Paulo, no Campo de Congonhas, á margem da estrada de Santo Amaro, e pelos serviços de construcção e melhoramentos do porto de S. Sebastião.

Alguns dados sobre os diversos systemas de viação existentes no Estado dirão, melhor que as palavras, do incremento soffrido, com o volver do tempo, pela tarefa fiscalizadora da Directoria de Viação.

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Durante o anno de 1938 tem a D. O. P. a maior somma de obras em andamento que registra a sua historia. São numerosas as novas construcções de edificios do Estado, tanto na capital como no interior, que absorvem completamente as actividades do corpo technico da Directoria, exigindo de cada um e de todos o maximo do esforço e da dedicação ao trabalho. Assim, temos em vias de conclusão algumas e concluidas outras, as seguintes obras: *Grupos Escolares* — de Ourinhos, Olympia, Assis, Santo Anastacio, Limeira, Pirajuhy, Marilia, Lins, Presidente Prudente, Bosque da Saude, Tucuruvi, Cafelandia, Galia, Laranjal, Glicerio, Bernardino de Campos, Franca, Mineiros; 8 grandes Grupos Escolares na capital: Cerqueira Cesar, Jambeiro, Guariba, Colina, S. Miguel Archanjo, Araraquara, Palmital, Prata, Pedregulho, Bragança, Conchas, Novo Horizonte, Bebedouro, S. João da Bôa Vista, Ibirá, São José do Rio Pardo, Araçatuba, Catanduva. *Foruns* — de Presidente Prudente, Araraquara, Catanduva, Monte Aprazivel, Marilia, Sorocaba. *Cadeias* — de Araçatuba, Pennapolis, Birigüy, Quatá, Nova Granada; Officinas da Escola Profissional de Sorocaba; Escola Profissional de Jacarehy, Escola Profissional de S. Carlos, Instituto Escolastica Rosa, de Santos, Pavilhão da Escola Agricola de Piracicaba, Posto de Hygiene de Lorena, Horto Florestal da Capital e Estação Experimental de Tietê. A Directoria tem tambem a seu cargo a fiscalização da construcção do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina, obra monumental, cujo custo está orçado em mais de 17 mil contos.

1) *Instituto Biologico* — As obras continuaram em andamento, tendo sido applicada a quantia de 1.000:000$000. O proseguimento das mesmas no corrente exercicio está dependendo em sua intensidade de providencias resultantes de nova orientação dada pelo sr. secretario. Acham-se em funccionamento grande parte das dependencias. A verba para o proseguimento dessas novas obras no presente exercicio é de 1.500:000$000.

2) *Faculdade de Direito* — Essas obras tiveram andamento regular dentro da dotação orçamentaria de 1.000 contos do exercicio findo. A intensidade dos serviços no presente anno está regulada pela verba do corrente exercicio, na importancia de 1.500 contos.

3) *Aeroporto de São Paulo* — A' D. O. P. coube a apreciação do projecto elaborado pela Companhia Constructora Nacional, de accordo com os planos traçados pelo engenheiro Francisco Prestes Maia, quando chefiava a C. E. E. P. Parte dos elementos integrantes do projecto já foi entregue.

4) *Instituto de Educação* — Havendo no orçamento do corrente exercicio uma consignação especial de 450 contos, a D. O. P. trabalha no projecto da conclusão do Auditorium e composição da fachada posterior do edificio, posta em destaque com a recente abertura da nova rua levada a effeito pela Prefeitura.

5) *Abrigo de Menores* — Concluiram-se e acham-se em funccionamento tres pavilhões de alojamento e um pavilhão hospital para ambos os sexos, num total de 640 contos. Actualmente executam-se muros de fecho e galpões por verba da Secretaria da Justiça com assistencia technica da D. O. P.

6) *Instituto de Pesquisas Technologicas* — As obras prosseguem normalmente, em serviços no Pavilhão de Administração e no Pavilhão de Chimica e Metrologia. De abril de 1938 até a presente data já foram executadas obras no valor de 1.645:470$600, sendo que deste total foram pagos 892:171$000 e attestados réis 753:299$600.

7) *Instituto Bacteriologico* — Essas obras tiveram andamento em conjunto com as precedentes, e por ellas foram effectuados pagamentos, até a presente data, na importancia de 492:275$136, achando-se em processo uma nova medição.

8) *Hospital de Clinicas* — A obra está sendo feita no regimen de administração contratada.

O contrato foi estabelecido com o engenheiro Abrahão de Oliveira Leite aos 23 de setembro de 1938, baseado em orçamento que attingiu a importancia de réis 17.966:575$000, tendo o sr. administrador direito á commissão de 8 % sobre as despesas realizadas com as obras, mas limitadas até o valor da importancia acima.

Em fins de setembro foi dado inicio ás obras com a cerimonia de inauguração de um obelisco fronteiro ao futuro edificio do hospital, inauguração essa presidida pelo sr. interventor.

De accordo com a faculdade que lhe concede o contrato, o administrador tem sub-contratado as varias partes da obra, como sejam: 1°) terraplenagem, contratada com o sr. Augusto Avancini; 2°) estaqueamento do terreno para fundações, contratado com a Companhia Frankgnoul; 3°) estructura de concreto armado, contratada com a Cia. Constructora Nacional; 4°) alvenarias, muros de arrimo, revestimentos, pavimentação, contratados com o engenheiro Lelio de Moraes Alves; 5°) agua, esgoto, gaz, canalização de aquecimento, contratados com a firma Grimaldi & Cia.

O calculo da estructura de concreto armado tem sido feito de collaboração entre a firma que contratou a execução e o escriptorio das obras.

O projecto e especificação para a installação electrica foi confiado ao engenheiro Octavio Marcondes Ferraz, mediante a commissão de 6 % do custo dessa parte da obra.

A rêde de agua, esgoto, gaz, etc., foi projectada pelo escriptorio das obras.

9) *Grupos Escolares da Capital* — O conjunto dos grupos escolares, confiado á Sociedade Commercial e Constructora Ltda., ficou prompto este anno, tendo sido recebidos tres grupos escolares e ficando mais dois para serem recebidos nos primeiros dias de maio p. f.

Os grupos escolares recebidos são:

Sacoma — com 10 salas de aula, situado á rua Greenfeld, no valor de 500:000$000.

Villa Deodoro — com 12 salas, na avenida Lacerda Franco, no valor de 600:000$000.

Godofredo Furtado — com 21 salas, situado á rua João Moura, no valor approximado de réis 950:000$000.

Os grupos que estão para ser recebidos são:

"Antonio de Queiroz Telles", com 20 salas, situado á rua Itaquerê, no valor de 850:000$000 approximadamente.

"João Vieira de Almeida", com 16 salas de aula, situado na avenida Guilherme Cotching, no valor de 950:000$000 approximadamente.

Com esses 5 grupos escolares, a Capital foi enriquecida com 79 salas de aula, que funccionando normalmente em 2 periodos, têm capacidade para 8.000 alumnos.

Em continuação ao plano geral de execução de obras de grupos escolares na Capital, estão sendo ultimados os estudos para mais 2 grupos escolares: o da Freguezia do Ó, (G. E. "Padre Manoel da Nobrega") e o de São Paulo, na rua da Consolação, cujo inicio está marcado para breve.

10) *Recebedoria de Rendas de Santos* — Foi aberto, no anno passado, um credito especial de 450:000$000 para adaptação reforma do predio da Recebedoria de Rendas de Santos. Em inspecção ás obras, o secretario da Viação verificou a impraticabilidade da reforma, pois, além de locação defeituosa, o predio apresentava defeitos que não autorizavam um aproveitamento efficiente. Autorizou assim a sua demolição e a construcção de um novo edificio, cujo projecto já foi approvado. A verba especial apresenta um saldo de 400:000$000 que já foi transferido para o presente exercicio.

11) *Forum de Santos* — O projecto do edificio do Forum de Santos, a ser construido no mesmo local do actual, foi entregue ao engenheiro Plinio Botelho do Amaral. Os estudos acham-se bastante adeantados, faltando apenas a approvação superior.

12) *Departamento Geographico e Geologico* — Os estudos para este edificio foram elaborados no Escriptorio Technico da Directoria e se acham em phase de despachos.

13) *Edificios Escolares* — (em construcção) — Durante o anno de 1938 esta Directoria edificou e ampliou edificios escolares no valor de 3.093:200$000.

Obedecendo ao criterio do secretario, cogita-se, no presente exercicio, de atacar, primeiramente, as obras que possam ser entregues ainda este anno, á utilização publica. Assim, esta Directoria tem já elaborado, com orçamento e projecto definitivos, uma série de grupos escolares, cujo estado de adeantamento autoriza aquella idéa. Nessa série sobresáem as obras dos grupos escolares de Olympia, Araraquara, Pirajú, etc., que perfazem com outros um total de 16 grupos escolares no valor de réis 2.600:000$000.

14) *Cadeias e Foruns* (em construcção) — Para esses serviços foram expendidas importancias no valor de 151:336$800.

15) *Reparos diversos* — Com essas obras executadas em diversos outros edificios publicos de propriedade do Estado, foi dispendida a importancia de réis 843:032$200.

16) *Reparos em predios escolares* — Com as obras subordinadas a este titulo foram applicadas verbas na importancia de réis 778:260$200.

17) *Reparos em predios de cadeias e foruns* — Os serviços dessa natureza attingiram a importancia de 289:424$000.

18) *Pontes (em construcção)* — Foram terminadas as pontes seguintes: sobre o rio Aguapehy, em Araçatuba; sobre o rio Lençóes, em Lençóes; sobre o rio Sapucaizinho, em Franca; sobre o rio Turvo, em Olympia; sobre o rio Cachoeirinha, em Olympia; sobre o ribeirão Cafundó, em Oleo; sobre o rio Verde, em Itaberá e sobre o rio Turvo, em Santa Cruz do Rio Pardo, no valor de 343:160$000.

Foram começadas em principios de 1938 e já se acham concluidas as seguintes pontes: sobre o rio Baquerivú-Mirim, em Guarulhos; sobre o ribeirão Chibarro, em Araraquara; sobre o rio Verde, em Fartura; e sobre o corrego Rico, em Jaboticabal, no valor de 91:067$600.

Foram começadas e estão em vias de conclusão as seguintes pontes: sobre o rio Tietê, em Nova Granada; sobre o rio Camondocaia, em Jaguary; sobre o rio Sapucahy, em Batataes; e sobrio o rio Parahyba, em Tremembé, no valor approximado de 600:000$000. Dessas, podemos destacar grandes obras de concreto armado, como a do rio Sapucahy, em Batataes, com 62,50 mts. de comprimento; e a do rio Parahyba, em Tremembé, com 141 metros de comprimento.

Já foram contratadas as seguintes pontes: sobre o rio Paranapanema, em Salto Grande; sobre o rio Parahyba, em Cruzeiro; sobre o rio Pardo, em Mocóca; sobre o rio Pardo, em Avaré; sobre o ribeirão das Palmas, em Matão, no valor de réis 814:000$000. Podemos destacar as duas primeiras, que são grandes obras em concreto armado, com os comprimentos seguintes: a 1ª, com 33,50 mts. e a 2ª com 135 metros.

A importancia despendida até a presente data com a construcção e reformas de pontes attinge a 964:272$300.

INSPECTORIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

A Inspectoria de Serviços Publicos da Secretaria da Viação e Obras Publicas, teve durante o anno de 1938 o seguinte movimento na sua terceira secção:

Papeis entrados, 2.571; officios expedidos, 1.706; autos encaminhados a despacho, 284; informações da secção, 99; passes expedidos em serviço, 116; requisições de transporte, 21.

Dr. Guilherme Winter, Secretario da Viação e Obras Publicas

Occupa o alto cargo de secretario da Viação e Obras Publicas o engenheiro Guilherme Winter. Seu nome, ligado ás estradas de ferro do Estado tem grande projecção nos circulos de engenharia, onde reconhecem grandes meritos ao seu trabalho profissional.

Sob sua orientação foi construida a Estrada de Ferro de Campos do Jordão, obra de inegavel relevo no Estado de São Paulo. Como chefe de linhas da Estrada de Ferro Sorocabana destacou-se pela sua capacidade e intelligencia, prestando a essa organização os mais assignalados serviços.

Nas rodas sociaes e technicas de São Paulo o seu nome gosa de justo prestigio.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Estradas estaduaes existentes e entregues ao trafego, em 1° de Janeiro de 1938: — 4.204 kilometros.

Estrada	Extensão	
Bragança - Soccorro - Lindoya	70	kilometros
Jundiahy - Itatiba - Amparo	40	"
Capão Bonito - Faxina - Itaberá	106	"
Apiahy - Itararé	42	"
Capellinha - Itararé	45	"
S. João da Bôa Vista - Vargem Grande - Grama	41	"
Limeira - Mogy Mirim e ramaes	97	"
Piracicaba - Anhemby - Entroncamento	89	"
Orlandia - Divisas de Minas	93	"
Tatuhy - Cesario - Lange	18	"
Piedade - Sorocaba	31	"
Itaberá - Ribeirão Vermelho - Itararé	104	"
Cruzeiro - Tunnel	2,5	"
Total	778,5	kilometros

Em janeiro de 1939, a rêde estadual terá a extensão de 4.932 kilometros. Estradas em construcção e que estarão terminadas em junho de 1939:

Estrada	Extensão	
Parahybuna - Caraguatatuba - São Sebastião	82	kilometros
Tietê-Tatuhy	81	"
Cesario Lange - Porangaba	21	"
Ribeirão Preto - Franca	156	"
S. Amaro - Minas de Ouro	13	"
Ribeirão Vermelho - Itaporanga	23	"
Ramal de Bury	18	"
Piracicaba - Joannopolis	40	"
Pirajú - Fartura	36	"
Total	470	kilometros

A rêde estadual entregue ao trafego será, em junho de 1939, de 5.402 kilometros, com um accrescimo de 1.200 kilometros sobre a actual rêde rodoviaria.

Estradas em estudos e construcção e que deverão estar terminadas em dezembro de 1939:

Estrada	Extensão	
São Manoel - Avaré	59	kilometros
São Manoel - Jahú	51	"
Getulina - Lins	36	"
São Miguel - Sete Barras	45	"
Faxina - Apiahy	93	"
Itaberá - Taquary - Itahy	70	"
Biguá - Iguape	60	"
Juquiá - Registro	40	"
Ariry - Colonia Santa Maria	20	"
Total	474	kilometros

Estão sendo estudados os traçados das novas estradas para Jundiahy e de São Paulo a Santos. Os estudos dessas duas estradas deverão estar terminados até o fim do corrente anno, e a sua construcção se iniciará possivelmente no proximo anno.

Secretaria da Justiça

A Secretaria da Justiça, o importante departamento da administração estadual, tem soffrido ultimamente valiosas reformas, afim de tornal-o de maior efficiencia e de cumprir melhor a alta funcção que lhe reservaram os dictames do novo regimen. Com effeito, essas reformas cuidaram dos minimos detalhes que poderiam fazer da Secretaria da Justiça uma organização consentanea com o desenvolvimento attingido nestes ultimos tempos no Estado, elevando-a o nivel de producção do apparelhamento judiciario de maneira notavel de maio de 1938 até abril do corrente anno.

Uma das primeiras grandes transformações por que passou a administração da Justiça verificou-se com o estabelecimento, pelo governo, do Regimento das Correições com a consequente instituição da Corregedoria Geral da Justiça, de accordo com as regras e principios consubstanciados no decreto n. 4.786, de 3 de dezembro de 1930, passando a existir, desde então, uma fiscalização unitaria e systematizada sobre o exercicio dos seus sectores, evitando-se, assim, que se commettessem frequentes abusos em detrimento do bom nome da administração.

O Poder Publico ficou, assim, dotado de um organismo fiscalizador que abrangeu desde o secretario e demais funccionarios do antigo Tribunal de Justiça, até os advogados e solicitadores, os traductores e interpretes, os officiaes de justiça e os porteiros dos auditorios.

Uma profunda remodelação se operou, de outra parte, nas leis institucionaes do funccionamento do Jury, cuja organização não satisfazia completamente aos imperativos de sua missão, pois que permittia se accumulassem indefinidamente centenas de processos de réos presos e impedia que sessões do Tribunal do Jury se effectuassem com regularidade. Os alicerces desse emprehendimento consolidaram-se no decreto numero 4.784, de 1° de dezembro de 1930, que solucionou em minucias o magno problema.

A divisão judiciaria do Estado que em maio de 1938 contava 525 districtos de paz, passou a ter 621 em abril de 1939; mantiveram-se os 22 districtos judiciaes e elevaram-se de 40 para 45 o numero das comarcas de primeira entrancia; reduziram-se de 49 para 27 os de terceira, elevando-se os de quarta para 3 e creando-se 2 de entrancia especial.

O vulto dessas reformas está, presentemente, a demonstrar o quanto se faziam necessarias. E entre as que vieram enquadrar o nosso apparelhamento judiciario no rythmo accelerado que é o do Estado de São Paulo, figura a reforma da Penitenciaria do Estado (decreto n. 9.396, de 6 de agosto de 1938), e que embora comprimida em moldes modestos, esboça directrizes muito seguras quanto á estructura do estabelecimento, de par com outros preceitos que virão a constituir alicerces profundos da formação de um instituto á altura da orientação actual da sciencia penitenciaria, tão carinhosamente cultivada pelos penalistas modernos e que conta no Brasil e em São Paulo com os mais destacados valores.

São conhecidos de todo o paiz os applausos que esta reforma despertou. O trabalho realizado, porém, não pareceu sufficiente ao sr. Adhemar de Barros, que passou a tratar da materia outra da maior ponderação, qual a que decorre do decreto n. 9.461, de 9 de setembro do mesmo anno, concernente á defesa dos terrenos marginaes dos rios e lagos pertencentes ao Estado, nos termos da legislação federal e do arti-

ro competente da Carta Constitucional de 10 de novembro.

JUNTA COMMERCIAL

Cuidou tambem o sr. Adhemar de Barros de proseguir a série de modificações, possibilitando á sua acção novos recursos para melhor attender ao grande desenvolvimento do Estado.

E não foi só. A já extensa relação de medidas tomadas pelo chefe do executivo paulista em tão pouco tempo de governo, continúa sendo accrescida de outras, como por exemplo a que trata da reforma da Junta Commercial.

Em 13 de setembro, s. ex. referenda o decreto n. 9.482, que reorganizou a Junta Commercial, entidade que tem prestado á vida commercial e industrial de São Paulo os mais destacados serviços.

Com a reforma, está a Junta Commercial apparelhada para exercer o seu mistér dentro do enorme surto economico bandeirante.

DEPARTAMENTO DO TRABALHO

O sr. interventor federal, não se descuidando de nenhum dos problemas que dizem respeito á administração publica do Estado, não podia deixar de encarar de frente a boa applicação das leis trabalhistas na sua terra.

O Departamento Estadual do Trabalho, á cuja testa se encontra o sr. José de Moura Rezende, não é ainda um orgão de funccionamento perfeito, mas já vem prestando ao Ministerio do Trabalho relevantes serviços, constituindo, dentro do Estado, factor decisivo para a tranquillidade reinante nos meios trabalhistas.

Para salientar a importancia desse Departamento da Secretaria da Justiça, é bastante dizer que a verba destinada pelo Estado para a sua manutenção é superior a 6.000, muito maior, portanto, que aquella que a União destina ao Departamento Nacional do Trabalho.

Apezar disso era natural que o interventor federal, que com vivo empenho vem introduzindo em todos os sectores do apparelhamento administrativo reformas que visam a sua melhor efficiencia, não se descurasse de aproveitar a visita que fez ao chefe da nação, sr. Getulio Vargas, para, junto ao Ministerio do Trabalho, pleitear medidas que, redundando em beneficio da economia do Estado, beneficiassem tambem as classes trabalhadoras do Estado.

Assim é que, tratando com o titular da pasta sobre assumptos attinentes ao Departamento Estadual do Trabalho, concertou uma série de medidas que muito vieram facilitar a acção do governo do Estado.

Dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça do Estado de São Paulo

PROTECÇÃO A' INFANCIA ABANDONADA E DELINQUENTE

O Departamento de Serviço Social foi nobre e lucidamente organizado pelo interventor federal, sr. Adhemar de Barros, pelo decreto 3.744, de 19 de novembro de 1938.

O Serviço Social de Menores está subordinado á superintendencia da Directoria Geral do Departamento de Serviço Social, cabendo-lhe organizar e prestar no Estado a assistencia aos menores abandonados e delinquentes, no seu aspecto medico-pedagogico e social.

Para os fins da determinação anterior e social passou a ter o Serviço Social de Menores as seguintes attribuições: 1) acompanhar as conquistas scientificas referentes ás finalidades do Serviço; 2) fiscalizar o funccionamento administrativo e a orientação medico-pedagogica dos estabelecimentos de amparo e reeducação de menores; 3) recolher temporariamente os menores sujeitos a investigações e processo, nos termos da respectiva legislação; 4) receber, distribuir e, sempre que se faça necessario, redistribuir pelos estabelecimentos do Serviço os menores devidamente julgados pela Justiça de Menores; 5) instituir bolsas escolares em cursos de todos os gráos e ramos de ensino para os assistidos e egressos do Serviço; 6) amparar os menores de 21 annos egressos de estabelecimentos do Serviço ou por este fiscalizados, auxiliando-os em seu reajustamento na vida social; 7) proporcionar á Justiça de Menores a cooperação necessaria á boa execução da liberdade vigiada; 8) exercer vigilancia sobre os menores, nos termos da respectiva legislação; 9) collaborar com as demais autoridades publicas e dellas solicitar collaboração, para a fiel observancia da legislação dos menores; 10) fiscalizar e defender os interesses dos menores que trabalham, recebendo as soldadas dos que estiverem sob o controle do Serviço e depositando-as na Caixa Economica Estadual em nome dos respectivos menores; 11) proceder aos exames referentes ao estado physico, mental e moral dos menores e, quando necessario, em collaboração com outros serviços especializados do Departamento, fazer pesquisas sobre a situação moral, social e economica dos paes, tutor ou pessoa sob cuja guarda vivam taes menores".

REPARTIÇÃO CENTRAL DE POLICIA

Dr. João Carneiro da Fonte, Chefe de Policia

Nasceu no Districto Federal em 6 de Março de 1901, sendo filho de Francisco Affonso da Fonte e de d. Amelia Carneiro da Fonte, já fallecidos. Bacharelou-se em sciencias juridicas e sociaes pela Universidade do Rio de Janeiro, pertencendo á turma de 1921. Vindo para São Paulo, muito jovem ainda, ingressou na policia de carreira, servindo nas delegacias de São Bento do Sapucahy, Pederneiras, Iguape, Ribeirão Bonito, Bica de Pedra, Bananal, Araçatuba, Piracicaba, Jundiahy, Rio Claro, São João da Boa Vista. Em 1928, após brilhante concurso, foi nomeado juiz substituto, exercendo o cargo de juiz de direito em varias comarcas do Estado. Em 1930, deixou a magistratura para dedicar-se á advocacia, abrindo banca nesta Capital. Exerceu, a esse tempo, o cargo de advogado do Departamento Nacional do Café. Dado o seu especial pendor pel acarreira policial, a ella retornou em principios de 1938, sendo reintegrado, e indo servir na delegacia do municipio de Amparo, de onde foi promovido a delegado regional de Campinas. Nesta cidade o foi buscar o governo do Estado para confiar-lhe a direcção da Delegacia Especializada de Ordem Politica e Social. Occupava, com grande descortino e proveito para a ordem publica, esse posto de tanta responsabilidade, quando foi distinguido pelo eminente sr. Adhemar de Barros, interventor federal, com a sua nomeação para 5.º delegado auxiliar, cargo que occupou até ser convidado para exercer as elevadas funcções de chefe de policia do Estado.

Não cabe num ligeiro retrospecto como este, salientar minuciosamente todas as actividades do Governo neste importante sector de administração publica.

Destacaremos apenas algumas das medidas postas em pratica e glozaremos, ainda que succintamente, as suas beneficas consequencias para o erario publico.

No intuito de aperfeiçoar e racionalizar os serviços policiaes do Estado — nos moldes de uma reforma methodica e socialmente util — reclamada pelo progresso de São Paulo e pelo desenvolvimento das multifarias e complexas attribuições affectas áquelle departamento publico, o Governo deu inicio á execução de um amplo programma de reforma da Repartição Central de Policia.

Programma vasto, o seu cumprimento vem se fazendo parcialmente e após meticulosos estudos por parte da administração publica, a qual está devidamente empenhada em elevar mais ainda o conceito da Policia do Estado de São Paulo, doando-a, maximé na phase actual de renovação da vida brasileira, dos necessarios elementos technicos tendentes a dar maior efficiencia ás suas funcções preventivas e repressivas.

Antes de serem analysadas as reorganizações levadas a effeito pelo Governo, é mistér salientar o espirito de economia implantado naquella repartição pelas recentes medidas governamentaes.

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES

Está em vias de ter um edificio apropriado, o Gabinete de Investigações, actualmente installado em um predio de apartamentos improvisado em repartição publica, sito em logar pouco accessivel e com aluguel elevadissimo.

De ha muito que o Governo vem cogitando desse assumpto, achando-se já adeantados os estudos do Gabinete de Investigações.

DILIGENCIAS POLICIAES

A economia verificada com o pagamento de diligencias policiaes merece ser destacada. Nos mezes de agosto, setembro e outubro do anno p. findo, por exemplo, com diligencias policiaes em geral, registrou-se uma economia de 300:106$600, assim distribuida:

Agosto	3:901$000
Setembro	161:611$800
Outubro	134:594$000
Total	300:106$600

A COLLABORAÇÃO DA POLICIA DO ESTADO NA OBRA DO NACIONALISMO

O Estado Novo — tanto na magna carta como em decretos-leis que vem publicando — imprimiu novas e salutares directrizes ao problema do nacionalismo. E a Policia do Estado, para a plena e fiel execução da legislação nacionalista — em tão boa hora elaborada — não tem medido sacrificios, dentro da sua orbita de acção.

A fiscalização das irradiações por locutores estrangeiros por parte do Departamento de Censura Theatral, recentemente reorganizado, vem sendo rigorosamente observada.

A expedição de carteiras de identidade a estrangeiros, tanto na capital como no interior do Estado, vem sendo activamente feita com a orientação do Serviço de Identificação.

Os processos de naturalização e a expedição de titulos declaratorios de cidadania brasileira, a revisão dos estatutos de sociedades estrangeiras e outros assumptos affectos a estrangeiros, vêem sendo cuidadosamente feitos.

Estado cosmopolita, é mistér notar a grande responsabilidade e firmeza da Policia Estadual, no fiel cumprimento das medidas legaes pertinentes a este magno assumpto.

SECRETARIA DA FAZENDA

MOVIMENTO DE CAIXA

Ao iniciar o actual governo a sua administração, uma das primeiras preoccupações foi normalizar a situação do Thesouro.

De facto, havia então, no gabinete do secretario da Fazenda, dependentes de despachos, pedidos de pagamento que se expressavam nas seguintes cifras:

Requisições do exercicio de 1937	44.188:000$000
Requisições do exercicio de 1938	28.887:000$000
Total	73.075:000$000

Com as medidas tomadas, o pagamento de vencimentos aos funccionarios e de salarios aos operarios ficou completamente normalizado e os fornecedores tiveram as suas facturas liquidadas normalmente, em certos casos com a vantagem para o Thesouro do desconto commercial de 3 %.

Ao mesmo tempo que se processavam esses pagamentos em atraso, eram liquidados os demais restos a pagar de 1937, as requisições normaes de 1938 e procurou ainda o Thesouro regularizar as operações a curto prazo, consolidando-as em apolices.

Esse esforço repercutiu na cotação dos titulos publicos: as apolices uniformizadas, que em abril de 1938 se cotavam na Bolsa Official de Valores de São Paulo a 934$000, tiveram as suas cotações em alta, de modo que a 31 de março p.p. já estavam sendo negociadas acima do par, isto é, a 1:005$000.

Foi a primeira vez que isso aconteceu depois de muitos annos.

Em 31 de março de 1938 as notas promissorias do Thesouro, em circulação, ascendiam a	305.877:419$850
E as chamadas promissorias do Café, emittidas no governo do coronel João Alberto, como auxilio á lavoura paulista, a	95.938:491$600
Total	401.816:911$450

Em 31 de março de 1939 a circulação desses titulos se expressava nos seguintes algarismos:

Notas promissorias	216.398:355$750	
Promissorias do Café ...	78.743:464$900	295.135:820$650
Diminuição total		106.680:090$800

Houve, por effeito dessa consolidação de divida fluctuante, um consequente accrescimo de divida fundada.

O total das apolices estaduaes em circulação a 31 de março de 1938 importava em	1.138.933:160$000
E em 31 de março p. p. em	1.300.163:100$000
Augmento na circulação	161.229:940$000

Esse augmento de 161.229:940$ foi empregado na amortização de notas promissorias do Thesouro, já mencionada, de 106.680:090$800 na liquidação do deficit de 1937, cujos restos a pagar, attendidos, ascenderam a 34.438:739$900: e no pagamento de despesas geraes da administração, das quaes só a parcella referente a obras publicas e constante de contrato, subiu a mais de 66.000:000$000.

Sr. Salles Junior, Secretario da Fazenda

O actual secretario da Fazenda de São Paulo, sr. Antonio Carlos de Sales Junior, descendente de uma tradicional familia paulista, fez uma carreira politica das mais brilhantes. Eleito deputado estadual, revelou na tribuna parlamentar qualidades de orador brilhante. Eleito mais tarde para a Camara Federal, suas qualidades se reaffirmaram e o impuzeram á admiração geral.

Teve sempre destacada actuação nos diversos postos que desempenhou na administração publica, já como secretario da Justiça, já como titular da Fazenda.

Sua preoccupação inicial, ao assumir pela segunda vez o alto cargo que hoje occupa, foi o restabelecimento do equilibrio financeiro de São Paulo, mediante severas medidas, estabelecendo a coordenação de todos os orgãos da administração publica numa identidade de orientação nas diversas Secretarias de Estado.

Innumeros outros problemas têem sido detidamente estudados pela Secretaria da Fazenda, que conta com a orientação de uma das mais brilhantes capacidades technicas dos circulos economico-financeiros do Brasil.

DISPOSIÇÕES DE CARACTER FINANCEIRO

O decreto n. 3.865, de 27 de dezembro de 1938, que estabeleceu medidas de caracter financeiro e deu outras providencias, traçou varias normas geraes de ordenação da despesa, normas essas, aliás, reproduzidas das constantes do decreto federal da mesma natureza.

Os primeiros artigos cuidam principalmente da elaboração e execução do orçamento, de dispositivos sobre contabilidade, de movimentação de numerario e contrôle de sua applicação.

Quanto ao orçamento, além de uma disposição transitoria sobre revisão do actual, visando uma economia de quinze mil contos — já effectuada pelo decreto n. 9.954, de 30 de janeiro deste anno — ficou estabelecido que a commissão encarregada dessa revisão continuaria seus trabalhos até a elaboração do orçamento de 1940. Tal medida visa principalmente evitar a decretação de um orçamento de ultima hora, com possiveis lacunas, ou a manutenção de verbas desnecessarias, ou suppressões prejudiciaes ao serviço publico.

A disposição do artigo 2º, sobre abertura de creditos especiaes e supplementares, vem a consagrar a sua extensão ao paiz todo pelo decreto-lei federal n. 1.202, de 8 do corrente.

Pela disposição do artigo 3º, determinando demonstrações mensaes da situação financeira do Estado, terão os responsaveis pela marcha dos negocios publicos dados periodicos que lhes facilitarão o traçado de providencias exigidas pelas circumstancias do momento e o rumo de programmas definitivos.

Medidas de contrôle da applicação dos dinheiros publicos são tambem determinadas. Os casos em que a Secretaria da Fazenda fará adeantamentos de fundos foram cuidadosamente estabelecidos. Com essa orientação, substituiram-se dispositivos genericos, de interpretação ampla e por isso um tanto elasticos, causa, ás vezes, de duvidas.

Em seguida a lei, no artigo 26, dispõe sobre o funccionalismo, regulando as suas vantagens durante as licenças, e os vencimentos dos contratados, ás vezes superiores aos de funccionarios effectivos com funcções identicas.

Aboliu as isenções a juizo do governo, fonte de arbitrio.

Taes isenções passaram a ser expressamente consignadas, deixando de ser portanto objecto do favor pessoal da autoridade desejosa de concedel-as, para ser um direito das instituições que preencham as condições legaes. Outras modificações, ainda no campo das isenções, visam melhor ajustar a lei ás realidades. Assim, por exemplo, as cooperativas de productores agricolas e as escolares foram contempladas com beneficio fiscal.

Outros dispositivos ainda de ordem fiscal collocaram a legislação do Estado de accordo com recentes decretos federaes.

Pequenos contribuintes do imposto sobre vendas e consignações tiveram simplificadas suas relações com o fisco.

Collaborando com as autoridades encarregadas da ordem social exigiu a lei prova de identidade para a inscripção de contribuintes nas repartições fiscaes.

Como resultado de estudos feitos directamente com os interessados, alterou-se a tabella do imposto de industrias e profissões devida pelos estabelecimentos bancarios, o que permittiu, para 1939, um lançamento justo, rigorosamente pro-contribuintes.

Tratou tambem a lei da velha questão dos perimetros urbanos, traçando normas para a fixação das linhas divisorias. Com isso deu-se solução a um problema que era origem de constantes dissabores para o Estado, os municipios e principalmente os contribuintes, lançados ás vezes para pagamento de impostos nas duas fazendas.

ORÇAMENTO DO ESTADO

De accordo com as medidas de caracter financeiro citadas, no orçamento do Estado de 1939 figuraram todas as fontes de renda e todas as despesas, inclusive as das empresas industriaes, como a Estrada de Ferro Sorocabana, a Estrada de Ferro Araraquara, a de Campos de Jordão, o Tramway da Cantareira e a Repartição de Aguas e Esgotos, que nos orçamentos dos annos anteriores (1936-1938) appareciam apenas com o seu liquido, vindo as discriminações em orçamentos separados.

O orçamento voltou, assim, a ser uno, restabelecendo-se a boa tradição da contabilidade do Estado.

Aliás, como já foi referido, esse dispositivo da lei de caracter financeiro do Estado antecipou-se de quatro mezes ao recente decreto-lei federal n. 1.202, que tornou essa norma obrigatoria para o paiz todo.

Unificado o orçamento do Estado, em 1939, parece, á primeira vista, de sua leitura, que houve grande majoração de receita e de despesa, em relação ao orçamento de 1938. Mas, na realidade, tal facto não se deu. Para proval-o é bastante accrescentar ao de 1938 as parcellas referentes aos orçamentos das empresas industriaes.

O resultado será então o seguinte:

RECEITA PREVISTA

1938 —	847.850:764$800
1939 —	947.339:205$000

DESPESA FIXADA

1938 —	946.267:236$225
1939 —	1.005.412:593$840

A differença de despesa provam unida do reforço de verbas insufficientes no orçamento de 1938, que deram causa a abertura de creditos supplementares.

LEGISLAÇÃO

I — Taxa de Agua

Em dezembro de 1938 teve solução definitiva a debatida questão da taxa de agua da Capital.

Essa solução deve ser considerada tanto sob o ponto de vista technico-administrativo — aperfeiçoamento do serviço, como tambem o de um exemplo do que se póde esperar da collaboração dos interessados com o fisco na conciliação de interesses communs. A directriz adoptada representa um rompimento radical com a orientação que predominou até aquella época.

Com effeito, até 1936, a cada grupo de valores locativos correspondia determinada taxa, com direito ao consumo mensal de certa quantidade de agua, sendo pago á parte o consumo excedente a tal quantidade.

A reforma effectuada em 1937 tornou a taxa de agua, com direito a certo consumo mensal, estritamente proporcional ao valor locativo do predio, sendo o excesso de consumo pago em accrescimo.

Na vigencia deste ultimo methodo era facultado aos proprietarios optar por outro, que consistia no pagamento de accordo com o consumo real, ficando, todavia, sujeitos a um minimo computado á razão de 2$000 mensaes por torneira, ou por apparelho de utilização.

Ao emprehender a actual reforma, teve o governo em vista não só attender ás reclamações dos interessados, encaminhadas por varias associações de classe, mas ainda regularizar um dos mais sérios problemas do serviço de abastecimento de agua, qual o do desperdicio.

O novo systema de cobrança da taxa de agua, instituido após audiencia da commissão que anteriormente se occupara do assumpto, pelo decreto n. 9.808 de 10 de dezembro de 1938, adoptou integralmente o principio do pagamento pelo consumo effectivo, aferido por hydrometros, afim de ser barateada a utilização da agua ás classes pobres, reduzindo á metade ($300) o preço dos primeiros 25 metros cubicos, consumidos, volume esse considerado o minimo normal necessario a uma familia média.

O pagamento da importancia de 7$500, correspondente a esse volume minimo, é obrigatorio, ainda que o consumo effectivo não o attinja. Com isso procurou-se attender, de certo modo, á necessidade de crear a "taxa de serviço", para cobrir as despesas com a franquia da agua ao consumidor.

O volume consumido em excesso a esses primeiros 25 metros cubicos será pago á razão de $600 por metro cubico.

A applicação do novo systema pressuppõe, como é evidente, a existencia de hydrometros nos predios abastecidos de agua pela rêde distribuidora. Somente, pois, os predios que possuem taes apparelhos (1/3 dos existentes, isto é, cerca de 42.000) passaram para o novo regimen; os demais continuam no regimen anterior, até que nelles sejam installados hydrometros.

Tendo em vista a urgencia de tal medida e as conveniencias do serviço, foi fixado em tres annos o prazo de transição de um regimen para outro. Para esse fim, o orçamento de 1939 já reservou uma dotação de 5.000 contos de réis (1/3 do total considerado necessario).

CAIXAS ECONOMICAS

A lei que instituiu as caixas economicas estaduaes dispunha que os depositos desses estabelecimentos seriam empregados em auxilio agricola, por intermedio de um banco de notoria solidez.

Infelizmente, porém, essa disposição não teve desde logo applicação. Os depositos das nossas Caixas Economicas, que actualmente sobem a mais de 700 mil contos, vinham sendo carreados para o erario publico, e incorporados á divida fluctuante do Estado.

Essa applicação estava longe de realizar finalidades economicamente productivas.

Sómente em 1933 a idéa primitiva vingou na pratica, como indice expressivo de que realmente correspondia a uma necessidade social. O decreto n. 5.872, de 20 de março de 1933, entre outras medidas dispoz que, a partir da data de sua publicação, as Caixas Economicas Autonomas passariam a fazer o seu movimento, em contas correntes, exclusivamente com o Banco do Estado de São Paulo, e que (artigo 4º) os fundos disponiveis assim obtidos seriam applicados por aquelle estabelecimento de credito de preferencia no financiamento da lavoura, á taxa não excedente a 9 % ao anno. A transferencia de taes reservas para o Banco do Estado começou a ser feita desde então com regularidade.

O decreto n. 9.730, de novembro ultimo, ractificando o criterio de applicação dos depositos em fins reproductivos, principalmente de amparo á pequena lavoura, dispoz ainda que se tornassem autonomas todas as caixas actualmente annexas ás collectorias estaduaes, com depositos superiores a oito mil contos.

Em consequencia já foram declaradas autonomas as caixas economicas de Piracicaba, Jundiahy, Bragança, Sorocaba, Araraquara e Limeira. Outras se encontram proximas do limite minimo de oito mil contos.

Com a autonomia das caixas cumpre-se a parte do decreto n. 9.830, em relação á applicação de fundos em operações locaes de fins economicos, por intermedio do Banco do Estado de São Paulo.

Essas operações não poderão exceder, em cada caso, o limite de vinte contos de réis, nem o prazo de um anno, nem os juros de 8 % e serão acompanhadas das garantias usuaes.

Ellas gozam da reducção e 2/3, do que estiver fixado em leis e regulamentos, dos impostos, taxas, custas e emolumentos.

Assim se arma o arcabouço do verdadeiro credito popular, visto que as classes que mais contribuem para a formação das reservas das caixas economicas, e que são elementos basicos da nossa economia, se vêem beneficiadas pelos depositos que ellas mesmas fizeram, através dos emprestimos autorizados em favor dos pequenos agricultores e outros elementos do trabalho social.

REVISÃO DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Um outro facto a assignalar é a revisão do imposto de industrias e profissões.

A delicadeza e a importancia dessa revisão resaltam ao se attentar para as circumstancias de estar em causa um tributo directo, de ampla incidencia — o numero de seus contribuintes attinge approximadamente a 120.000 — através do qual deve ser canalizada, annualmente, para os cofres publicos, estaduaes e municipaes, a consideravel importancia de 130.000:000$000.

A essas circumstancias que, em situação de perfeita normalidade, sempre occorreriam, veiu accrescer uma outra, de todo anormal, concorrendo para aggravar as condições em que o trabalho deveria ser realizado. Referimo-nos ao facto de que reinava, no lançamento do imposto, de maneira generalizada uma incerta e irregular distribuição de encargos entre os contribuintes, occasionada pelas repetidas reproducções de lançamentos, de exercicio, desde 1936, com inteira desattenção ás naturaes e sensiveis oscillações por que normalmente passaram as actividades tributadas.

Apresentando-se sob um aspecto bifronte, ao mesmo tempo que concorriam para tornar mais delicada a difficil tarefa da revisão, as desegualdades de lançamentos clamavam pela revisão, fazendo avultar a necessidade de se pôr um paradeiro ao regimen de reproducções-lançamentos, "Regimen vicioso, por sua origem, e explicavelmente adoptado apenas a titulo de emergencia".

Fixadas as normas a que deveria obedecer, foi a revisão iniciada e levada a termo pela Directoria Geral da Receita, com tempo bastante para que pudesse o primeiro trimestre do anno corrente ser pago na base de novos lançamentos.

Como era natural e, mesmo inevitavel, dadas as circumstancias especialissimas em que a revisão se realizara, a publicação dos novos lançamentos motivou reclamações por parte dos interessados, formuladas individualmente ou por intermedio de diversas associações de classe.

Aliás, quando ainda se encontravam em phase de plena elaboração os trabalhos da revisão, a Associação Commercial de São Paulo dirigiu-se á Secretaria da Fazenda, formulando uma suggestão, em que visava a reproducção dos lançamentos de 1938, para o corrente exercicio.

Respondendo-lhe já nessa occasião, a Secretaria, ao mesmo tempo que deixou clara a necessidade da revisão, no interesse tanto do Estado como, e principalmente, no dos contribuintes, precisou e tornou conhecida a orientação que determinara fosse observada pela Directoria Geral da Receita, cuja norma principal consistiria na realização de um reajustamento e nunca numa elevação geral de lançamentos.

Embora conhecido o pensamento da Secretaria, reaffirmando em novo officio endereçado á mesma Associação Commercial de São Paulo, em 22-2-1939, pensamento esse que, por si só, representava a mais ampla e formal garantia offerecida aos contribuintes em geral, e não obstante encontrar-se a machina administrativa de antemão preparada para processar com toda a celeridade todas as reclamações individuaes, acceeu a Secretaria em abrir a questão, virtualmente encerrada com a publicação dos novos lançamentos, concordando em estabelecer novos debates em torno do assumpto, já então com representantes de associações de classes de todo o Estado.

Tal procedimento constituiu mais uma clara demonstração do proposito de collocar a revisão num terreno onde todos os interesses pudessem conciliar e coexistir sem entrechoques.

Na primeira dessas reuniões, ficou assentado que a revisão seria objecto de novo e geral exame, realizado de harmonia entre o fisco e os contribuintes, através de uma commissão para tal fim especialmente constituida.

Fixaram-se, então, as normas geraes a que deveria obedecer a nova revisão, tendo a Secretaria precisado as condições dentro das quaes a providencia seria admissivel.

A seguir, durante todo o decorrer do mez de março, realizaram-se na séde da Associação Commercial de São Paulo as reuniões da commissão mixta, das quaes resultaram, afinal, após longos e proficuos debates, as suggestões que deveriam constituir as bases definitivas da nova revisão.

Uma vez concluida essa phase inicial dos entendimentos entre a Secretaria e os contribuintes, passou-se á execução pratica do accordo.

Esse trabalho acha-se agora em pleno desenvolvimento, na Directoria Geral da Receita.

A SECRETARIA DA AGRICULTURA NO GOVERNO DE UM LAVRADOR ESCLARECIDO COMO É O SR. ADHEMAR DE BARROS

Sendo a pasta em que se agrupam os mais importantes departamentos publicos de assistencia ás forças productoras do Estado, a Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio deu impulso, no governo do sr. Adhemar de Barros, a innumeras iniciativas de grande importancia para a economia estadual.

Acompanhando a ordem chronologica da assignatura dos respectivos decretos, podemos enumerar aqui, em resumidas linhas, algumas das realizações da Secretaria.

CULTURA DO FUMO

Prestando á cultura do fumo a mesma cuidadosa assistencia ministrada a outras lavouras do Estado, logo nos primeiros dias do governo do sr. Adhemar de Barros foi assignado um decreto autorizando a acquisição de um terreno de dez alqueires, em Santa Rita, doação da Municipalidade, para ali ser installado um campo de demonstração da Cultura do Fumo.

DEPARTAMENTO GEOGRAPHICO E GEOLOGICO

A 21 de maio de 1938 foi promulgado o decreto 9.180, que modificou a organização do Departamento Geographico e Geologico do Estado extinguindo as sub-directorias do Serviço Geographico e do Serviço Geologico e supprimindo os cargos respectivos, de sub-director.

As secções que constituíam aquellas sub-directorias foram mantidas, entretanto, passando a subordinar-se directamente ao director superintendente do Departamento.

A 22 de agosto do mesmo anno foi creada, no Departamento Geographico e Geologico, uma Secção de Fiscalização, Concessão e Cadastro de Minas, de relevante importancia para o Estado, conhecidas como são as possibilidades de São Paulo com referencia ás riquezas do sub-solo.

E' justo que se reconheçam, além disso, as condições em que se encontravam, sob o ponto de vista administrativo, as jazidas estaduaes, sem um orgão que superintendesse os trabalhos, fiscalizando o cumprimento das disposições das leis federaes sobre o assumpto.

Apparelhando em fórma perfeita aos orgãos technicos e creando facilidades de ordem administrativa, o governo do Estado tornou possivel um melhor e maior aproveitamento das riquezas mineraes.

A creação da Secção de Fiscalização, Concessão e Cadastro de Minas, em São Paulo, condicionou, ainda, a transferencia ao Estado, pelo governo Federal, das attribuições para autorizar pesquisa e conceder a lavra de jazidas e minas, de accordo com as leis existentes.

Mais tarde, a 14 de setembro, o sr. Adhemar de Barros assignou o decreto 9.497, incumbindo ao Departamento Geographico e Geologico da execução do decreto-lei federal nº 311, de 2 de março de 1938, que regula a organização da cartographia do Estado, com o levantamento das cartas topographicas de todos os municipios.

Por suggestão do Directorio Regional de Geographia de São Paulo, de accordo com o que ficou resolvido pela Assembléa Geral do Instituto Nacional de Geographia, o governo do Estado conferiu aquella attribuição ao Departamento Geographico e Geologico, que immediatamente, tomou a iniciativa de colher e coordenar todos os elementos para a organização do mappa de cada municipio com a precisão possivel.

O Departamento realiza activamente esses trabalhos, como é publico, dispondo de profissionaes competentes, não só de seus quadros normaes como, tambem, contratados especialmente para a realização da incumbencia que lhe foi outorgada.

Na mesma data, isto é, a 14 de setembro, o governo do Estado autorizou a entrega de um proprio estadual á Secretaria da Agricultura, situado na Avenida Tiradentes, esquina da rua Ribeiro de Lima, para ahi ser installado convenientemente o Departamento Geographico e Geologico.

Em solennidade a que compareceram o interventor Adhemar de Barros, Secretarios de Estado e outras altas autoridades, foi lançada a pedra fundamental do edificio que, naquelle terreno do Estado, abrigará a séde do Departamento em condições excellentes. O apparelhamento das varias secções terá sensiveis melhorias, tornando-se possivel o estabelecimento da Secção de Aerophotogrammetria, bem como a ampliação do Museu da mesma repartição.

Além disso, o Departamento Geographico e Geologico ficará situado proximo á Escola Polytechnica e ao Instituto de Pesquisas Technologicas, com cujos orgãos technicos de finalidades correlatas, as secções do Departamento devem ter uma perfeita coordenação, facilitada, certamente, pela proximidade das respectivas installações.

Assim, breve o Departamento Geographico e Geologico do Estado terá sua séde definitiva, em um edificio que, pela grandiosidade das suas linhas, poderá competir com os mais bellos do Estado.

CREAÇÃO DO INSTITUTO GEOGRAPHICO E GEOLOGICO

Completando todas as providencias tomadas para o melhor apparelhamento do Departamento Geographico e Geologico, o governo do Estado resolveu, nos ultimos dias de dezembro p. passado, reorganizar aquella repartição, colocando-a em condições novas, mais condizentes com a situação actual dos serviços que deve realizar e em correspondencia directa com a importancia alcançada, dentro dos principios da Constituição de 10 de novembro, pelas funcções antigamente conferidas ao Departamento.

O Instituto Geographico e Geologico do Estado, creado nessa reforma, destina-se a exercer importantissima influencia na vida de São Paulo e do paiz, bastando, para isso, citar, apenas, as suas secções cujas finalidades estão implicitamente declaradas em seus titulos: Serviços de Topographia e Limites; Serviço de Geologia Economica; Serviço de Hydrographia e Climatologia; Serviços de Geodesia; Serviço de Geologia Geral; dispondo ainda de um Gabinete de Desenho, Mapotheca e Phototechnica, um Laboratorio de Chimica, um Museu Geologico e Bibliotheca Especialisada, afóra as secções burocraticas communs.

Attendendo ao imperativo da emancipação economica e scientifico-technica do Brasil, o governo do Estado deu ao Instituto Geographico a organização e os elementos necessarios a collocal-o no nivel da efficiencia que os tempos reclamam, pelas circumstancias em que se desenvolvem a agricultura, a industria e o commercio do nosso paiz.

Major Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura

A Secretaria da Agricultura tem á sua frente um agricultor de espirito moderno, que é o major Levy Sobrinho. Homem culto e bem informado quanto aos ramos da lavoura a que se dedica, o secretario de governo do interventor Adhemar de Barros é, na vida particular, um dos maiores productores de laranjas do nosso Estado, não tendo descurado tambem de introduzir em São Paulo os mais adeantados processos de selecção e melhoria de mudas e especies vegetaes. Têem, portanto, os lavradores paulistas no major Levy Sobrinho um guia experimentado e um conselho sempre accessivel que não fugirá a oriental-os nos seus esforços pelo progresso da nossa terra.

DIRECTORIO REGIONAL DE GEOGRAPHIA

A 23 de junho de 1938, o sr. Adhemar de Barros assignou o decreto de abertura de um credito especial, destinado ás despesas de installação do Directorio Regional de Geographia, a cargo do então Departamento Geographico e Geologico.

Seguidamente os jornaes desta Capital têem publicado noticias das reuniões realizadas pelo Directorio, detalhando o debate de innumeros e importantes problemas do Estado.

Creado em virtude de lei federal, o Directorio Regional de Geographia é parte do Instituto Nacional de Geographia, ao qual já tivemos opportunidade de nos referir nestas notas, quando da allusão feita á transferencia para o Departamento Geographico e Geologico das attribuições de organização da cartographia de São Paulo.

A suggestão feita pelo Directorio diz bem das suas funcções, como elemento de grande valor para os estudos realizados em nosso Estado, em coordenação com os que são levados a effeito em outras unidades da Federação.

COUDELARIA PAULISTA

Na variedade das suas funcções, que alcançam todos os sectores da actividade agricola, pecuaria, industrial e commercial do Estado, a Secretaria da Agricultura apresenta suggestivos aspectos, nesta enumeração de suas mais interessantes realizações, feita em correspondencia á ordem chronologica obedecida pelos respectivos decretos.

Com o fim de installar a Coudelaria Paulista, do Departamento de Industria Animal, a Secretaria da Agricultura foi autorizada, pelo governo do Estado, a adquirir uma gleba de terras de 550 alqueires, desmembrada da Fazenda Collina, no municipio do mesmo nome, bem como as edificações e bemfeitorias nella existentes .

Essa transacção, que tornou facil a installação da Coudelaria, importou em despesa de cerca de.... Animal da capital. Somente no anno passado, porém, foi baixado o respectivo Regulamento, subordinando aquella dependencia á Secção de Producção, Fiscalização de Leite e Derivados do Departamento de Industria Animal e determinando que o Posto fosse installado nas proximidades de uma estação de estrada de ferro .

O Regulamento determina ainda, o fichamento, a identificação e a inspecção de todos os bovinos, que poderão permanecer na capital apenas quando sua sanidade seja attestada pelo Departamento de Industria Animal, em virtude dos exames medicos obrigatorios, a ser realizados semestralmente, nas granjas leiteiras.

Os demais bovinos deverão ser examinados annualmente, sob pena de multa e de prohibição de permanencia na capital.

REERGUIMENTO DO VALLE DA PARAHYBA

Tambem com o intuito de commemorar a passagem do primeiro anniversario do Estado Novo, o sr. Adhemar de Barros assignou apenas a 9 de novembro o decreto que deu providencias tomadas pelas autoridades de São Paulo, em largo periodo da sua historia, directamente em favor de uma região e, indirectamente, mas de forma decisiva, em pról do incremento da riqueza do Estado, collocando em bases novas e promissoras diversas e varias fontes de producção.

No decreto a que alludimos, que tomou o n. 9.716, foram localizadas em varias cidades do Valle do Parahyba as sédes de diversos serviços publicos creados na mesma occasião, bem como dos que foram desdobrados com a finalidade de attender a interesses da região.

Desdobraram-se todos os serviços da antiga Fazenda Mixta de Criação, do Departamento de Industria Animal, situada em Pindamonhangaba, que passou a denominar-se Estação Experimental de Producção Animal.

Junto a essa Estação, foram creadas as seguintes Sub-Estações Experimentaes: de Laticinios e demais ramos de Technologia Animal; de Avicultura; de Agrostologia; de Apicultura; de Sericicultura; de Piscicultura; e de Inseminação Artificial.

Sob a dependencia do Departamento de Industria Animal, na Secção de Producção Animal, foram creadas:

1) Inspectoria Zootechnica, em Cachoeira;
2) Inspectoria Zootechnica, em Caçapava;
3) Escola de Laticinios, em Guaratinguetá;
4) Posto Experimental de Criação de Bovinos, em Campos de Bocaina;

Além desses novos serviços, foi determinado que o Departamento de Industria Animal providenciasse a installação e a disseminação pelo Valle do Parahyba, de Postos de Monta, permanentes ou provisorios, segundo as necessidades de intensificação da pecuaria.

Para funccionar sob a dependencia do Instituto Agronomico do Estado, cuja séde está situada em Campinas, foram creadas:

1 — Estação Experimental de Horticultura e Olericultura, em Taubaté;
2 — Estação Experimental de Cereaes, Leguminosas, Culturas Diversas e Fibras, em local que o Instituto determinará;
3 — Estação Experimental de Frutas Européas, de Viticultura e Enologia, de localização a ser determinada pelo Instituto;
4 — Fazenda para a selecção de tuberculos de batatas, na zona da Serra da Bocaina ou onde melhores condições forem encontradas.

Na Directoria do Serviço Florestal do Estado, foram creados tres Hortos de Reflorestamento, que serão localizados nos pontos mais indicados.

O Departamento de Assistencia ao Cooperativismo incrementará, em toda a zona do Valle do Parahyba, a organização de Cooperativas Agricolas, de Producção e Venda em Commum, entre os pequenos agricultores e industriaes, preferencialmente dos grupos que se inclinem para a exploração das culturas de legumes, da vinha, do fumo, da avicultura, da apicultura, sericicultura e de outras que tenham por finalidade o beneficiamento, a padronização ou a industrialização dos productos de origem vegetal ou animal.

As cooperativas que se constituem nas condições indicadas, o governo dará, a titulo de incentivo e em forma de emprestimo, pelo prazo maximo de 5 annos, o auxilio necessario para as suas primeiras installações, acquisição de animaes de tracção, machinas agricolas ou industriaes, de accordo com o regulamento que será baixado para o decreto 9.716.

Para o fim especial de controlar permanentemente o funccionario das Cooperativas com séde no Valle do Parahyba, será creada em Guaratinguetá uma Inspectoria, subordinada ao Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

Junto de cada um dos estabelecimentos subordinados á Secretaria da Agricultura e situados no Valle do Parahyba, será creado um escriptorio de divulgação e propaganda do Cooperativismo, dirigido por um sub-director.

(2761)

OS RUMOS DO GOVERNO DA CIDADE DE SÃO PAULO

PLANO GERAL -- URBANISMO -- HYGIENE -- DIVERTIMENTOS PUBLICOS

O governador da capital, dr. Francisco Prestes Maia, dentro de um grandioso plano de urbanismo, que elaborou com extremos cuidados, procede ás reformas de caracter urgente que trarão á urbe o descongestionamento do trafego assim como o embellezamento dos principaes logradouros publicos. Desapropriando, rasgando novas avenidas, adquirindo parques e grandes áreas de terrenos espera, em breve, o prefeito de São Paulo, realizar o desejado, trazendo, á collectividade, aquelle conforto que desde ha muito vinha sendo esperado. E esse plano, cuja amplitude abrange multiplas ramificações de actividade intensa, é o seguinte:

ORIENTAÇÃO GERAL

1 — Racionalização de projectos e plano geral de obras segundo hierarchia de necessidades, urgencia, posibilidades, etc., de modo a evitar dispersão e inefficiencia.

2 — Economia nos serviços susceptiveis de compressão. *Não augmento do funccionalismo, extincção de vagas*, não admissão de novos salvo casos especialissimos. Extincção ou reducção dos serviços puramente sumptuarios ou adiaveis, ás vezes pequenos, mas numerosos. *Orçamento rigorosamente equilibrado*. Até agora nenhum uso de credito além dos já votados e iniciados pela administração passada, e isso sem prejuizo de estarem sendo atacadas obras de vulto. *Titulos com optima cotação*, praticamente ao par.

3 — Continuidade. *Não interrupção dos serviços e obras anteriores*, mas apenas melhoramento dos projectos, reducção dos dispensaveis. Revisão de contractos onerosos, melhorando as condições, como no caso do Pacaembú, em que foi eliminada uma multa então inevitavel de 1.500 contos contra a Prefeitura.

4 — A Justiça, *ausencia de politica tanto no funccionalismo como na distribuição dos serviços*. Seguem-se nas promoções as classificações da Commissão de Serviço Civil e as obras fazem-se por concorrencia.

5 — Estudo e observação para alterações da organização geral, sem espectacularidade mas aos poucos. Afóra pequenas medidas já tomada, a 1.ª etapa consubstanciar-se-á na modificação do acto 1.146, que é o que dá organização geral á Prefeitura.

6 — *Situação Financeira* — Todos os pagamentos rigorosamente em dia e a receita prevista para o exercicio deste anno é de Réis 160 mil contos.

7 — *Situação economica* — E' boa em todo o Estado e é comprovada pelos numeros de novas construcções que se elevaram no anno passado em cerca de 8.000.

No momento vão ser iniciadas novas construcções particulares de grande vulto entre ellas destacam-se o annexo do Hotel Esplanada com 28 andares e 110 metros de altura, o predio Vellares com 25 andares e do Banco do Estado, na praça Antonio Prado com 17 andares.

Urbanismo

a — *Inicio do Perimetro de Irradiação*, que será a *avenida central circular de São Paulo*. Está em grande parte já expropriada e em via de demolição a rua Ypiranga, que é o 1.º elo desse anel. Terá *37 mts. de largura*, seja mais 7 que a av. São João e mais que a av. Central do Rio.

b — *Ampliação da praça da Republica, já executada* atraz da Escola Normal, com asphaltamento e illuminação nova já concluidas. Como esta praça será o ponto futuro de maior importancia na cidade é preciso desde já preparar-lhe os accessos e modificações.

c — *Alargamento da rua São Luiz, que passará de 13 a 33 mts.* ligando a Praça da Republica ao Largo do Arouche. Nessa rua foi demolido, sem ser estreado, um predio de 5 andares que havia sido terminada sua construcção dias antes e o mesmo já succedeu com o enorme predio da familia Paula Leite, que occupava um enorme quarteirão.

d — *Alargamento da rua Vieira de Carvalho* — Encontra-se bastante adiantada e espera-se sua terminação nestes proximos mezes. Antes sua largura era de 13 mts. e encontra-se com 30 mts. actualmente.

e — *Prolongamento da rua Dino Bueno até á av. Ypiranga*, com maior largura (17 mts.) que a actual (12 mts.) constituindo novo accesso á Estação da Sorocabana. Metade das expropriações fechadas e o restante em negociação.

f — *Ligação entre a Praça João Mendes e a Av. Luiz Antonio* é destinada a alliviar o inicio da av. Brigadeiro e a rua Riachuelo e já foram iniciadas varias expropriações e demolições. Nesse trecho começo pelos dois viaductos cujos estudos encontram-se bem adiantados.

g — *Novas ligações* — Além das acima citadas ha outras ligações menores e em trechos importantes ainda em estudo e que serão divulgadas dentro de poucos mezes.

h — Acha-se em estudo especial a *remodelação do Parque do Anhangabahú* para alliviar o trafego, pela remodelação do Piques, recanto tradicional mais infecto do centro. Esta obra está dependente do governo federal, a remoção da Recebedoria de Rendas, que obstrue a passagem. Foi decidida a construcção de [illegible] todo o quarteirão voltado para o parque, que está sendo expropriado.

i — Acha-se concluida a *Praça Tres Rios*, em frente á Escola Polytechnica, que passou de 15 para 70 mts. de largura, ajardinada e asphaltada, aproveitando arvoredo existente. Está concluida a edificação do chateau-d'eau.

j — Está concluida a praça ajardinada Cordelia na Agua Branca e encontra-se quasi prompta a praça Rudge, no Belemzinho e em estudo a praça Goyanas no Jardim America.

No mez passado foi iniciada a construcção de mais uma grande praça — Alvaro Ramos — no bairro do Belemzinho com a área de 12.000 mts.2.

k — Foram atacados, para conclusão, os principaes e velhos alargamentos que se arrastavam ha dezenas de annos.

Já foi concluido o alargamento da rua Xavier de Toledo, para 25 mts.

Foi concluida a expropriação do 2.º alargamento da rua Wenceslau Braz, que liga o Braz ao largo da Sé, devendo a demolição final iniciar-se a 30 de janeiro.

Foram concluidas as ultimas expropriações da rua Benjamim Constant, que liga a Sé ao largo São Francisco, devendo as demolições dar-se apenas se encontre accommodações ao Instituto Historico, hoje alli installado.

l — Feita e encaminhada grande parte das *expropriações para a praça do Paço Municipal*. Havendo encontrado uma unica feita, hoje já muitas estão concluidas e as restantes acham-se no judiciario, em andamento. E' uma das desobstrucções mais caras da cidade, avaliada em cerca de 16.000 contos. O plano transformará radicalmente o aspecto local, que era o mais feio e atrazado do centro. Em linhas geraes é um velho projecto do actual prefeito.

m — Emquanto se aguardam essas expropriações restantes, abriu-se, para ganhar tempo, o concurso de projectos para o edificio do Paço Municipal, avaliado em 30.000 mil contos de réis e concorreram a maioria dos nossos architectos. Os projectos estão em julgamento.

n — Innumeras expropriações menores têm sido e estão sendo feitas. Em especial á rua Conceição e nos bairros.

O total das expropriações decretadas e em andamento ascendem a cerca de duzentas, o que mostra os extraordinarios movimentos das repartições technicas e juridicas.

Um aspecto curioso deste periodo *é a melhor condição em que se tem realizado as ultimas expropriações*. Embora, seja sempre difficil o esforço da administração deante dos particulares, facto é que financeira e moralmente as coisas têm mudado consideravelmente. As expropriações estão deixando de constituir industria.

o — Foram activadas, retomadas, melhoradas e ampliadas, as principaes obras iniciadas em administrações passadas, algumas das quaes se arrastavam ha muitos annos.

A av. 9 de Julho, iniciada no periodo Pires do Rio, acha-se em vias de conclusão, estando em andamento numerosas expropriações que faltavam. E' uma avenida de "thalwegg", que estabelece novas ligações e valoriza um grande rincão que estava abandonado, embora em perimetro bem central.

p — O tunnel do Trianon, de 460 mts. de comprimento, está em vias de conclusão. Foi organizado novo projecto para a bôca Norte, ampliada e transformada numa especie de praça, já iniciada, com motivos de esculptura.

q — A grande Bibliotheca Municipal, salvo um retardamento parcial por embargo de expropriação, continúa activamente. O projecto foi modificado pela ampliação do seu jardim. A torre já attinge o seu 20.º e ultimo pavimento.

r — O trecho além da Avenida Paulista acha-se em vias de conclusão e, os outros e o Tunnel e o centro está bastante adeantado.

s — A ponte do Jaguaré, em tres vãos sobre o novo canal do Pinheiros, feita por particulares e pela Prefeitura em collaboração, acha-se concluida.

t — Diversas outras pontes de concreto armado sobre o canal do Pinheiros acham-se por iniciar. Promptos os projectos quanto ao alargamento que a Prefeitura impoz. Algumas vão a mais de 600 contos. A do Guarapiranga acha-se em construcção adeantada.

u — Porém a obra mais decantada de São Paulo era a *canalização do Tietê*. Tentou-se iniciar desde 50 annos atrás. Pires do Rio deu o primeiro impulso serio mandando fazer um projecto completo e iniciando as expropriações. Praticamente paralysada desde 1930, a presente administração resolveu ataca-a de novo. No dia 21 de dezembro lavrou-se com a firma Grun Bilfinger o contracto para o corte da primeira curva de Juquery, que levará um trecho de um kilometro e a [illegible] de desnivel, e as expropriações estão sendo feitas em toda a extensão do trecho entre Osasco e a av. Cantareira. O projecto está sendo definitivado no trecho médio (Ponte Grande). *O estudo da ponte monumental, de trinta e tres metros de largura* e tres vãos (sendo o de sessenta metros) e a sua construcção está posto em concorrencia para construcção, e será iniciada brevemente.

Abriu-se concorrencia para a segunda phase para a abertura do canal no mesmo trecho e, encontra-se em julgamento as propostas recebidas.

Todo isto, até agora, tem-se feito, é bom notar, sem outros recursos que os ordinarios.

v — Simultaneamente está-se preparando os projectos para a alteração da av. Tiradentes, a futura Avenida dos Champs Elysées de São Paulo, cuja largura variará de accordo a mais de cem metros.

w — *Foi adquirido o jardim da Acclimação recanto tradicional* que a especulação immobiliaria estava a destruir. Melhorado e embellezado com o seu lago reformado, será um dos parques mais bellos da cidade. Já foram lançados [illegible] Preço do terreno [illegible] cerca de oito alqueires de terreno.

x — O trecho do Pacaembú de Avenida [illegible] permittiu [illegible] ligação [illegible] cortando a [illegible] em [illegible] Esse cruzamento terá, futuramente, certa importancia, pois [illegible] para grandes competições esportivas.

Já foram feitas varias expropriações nesse local avaliadas em 500 contos de réis, ahi necessario, está avaliado o seu custo em 800 contos de réis. Ainda não se encontrando em concorrencia.

y — Outra construcção de grande vulto, no presente momento, é o *Stadium Municipal* destinado a conter 80.000 espectadores, possuindo ainda um gymnasio coberto e piscina de 25 por 50 metros, com archibancadas e quadras para tennis.

O projecto foi completado pela [illegible] e o vazio da estructura apropriado para [illegible] diversos [illegible] vestiarios, ingri-

[illegible]

Dr. Francisco Prestes Maia — Governador da cidade

ma, administração, etc., do que o projecto primitivo não cogitava.

Estuda-se no momento tres grandes esculpturas e ampliação dos accessos embora já se tenha feito, logo no inicio desta administração grandes expropriações com o mesmo objectivo, no valor de 720 contos.

z — O viaducto da rua Martinho Prado, com trinta metros de vão, recebeu os ultimos retoques nesta administração e foi entregue ao trafego.

1 — *Do Viaducto do Chá* encontramos prompta a estructura central, faltando os encontros e o acabamento. Os projectos foram reestudados visando melhor aproveitamento. Dos tres planos do encontro da praça do Patriarcha, o inferior terá o destino antes imaginado, visto a reforma do Parque que permittiu [illegible] para 800 ou mais automoveis na vizinhança. Os planos superiores destinam-se a salas de espera para omnibus, lojas, compartimentos sanitarios de primeira ordem, etc. Com esta modificação a praça do Patriarcha, ficará alliviada de multos omnibus, que seriam transferidos para o valle, o que permittirá tambem *reduzir as longas filas de passageiros que todo o dia vêm na praça* esperando longamente ao sol e á chuva.

2 — Foi remodelada toda a pavimentação da Praça Ramos de Azevedo, com extrema rapidez, aproveitando-se para renovar as numerosas canalizações e iniciar o tunnel de pedestres, que [illegible] desde a Casa Mappim Stores até a rua Formosa.

Foi construida a Ladeira Dr. Falcão, onde antes havia uma installação sanitaria, uma *graciosa loja para venda de flores*, com fim decorativo, em vista da importancia que assumiu esse local.

2-a — Estuda-se, finalmente, o caso antiquissimo e nunca resolvido das *passagens de nivel*, em particular as porteiras do Braz, havendo o firme proposito de definitiva uma solução qualquer.

3 — Foi feito contrato com a Companhia Constructora Nacional para a conclusão da grande galeria que vae do Arouche até a rua Anhangabahú, no valle do Tietê. Nesta data a galeria propriamente está concluida, só faltando sua ligação aos outros trechos.

4 — *A grande galeria do Moringuinho*, destinada a alliviar o valle do Itororó e o Piques das enchentes pluviaes e a transferir as aguas para o valle do Tamanduatehy, prosegue, havendo-se porém solicitado á firma a mudança do methodo de trabalho, visto o mediocre resultado obtido pela perfuração simples. Espera-se que com o uso do ar comprimido os assentamentos dos terrenos sejam reduzidos.

5 — Outro sector que tem merecido especial attenção é dos serviços publicos. Ha a perspectiva do termo, em 1941, do contrato de bondes e a cidade, para enfrentar a situação nessa data, estuda-a por meio duma *commissão*. Isso offerece opportunidade para tratar dos transportes collectivos technicamente e a fundo, o que ainda não fôra feito.

A illuminação da cidade tem sido augmentada pela inauguração de grandes sectores novos, representando quasi centena de kilometros de ruas, sobretudo na Agua Branca, Jardim Paulistano, Pinheiros, praça Marechal Deodoro, etc. Só a inauguração do rio 27-12-38 abrangeu 24 kilometros de ruas, na Lapa.

Infelizmente o custo excessivo da luz impede um desenvolvimento tão grande quanto seria desejavel, da illuminação electrica, em quantidade e qualidade.

Foram encommendadas grandes extensões de illuminação, principalmente para as avenidas 9 de Julho e Rebouças. A illuminação de luxo de todo o restante da avenida São João deverá iniciar-se dentro de 2 mezes e concluir-se em 3 ou 4.

Os transportes collectivos por omnibus voltaram recentemente á Prefeitura, que ainda está no periodo de reapparecimento para a sua regulamentação e fiscalização.

O fornecimento de carnes, que praticamente é um serviço publico e até typico, recebe especial attenção em vista da tendencia permanente das especulações. Para melhor providenciar a Prefeitura montou provisoriamente um matadouro de pequena capacidade em Carapicuhyba, o qual, não obstante a precariedade das installações, já está obtendo mais e tão bem como qualquer dos grandes frigorificos. Aberto á matança livre, tem efficazmente concorrido para que a alta do producto não se aggrave.

A Prefeitura estuda a construcção de um matadouro definitivo, havendo já iniciado a expropriação da área necessaria em boa situação.

O Tendal Unico, especie de Bolsa para regular o commercio das carnes, foi concluido e regulamentado, estando já em pleno funccionamento.

No momento cogita-se de ampliar consideravelmente os frigorificos do Mercado Municipal e de outras medidas em prol do abastecimento urbano.

O problema do lixo, em virtude de circumstancias especiaes, é complexo em São Paulo, e acha-se em estudos. Novos caminhões e varredouras mecanicas aperfeiçoados têm sido adquiridos, porém o despejo e destino do lixo ainda não recebeu solução definitiva, devido principalmente ao papel, que até aqui tem recebido, na economia da agricultura circumvizinha e que não póde ser modificado abruptamente.

No *serviço telephonico* a Prefeitura tem-se esforçado para evitar a alta prematura das tarifas, procedendo porém com cuidado, os estudos necessarios. Um relatorio completo do Departamento Juridico acaba de ser publicado.

6 — A questão do calçamento está sendo resolvida por uma lei nova de taxação a definitivar por estes dias após longos estudos. A solução, como a encontrou a presente administração, pecava pela base. Houvera um periodo de actividade porém a ausencia de base financeira mostrava que o proseguimento do programma estava compromettido. Por outro lado, sobrecarregara-se as installações das pedreiras e o resultado foi a ponto de hoje serem necessarios nada menos de 2.000 contos para repol-as em funccionamento efficiente. Além disso o programma provocára a elevação dos preços da praça.

Para corrigir-se tudo isto reduziu-se por alguns mezes a intensidade do trabalho, o que baixou o preço da praça e permittiu a reforma das installações municipaes.

Para esta reforma 500 contos já foram concedidos e promettido o restante. Estudou-se um plano geral de calçamento e, como se disse, tambem uma lei de taxação, que, aperfeiçoada, porém nova e mais solida base legal á orientação inaugurada por Pires do Rio. Com taes fundamentos o problema poderá ser de novo encarado, com perspectivas de successo, no anno entrante.

Os calçamentos encontrados em meio e que irritavam a população com a sua demora (avenida Rangel Pestana, rua Libero Badaró, etc.), foram rapidamente concluidos. Foram concluidos os da praça da Republica, da praça Tres Rios, do Viaducto Major Quedinho. Nos bairros foram terminados trechos da rua Hyppolita, Estados Unidos, Pinheiros, Iguatemy e São Jorge, Joaquim Piza, Carlos Chagas, Alvaro Ramos, Padre João, Tobias Barreto, Oscar Porto, Cardoso de Almeida, Rodrigo Claudio, Ezequiel Ramos, Waldemar Dória, largo N. S. Conceição, ruas Theodureto Souto, alam. Casa Franca, Thomaz de Lima, Conde de Sarzedas, ruas da Gloria, Traipú, Nicolão Souza Queiroz, Saphira, Castro Alves, Alfredo de Pujol, Frederico Alvarenga, Sataipão Coronel Diogo, Groelandia, Lorena, Jaguaretê, Santa Rita, Waldemar Dória, S. Jorge, Borges Figueiredo, Alves Ribeiro, etc. A av. Conceição recebeu 1.500 metros de revestimento. O calçamento da 9 de Julho prosegue.

Tudo o que mostra que a paralyzação do calçamento... foi boato.

7 — Cogita-se da construcção do Hospital Municipal, destinado ao funccionalismo, que hoje funcciona disperso por numerosos predios em precarissimas condições. O terreno necessario acha-se já em grande parte obtido, e é dos mais amplos. Continuará todavia a haver um ambulatorio central para as consultas ordinarias.

8 — Em materia de urbanismo está se estudando a regulamentação das construcções nas principaes arterias e bairros em novos moldes corrigindo assim o Padrão Municipal num ponto em que estava muito atrazado. Essa nova regulamentação é o primeiro passo e experiencia para um zoneamento mais completo, medida do maximo alcance, embora habitualmente desiderada pelas administrações municipaes.

9 — Em Santo Amaro está concluida a regularização e pavimentação da av. Dr. Pinedo, e as expropriações para um bello parque popular sobre a barranca da represa velha, em ponto de bellissima vista. Projecta-se, para esse parque, um predio para restaurante e recreio.

Foi inaugurado o "play-ground" dessa villa, modesto mais bem frequentado.

A Sub-Prefeitura de Santo Amaro trata tambem activamente das estradas de rodagem, novas ou existentes, embora o seu programma tivesse sido, á ultima hora, prejudicado pelo desmembramento de 2 fracções do seu territorio.

O asphaltamento da chamada estrada velha, que liga a av. Luiz Antonio a Santo Amaro, acha-se concluido.

Vae se iniciar, brevemente, a regularização do largo principal da localidade.

A primeira ponte sobre o canal do Pinheiros [illegible] Light com [illegible] auxilio municipal, e a segunda, sobre o braço do Guarapiranga, acha-se em construcção e bem adeantada, após completa revisão do projecto, em vista de circumstancias especiaes. Duas avenidas executam-se ligando a velha aos dois lados da represa velha.

10 — O Theatro Municipal teve grande movimento este anno, tendo, durante um consideravel periodo, se mantido constantemente aberto.

Estabeleceu-se o habito de se proporcionar ao povo espectaculos gratuitos. Com os melhores programmas e artistas, o que tem tido extraordinario successo. Neste anno vae haver uma temporada lyrica, autonoma, com artistas italianos e nacionaes de reconhecida nomeada.

No Departamento de Cultura foi organizada uma série de conferencias, muito concorridas, para as quaes foram convidados intellectuaes e especialistas nos mais variados ramos, sendo objecto de especial cuidado a escolha das theses. Tem falado Fidelino de Figueiredo, Altino Arantes, Ricardo Cassiano e outros.

Os "play-grounds" funccionam regularmente, com frequencia crescente.

Em dois "plays-grounds" installaram-se este anno "clubs de menores", cujo alcance para a formação da mentalidade dos futuros cidadãos é inapreciavel.

Estuda-se a creação de tres bibliothecas de bairros, assim como uma remodelação do regimen do Theatro Municipal.

11 — Dois grandes e interessantes emprehendimentos acham-se ainda em estudo: o aproveitamento duma área em reivindicação na Villa Clementino, e o da área do actual Jockey Club, a ser entregue á Municipalidade no correr deste anno.

Em ambas preparam-se grandes conjunctos urbanisticos, com casas populares, parques sportivos e outras installações. No conjunto da Moóca está reservado logar para a nova sub-estação modelo, do Corpo de Bombeiros, hoje mediocremente abrigada á rua do Hypodromo.

12 — O tunnel de pedestres sob a av. Rangel Pestana foi concluido e aberto ao publico, e outros, em moldes maiores e mais decorativos estão iniciados nas praças Ramos de Azevedo e do Patriarcha.

13 — Está em estudo uma pequena melhora do Theatro Municipal e a possibilidade duma nova casa de espectaculos, simples, mas de grandes proporções, que pudesse trazer a um nivel absolutamente popular o preço de todos os grandes espectaculos, tanto concertos como lyricos, em vista do interesse cada vez mais consideravel da população por esse genero de arte.

Não obstante as enormes difficuldades de toda sorte, não é impossivel que durante o anno corrente haja uma conclusão a este respeito.

14 — Vae ser instituida em novos moldes uma Revista Municipal sub-dividida em fasciculos conforme as especialidades, e que terá o melhor cuidado na collaboração e na apresentação material.

A Secção de Estatistica executa estudos preciosos sobre trafego, saneamento, custo de carnes, custo de frutas, e demographia, sendo alguns desses trabalhos do maior valor. No momento está iniciada a segunda parte da estatistica do trafego que mobilizará perto de 100 funccionarios e contratados.

Por iniciativa da Prefeitura teve logar ha pouco a primeira exposição de flores, destinada a repetir-se annualmente. Acha-se aberta uma concorrencia para vitrines, em estudo uma "semana do livro", — tudo iniciativas destinadas á educação e recreio do povo.

15 — Administrativamente estuda-se o melhoramento de diversos serviços, em especial o aperfeiçoamento da Secção do Cadastro, a mecanização de diversas secções da Fazenda, o apparelhamento da divisão de rios, a reforma da lei de afastamento por doenças, etc. Suspenderam-se os afastamentos abusivos, principalmente os devidos a inqueritos, salvo conveniencia evidente.

(23760)

Encontram-se no Brasil, em maior ou menor quantidade, quasi todos os mineraes necessarios ás industrias modernas.

Como paiz de rebanhos, o Brasil, occupa, nos bovinos e cavallares, o 4.º logar; nos ovinos, o 14.º. Somos o 4.º exportador de carne de vacca.

Estrada Rio - São Paulo

Monumento rodoviario

O Monumento Rodoviario, no kilometro 73 da Estrada Rio-São Paulo, symboliza o advento, para o Brasil, da éra do automovel. Sua construcção foi promovida pelo Touring Club do Brasil, que a obteve por subscripção popular e com a decisiva cooperação dos poderes publicos federaes e estaduaes. Está situado no alto da Serra das Araras, no local antigamente denominado Varandim, onde se desfruta esplendida vista para a Baixada Fluminense e para as montanhas da Serra do Mar.

A altitude do Monumento Rodoviario é de 400 metros, podendo esse optimo local de excursões ser atingido commodamente com duas horas de viagem de automovel, a partir de qualquer ponto da capital do paiz.

CADA PAULISTA PRODUZ POR ANNO 982$000 E UM PARAENSE APENAS 114$000

A producção média per-capita no Brasil orça em 412$000

O quadro ora levantado da producção brasileira sendo o mais completo que se poderia conseguir actualmente, está ainda um pouco longe de corresponder integralmente á realidade, porquanto, na producção agricola, só foram tomados em conta 23 productos; na pastoril, 7; e na extractiva, 14, ou sejam sómente os productos principaes de todas ellas, utilizando-nos ainda dos preços de producção, em muitos inferiores aos de venda. E na producção industrial, apenas se consideraram os productos sujeitos ao imposto de consumo. Cumpre notar, todavia, que, sendo esse um criterio geral, em quasi nada prejudica o caracter de relatividade, que se procura como base para estabelecer a intensidade productiva das nossas zonas geographicas.

O quadro seguinte, destacado do conjunto estatistico organizado pela Directoria de Estatistica da Producção, dá bem uma idéa da situação das zonas e dos Estados brasileiros, com referencia á producção geral do paiz, registrando ainda a producção per-capita em todos elles:

Zonas e Estados	Valores em cts. de réis	% sobre o total do Brasil	Per capita
Norte:			
Territorio do Acre	44.048	0.25	376$
Amazonas	96.085	0.55	218$
Pará	175.074	1.00	114$
Maranhão	153.720	0.88	129$
Piauhy	120.060	0.69	141$
Total	589.596	3.37	142$
Nordéste:			
Ceará	320.867	1.84	191$
Rio Grande do Norte	157.244	0,90	201$
Parahyba	289.869	1,66	207$
Pernambuco	746.529	4.27	248$
Alagoas	218.631	1,25	179$
Total	1.733.040	9,92	214$
Éste:			
Sergipe	170.484	0,98	306$
Bahia	635.759	3,64	149$
Espirito Santo	240.083	1,37	336$
Total	1.046.326	5,99	189$

Zonas e Estados	Valores em cts. de réis	% sobre o total do Brasil	Per capita
Sul:			
Rio de Janeiro	918.575	5,26	443$
Districto Federal	1.228.424	7.03	700$
São Paulo	6.674.278	38,21	982$
Paraná	384.881	2.20	370$
Santa Catharina	367.876	2.11	363$
Rio Grande do Sul	1.751.067	10,02	561$
Total	11.325.101	64,83	717$
Centro:			
Minas Geraes	2.291.317	13,12	297$
Goyaz	268.798	1,54	355$
Matto Grosso	183.592	1,05	492$
Total	2.743.707	15,71	311$
Diversos (1)	31.022	0,18	—
Total do Brasil	17.468.792	100,00	412$

(1) Producção não apurada por procedencia.

O quadro abaixo offerece um desdobramento especificado da producção brasileira por zonas:

Valores da producção brasileira, por zonas

Zonas	Agricola (Contos de Réis)	Pastoril	Extractiva	Industrial
Norte	133.198	154.108	231.947	70.345
Nordéste	1.043.206	276.507	63.766	437.561
Éste	653.283	256.051	10.437	126.525
Sul	4.825.654	1.342.053	307.684	4.849.708
Centro	1.397.156	733.189	31.022	438.417
Diversos	—	—	31.022	—
Brasil	8.052.497	2.761.940	821.801	5.832.554

AS BELLEZAS NATURAES DE SANTOS

Recantos para o turismo internacional — Os panoramas que o Alto da Serra proporciona — Os morros da cidade balnearia — São Vicente e Guarujá

Comquanto muita coisa tenha ainda a fazer, neste particular, Santos offerece, actualmente, ao turista, alguns aspectos interessantes. As suas magnificas praias, ajardinadas e bem cuidadas, são um recanto aprazivel e pittoresco.

As florestas tropicaes da Serra do Mar, constituem, por sua vez, o encanto dos botanicos, especialmente dos orchidiologistas. Do Alto da Serra o panorama que se vislumbra é deveras interessante e inedito.

Outro local que attrahe o interesse do turismo, é o Monte Serrat, de onde se descortina bella vista panoramica da cidade em todas as suas direcções. Ao lado, a tradicional egreja de N. S. do Monte Serrat, domina a cidade, a 160 metros de altitude.

Os varios morros existentes têm tido ultimamente acesso rodoviario. Ahi temos, por exemplo, a excursão á denominada "Villa Suissa Santista", no morro do Cutupé, onde foi construida a egreja de Santa Therezinha. A estrada é toda calçada a parallelepipedos e o espectaculo que dali se descortina é deveras extraordinario, principalmente o da orla maritima. O ponto mais alto registra 200 metros de altitude, havendo uma differença de 4 a 5 grãos a menos na temperatura da cidade.

Outra rodovia construida sobre base de macadam, com canaletas lateraes para facil escoamento das aguas pluviaes, é a que liga a rua Rangel Pestana á rua São Francisco, através da garganta formada pelo Monte Serrat e morro de São Bento. Essa estrada, numa extensão de dois kilometros, além de constituir ponto de attracção para o turismo, serve grande parte da população daquelles morros, estando fadada futuramente a um intenso trafego, pela facilidade de communicação rapida que offerece entre o centro da cidade com os bairros de Villa Belmiro e Campo Grande.

Tambem está sendo construida uma rodovia de accesso ao pittoresco morro de Nova Cintra, até o ponto denominado "Lagôa do Tachicho", com saida para o Matadouro, no bairro de Santa Maria.

Essa estrada, macadamizada e com rampas suaves, proporcionará aos turistas, em futuro não muito remoto, mais uma excursão interessante, pois o morro de Nova Cintra, pela sua conformação e pela excellencia do seu clima, e, ainda, pela extensão da área do seu planalto, com os seus cannaviaes, engenhos de assucar, alambiques, arvores seculares, choupanas, pequenas chacaras e propriedades agricolas e pastoris, fórma o conjunto de um povoado primitivo, em flagrante contraste com o progresso da cidade.

Dir-se-ia que Santos, cidade quente e mal ventilada durante os mezes de dezembro, janeiro, fevereiro e março, possue em seu seio uma vasta região campestre, de aspecto bizarro, onde o clima, como na chamada "Suissa Santista" é mais ameno, com uma differença de temperatura que attinge a 5 grãos!

Todos esses morros constituirão, certamente, no futuro, para os santistas, aquillo que hoje representa, para o carioca, o morro de Santa Thereza, as estações das Paineiras, da Urca, etc.: jardins suspensos á beira-mar.

Ha, ainda, a magnifica arborização das avenidas Anna Costa e Washington Luiz, o jardim da praça dos Andradas, o "Parque Indigena".

Finalmente, neste capitulo não devemos esquecer que, comquanto não mais pertença administrativamente ao municipio de Santos, mas a elle ligado por acontecimentos historicos e sociaes, Guarujá — que todos chamam a "Perola do Atlantico", — é um recanto de extraordinaria belleza, possuindo as mais encantadoras praias, como sejam a da Enseada, Perequê, Pernambuco, Tartarugas, Duas Pedras, etc.

O mesmo succede com as bellezas naturaes que ao turista apresenta o vizinho municipio de S. Vicente, onde ha campo propicio para o regalo dos curiosos e dos que buscam na contemplação da paisagem e no aspecto panoramico de cada logar, um motivo de prazer espiritual.

A NOVA RODOVIA SÃO PAULO-SANTOS

Annunciou-se, recentemente, que do emprestimo de........... 120.000:000$000, que o governo do Estado de São Paulo foi autorizado a lançar, será retirada a importancia necesaria á construcção da nova e perfeita rodovia São Paulo-Santos, uma das mais importantes do paiz, e que substituirá o antigo Caminho do Mar, que desde os tempos coloniaes, com successivas modificações, põe em communicação as duas cidades paulistas.

Num movimento de exportação de 3½ billiões de libras, entre 1822 e 1936, o café contribuiu com cerca de 2 billiões e os capitaes estrangeiros montaram a mais de 600 milhões.

A producção agricola do Brasil é calculada em cerca de 10 milhões de contos.

Estamos em 18.º logar na producção de leite: 23 milhões de hectolitros.

AS NOVAS E MAJESTOSAS OBRAS DA CIDADE DE SÃO PAULO, NA GESTÃO DO PREFEITO DR. FRANCISCO PRESTES MAIA

BIBLIOTHECA MUNICIPAL, *em construcção. Presentemente está concluido o esqueleto em concreto armado. A torre central, que encerra o deposito de livros, tem 20 pavimentos. O predio, embora central, ficará rodeado de vegetação e jardins. Possuirá uma secção infantil, sala de conferencias, saletas para consulta e estudo individual, etc.*

SÃO PAULO — PRAÇA DO THESOURO. — *Vista mostrando a gradual renovação architectonica do velho Triangulo.*

PROJECTO DE CANALIZAÇÃO DO TIETE' — *A maquette mostra-nos a systematização urbanistica prevista em torno da nova Ponte Grande, construcção esta presentemente em concorrencia publica. A ponte terá tres vãos, sendo o central de 60 ms. e medirá 33 ms. de largura. Ao fundo o predio das Estações Reunidas, a que ficará reservada área sufficiente. A ligação desta praça ao centro da cidade far-se-á pela avenida Tiradentes, com largura que vae de 60 a 120 ms.*

INICIO DAS OBRAS DE CANALIZAÇÃO DO TIETE'. *Côrte em rocha nas vizinhanças de Osasco. O curso do rio será reduzido de 20 kilometros, e 30 kilometros quadrados serão subtraidos ás inundações periodicas. O alcance urbanistico, economico e sanitario da obra, é immenso. O orçamento total é de 130 mil contos, inclusive obras de arte. A execução será feita em diversos annos.*

PLAYGROUND DA PRAÇA ROMANA *na Agua Branca. E' um dos numerosos parques infantis que a Prefeitura está espalhando em todos os bairros, e cuja organização administrativa e educativa não tem menos importancia que a installação material.*

AS NOVAS E MAJESTOSAS OBRAS DA CIDADE DE SÃO PAULO, NA GESTÃO DO PREFEITO DR. FRANCISCO PRESTES MAIA

INICIO DO PERIMETRO DE IRRADIAÇÃO. *Ao contrario do Rio de Janeiro, onde Passos resolveu o problema urbanistico central por meio duma "avenida central", em São Paulo vae-se procurar a solução em uma "avenida circular ou perimetral", que envolverá o centro antigo desviando as correntes diametraes do trafego e provocando a expansão harmonica da zona commercial. O primeiro elemento componente deste Perimetro é a avenida Ypiranga, cujo inicio, nas proximidades da Praça da Republica, mostra-nos a photographia. Terá 37 metros de largura.*

AVENIDA NOVE DE JULHO, *em vias de conclusão. Iniciadas as expropriações na administração Pires do Rio, recebeu novo impulso no governo passado, e está sendo presentemente concluida. E' uma avenida de thalwegg, cuja principal vantagem consiste em evitar quasi totalmente, em grande extensão, os cruzamentos de nivel. As vias transversaes passam ora sobre viaductos, ora sobre tunneis. A photographia apanha justamente dois desses viaductos.*

SÃO PAULO — PARQUE DO ANHANGABAHU'

TUNNEL DA AVENIDA PAULISTA. *Liga, por sob o espigão da Avenida Paulista, os dois trechos da Avenida Nove de Julho. Mede 470 ms. de extensão e apresenta uma secção dupla. A bôca Norte receberá um tratamento architectonico adequado, cuja execução vê-se na photographia.*

ESTADIO MUNICIPAL. *Fachada principal. O estadio paulistano comportará cerca de 80.000 espectadores. Comprehende uma grande archibancada em U, um gymnasium coberto, uma piscina olympica com archibancada, e duas installações (coberta e descoberta) para campeonatos de tennis. Sob a grande curva da archibancada encontram-se salas para administração, restaurant, esgrima, vestiarios, dormitorios, depositos, etc.*

ESTADIO MUNICIPAL. *A grande curva da archibancada, em vias de conclusão. O estadio será inaugurado em fins deste anno.*

O SURTO DE PROGRESSO DO ESTADO DO PIAUHY ALCANÇADO COM A ADMINISTRAÇÃO DO INTERVENTOR LEONIDAS DE CASTRO MELLO

Um periodo de franco resurgimento envolve todo o Estado

O surto de progresso que tem alcançado o Estado do Piauhy, depois que a sua administração foi entregue á orientação do interventor Leonidas de Castro Mello, fez que aquelle Estado nordestino se firmasse dentre todos da Federação como um dos que offerecem maiores possibilidades economicas, graças á estavel posição em que se encontra sua balança commercial e o ascendente desenvolvimento dos seus elementos de exportação, que entram numa phase de franca expansão, offerecendo ampla perspectiva para a economia nacional. A administração que vem imprimindo ao Piauhy o interventor Leonidas de Mello abrange todos os sectores das forças economicas do Estado. Os minimos problemas têm sido objecto de cogitação do sr. Leonidas de Mello, quer concernentes onde sua acção se faz necessaria e decisa, quer em iniciativas particulares que merecem incentivo e apoio official. O indice eloquente do zelo e capacidade de trabalho do interventor é o augmento da receita do Estado. Assim é que bem interessante se torna frisar que a arrecadação do Estado feita no anno de 1932 attingiu apenas á somma de réis 5.208:134$000. O montante de suas rendas no decurso de seis annos triplicou-se, conforme a estatistica economica apresentada em relatorio ao chefe da Nação, pois em 1937, a arrecadação do Estado, alcançou a apreciavel cifra de 15.249:631$780. A acção do interventor não se limitou apenas em augmentar as fontes de economia do Estado. S. s. tem tambem tratado dos magnos problemas da educação e defesa sanitaria da população que governa. Administrador moderno, extendeu o seu plano de governo aos serviços da Secretaria de Educação e Saude, beneficiando grandemente a população. Na instrucção publica, cujo Departamento de Ensino controla 26 grupos escolares, 25 escolas agrupadas, 45 escolas isoladas e 138 nucleares, as matriculas foram elevadas a 28.000 alumnos. No que diz respeito aos meios de transportes e communicações, está sendo elaborado um plano de desbravamento no "hinterland", com a construcção de estradas de rodagem e pontes afim de tornar regulares as communicações entre os municipios e a capital do Estado. O aspecto urbano de Therezina tem sido melhorado em todos os sentidos e dotada esta de todos os requisitos que a tornam uma capital moderna. O serviço telephonico é um dos orgulhos do Piauhy, tal a sua perfeição, e é dotado actualmente de uma rêde de quatrocentas linhas, estando o governo providenciando para que o centro venha a ter a capacidade para mil linhas, dado o augmento de pedidos de ligações.

DR. LEONIDAS DE CASTRO MELLO
Interventor Federal no Estado do Piauhy

Torna-se interessante transcrever do relatorio da exposição de contas apresentado ao presidente da Republica do exercicio de 1937 pelo interventor Leonidas de Mello o que abaixo se segue:

RECEITA

"Apesar da depreciação dos principaes productos de exportação do Estado — cêra de carnaúba, algodão e babassú — a receita arrecadada em 1937, sem qualquer nova tributação, graças apenas á medida de caracter administrativo, se elevou a Rs........ 15.249:631$780.

Receita arrecadada em 1937 . .	15.249:631$780
Receita arrecadada em 1936 . .	13.916:800$700
Arrecadado a maior, em 1937	1.332:831$080

E' interessante lembrar que em 1932 a arrecadação do Piauhy attingiu apenas a 5.208:134$000. Assim, no curto espaço de seis annos, triplicou o montante annual de suas rendas. Nenhum outro Estado da Federação, guardadas as devidas proporções, conseguiu, ao que parece, tão impressionante realização financeira.

A receita prevista para 1937 (lei n. 93, de 26 de agosto de 1936) foi de .	10.556:000$000
A receita arrecadada chegou a	15.249:631$780
Receita arrecadada em 1937 .	15.249:631$780
Receita fixada .	10.556:000$000
Arrecadação a maior.	4.693:631$780

O quadro abaixo mostra a distribuição da receita arrecadada pelas varias rubricas orçamentarias:

RENDA ORDINARIA

a) *Renda de Tributos:*	
1. Imposto de vendas e consignações . . .	2.690:693$700
2. Industria e profissão	766:107$800
3. Circulação	
a) Imposto do sello	223:407$980
b) Rendas do Gabinete de Identificação e Inspectoria de Vehiculos	42:753$200
c) Taxa de expediente	79:563$700
d) Taxa de estatistica	56:517$900
4. Exportação: Imposto sobre gado, outros animaes e generos de producção do Estado	6.620:046$600
5. Capital e renda:	
a) Imposto territorial	405:168$800
b) Imposto hypothecario. . . .	2:389$200
c) Imposto de transmissão de propriedade . .	296:277$900
6. Imposto sobre gado abatido (alimentação publica) . . .	308:937$600
7. Outros tributos:	
a) Registro de terras.	40:787$400
b) Taxa de conhecimentos . . .	167:892$300
c) Emolumentos.	144:214$000
d) Taxa do lyceu, Escola Normal e estabelecimentos sob fiscalização . . .	92:445$000
e) Custas judiciarias	5:000$000
f) Addicional de 6 %	101:910$200
g) Imposto de consumo . . .	227:013$800
b) *Renda industrial:*	
a) Renda dos Armazens do Estado	176:719$400
b) Abastecimento dagua	210:013$800
c) Luz e energia electrica . . .	456:286$100
d) Imprensa Official	96:271$300
c) *Renda Patrimonial:*	
a) Arrendamento, venda ou occupação de terras publicas. .	16:700$100
b) Fazendas Nacionaes	869:971$900
Renda com applicação especial	
d) *Contribuições:*	
a) Quotas da Prefeitura.	493:890$900
b) Taxa de caridade (conhecimento)	350$900
c) Taxa escolar (idem)	280$800
d) Sello de caridade	88:811$400
e) Taxa de assistencia aos mendigos: (agua, luz e energia electrica) . . .	58:068$400
f) Taxa pró-porto de "Luiz Correia". . . .	15:732$800
Renda Extraordinaria	
e) *Diversos:*	
a) Bens de evento	12:960$100
b) Multas	30:164$100
c) Reposição e Restituições . .	205:451$300
d) Eventuaes . .	156:321$500
f) Divida activa .	89:338$200
Total . . .	15.249:631$780

DESPESA

A optima arrecadação que se fazia, proporcionando rendas de muito superior ás previstas, serviu de estimulo a que o Governo se desse ao emprehendimento de vultosas obras que, fatalmente, acarretariam despesas tambem superiores ao limite orçado. Julguei opportuno e acertado antes de cuidar de realizações que revertessem em beneficio da collectividade e do desenvolvimnto economico do Estado, do que immobilizar capitaes para saldos orçamentarios elevados. Não hesitei, assim, em enfrentar a solução de problemas que ha muito viviam como prementes necessidades a resolver, e iniciei varios serviços e obras, — sobretudo no que diz respeito a transporte, instrucção e saude — muitos dos quaes hoje já estão concluidos, e outros em bom andamento, prestes a ser inaugurados. No capitulo Obras Publicas farei referencias detalhadas a esses serviços. Isso de um lado, e, do outro, o imperativo de amparar a situação do funccionalismo cuja remuneração se tornára incompativel com o novo padrão de vida estabelecido no Estado, como decorrencia propria de seu progresso, levaram o governo á utilização de creditos supplementares e especiaes num total de réis 4.512:800$200.

Verificou-se, desse modo, que a despesa realizada se elevou:

Despesa orçada.	10.554:520$900
Utilização do credito supplementar. . . .	4.512:800$200
Global da despesa realizada	15.067:321$100

SYNTHESE DO EXERCICIO FINANCEIRO

Receita arrecadada.	15.249:631$780
Despesa realizada.	15.067:321$100
Saldo que passou para 1938. . .	182:310$680"

Tem sido pois de real proveito para a economia nacional a actual administração do Estado do Piauhy que em boa hora foi confiada pelo dr. Getulio Vargas ao dr. Leonidas de Castro Mello.

HOSPITAL REGIONAL

A construcção do Hospital Regional é uma expressiva realização do actual governo. Com capacidade para 500 leitos, é séria contribuição para a assistencia hospitalar aos necessitados.

Explicando os motivos que o levaram a emprehender obra de tamanha envergadura, disse o interventor Leonidas Mello:

"Procurar corrigir falhas e deficiencias, com ardente desejo de attingir a perfeição é dever de quem accita qualquer parcella de responsabilidade na administração.

Assumindo o governo do Piauhy encontrei o Estado resentido de uma enorme lacuna: a inexistencia de um optimo hospital. Não foi porém somente uma razão do plano delineado que tracei que me levou a autorizar a construcção do Hospital Regional. Foi, tambem, um imperativo social: solução da eterna crise hospitalar do Estado.

Uma cidade como Therezina, 8 leitos hospitalares para cada mil habitantes. No entanto, possue apenas 1,5 emquanto no districto de Columbia, na America do Norte, existem 12 leitos por 1.000 habitantes, em Roma, 9, em Nova York 7,8, em Bruxellas 7, em Munich, 6,5, em Paris, Berlim e Amsterdam 5.

Taes cifras falam por si sós. Explicam sobejamente porque no Piauhy se morre sem assistencia medica. Comprovam que cerca de metade da nossa população não possue uma cama onde possa receber a devida assistencia.

E eu, medico que sou, occupando o mais alto cargo da administração do meu Estado, não podia fechar os olhos deante dessa triste realidade e continuar a administral-o com "laisser faire", o qual pode ser muito commodo mas não deixa de ser tambem muito nefasto. E o Hospital Regional com capacidade para cerca de 500 leitos representa incontestavelmente um valioso auxilio para a solução do magno problema de assistencia hospitalar aos necessitados."

Como vemos, este emprehendimento se caracteriza pela sua capacidade a differentes necessidades da população piauhyense.

Piauhy, com o dr. Leonidas de Mello á frente, sente-se orgulhoso de seu progresso, dando a todo o paiz um exemplo do que é capaz um governo que se preoccupa com as escolas e a assistencia medico-social.

O Hospital Regional tem merecido o elogio unanime não só da população, que vê nessa iniciativa uma garantia para o seu bem estar, como de medicos que tiveram occasião de visitar as suas obras, já em grande adeantamento, pois nelle terão os mesmos opportunidade de contribuir efficazmente para maiores e mais perfeitas realizações no campo da medicina.

Não mais se poderão verificar os casos deprimentes em que alguns morriam á mingua, sem assistencia, e que depunham contra os fôros de nossa civilização. O Hospital Regional e outras medidas tomadas pelo interventor não deixam duvida de que, em muito pequeno espaço de tempo, o problema da assistencia social estará definitivamente solucionado entre nós. O espirito de realizações que caracteriza o governo do dr. Leonidas de Mello, nos dá a segurança de que após esse novos progressos advirão para o bem geral de nosso povo.

Um aspecto das obras do "Hospital Regional" em adeantada construcção — Obra maxima do Interventor Leonidas de Castro Mello Essa edificação foi orçada em 5.000 contos e será o melhor estabelecimento hospitalar do Norte do paiz

ARRECADAÇÃO DO ESTADO
NO TRIENIO 1935-1937
ESC: 0,01/1.000:000$

1935	1936	1937
10.431:371$000	13.916:800$700	15.249:631$700

O graphico da receita do Estado, no triennio de 1935 a 1937, o qual demonstra um augmento gradativo de anno para anno

MACHADO DE ASSIS

Passará a 21 de junho proximo o centenario de Machado de Assis. Grandes solennidades estão sendo preparadas para festejar o mais condignamente possivel o nascimento deste escriptor brasileiro.

Já começou mesmo pela imprensa a febre de artigos, estudando-lhe a vida ou a obra ou simplesmente em testemunho de veneração e de respeito. E' a posteridade que reclama para os seus annaes o livro de um homem.

Machadeano sincero como sou, ainda que não possa trazer contribuições novas para o que já se disse, repetirei delle o que já se tem dito, que o repetir é necessario á divulgação.

Não ha quem tenha receio em classifical-o á deanteira dos maiores escriptores brasileiros. Não ha quem ignore, por menos ligado ás coisas literarias, a obra immensa e variada deste homem, differente dos outros, "sui generis" no escrever e no pensar, por isso que original e isolado das grandes correntes litterarias do seu tempo.

Em que época viveu Machado de Assis? Na phase, sem duvida, culminante da litteratura brasileira; na transição genial de todas as litteraturas.

Nos seus primeiros escriptos vamos encontrar clara a influencia de Garret.

O romantismo teria forçosamente que influir nesta primeira phase da sua vida. Não seria, sem duvida, um Romantismo exaltado e doentio, que não era a sua feição, mas sobrio e commedido, mais distante de Victor Hugo que de Lamartine e Musset.

Gonçalves Dias foi o seu grande modelo de poeta romantico. Dias é como parnasiano que o devemos estudar.

Os arroubos da mocidade depressa passaram. Vamos admirar nelle o apuro da fórma e da expressão. Seria mais tarde, como bem escreveu Ronald de Carvalho, um poeta de idéas.

Ha nisto, aliás, uma coherencia extraordinaria com os romances que escreveu. Digamos tambem que foi um romancista de idéas. Psychologo profundo á maneira de Stendhal, só lhe interessava o homem e o homem a alma do homem.

Os seus mais perfeitos romances foram escriptos de 1892 a 1904, quando de todo se havia libertado das manoplas do Romantismo. "Yayá Garcia" marca esta phase, é o marco de sua transição.

Ha um trecho de Machado de Assis transcripto pelo senhor Alfredo Pujol que bem elucida a sua maneira de ser artista/naturalista: "Não peço de certo os escabrosos retratos do romantismo decadente; pelo contrario, alguma coisa ha no realismo que póde ser colhido em proveito da imaginação e da arte. Mas sair de um excesso para cair noutro não é regenerar nada; é trocar o agente da corrupção."

Isto escreveu a proposito d'"O crime do Padre Amaro", de Eça de Queiroz.

O grande romancista d'"A Reliquia", ao ler "Madame Bovary", acreditou ser o naturalismo a escola definitiva da Arte. E como havia sido excessivamente romantico, passou a ser realista em excesso.

Este realismo crú, repugnava á sensibilidade do autor de "Dom Casmurro", que tomaria delle, apenas, a fórma de expôr.

No mais é profundamente original. Não imitou ninguem. Ninguem o conseguiu imitar.

Profundamente subjectivo, vive com os seus personagens, perscrutando-lhes as paixões e as tendencias, dirigindo as suas acções por um determinismo fatal e inviolavel. Fica-se, no fim, convencido que de facto, aquillo tinha que acontecer; que um homem pensando e sentindo desta maneira, só poderia proceder assim; é o fatalismo das acções humanas.

Outra faceta admiravel do seu genio é a do humorismo complicado, sempre com o imprevisto [illegible] por agora Virgilia — chamava-se Virgilia — entrou na alcova, firme, com a gravidade que lhe davam as roupas e os annos, e veiu até o meu leito. O estranho levantou-se e saiu. Era um sujeito que me visitava todos os dias para falar do cambio, da colonização e da necessidade de desenvolver a viação ferrea; nada mais interessante para um moribundo."

Foi o sr. Alfredo Pujol quem delineou melhor a personalidade de Machado de Assis, mostrando-nos clara e perfeitamente os influenciadores na formação do seu espirito: "Rabelais e Montaigne, Shakespeare e Cervantes, Stendhal e Merimée, Swift e Sterne."

O tragico da vida, a analyse das paixões humanas, o scepticismo e a vulgaridade de todas as coisas, a penetração de todos os caracteres.

De facto, Machado de Assis trabalhou apenas com um elemento: o homem.

Esqueceu-se da natureza: não se interessava. Os mais encantadores scenarios, os mais bellos e suggestivos quadros passavam rapidos deante da sua imaginativa. [illegible], no entretanto, attento a um gesto, uma palavra, um mo[illegible] lhe pu[illegible] autor deste [illegible] que uma [illegible] sentir uma grande falta de ar durante a leitura de um de seus livros: "Não ha uma aragem! Não ha uma arvore!"

E' immensa e extraordinariamente variada a galeria de typos, não digamos creados, mas roubados á vida real, pelo autor de "Braz Cubas".

Lobos Neves, Virgilia, d. Placida, filha de um sacristão da Sé e de uma mulher que fazia doces para fóra; d. Gloria, a mãe do Bentinho, acreditando em promessas e juramentos, temente das coisas do céo; José Dias, o aggregado, sempre serviçal e attencioso, amante dos superlativos e dos elogios. "Era um modo de dar feição monumental ás idéas; não as havendo, servia a prolongar a phrase". Luiz Garcia, em quem alguns querem ver o proprio Machado de Assis...

E não acabariamos mais, além do que reproduzir estes complexos todos num resumo de poucas linhas é tarefa superior ás minhas forças.

Considero-me, no entretanto, pago, por ter deixado publicamente escripto o testemunho do meu respeito e da minha admiração.

Se Braz Cubas póde escrever depois de morto, é provavel tambem que Machado de Assis me esteja lendo agora. Com a simplicidade e a delicadeza que o caracterizaram, espero que julgue, sobretudo a minha intenção deixando de parte o que de facto escrevi.

A intenção foi a melhor possivel.

J. O. BELLO

TRECHO CLASSICO DO 16º SECULO

A LINGUA PORTUGUEZA

Francisco Rodrigues Lobo

"...branda para deleitar, grave para engrandecer, efficaz para mover, doce para pronunciar, breve para resolver, e accommodada ás materias mais importantes da pratica e da escriptura. Para falar é engraçada com um modo senhoril.

Para cantar é suave, com um certo sentimento que favorece a musica. Para pregar é substanciosa, com uma gravidade que autoriza as razões e as sentenças. Para escrever cartas, nem tem infinita copia que canse, nem brevidade estéril que a limite. Para historias, nem é tão florida que se derrame, nem tão secca que busque o favor das alheias.

A pronunciação não obriga a ferir o céo da bocca com aspereza, nem a arrancar as palavras com vehemencia do gargalo. Escreve-se da maneira que se lê e assim se fala. Tem de todas as linguas o melhor — a pronunciação da latina, a origem da grega, a familiaridade da castelhana, a brandura da franceza, e elegancia da italiana.

Tem mais adagios e sentenças que todas as vulgares, em fé da sua antiguidade. E si á lingua hebrea, pela honestidade das palavras, chamaram santa, certo que não sei outra que tanto fuja de palavras claras em materia descomposta quanto a nossa. E para que diga tudo, só um mal tem, e é que pelo pouco que lhe querem, seus naturaes a trazem mais remendada que capa de pedinte."

Leilão de livros que pertenceram a Anatole France

Paris, junho, Especial para o "Correio da Manhã") — Realizou-se ha dias, no Hotel Drouot, a venda de 146 livros que pertenceram á Anatole France e provenientes da bibliotheca particular que o escriptor tinha em seu quarto 17 apenas eram de literatura moderna e foram dados a Anatole por Pierre Loti, J. K. Huysmans, marechal Lyautey, Paul Verlaine, Marcel Proust e Emile Zola. O preço mais elevado foi obtido pela edição original do Theatro de Racine com 50.260 francos. "A la recherche du temps perdu" com dedicatoria de Proust veiu depois, com 24.000 francos; "Pantagruel", de Rabelais, edição de 1542, alcançou 17.000; o quarto livro de "Pantagruel", edição de 1552, chegou a 12.200; as obras de Rabelais, edição de 1741, obtiveram 16.800; um livro de horas manuscriptas do seculo XIV: 12.100; outro manuscripto do inicio do seculo XVI, 11.800. O conjunto da venda produziu 266.000 francos.

A dedicatoria de Marcel Proust a Anatole France em "A la recherche du temps perdu", que alcançou um preço sensacional, é esta: "Ao senhor Anatole France, ao primeiro mestre, ao maior, ao mais amado, com o respeitoso reconhecimento de Marcel Proust. O preço de 24.000 francos é o maior até hoje attingido por uma obra de autor contemporaneo e os amadores de livros tiram dahi conclusões talvez prematuras sobre a desaffeição dos bibliophilos pelos livros antigos.

MORTO EM RESACA

Conto de *Ambrose Bierce*

O melhor soldado da nossa guarnição era o tenente Hormano Brayle, um dos ajudantes de ordem. Não me recordo bem de onde o general o mandara vir; creio que de Ohio. Para não provocar ciumadas e invejas, o general escolhia seus auxiliares em outros regimentos e todos consideravam isso uma grande honra.

O tenente Brayle era um bello rapaz, de olhos azues e de cabellos claros. Gostava de andar sempre em grande uniforme; tinha modos cavalheirescos e uma coragem de leão.

Todos nós apreciavamos Brayle e foi com pezar que notamos — depois da primeira contenda em Stone River — que elle possuia um feio defeito: era vaidoso da sua coragem e tinha a mania de se mostrar o mais possivel em sitios perigosos, só se acautelando quando censurado pelo general. Este porém, tinha mais que fazer do que tomar conta de seus subordinados.

Brayle montava admiravelmente. Nas refegas, quando os officiaes buscavam abrigo, elle enfrentava proposital e inutilmente, o fogo. Emquanto ficavamos achatados contra o solo por horas a fio, como se faz em luta de campo aberto, Brayle pavoneava-se como se estivesse num passeio. Se tinha de levar uma ordem na linha de fogo, em vez de ir de cabeça baixa e a correr, para evitar ser alvo de algum atirador, ia passo de footing. Mas, justiça seja feita, elle não fazia isso por debique aos camaradas e para gabar-se depois; nunca falava de suas proezas. Apenas, uma vez, disse ao capitão:

— Se algum dia eu morrer por imprudencia e por não ter ouvido os seus conselhos, prometta que alegrará os meus ultimos momentos, dizendo: — Não lhe dizia eu?

Pouco tempo depois, quando o capitão foi despedaçado por uma bala, Brayle, sem preoccupar-se com as granadas, ficou longo tempo junto ao corpo, a recompor os membros esfacelados. Acto heroico facil de censurar e... difficil de imitar...

Afinal chegou o seu dia. Foi em Resaca, na Georgia, durante o movimento que resultou da captura de Atlanta. Em frente a nós a linha inimiga de terra corria através campos abertos, sobre uma leve crista. Em cada momento e em cada ponta do terreno, estavamos perto do inimigo, mas só poderiamos occupar terreno, quando escurecesse. Estavamos a um quarto de legoa de distancia, numa matta, em semi-circulo. A linha inimiga achava-se em corda de arco.

— Tenente, vá dizer ao coronel Ward que se approxime a coberto o mais que puder, para não gastar munição desnecessaria. Deixe aqui o cavallo.

Mas antes que alguem pudesse impedir, Brayle galopava em direcção ao campo!

— Pare aquelle idiota! — gritou o general.

Uma ordenança, com mais ambição do que miolos, tomou um cavallo a partiu a correr; soldado e montaria morreram em campo de honra. Brayle galopava sempre, sendo alvo de centenas de rifles, obrigando a nossa linha a ir em defesa sua, pois ninguem podia supportar tanta brutalidade. Isto causou o tiroteio dos dois lados e uma luta terrivel. Brayle, no emtanto, unico responsavel pela carnificina, estava de pé, o cavallo caido a pouca distancia. Logo adivinhei porque estava elle parado. Como engenheiro topographico eu havia, horas antes, feito um leve exame do terreno e me lembrei de que naquelle ponto havia um profundo e sinuoso abysmo, invisivel do ponto em que nos achavamos; Brayle porém, ignorava isto.

A passagem era impraticavel; mais dois passos e seria a morte. Assim que elle caiu o fogo cessou como que por milagre; só alguns tiros esparsos, de longe em longe quebravam o silencio.

Entre os objectos encontrados nos bolsos de Brayle, estava uma velha carteira de couro da Russia; deu-ma o general como recordação de um herói.

Um anno depois da guerra, em caminho para a California, achando a carteira no bolso, abria-a e examinei-a. Continha uma carta sem enveloppe e sem endereço. Era letra de mulher e começava com uma palavra de carinho, mas não dava nem um nome. Estava assignada: Querida — sublinhada a palavra. Em baixo a assignatura: Mariam Mendenhall — S. Francisco, Julho 1862. Dizia a missiva:

"Sir Winters, a quem sempre odiarei por isso, contou-me que numa batalha qualquer, em Virginia, onde elle foi ferido, voce se escondeu atrás de uma arvore. Penso que elle quer diminuir minha estima por voce, pois sabe o quanto detesto a covardia. Prefiro saber da morte do meu amado soldado, a sabel-o covarde".

Foram estas as palavras que causaram a morte de uma centena de homens. E a mulher culpada?

Uma tarde lembrei-me de procurar a sra. Mendenhall, afim de lhe devolver a carta. Tencionava dizer-lhe tambem qual tinha sido o resultado da sua missiva. Encontrei-a: — era linda e gentil.

— A senhora conheceu o tenente Brayle? — indaguei estouvadamente.

— Sabe de certo que elle morreu em combate; em sua carteira achei esta carta que lhe pertence.

— Foi muito amavel — disse ella depois de ter olhado a carta — Sinto que tenha tido tanto trabalho, por tão pouca coisa.

Depois, reparando numa mancha pardacenta sobre o papel:

— E' sangue?... sangue? Não póde ser!

— Senhora — retorqui — é bem o sangue de um coração valente e nobre; o melhor coração que conheci.

— Não, não posso supportar a vista de sangue! — gritou a dama, atirando a missiva ao fogão. E depois, mais serena:

— Diga-me; como foi que elle morreu?

Eu me havia precipitado, procurando salvar aquelle papel sagrado para mim. Voltei a cabeça afim de responder á pergunta. A luz das chammas reflectiu-se nos olhos e no rosto da mulher, espalhando sobre toda a physionomia uma larga mancha, rubra como se fôra sangue.

Nunca vira coisa alguma mais linda do que aquella miseravel creatura — "Brayle morreu — respondi fitando-a — picado por uma vibora".

RIO-BAHIA

Em 1933 tiveram inicio os estudos para a ligação rodoviaria Rio-Bahia que será a primeira via terrestre continua, ligando a capital da Republica ao norte e ao nordeste, por intermedio da estrada que liga São Salvador a Fortaleza, no Ceará. Depois de prolongados e cuidadosos estudos, ficou, em 1935, determinado o traçado que, partindo de Areal, no km. 40, da estrada União e Industria, no Estado do Rio, passará por Porto Novo do Cunha, Leopoldina, Muriahé, Caratinga, Theophilo Ottoni, Fortaleza, Conquista, Jequié, Feira e São Salvador, com um percurso total de 1.912 qms., incluidos 112 qms. do trecho já construido entre Rio de Janeiro e Areal. Essa grande rodovia atravessará a região chamada "zona da matta" em Minas Geraes, geralmente considerada de grande potencial economico, o vale do Rio Doce, fertilissimo e quasi abandonado e uma extensa zona povoada e rica do Estado da Bahia.

Os trabalhos de construcção, proseguem sem descontinuidade.

INDULGENCIA

(RAUL MACHADO)

Braço rijo... coração frio... olhos enxutos... -
o Homem golpeia a Terra. E a Terra, generosa
dá-lhe flores e frutos!

Fere-a ainda mais fundo;
rasga-lhe as entranhas...
E ella, mais generosa,
dá-lhe vida e riqueza:
— a saude da agua thermica
e o thesouro dos minerios
e das pedras estranhas!...

Abre-lhe, emfim, no peito, larga chaga viva,
de muitos palmos de profundidade...
E ella, chaga que em seu corpo se abre,
dá-lhe o seu sangue p'ra matar-lhe a sede!...

Um dia o Homem morre. E se lhe torna
o braço ainda mais rijo...
e o coração mais frio...
E ella,
maternalmente, sem rancores,
— depois de tanta offensa e tanto golpe!
acolhe-o em seu seio...
e cobre-o de flores!

SOBRE FLAUBERT

"Existe uma critica literaria catholica? A liberdade do critico crente está pelada?" — A proposito do notavel livro de Henri Guillemin, "Flaubert Devant la vie et devant dieu", observa-se que o critico catholico nada abandonou da sua liberdade de julgamento. Diz Mauriac que se póde constatar que assistimos a um movimento geral de libertação da critica literaria e da critica entre os crentes. Esse movimento seria attestado pela acuidade e justeza dos estudos literarios da revista dos padres jesuitas "Le Etudes" ou das revistas dos padres dominicanos "La vie intellectuelle" e "La Revue des Jeunes".

Segundo Guillemin não se trata de uma critica esteril sobre os pensamentos peccaminosos da "Tentation de Sain Antoine" ou sobre a immoralidade da "Madame Bovary". A questão que se apresenta é esta: — pergunta o critico — qual foi a attitude de Gustave Flaubert deante da verdade, tal como elle a conheceu? Os paes de Flaubert eram voltaireanos e elle mesmo se viu logo fóra do catholicismo. "O jovem Flaubert conservou-se, entretanto, um mystico em estado selvagem". E' porque a sua vida não foi dedicada a um idolo, e sim a uma das faces da verdade. "Seu odio á mentira nascia de uma virtude. Seu culto do termo justo, para apanhar o real o mais proximo possivel, correspondia a um amor authentico pela verdade. O verdadeiro, o bello e o bem se juntam em Deus e não podemos dissociar esses elementos. O dom de nós mesmos ao que nos é superior nunca se faz em vão. Deus foi muito menos ausente dessa vida do que o proprio Flaubert acreditava".

E desta conclusão, tirada pelo autor do "Baiser au Lepreux", o sr. Guillemin tira egualmente um ensinamento: "A critica embora capaz de se escandalisar, deve collocar-se deante de uma obra, não para nella procurar motivos para occultar a face, mas para nella descobrir os indicios de Deus".

O ESTADO DE SERGIPE SOB A ADMINISTRAÇÃO DO DR. ERONIDES FERREIRA DE CARVALHO

A intelligencia, a capacidade e a persistencia dos sergipanos são, dia a dia, ratificadas pelas realizações que engrandecem a terra que a tibia e a bravura de Sirigi povoaram.

Sergipe não é mais, sómente, o celeiro de homens privilegiados pelo talento e pela audacia que, fóra das suas lindes, constróem a grandeza de outros Estados.

Dando, em outubro de 1934, o mais empolgante exemplo civico ao paiz, mostrou-lhe que o povo brasileiro com o regimen eleitoral naquella occasião reinante, podia ter o governo que pretendesse constituir.

Dessa éra até novembro de 1937 foi governador o dr. Eronides Ferreira de Carvalho e, daquella até hoje, é o interventor federal no Estado o qual passou em 2 de abril p. p. o quinto anno de governo.

Nesse periodo, Sergipe ha atravessado uma phase aurea em todos os ramos de sua actividade.

A educação popular, a saude publica, a agricultura, a viação, as obras e os melhoramentos têm recebido tal impulso e orientação, que o futuro registrará a administração Eronides de Carvalho como a do renascimento sergipano.

O fomento da producção, com a creação de novas fontes de riqueza e amparo e protecção da já existentes, por meio de credito agricola e assistencia technica é, sem duvida, a maior obra de governo até hoje realizada em Sergipe. Das realizações neste sector, terão os sergipanos uma idéa mais completa manuseando o Album Agricola do Estado.

E as escolas disseminadas por todo o Estado? Os grupos escolares, nas cidades? E a nova orientação technica do ensino primario e normal? E as obras de assistencia social? O Hospital Infantil e o Preventorio para Tuberculosos, em Propriá? E a Bibliotheca Publica? O cães de saneamento da praia 13 de Julho? As pontes sobre os rios Poxim, Vasa-Barris, Poxim, Sergipe e Japaratuba? E as vias de communicação? As estradas Propriá - Capella - Japaratuba; Coité - Carmo; Riachuelo - Siriri - Dôres; Buquim - Riachão e a conclusão da de Salgado - Buquim? E o campo de aviação em cooperação com a Prefeitura de Aracajú? E os auxilios aos templos religiosos e ás sociedades esportivas? E a ponte do Governador? E o Palacio Sirigi, onde estão localizados varios Departamentos de administração? E a Camara de Expurgo? E as novas machinas e installações da "Imprensa Official"? E o desenvolvimento da Equinocultura? E o edificio da Recebedoria da capital? E a Radio Diffusora?

DR. ERONIDES DE CARVALHO

Tudo isso que havia sido promettido, foi realizado pelo dr. Eronides de Carvalho.

MOVIMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO

As rendas do Estado têm augmentado consideravelmente. No anno passado, tendo em vista a mudança da tributação, ellas soffreram um decrescimo no primeiro trimestre, o mesmo não acontecendo no segundo, assim como no primeiro deste anno.

Foi com as rendas proprias que se construiram estradas; bibliotheca, a melhor dos Estados nordestinos; o Palacio Sirigi; o cães de protecção, na Praia Formosa; a Recebedoria de Rendas; Ponte do Governador; os Grupos Escolares nas cidades de Laranjeiras, Riachuelo, Itabaiana e Canhoba; os quarteis para a Policia Militar; o "stadium" para o Atheneu Sergipense; o "Auditorium", para a Escola Normal; a reconstrucção total da Penitenciaria e varios outros melhoramentos. Não dispondo o pequeno Estado do norte, dos recursos com que se pódem valer os grandes Estados, manteve, comtudo, um admiravel contrôle do seu systema economico-financeiro. Sob a administração experimentada que o vem dirigindo, Sergipe, apresenta, no momento actual, uma atmosphera de desafogo e tranquillidade.

Mantendo o seu serviço tributario perfeitamente em dia, com um systema de fiscalização perfeitamente disseminado, o Estado de Sergipe atravessa uma phase de reerguimento economico com admiraveis perspectivas para o seu futuro financeiro.

VIAÇÃO

Sendo Sergipe o menor Estado da Federação, possue cerca de 650 kilometros de optimas estradas de rodagem, desses, 230 foram construidos pela administração Eronides de Carvalho. A' sua capital chegam diariamente omnibus de todos os pontos do Estado

Uma das mais importantes estradas está sendo ora concluida é a que liga a cidade de Propriá ás margens do rio São Francisco, á capital e outra de real importancia que foi agora iniciada a sua construcção é a que ligará Riachão a Campos, ficando ligados, Sergipe-Bahia.

Conta o actual interventor começar no proximo anno as obras do porto, que serão administradas pelo Estado, pois, dispõe de numerario sufficiente em virtude da arrecadação feita, pela União, com a taxa ouro.

Em vias de seu termino encontra-se o novo plano para rasgar todo o sertão sergipano com estradas de rodagem, para essas obras espera o Estado o auxilio precioso da União, já definitivamente assentado.

Comprehendendo perfeitamente o que representa para um Estado moderno, as suas vias de communicação, o governo de Sergipe, vem de incentivar aquellas construcções de estrada a que nos referimos acima, emprestando ao progresso, um surto de grandes perspectivas. Com mais de 600 kilometros de rodovias, para uma área relativamente pequena, o prospero Estado nortista fórma entre os pioneiros do desenvolvimento rodoviario do Brasil.

AGRICULTURA

O impulso neste sector, na sua maioria, deve-se ao bemfasejo decreto n. 65, cujos dizeres abaixo transcrevemos pois, proporcionou ao pequeno lavrador o bem-estar e desafogo que hoje desfruta.

— Na modicidade dos juros, na extensão do prazo e nos "emprestimos para colheita" reside a prosperidade do Estado e tranquillidade do lavrador sergipano.

E para o completo reerguimento de sua agricultura creou o actual interventor a Directoria de Agricultura, que vem orientando e desenvolvendo a cultura dos campos, por intermedio do credito e da assistencia technica.

Já adquiriu diversos tractores e machinas adequadas que revolvem campos de cooperação de arroz, fumo, canna, algodão, batata, etc.

Em virtude desses melhoramentos as lavouras tiveram os seus valores duplicados de fevereiro de 1937 até a presente data. Em *Buquim* é commum attingirem as folhas de fumo até 90 cents. de comprimento, facto esse ainda hoje não verificado em parte alguma.

O algodão, por sua vez, melhorou consideravelmente o seu typo na safra passada, apresentando uma pequena quantidade que não passou de 10 %, de typos baixos.

Em Soccorro, Itabaiana e Boquim foram installados tres campos de sementeiras para abacaxi e laranjas e taes têm sido os resultados satisfatorios que já em 1940 poderão exportar esses saborosos frutos para o exterior.

Esses esforços redundarão, no proximo quinquennio, na triplicação da receita do Estado.

REGULAMENTO PARA EXECUÇÃO DO ART. 48 E SEUS PARAGRAPHOS DA LEI N. 67, DE 17 DE DEZEMBRO DE 1936

Art. 1º Fica creada uma Caixa de Fomento de Agricultura, custeada pelo producto da taxa de fomento, a qual será administrada por uma directoria composta do governador do Estado, como presidente effectivo, do secretario da Agricultura, Industria, Viação e Obras Publicas, e do director de Agricultura e com a assistencia do procurador fiscal.

§ 1º. Nas faltas e impedimentos do secretario e do director de Agricultura as reuniões da directoria se realizarão com a convocação de seus substitutos legaes, feita pelo presidente effectivo.

§ 2º. As sessões da directoria serão publicas e realizadas obrigatoriamente na data de sua convocação, devendo haver uma reunião ordinaria quinzenal e as extraordinarias que se fizerem precisas.

§ 3º. O interventor do Estado poderá convocar as reuniões que necessite para resolver assumptos que lhe pareçam urgentes.

§ 4º. Servirá de secretario da directoria, o funccionario que fôr designado pelo presidente effectivo.

Art. 2º. Os fundos da Caixa de Fomento de Agricultura serão applicados em emprestimos aos pequenos agricultores, na proporção obrigatoria de 50 %, a juros de 3 % ao anno, e os 50 % restantes para compra de machinas agricolas, insecticidas, parasiticidas, apparelhos para combate ás pragas e compra de sementes para cessão ao preço do custo e pagamentos parcellados.

Paragrapho unico. As cooperativas agricolas que funccionarem legalmente poderão receber emprestimos a uma taxa menor, a criterio da directoria, de maneira que possam emprestar aos lavradores a taxa official de 8 % ao anno.

Art. 3º. O auxilio á lavoura sómente será concedido aos agricultores que se obriguem a empregar os processos ou methodos aconselhados pela Directoria de Agricultura.

Art. 4º. Os emprestimos feitos aos agricultores obedecerão a quatro finalidades:

a) emprestimos para cultivo;

b) emprestimos para colheita;

c) emprestimos para compra de machinas agricolas;

d) emprestimos para acquisição de machinas beneficiadoras.

Paragrapho unico. Os emprestimos serão feitos na época opportuna para cada uma das finalidades acima, e nunca para o conjunto.

Art. 5º. Os emprestimos da letra a do art. 4º terão por base o valor de 70 % das despesas a realizar no plantio da lavoura, até o limite maximo de 5:000$000 e o prazo da safra.

Art. 6º. Para garantia do emprestimo o lavrador dará penhor da producção ao governo, com annuencia do proprietario do terreno se fôr foreiro.

Paragrapho unico. No caso do lavrador ser proprietario do terreno, sua hypotheca garantirá tambem o emprestimo.

Art. 7º. Ficam isentas de sellos, taxas e emolumentos, as hypothecas para garantias de emprestimos de que trata o presente regulamento.

Art. 8º. O recibo de quitação dado pela Caixa de Fomento de Agricultura servirá para baixa da hypotheca, tambem absolutamente isenta de sellos, taxas e emolumentos.

Paragrapho unico. O recibo acima, sómente terá valimento com o reconhecimento das firmas que nelle figurarem.

Art. 9º. A Directoria de Agricultura apresentará ao governador do Estado uma tabella das despesas a realizar por hectare, no plantio das principaes culturas do Estado, a qual, uma vez approvada, servirá de base para as operações de que trata o art. 5º.

§ 1º. Para conseguir o emprestimo o lavrador deverá exhibir um attestado da Directoria de Agricultura ou do Inspector de Plantas Texteis, quando se tratar de algodão, contendo dados sobre o uso de machinas agricolas, situação e estado da propriedade, área cultivada e cultivavel e demais especificações por onde a directoria da Caixa possa ajuizar da conveniencia ou não em fazer o emprestimo.

§ 2º. Esse attestado será gratuito, com firmas reconhecidas.

Art. 10. Os emprestimos para colheita terão por base o rendimento provavel da lavoura, não podendo exceder de 70 % do seu valor, até o limite maximo de 10:000$000, pagaveis no prazo maximo de 90 dias sobre garantia de penhor da producção.

Paragrapho unico. Do valor deste emprestimo será deduzida o do emprestimo de cultivo (letra a do art. 4º), caso haja, mesmo antes do vencimento, o qual ficará liquidado, levantando o tomador apenas a differença.

Art. 11. O emprestimo para compra de machinas agricolas terá por base 80 % do valor das mesmas, constante de um attestado do director de Agricultura, com o limite maximo, para cada agricultor de 4:000$000, amortizaveis em quatro prestações semestraes eguaes, ficando a Caixa com reserva de dominio até final pagamento.

Paragrapho unico. O tomador do emprestimo obriga-se a manter as machinas em perfeito estado de conservação até seu pagamento e a inobservancia dessa condição, por manifesta negligencia, implicará na rescisão do contracto, sem indemnização alguma por parte da Caixa.

Art. 12. As machinas poderão ser compradas na Directoria de Agricultura, em qualquer repartição agricola federal localizada no Estado e a commerciantes, neste ultimo caso mediante prévia approvação da Directoria de Agricultura, de maneira a evitar que o lavrador pague preços exorbitantes.

Art. 13. A taxa para o Fomento, de que trata o art. 48 da lei n. 67, de 17 de dezembro de 1936, será escripturada á parte, na Directoria do Thesouro, e mensalmente recolhida ao Banco do Brasil, nesta capital, em conta corrente, sob o titulo — Caixa de Fomento de Agricultura.

Art. 14. Até o dia 15 de cada mez, a Directoria do Thesouro publicará no "Diario Official" um boletim demonstrativo da receita arrecadada no mez findo, mostrando a arrecadação da taxa por producto.

Art. 15. A Caixa de Fomento da Agricultura publicará, até o dia 10 de cada mez, um boletim demonstrativo de suas operações."

SAUDE PUBLICA

Os Estados, em quasi sua totalidade, têm cuidado, com interesse e desvelo dos problemas relativos á saude do povo. A preoccupação das administrações estaduaes pelo estado sanitario das populações, tem offerecido, nestes ultimos annos, principalmente, uma grande melhoria eugenica, além, de extraordinario declinio do graphico de mortalidade, maxime a infantil.

O Estado de Sergipe tem sabido, apezar de não possuir os recursos materiaes dos grandes Estados, manter-se numa *leaderança* de iniciativas, com as quaes offerece aos seus habitantes a segurança de um perfeito apparelhamento sanitario.

Innumeras têm sido as maneiras de que vale o governo sergipano para promover a installação de postos de saude, de hospitaes com capacidade relativa para a clinica em geral, bem como hospitaes especializados para molestias de caracter endemico, contagioso ou incuravel. A campanha contra a lepra e a chamada "peste branca", tem merecido, do actual interventor, as attenções mais destacadas e facilmente verificaveis pelos seus innumeros emprehendimentos.

Foi concluido o Hospital Infantil, que possue completo serviço de internamento e ambulatorio, com capacidade para 200 leitos.

Edificio de certo vulto será o destinado aos psychopathas, nos arredores da cidade, com capacidade para 150 doentes e já quasi concluido. Distando 12 kilometros da capital edifica-se, em vias de finalização, um Leprosario modelo com capacidade para 100 doentes; suas installações serão as mais modernas, constituindo uma verdadeira obra de orgulho para um dirigente.

Visando a saude das populações localizadas nos municipios o dr. Eronides de Carvalho ultima com os prefeitos dos municipios de arrecadação superior a 100 contos de réis, para que fiquem obrigados a prestar assistencia publica aos seus habitantes. Aos municipios de menor arrecadação, o Estado auxiliará com serviço medico e medicamentos. Verifica-se assim, com satisfação, o quanto o actual governo se esforça pelo bem-estar de seus coestaduanos.

(2575)

Ponte sobre o rio Vasabarris, em Itaporanga e Campo de Aviação, em Aracajú, com uma superficie de 300 x 650 metros

HOSPITAL INFANTIL

O SURTO ADMIRAVEL E FECUNDO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

A MAIS IMPORTANTE FERROVIA DE PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DE S. PAULO

Dentre as estradas que compõem o systema nacional, destaca-se pela sua grande efficiencia economica e pela relevante funcção de ordem social, politica e estrategica, de que se reveste em virtude de sua posição no territorio brasileiro e entre as demais vias de communicação do paiz, a Estrada de Ferro Sorocabana, de propriedade e administração do Estado de São Paulo.

A Estrada de Ferro Sorocabana estende os seus trilhos através de toda a vasta zona do Sudéste e Oéste do Estado de São Paulo, servindo a maior parte das ubertosas regiões comprehendidas entre o Oceano Atlantico e o grande rio Paraná; entre os rios Piracicaba-Tieté e do Peixe e os rios Itararé-Paranápanema. Constitue essa zona o principal celleiro do Estado de São Paulo, sendo a Sorocabana a estrada que mais contribue para o abastecimento da população de sua gigantesca metropole — a segunda cidade do Brasil e o maior centro industrial da America do Sul.

O seu desenvolvimento actual é de cerca de 2.150 kilometros (inclusive o trecho, ha pouco concluido, da Mayrink-Santos), em bitola metrica, dos quaes 140 kilometros de linha dupla.

Possue cerca de 250 estações, entre as quaes algumas cuja renda annual de exportação é superior a dois e mesmo tres mil contos de réis, além de alguns portos fluviaes e diversas agencias commerciaes.

Tem em serviço mais de tres centenas de locomotivas, muitas das quaes de grande capacidade, como as de modelo "Ten-Coupled" ultimamente adquiridas, com 150 toneladas de peso total e esforço de tracção de 23.000 kilogrammas, approximadamente.

Possue, além do material commum de transporte de passageiros, carros de luxo, confortaveis carros dormitorios, restaurantes e algumas automotrizes. Para o trafego de mercadorias, que produz a maior parte de sua receita, conta já com cerca de 5.000 vagões, todos de 4 eixos, a maioria dos quaes de 30 toneladas de lotação. Mantem ainda, na sua linha de navegação dos rios Tieté e Piracicaba, tres vapores e quatorze lanchas.

Ainda no corrente anno, o seu parque de material rodante está sendo accrescido: de 500 vagões, inteiramente de aço, de alta lotação (36 toneladas) e baixo peso morto (12,6 toneladas), dos quaes mais de 300 já se acham em circulação; de duas composições completas de 12 carros cada uma, para trens de passageiros de longo percurso; de dois comboios automotores "Diesel", triplos, para serviço de passageiros, entre São Paulo e Baurú.

Caracteriza esse material uma fabricação esmerada, de accordo com todos os requisitos exigidos pela moderna technica de construcções ferroviarias do genero.

A sua Secção Rodo-Ferroviaria (transporte de porta a porta), a qual se tem imprimido, nestes ultimos annos, grande desenvolvimento, possue, em serviço, numerosos caminhões distribuidos entre a Capital do Estado e outros grandes centros populosos do interior (Sorocabana, Campinas, Itú, Piracicaba, Botucatú, Itapetininga, etc).

—

Tal como se acha hoje constituida resultou a Rêde Ferroviaria e Fluvial da Sorocabana:

a) da fusão, em 1892, das linhas da antiga Companhia Itauna com as da Companhia Sorocabana, aquella fundada em 1870 e esta em 1871, e cujos primeiros trechos foram inaugurados, respectivamente, em 1873 (trecho de Jundiahy a Itú, com 70 kilometros) e em 1875 (trecho de São Paulo a Sorocaba, com 111 kilometros). Compunham, então, essas linhas, os seguintes trechos:

Da Sorocabana:

	Kms.
S. Paulo a Botucatú . . .	310
Ramal de Boituva a Tatuhy	22
Ramal de Cerquilho a Tieté	8
Total (Secção Sorocabana-	340

Da Itauna (ferrea):

	Kms.
Jundiahy a Italcy	40
Italcy a Itú	24
Italcy a Xarqueada	130
Chave a Porto João Alfredo	17
Porto Martins a S. Manoel	41
Total (Secção Itauna) . .	256

Da Itauna (fluvial):

	Kms.
Porto J. Alfredo a P. Ribeiro	202
Porto Martins á barra do Piracicaba	20
Total (Secção Fluvial) . .	222

Total Geral (Sorocabana e Itauna) — 820 kilometros.

b) Do prolongamento, depois de 1892, da linha principal de Botucatú até a barranca do rio Paraná e da construcção de linhas e ramaes diversos, a saber: Tatuhy a Itararé; Botucatú a Baurú; Xarqueada a São Pedro; ramaes de Porto Feliz, Boreby, Itatinga, Pirajú, Santa Cruz do Rio Pardo; linha de Italcy a Campinas, etc.;

c) da annexação da Estrada de Ferro Funilense, com 93 kilometros e que o Estado recebeu em 1905, de uma Companhia Agricola, com apenas 41 kilometros e bitola de 0,60, em seguida alargada para 1,00m., ligada e definitivamente incorporada em 1924;

d) da incorporação em dezembro de 1927, da Linha Santos-Juquiá, com 182 kilometros de extensão, construida em 1913 e 1914, por uma Companhia Ingleza e que se acha agora ligada ao tronco, com a conclusão, em fins de 1937, dos trabalhos da Mayrink-Santos.

—

Bem ponderando a importancia enorme dessa ferrovia na economia não apenas do Estado de São Paulo mas do proprio paiz, está a sua actual administração, sob a orientação superior do Governo do Estado, empenhada em introduzir-lhe grandes melhoramentos, como sejam a remodelação da Via Permanente, nos trechos de trafego intenso (execução de algumas variantes, substituição de trilhos, etc.) reconstrucção e construcção de novos edificios para estações e casas para o pessoal, acquisição de novas possantes unidades de tracção, de composições metallicas e modernas para trens de passageiros, de comboios automotores "Diesel", de automotrizes para suas linhas de pequeno trafego, de vagões metallicos de grande capacidade, etc. etc.

Dr. Anisio Paes Cruz, Director da Estrada de Ferro Sorocabana

LINHA MAYRINK-SANTOS

O Governo do Estado de São Paulo concedeu em 1891 o privilegio á Companhia Estrada de Ferro Sorocabana, para o seu prolongamento até Santos, partindo da estação de S. João, tendo sido feitos estudos e projectos, mas, de Mayrink a Santos, que approvados em parte, foram iniciados para serem logo depois abandonados.

A Brasil Railway, em 1914, novamente tentou o emprehendimento, fazendo estudos e organizando projectos, tendo tambem fracassado todas as tentativas.

Devido ao privilegio da S.P.R. não se podia construir outra linha de São Paulo a Santos até o anno de 1946.

A Sorocabana, com o desenvolvimento progressivo do seu trafego, precisava encontrar, entretanto, uma saida para o mar.

Em épocas diversas que coincidiram com os surtos de prosperidade do Estado de São Paulo viu-se este a braços com tremendas crises de transportes, motivados pela deficiencia do seu unico escoadouro para o oceano, cuja estreita capacidade limitava a prosperidade do grande Estado bandeirante.

A ligação da Sorocabana a Santos cogitavam diversos Governos e 36 annos depois da concessão de 1891, portanto em 1927, foi autorizada a construcção da linha Mayrink-Santos, pelo então presidente do Estado, o Dr. Julio Prestes, sendo secretario da Viação o Dr. José Oliveira Barros, director da Estrada de Ferro Sorocabana o saudoso engenheiro Dr. Gaspar Ricardo Junior e chefe da construcção o engenheiro Dr. Mario Salles Souto.

Os serviços de campo, foram iniciados em agosto de 1927, sendo coroados de exito, organizando-se o projecto com muito boas condições technicas.

Os trabalhos de construcção foram iniciados em maio de 1928, dividindo-se o trabalho em 45 trechos, dos quaes, 23 na serra e 22 no planalto. Quarenta e tres trechos foram empreitados e dois construidos por administração.

Um dos grandes impecilhos que se apresentavam aos serviços foi a difficuldade de communicações com os diversos pontos do traçado, obrigando a Estrada á construcção de uma extensa rêde rodoviaria e de caminhos de accesso, por sua conta, além dos caminhos propriamente de serviços, que foram feitos pelos empreiteiros.

Nos primeiros annos em que o serviço de construcção attingiu ao auge, empregou-se no trabalho uma média superior a 11.000 homens.

Com um tal exercito de homens foi necessario organizar um perfeito serviço prophylatico, que deu os melhores resultados, procedendo-se diariamente á rigorosa inspecção do pessoal, no qual se tornou necessario, para o combate á malaria, o uso do quinino, sendo tambem obrigado á vaccinação anti-variolica.

Finalmente, foi a Mayrink-Santos aberta ao trafego, em principios de dezembro de 1937.

O trajecto percorrido pela linha e suas condições technicas

Partindo de Mayrink, percorre a linha, sobre o planalto comprehendido entre as barrancas do rio Paraná e a Serra do Mar, uma extensão de cerca de 95 kilometros. Dirige-se inicialmente o traçado para suéste até as cabeceiras do rio Cubatão, cuja garganta constituia passagem obrigatoria para que se pudesse effectuar a descida da serra. Depois ruma para lesnordéste pela bacia desse rio e sempre descendo, até ao morro de Mãe Maria, tambem ponto obrigatorio e de onde se volta para sudoéste, até a baixada do rio Branco, de São Vicente.

Ali se entronca na linha Santos-Juquiá, em seu kilometro 19, de fórma a aproveitar, convenientemente adaptado, o trecho inicial da antiga "Southern São Paulo Railway", adquirida pelo governo Julio Prestes em 1927.

O desenvolvimento total da nova linha é, em numero redondo, de 135 kilometros.

As condições technicas estabelecidas para esse novo prolongamento foram as mesmas adoptadas na duplicação do tronco da Sorocabana, de São Paulo a Santo Antonio, rampa maxima de 2 % e raio minimo de 245,62 metros. A extensão dos alinhamentos rectos attinge a 54,6 % do traçado contra 45,4 % de alinhamentos curvos. A maior tangente mede 2.907 metros.

Os trechos de nivel, incluidos os patamares das estações da Serra, correspondem a 26,21 % e o em rampa a 73,79 % do comprimento total.

Relativamente ás correntes de trafego, a distribuição das rampas resultou o seguinte — descendo para Santos, no sentido de exportação, que é o de maior importancia, 70,93 %. No sentido inverso, 89,07 %.

O mais extenso "palier" é de 1.580 metros e a maior rampa batida tem 8.200. O patamar minimo entre rampas oppostas é de 100 metros.

Os alongamentos virtuaes têm para coefficientes, no sentido Mayrink-Santos, ou o da exportação, 2,4; no sentido da importação, 4,7.

Estes numeros demonstram o apuro com que se estudou a linha Mayrink-Santos, que toda ella de simples adherencia, teve de, transposto o planalto, abranger um desnivel de cerca de 700 metros num trecho de apenas 40 kilometros.

A terraplenagem para tanto necessaria elevou-se ao volume de 15.000.000 metros cubicos, custando approximadamente 120.000 contos de réis.

Os tunnels e a sua construcção

Trinta e um tunnels foram perfurados, em terrenos das mais variadas contexturas, desde a lama fluente até a rocha compacta, numa extensão accumulada de quasi tres kilometros. O maior delles tem 301 metros de comprimento, sendo que 8 outros excedem de 300 metros. Apenas 3 se fizeram total ou parcialmente destituidos de revestimento ao menos immediato.

Todos os demais foram revestidos de abobadas de concreto simples, material tambem empregado nos portaes. No primeiro, a contar de Santos, fez-se um trecho de concreto armado, com revestimento annular completo, imposto pela pessima qualidade do terreno e cuja execução foi um dois mais difficeis trabalhos de toda a linha. Em varios tunnels foi ainda necessaria a construcção de abobadas inferiores.

A secção transversal dos tunneis foi dimensionada, prevendo-se a electrificação muito provavel e o alargamento possivel da bitola actual de 1 metro para 1,60 m. E assim resultou uma das mais amplas que se conhecem em estradas de via dupla.

Dr. Luiz Orsini de Castro, Director do Trafego da Estrada de Ferro Sorocabana

Viaducto no Trecho Mayrink — Santos

Numa das extremidades do primeiro tunnel, a contar de Mayrink, a occorrencia dum material grandemente embebido dagua, onde o alargamento da galeria se mostrou impraticavel em condições de segurança e economia e onde a abertura de um corte de rampas estaveis implicaria num dispendio imprevisivel de tempo e de dinheiro, foi adoptada uma solução nova na technica ferroviaria, qual a de se cravarem, "a priori", duas longas cortinas de estacas-pranchas metallicas, reciprocamente escoradas nos topos e entre as quaes se fez, em seguida, a excavação. As cortinas depois de funccionarem como elemento de construcção foram mantidas como muros de arrimo definitivos.

Nos trabalhos de tunnels a despesa total ultrapassou de 72 mil contos de réis.

As pontes e viaductos

Mas, a parte culminante, do ponto de vista technico, na Mayrink-Santos, é, sem duvida, a relativa ás pontes e viaductos. Vencidos os preconceitos contra o emprego de concreto armado em construcções ferroviarias e demonstradas as incontestaveis vantagens de ordem technica e sobretudo economica, em face das condições do nosso meio, foi acceito esse material para todas as superestructuras e mesmo muitas das infraestructuras de obras.

E assim se realizou em São Paulo o maior conjunto de pontes de concreto armado ainda feitas no mundo em estradas de ferro. Ha 31 pontes, das quaes a maioria em concreto armado, com o comprimento global de mais de 1.300 metros. E algumas obras têm aspectos verdadeiramente notaveis, decorrentes, fosse das proporções invulgares impostas pela accidentação extraordinaria dos terrenos atravessados pela linha, fosse das grandes difficuldades que implicavam a execução dos projectos. A maior viga recta de concreto armado, até agora em via ferrea, está num dos viadutos da Mayrink-Santos.

Continua, sobre 4 apoios, tem o vão central de 30 metros e comprimento de 79,66. A que se lhe segue, na Algeria, mede apenas 37 metros de luz.

Noutro viaduto ha duas abobadas tri-articuladas cellulares, de 75,0 metros de vão, as quaes tambem constituem, no seu typo, material e finalidade, um record mundial.

Uma ponte existe, ainda, formada por uma abobada de 54 metros de vão theorico, engastada nas impostas. Sobre o Rio Branco de Cima, uma outra, de 100 metros, com um par de arcos flexiveis supportando vigas de rigidez no vão central de 48 metros, é, egualmente, uma obra extremamente interessante. E a ponte sobre o Rio dos Campos se destaca pela sua elegancia de linhas, com pilares de perto de 30 metros de altura.

Numerosos typos outros de estructuras, em arcos, abobadas, vigas simples, continuas ou Gerber, porticos, etc., e com vãos e alturas mais ou menos importantes, completam, emfim, o conjunto citado de obras.

Sem falar do concurso assim prestado ao progresso e aos creditos da engenharia brasileira, a adopção do concreto armado na Mayrink-Santos, evitando a eva-

Uma das auto-mitrizes em funccionamento, baptisada com o suggestivo nome - Ouro Branco - uma reverencia ao algodão

Nova e moderna Composição de Aço em uso nesta Estrada

O SURTO ADMIRAVEL E FECUNDO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

A MAIS IMPORTANTE FERROVIA DE PROPRIEDADE E ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DE S. PAULO

Fachada para Alameda lateral Cleveland

são do ouro para o estrangeiro, na acquisição de estructuras metallicas, permittiu o emprego de materiaes e pessoal exclusivamente nacionaes.

As pontes da Mayrink-Santos importaram no total de cerca de 26 mil contos de réis.

Outras obras e obras de consolidação

Muitos milhares de metros cubicos foram feitos de alvenaria e concreto simples ou armado, em quasi duas centenas de muros de arrimo. Os boeiros e drenos são em numero de oitocentos. Um tunnel-canal de 80 metros de extensão foi aberto á passagem do Rio Cubatão, cujo curso cumpria desviar-se em certa parte da linha.

Problema de séria difficuldade, que muito serviu de argumento aos que no começo se oppunham á construcção da Mayrink-Santos, para que a proclamassem tão infundadamente, aliás, uma estrada de segurança precaria, mão grado o seu alto custo, mas que, já agora, está quasi completamente vencido, é o da consolidação das rampas de corte e aterros, que os ha em grande numero e com alturas pouco communs. Com um gasto muito reduzido do que se presumia preciso, e mediante a

gação de Porto Suarez com Santa Cruz de la Sierra.

Dessa maneira a Sorocabana fará parte da primeira transcontinental sul-americana.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Do relatorio referente ao anno de 1937, extraimos os dados abaixo:

Proseguindo o surto, iniciado em 1933, a receita da exploração rodoferroviaria attingiu a réis 131.946:801$470, superando de 8,27 % a do anno anterior. A despesa de custeio foi de réis 99.659:538$719, contra réis ...... 92.905:112$628 em 1936, accusando o accrescimo de 7,51 %. O augmento de despesa resultou, em grande parte, do maior volume de transporte effectuado e dos preços mais elevados dos materiaes, necessarios aos serviços da ferrovia.

O saldo da exploração rodoferroviaria elevou-se a réis .... 32.287:262$751, havendo o augmento de 3.112:311$095 sobre o anterior, que foi o maior, até então, registrado na vida economica da Estrada.

O coefficiente de trafego, unidade simples e caracteristica das empresas estaveis, continuou a reflectir, baixando a 75,52 %.

Do total arrecadado, réis...

metro, accusando sobre o custo médio da mesma unidade de transporte o saldo insignificante de $009,8 que concorre decisivamente para manter, ha muitos annos, estacionaria a receita média da Estrada por tonelada-kilometro.

Além disso, cumpre-nos frisar que varias mercadorias cujas tonelagens preponderam no transporte effectuado pela Estrada, têm tarifas deficitarias. A madeira, que pelo volume de transporte se classifica immediatamente após o café, rende, apenas, $064,9 por tonelada-kilometro; o milho contribue com $067,8 e a maioria dos cereaes e fruias com $079,6. O caroço de algodão, que constitue 57,9 % da tonelagem total do algodão transportado, rende á Estrada $086,1, e o cimento, cujo transporte cresce cada anno, contribue com $088,8, tangenciando ambos o custo médio da unidade do transporte.

Apesar das tarifas excessivamente baixas, o saldo da exploração ferroviaria continua crescendo, devido a efficiente organização administrativa da Sorocabana.

Do confronto dos elementos componentes da despesa nos dois ultimos annos, nota-se que todos se mantiveram dentro das taxas usuaes, exceptuando-se a Directoria, que apresenta o augmento de 395:069$573, resultante da mecanização dos serviços de folhas e pessoal, que foram ampliados de modo a satisfazerem as necessidades actuaes da Estrada.

Comparando a receita e despesa com a dotação orçamentaria do Estado, fixada pela lei n. 2.762, de 17 de dezembro de 1936, e a discriminação que consta do decreto n. 8.058, de 28 de dezembro do mesmo anno, constatando-se accrescimos de 11.946:801$470 e 5.659:538$719, respectivamente, sobre a receita e despesa previstas, havendo, portanto, a differença de 6.287:262$751, a favor do orçamento.

Do cotejo dos resultados financeiros, obtidos nos dois ultimos exercicios, conclue-se que ao augmento de 10.076:737$186 da receita se contrapõe o accrescimo de 6.964:426$091 de despesa.

Como se vê, não faltam á Sorocabana, como empresa industrial do Estado, bases economicas solidas e incentivo para o desdobramento de suas actividades. As suas zonas não attingiram ainda o estado de equilibrio economico continuando o seu desenvolvimento agricola e industrial a pro-

---

A Estrada de Ferro Sorocabana

entretém relações de TRAFEGO MUTUO com as seguintes empresas:

São Paulo Railway Company, através das estações de Barra Funda (São Paulo), Jundiahy e Santos;

Cia. Paulista de Estradas de Ferro, pelas estações de Jundiahy, Campinas, Agudos e Baurú, e suas tributarias E. F. Dourado, E. F. Araraquara, S. Paulo-Goyaz, etc.;

Cia. Mogyana de Estradas de Ferro, por Campinas (Bomfim) e Guanabara, e sua tributaria S. Paulo e Minas;

Estrada de Ferro Noroéste do Brasil, pela estação de Baurú;

Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina, por Itararé e por intermedio da S. Paulo-Paraná, via Marques dos Reis;

Cia. Ferroviaria São Paulo-Paraná, por Ourinhos, e

Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, por intermedio da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina;

Cia. Navegação Sul Paulista, por Juquiá;

Cia. de Navegação São Paulo-Matto Grosso, por Presidente Epitacio.

Com a Mogyana, Noroéste, Paraná-Santa Catharina, Viação Ferrea do Rio Grande do Sul e São Paulo-Paraná, mantem ainda intercambio de vehiculos, podendo, pois, qualquer expedição seguir no mesmo vagão da procedencia ao destino em qualquer dessas linhas.

Mantem, outrosim, TRAFEGO DIRECTO com as seguintes empresas de transporte filiadas á Contadoria Geral dos Transportes, do Rio de Janeiro:

Estrada de Ferro Noroéste do Brasil
Rêde Mineira de Viação
The Leopoldina Railway Ltd.
Estrada de Ferro Victoria a Minas
Estrada de Ferro Maricá
Empresa de Navegação Mineira do Rio S. Francisco
Viação Bahiana do Rio S. Francisco
Rêde Bahiana
Empresa de Navegação do Rio Sapucahy
S/A Viação Fluvial do Rio Sapucahy
Navegação Fluvial do Rio Grande, e tambem com
a **Estrada de Ferro Goyaz.**

Isso significa que, de qualquer estação ou porto dessas empresas para qualquer estação da Sorocabana (bem como das linhas do Sul, suas tributarias) e vice-versa, se poderá despachar **directamente** com **frete a pagar** da procedencia ao destino e mesmo com frete pago no primeiro e a pagar no segundo percurso. Entende-se por **primeiro percurso**, o que vae da procedencia até a ultima estação do trajecto em trafego mutuo com a estação inicial.

A nova Estação da Est. Ferro Sorocabana

ser melhor aproveitado, como demonstra a taxa de utilização dos vagões de mercadorias, passando de 43,39 %, em 1936, a 43,64 %, em 1937.

A densidade média dos trens cresceu de 11,5 % em 1937, tendendo a elevar-se, nos proximos annos, devido á ampliação do parque de locomotivas, com acquisição de unidades de tracção mais possantes, á linha de Mayrink-Santos, cujo trafego de mercadorias foi aberto no ultimo mez do anno, á remodelação do traçado da Serra do Botucatú, á substituição progressiva da maioria dos trens de passageiros por unidades auto-motoras, capazes de assegurar transporte rapido e frequente.

Não podemos silenciar sobre o progresso alcançado em materia de segurança de trafego nos ultimos annos.

Em 1927 o numero de accidentes, medida exacta da qualidade do material e da disciplina ferroviaria, foi de 1.526 em 8.431.095 trens-kilometro, ou sejam 18,09 accidentes por cem mil trens-kilometro.

Em 1937 o numero de accidentes baixou a 765 ou 6,90 por cem mil trens-kilometro, o que tradus a melhoria accentuada do material rodante e da via permanente, alliada á maior disciplina do pessoal ferroviario.

Os dados que vimos de examinar exprimem, com nitidez, os resultados obtidos na Sorocabana em 1937. Comtudo, uma maior exactidão se conseguirá, avaliando o desenvolvimento technico e economico da ferrovia, pela receita, despesa e saldo referentes aos trens-km. e vehiculos-km.

E'-nos grato assignalar o augmento de efficiencia do pessoal da Estrada demonstrado pelos seguintes dados estatisticos: em 1927, a Sorocabana com 5,03 empregados por kilometro em trafego, realizou um volume de transportes expresso por 450.529.214 toneladas-kilometro e 7.662.563 trens-kilometro. Em 1937, ou seja dez annos mais tarde, com 5,96 empregados por kilometro em trafego, isto é, com 11,8 % de pessoal a mais, effectuou um transporte 87,05 % maior, repre-

sentado por 898.890.262 toneladas-kilometro e 10.837.804 trens-kilometro.

A Administração da Estrada, reconhecendo o esforço e a dedicação do pessoal, foi sempre invariavelmente, ao encontro das suas pretensões justas, maximé as referentes a augmento de ordenados de modo a tornal-os compativeis com a elevação do custo da vida. Em 1936, fez-se concessões nesse sentido, e, no corrente anno, em setembro, com approvação do governo, procedeu a novo reajustamento de vencimentos. Além disso, pelo seu programma administrativo construiu nesses dois exercicios mais de 320 moradias hygienicas e confortaveis, para o seu pessoal, numero que representa um verdadeiro record na historia da Sorocabana.

Procurou, tambem, proporcionar-lhe outros beneficios, dando feição inteiramente nova aos quadros de pessoal, instituindo as carreiras ferroviarias e estabelecendo normas uniformes para as promoções e accessos aos diversos grãos das carreiras.

Adoptando na organização dos novos quadros, o criterio de reduzir o numero de categorias e classes, o que torna mais frequente a opportunidade de accesso, demos ensejo ao estabelecimento de uma escala de vencimentos, variando por degráos, bem definidos e melhor remunerados.

Em collaboração com o Serviço de Selecção Profissional (S. E. S. P.) traçou a Administração da Estrada um plano systematico de assistencia cultural e technica, que vem beneficiar o pessoal, cujo primeiro marco foi lançado na capital com o Curso de Preparo dos Escriptorios Centraes, e, em Botucatú, com o 1º Curso de Preparação dos Transportes, destinados a proporcionar aos empregados da Estrada o preparo technico e cultural que lhes facilite o accesso aos postos mais elevados de sua carreira. Esses cursos tiveram geral acceitação, o que representa solida garantia para o proseguimento do programma, que inclue cursos especializados para as diversas carreiras ferroviarias.

Tunel no Trecho Mayrink — Santos — Sorocabana

neutralização cuidadosa dos effeitos da agua, tão abundante que é, na parte da Serra, podem considerar-se afastados em definitivo os riscos de desmoronamentos e praticamente limitados os trabalhos de consolidação pelo menos ao que normalmente occorre em qualquer estrada de ferro. A verba até hoje gasta para esse fim orça, tão somente por 13 mil contos de réis.

Outras notas

Entre Mayrink e o ponto de entroncamento com a Linha Santos-Jundiahy, conta a linha Mayrink-Santos 15 estações.

A extensão das linhas da Sorocabana já attinge a 2.200 kms., mas o seu raio de acção se desenvolve através de 12.000 kms. atravessando todo o Estado, estabelecendo ligação com a Noroéste, com as estradas do Paraná e de Santa Catharina e com a importante Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, assim como com as estradas de ferro Paulista e Mogyana.

Com os estudos que estão se procedendo para ligação de Campo Grande, na Noroéste, á Ponta Porã, no sul de Matto Grosso, ficará a Sorocabana tambem ligada ao Paraguay. Tambem com a Bolivia, desde que se realize a li-

127.523:404$214 decorrem do trafego ferroviario, e 4.423:397$256 da exploração rodoviaria.

O transporte de passageiros em 1937, rendeu 21.252:410$050, contra 19.315:103$060 no anno anterior. Entre as mercadorias transportadas, destaca-se o café, com 299.394.954 kilos, totalizando .... 4.959.916 saccas, cujo transporte contribuiu para a receita da Estrada com 18.522:685$030, ultrapassando a renda anterior, de 1.472:835$920.

O transporte de madeira rendeu 15.577:257$910, havendo sobre 1936 o augmento de réis 240:991$339. O algodão que attingiu a 223.925.263 kilos concorreu para a renda da Estrada com 7.833:852$940, superando de réis 1.136:404$140 a contribuição do exercicio anterior.

O milho, assucar, cimento, batatas e frutas, cujas tonelagens continuam a crescer, renderam, respectivamente, 4.107:779$940, 3.008:029$150, 1.795:192$540, réis 1.729:167$470 e 1.622:903$380.

Devemos, entretanto, resaltar que o café, em 1937, rendendo por tonelada-kilometro $190,2, portanto, mais $005,4 do que em 1936 superou amplamente a despesa média, que foi de $085,3.

As outras mercadorias, que a Estrada transporta, rendem, em média, $095,1 por tonelada-kilo-

cessar-se, em rythmo accelerado. E' previsivel que, se os Poderes Publicos continuarem a incrementar as fontes de producção, estimulando as iniciativas privadas, a Estrada arrecade nos proximos exercicios, receitas cada vez maiores.

As rendas de algumas das principaes estações da Sorocabana são a prova exhuberante do crescente progresso das regiões cujos transportes ella assegura. E' indice seguro da vitalidade economica das regiões e reflecte o trabalho fecundo das populações do *hinterland*, que plasmam na polycultura a nova estructura economica do Estado, o crescimento no ultimo decennio da receita das estações de Botucatú, Ourinhos, Presidente Prudente, Baurú e Sorocaba.

Durante o anno, ha dois periodos distinctos de arrecadação: janeiro-abril, que se caracteriza por pequena receita mensal; abril-dezembro, que coincidindo com a época das grandes colheitas, permitte a renda avolumar-se e exceder o nivel das despesas mensaes.

O trafego com as outras ferrovias cresce cada anno, num estreitamento mais intimo de relações commerciaes, resultante de uma politica sadia de cooperação, em beneficio da economia publica.

A partir de 1936, inicio de nossa administração, a Sorocabana forneceu abundante material ferroviario ás estradas tributarias de modo que os centros productores pudessem contar com transporte efficiente e rapido. Resaltam a pujança e a prosperidade economica da Estrada do exame minudente das unidades de trafego.

Não obstante as imperfeições de detalhe, de que nenhuma estatistica é isenta, o passageiro-kilometro por kilometro em trafego, a tonelada-kilometro e tonelada-kilometro por kilometro em trafego, são unidades de irrefutavel exactidão do volume de transporte effectuado.

O declinio do trafego, verificado no periodo de 1930-1932, assignala a influencia da crise mundial, aggravada pelas successivas agitações politicas, que convulsionaram o paiz. Em 1934, occorreu o vigoroso resurgimento agricola e industrial da Nação, que ainda se desenvolve com desusada cadencia, reflectindo-se beneficamente nas receitas da Estrada.

Em 1937, as toneladas-kilometro de peso util retribuido e as unidades de trafego totalizaram, respectivamente 898.890.262 e 1.360.566.953, superiores ás verificadas anteriormente.

Foram transportados 5.564.026 passageiros, contra 5.498.816 em 1936, representando em toneladas-kilometro 27.609.444, que resultaram um augmento de réis 1.937:307$020 sobre a receita anterior.

O movimento de passageiros e bagagens nos ultimos annos, evidencia o desenvolvimento deste transporte.

Em 1937, o transporte de mercadorias, cuja tonelagem attingiu 2.717.195.915, totalizando ...... 819.510.253 toneladas-kilometro, rendeu 87.221:864$510, contra 77.929:732$050 no anno anterior, dando á Estrada em 1937, um saldo de 17.291:666$338, sobre a despesa effectuada com esse transporte.

As unidades, que caracterizam a intensidade de trafego, são o numero total de trens e a densidade média de trens por dia nos diversos trechos da linha.

Em 1937, a Sorocabana movimentou 120.378 trens que totalizaram 10.837.804 trens-kilometro e 106.137.418 vehiculos-kilometro, havendo sobre 1936 um augmento de 10.120 trens, 247.054 trens-kilometros e 3.485.304 vehiculos-kilometro.

O material rodante continua a

Actualmente a Directoria da Estrada de Ferro Sorocabana é dirigida pelos engenheiros abaixo:

Dr. Acrisio Paes Cruz — Director.
Dr. Carlos Veiga — Chefe do Departamento de Finanças.
Dr. Luis Orsini de Castro — Chefe do Departamento de Trafego.
Dr. Jarbas Trigo — Chefe do Departamento de Transportes.
Dr. Candido Penteado Serra — Chefe do Departamento de Via Permanente.
Dr. Ruy da Costa Rodrigues — Chefe do Departamento de Mecanica.
Dr. Mario Salles Souto — Chefe do Departamento de Construcções.

Finalizando transcrevemos o graphico n. 1, por elle verificarão o surto de progresso que as cifras demonstram, de anno para anno.

DEMONSTRAÇÃO, EM CIFRAS ELOQUENTES, DO MOVIMENTO DA ESTRADA NOS ANNOS 1892 A 1938

ANNOS	Extensão total da via ferrea em trafego	Nº de estações, postos e portos	Nº de locomotivas	Nº DE VEHICULOS		Passageiros transportados	Toneladas de mercadorias transportadas	Tons.-kms. de peso util retribuido	RECEITA	
				Carros	Vagões				Excluindo o producto dos 10 %	Incluindo o producto dos 10 %
1892	598		Fusão das Companhias Sorocabana e Itauna						3.195:642$000	—
1893	636								3.851:269$000	—
1903	913	76	80	110	1.071	512.764	243.076	53.764.391	10.215:471$000	—
1913	1.323	122	125	171	1.628	1.490.600	656.315	149.811.207	18.639:883$000	—
1923	1.770	180	161	211	2.575	2.644.151	1.102.343	311.834.491	42.061:207$000	—
1933	2.066	244	290	303	4.041	3.291.851	1.744.457	587.855.532	81.477:760$000	88.859:983$000
1934	2.092	266	290	303	4.040	3.904.150	1.824.980	652.367.208	86.316:398$000	94.012:296$000
1935	2.100	275	299	304	4.900	4.977.960	2.090.301	748.982.372	104.819:774$000	114.048:284$000
1936	2.100	275	304	317	5.000	5.948.816	2.482.426	831.948.786	121.870:064$000	132.329:500$000
1937	2.100	272	306	312	4.812	5.564.025	2.717.196	898.890.262	131.946:801$000	143.482:715$000
1938	2.144	277	306	338	5.322	5.560.246	2.773.310	965.185.989	136.927:482$000	148.810:619$000

O MINISTERIO DA AGRICULTURA

UMA ACÇÃO EFFICIENTE ABRE NOVOS HORIZONTES A' EXPLORAÇÃO DAS NOSSAS RIQUEZAS

Quando se considera o papel preponderante que cabe ao Ministerio da Agricultura na defesa e fomento da producção nacional, na assistencia segura e proficua aos que empregam sua actividade na exploração do solo, no sentido de diffundir novas idéas e preconizar novos processos que, facilitando o trabalho, augmentam-lhe a productividade, já na modificação das velhas apparelhagens, já no ensinamento de novas e proveitosas explorações, é facil concluir a extensão e complexidade do seu mecanismo e a razão de ser deste ramo da administração federal.

Embora o nosso paiz, dotado em seus immensos territorios dos diversos climas da terra, permitta o desenvolvimento e adaptação de todas as culturas, temos vivido a pedir ao estrangeiro os artigos mais indispensaveis á vida, até mesmo os que o nosso solo póde produzir com exuberancia.

A acção do Ministerio da Agricultura vae se fazendo sentir promissoramente. Aos poucos vamos nos libertando da importação de productos que contribuiam para evasão do ouro e, por outro lado, as exportações tendem a subir de modo significativo.

Não basta a uma nação, para que se desenvolva e progrida, contar com os elementos naturaes da producção e riqueza escondidos em seu solo privilegiado.

Sem o auxilio do homem que, pelos processos modernos e economicos, agriculte o campo, dirija e accione a machina e prepare o solo, não haverá trabalho fecundo nem prosperidade possivel.

A funcção do Ministerio da Agricultura tem, pois, de se exercitar no sentido da adopção dos modernos processos de trabalhar a terra, pelos quaes se economisa o tempo, se facilita o trabalho e se duplica a producção. A agricultura requer o concurso de varios factores em que os estudos e observações continuados são indispensaveis, porque ella depende da variabilidade das leis e factos biologicos, da acção incessante do meio physico, da influencia dos meios sociaes e leis economicas, que determinam o salario, a mão de obra, a abundancia e o preço dos productos e das colheitas.

O governo, porém, numa attitude patriotica e corajosa enveredou pela estrada que o bom senso indicava, sendo já bem accentuados os symptomas de resurgimento que em todo o paiz apresenta a agricultura, na pratica de providencias creando novas fontes de producção, desenvolvendo as já existentes e amparando as classes agricolas.

A obra nefasta da incuria já passou, rumos novos foram dados, sendo de esperar que com a continuação de um programma que o governo tem traçado nos libertemos em breve da pesada herança deixada por administrações anteriores que não souberam ou não quizeram soluccional-a.

O Ministro da Agricultura, Dr. Fernando Costa, visitando um campo de cultura de trigo no norte do Paraná

Vemos novos campos de trigo em pleno desenvolvimento contribuir para diminuição de uma importação que nos custava cerca de oitocentos mil contos.

O augmento da importação desse cereal de 1934 para 1936, foi consideravel, pois emquanto a majoração em volume foi apenas de 31.751 toneladas passando de 908.496 toneladas, em 1934, para 940.277 toneladas, em 1936, o augmento do valor em papel moeda foi de pasmar, passando de réis 306.565:000$000 em 1934, para 663.299:000$000 em 1936, isto é, attingindo a mais do dobro.

Tornava-se, portanto, necessaria a intervenção do governo procurando, pelo fomento da producção do trigo nacional, diminuir os pesados onus que nos advinham com essa importação. Estão creadas cinco estações experimentaes e quarenta campos de multiplicações de sementes de trigo. Foram compradas e distribuidas aos triticultores, as seguintes sementes: 200.000 kilos no Paraná; 360.000 kilos, em Santa Catharina; e 524.000 kilos, no Rio Grande do Sul, num total, portanto, de 1.084.000 kilos. Essas sementes foram distribuidas gratuitamente, entre os agricultores do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, São Paulo, Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, Estado do Rio, Espirito Santo, Bahia, Alagoas e Pernambuco.

Por outro lado, tem procurado o Ministerio da Agricultura facilitar aos agricultores a acquisição de machinas mais modernas, principalmente de trilhadeiras e ceifadeiras e as medidas já tomadas, garantindo um preço minimo; tornando obrigatorio a moagem de determinada e progressiva percentagem de trigo nacional pelos moinhos que moem trigo de procedencia estrangeira; estabelecendo uma fiscalização para o exacto cumprimento destas determinações; e, por fim prohibindo temporariamente a importação, até o esgotamento total dos stocks de trigo brasileiro, tiveram grande e favoravel repercussão nos meios triticulas, reanimando os lavradores e preparando terreno para creação de um ambiente de confiança na acção governamental.

Quem, percorrer a região triticola do paiz verá confirmadas todas essas asserções e, os pessimistas, chegarão á evidencia de que se não fôr interrompido o impulso inicial já dado, dentro de um periodo relativamente curto, bem maior será o volume e muito melhores serão as condições de nossa producção.

O Ministerio da Agricultura estuda tambem a possibilidade do estabelecimento de uma rêde de silos onde o trigo, depois de limpo, secco, pesado e classificado, seja armazenado até a occasião em que, mediante quotas previamente estabelecidas, deverá ser distribuido aos moinhos. Terá, assim, o productor assegurada a collocação de todo o trigo produzido.

Da mesma fórma, que o trigo, a campanha a favor da cultura do milho foi iniciada pelo Ministerio da Agricultura em todo o paiz, tendo sido distribuidos 16.000 saccos desse cereal seleccionado, typo standardizado para exportação.

A nossa producção do milho tem vivido inteiramente á mercê das circumstancias, sem que, até 1937, houvesse qualquer iniciativa energica que procurasse por cobro á sua situação critica, apezar do muito que se tem escripto e reclamado a respeito.

Foi o conhecimento pleno dessa situação que levou o Presidente Getulio Vargas a baixar em 1938 as primeiras resoluções referentes á classificação e á padronização do milho, com o intuito de facilitar e incrementar a sua exportação para os mercados estrangeiros.

Foram sensiveis os resultados dessas medidas. Basta considerar o seguinte quadro da exportação do milho nos ultimos annos:

Annos	Quantidade em toneladas	valor em contos de réis	Equivalente ££ ouro
1934	59.897	16.337	70.000
1935	27.503	7.588	69.000
1936	4.020	1.283	11.000
1937	15.011	5.769	43.000
1938	125.490	44.933	317.000

A exportação total dos annos de 1934 a 1937 foi de 106.431 toneladas, no valor de 31.077 contos de réis. Inferior, portanto, á exportação de 1938.

Apresenta a cultura do milho diversos problemas dentre os quaes teem merecido a attenção do Ministerio da Agricultura os seguintes:

a) a escolha das sementes;

b) a conveniencia relativa dos varios typos pertencentes ás tres categorias de milhos: duros, molles, de cyclo curto;

c) determinação dos typos hybridos, cuja producção seja conveniente em dadas condições e em dadas zonas;

d) padronização, especialmente dos destinados á exportação;

e) a elevação dos rendimentos unitarios;

f) a diminuição do custo de producção, pelo emprego da mecanocultura e melhoria dos tratos culturaes;

g) a questão da rotação, isto é, a propaganda para convencer os nossos agricultores da necessidade, dado o caracter exaustivo da cultura do milho, de alternal-a com outras culturas especialmente de plantas leguminosas;

h) a conservação e melhor apresentação do producto.

A producção total do milho do paiz nos ultimos cinco annos foi a seguinte:

1934	88.201.000
1935	98.881.800
1936	95.353.370
1937	85.630.590
1938	101.345.000

Com o intuito de contribuir para a solução do problema do trigo, sem duvida um dos mais sérios do Brasil, o governo tomou a resolução de tornar obrigatoria a addicão de fecula de mandioca, em determinada e progressiva percentagem, á farinha de trigo no fabrico do pão.

Este facto, tem naturalmente contribuido para o aperfeiçoamento da industria da mandioca, com o emprego de machinaria mais moderna e aproveitamento dos seus sub-productos. Os trabalhos de genetica com relação á mandioca, de vez que nesse sentido nada ou quasi nada havia sido feito no Brasil, estão sendo agora levados a effeito pelo Laboratorio de Sementes da Divisão de Fomento, continuando os Campos de Sementes a produzir manivas para distribuição aos agricultores, dando naturalmente, preferencia ás variedades mais ricas em amido, e de cyclo vegetativo mais curto.

Ainda com o proposito de systematizar os melhores meios de utilizar a fertilidade do solo, emprestando-lhe um cultivo racional, com o emprego de processos aperfeiçoados, o Ministerio da Agricultura, por intermedio da Divisão do Fomento da Producção Vegetal, vae promovendo a intensificação de varias culturas, dentre as quaes destacamos as seguintes:

Colheita do trigo á mão, em Ponta Grossa, Paraná

Construcção da ferrovia, que levará minerio das jazidas de apatita á Uzina de beneficiamento, em Ipanema.

CANNA DE ASSUCAR

Até 1927 a situação da lavoura cannavieira era a mais precaria possivel, sendo o rendimento médio cultural estimado em 25 toneladas de canna por hectare. Tornava-se urgente a substituição das velhas variedades de canna de assucar, degeneradas e dizimadas, por variedades novas, resistentes ás enfermidades e ás condições adversas.

Em consequencia da substituição das variedades cultivadas e da melhoria dos systemas culturaes, os rendimentos soffreram sensivel augmento, verificando-se em Campos, a seguinte progressão:

1927 . . .	25	tons. por hectare
1928 . . .	25	"
1929 . . .	28	"
1930 . . .	30	"
1931 . . .	35	"
1932 . . .	38	"
1933 . . .	40	"
1934 . . .	45	"
1935 . . .	52	"
1936 . . .	58	"

Nos demais Estados assucareiros, a mesma melhoria de producção cultural e fabril se vem verificando com o renovamento da lavoura cannavieira. Assim, o rendimento cultural médio, por hectare, pelos diversos Estados póde ser estimado, em toneladas:

Acre	35
Amazonas	45
Pará	37
Maranhão	36
Piauhy	40
Ceará	24
Rio G. do Norte	30
Parahyba	40
Pernambuco . . .	30
Alagoas	48
Sergipe	40
Bahia	40
Espirito Santo . .	30
Rio de Janeiro .	60
São Paulo	42
Paraná	30
Santa Catharina .	30
Rio Grande do Sul	25
Minas Geraes . .	35
Goyaz	35
Matto Grosso . . .	36

A área total cultivada com canna de assucar, no paiz, é avaliada em 480.000 hectares.

A producção total do assucar na safra de 1937/8 foi 16.742.712 saccas de 60 kilos, discriminada pelos seguintes Estados:

Acre	9.240
Amazonas	7.326
Pará	28.274
Maranhão	44.887
Piauhy	26.733
Ceará	190.604
Rio G. do Norte	211.506
Parahyba	298.135
Pernambuco . . .	3.595.392
Alagoas	1.254.819
Sergipe	580.760
Bahia	1.607.889
Espirito Santo . .	121.130
Rio de Janeiro . .	2.654.256
São Paulo	2.809.501
Paraná	14.765
Santa Catharina .	272.956
Rio Grande do Sul	20.703
Minas Geraes . .	2.808.884
Goyaz	161.871
Matto Grosso . . .	22.891
Total	16.742.712

CARNAÚBA

A carnaúba ha mais de um seculo que vem sendo um dos nossos artigos de exportação.

Com o intuito de estimular a cultura desse precioso vegetal o governo, além de favorecer os agricultores com a isenção de direitos para a machinaria necessaria, creou ainda um auxilio de 50 contos para compras de machinas de beneficiar as palhas da carnaubeira. A colheita da cera por meio de machinas dá um rendimento de mais 20 %.

A importancia da cera de carnaúba, como producto de exportação cresceu extraordinariamente no ultimo quinquennio, sobretudo em virtude de sua grande valorização, uma vez que o peso das safras dentro desse periodo, só nos ultimos annos teve algum augmento.

Em 1933, exportamos 6.874 toneladas, no preço médio de 3$130 o kilo, no valor global de .... 21.569:000$000, em 1935 a safra equivalente a 6.145 toneladas, produziu 41.264:000$000, porque o preço médio da cera subiu para 7$305; em 1936 e 1937, as safras exportadas respectivamente de ... 8.773 e 8.941 toneladas, no preço médio de 11$116 e 10$827 o kilo, produziram 97.526:000$000 e réis 96.821:000$000. Em 11 mezes de 1938, foram exportadas 7.840 toneladas, no valor de 80.802:000$.

OITICICA

Constitue a oiticica uma das grandes riquezas vegetaes brasileira, genuinamente nordestina. O oleo seccativo extrahido das suas sementes tem extraordinarias applicações na industria de tintas e vernizes.

Tendo em vista a crise verificada por que atravessava a industria da extracção do oleo, o Ministerio da Agricultura determinou a ida de um technico afim de inspeccionar in loco a situação agro-industrial dos respectivos productos. Em consequencia dessa inspecção o governo baixou o decreto-lei n. 904, de 30 de novembro de 1938 com o qual procura amparar e favorecer productores e industriaes da oiticica da seguinte fórma:

a) prohibindo a exportação para o estrangeiro, das sementes de oiticica em todo o territorio nacional;

b) determinando, pela repartição competente, a organização das cooperativas dos productores dessa materia prima nos differentes estados interessados;

c) obrigação para o banco do Brasil, de financiar não só estas cooperativas como tambem as fabricas do respectivo oleo estabelecidas no paiz;

d) providencias para expansão do consumo do oleo de oiticica no commercio interno e externo, por meio da acção conjugada dos Ministerios da Agricultura e do Exterior;

e) acção especial do Ministerio da Agricultura junto aos Estados e municipios productores, no sentido de ser suspensa a cobrança de quaesquer taxas ou impostos sobre a materia prima e os estabelecimentos industriaes, enquanto durar a crise ora existente.

BABASSÚ

Outra grande fonte de riqueza vegetal do Brasil, é, sem duvida, o babassú. O desenvolvimento, porém, da cultura dessa planta, tem sido insignificante. Dois principaes factores pódem ser apresentados como responsaveis por esse facto: o primeiro é a baixa percentagem das amendoas em relação ao côco (10% de substancia aproveitavel em media); o segundo é a difficuldade da quebra desse côco em escala industrial, de vez que se trata de fruto extranhamente resistente.

A amendoa do Babassú, pelo oleo que produz por simples expressão, presta-se para a industria de sabões e sabonetes, ou póde ser empregado como combustivel nos motores de combustão interna, como materia prima na fabricação de manteiga.

A torta é geralmente utilisada na alimentação do gado; a casca do côco é utilisavel directamente como combustivel e como elemento productor de carvão, dando por distillação varios outros sub-productos, como o alcatrão.

O carvão do babassú, tem sido empregado com extraordinario valor como elemento propulsor da nossa siderurgia, havendo muitas probabilidades de exito do seu emprego nos motores a gazogenio. Um k. de babassú — equivalle a um litro de gazolina.

TABACO

Como productor do fumo o Brasil occupa presentemente um dos principaes logares. Entre os Estados de maior producção está collocado o da Bahia com a porcentagem de 31% do volume total. A seguir vem o Rio Grande do Sul com perto de 29,5% seguido por Minas Geraes com 18,5%, São Paulo, com 5% e Santa Catharina com 2,5%.

De algum tempo a esta parte tem-se procurado intensificar a producção de typos de fumo em folha visando a exportação. Esta, no quinquenio de 1929-33, foi distribuida entre os seguintes paizes: Allemanha, 37,60%; Hollanda 22,09% Argentina 17,19%; Uruguay 7,16%; Belgica 5,21%; Argelia, 2,70%; França 1,73%; Suecia 1,08%.

Embora estejamos ainda muito aquem das nossas possibilidades de producção e de exportação de fumo, podemos registrar com satisfação que em 1937, o movimento para o exterior montou a 36.639 toneladas, no valor de réis, 87.881:000$000, cifra essa até então nunca attingida.

Colheita de centeio, na Colonia Roland.

CACÁU

A Bahia, onde o cacaueiro foi introduzido em 1836, é o maior centro de producção e exportação do paiz. A lavoura cacaueira bahiana, que vivia cruciada por crises successivas, conheceu, nestes ultimos tempos, uma prosperidade sem par.

A creação do instituto do cacáu veio actuar efficazmente em todas as questões concernentes a esse vegetal. Ao mesmo tempo que, pela sua estação experimental melhora e padroniza os typos, cuida das communicações e dos transportes na vasta zona cacaueira, e, tambem, favorece, a classe do productor com credito em condições vantajosas.

A valorização desse producto tem sido continuada, verificando-se nos ultimos cinco annos os seguintes preços por toneladas: 1:078$000 em 1933; 1:270$000 em 1934; 1:458$000 em 1935; 1:120$000 em 936 e 2:180$000 em 1937.

Mantem-se o cacáo em terceiro logar na estatistica dos nossos principaes productos de exportação, pois, sómente o café e o algodão o antecedem.

HERVA MATTE

A herva matte constitue uma das principaes riquezas das regiões centro e sul do paiz, onde é encontrada em profusão em estado nativo.

A producção no quinquenio de 1929-33 de 637.780 toneladas no valor de 590.195:000$000. A producção referente a 1934 foi de 853.875 toneladas; em 1935, 83.545 toneladas; em 1936, 89.277 toneladas; e em 1937, embora tenha havido um forte augmento no volume da producção, verificou-se um decrescimo bem accentuado no valor do producto. E' assim que, tendo ella attingido a um total de 16.344 toneladas, o valor global alcançado foi de ..... 36.619:111$000.

CENTEIO

Embora pouco conhecida, por não figurar o seu principal producto nas pautas de exportação, data do anno de 1825 o inicio da cultura do centeio no Brasil. São varias as razões que explicam a preferencia a esse cereal. Menos exigente que o trigo, presta-se a applicações alimenticias as mais numerosas, entre ellas a do fabrico do pão, preferido nas habitações ruraes pela propriedade de se conservar fresco por muitos dias. A palha do centeio é utilisada nas fabricas de palhões de garrafas, no empalhamento de cadeiras, na confecção de colchões, sendo egualmente um optimo alimento para os animaes de tracção, como palha picada".

Produzimos em 1934, 15.900.000 kilos. A producção de 1935, foi de 15.926.000; em 1936, foi 15.430.000 kilos; em 1937, attingiu a . . . 16.000.000 kilos; tendo sido calculada em 1938 em 16.515.000 kilos.

Ultimamente, com a propaganda que vem sendo desenvolvida pela Divisão do Fomento, a cultura tem tomado grande incremento já se extendendo pelo Estado de São Paulo, onde os plantios realizados em 1938 tiveram pleno exito.

Assim como as culturas a que acabamos de nos referir o Ministerio da Agricultura não descurou de incentivar a do algodão, do côco da Bahia, a da mamona, a do babassú, a do Licuri, a da castanha do Pará, a do arroz, a da cevada, a da soja e outras.

O gazogenio, cujo emprego vem resolver o problema do transporte, tornando-o muito menos oneroso e facilitando a leva dos productos agricolas da zona de cultura para os centros consumidores está sendo utilizado com os mais auspiciosos resultados. Numa conferencia que o agronomo Octavio Rodrigues da Cunha realisou no Ministerio da Agricultura em junho do anno passado ficou cabalmente demonstrada a efficiencia do emprego do gazogenio e, pela enorme vantagem que advirá da sua utilisação principalmente nos centros onde fôr a gazolina de difficil acquisição. Nessa conferencia disse em resumo o alludido technico:

"Ha pouco, o dr. Fernando Costa, reuniu, em seu gabinete, os proprietarios de omnibus do Rio de Janeiro, para falar-lhes sobre as possibilidades do gazogenio.

E agora, apenas decorridas algumas quinzenas, eu já venho, por determinação sua, dizer mais alguma coisa sobre o assumpto, firmando meus argumentos em mais de 3.000 kilometros percorridos em optimas condições.

Embora os resultados obtidos tenham sido muito animadores, as provas continuam a se realizar, para maior convencimento dos interessados.

O caminhão a gazogenio com que fizeramos experiencias, mal chegara de difficeis trabalhos no Paraná, foi logo incorporado á frota de vehiculos de carga da Sorocabana, em São Paulo.

O gazogenio volta, novamente, munido de incontestaveis credenciaes e sob apparencia inteiramente, diversa, porque melhorada e actualizada.

Volta, e surprehende muita gente que o conhecera precarissimo.

Surprehende tanto, que muitos chegam a duvidar, mesmo deante de factos.

O gazogenio de hoje differe, muito, do antigo. Na construcção, e no trabalho que produz.

Sujavam excessivamente os filtros, as canalizações, o motor. Tudo.

E formavam incrustações terriveis sobre o embolo, camara de explosão, valvulas.

Era preciso talhadeira e fogo para removel-as.

Um horror.

A luta era dura, emquanto, ao lado, outros vehiculos a gazolina, como que insultuosamente passavam ou arrancavam, celeres, limpos e fagueiros.

Vejamos, agora, coisas novas, actualizadas.

São de chamma invertida. Matam no nascedouro, todos os productos volateis que polulam, que sujavam, que prejudicavam o funccionamento do conjunto.

Do gerador sáem sómente gazes uteis, ou inocuos á conservação do material com que entram em contacto.

A sua combustão, nos cylindros, não deixa residuos solidos, nem liquidos.

Assim, tudo se conserva limpo. Mesmo as velas não exigem cuidados.

Mas os aperfeiçoamentos foram além. Attingiram o volume e o peso dos apparelhos. Em muitos, o material refractario que protegia as paredes do fôrno fôra eliminado.

Ceifa de centeio, em S. Paulo

Bastou deslocar para o centro do gerador a sua *zona de fogo*. O proprio carvão acabou desempenhando funcções refractarias protectoras.

São as vantagens de um arranjo simples, creação estupenda nos dominios dos gazogenios portateis: é o emprego das *tuyéres*.

O ar entra, nos geradores, por um tubo que o solta distante de suas paredes.

Estas, que chegavam a ser de forte espessura em ferro fundido, passaram a ser de uma fina chapa de aço.

Houve grande reducção de peso.

Colheita á foicinha, das variedades de trigo de selecção

Para os vehiculos, isso valeu muito.

Mesmo a ponta interna da *tuyére*, que está continuamente mettida num brazeiro intenso, teve a sua protecção conveniente no envolvimento de uma camisa por onde circula a agua do radiador, sob a pressão de uma bomba, a mesma que força o movimento da agua no resfriamento do motor.

Nem todos os apparelhos actuaes estão nesse pé de aperfeiçoamento, ou levaram sua evolução nesse sentido.

Numa corrida de competições, mesmo commercial que seja, nem todos chegam ao mesmo tempo no ponto visado.

As innovações introduzidas nos apparelhos facilitaram, e mesmo permittiram, u'a maior elasticidade em suas fórmas, levando-as a adaptações commodas e artisticas em desenhos diverso de carrocerias.

Aquelle classico par de depositos cylindricos, volumosos e desageitadamente ajustados aos flancos dos vehiculos, tende a desapparecer.

O gazogenio incorpora-se ás linhas elegantes dos carros modernos.

Camoflou-se, ou escondeu-se, por completo.

Presta-se mesmo aos desenhos aerodynamicos dos omnibus e das limousines almofadinhas.

Tambem a purificação do gaz não foi esquecida.

Após longas experiencias, que se estenderam numa viagem daqui a São Paulo, Santos, Ribeirão Preto, São Paulo e Curityba, a pedido de membros de uma commissão que verificava nossas provas, retiramos e mandamos velas do motor a um laboratorio.

No exame, constatou-se limpeza e ausencia de vestigios de corrosão.

O trabalho do motor, depois de um percurso superior a 3.000 kilometros, continúa optimo: facil para pegar, suave e conveniente compressão.

Tudo quanto tenho dito até agora, nada representaria como vantagem, num cotejo entre gazogenio e combustiveis liquidos.

O gazogenio vence seus concorrentes mais ricos, pelo custo de seu trabalho.

O transporte pelo gazogenio é de preço irrisoriamente baixo.

Em 526 kilometros percorridos no Estado do Paraná, carregando 3.000 kilos, a tonelada-kilometro custou apenas 19 réis.

Fossem melhores as estradas, mais baixo seria o preço. Conseguimos 18 réis no percurso Curityba-Ponta Grossa.

Toda aquella extensa viagem consumiu sómente 258 kilos de carvão, valendo 30$960.

O milagre não parou ahi. Esses 30$960 não sairam do paiz, não se transformaram em ouro que sangra nossas finanças.

Foram incorporados á economia nacional.

Identicos resultados obtivemos em experiencias desenroladas no Estado de São Paulo, fazendo distancias maiores.

O gazogenio apparece applicado aos automoveis de passageiros, amoldando-se integralmente ás linhas dos desenhos modernos.

Compareceu aos grandes Rallyes da França e da Italia.

A Panhard, em 1935, equipou um motor de 16 HP com um de seus geradores.

A Berliet montou dois gazogenios Imbert, para lenha, em motores menores. Todos realizaram um percurso de 3.700 kilometros, sem incidentes.

Em Mans, o primeiro dos citados, numa distancia de 500 kilometros, conseguiu a velocidade média de 88 kilometros por hora, com um dispendio de 18 kilos de carvão por 100 kilometros, apenas.

Quero me referir ao serviço do transporte pessoal e collectivo.

Ao serviço de omnibus, emfim.

Applicado a esses vehiculos, elle permittirá tarifas modicas, contribuindo grandemente para o bem estar publico.

Vem accelerar e facilitar os negocios; reduzir distancias; amenizar a vida; descongestionar, em parte, os superpopulosos bairros operarios, estendendo-os para longe, onde espreguiçam a vontade, em pittorescas casinhas de feitio rural.

Na Italia ha serviços certos e regulares de omnibus a gazogenio, não só em trafego urbano, como interurbano.

Hoje, todo o transporte pessoal collectivo, por empresas, é obrigatoriamente feito em carros que consomem succedaneos nacionaes do carburante exotico.

Até a Russia delle cuida, apezar de ter gazolina.

Assim elle entra em competição com os combustiveis liquidos, em quasi todas as actividades automobilisticas.

Economicamente supera-os, em paizes desprovidos de petroleo.

Deante dessas coisas, e conhecendo sufficientemente o assumpto em todos os seus detalhes, Capitani affirma, sem vacillar, após ter verificado o grande successo de uma Alfa-Romeo vencendo 1.750 kilometros, em uma só etapa: "Esta prova demonstra evidentemente o alto grão de perfeição do gazogenio, e a sua grande possibilidade no terreno pratico".

Esses factos, manipulados por um raciocinio logico, levam-nos a aconselhal-o para muitas linhas de omnibus, do Rio de Janeiro.

Economico: — O transporte pelo gazogenio, já o disse, citando factos, é baratissimo.

Agora, jogando com algarismos, veremos:

a) — Um auto-vehiculo, equipado com um gerador de gaz de carvão de lenha gasta, por kilometro, meio kilo deste combustivel, para transportar até 6 toneladas; ou

c) — 466 grammas de carvão produzem um cavallo-hora de trabalho; ainda mais

d) — Entre nós, a gazolina vale 10 a 12 vezes mais que o carvão. Na França, onde, realmente, se cogita a sério dos combustiveis solidos, para motores de combustão interna, essa differença baixa a 3 ou 4 vezes, apenas. Isso prova conveniencia no seu emprego.

Technico: — Aqui o problema é interessante, e se desdobra em varios aspectos.

O estudo é curioso.

E' geralmente sabido que o gaz do carvão de madeira, ou de madeira secca, não carbonizada, produz menos calorias que a gazolina. E' pobre, como outros de sua categoria.

Sabendo disto, e querendo empregal-o, temos que recorrer á mecanica, pedindo meios de attenuar a differença de energia entre ambos.

Ou, agindo fóra de cotejo, procurar, por meios adequados, maneiras de levantar o rendimento util do gaz pobre.

Ha varios recursos.

O melhor de todos, porque dá rendimentos mais altos, é o emprego de motores apropriados. São os de grande cylindrada e de compressão maior que os communs de automoveis. Outros arranjos tambem podem auxiliar a obtenção dessa finalidade, agindo parallelamente aos citados.

A differença calorimetrica entre os combustiveis referidos dará, em seus resultados praticos, uma quebra desproporcional, para menos, que os indicados pelas suas respectivas naturezas. Isto porque u'a maior quantidade de gaz entrou nos cylindros, e porque uma compressão mais elevada ampliou suas possibilidades de expansão, pela queima.

Ganha-se mais força.

A vantagem de uma compressão elevada lembraria o aproveitamento dos motores *Diesel*, depois de convenientemente providos de velas, por adaptação de sua culatra.

Entretanto, não se recommenda tal medida.

Em geral, os motores a gazogenio têm necessidade de funccionar a gazolina, uma ou outra vez. Seja para accender o gerador de gaz, seja por outro motivo qualquer, não previsto, ou lembrado agora.

Se a sua compressão é para oleo crú, ella supera a supportada pela gazolina, que espontaneamente se explodiria, com antecipação do momento propicio.

Não ha, ainda, uma relação volumetrica universalmente acceita.

O motor do caminhão de nossas demonstrações, que tem uma alta qualidade de trabalho, comprime na proporção de 8:1.

Sua cylindrada é de 5 ¼ litros. Tem meios de adeantar a centelha e a construcção conveniente de seu cambio permitte aproveitar ao maximo a energia potencial do seu combustivel.

Outros fabricantes adoptam compressões maiores, ou menores. Varia, de um para outro.

Com motores apropriados, o gazogenio dá, indiscutivelmente, optimos resultados na propulsão dos vehiculos.

Um problema debatidissimo, e de summa importancia, é o aproveitamento dos motores já em uso corrente. E' questão velha que vem de ha muito preoccupando a attenção dos estudiosos e experimentadores.

A differença de calorias, por unidade de volume, entre os dois combustiveis em fóco, dá, fatalmente, nos motores de automoveis aproveitaveis, uma quebra de potencia, minima de 30 % contra o gaz.

Isto é certo, porque é da mecanica. Embora não possamos fazer milagres, uniformizando o potencial thermico daquelles corpos, podemos recorrer a umas tantas praticas para reduzir, bem, a differença em seus resultados aproveitaveis.

Recalcando o gaz nos cylindros, e augmentando a sua compressão; adeantando a centelha e empregando uma canalização ampla entre o gerador e motor, consegue-se recuperar muito a quebra de energia utilizavel.

Foi o que se fez, na Italia, em 1934, por occasião da 7ª Corrida das Mil Milhas, com uma Alfa Romeo de 6 cylindros e pequena cylindrada (1.750 cms.3), equipada com um gazogenio Dux. Ella venceu todo o percurso sem etapas, desenvolvendo uma média de 63 kilometros.

No percurso que fizemos, confirmamos esses dados.

Hygienico: O titulo é um tanto improprio para o que enfeixo neste capitulo.

Comtudo, mantenho-o, na falta de um outro que condiga melhor com as coisas aqui relacionadas.

Deixarei de lado referencias sobre os residuos de combustão do gaz pobre.

Apenas direi que são incolores

Colheita manual do trigo no norte do Paraná

e destituidos de qualquer cheiro. O carvão [illegible] nado aos vehiculos urbanos, e de turismo, póde ser [illegible] em saccos de papel [illegible] tecido.

[illegible] ao que se verifica na França, onde a Carbonisação organisou postos de distribuição [illegible] combustivel, para [illegible] o paiz entre [illegible] e mesmo, logo [illegible] inconvenientes [illegible] commercial.

No [illegible] abastecimento, o conductor do vehiculo pedirá a quantidade [illegible] que deseja, [illegible] seu deposito. [illegible] mais difficil [illegible] assumpto.

Os [illegible] gazogenios podem ser perfeitamente incorporados ás linhas dos carros modernos.

Desapparecem no conjunto, chegando a não se denunciarem em apressadas vistas do exterior."

A questão do petroleo no Brasil, desde muitos annos debatida e não resolvida, acaba de ser coroada de absoluto exito. O poço de Lobato, na Bahia, está produzindo oleo identico aos finos da Pennsylvania. O Brasil poderá com o petroleo assegurar a sua confiança no futuro, pois com esse combustivel barato, novas possibilidades se abrirão para os transportes, offerecendo as mais lisonjeiras expectativas.

A analyse do petroleo effectuada pelo Laboratorio Central da Producção Mineral, colhido no poço de Lobato revelou "tratar-se de um producto de base paraffinica, de densidade 0,81, muito leve e fluido, sem agua, impurezas de enxofre e com uma proporção satisfatoria de gazolina. Em distillação fraccionada sua composição póde ser assim resumida:

Productos de distillação fraccionada:

— Gazolina — 20 % (com ½ de ether de petroleo).
Kerozene — 10 %.
Oleo Diesel — 20 %.
Oleos lubrificantes — 25 %.
Oleos pesados e graxa paraffina — 20 %.
Koke e pedras — 5 %.

Os productos de distillação são razoavelmente puros, muito estaveis, não mudam de côr, e as gazolinas pelo seu teôr de 10 % de olefinas devem ter um indice de octana satisfatorio. Essa percentagem de 20 % de gazolina será augmentada na industria pelas operações de "cracking" as quaes e oleo se prestará bem pelo seu valor paraffinico; a julgar pelos resultados obtidos em petroleos analogos será possivel obter um teôr total de gazolina entre "topping" e "cracking" de 75 %."

Uma das preoccupações do titular da Agricultura tem sido o do barateamento dos generos e productos alimenticios. O fomento da fruticultura com a abolição dos intermediarios está dando os melhores resultados. A população do Rio de Janeiro já adquire fructas e legumes por preços muito inferiores aos que antes eram cobrados. Caminhões percorrem a cidade, levando a todos os bairros a mercadoria directamente do productor ao consumidor.

Campo de cooperação do milho em Araras, no Estado de S. Paulo (sementes seleccionadas fornecidas pelo Instituto Agronomico de Campinas)

A venda de fructas e legumes, nos caminhões, nesta capital attinge a mais de 500:000$000 por semana.

Se não bastassem os problemas que mais urgentes se apresentavam, exigindo a attenção dos poderes publicos, não descurou o dr. Fernando Costa de acompanhar e desenvolver tudo o que se relacionasse com os alevantados objectivos do Departamento que superintende.

A questão da adubação como factor preponderante na cultura das terras tem merecido cuidados especiaes do titular da pasta da Agricultura. E' sabido que entre os fertilizantes o phosphoro é considerado elemento preponderante na uberdade do solo. Com o azoto, o potassio, o calcio, elle constitue elemento essencial ao desenvolvimento das plantas, pois permitte colheitas fartas e baratas. E tanto é assim que nos Estados Unidos a industria do phosphoro é denominada "Espinha dorsal da civilização".

PESCA

Relativamente á questão da pesca, o governo organizou um plano de conjunto que vae sendo elaborado por parte. A primeira parte que deverá ser atacada é quanto ao armazenamento do pescado.

Para isso o governo iniciou a construcção de um grande entreposto nesta capital e de outros nos principaes portos onde a pesca é em maior escala.

Os entrepostos a serem construidos são nos seguintes portos: Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Cidade do Rio Grande, Recife e Belém.

E' pensamento tambem do governo iniciar dentro em breve a escola de pesca, em Jurujuba para proporcionar o ensino profissional aos filhos de pescadores.

Foram creadas tambem duas estações de piscicultura para o estudo dos nossos peixes e, bem assim, um curso de ensino onde se tem em vista a motorização dos barcos de pesca para que os nossos pescadores possam mais se afastar das nossas costas e assim conseguir maior rendimento para o seu trabalho.

O dr. Fernando Costa, agindo de accordo com a determinação do sr. presidente da Republica, mandou proceder ao estudo das jazidas de apatita, existentes em Ipanema, no Estado de São Paulo, e montar uma fabrica para o tratamento do minerio. Os trabalhos para industrialização das jazidas de apatita de Ipanema proseguem activamente, achando-se concluidos 3.650 metros de leito de via-ferrea para transporte de minerio. A extensão dessa estrada será de 6 kilometros.

As installações de Ipanema comprehenderão:

1) Uma usina para tratamento de 250 tons. diarias de minerio bruto, as quaes darão cerca de 60 tons. de apatita concentrada;
2) Fabrica de superphosphato, com capacidade para 10.000 tons. annuaes de adubo.
3) Fabrica de Renaniaphosphato, com producção diaria de 40 tons. e annual de 10.000.
4) Fabrica de acido sulphurico para producção de 4.500 tons. annuaes.

Convém registrar, em se tratando de producção mineral, o desenvolvimento que vae tendo a producção do ouro, do carvão e do cimento.

Os quadros que em seguida se vêm demonstram que ella tende a subir de modo altamente lisonjeiro.

PRODUCÇÃO DE OURO

ANNOS	St. John del Rey Mining Morro Velho Grs.	Cia. Minas da Passagem Passagem Grs.	Mina Timbutuva Ltda. Timbutuva Grs.	Mina Leão Jr. Ltd. Ferraria Grs.	St. George Gold Mine Grs.	Cia. Brasileira Mineração S. A. Juca Vieira Grs.	TOTAES Grs.
1934	3.265.314	202.939	—	—	11.609	—	3.479.862
1935	3.296.732	374.873	—	2.361	7.864	—	3.687.830
1936	3.488.949	271.578	125.755	14.254	22.747	—	3.933.288
1937	3.970.501	262.491	226.726	26.613	2.408	38.824	4.535.963
1938	4.074.605	322.908	149.490	20.235	—	58.811	4.626.168

PRODUCÇÃO DE CARVÃO

ANNOS	Cia. E. F. Minas São Jeronymo Tons.	Cia. Carbonifera Rio Grandense Tons.	Cia. Nacional de Mineração Barro Tons.	Cia. Mineração Araranguá Tons.	Cia. Minas Rio Carvão Tons.	Cia. Carbonifera Urussanga Tons.	TOTAES
1934	402.320	181.016	81.328	9.418	29.735	991	704.807
1935	449.299	197.462	81.182	17.745	32.061	6.528	784.303
1936	331.064	193.986	75.010	20.008	22.646	7.564	650.858
1937	380.719	402.410	53.468	17.606	16.211	4.898	784.312
1938	323.470	401.246	70.631	28.448	13.059	6.014	847.768

PRODUCÇÃO DE CIMENTO

ANNOS	Cia. Nacional de Portland Fabrica Guaxindiba E. do Rio Tons.	Barbará & Cia. Ltda. Fabrica Cachoeiro Itapemirim E. do Rio Tons.	Cia. Brasileira Cimento Portland Fabrica Perús S. Paulo Tons.	S. A. Fabrica Votorantim Fabrica Votorantim S. Paulo Tons.	Cia. Parahyba de Cimento Portland Fabrica em João Pessoa E. Parahyba Tons.	TOTAES
1934	139.673	—	186.523	—	—	326.196
1935	164.071	—	198.016	—	2.000	364.087
1936	225.454	924	171.632	72.908	23.866	494.784
1937	239.785	8.952	183.804	102.368	34.350	569.259
1938	250.937	10.613	179.438	135.309	43.026	620.323

A exportação de mineraes accusou sensivel augmento, expressando-se a remessa dos mineraes de ferro para o exterior em 239.550 toneladas, durante 11 mezes de 1938, contra 185.640 toneladas em 1937 e a de crystal de rocha em 665.836 kilos, ainda em 11 mezes de 1938, contra 299.875 kilos em 1937.

O mesmo occorre com o minerio de chumbo cuja exportação foi em 1936 de 145.320 kilos, em 1937 de 346.798 e em 1938 attingiu a 793.218 kilos.

A inauguração do Instituto Agronomico da Amazonia abre uma nova éra á vida agricola do paiz, valendo por uma lisonjeira promessa pelo muito que desse acontecimento se deve esperar. Urgia attender, sem mais demora, os reclamos dos Estados nordestinos, proporcionando a diffusão de conhecimentos scientificos e praticos, racionaes e indispensaveis á exploração economica da propriedade agricola. (23749)

A vida dos objectos

(Maurice Magre)

A fraternidade das coisas é attestada pela amizade dos objectos familiares. Esses objectos possuem a propriedade de captar a força e o pensamento daquelles que os possuem e tornam-se um receptaculo de uma vida propria, onde se condensa uma consciencia confusa mas bem real. Elles retribuem, numa certa medida, os sentimentos que lhes dedicamos e se os amamos, manifestam por sua vez um affecto que se póde tornar perceptivel.

E' preciso que sejamos bons para os animaes, diz-se sempre; mas isto não basta: é mistér tambem que sejamos bons para os objectos. Assim como nós, elles conhecem e sentem a fadiga e portanto, precisam de repouso. Todo mundo poderá constatar que uma roupa, depois de um periodo de repouso num armario, volta ao serviço mais activa e mais alegre, do que quando usada diariamente.

Um caderno no qual tomamos notas, encerra uma tal condensação de espirito, que ao tocal-o podemos sentir-lhe os proprios pensamentos. Uma faca de livros que vive na proximidade ou dentro dos livros é mais intelligente do que outros objectos e merece o carinho e as honras devidas á intelligencia.

Como é sabido, existem objectos hostis. Quanto a mim, não teria confiança num punhal cuja proveniencia desconhecesse. Elle poderia ser mal intencionado. Entre esse punhal e eu poderia nascer uma desharmonia que viesse a provocar de minha parte um gesto desastrado, conduzindo a um choque que se não daria com um outro punhal conhecido e amigo.

O que é surprehendente é observar a maneira pela qual os objectos retribuem o affecto que temos por elles.

Quando eu era menino, havia em nossa casa, um bastão de montanha que levavamos todos os annos, nas férias, para os Pyrineus. A madeira era rigida e brilhante. Dizia-se na familia que meu avô, quando moço, fizera com esse cajado, uma ascenção; e quem sabe se essa mesma bengala não lhe salvou a vida, á beira de algum precipicio?

Um dia, subindo um pequeno monte, apoiei-me á bengala historica, mas esta logo se partiu. Porque assim como as creaturas, os objectos, com o decorrer do tempo, enfraquecem e envelhecem. Foi logo mandado concertar e mudaram-lhe o ferro que trazia na ponta. Apenas, quando voltou estava muito mais curto, o velho bastão. Mas na familia, tal era o carinho que se dedicava a esse objecto que ninguem quiz notar a sua diminuição, no entanto, bem visivel. Creio até que a veneração cresceu e elle foi cuidadosamente enrolado em lã, durante o anno todo, enquanto não chegavam as férias.

Ora, o veneravel cajado, agora tão menor, quiz ainda assim pagar o amor que lhe dedicavamos e para isto fez o que podia fazer um antigo galho cortado, pois que toda bengala tem naturalmente, uma origem sylvestre.

Um dia em que eu o tomára entre as mãos, notei com enorme pasmo que o nosso "amigo" soffrera uma transformação. Em cada nó da madeira, havia uma especie de inchação, como se fosse a antiga seiva que quizesse brotar em folhas...

Fui correndo, mostrar a minha descoberta, mas ninguem quiz ver a evidencia do facto e acharam todos que aquillo era producto de minha imaginação. Podia haver ali qualquer coisa de estranho, disseram-me, mas nunca um estuar de seiva.

Não houve bem entendido, nem um apparecimento milagroso de folhas ou de flores e não tardou que eu esquecesse aquelle principio de maravilhosa eclosão, cuja razão eu naquella época desconhecia, mas que não deixou de ser uma realidade, asseguro.

Mais tarde, comprehendi... O carinho que cercava aquelle pedaço de madeira, havia-lhe restituido o perdido calor. E esse mesmo calor tinha pouco a pouco penetrado até ao coração das mortas selvas, dando-lhes outra vez um pouco de vida. Ao seu modo, o objecto testemunhára a sua gratidão e isto, dentro das leis naturaes, que fixam a morte de um madeiro... Aos seus amigos, o velho cajado offerecera os restos de mocidade que ainda conservava... no coração...

AS FINANÇAS, A ECONOMIA, O "SPORT" E O ENSINO EM SÃO GONÇALO

O que tem feito ali o dr. Eugenio Borges, prefeito municipal

Stadium Municipal, em terrenos do Patronato

Um dos municipios mais florescentes do Estado do Rio é o de São Gonçalo. Varias razões justificam essa situação. Uma dellas é, certamente, a que decorre da maneira como vem agindo sua administração actual. Governado por um moço que lhe dedica toda sua actividade, São Gonçalo é uma terra de trabalho, que cresce e se desenvolve de maneira surprehendente.

Daremos, desde já, um exemplo. A receita municipal foi orçada, no exercicio de 1938, em réis 1.440:000$000. A arrecadação, entretanto, attingiu á somma de 1.900:618$800. No primeiro trimestre de 1938 a arrecadação foi de 516:471$300, ao passo ue em egual periodo deste anno subiu a 696:032$200.

Tudo isso levou-nos a procurar ouvir o prefeito local, dr. Eugenio Borges, que nos attendeu promptamente.

O ENSINO

A' nossa pergunta a respeito do ensino, elle informou:

— Desde que aqui cheguei, uma das minhas preoccupações foi integrar a escola primaria no alto conceito publico. E' assim que, ao lado de melhoramentos materiaes, não descurei do aspecto intellectual, certamente o mais importante para o magisterio. Instituí um concurso para o provimento dos cargos vagos de professores, no qual foram inscriptos 123 candidatos e classificados apenas 45! Após esse concurso, foram nomeados 31 dos candidatos approvados, estando hoje o corpo docente do magisterio municipal com 64 professores. Mantém a Prefeitura 31 escolas e 6 cursos nocturnos. Em 1938 a matricula nas escolas municipaes attingiu a elevada somma de 2.500 alumnos. Foi instituido ainda o serviço medico-escolar que tem desenvolvido grande actividade tendo já ficado todos os escolares do municipio e medicado grande numero dos mesmos. Recentemente tive opportunidade de organizar a Escola Modelo "Julio Lima", no Laranjal, 2º districto do Municipio. Tem essa escola uma installação completa: duas amplas e hygienicas salas de aulas, residencia para a professora, cozinha e refeitorio onde será fornecida aos alumnos uma sopa; oito banheiros; parque para brinquedos infantis, etc.

OS "SPORTS"

A respeito de sport, São Gonçalo pode-se dizer que vivia na dependencia de Nictheroy. O prefeito Eugenio Borges, que é um conhecedor do assumpto, vae pôr termo a essa situação.

Refeitorio da Escola Julio Lima

Acha-se em construcção, ali, um estadio confortavel para realização de diversos jogos, como football, basket-ball, volley-ball e outros de caracter sportivo, em uma área de terreno, gentilmente cedida pela Directoria do Patronato de Menores, já estando em vias de conclusão.

INDUSTRIAS

O Parque Industrial de São Gonçalo, é um dos maiores do Brasil, tendo invertido cerca de 200.000:000$000 em todas as industrias do municipio. Possue as principaes fabricas da America do Sul e do Brasil, das quaes podem ser citadas a Cia. Nacional de Usinas Metallurgicas, Cia. Nacional de Cimento Portland, as duas maiores fabricas de phosphoros, fabricas de tintas, de louças, sardinhas em conservas, de vidros e porcelanas e tantas outras de pequena escala.

CONSTRUCÇÕES

Tem-se desenvolvido satisfatoriamente a construcção no municipio, sendo a média de uma casa por dia. Para isso, muito concorreram os actos do actual prefeito, que poz em execução varias medidas de visão pratica para o progresso urbano. Dentre algumas outras, pode-se citar o acto n. 32, que estabeleceu os typos de plantas, a preços modicos, fornecido pela Prefeitura (Directoria de Obras).

Plantas para construcção barata e com todos os requisitos de hygiene; acto n. 31, dando abatimento gradativo, por anno, a todas as casas construidas até 30 de julho do corrente anno, e por fim, o acto n. 35, que creou o typo de casas proletarias.

MELHORAMENTOS EM GERAL

Reformou, o actual prefeito, o edificio da Prefeitura e todos os seus serviços internos; creou a Guarda Municipal; a Secção de Estatistica, seguindo nesse particular a orientação do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica e Departamento Estadual de Estatistica; está procedendo o calçamento da cidade e remodelando as suas ruas, jardins e demais logradouros publicos; novas estradas foram abertas para linhas de omnibus, possuindo quatro empresas; adquiriu e installou dois possantes britadores; machinas para serviço de estrada; remodelou o material rodoviario e augmentou a illuminação em varios bairros do municipio.

IRONIA DO TRABALHO

Luiz Lavenere

(Da Academia Alagoana de Letras)

Aos ouvidos dos poetas vibram os malhos
musica estranha, esquisita.
E' a musica do trabalho que enobrece,
que é virtude, que dá valor e dignifica.
O trabalho é vida, é alegria, é vigor!,
Na inconsciencia dos versos
tudo vive nos extremos:
Doce e amarga é a saudade;
a vida é, ferozmente boa,
ou deliciosamente má.
Não ha o trabalho que mata,
não se ouvem os accordes dissonantes
de quem se consome
com o braço exhausto
que movimenta o malho.
Não se sente a tristeza do trabalho
de quem não mata a fome do trabalhador.
Alegria é o trabalho
que não custa o [illegible] de sangue.
E o trabalho são os malhos
que muitas vezes dobram de sinos
que annunciam a morte.
Trabalho é muitas vezes
a morte.
O desesperado mata-se com esse trabalho
que é saude, força e vigor.

Perguntem ao foguista morto de fadiga,
dentro do seu inferno de machinas fumegantes,
se elle inveja a sorte do cãosinho,
no convez,
dormindo no collo perfumado
de moças bonitas.
O cãosinho não trabalha,
e tem vida, alegria e valor.
O hymno do trabalho saiu da cabeça
dos que nunca trabalharam.
Foi o proprio Jesus quem disse:
"Não vos inquieteis pelo que haveis de comer
e vestir;
as aves do céo não trabalham,
os lyrios do campo não fiam nem tecem.".
O homem foi condemnado ao trabalho
e vive com elle acorrentado.
Vão os dois juntos cumprindo a sentença:
"Has de comer o pão amassado
com o suor do teu rosto."
Musica de condemnação
é a musica dos teares ensurdecedores,
dos ferros nas minas profundas,
da dynamite nas pedras arrebentadas.
Felizes os que não trabalham!

DOMADORA DE FÉRAS

Entre os domadores de crocodilos que existem nos Estados Unidos, figura, em primeiro logar, uma mulher chamada Ross Allen. Essa senhora, forte, elegante, agil e bonita, possue uma quinta, em Silver Spring, especialmente destinada á creação desses ferozes animaes.

Está claro que muito poucas pessoas se atrevem a penetrar em tal propriedade, é ainda menos a se approximar dos jacarés.

A domadora, ao contrario, sente-se ali como uma princeza em seu palacio ou como um passaro em sua gaiola. Duas, tres e mais vezes por dia, mergulha nos lagos onde moram os crocodilos, enfrenta-os, luta com elles, até dominal-os! Nunca nenhum delles ousou mordel-a, sequer.

Ha quem diga que os ferozes animaes são verdadeiros "fans" da extraordinaria belleza de rosto e de corpo da domadora. Ao que parece, porém, ella possue em alta dóse o poder hypnotico ou magnetico bastante para domar os crocodilos á sua vontade.

A um reporter que lhe perguntou porque não se casava, respondeu a domadora que se lhe afigurava ser mais facil dominar 100 jacarés que um só bicho-homem...

PARA TI, PARA QUE SEJA PARA TI

(Publicada por *Herrera Filho*)

In quest'alamo scuro, dove la scura
Notte produce l'imagine del segreto,
In che a pena distingue il proprio timore
Del feo assombro l'orrida figura;

Claudio Manoel da Costa

A carta que hoje dou á publicidade, depois de ter hesitado varios annos, constitue um dos documentos mais curiosos que recolhi em certos caminhos da Vida, encobertos pela sinistra banalidade mundana. Consta de um pequeno caderno verde, desses que se vendem a 500 réis e tem, á guisa de titulo, ou offerenda, o que encima este trabalho. Traz a data de 12 de janeiro de 1931, e num canto da pagina o autor escreveu esta observação: "O Tempo apodrece tudo e o Homem é eterno". Na 1ª folha do humilde caderno ha uma quadra, que lhe serve de epigraphe, que descobri pertencer aquelle mallogrado poeta mineiro que teve pavor de morrer, emquanto Tiradentes confessava tudo e assumia a heroica responsabilidade do movimento revolucionario.

Gosto destes contactos intimos e singulares com a existencia de um ser que desconheço e fico a desejar que Stendhal, ainda mas esta carta de um filho, que fosse vivo para, juntos, analysarmos assigna Ignotus, dirigindo-se a uma mãe, ainda muito ignota. Publico-a, amigo, na esperança de que alguns de vós me communique algo mais sobre esse mundo que não tinha medo das sombras que o rodeavam nem acceitou a responsabilidade dos seculos que estavam atrás de si.

—ɵ—

"Como aprenderás o valor physico e moral das palavras? Só com o pleno conhecimento destes dois essenciaes aspectos da Palavra conseguirás dominar um vocabulario rico e elegante. Porque é a elegancia e a riqueza dão [illegible] a potencia unica da Vida, que não é outra coisa senão a absoluta satisfacção comnosco mesmo, por isso possibilita ser [illegible]. A riqueza é um modo de ser elegante, assim como a elegancia é a justificação da riqueza. Assim pois, como as palavras são a mais estupenda manifestação do poder creador do genero humano, todos nós, ainda que não pensemos em ser advogados, medicos, politicos ou genios scientificos ou artisticos, temos dentro do nosso espirito o terreno a ser lavrado pelas palavras, a manifestação do pensamento de um modo immediato, simples e elegante. O espirito crêa tudo, e essa creação não é, como se poderia suppôr, uma invenção; mas, sim, uma descoberta. Como se descobre? Com a intuição, tanto mais requintada quanto mais refinavel.

Tu não tens tua intuição trabalhada pelo vocabulo, do mesmo modo que teu criterio é caracterisado por uma manifesta, visivel, palpavel falta de compostura mental. Mais uma vez affirma-se, para goso da Justiça, e para inteira tranquillidade de teu coração, que tu, muito menos que quem quer seja, não tens culpa de teu estado. Assente isto, avancemos no nosso raciocinio, em cujo desenvolvimento te darei um apanhado de conselhos utilissimos.

O primeiro delles será este: antes de qualquer leitura e antes de tentativas de escriptura, deverás ter constantemente, dentro de tuas mãos, na carne de tuas proprias mãos, um diccionario da nossa lingua, de Candido de Figueiredo; e outro, da lingua castelhana, organizado pela Real Academia Hespanhola. Com o primeiro e com o segundo farás confronto das palavras cujo significado procuraste num delles. Desse modo, logo em seguida, verificarás como o vocabulario da lingua hespanhola é semelhante ou parecido com o da lingua portugueza. Esse trabalho será para ti um brinco e um modo de, em um tempo muito mais breve do que se possa imaginar, adquirires um thesouro apaixonante de vocabulos; e, tambem, te habilitará a manusear rapidamente, com a ponta da unha, o lexicon de qualquer lingua, viva ou morta; pois, desde o principio, está convencionado que a disposição das letras iniciaes das palavras seja em ordem alphabetica, e que as tres iniciaes das ultimas palavras fixas no fim da pagina constem no cabeço da mesma pagina. Isto é simples, e exposto desta maneira talvez pareça comesinho; mas é notavel que as coisas simples são as menos ensinadas; e o espirito humano está tão corrompido pela Egreja, pelo Estado e pela Moral que, agora, sobrecarregado com a mais estupida das heranças, custa-lhe, dóe-lhe retornar á simplicidade para reconhecer que a bôca é a entrada do pão e do beijo; e que é com a mão que se faz todas as coisas: desde o adeus até o empunhamento da enxada, da caneta e do punhal.

Attentando no methodo facillimo que te proponho, tua estatura intellectual crescerá, a ponto de não quereres ser a anã mental que és agora — aborto gerado por um ambiente desintellectualisante.

Depois de um mez, em que tiveres folheado, ao menos o diccionario portuguez começarás a ler uma pagina por dia: durante a leitura terás um lapis, com o qual sublinharás as palavras ignoradas; acabada a leitura da pagina, procurarás no diccionario o significado de todas as palavras marcadas; depois do que, farás nova leitura da pagina, e outra e outra; até que o raciocinio do escriptor fique perfeitamente entendido; e, possivelmente, commentado a favor das idéas por elle expostas ou contra ellas. Com a carinhosa, continuada applicação deste methodo chegarás a ter liberdade, — o que te dará o criterio lucido, que é afinal de contas, a qualidade maxima a que póde aspirar todo e qualquer ser de espirito e de coração. Lerás o que te chamar mais a attenção. Logo que tenhas lido uns quantos livros, nascerão em ti sympathias por certos escriptores. Esses litteratos serão, naturalmente, aquelles de temperamento affim com o teu. Não haverá de tua parte preoccupação por systemas moraes ou religiosos. Poderás descer a esse campo para correr e sentir o orgulho da velocidade desassombrada de teu raciocinio; porém, o essencial, o que interessa á Vida, é a sapiencia dos grandes espiritos que vêem mais longe do que tu, porque estão collocados no cume nevado ou canicular das montanhas que nunca, talvez poderás galgar. Basta que leias uns tantos livros humanos, onde o soffrimento e o prazer dão-se os braços e passeiam pela floresta do Destino. Quando estiveres penetrada do descarrante soffrimento de outros homens, e do quanto soffreram os piedosos e os sonhadores; e do quanto amaram e lutaram os que esvasiaram os seus fatalissimos destinos no emaranhado escarlate dos interesses, grandes e pequenos, dos povos e das épocas em que viveram; quando teu espirito, liberto de tudo que seja inferior, soltar seu vôo pelo passado da Humanidade, sentirás então, oh! então verás, em luz milagrosa de revelação, o logar que occupas dentro da vida humana; comprehenderás que todos trazemos uma herança de amores e miserias, e que não temos culpa disso, assim como não poderemos culpar os que estiverem comnosco e os que herdaram a herança que trouxemos. Sem duvida, não me deixarei roubar ou matar. O que se levantar contra ti, deverá ser esmagado por ti mesmo, sem rebuços; para que tu não abandones essa carne e esse espirito que te foram dados com a advertencia: *Levanta-te e segue teu caminho.*

II

Ha muito tempo existiu na Grecia um homem muito sabio, chamado Pythagoras, que disse ser o homem *a medida de todas as coisas*. E outro, Platão affirmou que *o conhecimento dos vocabulos conduz ao conhecimento das coisas*.

Quem conhece todas as coisas domou tudo quanto o espirito descobriu e aproveitou.

Falar bem é o supremo dever de uma creatura civilisada.

As creaturas civilisadas conversam por meio de um vocabulario cuidadissimo e constantemente vigiado.

Lendo uma pagina por dia adquirirás forças defensivas e offensivas. Se falares bem, em qualquer parte, muita gente calar-se-á para te ouvir; e se escreveres bem, aquelles a quem te dirigires te respeitarão, se não te amarem. Uma phrase suave, alegre, redonda como uma maçã e saborosa como um figo, insinua-se, escorrega para dentro do animo de quem quer que seja, tornando-o instantaneamente, escravo de quem lhe fala. A declamação: a mão lenta e suasoriamente meneada, e o olhar bonito, brilhante, entornado discretamente, dominam até no Inferno. Ninguem se aguenta contra um ser que lhe fala polidamente. O elogio não é uma indignidade: mas uma satisfação delicadissima para quem o faz e para quem o recebe. Repara que isto não se aprende: como todas as coisas, quando são necessarias para o exgotamento de uma vida, nasce com o individuo.

E' claro que este ambiente é o coroamento de um trabalho menos longo e mais agradavel que outro qualquer. Sabes por que? Porque conhecerás que agora desconheces e ficarás satisfeita por coisas bonitas: dahi deverá nascer, com toda a alegria de um filho muito esperado, uma grande paz para os teus nervos.

Nunca mais, em qualquer momento, deixarás o caminho que é piedade para comtigo mesma e misericordia para todos aquelles que te fazem soffrer por ignorancia ou grosseria. Serás uma flôr de benignidade odorando a existencia dos que se acercarem de ti. Nunca conseguirás esta imprescindivel beatitude se fôrer serva infame de teus nervos diabolicamente retorcidos nas desesperações inuteis e fataes. Teus nervos, em vez de serem os musculos mastigados dum pescoço de enforcado, deverão ser, nota bem, as cordas angelicaes de uma harpa santificada.

Quando alguem, que amamos, nos maltrata, nós nos desesperamos; damos largo curso ao pranto e ás imprecações, não só para exteriorisarmos quanto aquillo nos magoou, como tambem para satisfazer a natural volupia em nos vermos atolados naquella degradação a que impellidos fomos por um ser que amamos vertiginosamente. Cair é uma voluptuosidade, desde que caimos por amor. Este aspecto da natureza humana que os artistas sentem, mas que os moralistas não comprehendem e repellem, é a eterna feição do homem. Uma mulher que se entrega ao capitão da fortaleza, em que está preso seu marido, com o fito de o libertar, e, depois que o sabe livre, suicida-se, — é amor.

Uma mãe que se dá aos tyrannos para salvar um filho — é amor.

Um homem que dá em bebado, assassino ou ladrão por uma mulher — é amor.

Uma cortezã foi symbolicamente perdoada porque muito amou.

Mas, se fugires á transitoriedade destas scenas e nos encravarmos numa perfeitissima serenidade que tudo comprehende — é mais bello e mais accorde com o que deverá ser tua vida de mulher piedosa, de mãe e de esposa. Jamais deixarás para o lado o anjo bom da Meiguice para seguir a aspera e malvada feiticeira da Raiva. Uma vez que estejas dominada pela raiva, deixa tudo e corre ao espelho: detém teu pensamento, calmamente, nos traços convulsos que arranham teu rosto: sentirás pena de ti mesma, remorsos; por fim, acalmarás teu coração, voltarás para junto de teus inimigos que, habituados á desgraçada discussão, quererão proseguir na infeliz scena, mas ahi tu dominarás com meiguice e intelligencia, o assumpto e os idiotas que não gosam a Vida, como tu, [illegible] então, a estarás gozando.

O que estiver dentro de ti, será a tua perdição.

Entra em ti mesma, quanto antes!

III

Nada mais facil que accusar. A unica difficuldade é comprehender. A ignorancia, a tolice, o berreiro inutil, [illegible] de pe[illegible] nem [illegible] gangre[illegible] [illegible]. Cada [illegible] Se ha [illegible] teu es[illegible] Os ou[illegible] e [illegible] vezes [illegible] ficou [illegible] em ti [illegible]

Teremos que nos communicar muito. Mas, virilmente. Andando é que se caminha.

Parto. Parto para voltar quando [illegible]. Não eu, [illegible] Vida. Vou trabalhar. [illegible] Serei [illegible] importante [illegible] rolo. [illegible] que estão parto de mim. Nem tu mesma terás. Não accelto a responsabilidade dos seculos que estão atrás de mim. Estuda a lingua, lê um pouco e comprehende dentro da formidavel lucidez de teu espirito.

Dentro de pouco tempo tu me escreverás de teu proprio punho, com tua mão, com teus dedos. A não ser assim nos corresponderemos mui pouco. Não terei tempo para fazer cartas domesticas. A familia por si, vive com o feijão. Eu não terei tempo para escrever cartas domesticas. Nem photographias. Só me interessa o teu cerebro, o teu espirito.

Mais tarde explicarei estas phrases rapidas. — Do teu filho, que te ama para além da Vida, *Ignotus*".

ASPECTOS DO MUNDO MUSICAL ALLEMÃO

Herbert von Karajan, um grande regente que conta apenas 28 annos de edade

Berlim, junho (Especial para o "Correio da Manhã") — Por occasião da representação de gala na Opera da Unter-den-Linden, offerecida em honra do principe Paulo, regente da Yugoslavia, e da princeza Olga, no dia 2 do corrente, a orchestra de 100 musicos foi dirigida por Herbert von Karajan, chefe de orchestra do Theatro de Aix-la-Chapelle.

Von Karajan é considerado nos circulos nacionalistas como um maestro genial, destinado a occupar um logar de primeira importancia na vida musical do Reich. O talentoso musico, que conta apenas 28 annos, foi descoberto pelo marechal Goering no decurso de representações musicaes. E' já considerado como um digno emulo do celebre chefe de orchestra Furtwengler. Von Karajan será, certamente, chamado um dia a dirigir a orchestra da Opera do Estado de Berlim, mas por emquanto um contrato ainda o prende á cidade de Aix-la-Chapelle.

Facto notavel, o joven musico dirigiu sexta-feira á noite, na presença do sr. Hitler e do casal de principes da Yugoslavia, a execução musical dos "Mestres Cantores", extremamente longa e complicada, e o fez de cór e sem nenhuma partitura.

—

Postdam, a cidade de Frederico II, organizou uma semana musical da qual tomaram parte as maiores orchestras e artistas do Reich. A primeira *soirée* se realizou a 31 de maio na sala de concertos de Postdam, com a participação da orchestra Philarmonica de Berlim, dirigida por Furtwengler e com dois eminentes pianistas, Wilhelm Kempf e Edwin Fischer.

O concerto, a que assistia um publico brilhante, entre o qual se notavam a actriz Olga Tchecova e o principe Augusto Guilherme da Prussia, filho do ex-kaiser começou pelo "Concerto para piano e orchestra em si bemol maior", de Mozart. A arrebatadora composição de 1784, é uma verdadeira musica de caça com fanfarras, o que não impede que tenha accentos de tristeza de um rondó.

Essa peça foi interpretada pelo brilhante pianista Kempf com uma ligeireza incomparavel, senso das nuances e profundo conhecimento musical.

Ouviu-se em seguida uma obra de Mozart raramente executada: "Concerto para tres pianos e orchestra em fá maior", composta em fevereiro de 1776 e dedicada á condessa de Lodron e suas filhas Aloysa e Joseph[illegible]. Os tres pianistas eram o proprio Furtwengler, que, ao mesmo tempo que tocava, dirigia, Kempf e Fischer. Essa peça, cheia de alegria e do encanto da juventude, obteve um successo triumphal e os interpretes tiveram de bisar a parte final, "rondó allegretto".

Era uma impressão extraordinaria ouvir esses tres grandes artistas collaborando no piano e formando um conjunto harmonico unico, pelo valor da interpretação e seu alto caracter musical. Furtwengler fez [illegible] pela habilidade com que, ora se levantava da sua cadeira para dirigir, ora tocava elle mesmo e dava indicações á sua orchestra com signaes da cabeça ou levantando uma das mãos.

O concerto terminou por uma execução magnifica e imponente da "Setima symphonia em lá maior" de Beethoven. Furtwengler tirou [illegible] effeitos e tonalidades preciosas e esplendidas, sobretudo no final que foi interpretado num rythmo rapidissimo e selvagem.

Travessia demorada

O coronel Fulgencio, fazendeiro no sul de Matto Grosso, decidiu fazer uma viagem a São Paulo. Tomou o trem da Noroéste e deixou-se estar á janellinha do carro, a contemplar aquelles grandes estirões de linha ferrea. De quando em quando era uma estaçãozinha modesta que ficava para trás, e outra que se começava a divisar logo após, muito longe...

Afinal chegou a Tres Lagôas. Dez horas da manhã. Coronel Fulgencio saltou, a "desenferrujar" as pernas. Comeu um pãozinho bem duro, ali mesmo na plataforma, ingeriu um café comprido e não lhe esqueceu acertar o relogio pelo da estação. Era já hora de partir o comboio: dez e cincoenta. O coronel viu bem que seu relogio estava certo pelo da Noroéste.

Logo após, adormeceu. Sabia que ia atravessar o rio Paraná e que pouco depois estaria em Itapura. Accordou quando o tremzinho entrava em Itapura.

Olhou para o relogio da estação: 1 hora e 10 minutos. Eta! pensou elle, que travessia demorada. Depois puxou seu relogio, marcava apenas 2 horas e 10 minutos. Pela primeira vez o relogio lhe pregava uma peça. Uma hora exacta de atrazo! Duas surpresas: a longa duração da travessia do Paraná e seu relogio fallando...

Não tardou que contasse sua grande tristeza (um relogio de tanta confiança!) ao companheiro de banco, um viajante instruido.

Foi, este quem o tranquilizou. Não se amofinasse, o relogio estava bom. Aquillo era por causa da "mudança do fuso". E explicou-lhe o melhor que poude, como era essa historia do fuso horario.

Para entender o que acontecera, é necessario lembrar-se que o Sol anda (apparentemente) em torno da Terra, indo de Léste para Oéste. Quando passa por São Paulo, os relogios devem marcar (approximadamente) meio-dia. Mas quando está passando por São Paulo é claro que não está passando por nenhuma povoação de Matto Grosso. A distancia é tão grande que quando o Sol passa por São Paulo, em Matto Grosso ainda se tem de esperar nada menos de 1 hora para aquelle passar por lá e os relogios marquem meio-dia.

Ha, pois, uma faixa do Brasil, onde estão as cidades de São Paulo, Rio de Janeiro etc., em que é meio-dia no momento exacto em que são 11 horas da manhã em Matto Grosso. E não só na cidade de São Paulo, mas em todo o Estado. De sorte que a gente chega ao rio Paraná: do lado de cá é São Paulo, do lado de lá Matto Grosso. E' meio-dia do lado de cá do rio, são onze horas na outra margem!

Coisa analoga succede quando se está em Matto Grosso: para cá do rio, é meio-dia; para lá, uma hora da tarde!

Essas faixas, onde ha uma mesma hora para todos os pontos nellas situados, é que são denominadas *fusos horarios*. O Rio, São Paulo, Nictheroy, a Bahia, etc., estão em um fuso; Matto Grosso no fuso vizinho, a Oéste, onde os relogios marcam menos 1 hora do que nessas cidades, no mesmo momento.

— Para evitar atrapalhação, explicou o viajante, o senhor veja aqui o que diz o livrinho dos horarios.

E coronel Fulgencio leu:

"Na passagem do rio Paraná devem os passageiros que se destinam a São Paulo adeantar seus relogios de 1 hora, correspondente á mudança do fuso horario."

— Não diga! concluiu o coronel Fulgencio, já muito satisfeito. Então meu Patek está mesmo direito?

A' volta, não teve difficuldade em comprehender por que razão, estando em Itapura ás 7 e 52 da noite, chegou á estaçãozinha immediata ás 7 e 46!

PRODUCÇÃO MUNDIAL DE PETROLEO

Agora, que, entre nós, se cogita de resolver o problema do petroleo tanto na pesquisa de novos jazigos, como no desenvolvimento da exploração das minas encontradas, é opportuno conhecer a importancia dessa producção e o volume do seu augmento de 1935 a 1937.

Segundo as estatisticas da secção de mineraes da Secretaria do Interior dos Estados Unidos, a producção de petroleo crú, excedeu de 2.000.000.000 de barris, tendo concorrido para esse augmento diversos paizes americanos, como se apreciará pelo seguinte quadro:

Paizes	*Annos*	*Barris*
E. Unidos. .	1935	968.596.000
" " . . .	1937	1.277.653.000
Venezuela . .	1935	148.529.000
" . . .	1937	185.701.000
Mexico. . . .	1935	40.241.000
"	1937	46.907.000
Colombia. . .	1935	17.595.000
"	1937	20.293.000
Argentina . .	1935	14.297.000
"	1937	16.236.000
Perú	1935	17.067.000
"	1937	17.467.000
Paizes não americanos:		
Russia. . . .	1937	199.475.000
Iran (Persia).	1937	78.741.000
India holland.	1937	56.275.000
Rumania. . .	1937	52.176.000

Quanto ao que representa o petroleo na vida economica de algumas nações, com excepção dos Estados Unidos, poderemos citar:

a) — A Rumania exporta 80 % de toda a sua producção .... (5.900.000 toneladas em 1933 em um total de 7.375.000), o que representa cerca de 56 % de toda sua exportação, e 32 % das receitas fiscaes (5.876 milhões de leis sobre 18.364 milhões).

b) — Em 1933 a Venezuela accusa uma exportação de .... 667.500.000 bolivares, sendo ..... 495.250.000 provenientes do petroleo. O café vem em segundo plano com apenas 33.500.000 bolivares. Ha poucos annos a Venezuela apparecia com pequena cifra nas estatisticas sobre a producção do petroleo, emquanto o café representava 50 % do total de suas exportações.

c) — Graças ao petroleo, a Persia passou a ser um paiz rico. Sómente a "Anglo Persian Oil Co." pagou de impostos a importancia de 160 milhões de rials (cerca de 100 mil contos).

Nas Indias Hollandezas o petroleo comparece com 23 % do valor total das exportações, vindo em segundo logar o assucar com 13,6 % e o fumo com 8.25 %, e assim por deante.

Quanto mais se estudam os detalhes da producção internacional de petroleo, mais se comprova realmente a sua grande importancia em todo o Globo.

ASPECTO ECOLOGICO DO TRIGO NO BRASIL

(Continuação da 4ª pag.)

ao criador a consagrar uma parte de sua fazenda á cultura do trigo.

Uma vez estabelecido o equilibrio dos preços, pela solução technica da producção triticea, o Serviço do Trigo creado pela lei n. 470, de 9 de agosto de 1937 deverá providenciar da maneira seguinte:

1) Clima — Utilizar todos os dados meteorologicos archivados na Directoria de Meteorologia, avaliando-os, mediante a applicação do methodo dos equivalentes, com o duplo fim de fixar em cada região a data optima para a semeadura, e de averiguar a natureza e frequencia dos phenomenos meteorologicos adversos.

2) Sólo — Em egualdade de clima, o rendimento varia em relação ás condições do sólo.

Baseando-se sobre a pratica dos agricultores, individualizar e delimitar as unidades agro-geologicas, estudando cada uma, em egualdade de clima, em relação á producção triticea.

As provas culturaes, com as differentes variedades de trigo, deverão portanto ser repetidas, em cada localidade, pelos differentes typos do sólo.

3) Planta — Os trigos locaes, resultantes da selecção natural processada no decorrer dos tempos, apresentam ecotypos particularmente adaptados ás condições do meio physico brasileiro. Esses podem ser utilisados taes quaes são e tambem cruzados entre si. De toda maneira, precisam nos primeiros tempos, constituir a base para cruzamentos com variedades exoticas.

Em relação a estas ultimas, precisamos observar que a escolha até agora, foi feita completamente ao acaso.

Não ha duvida de que resultados positivos, muito mais favoraveis, poderão ser attingidos, importando-se variedades provenientes de logares que apresentam condições climaticas analogas ás do Brasil.

4) Além dos recursos da genetica, uma melhor adaptação ao clima poderá ser alcançada mediante a "iarovisação" da semente.

A recente lei do trigo prevê a criação de cinco estações experimentaes e 40 postos de multiplicação de semente. Trata-se evidentemente, de um programma destinado a execução gradativa.

1) Na primeira phase, talvez seja conveniente a installação de duas Estações phytotechnicas (Estações experimentaes) que não sómente tratem da cultura do trigo, mas tambem de outras culturas que constituam elementos de rotação.

2) Estas estações deverão ser localisadas uma na região da fronteira Sul-riograndense, e a outra no planalto central (Estado de Goyaz). Essas correspondem nitidamente ás exigencias das duas zonas physiographicas em que a area do trigo póde ser dividida:

a) *zona septentrional*, com fórmas primaveris que são levadas a desenvolver-se em regimen de temperaturas decrescentes e amadurecer na época mais fria do anno;

b) *zona meridional*, com fórmas semi-outomnaes e outomnaes, semeadas no outomno, para serem colhidas no fim da primavera, em regimen de temperaturas ascendentes.

A estação goyana deverá organizar o estudo dos trigos locaes da zona norte e estabelecer campos de conservação e multiplicação nos Estados de: Goyaz (Chapada dos Veadeiros), Minas Geraes (Patos e Montes Claros), Bahia (Jacobina), Espirito Santo (Affonso Claudio); Pernambuco, (Caranhus) e Parahyba (Serra da Borborema).

Cada Estação escolherá sob o controle do orgão competente do Ministerio, os Postos de observações e multiplicações, para integrar sua actividade nas differentes combinações climaticas, agrogeologicas e economicas, que se encontram na sua propria zona.

A importancia do serviço meteorologico na aviação

O dr. Francisco de Souza, director do Serviço de Meteorologia do Brasil juntamente com outros delegados americanos assistindo a uma sondagem aerologica em Montevidéo

Na qualidade de representante do Brasil, o dr. Francisco de Souza, director do Serviço de Meteorologia, participou da Segunda Reunião da IIIª Commissão Regional de Organisação Meteorologica Internacional, em Montevidéo.

O objectivo fundamental da reunião foi congregar, todos os paizes sul-americanos afim de estabelecer uma coordenação efficiente entre todos os serviços meteorologicos do nosso continente, através de uma cooperação que possibilite o maximo de producção no sentido de proporcionar ás actividades dependentes dos phenomenos atmosphericos o maximo de garantia e efficacia.

O Brasil tomou parte importante nos trabalhos de Montevidéo como salienta o director do Serviço de Meteorologia.

Movendo-se inteiramente no oceano aereo a aviação necessita, mais do que qualquer outra actividade humana, da meteorologia scientifica, exigindo o levantamento rapido e preciso de cartas da previsão do tempo abrangendo areas enormes, o que só póde ser conseguido pela installação de estações e observatorios em numero sufficiente e dispondo de apparelhamento capaz de recolher informações completas sobre o estado da atmosphera dentro de pequenos periodos de tempo. Grande parte da efficiencia da aviação moderna, quer do ponto de vista da segurança das operações, quer da regularidade dos serviços, póde e deve ser creditada ao aperfeiçoamento dos methodos de observação meteorologica e de previsão do tempo, collocando nas mãos das companhias de transportes aereos e dos commandantes de aeronaves, informações valiosissimas relativas ao estado da atmosphera ao longo das rotas que diariamente as aeronaves têm de percorrer.

Sendo um dos maiores paizes do mundo e o maior do continente americano, o Brasil tem deveres e responsabilidades á cumprir neste terreno, mesmo porque em toda a America do Sul não ha paiz que possua a metade das rotas aereas commerciaes que presentemente cortam em todos os sentidos o nosso immenso territorio. Ainda mais, somos a chave de todos os systemas de communicações aereas da America do Sul, inclusive da navegação aerea transatlantica, motivo pelo qual assume um caracter muito importante a resolução tomada no sentido da confecção de uma carta synoptica abrangendo todo o continente, o Atlantico Sul e a costa occidental da Africa.

Por meio dessas cartas poderão ser feitos os serviços de previsão do tempo e de protecção ás linhas aereas internacionaes entre a Africa e o nosso paiz, e nenhum momento mais opportuno do que este, quando se annuncia o estabelecimento de novas linhas aereas entre a Europa e o Brasil. Para tal fim, ficou estabelecida a cooperação dos serviços meteorologicos da Africa e das ilhas do Atlantico, sendo pensamento da Organização Meteorologica Internacional dar inicio á confecção das cartas synopticas dentro destes proximos quatro mezes.

Ninguem ignora, hoje a importancia excepcional da meteorologia na organização dos paizes modernos. As condições estabelecidas pela conferencia de Montevidéo exigem do Serviço de Meteorologia brasileiro um trabalho operoso, e consciente, e do governo o fornecimento de elementos e auxilios financeiros que permittam ao nosso paiz collocar-se no logar que lhe compete neste terreno. Estamos, para tal fim, em inteira dependencia dos serviços de tele-communicação, que deverão ser os mais expeditos possiveis, de modo a poderem ser organizadas a tempo as cartas synopticas a que alludi. Em nossas cartas meteorologicas constam observações colhidas por cerca de 200 estações distribuidas em todo territorio nacional. Dada a importancia do tempo brasileiro, o Serviço Meteorologico do Brasil assumiu o compromisso internacional de irradiar diariamente collectivos de observações em toda a America do Sul, collectivos que são aproveitados pelos Serviços Meteorologicos dos Estados Unidos e de toda a Europa.

EXPORTAÇÃO MUNDIAL DE OLEO DE ALGODÃO

Em toneladas

Paizes	1935	1936	1937
Inglaterra.	43.254	24.490	25.241
BRASIL. .	12.732	23.324	21.584
China . . .	9.504	12.291	24.721
Egypto . .	14.668	12.150	11.915
Japão . . .	12.426	11.244	20.263
Coréa . . .	2.347	3.766	3.843
Hollanda. .	1.455	2.506	681
E. Unidos.	2.248	1.730	3.751
Mexico . .	4.729	1.487	—
Dinamarca.	118	818	324

Mais de 25 paizes misturam o alcool com a gazolina para combustivel. A producção do alcool-motor já attingiu, no Brasil, a cerca de 113 milhões de litros.

Por onde anda o dinheiro da França

O sr. Robert de Beauplant publica na revista "L'Illustration" um interessante estudo sobre as finanças francezas, do qual vamos respigar alguns dados relativos aos emprestimos feitos pela França a diversos paizes estrangeiros.

Abstrahindo os 260 billiões de francos dos emprestimos á Russia Imperial, hoje considerados perdidos, porque os sovietes não quizeram reconhecer essa divida, a França emprestou a 16 paizes, depois da grande guerra, cerca de 46 billiões de francos, conforme publicamos a seguir:

Rumania.	8.654.000.000
Allemanha	6.726.000.000
Austria	5.418.000.000
Bulgaria	5.132.000.000
Turquia	5.470.000.000
Yugoslavia. . . .	4.604.000.000
Hungria.	3.200.000.000
Suecia	2.761.000.000
Tchecoslovaquia .	2.369.000.000
Chile	768.000.000
Brasil	616.000.000
Luxemburgo . . .	265.000.000
Hollanda.	165.000.000
Egypto	12.000.000

O Café e o algodão, com os seus sub-productos, representam 65 % das nossas exportações para o exterior.

CONGRESSO RODOVIARIO PAN-AMERICANO

Entre as conclusões mais importantes do III Congresso Rodoviario Pan-Americano, reunido em Santiago, destaca-se a que teve o assentimento de todos os delegados dos paizes membros da União Pan-Americana, exprimindo o desejo de que fosse posta em uso geral nesses paizes, a pratica de guiar os automoveis sempre pelo lado direito.

O principio da adopção de um systema uniforme de placas indicadoras e de signaes foi approvado pelas delegações, que adoptaram um systema muito semelhante, senão identico, aos usados no Mexico e no Uruguay.

O Congresso propoz que se estabelecesse um accordo sobre definições communs de typos de estradas de rodagem, de maneira que os que tivessem de usal-as não viessem a confundir-se com a variedade das definições.

No anno de 1867, Affonso Sardinha construiu em [illegible], proximo a Sorocaba, os dois primeiros engenhos de ferro no Brasil.

Campos, suas riquezas, sua civilisação

Maior emporio industrial, agricola e commercial do Estado do Rio

Campos é, sem nenhum favor, [illegible] historica, um adeantado [centro] de civilização, impondo-se [pelo] conjunto do seu complexo material e, ainda mais por todas as suas manifestações de ordem social e cultural.

Entre o municipio em cotejo, como um verdadeiro Estado, pela [importancia] da cultura da canna e da industria do assucar, não indo nisso nenhum exagero, pois supera a alguns, quanto á contribuição para os cofres publicos.

Seu numero de contribuintes ascende a precisamente 2.498, os quaes levam á arrecadação cerca de 500 contos de réis, na esphera de industrias e profissões. Os proprietarios ruraes perfazem a cifra de 12.543, controlando 19.142 propriedades com um valor de venda de 210.000:000$000. O imposto territorial relativo ás citadas propriedades sobe a mil e cem contos de réis, havendo ainda a computar 15 usinas de assucar com uma producção annual estimada em cerca de 2.000.000 de saccos de sessenta kilos e 11.000.000 de litros de alcool. No dominio da riqueza circumdante municipal temos a assignalar um rebanho de 200 mil cabeças, cujo rendimento industrial constitue parcella consideravel no acervo de valores permanentes do municipio. As citras pertinentes á agricultura são egualmente opulentas, bastando citar, a titulo illustrativo, a producção cafeeira, que orça por 300 mil saccas, e a algodoeira, estimada numa média de 500 toneladas. Além dessas producções marcadas em indices estatisticos precisos, o municipio produz em grande escala cereaes de grande valor economico. Rematando com o mesmo espirito de synthese demonstrativa, merece a pena fixar estes indices expressivos: Campos entrega, por anno, 6.500 contos ao governo do Estado e 5.000 contos ao governo da União. O governo municipal retira no mesmo periodo 4.500 contos de réis. O total do imposto sobre a renda — 3.500 contos — indica um movimento de capital orçavel entre 50 e 60 mil contos, numeros ricamente elucidativos do panorama geral da economia campista. Ainda no sentido dos indices numericos, onze mil predios [illegible] a cidade se distribuem por 100 kilometros de ruas, utilizando nada menos de 2.115 telephones automaticos. Funccionam em Campos [illegible]. Na esphera cultural, considerando o mais moderno meio de diffusão, ha a citar uma estação transmissora, a PRF-7, e 4.000 apparelhos receptores. A instrucção publica é extensamente assistida e provida pelo governo municipal, que, como antes se notou, não limita seu zelo aos problemas materiaes. Ha em funccionamento mais de 100 escolas, instruindo 25.000 creanças, seis gymnasios equiparados com matricula de 2.000 jovens preparatorianos; o Instituto de Educação, antigo Lyceu de Humanidades; uma Escola de Direito e uma Escola de Pharmacia, com matricula média de 300 alumnos; sete estabelecimentos de ensino technico, com mais de mil alumnos, que são as Escolas Superiores de Agricultura, Veterinaria e Chimica Industrial e Escolas Profissionaes de ambos os sexos.

E' isso o bastante para que se aquilate do esmero com que é tratado esse problema fundamental em Campos.

Administrar um municipio como Campos constitue tarefa de responsabilidade, e essa vae sendo desempenhada galhardamente pelo seu prefeito-interventor, escolhido no Departamento das Municipalidades, onde se especializou, portanto conhecedor das necessidades administrativas para lhes dar remedio prompto e efficaz.

Por isso mesmo é que a administração vae caminhando dentro de normas seguras para chegar a realizar alguma coisa capaz de apparecer nos olhos dos mais exigentes na apreciação dos factos.

DR. SALO BRAND
Prefeito Interventor Municipal de Campos

Não se pode negar a evidencia dos algarismos, pois estes falam mais alto do que quaesquer outras provas por mais robustas que sejam.

O quadro comparativo que publicamos, demonstrando os diversos periodos da arrecadação municipal, desde 1933 até o dia 31 de maio de 1939, põe em relevo o quanto tem sabido nortear a administração o interventor do municipio, assim como tambem os seus cuidados em diminuir a divida de exercicios findos, o que chegou a realizar.

Quadro comparativo da arrecadação annual do municipio de Campos nos exercicios de 1932 até o mez de maio de 1939

1932..	1.969:374$000
1933..	2.538:175$500
1934..	2.626:665$000
1935..	2.754:916$000
1936..	3.227:413$000
1937..	3.117:619$000
1938..	3.933:497$000
1939 (até 31-5-939)	1.343:961$000

Em 1939 a arrecadação foi a seguinte:

Janeiro..	205:749$000
Fevereiro	116:861$000
Março..	393:379$000
Abril..	280:876$000
Maio..	347:104$000

NOTA — O actual Prefeito, no periodo da sua Interventoria, que é apenas de 1 mez e 17 dias, arrecadou mais 276:795$000 do que foi arrecadado em egual periodo do anno de 1938, e mais 325:103$000 do que no periodo correspondente ao anno de 1937. Nesse mesmo curto periodo de administração, diminuiu a divida de Exercicios Findos para 205:063$500.

Em menos de 2 mezes de administração, o dr. Salo Brand predispoz as coisas de maneira a que tudo caminhe sem os antigos tropeços que orientações menos experimentadas tiveram como resultado a balburdia nos diversos sectores da administração.

Campos com uma arrecadação vultosa e multiplos problemas reclamando prompta solução, requer, na sua direcção, quem se mostre á altura da honrosa investidura, dispondo de uma larga visão administrativa, e com uma perfeita comprehensão das sérias exigencias impostas pelo Estado Novo.

Felizmente o Interventor Federal Fluminense, commandante Ernani do Amaral Peixoto, soube amparar convenientemente o futuro de Campos dentro das normas aconselhadas por uma orientação equilibrada.

Já é por demais sabido que Campos tem fóros do maior emporio industrial, commercial e agricola do Estado do Rio de Janeiro.

O seu povo laborioso tem ansias de ver a terra progredir, não medindo sacrificios dentro desses propositos, chegando ao ponto de offerecer aos governos novos tributos, caso unico na historia da vida dos sertanejos.

Por isso mesmo é que aquella grande terra e aquella gente feliz, como que constituem uma excepção a todas as regras, chegando a causar admiração a quantos sabem distinguir, fazendo justiça a um povo que se orgulha do seu municipio.

A tradicional opulencia de Campos, tão decantada em todas as épocas, cresce á proporção que o tempo vae se escoando, a ponto de se tornar invulneravel até para os iconoclastas impenitentes.

Na industria, é o que se sabe e já se está cansado de proclamar, Campos apparece altamente collocado no indice dos demais municipios brasileiros, demonstrando a sua força productora que chega a pesar na balança da economia nacional.

Como municipio agricola se apresenta galhardamente, visto estar classificado como sendo o maior celeiro do Estado do Rio de Janeiro.

Commercialmente falando, a sua praça é das que melhor nome conquistaram dentro e fóra do paiz, onde transige, tal a honestidade com que age, selando assim os fóros alcançados pela cidade, de Capital Economica da Velha Provincia.

Nas artes, nas letras, nas sciencias, em tudo emfim que melhor possa attestar o destaque desse glorioso municipio do Brasil, reconhece-se que Campos tem a primazia e, por isso mesmo, a historia registra em alto relevo passagens da sua vida que constituem verdadeiros ensinamentos, senão tambem exemplos sadios e dignos de imitação.

Vanguardeira do devotado amor á Patria, Campos sempre foi e é ainda a terra das vigilias civicas pelo futuro do Brasil, prestigiando sem reservas a actual situação brasileira que conseguiu injectar novas energias nas suas fontes de producção, com leis sabias e de fundo altamente patriotico.

Vem dahi o resurgimento do municipio, quando a sua principal industria, — o assucar, e a sua maior cultura — a canna — mereceram a attenção do governo da Republica. Feito isso, tudo mais recebeu a influencia dessa nova vida, e a existencia para os filhos daquellas campinas vae sendo menos penosa.

A solução do problema do credito, — a inspiração providencial do Chefe da Nação, — infiltrou no animo dos campistas uma alegria communicativa, tal a comprehensão que teve dos beneficios que a salutar medida trará ás classes laboriosas.

E' assim que se observa nos nucleos de trabalho constructor da terra Goytacá uma actividade dynamica afim de impulsional-a para a frente, para o progresso, com a vontade firme de tornal-a o verdadeiro Eldorado, conforme já foi cognominada em tempos idos.

Agora, então, que além do governo federal, o commandante Ernani do Amaral Peixoto quer realizar em Campos obras de vulto, [illegible] virão para attestar o progresso da bella sultana do Parahyba, chegando-se á conclusão logica de que a terra de Benta Pereira será, em futuro muito proximo, o grande [illegible] de turismo, tantos são os seus encantos e tamanho o seu desenvolvimento.

Dotada pela natureza com sitios onde se vislumbram panoramas difficeis de serem desenhados, o turista muito terá que admirar naquellas paragens onde a cultura e o civismo de um povo attingiram coefficiente bastante sympathico.

O povo de Campos fez pela sua cidade tudo o que um povo pode fazer. Não poupou esforços para transformal-a na grande metropole que hoje é; não se cansou de lutar e soffrer, até dominar inteiramente os elementos contrarios ao desenvolvimento de sua riqueza. Arroteou os campos e os transformou em riqueza util, fazendo florescer, sobre a terra, a grande seára verde, cujos fructos sazonados se convertem em riqueza nacional.

Hoje, póde exhibir, orgulhoso de si proprio, não só uma das mais bellas cidades do Brasil, como uma das mais poderosas organizações agricolas, no campo economico nacional.

O nome "Campos" foi escolhido porque, no territorio hoje occupado pelo municipio, tinha outrora seus innumeros campos os indios goytacazes.

A area total é de 4.681 kilometros quadrados, confinando: ao norte, com o rico municipio de Itaperuna e o rio Itabapoana — linha divisoria dos Estados do Rio e Espirito Santo; ao sul, com Macahé, a leste, com São João da Barra e Oceano Atlantico; a oeste, com Santa Maria Magdalena e São Fidelis.

Data de épocas remotissima a chegada dos primeiros civilizadores ao territorio do actual municipio de Campos, que teve os fóros de villa em 1673.

Nos primeiros tempos, a evolução processou-se morosamente, como era natural, ante a absoluta falta de recursos com que lutava o Brasil colonial.

Só depois da independencia conseguiram os habitantes ver a prospera terra de hoje elevada a cidade, isso occorrendo em 28 de março de 1835, pela lei n. 6, daquella data.

Desde a proclamação da Republica Campos tem avançado vertiginosamente rumo ao progresso, sendo considerado, com sobejas razões, o mais prospero municipio do Estado do Rio de Janeiro.

Sua população, orçada em 300.000 almas, luta com denodado afinco para que a terra gloriosa continue sempre como exemplo vivo da operosidade fluminense.

O territorio do municipio é formado por extensa planicie que começa a leste, na face occidental do municipio de São João da Barra e termina, ao norte, nas divisas do Estado do Espirito Santo tendo, a parte plana, a altitude maxima de 20 metros sobre o nivel do mar.

Entre os attractivos que Campos offerece está o clima adoravel, relativamente firme, quente e saudavel, pois a sua temperatura maxima vae a 34°5 e a minima não desce de 16°2.

Cortado por numerosos cursos dagua o municipio tem, entre elles, o rio Parahyba, que o percorre, desde as divisas de São Fidelis, até alcançar São João da Barra, numa extensão approximadamente de 45 kilometros. E' banhado, a S.E. pelo Oceano Atlantico.

Tem, ainda, diversas lagôas, sobresaindo a Lagôa Feia, com 62 leguas de circumferencia, a Lagôa de Cima, situada a 18 kilometros da séde, e muitas outras [illegible].

A proposito de estradas, é oportuno salientar que Campos dispõe de excellentes vias de communicação para os 16 districtos que comprehendem o municipio, todos elles servidos de confortaveis auto-omnibus e de caminhões que facilitam o intercambio commercial. O actual chefe do Executivo Municipal pensa augmentar e melhorar sempre mais as vias de communicação.

O que ficou assignalado, entretanto, basta para uma apreciação panoramica do momento em Campos — trecho abençoado do territorio patrio, joia de tradição e de progresso do Estado do Rio, que ora apresenta, dentro do nosso quadro nacional, um robusto exemplo de iniciativa, de ordem e de riqueza.

Consolidada um pouco a situação financeira do municipio pelos novos moldes imprimidos á administração de economia e de trabalho, o dr. Salo Brand prosegue na construcção de rodovias e o calçamento de ruas, não paralysando nenhum dos serviços começados, acompanhando-os assiduamente, deixando antever o empenho que nutre em fazer algo de proveitoso para satisfação dos campistas.

Empenhou-se em hygienizar a cidade retirando dos quintaes cerca de 4.000 suinos que ameaçavam a saude publica, e para tanto vae construir uma ceva no Matadouro com a capacidade necessaria afim de attender ás exigencias dos marchantes de porcos. E' esse um relevante serviço que recebeu da população manifestações de applausos as mais significativas.

O seu esforço representa o bastante no sentido de contar com o reconhecimento daquelle povo que sabe premiar o merito dos que desejam vel-o feliz através de uma administração progressista norteada pelo são principio de ser util ao municipio, ao Estado, e ao proprio Brasil.

O Departamento de Aeronautica Civil e o lançamento das rotas de penetração aerea

(Continuação da 5ª pag.)

quanto pelo litoral ia a Recife, no norte e a São Matheus na linha de Rio-Victoria, o que elevou a réde para 14.916 kilometros, sendo effectuadas 947 viagens em 10.093 horas de vôo, num percurso de 1.663.409 kilometros, sendo transportados 48.212 kilos de correspondencia.

Portanto, nesses 7 annos de trafego, o C. A. M. já realizou 3.187 viagens, com 37.844 horas de vôo, nas quaes foram percorridos 6.034.956 kilometros e transportados 150.118 kilos de correspondencia, cifras essas que, por si só, demonstram o extraordinario serviço que elle presta a um paiz tão pobre de communicações como é o Brasil.

EM 1939

Este anno, com o reforço dos novos aviões Wacos adquiridos, o Correio Aereo já iniciou a rota do Tocantins, trabalho grandioso através o mais rude sertão brasileiro, numa extensão de mais de 2.000 kilometros, e de grande valor social e militar, num grandioso avanço de sul para norte, acompanhando o meridiano, ligando São Paulo a Belem, e destinada tão importante rota a ser o eixo de todo o systema aereo do Brasil de amanhã.

Tambem a rota do litoral já avançou para o norte, de Caravellas indo a Cannavieiras, e com a inauguração, ainda este mez, do campo de Ilhéos, quasi concluido, alcançará Bahia, de onde será simples a ligação a Recife, fechando, assim, o cyclo do litoral, que ficará, todo, servido pelo Correio Aereo Militar.

No interior mattogrossense, de Campo Grande, o C. A. M. se lançou para o norte, rumo a Cuyabá, já attingindo Caceres, em direcção á fronteira boliviana, e preparando a investida para o Acre, complemento natural e necessario do seu grande serviço social de consolidar a unidade nacional pelas asas dos aviões militares.

Tambem, outras rotas estão sendo estudadas, como necessidade natural de ligação, projectando-se a rota Cuyabá-Goyania, a ligação Uberaba-Bello Horizonte-Victoria e a Bello Horizonte-São Salvador, pelo interior, como a linha São Salvador a Floriano (Piauhy) e tambem a Petrolina-Recife.

AS ROTAS ACTUAES

São as seguintes as linhas que o C. A. M. mantem actualmente:

1) Ceará (Rio-Fortaleza), com 2.450 kms., indo a Pirapora e dahi seguindo o São Francisco até Petrolina, dahi seguindo para o norte até Fortaleza;

2) Piauhy — de Fortaleza a Therezina, passando por Acarahú, Camocim, Parnahyba, Peri-Peri - Campo Maior - Therezina, Amarante - Piracuruca e Floriano, numa extensão de 875 kilometros;

3) Pará — de Therezina a Belem, passando por Caxias, Coroatá, São Luiz e Bragança, numa extensão de 900 kms.;

4) Goyaz — de São Paulo a Goyania, com o desenvolvimento de 1.493 kms., passando por Ribeirão Preto, Uberaba, Araguary, Ipameri, Viannopolis, Goyania e Goyaz;

5) Paraguay (linha internacional), de São Paulo a Assumpção, indo por Baurú, Pennapolis, Tres Lagoas, Campo Grande, Ponta Porã e Concepcion (Paraguay) numa extensão de 1.950 kilometros;

6) Paraná — com 917 kms., indo do Rio a São Paulo, Itapetininga, Faxina, Jaguaryahiva, Castro, Ponta Grossa e Curityba;

7) Guahyra, com 1.950 kms., partindo de Curityba vae a Ponta Grossa, Guarapuava, Laranjeiras, Cascavel, Foz do Iguassú, Guahyra, Campanario e Ponta Porã;

8) Rio Grande, na extensão de 690 kms., indo de Curityba a Florianopolis e a Porto Alegre;

9) Circuito da Fronteira Sul, com 1.462 kms., passando de Porto Alegre por Cachoeira, Santa Maria, Santiago do Boqueirão, Alegrete, Quarahim, Uruguayana, Itaqui, S. Borja, S. Luiz, Santo Angelo, Cruz Alta e Santa Maria;

10) Fronteira Sul de Matto Grosso, com 961 kms., passando de Campo Grande por Nioac, Porto Murtinho, Bella Vista, Ponta Porã, Maracajú, Entre Rios e Campo Grande;

11) Oyapock, com 802 kms., de Belem a Chaves, Montenegro (Amapá) e Santo Antonio do Oyapock;

12) Costa Norte, de Fortaleza a Recife, com 760 kms., passando por Messoró, Natal e João Pessôa;

13) Litoral, linha diaria, com 750 kms., até Caravellas, mas já bem augmentada com a ida a Cannavieiras, com escalas em Victoria, S. Matheus, Caravellas e Belmonte;

14) Rota do Tocantins, com mais de 2.000 kms., seguindo no Tocantins desde sua nascente até a foz, passando por Viannopolis, Formosa, Cavalcanti, Palma, Peixe, Porto Nacional, Tocantinia, Pedro Affonso, Carolina, Porto Franco, Imperatriz, S. J. do Araguaya, Marabá, Alcobaça, Baião, Cametá, Abaeté e Belem;

15) Belem-Abaeté, actualmente comprehendida na rota do Tocantins.

Essas rotas, actualmente, vão a perto de 18.000 kilometros de extensão, dando um percurso semanal de mais de 40.000 kms.

IMPORTANCIA DO C. A. M. COMO FACTOR SOCIAL

Cruzando todo o Brasil, o C. A. M. exerce naturalmente um papel principalmente centralizador de todas as regiões, affirmando, pela sua presença, uma força central, expressão de um poder nacional, derrocando, assim, o regionalismo contraproducente.

Toda a população do interior brasileiro bemdiz esse serviço militar, que permitte, com a taxa usual de $400 para qualquer correspondencia, o transporte rapido da correspondencia aos mais afastados recantos do paiz.

E, mais que isso, ainda ha o papel de verdadeira Providencia desempenhado pelos aviões do Correio, transportando remedios urgentes para salvar o enfermo ou attenuar o soffrimento de populações inteiras. E a Saude Publica póde attestar as centenas de kilos de sôros e vaccinas transportadas pelos aviões militares.

Ainda muitas vezes, o C. A. M. foi utilizado no sertão para o transporte de urnas eleitoraes, como de livros e documentos de valor para a administração publica, num serviço valiosissimo de cooperação.

Todos os ministerios, autoridades estaduaes ou municipaes se têm valido do C. A. M. como elemento de ligação entre todos os orgãos da administração, num serviço verdadeiramente nacional.

O PARQUE REGIMENTAL

Depois de varios annos de trabalho ininterrupto, diario, affrontando todas as variedades de clima, todas as modalidades de tempos e terrenos, só este anno foram adquiridos novos aviões para o serviço do Correio Aereo Militar.

Durante seis annos, portanto, esse serviço, cortando os céos de todos os cantos do Brasil, se conservou com o mesmo material, cujo numero era muito precario, desde o inicio para a obra ideada.

Esse verdadeiro *record* é devido a muito grande dedicação dos nossos operarios e seus chefes, antes, no Parque Central de Aviação e hoje, no Parque Regimental.

Actualmente, o C. A. M. conta com a quasi totalidade dos seus apparelhos. Isso que parece inacreditavel é consequencia de um extraordinario esforço de todos que militam na aviação militar para manter de pé a idéa patriotica de Eduardo Gomes.

Não fôra isso e, ha annos o Correio Aereo Militar já teria parado seus serviços. De facto, se um avião cáe em qualquer ponto e fica avariado, os mecanicos vão lá, desmontam os destroços, trazem-n'os para o 1º Regimento de Aviação e, mezes depois, das ruinas surge um novo avião, que vae continuar sua missão gloriosa. Ali, tudo se faz. E, não ha desdouro em se dizer: se cáe um avião militar, officiaes e mecanicos, empolgados pelo mesmo impulso simples e ao mesmo tempo grandioso, vão "catar", nos restos, nas ruinas, tudo quanto possa servir, desde o parafuso, para a reparação do avião que está em concerto. Isso que nunca se divulgára e que muita gente ignora mesmo no Exercito, enthusiasma e nos faz admirar e confiar no patriotismo dessa gente!

Os aviões sinistrados do C. A. M., como Phoenix, renascem das suas proprias cinzas, graças a esse punhado de anonymos sustentaculos da sua actividade.

As officinas do Parque Regimental, com excepção do motor, fazem tudo no avião.

A FROTA DO CORREIO AEREO MILITAR

Os aviões vermelhos são conhecidos no Brasil inteiro, onde chegam como mensageiros do progresso, levando ao paiz todo, em um ou dois dias, a correspondencia que, antes, gastava semanas inteiras de viagem.

Esses aviões são os Wacos, sendo utilizados os F 5, e os cabines. São, ao todo, cerca de 40 apparelhos, que já percorreram todos os céos do Brasil, que já treinaram centenas de pilotos em vôos de longas distancias, através o sertão.

Agora, essa frota foi reforçada com a compra de duas dezenas de apparelhos mais modernos, mais rapidos, e consequentemente mais efficientes.

Torna-se necessario maior numero de novos aviões, para a reforma gloriosa desses veteranos que foram os pioneiros das rotas brasileiras, principalmente bimotores para as rotas mais difficeis e tambem, o apparelhamento de radio, para maior segurança de vôo, e para que o C. A. M. possa com maior amplitude se irradiar.

Essa irradiação é que precisa ter maior expansão, abrangendo o Brasil inteiro, quando, então, se poderá ter uma idéa perfeita da unidade brasileira, consolidada pelas asas dos aviões, pela annullação dos espaços, os vazios do ecumeno nacional.

O avião vermelho do Correio é recebido com o mesmo jubilo no Brasil inteiro e se faz mister a multiplicação dos serviços em cada linha para que, mais solidamente, se forme a unidade nacional dentro do nosso glorioso lemma: "Ordem e Progresso!"

A AVIAÇÃO

PROCURANDO COMBATER INCENDIOS EM AVIÕES

Na industria aeronautica dos Estados Unidos, foram realizados nestes ultimos mezes muitos ensaios de dispositivos para extincção de incendio, visando, assim, obter um maior factor de segurança para a aviação.

Foram experimentados elementos para utilização no ar e em terra, no caso de se manifestar brusco e violento incendio num avião.

Entre os processos que estão sendo objecto de cuidadoso estudo, figura o que está sendo usado no avião inglez De Havilland "Flamingo" e que já foi adoptado em certas linhas aereas commerciaes norte-americanas e pelo corpo aereo do exercito dos Estados Unidos. Trata-se do chamado "Gaz-Lux", que consiste de uma mistura de dioxydo de carbono, na qual não podem subsistir as chammas. Como esse gaz não é venenoso, não representa perigo para os passageiros ou piloto, durante seu emprego. Tambem não soffrem damnos os materiaes constitutivos do avião. Esse producto é lançado em fórma de gaz ou espuma.

Actualmente se conhece duas fórmas para seu emprego: em cylindros de gaz e em tubos distribuidores, installados em torno do motor. Tambem se installa, de modo geral, um dispositivo "Lux-Stat", isto é, um detector de incendios, que registra toda elevação extraordinaria de temperatura.

Porém, mais interessante que os methodos até agora conhecidos é o novo processo experimentado por um engenheiro aeronautico bulgaro, Assen Jordanoff, radicado nos Estados Unidos. O systema consiste, simplesmente em congelar a nafta mediante um dispositivo relativamente facil e economico. Com o auxilio de um segundo dispositivo se irá descongelando a gazolina á medida que ella fôr necessaria para o vôo. E' um facto provado que a gazolina congelada não se inflamma com facilidade nem está sujeita a explosões, o que tem grande importancia para os aviões militares onde os depositos de combustivel estão mais expostos ao maior perigo, devido ao emprego dos aviões, no caso de receber um projectil, especialmente se é incendiario.

AS OBRAS DO CAMPO DE GUARAPUAVA

Guarapuava é um dos mais importantes centros do interior do Paraná. Além de ser a cidade localizada numa região fertilissima, é, ainda um ponto estrategico da maior importancia, a meio caminho entre Foz do Iguassú e Ponta Grossa.

O Correio Aereo Militar estabeleceu uma linha até Iguassú, sendo uma das rotas mais difficeis, porque o avião faz longo trecho, talvez a maior parte do percurso, sobre pinheiraes. Por isso, em Guarapuava foi construido um campo de pouso que, ultimamente não apresentava as necessarias garantias de segurança, pelo que, foi projectado e iniciadas as obras de outro campo, em terreno mais amplo, pelo Departamento de Aeronautica Civil.

A obra era de vulto, exigindo grande movimento de terra, e, em principio deste anno, foi interrompida, pela falta de verba.

Os serviços, entretanto, já foram reiniciados, ha pouco, com o transporte para a região, de machinaria moderna e pessoal, inclusive o engenheiro encarregado dos trabalhos.

Assim, em breve, espera-se, estará em condições de ser utilizado pelo Correio Aereo Militar, esse campo, que é de importancia capital para essa rota.

ESTUDO SOBRE O PROJECTO DE CONVENÇÃO REFERENTE AO ABALROAMENTO AEREO

(*Paulo Góes*)

(Continuação)

Ao art. 3º do projecto de Convenção deverá ser accrescida a alinea 3ª, a qual determina que:

"Responde pelo damno causado aquelle que fizer uso da aeronave sem o consentimento do explorador e solidariamente com elle o explorador que não tomou as medidas necessarias para evitar o uso illegitimo da aeronave, cada um dentro dos limites da Convenção."

O relator, a quem se incumbiu de redigir a alinea, fel-o reproduzindo quasi "ipsis litteris" o art. 5º da Convenção sobre damnos causados a terceiros na superficie (Roma, 1933), que estipula:

"Aquelle que tenha feito uso da aeronave sem o consentimento do explorador responde pelo damno causado, e, solidariamente com elle, o explorador que não tenha tomado as necessarias medidas para evitar o uso illegitimo da aeronave, cada qual dentro das condições e limites da presente Convenção."

O texto da alinea foi assim redigido:

"Celui qui, sans avoir la disposition de l'aéronef, en a fait usage sans le consentement de l'exploitant répond du dommage causé, et l'exploitant qui n'a pas pris les mesures utiles pour éviter l'usage illégitime de son aéronef répond solidairement avec lui, chacun d'eux étant tenu dans les conditions et limites de la Convention."

Se o abalroamento foi causado por culpa de uma das aeronaves, a responsabilidade pelos damnos causados á outra aeronave e ás pessoas e aos bens que se achem a bordo cabe á aeronave que o tenha causado. E' um principio logico, antes de ser juridico. O Codigo Brasileiro do Ar estabeleceu-o no seu art. 128 do seguinte modo:

"A indemnização devida por prejuizos causados em caso de abalroamento entre aeronaves, cabe ao explorador da aeronave que tiver culpa."

Essa responsabilidade é limitada e corresponde ao valor da aeronave que tiver culpa. Fixou-se o valor á razão de 250 francos por kilogramma do peso da aeronave, devendo-se comprehender por "peso da aeronave" o seu proprio peso accrescido da carga total maxima, tal como deve constar do certificado de navegabilidade. Estabeleceu ainda o projecto os limites minimo e maximo, que são, respectivamente, de 600.000 francos e de 2 milhões de francos.

Da importancia total um terço destina-se á reparação dos damnos causados aos bens, e dois terços á reparação dos causados ás pessoas, sem que a indemnização possa ultrapassar 125.000 francos por pessoa; entretanto, poder-se-á transferir, para maior indemnização ás pessoas, a somma correspondente ao terço destinado á indemnização dos bens, que não haja sido dispendida.

As disposições sobre o valor da responsabilidade do transportador fixado á razão de 250 francos por kilogramma do peso da aeronave e os limites minimo e maximo da responsabilidade em 600.000 francos e 2 milhões de francos, respectivamente, reproduzem as do art. 8º da Convenção sobre damnos causados a terceiros por aeronaves (Roma, 1933) e a indemnização de 125.000 francos por pessoa lesada repete estipulação do art. 22 da Convenção para a unificação de regras relativas ao transporte aereo internacional, concluida em Varsovia, a 12 de outubro de 1929, promulgada pelo Brasil em 1931 (Cf. decreto n. 20.704, de 24-11-931).

UM NOVO BI-MOTOR DE ATAQUE DE ALTA VELOCIDADE PARA AS FORÇAS AEREAS DOS ESTADOS UNIDOS

A Stearman Aircraft Division, da fabrica Boeing que anteriormente construia especialmente aviões escola e treinamento, iniciou, ha pouco, suas construcções de aviões de guerra, com um bimotor de ataque de alta velocidade, que recebeu a denominação Stearman X-100. Este apparelho foi desenhado e construido nas officinas da Stearman em Wichita, Kansas, para ser apresentado no concurso para aviões de ataque e bombardeio do Corpo Aereo do Exercito dos Estados Unidos, recentemente realizado em Wright Field, Dayton, Ohio.

O apparelho é um monoplano de asa alta, inteiramente metallico, desenhado para combinar as caracteristicas desejaveis em aviões de ataque e bombardeio, com elevadas "performances" tanto ao nivel do sólo como a grandes alturas. As provas foram effectuadas pelo piloto de provas e engenheiro-consultivo Edmundo T. Allem e o piloto de provas da companhia, Deed Levy que declararam ás autoridades da fabrica que o avião possuia "excellentes caracteristicas de vôo e de manobra em terra". As "performances" são mantidas em segredo.

Para assegurar á tripulação o maximo de visibilidade toda a parte anterior da fuselagem foi construida com material transparente. Segundo as declarações das autoridades da fabrica, o avião foi desenhado para permittir uma rapida producção, em série e em grande escala.

O X-100 é propulsionado por dois motores Pratt & Whitney de 1.400 c. v., cada um, que accionam helices metallicas de tres pás de velocidade constante. O apparelho tem um peso bruto approximado de 9 toneladas.

NAS FRONTEIRAS DO OYAPOCK — Photographia do coronel Eduardo Gomes no campo de pouso de Oyapock, junto á fronteira da Goyana Franceza, tirada numa das ultimas viagens de inspecção do Correio Aereo Militar feita por aquelle militar, nessa róta

A ORIGEM DAS LENDAS

(Moysés Gikovate)

A lenda é a manifestação objectiva das tendencias, inclinações e sentimentos subjectivos do homem primitivo. E' a projecção do seu "eu" ao mundo exterior. Se elle pensa, age, ama, se encoleriza, tudo o que o cerca age da mesma maneira, numa palavra, assemelha o mundo a si mesmo, como diz Pierre Laffitte. Assim elle attribue alma a todas as coisas. E' o *animismo*. E. Metchnikoff (Étude sur la nature humaine — pg. 180) estabelece que "desde o acordar de sua intelligencia, o homem foi conduzido a julgar o desconhecido por analogia com o que melhor conhecia, isto é, por si mesmo". Ao mesmo tempo o primitivo sonha e José Ingenieros (Psycopatologia dos sonhos) ensina que certas lendas e crenças foram elaboradas com recordações de sonhos. A crença na sobrevivencia depois da morte, ainda tem como origem, o sonho. O homem sente alguma coisa estranha em si, o age em virtude desta, observa o mundo exterior e não o comprehendo, teme-o por isso. Por fim procura explical-o, attribuindo-lhe este "id", ou chamem a isso alma, espirito, sopro divino, ou dêem-lhe outro nome qualquer, que nada mais é do que a projecção do que em si mesmo sente e não comprehende, ao mundo que o cerca.

Assim nascem as lendas, como phenomeno complexo, dando intelligencia aos animaes e animando todos os séres reaes e visiveis. "O homem, diz Charles Darwin, (Descendencia do homem, selecção sexual — pag. 61), procurou, muito naturalmente comprehender o que se passava em torno delle e a especular vagamente com a propria existencia". Este é o facto concreto. A interpretação é que tem variado. Reconhece-se, porém, que com este primeiro ensaio de explicação de phenomenos, apparece o primeiro anceio para conhecer a "causa das coisas", a primeira interpretação ou melhor a primeira philosophia da historia ou concepção da historia como quer Plekhanov. Vê-se dahi a grande importancia do estudo, interpretação e analyse das lendas na apreciação da alma primitiva.

A existencia de lendas semelhantes em logares afastados é simples, pois, como affirma Basilio de Magalhães, (O Folk-lore no Brasil) "parece que o surto dos mythos, em toda parte do mundo, obedece ao mesmo factor humano". Freud tambem o affirma. Conclue-se então que não ha necessidade de imaginar migrações extraordinarias e fantasticas para a explicação desse facto.

As theorias mythographicas são muitas. Limitamo-nos a citar algumas, como a de Kreutzer, Otfried Müller, Tylor. Entre as doutrinas recentes cumpre salientar o *evemerismo*, que consiste em achar nas lendas um fundamento historico; o *astronomismo*, com sua subdivisão em: *symbolico* e *metaphorico*; o *animismo* dividido em: *espontaneo*, *naturalismo primitivo* e *antropomorphismo inconsciente*; o *antropologismo*, etc.

Devemos citar ainda alguns elementos que contribuiram para a formação das lendas: o medo, o maravilhoso, o incomprehensivel, a indagação das causas, etc.

A psychanalyse, no seu inicio simples methodo therapeutico para cura de histeria e neurose, ampliou-se, ramificou-se, e se estendeu a todos os phenomenos. Estudou as religiões e analysou a alma primitiva. Freud fez a analyse dos sonhos e os seus adeptos, Karl Abraham e Otto Rank traçaram os primeiros parallelos entre o sonho e o mytho. O sonho, diz Arthur Ramos — (Freud, Adler, Yung. — 1933), no sentido individual, representa o mytho em sentido philogenetico". As leis de um e seus principios applicam-se ao outro com toda série de *disfarces, symbolismos, condensações, transferencias*, etc. A explicação do mytho gyra em torno da *libido*, e do *Complexo de Edipo*. "O mytho, diz C. Porto Carrero, (Psychologia profunda ou Psychanalyse, pg. 151), não é mais do que a reproducção adulta da fantasia infantil e do devaneio adolescente".

Analysando as lendas e attribuindo a cada facto um symbolo proprio, mostram que o que hoje apparece com disfarce nos neuroticos ou histericos, é a mesma luta que se travava na alma do homem primitivo.

Vejamos algumas lendas traduzidas do livro de Koch-Grunberg — Vom Roroima zum Orinoco. (Vol. II):

AS AMAZONAS

(*Contado por Taulipang Mayuluaipu*)

Ulidzan, as mulheres sem maridos foram gente, nos velhos tempos. Agora estão transformadas em *Muuari* (Demonios das Montanhas). Outróra habitavam as montanhas *Ulidzáin-tepe*, junto das montanhas *Murukú-tepe* no *Parima* (1). Mais tarde a metade dellas emigrou para outras montanhas a leste do Tacutú. A outra metade ficou, até o dia de hoje, no seu antigo domicilio.

Se um homem chega á sua Maloka e pede permissão para lá pernoitar, deixam-no dormir junto a ellas. Penduram na sua hamaca (rêde de dormir) chocalhos de cascas de fruto (2). Quando uma dellas compartilhava com elle a rêde, soava o chocalho, afim de que as outras mulheres o soubessem. Depois deixavam os homens voltar para sua casa. Se nascesse um varão, matal-o-iam. Só á mulheres deixavam a vida e educavam. Quando u'a mulher envelhecia, matavam-na, e a enterravam. Não são casadas. São muito bellas e possuem cabellos compridos. Executam todos os trabalhos dos homens, fazem plantações, caçam e pescam.

FEITOS DE MAKUNAIMA

(*Contado por Taulipang Mayuluaipu*)

Makunaima dirigiu-se então para o outro lado do Roroima e lá ainda vive hoje. Ahi elle transformou homens e mulheres em rochedos com fórma de Saúvas (3) tapires e porcos selvagens. Um rochedo, perto de Koimélemong (4) é um porco, que tem a cabeça mettida na terra. No monte Aruayáng (5) encontra-se uma panella sobre a qual está suspenso um cesto; junto á Serra do Mel uma bolsa de caça transformada em pedra. Multissimas dessas pedras encontram-se no paiz dos inglezes, (6) por ex.: peixes, uma mulher com uma cesta raza na cabeça e assim por deante.

Um homem roubára a Makunaima um pedaço de Urucú (7). Makunaima seguiu seu rastro, apanhou-o, cortou-lhe a cabeça, os braços, as pernas e transformou tudo em pedra, como ainda se vê hoje numa savana da montanha Mairari (8).

A savana chama-se, por isso, Armutê-lemou (9). Lá vê-se tambem uma mulher com o trazeiro para cima. Todas as partes são visiveis.

Pessoas ajuntaram muitas, muitas Mauinara (10) e metteram-nas numa garrafa bojuda. Ao chegar a Serra do Mel o garrafão caiu e quebrou-se em duas metades.

As saúvas foram-se embora uma atrás da outra, a "Mãe das saúvas", na frente.

Então encontrou-a Makunaima e transformou tudo em pedra

Tambem se póde ver lá um mutúm (11) bem pertinho. Quando um homem está para morrer a pedra canta como um mutúm.

Então encontrou-as Makunaima peixes em pedras, no meio do Miang, um logar chamado Imân-tepe, perto das bellas quédas lá em cima.

Um outro logar no Miang chama-se Kamayua-yin (12). E' circumdado de rochedos. Lá, em baixo da agua têm sua morada vespas gigantescas, do tamanho da mão e maiores. Ellas penetram debaixo da quéda dagua, por um buraco que conduz profundo dentro do monte. Nenhum homem vae lá, pois é muito perigoso, porque as grandes vespas, logo chegam e o picam.

Makunaima fez todos os animaes de caça e os peixes.

A QUEIMA DO SOL

(*Contado por Taulipang Mayuluaipu*)

Depois do grande diluvio, quando tudo estava secco, appareceu um grande fogo. Todas as féras enfiaram-se por um buraco, para dentro da terra. Não se sabe onde este buraco ficou. Queimou-se tudo: os homens, as montanhas, as pedras. Os rios seccaram. E' essa a razão de se encontrarem, ás vezes, grandes pedaços de carvão dentro da terra.

Makunaima fez novas pessoas de côra. Estas, porém, derreteram-se completamente ao sol. Então fez creaturas de barro. Estas, ao sol, ficavam cada vez mais duras. Transformou-as, então, em homens.

COMO A LUA CHEGOU A TER MANCHAS NA FACE

(*Contado por Arekuma Akuli*)

Wei e Kapei, sol e lua, eram nos velhos tempos, amigos e andavam juntos. Kapei era então muito bonito e tinha o rosto limpido. Apaixonou-se por uma filha de Wei, e passeava com ella todas as noites.

Wei, porém, não quiz permittir isso e ordenou á filha que esfregasse no rosto de Kapei sangue de menstruação. Desde esse tempo são elles inimigos. Kapei anda sempre longe de Wei e tem, até o dia de hoje, a face suja.

A LUA E AS SUAS DUAS MULHERES

(*Contado por Taulipang Mayuluaipu*)

Kapei, a lua, tinha duas mulheres, o nome de ambas era Kaiuanog, uma a léste e outra a oeste (13). Elle está sempre junto a uma mulher. Primeiro elle vae com uma, que lhe dá muito de comer, razão por que fica sempre gordo e mais obero. Então elle a abandona e vae com a outra, que só lhe dá pouco de comer, por isso se torna dia a dia mais magro. Nisso encontra novamente a outra, que o engorda outra vez, e assim por deante. A mulher de leste briga com a lua de ciume. Ella lhe diz: "Vá para a outra mulher. Então ficas outra vez gordo!" Na minha casa não engordas.

E elle vae para a outra. Por isso as duas mulheres são inimigas, e ficam sempre distantes uma da outra.

A mulher que o engorda disse: "Assim fiquo sendo sempre esse o costume, para essa gente". Por isso existem muitos Taulipangs e Makuxis, que têm tres e até quatro mulheres.

COMO OS HOMENS OBTIVERAM O FOGO

(*Contado por Taulipang Mayuluaipu*)

Antigamente quando os homens ainda não tinham fogo, vivia uma velha de nome Pelenosamó. Ella trouxe muita madeira para queimar e metteu-a debaixo do forno. Então abaixou-se com o trazeiro para o buraco do forno. Nisso saiu muito fogo do seu corpo pelo anus e accendeu a lenha.

Ella fez muito beijú e kaschiri. As outras pessoas comiam beijú que assavam ao sol. Uma menina viu como a velha desprendia fogo e contou-o aos outros. Então vieram as pessoas e pediram fogo á velha. A velha não quiz dal-o e disse não ter nenhum. Então agarraram a velha e amarraram-lhe mãos e pés juntos. Juntaram muita lenha para queimar. Assentaram a velha em frente e apertaram-lhe o corpo com as mãos. Então jorrou fogo do seu corpo.

O fogo transformou-se na pedra Watô (14), que, pelo choque, produz fogo.

---

(1) Duas montanhas muito juntas.

(2) Eguaes aos que levam os dançarinos nos bastões.

(3) Grandes formigas.

(4) Aldeia indigena na Serra do Mel, uma elevação á margem esquerda do médio Surumú.

(5) Grande elevação ao norte do médio Surumú.

(6) Isto quer dizer na Guyanna Ingleza.

(7) Coloração vegetal vermelha para pintar o corpo: Bixa orellana.

(8) Alto monte na margem esquerda do médio Surumú.

(9) Isto é — Savana de Urucú.

(10) Uma especie de saúva; grande formiga comestivel.

(11) Grande gallinaceo: Crax sp.

(12) Kamayuá, grande vespa; que desempenha papel nos mythos e nos feitiços. O nome "Kamayua-yin" ou "Kamayua-yen" significa: Kamayua (Vespas) — ninho.

(13) Os dois planetas Venus e Jupiter.

(14) Pedra de fogo, que se encontra no caminho para o Roroima. Watô = Fogo.

DIRECTOR M. PAULO FILHO — REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1939

DIRECTOR-GERENTE JOSÉ E. LISBOA — Anno XXXIX

A GUERRA CONTRA O BARULHO

Dentro de poucos annos a sciencia terá eliminado da vida diaria todos os ruidos que agora irritam a humanidade

Berlim, junho (O. T.) — (Especial para o "Correio da Manhã"). — Embora provavelmente poucas pessoas suspeitem, a sciencia está agora empenhada em uma luta de morte para eliminar o ruido da vida moderna. O que o successo significará para milhões de pessoas no mundo inteiro, que trabalham em escriptorios e fabricas, que usam vehiculos de transportes nas ruas das cidades, nas estradas de ferro, no mar ou no ar, ou que se utilisam para viajar todos os dias, não póde ser calculado. Todos usam agora machinas de alguma especie — telephones e machinas de escrever, automoveis e motocycletas, aspiradores de poeira e machinas de moer café — todas ellas fazendo barulho de qualquer maneira. Até agora, temos considerado o barulho como uma falta de conforto, e pensamos que coisa alguma ha de fazer senão acostumarmo-nos a elle. Mas a sciencia agora reconhece que o ruido é a causa de muitas modernas affecções nervosas, um impedimento á efficiencia e uma fonte de infindaveis accidentes. E, por esse motivo, deve ser combatido.

Que devastação o barulho está causando, foi primeiramente indicada pela popularização do radio e o advento do film sonoro. Milhões de pessoas cujos ouvidos anteriormente jamais haviam se acostumado a ouvir as obras primas da musica classica, gradualmente adquiriram gosto para o melhor que a arte tem a offerecer, tornando-se mais e mais criticos, exigindo padrões cada vez mais altos, e ficando sensiveis ao menor vestigio de ruido, ou á minima infidelidade de reproducção na transmissão. Essas pessoas obrigaram a industria a estudar exhaustivamente a natureza do som.

Laboratorios foram construidos e equipados, dispendiosamente, com instrumentos especialmente inventados para analysarem o som, de maneira que seus componentes discordantes pudessem ser captados. Um dos mais perfeitos laboratorios desta especie no mundo, com um longo "record", de notaveis pesquisas a seu credito, é o que pertence á cidade de Siemens, perto de Berlim.

Muito naturalmente, a pesquiza a principio se concentrou na prova dos instrumentos musicaes, por exemplo, para determinar as razões, das differenças entre os bons e máos orgãos, entre os bons e máos violinos. Porque, afinal, orgãos antigos têm um som melodioso não encontrado em um instrumento recem-construido, e porque um violino Stradivarius, nas mãos de um mestre, dá resultados não obtidos com um instrumento novo, por melhor que seja, procedente de Mittewald? Para ser possivel solucionar esta questão, foi necessario poder analysar o som, medir seus componentes e re-synthetisar seus effeitos á vontade.

Vista do "aposento amortecedor de som" em um laboratorio apropriado para as pesquisas acusticas, e para a medição dos effeitos sonoros. Paredes, tecto e soalho são acolchoados com algodão, de maneira que o som é absorvido. Esta photographia mostra um apparelho para investigar o effeito direccional do som emittido pelos alto-falantes — (Photo Transocean)

Vista do "aposento do ruido", para o trabalho experimental em telephonia. A pesquisa é feita construindo-se telephones que possam ser usados em aposentos onde sempre existe excessivo barulho. Os telephones são tambem aqui aperfeiçoados para o emprego em aeroplanos. Neste aposento, cujas paredes são completamente lisas, o ruido natural é imitado por meio de "discos" de gramophone tocados através de intensificadores. Nesta photographia o operador está experimentando o effeito de falar em um forte vento produzido pela rapida exhaustão de um "canal de vento. — (Photo Transocean)

Experimentando-se, ao longo dessas linhas, em breve foi descoberto que existe uma quasi inacreditavel variação na relativa sensibilidade dos ouvidos humanos. O que muitas vezes chamamos de "uma questão de gosto", é realmente o effeito de differenças physiologicas, justamente como a existencia de uma parcial ou completa "colour-blinduess", conduz a uma grande divergencia de opinião com referencia á belleza na côr. Ademais, assim como existem "illusões de optica", existem tambem "illusões de ouvido". O ouvido humano, por exemplo, póde verificar que os sons de um elevado nivel são mais altos do que de um nivel baixo, meramente, com toda probabilidade, porque as notas altas, são mais apropriadas para retinir no ouvido. De sorte que quando uma pessoa quer attrair a attenção de alguem á distancia, ella grita em voz alta, e quando as pessoas brigam, cada uma dellas experimenta se fazer ouvir "elevando sua voz". E' entretanto, uma illusão, dizer que um som "high-pitched", é necessariamente mais alto.

Assim, para estabelecer padrões objectivos pelos quaes as comparações pudessem ser feitas, instrumentos para medir todas as especies de effeitos acusticos eram essenciaes. Sómente com seu auxilio seria possivel alcançar um accordo sobre a composição dos sons e ruidos, e a relativa força dos varios constituintes. Um dos primeiros instrumentos technicos dessa especie foi a invenção do professor Barkhausen, conhecida, como o "Medidor subjectivo de ruido". Em principio, elle comparava qualquer ruido em investigação com um ruido padrão artificialmente produzido. Com o emprego desse instrumento, fóram ganhos os primeiros successos na luta contra o barulho.

Naturalmente, cêdo sentiu-se a necessidade de um instrumento com a ajuda do qual a intensidade de qualquer dado som pudesse ser medida e registrada, tão simplesmente quanto a temperatura é medida pelo uso de um thermometro. Esse objectivo em breve foi attingido com o aperfeiçoamento de um instrumento para a medição objectiva da força dos ruidos. O problema era excessivamente difficil e sómente foi resolvido por fim com a construcção de uma reproducção mecanica do ouvido humano. Uma nova unidade de medição foi então escolhida, com o nome de "microbar", a qual dá uma medida objectiva da "resposta" do ouvido a qualquer ruido.

Mas, embora a habilidade de analysar o som e eliminar as causas do ruido, fizesse com que notas de grande pureza e riqueza pudessem ser transmittidas pelo radio ou reproduzidas pelo film-sonóro, o problema da perfeita transmissão não foi solucionado. Tudo isso era inutil se a accustica do theatro, do cinema, egreja, salão de concertos, e outros logares de reunião publica fosse deficiente, devido, por exemplo, ao éco. Não sómente isso decorre da fórma do proprio edificio, o numero e posição das pilastras, galerias e cupolas, nas tambem dos materiaes dos quaes o edificio é composto. Alguns materiaes amortecem o som, e assim ajudam a eliminar o éco, outros vibram em resonancia com notas de um certo grão, e assim produzem interferencias cruciantemente torturantes para os ouvidos sensiveis.

Porque uma certa fórma de edificio, ou porque o uso de um certo material, produziam estes effeitos, não se sabia. Tudo isso tinha de ser investigado onde quer que fosse emprehendida a tarefa de installar alto-falantes. Tal coisa foi feita com o auxilio de um medidor de pressão do som, em conjunto com o registro "sound-muffler", inventado por Neumann, o qual dá, sob a fórma de uma curva uma representação mathematica de qualquer especie de som. O que essa curva significa, sómente um technico póde dizer, mas, falando de maneira geral, um som que tem um effeito harmonioso no ouvido dará uma curva de fórma regular emquanto que um ruido — que é um som qualquer sem regularidade em sua feição — produz uma curva de fórma irregular. Se, em uma parte de um edificio, aquelle apparelho registra harmonia e, em outra parte, registra dissonancia, a causa do éco, póde ser encontrada e eliminada.

Porém, os ultimos triumphos na medição accustica estão nos processos de analyse do som, pelos quaes é possivel dizer immediatamente que sons e ruidos estão presentes em qualquer dado effeito auricular, e qual é a força de cada um delles. Quando isto é conhecido, os elementos dissonantes podem ser eliminados. Com os ultimos instrumentos, tudo póde ser acuradamente registrado, mesmo se o som é de muito curta duração. Os dois mais importantes instrumentos desta especie são conhecidos respectivamente como "O espectrometro da frequencia do som", e o "Oitavo Filtro".

Com esta bateria de instrumentos, a pesquiza tem feito progressos muito rapidos. Porém, o laboratorio no qual elles são usados é unico em seu ramo. Entre outras coisas, elle contem dois aposentos um chamado "O captador de som" e o outro "Aposento do ruido". No primeiro as paredes, tecto, chão e portas, são espessamente acolchoadas com algodão, impedindo qualquer especie de repercussão. Nenhum som póde penetrar do exterior. Dahi o effeito ser o mesmo como se a transmissão estivesse se realisando em um espaço livre. Isso fornece condições ideaes para experimentação de microphones e alto-falantes a serem usados ao ar livre. O "aposento do ruido" foi primitivamente construido para experimentar telephones sob as mesmas condições existentes em fabricas e escriptorios. Neste aposento, todas as paredes repercutem altamente os sons, e a especie apropriada de ruido é produzida por meio de "discos" de gramophone registrados em fabricas e officinas e escriptorios.

Pela construcção dessas salas de experiencias, e pelo desenvolvimento dos instrumentos necessarios, a campanha contra o barulho foi collocada em uma serie base scientifica. A experiencia mostrou que na construcção de fabricas e escriptorios uma attenção meticulosa tem de ser devotada no desenho da fórma do edificio, e na escolha dos materiaes a serem empregados. Um tiro de pistola em uma sala com paredes que repercutem grandemente, é ensurdecedor, emquanto que no mesmo aposento acolchoado o tiro a muito custo é ouvido, porque o ruido é tão pequeno que quasi não affecta o ouvido.

Muitos dos ruidos na industria pódem ser eliminados por uma simples mudança na rotina. Se varios ruidos se verificam ao mesmo tempo, o ouvido raras vezes os distingue uns dos outros. Isso conduziu á separação dos processos naquelles que são ruidosos e nos que são silenciosos, habilitando assim a uma grande parte da fabrica a trabalhar em silencio. Foi verificado, tambem, que se uma operação barulhenta estiver se realisando, o effeito sobre o ouvido é o mesmo, tanto faz seja um homem só ou varios que estejam trabalhando naquella operação. Dahi o trabalho ser arranjado de modo a que a operação seja feita a um só tempo, reduzindo assim para a metade o numero de horas de ruido. O augmento na efficiencia obtida pela eliminação — ou pela diminuição — do barulho, é bastante grande para tornal-o valioso.

Numerosas machinas, naturalmente, emittem ruidos devido á fracção de suas partes moveis. O ruido póde ser, de facto, mecanico, magnetico, ou electrico, ou composto de todas as tres maneiras. Se o ruido é mecanico, a fricção deve ser reduzida pela lubrificação e pela maior precisão na feitura das partes que têm de se completarem umas ás outras, taes como as rodas dentadas, ou tambem as que têm de deslisar umas sobre as outras, como os pistões, cylindros ou eixos em seus supportes. Onde isto não é sufficiente, as partes moveis pódem muitas vezes ser revestidas de material isolante. As partes de metal solido devem ser impedidas de collidirem, emquanto que a vibração de partes membranosas é diminuida com a humidade.

Mas exactamente o que é o barulho, porque elle perturba e como elle póde ser evitado, são assumptos de novas pesquizas ainda em sua infancia. Bastante, entretanto, já foi conseguido, mostrando que em poucos annos quasi todos esses aterradores ruidos que agora irritam e matam a humanidade, terão sido banidos da vida diaria.

Correio da Manhã

Ignez Mathiessen, nome brilhante na pedagogia, na musica e na pintura, apresenta-nos, gentilmente, nesta chronica, as suas impressões sobre o nascimento do "Correio da Manhã".

Quando naquella tarde de 15 de junho de 1901, meu pae collocou sobre a mesa os jornaes do dia que elle comprava todas as manhãs na cidade, eu, naquelle tempo uma garota alegre, de quinze annos, não soube definir o *porque* da sympathia que em meu espirito surgiu, logo que peguei o novo jornal.

Não conhecia senão estudos e folguedos, ignorando aquillo que se chama: Destino...

Lembro-me do que indaguei:

— Posso ler o novo jornal?

— Póde, filha; é o primeiro numero.

Sentei-me numa grande poltrona, a um canto da sala e sob a luz da lampada travei conhecimento com a nova folha, que desse dia em deante, nunca deixei de ler.

No anno seguinte parti para a Europa, em viagem de estudos: durante todo o tempo que estive ausente, recebia semanalmente o meu pacote de jornaes e foi o "Correio" que me manteve em contacto com a minha terra distante. Por elle soube que um quadro meu fôra premiado no "Salon"; por elle sabia o que se passava na minha saudosa cidade carioca.

Voltando á patria, continuei fiel ao diario, já meu amigo e assim passaram os annos. Casei-me, viajei muito pelo Brasil e em todos os Estados era sempre o "Correio da Manhã" que eu lia. Tempos depois partia de novo para o Velho Continente onde tornei a receber semanalmente a minha folha predilecta; assim acompanhava os seus progressos e me ufanava em ver que triumphava. Foi ainda este jornal que me levou a noticia amarga da perda de um ente querido. E o tempo decorria...

Appareceu então "Supplemento" de domingo e o meu encanto cresceu.

Devo assim ao "Correio da Manhã", muitos prazeres espirituaes.

Envio pois aos dirigentes do "Correio da Manhã" os meus sinceros parabens pelo anniversario e os meus votos para que continúe sempre a ser o que até hoje vem sendo: um grande e excellente orgão.

São estes os desejos da velha leitora e amiga verdadeira

IGNEZ MATHIESSEN

O "Nó"

(Othelo Reis)

Medida nautica usual, é entretanto o *nó* ignorado pela maioria dos não profissionaes das artes nauticas. As pessôas de sociedade em geral, os que escrevem noticias nos jornaes, não raro até individuos de cultura bem consideravel, manifestam integral desconhecimento a respeito dessa unidade.

O *nó* tem de cumprimento cerca de 15m, 433 mas não é, como pensam muitos, unidade de distancia e sim de *velocidade* dos navios.

Quando se diz que uma embarcação tem a velocidade de 18 *nós* quer-se exprimir que percorre 18 *nós* (ou sejam 15.433 x 18 = 277m, 794) em cada *meio minuto*.

Mas o *nó* corresponde a 1.120 da milha nautica ou maritima, isto é, cada milha nautica ou maritima tem 120 *nós*. Por outro lado, cada *hora* tem 120 meios minutos. Dahi resulta que se o navio percorre 18 *nós* em cada *meio minuto*, percorre 18 *milhas nauticas* ou *maritimas* em cada *hora*. Não esquecer que a milha maritima tem 1.852 metros.

Um navio, pois, cuja velocidade é de 20 *nós*, percorre 20 *milhas* por hora, e assim por deante.

Revelam, portanto, ignorancia as expressões *tantos nós por minuto* ou *tantos nós por hora*, que se ouvem frequentemente, por isso que o numero de *nós* é dado *sempre* por *meio minuto*.

O nome de *nó*, dado a esta unidade, provem dos *nós* que são dados na linha da barquinha, como vamos agora explicar.

Para medir, a bordo, o caminho percorrido pela embarcação, usa-se um aparelho denominado *loch* ou *barquinha*. A barquinha consta de tres partes: 1ª — a barquinha propriamente dita, que se lança ao mar na occasião de proceder á medida; 2ª — a linha ou corda da barquinha; 3ª — o carretel ou torno.

A barquinha consta de uma pequena taboa, em fórma de sector de circulo, guarnecida de uma lamina de chumbo para fazer peso ou lastro, como se vê em p na figura. No ponto correspondente ao centro do circulo (donde se tirou o sector) está fixada a linha. Nas extremidades do arco de circulo estão tambem fixados dois pedaços de linha, de cerca de 80 centimetros de comprimento, os quaes se vão prender á linha principal, fixando a taboinha presa por meio de uma especie de *cabresto* como os que fazem as creanças para segurar seus papagaios.

A linha que se prende e arrasta a barquinha é dividida a partir de certa distancia da barquinha (distancia que nos navios de vela é egual ao comprimento da embarcação, e nos navios a vapor é o dobro desse comprimento) em pedaços de 15m, 433, isto é, do tamanho de 1 *nó*. Para se saber quantas divisões vão passando, cada uma dellas é assignalada por um outro pedacinho de linha, em que se dão nós: 1 nó na primeira, 2 na segunda, 3 na terceira, etc. Os meios nós são tambem assignalados, cada um por uma lingueta de couro.

A terceira parte é o carretel, em que se acha enrolada a linha. E' em verdade um sarilho, collocado a bordo.

A barquinha, quando na agua, só mergulha até 2/3 da altura, ficando visivel pouco acima do nivel do mar sua extremidade superior.

O modo de lançal-a á agua é interessante, mas não cabe aqui descrevel-o. Tão pouco nos seria licito entrar em minucias a respeito de barquinhas dotadas de helices, tambem chamadas silometros, nem dos apparelhos contadores, pois longe de nós a idéa de explanar pontos de navegação em artiguete cujo objectivo unico era a unidade de velocidade nautica, denominada nó.

O PODERIO MILITAR QUE A EUROPA PODERÁ MOBILIZAR EM CASO DE GUERRA

CALCULOS BASICOS DAS FORÇAS DE DIVERSOS PAIZES

Um mappa dos principaes paizes da Europa, indicando os numeros basicos dos seus effectivos militares e reservas que precederam ao actual reforço do seu poderio. As figuras claras representam o tamanho comparativo das reservas, e as escuras, os effectivos de então. Esses algarismos soffreram augmento consideravel depois que a Europa passou a um estado de alerta constante

Numa nova e possivel guerra, a influencia da Inglaterra e da França arrastaria a maioria dos povos. A Inglaterra dispõe de vastos recursos financeiros e economicos. O seu ponto fraco, segundo os technicos, é a dispersão dos dominios que formam o seu imperio. Sabem os inglezes que o seu destino depende da efficiencia da sua esquadra, que tem quasi o dobro da tonelagem das esquadras da Allemanha e da Italia juntas. Preoccupam-se tambem os inglezes com a aviação allemã, cuja producção attinge [illegible] 350 a 500 apparelhos por mez.

Ha pouco tempo, lord Hore Belisha disse que a Inglaterra poderia mobilisar e mandar para a França 19 divisões, com cerca de 400.000 homens, logo de inicio. Com o Serviço Militar obrigatorio, a Grã-Bretanha poderá elevar essa cifra. Quando do accordo de Munich, em setembro do anno passado, [illegible] pedesse ella preparar.

UMA ACÇÃO FULMINANTE DA ALLEMANHA

O machinismo militar da Allemanha está preparado para uma acção fulminante, num vivo empenho de uma guerra intensissima de curta duração. Ou vence de inicio ou perde. Quando tiver mobilisado ou talvez gasto todos os seus recursos bellicos e economicos, os seus contendores estarão ainda no inicio do uso dos seus vastos patrimonios. A sua marinha de guerra não poderá fazer frente séria á ingleza, nem mesmo em combinação com a Italia. Além do mais, a Allemanha teria que dividir as suas forças navaes pelo Baltico e Mar do Norte. A sua força aerea, parece ser a melhor equipada de todas, com uns 5.000 aviões de primeira [illegible]. Seu Exercito é tambem formidavel e com a vantagem de ser facilmente concentrado para golpes fulminantes em qualquer parte das suas fronteiras, pelas suas modelares auto-estradas. [illegible]

O exercito da França, considerado o melhor do mundo, e a barreira intransponivel de sua Linha Maginot, dariam á Inglaterra tempo bastante para equipar reforços. [illegible]

A França poderia contar com uma disponibilidade de cerca de [illegible] Os technicos avaliam que num caso de guerra a França poderia oppôr umas 120 divisões. [illegible] a 6 milhões de soldados nas suas reservas, e poderia pôr em armas dois milhões, logo de inicio. Os francezes não tomam a sério os sete milhões de homens que o sr. Mussolini poderia mobilisar, dando-lhe, quando muito uns dois milhões. Admittem o grande poderio da aviação fascista e da sua frota de submarinos, que poderia espalhar destruição e terror no Mediterraneo, e talvez cortar, mesmo que fosse por algum tempo as [illegible]

UMA ESTIMATIVA BASICA DAS FORÇAS

Um calculo basico do poderio das nações da Europa apresenta os seguintes algarismos:

TOTALITARIOS

	Homens
Effectivos	1.650.000
Reservas	7.300.000
Aviões	12.000
Tonelagem	1.180.000

DEMOCRATICOS

	Homens
Effectivos	1.190.000
Reservas	6.125.000
Aviões	7.700
Tonelagem	2.542.000

ALGARISMOS DO MAPPA BASICO

Inglaterra	
Tonelagem	2.062.000
Effectivos	590.000
Reservas	625.000
Aviões	5.000
França	
Tonelagem	780.000
Effectivos	800.000
Reservas	5.500.000
Aviões	3.500
Russia	
Effectivos	2.250.000
Reservas	10.000.000
Aviões	8.500
Allemanha	
Effectivos	950.000
Reservas	2.250.000
Tonelagem	500.000
Aviões	8.000
Italia	
Effectivos	700.000
Reservas	5.000.000
Tonelagem	680.000
Aviões	5.800
Belgica	
Effectivos	[illegible]
Reservas	700.000
Aviões	[illegible]
Polonia	
Effectivos	270.000
Reservas	1.750.000
Aviões	900
Hungria	
Effectivos	65.000
Reservas	800.000
Aviões	150
Yugoslavia	
Effectivos	160.000
Reservas	1.600.000
Aviões	[illegible]
Rumania	
Effectivos	222.000
Reservas	1.800.000
Aviões	250
Bulgaria	
Effectivos	52.000
Reservas	200.000
Aviões	100

AS POPULAÇÕES DURANTE A GRANDE GUERRA

Allemanha	67.000.000
Austria-Hungria	[illegible]
Turquia	[illegible]
Bulgaria	[illegible]
Total das Forças Centraes	[illegible]
Russia	[illegible]
Italia	[illegible]
Inglaterra	[illegible]
França	[illegible]
Japão	[illegible]
Rumania	[illegible]
Belgica	[illegible]
Servia	[illegible]
Grecia	[illegible]
Montenegro	[illegible]
Total dos Alliados	[illegible]

AS POPULAÇÕES ACTUALMENTE

Eixo Roma-Berlim	
Allemanha	[illegible]
Italia	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Hungria	[illegible]
Total	[illegible]
Frente democratica	
Russia	[illegible]
Inglaterra	[illegible]
França	[illegible]
Polonia	[illegible]
Rumania	[illegible]
Turquia	[illegible]
Grecia	[illegible]
Total	320.000.000

RESUMO

Um estudo comparativo das populações no tempo da Grande Guerra com as populações actuaes, talvez mais do que qualquer outro elemento, forneça bases para uma idéa das forças que se opporiam, caso rebente a guerra que todos julgam provavel mas que ninguem deseja.

FEITIÇOS

O feitiço é uma realidade brasileira. "Nós dependemos do feitiço — escrevia em 1904 João do Rio. — Não é um paradoxo, é a verdade de uma observação longa e dolorosa. Ha no Rio magos estranhos que conhecem a alchimia e os filtros encantados, como nas magicas de theatro, ha espiritos que incommodam as almas para fazer os maridos incorrigiveis voltarem ao thalamo conjugal, ha bruxas que abalam o invisivel só pelo prazer de ligar dois corpos apaixonados, mas nenhum desses homens, nenhuma dessas horrendas mulheres tem para este povo o indiscutivel valor do feitiço."

O feitiço póde ser *directo* ou *material* e *indirecto* ou *symbolico*, para adoptar uma antiga distincção de Nina Rodrigues. O feitiço directo seria um banal capitulo de criminologia se não viesse acompanhado do ritual magico-fetichista que lhe dá um *cachet* proprio. Na realidade, elle consiste na ministração directa de substancias venenosas e nocivas ao organismo, mas, para o negro credulo, estas possuiriam um sortilegio especial responsavel pela sua acção malefica. Mesmo quando uma pessoa adoece ou morre, victimada por um veneno, o primitivo procura uma causa extra-physica.

....

O feitiço *symbolico* é a magia propriamente dita. A magia teria surgido, segundo Frazer, de um systema de philosophia primitiva, cujos principios fundamentaes se podem resumir em dois: "o primeiro é que o effeito se assemelha á causa que o produz; o segundo que coisas outrora em contacto e que cessaram de o estar, continuam a ter uma sobre a outra a mesma influencia, como se seu contacto tivesse persistido."

Partindo do primeiro principio, o selvagem julga conseguir o que deseja, imitando a coisa desejada: isto é a base do que Frazer chama a *magia imitativa*. De accordo com o segundo principio, o primitivo deduz que tem poder á distancia sobre pessoas ou objectos dos quaes possue uma parte; é a *magia sympathica* de Frazer. Ambos esses processos partem, porém, de uma base commum que é a crença na "influencia ou sympathia physica que liga a causa ao effeito."

As praticas de feitiçaria dos afro-brasileiros tanto de origem sudaneza quanto bantu podem-se perfeitamente catalogar dentro desses dois grupos de magia *imitativa* ou *sympathica*.

Se o feiticeiro quer fazer um damno a uma pessoa, póde utilizar-se, por exemplo, dos processos da *magia imitativa*.

O *enfeitiçamento* é uma pratica generalizada entre os feiticeiros. Estes preparam uma imagem ou boneco representando a pessoa em apreço, e fazem com a imagem o que faria á pessoa: "se a imagem soffre, o homem soffre, quando ella perece."

[illegible] têm relação directa ou indirecta com a pessoa visada. "Segundo os principios da magia sympathica — escreve ainda Frazer — as coisas inanimadas, tão bem quanto as plantas e os animaes, podem conduzir felicidade ou des[illegible] vivencia no folklore; os talismans, amuletos, figas e mil outros objectos encantados servindo de *coisa-feita*. O seu estudo excede o ambito desse trabalho.

O *ebó* ou *despacho* é um feitiço de procedencia gêgê-nagô. E' [illegible] relativamente frequente encontrar-se nos encruzamentos de ruas ou em estradas afastadas um despacho, constituido de gallinha morta, pennas, azeite de dendê, pipocas, etc. O *ebó* mais commum consiste num vaso de barro ou caixa de madeira contendo: gallinha morta (ou outro animal, pombo, sapo...) retalhos de madrasto, dinheiro de prata ou cobre, pipocas, acaçans, acarajés... tudo embebido no inevitavel azeite de dendê. Raras vezes, o animal sacrificado é um bóde ou carneiro. O *ebó* tem diversas finalidades. A primeira é o despacho indispensavel de entidades malfazejas, por exemplo *Exu'*, no inicio de qualquer cerimonia, religiosa ou magica. Por isso, o *ebó* deve ser depositado nas encruzilhadas, pois, como já vimos, é o logar preferido do "homem das encruzilhadas e seus companheiros. Mas a finalidade frequente é o malefício a determinada pessoa; por isso o *ebó* deve ser collocado no logar por onde transite a pessoa visada, ou na porta da residencia desta. No decurso da minha vida academica, na Bahia, presenciei grande numero de factos dessa natureza, e o terror supersticioso que se apoderava dos transeuntes ao encontrar um *despacho* nas ruas, passando ao largo e evitando até um simples olhar para o feitiço. Muitas vezes o *ebó* ou *despacho* se reduz a uma pequena quantidade de pipocas, embrulho com farinha e azeite de dendê ou outros objectos utilizados nas feitiçarias, que são jogados na direcção da pessoa a quem se quer malfazer.

Uma das finalidades mais interessantes do *ebó* é a da troca da cabeça, que consiste em "mudar a cabeça", isto é, em transmittir os males de uma pessoa a outra. O feiticeiro prepara o despacho, fixando nelle as attribulações (doença ou desgostos moraes) da pessoa que deseja livrar-se dellas. Esse despacho é, em seguida, collocado no logar frequentado: o maleficio é transmittido á pessoa que pisar no despacho, tocal-o ou examinal-o. Neste caso se dará a troca das cabeças.

No Rio de Janeiro, se que observei, o despacho é preparado com uma bandeira vermelha, um alguidar, e dentro deste: gallinha preta, farofa com azeite de dendê, um vintem e uma vela. João do Rio descreveu outros feitiços que não tive a occasião de verificar. Para se conseguir o amor de uma pessoa faz-se o *effifa*: uma forquilha de páo, preparada com besouros, algodão, linha e ferro. Se se deseja desunião de um casal, envolve-se o nome da pessoa com pimenta da costa, malagueta e linha preta, deitando-se tudo isso no fogo, em seguida. O *mafued* é o feitiço preparado com excrementos de animaes. E o *xuxu-guruzu'* faz-se com um espinho de Santo Antonio besuntado de ovo e enterra-se á porta do inimigo, batendo tres vezes e dizendo:

— *Xuxu-guruzu'* [illegible]

(ARTHUR RAMOS — "O Negro Brasileiro")

O despacho ou ebó participa dos processos de magia imitativa, porque o ebó é preparado pela imitação do que se faria á pessoa (por exemplo: preparação com mortalha symbolizando a morte); sympathica, porque se utiliza de objectos que [illegible] *graça, segundo sua natureza e a habilidade dos feiticeiros* [illegible] *dos yorubanos, as mandingas dos malês, etc., são assim preparados. E isso já saiu do dominio das macumbas, tornando-se sobre-* [illegible]

ALTO-FALANTES NAS ESTRADAS

Na ultima convenção annual do Conselho de Segurança de Nova York adoptaram-se novas medidas para combater os accidentes e inconvenientes do transito. Não se trata desta vez de advertencias aos automobilistas e ao publico, nem de campanhas contra os ebrios, mas da installação de um systema radio-telephonico nas estradas e collocação de espelhos para que o conductor possa vêr os carros que marcham por linhas que cruzam o seu caminho ou que não são visiveis devido á ondulação do terreno.

O systema radio-telephonico tem o objectivo de advertir os automobilistas por meio de alto-falantes, collocados nos postes do telephone ou do telegrapho ao longo da estrada de algum perigo com que tropeçará mais adeante. Por exemplo: um caminho obstruido, um incendio, um automovel accidentado, etc.

Nos caminhos de transito intenso os automoveis poderão desviar-se por outros caminhos lateraes o que tambem será indicado radio-telephonicamente.

O microphone estará a cargo da policia das estradas que terá assim um excellente collaborador. O papel dos espelhos é indicar os "pontos cegos" do caminho e installa-se directamente sobre o centro da estrada, montado sobre um marco que tem quatro metros de largura por um de alto, approximadamente.

Nelle reflectem-se, por um jogo de prismas, as duas franjas da estrada que se estendem por cada lado. Seu campo visual estende-se a varias centenas de metros e é tão clara a visão que se pódem observar os menores detalhes.

OS LADRÕES NA INGLATERRA

A ultima façanha dos ladrões de automoveis na Inglaterra foi roubar um carro da policia, destes com alto-falantes e vidros a prova de balas... O automovel estava parado em frente á estação policial de Camarthen. Quando os agentes que deviam occupal-o, voltaram, o carro havia desapparecido. Foi encontrado pouco depois a uns 30 kilometros do local.

Cabe-nos o 17º logar na producção da manteiga e o 13º na do queijo.